LEILOEIRA SERRALVES

Catálogo

Leilão Maio 2025

Leilão

Leilão Maio 2025

Exposição na Leiloeira Serralves

12 a 17 de Maio das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 20h00

Leilão na Leiloeira Serralves

Rua Serralves, 1080/1084

(junto ao museu de Serralves)

1ª Sessão - Segunda-feira, 19 de Maio às 21h00

2ª Sessão - Terça-feira, 20 de Maio às 21h00

3ª Sessão - Quarta-feira, 21 de Maio às 21h00

4ª Sessão - Quinta-feira, 22 de Maio às 21h00

5ª Sessão - Sexta-feira, 23 de Maio às 21h00

6ª Sessão - Sábado, 24 de Maio às 15h00

Códigos QR

Ao longo deste catálogo existem códigos de barras que lhe permitem aceder a mais informações sobre os respectivos lotes. Basta apontar a câmara do seu telefone e será automaticamente reencaminhado para a página online do lote, onde poderá consultar informações pormenorizadas, nomeadamente fotos detalhadas do lote.

www.serralvesantiguidades.com

email: serralvesantiguidades@gmail.com

Contactos: 917525787 | 917229998 | 226182469

Condições Negociais

A Sociedade Comercial “Leiloeira Serralves, Lda", sujeita a sua actividade de leiloeira às condições negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referência, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

A - CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

A.1. Registo

ART. 1º - Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais.

ART. 2º - A "Leiloeira Serralves, Lda" reserva-se o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador.

ART. 3º - A "Leiloeira Serralves, Lda" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador a apresentação de uma garantia, que a "Leiloeira Serralves, Lda", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

ART. 4º - A "Leiloeira Serralves, Lda" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 5º - A "Leiloeira Serralves, Lda" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante e licitante.

A.2. Licitação e compra

ART. 6º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Leiloeira Serralves, Lda" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Leiloeira Serralves, Lda" poderá todavia licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;

b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Leiloeira Serralves, Lda" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;

c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito; a "Leiloeira Serralves, Lda" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Leiloeira Serralves, Lda" nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 7º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem.

ART. 8º - A "Leiloeira Serralves, Lda" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 9º - A "Leiloeira Serralves, Lda" não actua, em circunstância alguma, em seu próprio nome como compradora dos bens que coloca em leilão.

A.3. Pagamento e levantamento

ART. 10º - O comprador obriga-se a pagar à "Leiloeira Serralves, Lda" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 15,00%, e sobre a mesma comissão 23% de Imposto de Valor Acrescentado o que perfaz um total de 18,45%, de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.

ART.11º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a levantar o bem durante os dois (2) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia. Decorrido o referido prazo de dois (2) dias úteis, a "Leiloeira Serralves, Lda" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

ART. 12º - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Leiloeira Serralves, Lda" a quantia total da venda em numerário, cheque visado. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador. Até à transferência de titularidade, nos termos previstos no parágrafo anterior, o bem permanece propriedade do vendedor.

ART. 13º - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 14º - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Leiloeira Serralves, Lda" seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de

responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Leiloeira Serralves, Lda", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 15º - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de dois (2) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 16º - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de dois (2) dias úteis a que se refere o artigo 11º, apenas confere ao comprador o direito a receber quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 17º - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de dez (10) dias contados da data da arrematação do bem, a "Leiloeira Serralves, Lda" poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

a) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;

b) notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da "Leiloeira Serralves, Lda" de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Leiloeira Serralves, Lda" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar. De igual forma, o facto de a "Leiloeira Serralves, Lda" optar inicialmente pela hipótese prevista em a) deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e anular a venda nos termos previstos em b).

ART. 18º - O comprador autoriza expressamente a "Leiloeira Serralves, Lda" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

A.4. Responsabilidade da "Leiloeira Serralves, Lda"

ART. 19º - A "Leiloeira Serralves, Lda" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entende-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 20º - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, cabendo aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de conserto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;

b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Leiloeira Serralves, Lda" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 21º - Verificando-se a existência de discrepância relevante (i.e., que implique significativa alteração do valor do bem) entre a descrição e a realidade do bem no momento da arrematação, pode o comprador, e só este, durante o prazo de seis meses contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 22º - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 23º - A "Leiloeira Serralves, Lda" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

ART. 24º - As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 25º - A "Leiloeira Serralves, Lda" não é responsável perante comprador de bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectivada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 26º - A "Leiloeira Serralves, Lda" não é igualmente responsável perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectivada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 27º - Excepto em caso de dolo, a eventual responsabilidade da "Leiloeira Serralves, Lda" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem.

1ª Sessão

Lotes 1 a 350

Segunda, 19 de Maio às 21:00

SINETE “ARTE-NOVA” — 1

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, espalmado e facetado, decorado na frente e verso com enrolamentos vegetalistas em dégradé, encimados no topo por laçarote em relevo. Sinais de uso e ínfimas amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 10,7 gr.
Dim: 8,5x0,8x2,4 cm

Base Licitação: 10 €

PISA-PAPEIS — 2

Em vidro translúcido moldado, fabrico atribuível à “**Marinha Grande**”, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo com interior injetado com bolhas de ar com flor central, ladeada por padrões estilizados em vários tons. Verso com monograma gravado e data comemorativa [**J. C. S. – 21-7-73**]. Sinais de uso.
Alt: 6,3 cm
Diâm: 6,3 cm

Base Licitação: 5 €

MENINO COM CESTO ÀS COSTAS — 3

Em porcelana alemã desvidrada e polida (Bisquit) moldado e relevado, fabrico de Herbena - Hermann Behne, Berlin, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com os braços cruzados sobre o peito em posição de segurar as alças do cesto que carrega sobre as costas com um leitão no seu interior, assente sobre fundo vegetalistas com término em base recortada. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por cabelos finamente modelados, encimados por boina. Traja calças arregaçadas, deixando a descoberto os seus pés calçados por socos e casaco de manga comprida. Sinais de uso e restauro no rabo e numa pata do leitão.
Dim: 15,5x4,9x7,5 cm

Base Licitação: 10 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 4

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos percorridos por caneladuras verticais com términos em pegas recortadas, decoradas por faixas transversais e verticais, formando um padrão geométrico, encimado por flores em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 41,4 gr.
Dim: 12,1 cm

Base Licitação: 25 €

TRÊS FRASCOS DE PERFUME E DE SOLUÇÃO DENTÍFRICA — 5

“**FRASCO DE PERFUME”** – Em vidro moldado com rolha facetada, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular com rótulo frontal com a seguinte inscrição “**Fleurs D’Amour - Roger & Gallet**” e no verso com monograma em relevo, ladeado por volutas, encimado por rolha espalmada e facetada, decorada por faixa concêntrica perolada. Sinais de uso e interior da rolha com esbeiçadela acentuada.
Alt: 9,5 cm
Diâm: 4,5 cm
“**FRASCO DE PERFUME”** – Em vidro moldado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato quadrangular, decorado na base por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com rótulo frontal em papel policromado em vários tons com a seguinte inscrição “**Orchidea de Claus & Schweder Succrs - Porto**”. Corpo com gargalo repuxado, encimado por rolha em forma de coroa. Sinais de uso, rótulo com faltas e defeitos, fissuras interiores no gargalo e ínfimas esbeiçadelas no término da rolha.
Alt: 11,3 cm
“**FRASCO DE SOLUÇÃO DENTÍFICA”** – Em vidro moldado e gravado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular com rótulo gravado a ácido “**Eau Dentifrice - Du Docteur Pierre - Place de L’opéra - Paris**” com término em gargalo repuxado e rolha recortada. Sinais de uso.
Alt: 14 cm

Base Licitação: 5 €

ESTOJO DE COSTURA COM “TESOURA E DEDAL” — 6

“**TESOURA”** – Em metal prateado com extremidades em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em metal com extremidades recortadas e vazadas em prata, decoradas em dupla fase com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 14,2 gr. (Peso total da tesoura com as respetivas extremidades em prata)
Dim: 10,8x4,8 cm.
“**DEDAL”** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo batido de formato cónico, decorado por faixa concêntrica geométrica, intercalada ao centro por galo representado de pé em vulto perfeito com inscrição na base “Recordação de Portugal”, ladeado por enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 5 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 1,8 cm
Nota: Exemplares com estojo original.

Base Licitação: 10 €

PLACA RELIGIOSA COMEMORATIVA — 7

Em metal prateado moldado e relevado, aplicada em retrateira em madeira de pau-santo, trabalho português do séc. XIX-XX. Placa de formato circular com cena religiosa, aplicada em retrateira circular em madeira de pau-santo torneado e moldurado, decorada com aplicações recortadas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com inscrição comemorativa na base, assente sobre pés frontais de formato esférico. Verso em madeira com suporte central recortado, encimado por argola de suspensão. Sinais de uso e suporte do verso com faltas e defeitos.
Diâm: 11,9 cm

Base Licitação: 5 €

MENINA A OBSERVAR VASO COM FLORES — 8

Escultura em porcelana desvidrada e polida (Bisquit), moldada, relevada e pintada da coleção “**The Betsey Clark - Collectors Club**” da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada em pose de agachamento a observar um vaso com arranjo floral, assente sobre base oval. Decoração desvidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Marca por carimbo na base com a seguinte inscrição [**Hallmark - Hand Painted Fine Porcelain - Made in Portugal - Vista “VA” - Alegre - Edition Limited to 25.000 Maximum - The Betsey Clark Collectors Club - © 1979 Hallmark Cards. Inc.**]. Sinais de uso.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980
Dim: 9,5x5,4x8,6 cm

Base Licitação: 15 €

PASSE-PARTOUT COM FOTOGRAFIAS DOS CONDES DAS DEVESAS — 9

Em baquelite com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular com passe-partouts de formato oval com a fotografia do {**1.º Conde das Devesas - Francisco Pereira Pinto de Lemos**} e a {**Condessa - Maria da Conceição Bandeira de Castro Lemos**}. Corpo decorado por aplicações recortadas e vazadas em prata com volutas interligadas entre si. Verso com suporte central.
Sinais de uso e verso com suporte colado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: (Não se consegue pesar)
Dim: 7,9x12,7 cm

Base Licitação: 25 €

CHAPÉU DE SENHORA / BANDOLETE COM VÉU — 10

“**CHAPÉU DE SENHORA”** – Em veludo em tons de negro, decorado por faixa em cetim com término em laçarote. Interior com etiqueta cozida com a seguinte inscrição “**Alta-costura - M. Elisa de Carvalho - Porto**”. Exemplar com caixa original em cartão com pega em cordão. Sinais de uso e caixa com tampa superior em mau estado de conservação.
“**BANDOLETE COM VÉU”** – Em tecido em tons de negro, encimada por laçarote e véu em tule preto com perolados bordados. Bandolete com etiqueta interior cozida “**Chapéus Júlio - Alta - Costura**”. Exemplar com caixa original em cartão. Sinais de uso e caixa em mau estado de conservação.

Base Licitação: 5 €

PASSEPARTOUT

11

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Moldura de formato rectangular, encimada no topo e na base por aplicações recortadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados em relevo. Verso com estrutura em madeira patinada com suporte central recortado.
Sinais de uso, faltas e defeitos na parte superior da moldura e no suporte do verso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 23,1 gr.
Dim: 15x10,7 cm

Base Licitação: 10 €

CINCO PRATOS EM FAIANÇA

12

Em faiança portuguesa moldada, repuxada e pintada da fábrica "**Viúva Lamego - Lisboa**", trabalho do séc. XX que passamos a descrever:
"**QUATRO PRATOS"** – Em faiança portuguesa de covo acentuado, sendo (2) dois ladeiros e (2) dois de sobremesa, decorados em tons de verde, azul, amarelo e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro flor, ladeada por pétalas estilizadas e frisos concêntricos. Abas decoradas por enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo. Marcados na base a vinoso [**V. L.**]. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo e cabelos.
Diâm: 23,9 cm (Maior)
Diâm: 21,7 cm (Menor)
"**UM PRATO"** – Em faiança portuguesa de covo acentuado, decorado em tons de azul, verde, rosa, castanho, amarelo e vinoso, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por cercadura vegetalista. Aba decorada com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo. Marcado, assinado e numerado na base [**V. L. - M.L - 180**].
Diâm: 23,5 cm

Base Licitação: 10 €

CAIXA DE TOILETE

13

Em vidro translucido moldado com tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato geométrico em vidro moldado, decorado por faixas concêntricas com motivos geométricos estilizados, encimado por tampa amovível em prata, decorada ao centro com laçarote em relevo, ladeado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso e pequenos defeitos nas extremidades da tampa.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 27,2 gr.
Dim: 2,6x4,2x13,8 cm

Base Licitação: 10 €

GRUPO ESCULTÓRICO "PATOS"

14

Em porcelana moldada, relevada, pintada e vidrada, trabalho alemão do séc. XX. Decoração realista e policroma em vários tons, representando patos em posição de observação, assente sobre fundo vegetalista estilizado com término em base oval. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Dim: 13,5x7,5x14 cm

Base Licitação: 10 €

PALITEIRO

15

Em metal moldado, relevado e patinado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado ao centro por inscrição em relevo "**Palitos**", ladeada por faixas concêntricas com motivos florais em relevo, assente sobre base circular moldurada em dégradé. Topo repuxado e perfurado ao centro para colocação dos respectivos palitos. Sinais de uso e pequenos empenos na base.
Alt: 9 cm

Base Licitação: 5 €

PENA DE ESCRITA COM COROA DE CONDE

16

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular, decorado ao centro por cartela recortada com data comemorativa gravada encimada por coroa de conde, ladeada por enrolamentos vegetalistas em relevo, intercalados por volutas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 24,2 gr.
Dim: 14,9 cm (Pena de escrita)
Dim: 17,1 cm (Pena de escrita com o respetivo aparo)

Base Licitação: 20 €

RELÓGIO DE PULSO PARA HOMEM DE MARCA “CAUNY”

17

Caixa em plaqué or de marca “**Cauny**”, modelo “**Prima de Luxe**” de fabrico suíço, trabalho dos anos 60/70. Caixa de formato circular com coroa lateral estriada de movimento rotativo para a respectiva corda e acerto das horas. Tampa do verso em aço inoxidável com as seguintes inscrições [**Carrure Plaqué or G.10 Microns - Swiss Made - Fond Acier inoxydable - Lunette - Cauny Prima - De Luxe - 90 - 11212-190**]. Máquina de movimento mecânico accionada por corda Manual com inscrições interiores incisas [**Cauny Prima - Swiss - 15 Rubis**]. Mostrador em tons de bege com numeração Árabe em dourado com inscrição no topo “**Cauny Prima**” com mostrador dos segundos às seis horas com a seguinte inscrição **[Antimagnetic - Ancre 15 Rubis - La Chaux-de-Fonds - Swiss Made**]. Bracelete em tecido em tons de castanho, bege e vermelho com término em fivela em metal prateado com inscrição gravada no verso “ Made in Hong Kong”. A funcionar. Sinais de uso e vidro a necessitar de polimento.
Diâm: 3,3 cm

Base Licitação: 30 €

ARCA “MINIATURA”

18

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo com tampa de movimento ascendente e descendente, assente sobre saiais e pés recortados. Corpo decorado com perolados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e pequeno vinco no canto superior esquerdo.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 22 gr.
Dim: 2,8x3,1x5,1 cm

Base Licitação: 10 €

COLCHA PARA CAMA

19

Em tecido brocado e bordado a fio de seda, fabrico da célebre fábrica “**Samaranch, S.A - Barcelona**”, trabalho espanhol dos meados do séc. XX. Colcha decorada em vários tons sobre fundo bege com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, rematada por galão com término em franjas. Exemplar com etiqueta [**Alicante - Camera - Samaranch, S.A - Barcelona**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 178x260 cm

Base Licitação: 25 €

CANECA ANTROPOMÓRFICA (TOBY JUGS)

20

Em forma de figura masculina em faiança moldada, relevada e pintada, trabalho possivelmente inglês do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de linhas avantajadas e salientes com ambos os braços sobre a barriga, assente sobre base de linhas ovaladas. Apresenta-se ricamente trajada com calções, deixando a descoberto as suas pernas e os pés calçados. Camisa sobreposta por colete parcialmente desabotoado e casaco comprido. Verso com pega recortada e vazada em voluta. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco, pintada à mão. Sinais de uso e restauro bem dissimulado.
Alt: 20,8 cm

Base Licitação: 15 €

DUAS CAIXAS E UM SALEIRO — 21

"**CAIXA"** – Em porcelana moldada e pintada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, encimado por tampa amovível. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Vila Franca**" com faixas concêntricas com frutos e padrão encanastrado. Tampa ornada ao centro por cesto encanastrado com arranjo floral. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 e Nº 41 a partir de 2001.
Dim: 10,5x7x7 cm
"**CAIXA"** – Em porcelana moldada e pintada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato quadrangular de cantos facetados, encimado por tampa amovível. Decoração policroma em tons de azul e amarelo sobre fundo branco dita "**Viana**" com ânfora encimada por arranjo floral, ladeada por enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas de motivos geométricos e filagens a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Dim: 6,3x8x8 cm
"**SALEIRO"** – Escultura de pequenas dimensões em porcelana moldada e pintada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo em forma de pato com o peito perfurado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos florais e complementos a ouro mate. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Dim: 3,8x3x5,5 cm

Base Licitação: 15 €

PALMATÓRIA — 22

Em cobre moldado, repuxado e cravado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato circular de centro repuxado, encimado por copo tubular que serve de apoio às velas com pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso acentuados com pequenas amolgadelas, faltas e defeitos.
Alt: 14 cm
Diâm: 16,3 cm

Base Licitação: 10 €

GARFO PARA ACEPIPES "TOPÁZIO" — 23

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada de centro parcialmente convexo, decorada na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 41,8 gr.
Dim: 20,4 cm

Base Licitação: 20 €

RESPLENDOR E COROA DE ESPINHOS — 24

"**RESPLENDOR"** – Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, decorado com flâmulas recortadas em dégradé, encimadas por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com término em espigão central. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 3,1 gr.
Dim: 3,5x3 cm
"**COROA DE ESPINHOS"** – Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Decoração realista. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso aprox: 2,9 gr.
Diâm: 3,5 cm
Nota: Peso total do resplendor e da coroa – **6 gr**.

Base Licitação: 10 €

LOTE DE TRÊS PEÇAS DE VITRINA DA VISTA ALEGRE — 25

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX, constituído por uma (**1**) caixa com tampa, um (**1**) covilhete de bordo recortado e uma (**1**) caixa com tampa de formato retangular. Decorações policromas em vários tons sobre fundo branco ditas "**Maybell**" e "**Salina**" com frutos, motivos florais, enrolamentos vegetalistas, faixas geométricas e uma publicitária do "**Banco Português do Atlântico**", tendo na tampa a "**Rosa-dos-Ventos**" em tons de verde. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992, Nº 38 em uso 1992-1997 e Nº 39 em uso 1997-2000.
Dim: 3,7x10,2 cm (Caixa com tampa de formato circular)
Dim: 1,8x13,4x13,4 cm (Covilhete de bordo recortado)
Dim: 4,8x10x11,9 cm (Caixa de formato retangular)

Base Licitação: 15 €

JARRO ANTROPOMÓRFICO COM TAMPA "POLICIA" — 26

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a Barcelos, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a mão direita sobre a cintura e com a esquerda levantada em posição de fazer paragem. Figura de linhas avantajadas com rosto de traços bem demarcados de olhos esbugalhados e de boca entreaberta com bigodes farfalhudos. Apresenta-se trajado com a farda da polícia com casaco abotoado, cingido á cintura por cinto e chapéu sobre a cabeça. Tampa em forma de cabeça humana com a parte superior de movimento ascendente e descendente. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso, partida, colada e com pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Alt: 34x21x20,5 cm

Base Licitação: 25 €

JARRA DE BORDO RECORTADO "ART-DECO" — 27

Em vidro translucido e fosco, moldado e relevado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo decorado por folhas recortadas com caneladuras espinhadas, ladeadas por faixas verticais recortadas, intercaladas por frisos verticais recortadas em dégradé com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Alt: 20,3 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE SOLITÁRIOS — 28

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos lisos de formato cónico invertido, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, molduradas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 24,7 gr.
Alt: 7,7 cm

Base Licitação: 15 €

COLHER DE REFRESCO — 29

Pega em prata portuguesa com terminal em inox prateado, trabalho do séc. XX. Corpo em inox prateado, interligado a pega recortada, decorada na frente e no verso com cartelas recortadas, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 32 gr. (Peso total aproximado da colher em inox com a respetiva pega em prata)
Dim: 20,3 cm

Base Licitação: 10 €

CONJUNTO DE MESA — 30

De pequenas dimensões em metal prateado moldado, recortado, moldurado e perfurado, trabalhos europeus do séc. XX. Conjunto constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Uma (**1**) mostardeira com colher, um (**1**) saleiro e um (**1**) pimenteiro. Sinais de uso.
Dim: 4,7x3x5,3 cm (Mostardeira)
Alt: 4,7 cm (Saleiro)
Alt: 4,7 cm (Pimenteiro)

Base Licitação: 15 €

FRANCISCANO A PUXAR BURRO ALBARDADO — 31

Escultura em chacota vermelha moldada e relevada, trabalho italiano dos anos 50. A figura está representada de pé em vulto perfeito com expressão de escarnio a puxar burro albardado com alforges carregados por hortaliças, encimadas por bengala, assente sobre base retangular moldurada. Verso com inscrições incisas [**S. no Grasso - Catania - Made in Italy**]. Sinais de uso.
Dim: 12x8,5x15,5 cm

Base Licitação: 25 €

CHÁVENA COM PIRES — 32

Em porcelana moldada da Companhia das Índias, trabalho de exportação do séc. XVIII-XIX. Chávena bojuda com pega lateral recortada e vazada em voluta, assente sobre pires circular de covo acentuado. Decoração sobre vidrado em vários tons e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por faixas concêntricas ornadas interiormente por volutas, intercaladas por flores estilizadas e frisos de movimento ondulado, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e pequeno cabelo no vidrado do pires.
Alt: 6 cm (Chávena com o respetivo pires)
Diâm: 13,9 cm (Pires)

Base Licitação: 15 €

BAÚ “MINIATURA” — 33

Em filigrana de prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, vazado e serrilhado de formato rectangular ao baixo, decorado por volutas e enrolamentos estilizados, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por cartela oval, ladeada por perolados sobre fundo vazado e recortado com término em pega recortada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 15,6 gr.
Dim: 3x2,4x4,6 cm

Base Licitação: 15 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 34

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos espiralados com términos em pegas recortadas, decoradas por faixas sobrepostas com términos em enrolamentos, encimadas por concheado. Sinais de uso
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 32,2 gr.
Alt: 11,5 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 35

Em faiança moldada, recortada, vidrada, pintada e dourada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo em forma de baú, decorado com escorridos em tons de amarelo e castanho, encimado por precintas ornadas por volutas, flores estilizadas em relevo e complementos a ouro. Corpo encimado por tampa amovível com a mesma decoração com término em pega central recortada e vazada. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Dim: 9x7,5x12,3 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE CASTIÇAIS ESTILO MANEIRISTA — 36

Em bronze moldado, torneado e patinado, trabalhos portugueses do séc. XX. Fustes torneados em forma de balaústre, decorados por faixas concêntricas, encimadas por copo tubular que serve de apoio às velas, assente sobre base circular repuxada com términos em quadra. Sinais de uso e um dos castiçais com fissura entre a base e o fuste.
Alt: 16,5 cm

Base Licitação: 15 €

ANELEIRA DE BORDO ONDULADO COM FRASCO DE PERFUME — 37

Em vidro em tons de azul moldado, recortado, pintado e dourado com monture em metal dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Aneleira repuxada de formato circular, decorada por caneladuras de movimento ondulado, decoradas em tons de amarelo com enrolamentos vegetalistas e perolados, assente sobre monture em metal dourado, decorada por trevos de quatro folhas em relevo e volutas de movimento espiralado, assente sobre pés de enrolamento. Monture encimada ao centro por frasco de perfume em vidro moldado em tons de azul com a mesma decoração, encimado por rolha com término esférico, pintado á mão. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no bordo do frasco de perfume.
Alt: 22 cm
Diâm: 17,7 cm

Base Licitação: 20 €

TRANCELIM — 38

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo maleável constituído por elos interligados entre si, intercalados por placas ovais com volutas interiores, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 18,8 gr.
Compr: 198,7 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO — 39

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato troncomórfico com término em concha recortada em forma folha com espinhados interiores incisos. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 44,1 gr.
Dim: 21 cm

Base Licitação: 25 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA — 40

Em porcelana polida e parcialmente vidrada, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato rectangular, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco com reservas ornadas interiormente com motivos florais, ladeados por faixa concêntrica com caneladuras verticais, encimado ao centro por dois apoios vazados para o respectivo areeiro e depósito para tinta com término em base recortada. Corpo encimado por tampa amovível em forma de almofada, encimada por menina representada ajoelhada em vulto perfeito de as mãos postas em oração. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintada á mão. Sinais de uso, defeitos de fabrico, areeiro e depósito para tinta omissos, cabeça partida e colada e pequena esbeiçadela no bordo da tampa.
Dim: 18,5x12,3x15,8 cm

Base Licitação: 20 €

CAIXA PARA LUVAS

41

Em madeira de pau-santo maciço com molduras de tremidos e aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato retangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por inscrição recortada e vazada "**As Minhas Luvas**", ladeada por aplicações recortadas, ornadas por cabeças de anjos alados em relevo e molduras de tremidos. Base decorada por aplicações em prata com enrolamentos vegetalistas e flores em relevo, assente sobre moldura de tremidos com término em pés torneados. Interior estofado a tecido em tons de bege com espelho central biselado. Chave original. Marcas de garantia na fechadura interior. Sinais de uso. Pequenas faltas e defeitos na inscrição, espelho interior com defeitos no espelhado e possíveis defeitos não detetados.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/100, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado: 20 gr.
Dim: 7,2x13,6x30,4 cm

Base Licitação: 30 €

PÍXIDE

42

Em metal prateado com interior dourado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo liso e bojudo com interior dourado, encimado por tampa repuxada com pomo em forma de cruz, assente sobre fuste torneado em balaústre com término em base circular repuxada e moldurada em dégradé. Tampa encimada por cobertura em seda, decorada em vários tons sobre fundo beije com cálice ladeado por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e motivos ornitológicos, pintados á mão com término em requife dourado. Sinais de uso e cobertura em seda com rasgões e em mau estado de conservação.
Alt: 19 cm
Nota: Proveniência da Capela da Quinta das Devesas

Base Licitação: 15 €

CRUZ EM PRATA DOURADA

43

Em prata dourada contrastada, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,900, trabalho da Checoslováquia dos meados do séc. XX. Corpo recortado e vazado em forma de cruz, cravejado no seu total com cinquenta e uma (**51**) granadas lapidadas com término em argola de suspensão.
Marcas de garantia da prata checoslovaca – "**cabeça de coelho**" do toque 0,900/1000 - [**Dictionnaire des Poinçons - Emille Beuque - pág. 45 - fig. 391**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 6,5 gr.
Dim: 5,2x3,5 cm (Cruz)
Dim: 6,2 cm (Altura total da cruz com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 30 €

CONCHA DE AÇUCAR

44

Em prata portuguesa, trabalho do final do séc. XVIII, meados do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, percorrido exteriormente por fiada perolada com término em concha de formato circular de covo acentuado. Verso da concha decorada ao centro por ramagens cinzeladas encimadas por ave representada de asas abertas em vulto perfeito, ladeada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas estilizados e caneladuras recortadas sobre friso guilhochado.
Sinais de uso.
Contraste: Braga - Fernando Moitinho de Almeida (B-5). Contraste da prata, de ensaiador de Braga não identificado do toque mínimo de 0,750/1000, da segunda metade do século XVIII e talvez, princípio do século XIX. Marca de ourives com desgastes acentuados, não nos sendo possível a sua correcta atribuição.
Peso aprox: 28,4 gr.
Dim: 12,2 cm

Base Licitação: 25 €

DOIS TACHOS

45

Em metal amarelo moldado e batidos, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos de formato circular de covo acentuado com pegas laterais cravadas em ferro de formato tubular. Sinais de uso, amolgadela, restauros antigos e um dos tachos com aberturas e defeitos junto às pegas.
Alt: 12,2 cm (maior)
Diâm: 28,7 cm
Alt: 10,4 cm (Menor)
Diâm: 25,3 cm

Base Licitação: 15 €

INVULGAR PAR DE MÍSULAS

46

Em madeira maciça de pau-santo recortado e vazado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados de formato rectangular ao alto, decorados por volutas e enrolamentos vegetalistas, encimados por tampos recortados, assentes sobre montantes centrais recortados com términos em argolas de suspensão. Sinais de uso, restauros, pequenas fissuras e uma mísula com pequena falta e defeito no montante central.
Dim: 26,2x13,5x19,8 cm

Base Licitação: 35 €

ANEL DE SENHORA MODERNISTA

47

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Aro liso de formato piramidal invertido ao alto, encimado por mesa retangular, encastoada ao centro com ónix, dentro de aro oval. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Vidal Nº 65. Marca de garantia da prata do toque 0,833, usada na contrastaria do Porto de 1938 a 1984 nos objetos de pequenas dimensões.
Peso total aprox: 9,8 gr.
Med: 15

Base Licitação: 20 €

COLHER “ARTE-NOVA”

48

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso com término em pega recortada, encimada por cartela oval, ladeada na frente e verso por enrolamentos vegetalistas, interligados a concha recortada de covo acentuado, decorada por flor em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas ao gosto do estilo “**Arte-Nova**”. Sinais de uso e restauros antigos na pega.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 51,9 gr.
Dim: 19,1 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA COM TAMPA

49

Em porcelana moldada, recortada e relevada com monture em prata portuguesa, fabrico da “**Neoclássica - Manufactura**”, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo polilobado, encimado por tampa amovível com pega entrançada, assente sobre monture em prata recortada e vazada, ornada por faixas concêntricas com motivos geométricos com términos em pés recortados e vazados em forma de folha. Decoração em tons de azul sobre fundo branco ao gosto da “**Companhia das Índias**” com paisagens fluviais, ornadas por pagodes, ladeados por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas, motivos florais, casarios, passadiços, figuras em cenas do quotidiano oriental e complementos pintados em tons de prata. Marca por carimbo e inscrições a azul na base [**Neoclássica - Manufactura - “Companhia das Índias” - Decoração China Azul - Dinastia Ming - Reinado Chongzhen - 1628-1644**]. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso calculado aprox: 25 gr.
Dim: 14,5x12,3x15,3 cm

Base Licitação: 25 €

POCILGA DE SUSPENSÃO

50

Em faiança moldada, relevada, vidrada e pintada, produção da fábrica de Faianças Artísticas das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato rectangular ao alto, representando cinco porcos em relevo a tentar saltar a porta da pocilga para irem comer da celha. Decoração vidrada e policroma em vários tons, pintada á mão. Marca por carimbo, letra e numeração incisa na base, parcialmente coberta pelo vidrado. Sinais de uso e celha com restauro nas pegas e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Dim: 8,5x12x21,5 cm

Base Licitação: 35 €

POSEIRA E PAR DE ANELEIRAS DE PÉ ALTO — 51

"**POSEIRA"** – Em vidro em tons de azul moldado e pintado, trabalho europeu séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo azul, decorado por perolados, ladeados por faixas concêntricas a ouro. Corpo encimado por tampa amovível, decorada ao centro por arranjo floral, ladeado por faixa concêntrica a ouro, pintada á mão. Sinais de uso e desgaste no ouro.
Alt: 7,5 cm
Diâm: 7,3 cm
"**PAR DE ANELEIRAS"** – Em vidro em tons de azul moldado e relevado, trabalhos europeus do séc. XX. Corpo repuxados de formato circular de covo acentuado, ladeados por pétalas recortadas, assentes sobre fustes moldados em balaústre com términos em bases circulares repuxadas, decoradas por caneladuras convexas, formando um padrão gomado repetitivo. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas nos términos de algumas pétalas e numa das bases.
Alt: 9 cm
Diâm: 10,5 cm

Base Licitação: 20 €

CHÁVENA DE CAFÉ "REIS JOALHEIROS - PORTO" — 52

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo decorado por faixa concêntrica com caneladuras verticais de movimento ondulado com pega lateral recortada e vazada em voluta. Chávena assente sobre pires de formato circular de covo acentuado com a mesma decoração. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 101,3 gr.
Dim: 5,5 cm (Altura total da chávena com o respetivo pires)

Base Licitação: 50 €

FOSFOREIRA "ARTE-NOVA" — 53

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em forma de caixa de formato retangular ao alto com tampa de movimento ascendente e descendente com caneladura estriada na base, decorada na frente e no verso ao gosto do estilo "**Arte-Nova**" com motivos florais em relevo, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e monograma gravado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Aprox: 19,6 gr.
Dim: 4,9x3,7 cm

Base Licitação: 25 €

TAÇA PARA APERITIVOS DE BORDO RECORTADO — 54

Em porcelana moldada, recortada, relevada, pintada e dourada, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo polilobado de covo acentuado, ornado por caneladuras verticais e enrolamentos vegetalistas incisos, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas a ouro, encimado ao centro por pega recortada e vazada em voluta com término em bordo recortado. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no término do bordo interior.
Dim: 9,5x30x33,7 cm

Base Licitação: 25 €

ESPECIEIRO — 55

Em vidro moldado e facetado com armação em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Base de formato oval, encimada ao centro por fuste recortado com término em pega oval, decorada por enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por faixas sobrepostas entre si. Fuste ladeado por seis apoios circulares para três frascos, dois pulverizadores com tampas em metal perfurado e uma mostardeira com colher interior, assente sobre pés esféricos. Marcas incisas na base. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no bordo de dois frascos.
Dim: 22x16,8x20 cm

Base Licitação: 20 €

FRAPPÉ — 56

Em metal prateado moldado, relevado e gravado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, ricamente decorado em dupla face com cartela recortada, ladeada por volutas gravadas, intercaladas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta com términos em enrolamento vegetalistas. Sinais de uso.
Alt: 22,7 cm
Diâm: 17,5 cm (Interior)
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE PASSEPARTOUTS — 57

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX. Molduras recortadas, vazadas e serrilhadas de formato rectangular, decoradas por motivos florais, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso, molduras com ligeiros empenos, pequenas faltas e defeitos e um dos vidros com esbeiçadelas acentuadas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 137,2 gr.
Dim: 18x13 cm

Base Licitação: 70 €

COLHER DE REFRESCO — 58

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente espiralado com término em pináculo facetado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 46,9 gr.
Dim: 20,7 cm

Base Licitação: 25 €

CONCHA ORIENTAL — 59

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de concha, decorado em vários tons sobre fundo branco dita "**Imari**" com motivos de arranjos florais, cercas de jardim ladeadas por enrolamentos vegetalistas perfilados a ouro e frisos concêntricos. Marca por carimbo na base.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Dim: 3,8x21,2x19,2 cm

Base Licitação: 20 €

PANO DE SUSPENSÃO — 60

Em tecido adamascado, trabalho português do séc. XX. Pano de formato retangular, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo amarelo. Pano debruado por galão em tons de laranja e cinza com medalhões intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos estilizados. Verso forrado a tecido em tons de amarelo. Sinais de uso.
Dim: 128x215 cm

Base Licitação: 40 €

INVULGAR CANETA DE TINTA PERMANENTE "PARKER" — 61

Em liga metálica dourada e lacada com marmoreados em tons de castanho de marca "**PARKER**", modelo "**CLASSIC 180 -LAQUE THUYA**" de fabrico Inglês, trabalho dos anos 90. Corpo de formato cilíndrico decorado com marmoreados em tons de castanho, encimado por clip recortado com apontamentos em metal dourado e inscrição "**PARKER - MADE IN UK - IA**". Exemplar com estojo original em matéria sintética, estofado interiormente a veludo em tons de cinza com inscrição interior a dourado "**PARKER**". Sinais de uso e em bom estado de conservação. Não nos responsabilizamos pelo seu sistema de funcionamento.
Dim: 13,5 cm

Base Licitação: 30 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 62

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por caneladuras verticais lisas de movimento convexo, intercaladas por concheados em relevo, ladeados por motivos florais e enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 63,4 gr.
Alt: 1,5 cm
Diâm: 16,7 cm

Base Licitação: 30 €

PORTA-MOEDAS — 63

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco com término em berloque. Corpo aplicado em armação maciça, encimada no topo por fecho recortado em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 23,4 gr.
Dim: 10x6,1 cm

Base Licitação: 25 €

COSSACO COM CACHIMBO NA MÃO — 64

Em porcelana ucraniana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita um cachimbo e com a esquerda segura um chapéu. Rosto de traços bem demarcados com longos bigodes e puxo sobre a cabeça. Apresenta-se ricamente trajado com roupagem da época com manto sobre o ombro esquerdo, decorada em vários tons e a ouro sobre fundo branco com pistola e espada á cintura, assente sobre base rectangular ao alto. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 25 €

JARRO DE BORDO RECORTADO — 65

Em vidro em tons de amarelo e branco moldado, pintado e dourado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo bojudo, decorado a ouro sobre fundo amarelo e branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas e borboletas. Corpo com gargalo repuxado com término em bordo recortado de movimento ondulado, ladeado por friso concêntrico a ouro, assente sobre base circular. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Alt: 27,3 cm

Base Licitação: 20 €

CONCHA DE AÇUCAR “BRASONADA” COM AS ARMAS DE FAMILIA DE CANTO E CASTRO — 66

Em prata portuguesa, trabalho do final do séc. XIX. Corpo parcialmente liso com término em pega recortada, encimada por Brasão cinzelado com Armas de família portuguesa de “**Canto e Castro**”, encimadas por Coroa ducal (por Coronel de Nobreza) com término em concha de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-58). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por José Rodrigues Teixeira como ensaiador-Substituto em 1870 e usado até c. 1877. Do respectivo registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, consta este contraste e outro menor (P-61). Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-446). Variante da marca precedente, conhecida com contrastes P-49, P-58, P-61, P-62, P-63, P-64, P-66 e P-67, datável de 1861-c1877.
Peso aprox: 31,5 gr.
Dim: 14 cm

Base Licitação: 30 €

ANELEIRA DE BORDO RECORTADO — 67

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular, ladeado por faixa concêntrica recortada. Aba decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas, concheados e perolados com término em bordo recortado. Sinais de uso e inscrição com data comemorativa gravada no verso da base.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 78,6 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 16,7 cm

Base Licitação: 40 €

BORDADO EMOLDURADO — 68

Em seda bordada em fio de prata, ouro e outros materiais com moldura brunida a ouro fino, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, bordado sobre seda em tons de verde seco, decorado ao centro por anagrama com a letra "**L**" do "**Conde Lemos da Quinta das Devesas**", ladeado por ramagens, motivos florais e lantejoulas com cartela recortada, base ornada ao centro por flor-de-lis, ladeada por volutas, flores estilizadas com aplicações em vidro espelhado e enrolamentos vegetalistas ricamente bordados. Bordado emoldurado com moldura em madeira brunida a ouro com aplicações em gesso com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Moldura comercializada pela célebre casa "**M. M. Margotteau Ferreira - Dourador da Casa Real - 36 Rua Nova do Carmo, 38 - Lisboa**". Sinais de uso, grade do verso com vestígios de xilófagos e desgastes acentuados no brunido da moldura.
Dim: 41x29,5 cm (Bordado)
Dim: 52,4x40,7 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

FIGURA FEMININA — 69

Escultura em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, fabrico da "Capodimonte", trabalho italiano do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda uma carteira entreaberta e com a direita, segura uma flor. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por cabelos finamente modelados, encimados por bandolete com término em puxo. Apresenta-se ricamente trajada com vestido comprido cingido á cintura e trespassado á frente com gola levantada e recortada, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando a descoberto um dos seus pés. Escultura ornada por colar de pérolas ao pescoço e escrava sobre o braço direito, assente sobre base circular moldurada, decorada com faixa e volutas a ouro. Marca por carimbo na parte frontal e no verso com inscrição incisa na pasta "**Tosca**". Inscrição a negro na base [**Per Mario Rita - Anacapri**]. Sinais de uso.
Alt: 32,5 cm

Base Licitação: 25 €

CRUZ / PAR DE ARGOLAS / ALFINETE DE LAPELA E PAR DE BRINCOS — 70

"**CRUZ ESMALTADA**" – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e espalmado, decorado na frente e no verso por esmaltados em tons de azul, ladeados por motivos florais em relevo e enrolamentos vegetalistas com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3,6 gr.
Dim: 4,3x3 cm
"**PAR DE ARGOLAS"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados e vazados em voluta, decorados na frente e no verso por corações em relevo, ladeados por caneladuras transversais em relevo, encimados por fechos recortados em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Dim: 2,9x1,9 cm
Peso aprox: 3,5 gr.
"**PAR DE BRINCOS COM PENDENTES"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados em forma de losango, decorados ao centro por flores em relevo, ladeados por enrolamentos, interligados a pendentes recortados e espalmados, ornados na frente e no verso por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3 gr.
Dim: 4,2 cm
"**ALFINETE DE LAPELA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato geométrico, percorrido por faixas concêntricas cravejadas no seu total por quarenta e quatro (**44**) pirites lapidadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3,3 gr.
Dim: 1,4x2,5 cm
Nota: Peso total de todas as peças – **13,4 gr**.

Base Licitação: 25 €

JARRA DE BORDO RECORTADO

71

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso, constituído por caneladuras verticais lisas de movimento côncavo e convexo, formando um padrão gomado repetitivo com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 101,4 gr.
Alt: 14,3 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA PARA ÁGUA

72

Em vidro transparente moldado e lapidado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado com flores estilizadas lapidadas com término em bordo recortado. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 20 €

DUAS CAFETEIRAS

73

Em metal prateado, com pegas em matéria sintética em tons de negro, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos lisos de formato cónico, decorados por faixas concêntricas em dégradé com bocais recortados e um deles em colo de cisne, encimados por tampas repuxadas com a mesma decoração. Tampas encimadas por pomos torneados em forma de pináculo, interligados entre si por isoladores em matéria sintética. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta em matéria sintética moldada em tons de negro. Sinais de uso.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 20 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

74

Em prata portuguesa, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por concheados em relevo sobre fundo batido, intercalados por volutas, enrolamentos vegetalistas e perolados. Sinais de uso.
Peso aprox: 131,8 gr.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Alt: 2 cm
Diâm: 20,1 cm

Base Licitação: 65 €

QUATRO PEÇAS DE VITRINA EM PRATA PORTUGUESA

75

"**CAIXA GUARDA-JÓIAS"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato oval, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por faixa concêntrica com volutas em relevo, intercaladas por perolados e enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés em forma de concha. Interior forrado a veludo em tons de azul.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 40,4 gr.
Dim: 2,7x4,1x6,7 cm
"**ANELEIRA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de concha, constituído por caneladuras verticais recortadas de movimento côncavo, encimadas por volutas com términos em enrolamento, assente sobre pés espiralados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 27,8 gr.
Dim: 2x7,1x6,9 cm
"**ABRE-CARTAS"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de espada com empunhadura recortada, decorada na frente e verso com motivos de arranjos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 19,2 gr.
Dim: 15,7x3,7 cm
"**MARCADOR DE LIVROS"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, encimado no topo com o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**". Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 8,5 gr.
Dim: 10,2x2 cm
Nota: Peso total de todas as peças – **95,9 gr**.

Base Licitação: 50 €

BANDEJA RECORTADA PARA TESOURA DE MORRÕES

76

Em liga metálica prateada, trabalho possivelmente português do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato rectangular de covo acentuado, decorado por motivos florais cinzelados, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Bordo percorrido por faixa recortada de formato troncomórfico, encimada por motivos florais em relevo, ladeados por flores em relevo, envoltas por ramagens com folhas e enrolamentos. Sinais de uso.
Dim: 2x10,8x25 cm

Base Licitação: 35 €

ARCA

77

Em madeira de cânfora maciça e patinada a negro com incrustações em madrepérola e osso esgrafitado, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao baixo, profusamente decorado com incrustações em madrepérola e em osso esgrafitado em tons de negro com vista de jardim, cercas e pagodes, ladeados por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas e figuras em cenas do quotidiano Oriental sobre fundo negro, envoltas por faixas concêntricas com flores e enrolamentos vegetalistas entalhados, assente sobre pés recortados e entalhados. Ferragem em metal dourado. Sinais de uso. Cara figura omissa e possíveis faltas e defeitos.
Dim: 65,5x56,4x108 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE SOLITÁRIOS E DUAS JARRAS — 78

"**PAR DE SOLITÁRIOS"** – Em vidro em tons de azul-cobalto moldado, repuxado e dourado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos repuxados de formato tubular, decorados por enrolamentos vegetalistas a ouro, encimadas por frisos concêntricos, intercalados entre si por cartelas ovais, assentes sobre bases circulares repuxadas, ornadas por frisos concêntricos e perolados em relevo, pintadas á mão. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 16,2 cm
"**JARRA"** – Em vidro em tons azul-cobalto moldado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixas verticais interligadas entre si por caneladuras recortadas, encimadas no topo e na base por enrolamentos vegetalistas pintados em tons de prata. Sinais de uso e desgastes na policromia.
Alt: 14,2 cm
"**JARRA"** – Em cerâmica em tons de azul-cobalto moldada com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo em tons de azul, encimado no gargalo por faixa concêntrica em prata, ornada com flores em relevo interligadas entre si, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Alt: 12,2 cm

Base Licitação: 20 €

COLHER DE MOLHEIRA — 79

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de topo facetado, decorado na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados e em relevo, encimados por monograma gravado com término em concha de formato oval de covo acentuado com bocais laterais recortados.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 95,2 gr.
Dim: 18,9x8,3 cm

Base Licitação: 50 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 80

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente espiralados, decorados na frente e verso com volutas em relevo com términos recortados em forma de flor-de-lis. Sinais de uso e duas colheres com restauros antigos entre a pega e a concha.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 87,9 gr.
Dim: 10,8 cm

Base Licitação: 45 €

PAR DE JARRAS — 81

Em faiança alemã moldada, relevada e pintada da fábrica "**Mettlach – Villeroy & Boch**", trabalhos do séc. XX. Corpos bojudos, ricamente decorados em vários tons com reservas recortadas, ornadas interiormente por puttis em diversas cenas de exterior, intercaladas por medalhões em relevo, encimados por flores incisas, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas com perolados e motivos florais, assentes sobre bases circulares repuxadas e molduradas. Marcas incisas na base. Sinais de uso.
Alt: 36,4 cm

Base Licitação: 50 €

REAL ORDEM MILITAR DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VILA VIÇOSA — 82

De pequenas dimensões em ouro, com desgastes acentuados nas marcas de garantia com apontamentos esmaltados em tons de azul e branco, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de estrela de nove pontas, intercaladas entre si por cinco estrelas de pequenas dimensões de cinco pontas sobre resplendor flamejante, encimado por coroa real recortada e vazada com término em argola de suspensão. Corpo encimado ao centro por cartela circular com a saudação angélica na cifra "**AM**" e a legenda [**PADROEIRA DO REINO**]. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no esmalte da inscrição.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso total aprox: 1,6 gr.
Alt: 2,3 cm (Altura total a respetiva argola de suspensão)
Diâm: 1,2 cm

Base Licitação: 80 €

GARRAFA LICOREIRA — 83

Em cristal moldado, facetado e lapidado, trabalho português do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por folhas estilizadas, recortadas e lapidadas, ladeadas por faixas concêntricas em dégradé, ornadas interiormente por caneladuras ovais lapidadas com gargalo repuxado e facetado, ornado por caneladuras transversais em dégradé lapidadas com término em bocal de formato circular. Rolha esférica lapidada. Sinais de uso.
Alt:30 cm

Base Licitação: 20 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 84

"**PAISAGEM DURIENSE COM BARCO RABELO"** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano, vista de barco rabelo de vela hasteada, com carga e diversas figuras em cenas do quotidiano, em posição de deslocamento nas águas do Rio Douro. Em segundo plano, vista paisagística com montes e casarios. Obra aparentemente não assinada. Interessante trecho duriense, com um belo equilíbrio colorista e luminosidade. Trabalho com moldura dourada, com ligeira falhas, apresentando no verso vestígios de xilófagos acentuados, incluindo na grade da pintura aparentemente não activos.
Dim: 45,5x60,5 cm
Dim: 52,6x68,2 cm
Nota: No leilão de junho de 2024, foi vendida uma obra muito idêntica de tamanho mais reduzido "Uma aguarela do pintor Francisco Branco", com o lote número [**172**].

Base Licitação: 40 €

PAR DE CESTOS COM ASA MÓVEL — 85

De pequenas dimensões em prata portuguesa só com marcas de fabricante, trabalhos dos meados do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por flor recortada e vazada, ladeada por frisos concêntricos perolados, encimados por concheados em relevo, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado. Asa móvel recortada e vazada em voluta, encimada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Marca de Ourives - Manuel Gonçalves Vidal Nº 1830 & Marca de Ourives do Porto Francisco de Sousa Soares, registada em 1931 e transferida para Francisco Sousa Soares Sucessor em 1959 e cancelada em 1989.
Peso aprox: 141,1 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 12,2 cm
Dim: 11 cm (Altura total do cesto com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 75 €

PINÇA PARA GELO — 86

Em prata portuguesa, com desgastes nas marcas de garantia, trabalho dos finais do séc. XVIII e meados do séc. XIX. Corpo liso de topo recortado, percorrido nas extremidades por moldura facetada com términos recortados em forma de concha de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-13). Contraste da prata do ensaiador do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 de João Coelho Sampaio, registado em maio de 1768, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, usado entre 1768-c1784. É possível distinguir duas fases de desgaste da punção desta marca. Marca de ourives do Porto (P-225), atribuível a Custódio Martins Vilaça, citado entre 1762-1822 conhecida com contrastes P-13, P-15, P-16, P-17, P-23, P-26 e P-27, datável de 1768-1836. Bule, castiçal, colheres (3), custódias (2), estatueta, facas (2), garfos (9), pinça, tabuleiros (2).
Peso aprox: 58,3 gr.
Dim: 14,5x4,6 cm

Base Licitação: 40 €

GARRAFA LICOREIRA COM SEIS COPOS — 87

"**GARRAFA LICOREIRA"** – Em cristal moldado, repuxado e lapidado, trabalho europeu dos meados do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por pétalas estilizadas lapidadas, intercaladas por caneladuras ovais com gargalo repuxado e ornado por elementos geométricos lapidados com término em bordo circular. Rolha bojuda e facetada, decorada com caneladuras verticais lapidadas em dégradé. Sinais de uso, ínfima esbeiçadela no bordo do gargalo e pequenas esbeiçadelas na base da rolha.
Alt: 30,7 cm
"**SEIS CÁLICES DE PÉ ALTO"** – Em cristal moldado, repuxado e lapidado, trabalhos europeus dos meados do séc. XX. Copos bojudos de formato circular e de covo acentuado, decorados exteriormente por caneladuras ovais lapidadas intercaladas entre si, assente sobre fuste repuxado e facetado com términos em bases circulares lapidadas. Sinais de uso e três copos com medidas ligeiramente diferentes.
Alt: 10,7 cm (Maior)
Alt: 10,5 cm (Menor)

Base Licitação: 25 €

BÚFALO D'ÁGUA COM FIGURA MASCULINA NO DORSO — 88

Grupo escultórico esculpido em madeira exótica maciça, entalhada e patinada, trabalho chinês do séc. XX. A figura masculina está representada sentada em vulto perfeito sobre dorso de búfalo com as mãos sobre os joelhos, trajado com roupagem da época e de pés descalços. O búfalo está representado de pé de boca entreaberta, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação. Grupo escultórico assente sobre base em madeira recortada, vazada, entalhada e patinada a negro, simulando fundo rochoso, ladeado por enrolamentos vegetalistas entalhados. Búfalo com olhos de vidro. Sinais de uso.
Dim: 18,5x10x21 cm (Escultura)
Dim: 20,5 cm (Altura total da escultura com a respetiva base em madeira)

Base Licitação: 30 €

RESPLENDOR DE CRUZ — 89

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo decorado por flâmulas em relevo, recortadas em dégradé com centro repuxado, ornado por enrolamentos vegetalistas em relevo, encimado ao centro por flor recortada e cravejada no seu total com onze (11) quartzos / topázios forrados com término espalmado e perfurado para aplicação na respectiva cruz. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-49). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, do ensaiador do Porto José de Almeida Brandão Aguiar Penetra, usado entre 1861-1867. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-419), variante da marca anterior, conhecida com contrastes P-49, P-50 e P-51, bem como com marca de toque P-93 A, datável de 1861-1867. Cálice, colheres, coroa, paliteiro, salva etc…
Peso total aprox: 34,3 gr.
Dim: 21,4x10 cm

Base Licitação: 100 €

LOTE DE VÁRIAS PEÇAS EM PRATA

90

"**DOIS PENTES"** – Em matéria sintética com armações em prata portuguesa sem marcas de garantia aparentemente visíveis, trabalhos do séc. XIX-XX. Pentes em matéria sintética, encimados por armações em prata, decoradas na frente e verso com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e frisos perolados. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso calculado aprox: 12,6 gr.
Dim: 1x15,2 cm
"**SALVA DE BORDO RECORTADO"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular com término em bordo moldurado e recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 19 gr.
Diâm: 9,8 cm
"**CINZEIRO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por volutas interligadas entre si, encimada por dois apoios recortados de movimento côncavo para os respetivos cigarros. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 28 gr.
Dim: 1x8,5 cm
"**PORTA-MOEDAS"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado a armação de encartar, encimado por fecho circular liso com pomo em forma de cão, representado de pé em vulto perfeito em posição de observação. Sinais de uso e defeitos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 30 gr.
Alt: 10 cm
Diâm: 5,5 cm
"**CAIXA PARA TERÇO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular com tampa de movimento ascendente e descendente, tendo ao centro a Nossa Senhora em relevo com as mãos posta em oração com término em corrente.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 15,4 gr.
Diâm: 4,5 cm
"**CAIXA DE COMPRIMIDOS"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular, encimado por tampa amovível, decorada ao centro por flor gravada, ladeada por friso polilobado, encimado por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Dim: 1,4x4 cm
Peso aprox: 18,1 gr.
"**CAIXA PARA COMPRIMIDOS"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular, decorado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente, ornada com flor em relevo, encastoada por vidro em tons de verde. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 13,2 gr.
Dim: 1,5x3 cm
"**JARRA"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, encimado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo com término em gargalo repuxado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 8,2 gr.
Alt: 4 cm
Nota: Peso aproximado de todas as peças - **144,5 gr**.

Base Licitação: 75 €

BUSTO DE “JOHANN CHRISTOPH FRIEDRICH VON SCHILLER” 91

Escultura em porcelana desvidrada e polida “Bisquit”, moldada e relevada, fabrico europeu do séc. XIX-XX. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por cabelos finamente modelados em finas estrias, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre as costas e os ombros, assente sobre plinto circular moldurado em dégradé com inscrição incisa “Schiller” com término em base facetada. Base com numeração incisa na pasta [312/P19]. Sinais de uso.
Alt: 20 cm
Nota: Johann Christoph Friedrich von Schiller, poeta e dramaturgo alemão, nasceu em Marbach (Württemberg), em 1759, e morreu em Weimar, em 1805. Contra vontade, faz os seus estudos superiores, cursando Medicina, e chega a ser médico militar. De espírito exaltado, e ainda influenciado pelos escritos do historiador e filósofo francês Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), defende e propaga ideias verdadeiramente anárquicas, o que o obriga a uma vida errante. Por desobediência às leis do país, com saídas não autorizadas para o estrangeiro, é preso e impedido de escrever, motivo por que resolve fugir para Mannheim. A sua ânsia de liberdade revela-se, com exaltação, na sua primeira obra, que ele escreve aos 21 anos, o drama Os Salteadores (1780), que tem uma estreia ruidosa no Teatro Nacional de Mannheim e torna o seu autor conhecido no mundo do teatro. Ainda do período da sua juventude irrequieta são a sátira Intriga e Amor (1784) e os dramas Conspiração de Fiesko (1783) e Dom Carlos (começo) (1783), em que faz a apologia do republicanismo humanista e que lhe granjeia o título de cidadão francês. Em 1783-84 exerce o lugar de poeta dramático em Mannheim, mas a sua situação financeira entra em declínio, de que é salvo por um amigo que lhe garante a subsistência durante os anos de 1785 a 1787, que ele passa em Leipzig e Dresden. Em 1787 conclui o drama Dom Carlos e faz a sua mudança para Weimar. Logo em 1788 escreve para a revista Rheinische Thalia o conto “O Visionário”. Dedica-se então a trabalhos sobre temas históricos e pública, também em 1788, a História da Queda dos Países Baixos, o que lhe proporciona um lugar de professor na Universidade de Jena, tendo feito a sua entrada naquela universidade com uma conferência subordinada ao título: Que significa e com que finalidade se estuda História Universal? A propósito da publicação da sua História da Guerra dos Trinta Anos (1793) foi-lhe concedida uma bolsa de estudo, na Dinamarca, para o estudo intensivo do filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804), pelo que teve de se ausentar para aquele país. Em 1794, já de novo em Weimar, dá-se a aproximação e estabelece-se a amizade com o escritor Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832) e começam os trabalhos dos dois poetas para revistas de literatura e arte. Schiller publica algumas baladas: O Mergulhador e Os Grous do Íbico. Em 1799 publica a trilogia dramática Wallenstein, a que se seguem trabalhos de índole filosófica como Cartas Filosóficas de Júlio e Rafael, O Ideal e a Vida, Os Artistas, Canção do Sino e Sobre a Educação Estética do Homem (1793), em que o poeta exprime os seus conceitos de estética e moral. Em satisfação deste seu desejo, Schiller escreve, nos últimos anos da sua vida, as três obras de maior significado de toda a sua actividade literária: A Donzela de Orleães (1801), com a qual cria a tragédia romântica; A Noiva de Messina (1803), através da qual restabelece o coro do teatro antigo; e Guilherme Tell (1804), com o qual institui o drama popular como festival.

Base Licitação: 50 €

DECANTER 92

Em cristal moldado, facetado e lapidado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas parcialmente espiraladas e lapidadas com término em gargalo delgado, repuxado e facetado. Rolha repuxada e facetada de formato oitavado. Marcada a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 38,1 cm

Base Licitação: 25 €

INVULGAR CAIXA PARA SELOS 93

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por cartela recortada com monograma interior gravado, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo guilhochado. Extremidades decoradas com volutas e enrolamentos vegetalistas. Base decorada por faixas concêntricas, formando um padrão geométrico repetitivo. Interior compartimentado para os respetivos selos. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-78). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes de Mancilha em 1877.01.27, ainda como ensaiador-substituto, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de 1877-1881. Marca de ourives com desgastes acentuados, não nos sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 98 gr.
Dim: 2,5x4x8,8 cm

Base Licitação: 80 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

94

Em prata portuguesa, trabalhos dos finais do séc. XVII, início do séc. XIX. Corpos parcialmente lisos, percorridos nas extremidades por fiadas peroladas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia e de ourives.
Contraste: Porto Coroa - Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 com desgastes acentuados nas marcas de garantia, Fernando Moitinho de Almeida, possivelmente o contraste (P-16) do ensaiador José Coelho Sampaio, registado em 1792.08.08 na respetiva Câmara Municipal e cujo original que se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, já acusa acentuado uso. Datável de c. 1790-c1804 e P-26, atribuível ao ensaiador António José de Sousa, usado segundo Laurindo Costa entre 1818-1836. Diversas marcas de Ourives da mesma época.
Peso aprox: 94,6 gr.
Dim: 11,6 cm (Menor)
Dim: 12 cm (Maior)
Nota: Colheres com tamanhos ligeiramente diferentes, possivelmente de vários conjuntos.

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA MODERNISTA

95

Em cristal moldado, recortado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato oval de covo acentuado, decorado por faixas transversais lapidadas, formando um padrão estilizado repetitivo. Marcada a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso pequena esbeiçadela no bordo.
Dim: 14x22,2x35 cm

Base Licitação: 30 €

LEITEIRA COM MONTURE EM PRATA PORTUGUESA "ROSAS"

96

Em porcelana japonesa moldada, relevada e pintada com base e tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo branco com fénix ladeada por motivos florais interligados por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé, decorada por volutas cinzeladas e friso concêntrico perolado com término em bordo recortado. Tampa de movimento ascendente e descendente de movimento convexo, decorada por flor cinzelada, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em pomo recortado. Pega lateral recortada e vazada em forma de tronco. Inscrição incisa na base [**Made in Japan**]. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição [**Rosas**].
Peso calculado aprox: 70 gr.
Alt: 15 cm

Base Licitação: 50 €

INVULGAR FLOREIRA DE LAPELA

97

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e espalmado e forma de jarra, decorada na frente por motivos de arranjos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Verso com a mesma decoração interligado a gancho de suspensão recortado em voluta com término recortado em forma de flor. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 5,8 gr.
Dim: 7,2x1,5 cm

Base Licitação: 40 €

PAR DE COLHERES PARA SALADA "REIS - PORTO"

98

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos percorridos por finas caneladuras verticais com términos em pegas recortadas de centro parcialmente convexo, decoradas com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por fiadas peroladas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição gravada [**Reis - Porto**].
Peso aprox: 165 gr.
Dim: 21,7 cm (Maior)
Dim: 19,8 cm (Menor)

Base Licitação: 90 €

JARRÃO — 99

Em porcelana chinesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo céladon, tendo ao centro fénix sobre ramagem em posição de observação, ladeada por peónias, enrolamentos vegetalistas e rochedos com pegas laterais recortadas e vazadas, ornadas com padrão geométrico. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no bordo superior e inferior da base.
Alt: 57,8 cm

Base Licitação: 50 €

PENDENTE “CRUZ DA ORDEM DE CRISTO” — 100

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de cruz, esmaltada em tons de vermelho e branco com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque de 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 2,8 gr.
Dim: 2,7x2,1 cm (Cruz)
Dim: 3,4 cm (Altura total da cruz com a argola de suspensão)

Base Licitação: 100 €

BINÓCULOS DE TEATRO — 101

Em metal prateado moldado e recortado, revestido com placas em madrepérola, trabalho francês do séc. XX. Corpo em liga metálica prateada, ricamente decorada com placas em madrepérola com sistema movido manualmente por roldana central que permite o aumento e o alcance da sua visão com detalhes realistas e claros. Pega lateral facetada e amovível com a mesma decoração. Inscrições incisas [**Lemaire - Fabi - Paris**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 7,7x3,6x9,8 cm (Abertos)
Dim: 6x3,6x9,8 cm (Fechados)
Dim: 14,3 cm (Altura total com a pega lateral)

Base Licitação: 40 €

AMÉRICO AMARELHE (1892-1946) — 102

“**OS BANQUEIROD DO CHIADO”** – Caricatura a tinta-da-china e a grafite sobre papel, trabalho executado pelo o artista para o Jornal Sempre Fixe. Obra assinada no canto inferior direito [**Amarelle**]. Verso da obra original com o seguinte texto manuscrito a caneta permanente [Veio publicado com a seguinte legenda no jornal Sempre Fixe — Os dois conhecidos Banqueiros do Chiado que são tão matreiros? como simpáticos. Se um é um verdadeiro cofre de libras o outro é um lavrador e agricultor entusiasta. Caricatura com leves picos de oxidação. Trabalho emoldurado. Trabalho não emoldurado.
Dim: 27,8x21 cm
Dim: 33,4x26,4 cm (Moldura)
Nota: Américo da Silva Amarelhe – Notável caricaturista português, nasceu no Porto em 1892 e faleceu em Lisboa em 1946. Mais conhecido simplesmente por Amarelhe, foi um caricaturista, pintor e cenógrafo que se destacou no meio teatral de Lisboa como cenógrafo de algumas das mais bem-sucedidas produções das primeiras décadas do século XX. Verdadeiro cronista gráfico, dedicou-se quase em exclusivo, durante a sua curta carreira, a retratar e caricaturar a gente do meio teatral, desde actores, músicos, empresários e técnicos a dramaturgos. Tem colaboração artística em diversas publicações periódicas, como é o caso de «O palco-1912», «O Século Cómico 1913-1921», «Sempre fixe-1926», etc.
Ref. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 90-91**] // Michael Tannock. [**pág. 10**]

Base Licitação: 50 €

PAR DE POLVILHADORES — 103

Em prata espanhola remarcada em Portugal, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos bojudos e facetados, constituídos por caneladuras verticais lisas e ornadas com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimados por topos perfurados, assentes sobre bases circulares repuxadas, facetadas e molduradas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 87 gr.
Alt: 10,5 cm

Base Licitação: 50 €

VÁRIAS PEÇAS EM PRATA PORTUGUESA — 104

"**QUATRO SALVAS DE BORDO RECORTADO"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX – XX e XX-XXI. Fundos lisos e decorados com motivos natalícios em relevo. Abas com decorações diversas em relevo com términos em bordos recortados. Sinais de uso e a salva maior com faltas e defeitos.
Contrastes: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 68,3 gr.
Diâm: 11,2 cm (Maior)
Diâm: 7,1 cm (Menor)
"**PORTA-MOEDAS"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado a armação de encartar, encimado por fecho circular. Sinais de uso e defeitos na malha.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 40,5 gr.
Alt: 10,2 cm
Diâm: 7 cm
"**TAMPA PARA CAIXA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo repuxado de formato rectangular, decorado por cartela lisa e recortada, ladeada por volutas, motivos florais em relevo e enrolamentos vegetalistas, encimada por pega recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 46,6 gr.
Dim: 3,2x4,5x10,7 cm
"**CAIXA PARA COMPRIMIDOS"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa sem marcas aparentemente visíveis, trabalho dos meados do séc. XX. Corpo de formato oval com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por cartela estilizada, ladeada por volutas, enrolamentos vegetalistas e motivos florais em relevo. Base com a mesma decoração. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia aparentemente visíveis – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 21 gr.
Dim: 1,2x2,8x4,4 cm
Nota: Peso total de todas as peças – **176,4 gr**.

Base Licitação: 80 €

ANELEIRA DE PÉ ALTO — 105

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de covo acentuado com bordo recortado, assente sobre fuste tubular com término em base circular moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 77, 1 gr.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 10,5 cm

Base Licitação: 40 €

PAR DE JARRAS — 106

Em vidro Murano moldado em tons de negro e vermelho, trabalhos italianos do séc. XX. Corpos bojudos, decorados por faixas espiraladas em tons de vermelho sobre fundo negro, formando um padrão geométrico repetitivo, assentes sobre bases boleadas de formato circular. Sinais de uso.
Alt: 34,2 cm

Base Licitação: 50 €

ESTOJO COM CANETA DE TINTA PERMANENTE "SHEAFFER" — 107

Corpo em gold electroplated (23k), de marca **"Sheaffer"**, modelo **"Crest 590Gold Plated GT"**. Aparo em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, fabrico americano dos anos 90. Corpo decorado por caneladuras verticais lisas e estriadas, formando um padrão geométrico repetitivo. Tampa amovível com a mesma decoração, encimada por clip recortado. Caneta com sistema de enchimento manual e por recarga. Estojo original forrado exteriormente em pele em tons de vermelho com interior forrado em tecido e veludo em tons de beije com duas recargas e folheto desdobrável com instruções de bom funcionamento. Exemplar em ótimo estado de conservação, nunca usada e conservando o invólucro original.
Compr: 14,1 cm

Base Licitação: 50 €

DOIS PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS — 108

"**PORTA-MOEDAS"** – Em prata portuguesa, com desgastes acentuados na marca de ourives, trabalho do séc. XIX. Corpo em malha em forma de saco com base recortada em [V], decorada por fiadas em dégradé com términos esféricos. Corpo aplicado em armação maciça, encimada por fecho recortado de movimento ascendente e descendente com término em alça maleável, constituída por elos interligados entre si. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº NºNº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 42 gr.
Dim: 9,5x5,4 cm (Porta-moedas)
Dim: 17,5 cm (Altura total do porta-moedas com a respetiva alça maleável)
"**PORTA-MOEDAS"** – Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco, decorado na base por berloques de formato esférico. Corpo aplicado em armação maciça, encimada por fecho recortado de movimento ascendente e descendente. Sinais de uso e algumas malhas soltas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº NºNº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 29,8 gr.
Dim: 8,8x5,3 cm
Nota: Peso total dos dois porta-moedas – **71,8 gr**.

Base Licitação: 35 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 109

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por caneladuras recortadas em forma de pétalas, encimadas por concheados em relevo, intercaladas por fiadas em dégradé, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 281 gr.
Alt: 2 cm
Diâm: 29,8 cm

Base Licitação: 140 €

CANECA ANTROPOMÓRFICA (TOBY JUG) — 110

Em forma de figura feminina em faiança portuguesa do Norte, moldada, relevada, vidrada e pintada, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, assente sobre base circular. Segura com a mão esquerda uma candeia e com a direita cesto e sombrinha. Traja saia comprida sobreposta por avental, deixando antever a pontas dos pés. Enverga camisa abotoada, capa sobre as costas e touca na cabeça presa por laço. Decoração vidrada e policroma em vários tons, pintada á mão. Verso com pega recortada e vazada em voluta. Sinais de uso, restauros na tampa e pequenas esbeiçadelas no vidrado, uma delas mais acentuada na pega do verso.
Alt: 40 cm

Base Licitação: 75 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO — 111

Em ouro, sem marcas de garantia, trabalhos portugueses dos meados do séc. XX. Corpos lisos de formato circular, decorados ao centro com estrelas cinzeladas, encimadas por duas (**2**) micropérolas. Corpos interligados a correntes maleáveis com términos em travessão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 5,5 gr.
Alt: 2,8 cm
Diâm: 1,2 cm

Base Licitação: 180 €

PULSEIRA DE SENHORA — 112

Corpo maleável com contas em vidro em tons de bordeaux com cabeça e cauda em metal moldado, relevado e dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo em forma de víbora com mola interior, revestido exteriormente por fiadas com contas em vidro em tons de bordeaux com término em cabeça ricamente decorada com volutas em relevo sobre fundo guilhochado com olhos em lacre vermelho, encimada ao centro por uma (**1**) granada em talhe gota com término em cauda recortada com a mesma decoração. Sinais de uso e desgaste no dourado.
Diâm: 6 cm (Interior)
Diâm: 8 cm (Exterior)

Base Licitação: 50 €

MOSTARDEIRA — 113

Em prata francesa com as respetivas marcas de garantia com almas em vidro moldado em tons de azul, trabalho do séc. XX. Base recortada, vazada e serrilhada de formato rectangular, ricamente decorada com cartelas ladeadas por puttis, interligados por grinaldas, assente sobre pés zoomórficos. Base encimada por duas mostardeiras ovais em vidro moldado em tons de azul. Corpo encimado ao centro por pega em forma de torre, decorada por enrolamentos vegetalistas e motivos florais recortados e vazados, ladeados por fiadas peroladas com término em pomo esférico. Sinais de uso, faltas e defeitos em algumas ramagens.
Marcas de garantia da prata francesa "**Cabeça de Minerva (1)"** do toque 0,950/1000 [**Poinçons d'Argent - Tardy, pág. 199**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 118,8 gr.
Dim: 14x8x14,7 cm

Base Licitação: 60 €

NOVE COLHERES DE CHÁ DE VÁRIOS CONJUNTOS — 114

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX e do séc. XIX-XX. Corpos lisos com términos em pegas recortadas. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia e de ourives.
Contrastes: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-22) - Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. P-26, atribuível ao ensaiador António José de Sousa, usado segundo Laurindo Costa entre 1818-1836.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marcas de ourives com desgastes acentuados não nos sendo possível a sua correta atribuição.
"**Uma (1) colher**", sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 125,4 gr.
Dim: 11,7 cm (Maior)
Dim: 11,2 cm (Menor)

Base Licitação: 60 €

BARCO RABELO — 115

Em filigrana de prata portuguesa, sem marcas aparentemente visíveis, trabalho do séc. XIX-XX. Estrutura cavernada de fundo chato e sem quilha, seguindo as normas de um modelo original, com vela hasteada, ladeada por adriças, roldanas e encordoados com pipo em madeira no interior e leme comprido na poupa, assente sobre base oval. Sinais de uso.
Sem marcas aparentemente visíveis – **Ao Abrigo do Decreto de Lei nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 112 gr.
Dim: 13,5x9,5x21,3 cm

Base Licitação: 70 €

PARTE DE COLECÇÃO DE OITO PRATOS "O SERVIÇO DE S. M. A RAINHA DONA MARIA II" — 116

Em porcelana "**L'Heure Royale**", moldada, recortada, estampilhada e dourada de uma edição limitada e exclusiva das colecções Philae, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato circular de covo acentuado, decorados em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro várias aves que passamos a descrever: "**Trepadeira**", "**Ave-do-Paraíso**", "**Pica-Peixe**", "**Rolieiro**", "**Picanço**", "**Escrevedeira**", "**Periquito**" etc.. Orlas decoradas por volutas e enrolamentos vegetalistas estilizados, formando um padrão repetitivo. Abas ricamente decoradas com motivos florais interligados entre si, tendo ao centro o Monograma "M" encimado por Coroa Real (D. Maria II), ladeados por volutas em relevo a ouro com términos em bordos recortados. Inscrições no verso **L'Heure Royale** - Edição Limitada - O serviço em porcelana de S. M. a Rainha Dona Maria II e o respectivo nome de cada ave. Sinais de uso.
Alt: 3,3 cm
Diâm: 23,2 cm
Nota: Réplicas exactas dos pratos originais, criados por Edouard Honoré, para o serviço de Porcelana da Rainha Dona Maria II.

Base Licitação: 50 €

PÁSSAROS A CHILREAR SOBRE RAMAGENS — 117

"**GRUPO ESCULTÓRICO"** – Em jade esculpido de extrema delicadeza e pormenor, trabalho chinês do séc. XX. Os pássaros estão representados sobre ramagens de asas abertas em vulto perfeito em posição de chilrear e de proteger o respetivo ninho que se encontra inserido em rochedo, envolto por ramagens em relevo, assente sobre base rochosa com término em base em madeira recortada, entalhada e patinada. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 21x15x6,5 cm (Escultura)
Dim: 23 cm (Altura total da escultura com a respetiva base em madeira)

Base Licitação: 50 €

INVULGAR CAIXA / EXPOSITOR DE RELÓGIO DE BOLSO — 118

Em madeira de sândalo ricamente entalhado de extrema delicadeza e pormenor, trabalho possivelmente Anglo-Indiano de exportação do séc. XIX-XX. Corpo em forma de caixa de formato rectangular ao alto com tampa recortada de movimento ascendente e descendente, ricamente decorada ao centro por dois leões representados de pé em vulto perfeito em posição de observação, ladeados por aves, motivos florais e enrolamentos vegetalistas, finamente entalhados. Base decorada por ramagens encimadas por aves representadas em vulto perfeito, ladeadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas finamente entalhados. Interior constituído por porta-relógios de movimento ascendente e descendente com a mesma decoração entalhada com suporte no verso com sistema de encartar. Frente decorada por escudete embutido em metal patinado com chave omissa. Sinais de uso, pés omissos e pequenas faltas e defeitos nos perolados da parte frontal e do verso da tampa.
Dim: 7,8x14x10,7 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 119

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular. Aba decorada com concheados em relevo, intercalados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e perolados sobre fundo batido. Sinais de uso, pequenas amolgadelas e riscos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 381,7 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 33,7 cm

Base Licitação: 170 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 120

Em filigrana de prata dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, recortado e vazado, profusamente decorado com enrolamentos vegetalistas de tendências geométricas vegetalistas divididos por encordoados verticais, com rosetas centrais, formando um desenho repetitivo, assente sobre três pés em forma de bola. Tampa ricamente decorada ao centro com o "**ESCUDO DAS ARMAS PORTUGUESAS**", esmaltada em tons de azul e branco, encimado por quatro semicírculos e quadrante estilizado, terminando em pontas finas com a flor-de-lis heráldica em tons de verde. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso total aprox: 57,42 gr.
Dim: 4,5x6,5 cm

Base Licitação: 120 €

BANDEIRA DA MONARQUIA PORTUGUESA (1830-1910) — 121

Em tecido estampilhado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, estampilhado em tons de vermelho e amarelo sobre fundo azul e branco, tendo ao centro o brasão das "**Armas Reais Portuguesas**". Sinais de uso, sujidade dos anos e a necessitar de fazer bainhas.
Dim: 74x98,5 cm
Nota: Por decreto de 18 de outubro de 1830 no Reinado de D. Maria II, define-se que a bandeira passará a ser bipartida em azul e branco com o escudo colocado no centro da bandeira em metade de cada cor.

Base Licitação: 75 €

GARRAFA LICOREIRA

122

Em vidro em tons de castanho moldado e relevado com monture em liga metálica patinada, trabalho possivelmente italiano do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com término em gargalo repuxado com bordo recortado de movimento ondulado, encimado por rolha repuxada, ladeada por faixa concêntrica ondulada com término em pomo esférico espalmado. Corpo com monture recortada e vazada em liga metálica patinada, ricamente decorada com rostos femininos em relevo, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si, assente sobre base circular repuxada, decorada por faixa concêntrica com folhas de acanto em relevo, ladeadas por friso perolado. Sinais de uso.
Alt: 32,9 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA ARMOREADA PARA ÁGUA "CONDE DAS DEVESAS"

123

Em vidro moldado, lapidado e gravado a ácido, com aro e tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo repuxado de formato cónico, decorado na frente e verso por enrolamentos vegetalistas lapidados e gravados a ácido, encimados por motivos de arranjos florais, ladeados por volutas, perolados e padrão geométrico estilizado com pega lateral recortada. Gargalo encimado por aro e tampa repuxada em prata de movimento ascendente e descendente, decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com bocal recortado, ornado ao centro por monograma gravado com a letra "**D**", encimada por coroa de conde {**Conde das Devesas**}, com término em pomo recortado e vazado em voluta. Sinais de uso e defeito de fabrico "Risco transversal" no interior da caneca, junto á pega.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 45,5 gr. (Aro com a respetiva tampa em prata)
Alt: 32,5 cm

Base Licitação: 75 €

TRÊS PEÇAS EM PRATA

124

"**CINZEIRO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado. Aba parcialmente recortada com caneladuras de movimento côncavo para apoio dos respetivos cigarros. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984 com inscrição incisa [**Ferreira Marques Filhos - Porto - Lisboa**].
Peso aprox: 124,9 gr.
Alt: 1,9 cm
Diâm: 13 cm
"**SALVA"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo pouco acentuado. Aba decorada com enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas e fiadas peroladas em dégradé com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 35,7 gr.
Diâm: 13 cm
"**CANECA"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Copo liso e escovado com pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 27,1 gr.
Alt: 6,2 cm
Nota: Peso total aproximado de todas as peças – **187,7 gr**.

Base Licitação: 90 €

LUÍS FERREIRA (1909-1994)

125

"**PORTA CARTÕES"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso e recortado de formato oval de covo acentuado, decorado por faixas côncavas e convexas, formando bonitas linhas assimétricas com término em bordo recortado e moldurado em dégradé, encimado por cartela circular ornada ao centro por rosto da Grécia antiga. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 2557 de José Martins de Oliveira e Costa, registada em 1932 e transferida para José Martins de Oliveira e Costa, Sucessores em 1945. Esta marca transitou de António Martins de Oliveira e Costa & Irmão, tendo sido inicialmente registada com as letras A e C em 1910, marca Nº 1424 e marca de Luís Ferreira [**LF**].
Peso aprox: 120,6 gr.
Dim: 2,5x11,2x14 cm

Base Licitação: 100 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 126

"**MARINHA"** – Óleo sobre platex, representando provavelmente a Praia do Ribeiro do Cavalo, ladeada por zona montanhosa em pleno Parque da Arrábida e ligeira vegetação. Obra assinada no canto inferior direito [**A. Sampaio?**], trabalho possivelmente do pintor António de Assumpção Sampaio. Pintura bem conservada. Moldura em madeira dourada e passe-partout revestido a tecido em tons de creme, apresentando ligeiros defeitos.
Dim: 28x36,5 cm (Óleo)
Dim: 51,7x60,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

PORTA-CARTAS — 127

Em vidro moldado, recortado, lapidado e dourado com base em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato rectangular, decorado por grinaldas peroladas, interligadas a enrolamentos vegetalistas lapidados e dourados, assente sobre moldurada em dégradé, encimada por faixa concêntrica recortada, ornada por monograma frontal gravado "**AL**" do [**Conde das Devezas - Alfredo Lemos**]. Sinais de uso e desgastes no dourado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca de ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 1437 de Almeida Miranda & Filho, registada em 1909 e cancelada em 1921.
Peso aprox: 51 gr.
Dim: 13x5,3x14 cm

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO "GUERREIRO COM ESCUDO" — 128

Em prata portuguesa, trabalho dos finais do séc. XVIII, princípio do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito sobre a sua perna direita, segurando com a mão esquerda um escudo perfurado e com a direita um pequeno bastão, assente em plinto circular repuxado com término em base quadrangular de cantos recortados. Sinais de uso, restauros antigos e pequenos defeitos no escudo.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-22). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, do ensaiador Pinto Cruz citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de Ourives com desgastes acentuados não nos permitindo a sua correta atribuição.
Peso aprox: 89,4 gr.
Alt: 11,5 cm

Base Licitação: 120 €

RELÓGIO DE MESA "REIS & FILHOS - PORTO" — 129

Em madeira maciça de pau-santo recortado e patinado com *monture* em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato arquitetónico, encimado ao centro por *monture* em prata portuguesa, ricamente decorado com concheado em relevo, ladeado por enrolamentos vegetalistas, volutas e motivos florais sobre fundo batido, assente sobre quadras molduradas em dégradé. Máquina central de fabrico francês, acionada por corda manual. Mostrador em metal dourado com numeração árabe a negro. Verso com porta com abertura lateral com fecho recortado em forma de aleta e chapa com a seguinte inscrição [**Reis, F.os, Lda. - Porto**]. A funcionar. Sinais de uso e estrutura do relógio com fissuras nas junções da madeira com pequenas faltas e defeitos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Dim: 25,5x6,3x18,1 cm

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO "FIGURA GALANTE" — 130

Em porcelana moldada, relevada e pintada, trabalho europeu do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, apoiando-se com a mão esquerda sobre tronco de árvore e com a direita sobre o peito em pose de declamação, assente sobre base rectangular. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintada á mão. Sinais de uso.
Dim: 13,2x5,6x8,6 cm

Base Licitação: 50 €

MEDALHA RELIGIOSA — 131

Em ouro amarelo polido e escovado, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato circular, tendo ao centro a Nossa Senhora de "Medugorje", representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, encimada no topo por inscrição em relevo "**Medugorje**" com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 3,6 gr.
Alt: 2,7 cm (Medalha com a respetiva argola de suspensão)
Diâm: 1,8 cm

Base Licitação: 80 €

QUEIJEIRA — 132

Em cristal moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XX. Queijeira em forma de campânula, decorada por caneladuras ovais lapidadas, encimada por pega central facetada, decorada por caneladuras ovais lapidadas. Queijeira assente sobre base circular de covo acentuado, decorada por faixa concêntrica com padrão geométrico lapidado, ladeada por caneladuras verticais em forma de folhas de acanto lapidadas. Sinais de uso e riscos na base.
Alt: 21,1 cm
Diâm: 22,9 cm

Base Licitação: 50 €

INVULGAR CAIXA "CABEÇA DE VELHA" — 133

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada da Fábrica de Faianças de "**António Moreira da Câmara**", das Caldas da Rainha, trabalho do início do séc. XX. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por cabelos finamente modelados, encimados por tampa amovível em forma de touca presa à frente por laçarote com término em base recortada. Decoração com partes vidradas e desvidradas em vários tons, pintada à mão. Marcada em relevo na base. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Dim: 12x12x12 cm
Nota: Marca referenciada no livro "**Expo Caldas 77 – Museu Malhoa**", na pág. 259, fig. 16.

Base Licitação: 100 €

BASE DE GARRAFA COM COROA DE CONDE — 134

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, tendo ao centro monograma encimado por coroa de conde atribuível ao Conde das Devesas {**CD**}. Aba decorada por cartela recortada com términos em faixas sobrepostas, ladeadas por motivos florais cinzelados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 118,7 gr.
Alt: 2,2 cm
Diâm: 16 cm

Base Licitação: 75 €

PALMATÓRIA "REIS JOALHEIROS - PORTO" — 135

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato triangular, ladeado por faixa concêntrica, decorada nas extremidades com cartelas lisas e de movimento convexo, envoltas por volutas, motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas e aletas, encimado ao centro por copo bojudo com arandela moldurada em dégradé que serve de apoio às velas, assente sobre pés recortados e vazados em voluta. Corpo encimado por pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e bordo da arandela com empenos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis Joalheiros - Porto**].
Peso aprox: 176 gr.
Dim: 8,5x15,5x18,3 cm

Base Licitação: 100 €

CESTO COM ASA MÓVEL — 136

Em filigrana de prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato oitavado em filigrana de prata portuguesa, decorado ao centro por flor, ladeada por perolados sobre fundo recortado e vazado, assente sobre cintura com término em pés esféricos. Aba decorada por reservas facetadas, ornadas com enrolamentos vegetalistas, volutas e peroladados, encimadas por flores recortadas e vazadas. Asa móvel recortada, encimada por flor, ladeada por faixa de movimento ondulado sobre fundo recortado e vazado. Sinais de uso, flor do bordo e da asa móvel partidas, empenos na base, pequenas faltas e defeitos e a necessitar de restauro.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 188,1 gr.
Dim: 7x21,5x21,5 cm (Cesto)
Dim: 18 cm (Altura total do cesto com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 100 €

PRATO LADEIRO DA COLECÇÃO DO "COMANDANTE ERNESTO DE VILHENA" — 137

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de "**rouge de fer**", roxo, verde, azul, castanho, laranja, amarelo, sépia e a ouro sobre fundo branco com vista de jardim com cercas e pagode, tendo ao centro figuras em cenas do quotidiano Oriental, ladeadas por montanhas e arvoredo exuberante. Aba decorada em vários tons e a sépia sobre fundo branco com reservas recortadas, ornadas interiormente por paisagens com figuras em cenas do quotidiano Oriental, ladeadas por casarios e ramagens encimadas por aves, intercaladas entre si por volutas sobre fundo geométrico em tons de roxo e a ouro. Verso com etiqueta com a seguinte inscrição [**Colecção Comandante Ernesto de Vilhena – Lote 591 – Data – 7 e 8/11/95**]. Sinais de uso
Alt: 2,3 cm
Diâm: 24,7 cm

Base Licitação: 75 €

CENTRO DE MESA MODERNISTA — 138

Em vidro moldado e lapidado com base em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo estilizado de movimento espiralado, decorado por espinhados em dégradé lapidados, intercalados entre si por caneladuras transversais de formato oval, formando um padrão geométrico repetitivo, assente sobre base circular repuxada em metal prateado. Sinais de uso.
Alt: 35,5 cm
Diâm: 23,5 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 139

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica recortada com enrolamentos vegetalistas em relevo, interligados entre si por volutas sobre fundo cinzelado, assente sobre pés recortados em forma de folha. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa "**Raul Pereira cª - Porto - Lisboa**".
Peso aprox: 137,4 gr.
Alt: 6,2 cm
Diâm: 13,8 cm

Base Licitação: 70 €

BASE PARA GARRAFA — 140

Em prata portuguesa com base em madeira de pau-santo torneado e patinada, trabalho do séc. XX. Corpo liso e bojudo de formato circular, decorado no bordo por faixa concêntrica com perolados em relevo, formando um padrão repetitivo com término em base em madeira torneada, ornada por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 282,5 gr.
Alt: 3,6 cm
Diâm: 14,1 cm

Base Licitação: 100 €

INVULGAR E RARO MISSAL COM AS ARMAS DO REINO DE PORTUGAL — 141

EXERCICIO DIARIO DO CHRISTÃO. Sexta Edição, acrescentada e ordenada por J. D. Torres. Lisboa. Anno de 1820. Vende-se na Loja de Carvº. aos Paulistas. In-8º peq.de 121-V págs. **E**. Belíssima encadernação da época de capas rígidas, revestidas a seda de tons bege, ricamente decorada com bordados a fio de ouro, com aplicações de lantejoulas, incluindo a lombada. Pasta da frente apresenta ao centro as Armas do Reino de Portugal, entre folhas de palmeira dentro de círculo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas na parte superior e inferior, terminando com frisos em forma de rectângulo ao alto. Pasta de trás apresenta ao centro um bordado às cores, dentro de círculo, representando uma cena campestre com animais, arvore e um casal em cenas do quotidiano, ladeadas por enrolamentos vegetalistas na parte superior e inferior, terminando com frisos em forma de rectângulo ao alto. Corte das folhas brunidas a ouro fino. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 10,3x5,8 cm

Base Licitação: 50 €

DOIS SINETES — 142

"**SINETE DO CONDE DAS DEVESAS"** – Mão em ágata torneada em tons de âmbar, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo tubular em tons de âmbar com término em sinete com cunha de formato rectangular ao alto de cantos facetados, decorado por coroa de conde com monograma ao centro [**CD**] – Conde das Devesas. Sinais de uso.
Alt: 5,5 cm
"**SINETE"** – Mão em osso torneado com cunho em prata, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em osso torneado, decorado por faixas concêntricas em dégradé com término em sinete com cunha recortado em prata com "**Brasão de Armas**" de família Portuguesa, encimado por coroa de visconde com leão de rompante. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 36,5 gr. (Mão em osso com sinete em prata)
Alt: 9 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE LANTERNAS COM SUPORTES EM MADEIRA TORNEADA — 143

Em chapa moldada, recortada e vazada, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos facetados e envidraçados com restos de policromia, ornados por caneladuras verticais, folhas recortadas e perolados em relevo, encimadas no topo por cercaduras recortadas com términos em chaminés recortadas e vazadas de formato arquitetónico, ladeadas por flores estilizadas, enrolamentos vegetalistas e perolados. Lanternas aplicadas sobre suportes em madeira torneada, decorados por faixas concêntricas. Electrificadas. Sinais de uso e lanternas por portas omissas.
Dim: 44 cm (Lanternas)
Dim: 205 cm (Altura total das lanternas com os respetivos suportes)

Base Licitação: 50 €

DEZASSEIS COLHERES DE CHÁ "CANINHAS" — 144

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX e XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, decorados no término das pegas com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contrastes: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-78) - (P-52) - (P-37) - (P-61) - (P-28). Contrastes da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000. Marcas de ourives da mesma época.
Contraste: Braga Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (B-12). Contraste da prata do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador José Maria da Silva, conhecido com contrastes (B-11) e (B-12) e datável da segunda metade do séc. XIX.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1937-1984. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 2834. Manuel Alcino de Carvalho Moutinho, registada em 1935, transferida para Manuel Alcino Figueiredo Moutinho em 1936 e cancelada em 1987.
Peso total aprox: 279,2 gr.
Dim: 12 cm (Maior)
Dim: 11,8 cm (Menor)

Base Licitação: 150 €

COPO COM BASE CIRCULAR — 145

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo decorado por cartela recortada com monograma interior gravado, envolta por enrolamentos vegetalistas e motivos florais cinzelados, ladeados por volutas estilizadas, intercaladas por fiadas peroladas em dégradé e frisos concêntricos, assente sobre pé circular repuxado e moldurado, ornado com flores estilizadas e perolados incisos. Copo assente sobre base circular de covo acentuado com a mesma decoração. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-80). Contraste da prata do Porto do toque mínimo 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha, possivelmente já como ensaiador efetivo dado o número de peças conhecidas com esta marca. Datável de 1877-1881. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-394). Marca de Ourives do Porto não identificada, conhecida com contrastes P-64, P-78, P-79, P-81 e P-83, datável de 1870-1881.
Peso aprox: 306,6 gr.
Alt: 11,9 cm
Diâm: 9,8 cm (Bocal)

Base Licitação: 160 €

ESCOLA INGLESA (SÉC. XX) — 146

"**CENA HISTÓRICA-MILITAR"** – Óleo sobre madeira, representando diversos cavaleiros militares em frente a um portão de uma mansão, aparentemente numa visita inesperada. Curiosa pintura aqui representada, segundo um original do pintor britânico "**Ernest Crofts •1847-1911**", um dos principais pintores histórico-militares do final dos períodos Vitoriano e Eduardinho. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**Tenple?**]. Autor não identificado. Verso da pintura com a inscrição a negro [**L 148 A**] & [**W 65**]. Bem conservada. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourada.
Dim: 35,6x25,6 cm (Óleo sobre madeira)
Dim: 46,2x36,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

TRÊS CANUDOS DA COLECÇÃO DOS "VICE-REIS DO BRASIL" — 147

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista alegre, trabalhos do séc. XX. Edição comemorativa do V Centenário da Descoberta do Brasil por **Pedro Álvares Cabral** - **1500-2000**. Corpos de formato tubular, decorados por decalque em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o Escudo de Armas de "**D. Vasco Mascarenhas - 1º Conde de Óbidos - 2º Vice-Rei do Brasil** - **1663-1667**", Escudo de Armas de "**D. Luiz Peregrino de Ataíde - 10º Conde de Atouguia - 6º Vice-Rei do Brasil - 1749-1755"** e Escudo de Armas de "**D. António Alvares da Cunha • 1º Conde da Cunha • 9º Vice-Rei do Brasil - 1763-1767"**, ladeados por cercaduras concêntricas recortadas com enrolamentos vegetalistas, motivos florais, volutas e frisos a ouro mate. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – VA – Manufactura.
Alt: 21 cm

Base Licitação: 75 €

ESPÁTULA PARA BOLO — 148

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Pega recortada de topo facetado, decorada na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados e em relevo, encimados por monograma gravado com término em espátula de movimento côncavo, decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados, ladeados por faixa concêntrica guilhochada de movimento ondulado com término em bordo parcialmente recortado e vazado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 115 gr.
Dim: 27,4x7,6 cm

Base Licitação: 80 €

COLHER DE ARROZ — 149

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de topo facetado, decorado na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados e em relevo, encimados por monograma gravado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 162,8 gr.
Dim: 31,2 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE JARRAS “ARTE-NOVA” — 150

Em vidro moldado, recortado e lapidado com aplicações estanhadas, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos repuxados de formato tubular, decorados ao gosto do estilo “**Arte-Nova**” com faixas verticais, ornadas interiormente por ramagens com motivos florais e enrolamentos vegetalistas estanhados e com padrão dito em “**Pontas de diamante**”, ladeadas por caneladuras ovais lapidadas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Alt: 32,3 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA — 151

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalhos portugueses do séc. XX-XXI. Corpos recortados em voluta parcialmente polidos e escovados, encastoados no topo por duas (**2**) pérolas. Versos com fechos recortados em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 5,2 gr.
Dim: 1,8x1,3 cm

Base Licitação: 150 €

PALMATÓRIA COM APAGADOR — 152

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, encimado por copo bojudo com arandela circular moldurada que serve de apoio às velas, ladeada por suporte em quadrada para apoio do respetivo apagador. Pega lateral tubular recortada e vazada. Corpo decorado por cartela recortada, envolta por enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas, ladeadas por frisos e padrão geométrico estilizado, formando um desenho repetitivo. Sinais de uso e apagador com pequenos empenos no bordo.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-87), contraste da prata do ensaiador do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 de Guilherme Guedes Mancilha, de 1881-1886. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-287), atribuível a Guilherme Faria Vilaça citado entre 1887-1896, conhecida com contrastes P-61, P-64, P-67, P-81 e P-83, datável de 1870-1886. Castiçais (5), colheres (7), concha, paliteiros (5), palmatória, tesoura de morrões.
Peso aprox: 188,7 gr. (Palmatória com o respetivo apagador)
Alt: 6,5 cm
Diâm: 13,8 cm

Base Licitação: 150 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 153

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba parcialmente lisa, decorada com aletas com términos em enrolamentos e perolados em relevo sobre fundo batido com término em bordo recortado. Sinais de uso e pequeno risco na aba.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 444,3 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 30,7 cm

Base Licitação: 220 €

BENGALA — 154

Em madeira exótica patinada, com castão em prata portuguesa com término em ponteira de metal patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Castão recortado em forma de taco de golf, decorado por faixas recortadas e vazadas com padrão geométrico estilizado, frisos concêntricos que acompanham as linhas do castão com monograma central gravado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 89 cm

Base Licitação: 75 €

COFRE / CAIXA GUARDA-JÓIAS — 155

Em ferro moldado, pintado e dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, ricamente decorado em vários tons e a ouro sobre fundo negro com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por garças em voo perfeito. Corpo encimado por tampa de movimento ascendente e descendente com pega central recortada. Interior estofado em tecido em tons de bordeaux com trabalho em capitonê no interior da tampa. Interior com tabuleiro amovível e compartimentado para apoio das respetivas peças de joalharia. Fechadura central com segredo interior. A funcionar e com chave original. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos na policromia.
Dim: 8,7x15,5x21 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA — 156

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de centro ligeiramente repuxado. Aba recortada e vazada, decorada por parras e uvas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984-
Peso aprox: 297,9 gr.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 24,6 cm

Base Licitação: 150 €

INVULGAR CAIXA DE JOGO — 157

Em charão lacado a negro, pintado e dourado, trabalho oriental do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular de cantos facetados com tampa amovível, ricamente decorada ao centro por vista de jardim com pagodes, passadiços, arvoredo exuberante e figuras em cenas do quotidiano oriental, ladeadas por faixa concêntrica recortada com motivos florais, enrolamentos vegetalistas, volutas, motivos geométricos e borboletas pintadas em tons de bordeaux, perfiladas a ouro sobre fundo lacado a negro. Base ricamente decorada com vistas de jardim com cercas, ladeadas por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas, volutas, perolados e figuras em cenas do quotidiano oriental. Interior compartimentado por sete caixas com tampas amovíveis, ricamente decoradas em vários tons sobre fundo lacado a negro com vistas de jardins com cercas, pagodes, arvoredo exuberante e figuras em cenas do quotidiano, ladeadas por faixas concêntricas com volutas e enrolamentos vegetalistas e (12) doze tabuleiros de encartar decorados em vários tons sobre fundo lacado a negro com várias cartas do naipe de ouro, figura oriental, e (4) quatro tabuleiros com vistas de jardim com figuras em cenas do quotidiano oriental. Interiores das caixas com (99) noventa e nove pedras de jogo de vários formatos em madrepérola recortada, vazada e esculpida com vistas de cidades com figuras em cenas do quotidiano, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso, tampa com fissura de ponta a ponta, pequenas faltas e defeitos e pés omissos.
Dim: 11,5x30,9x37,7 cm

Base Licitação: 150 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO E VAZADO — 158

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre pés recortados e vazados, ornados com enrolamentos vegetalistas com términos em enrolamento. Aba recortada e vazada, decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso e ínfimos opados no fundo.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 325,2 gr.
Alt: 2,8 cm
Diâm: 26,9 cm

Base Licitação: 180 €

INVULGAR CADEIRA COM CAIXA DE MÚSICA INTERIOR ESTILO “BLACK FOREST” — 159

Em madeira de nogueira maciça, entalhada, recortada, vazada e patinada com apontamentos folheados a raiz de nogueira e embutidos em várias madeiras, trabalho alemão do séc. XIX-XX. Espaldar recortado e vazado, decorado ao centro por cartela folheada a raiz de nogueira, ornada com embutidos em madeira de cetim com apontamentos tingidos a negro com cabra montesa com filhote, ladeadas por volutas interligadas entre si por motivos florais e enrolamentos vegetalistas finamente entalhados. Espaldar interligado a acento recortado, moldurado e folheado a raiz de nogueira de movimento ascendente e descendente com embutidos em madeira de cetim com apontamentos tingidos a negro, tendo ao centro carneiro ladeado por filhote. Acento fixo à cintura por dobradiças com caixa de música interior, decorada frontalmente por flor entalhada, ladeada por enrolamentos vegetalistas, assente sobre pernas de boa curvatura com términos em enrolamento, entalhadas com motivos florais. Sinais de uso, cintura com mola omissa que acciona a caixa de música e vestígios de xilófagos.
Dim: 96x47x46,5 cm

Base Licitação: 100 €

EDUARDO FERREIRA (1948) — 160

"**VISTA DO PORTO"** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano vista de casarios, junto ao Palácio da Bolsa e a presença da Igreja de São Francisco no aglomerado de casas e segundo plano vista do Rio Douro com a Ponte da Arrábida e arvoredo exuberante na penumbra. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**E. Ferreira**]. Verso da moldura com a uma etiqueta colada no canto inferior com a seguinte inscrição [**E. FERREIRA • DIM: 30X40 • TÉCNICA: ÓLEO S/TELA • TÍTULO: «CASARIOS JUNTO AO PALÁCIO DA BOLSA E IGREJA DE S. FRANCISCO»**]. Interessante obra, deste trecho do quotidiano portuense, numa paleta cheia de luz e cor. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira patinada em tons de castanho, com passe-partout dourado. Passe-partout com placa metálica para identificar o autor.
Dim: 30x40 cm (Óleo)
Dim: 46x 55,9 cm (Moldura)
Nota: Eduardo Ferreira – Pintor autodidacta, nascido a 18 de Fevereiro de 1948. Teve aulas particulares com grandes mestres da pintura, como é o caso de Luís Pinto Coelho, famoso retratista português que pintou entre outros, o anterior rei de Espanha (D. Juan Carlos), José Saramago e o príncipe Alberto do Mónaco. Natural de Peniche, concluiu o Curso Industrial na Escola Secundaria de Peniche. De 1977 a 1982 dedicou-se ao estudo de técnicas da aguarela, com aulas particulares em Lisboa. Mais tarde, de 1985 a 1989, desenvolveu técnicas de pintura de rostos e figura humana. É a pintura de rostos e figura humana que mais gosta de se dedicar, mas é também o autor de vários quadros de paisagens, com muito sucesso entre o público. Há cerca de 30anos que se dedica exclusivamente à pintura, mas antes foi proprietário de uma empresa de decoração em Lisboa. Ao longo da sua actividade de pintura, realizou várias exposições colectivas e individuais, tanto a nível nacional como internacional. Uma das suas grandes exposições foi no Edifício Cultural ca Câmara Municipal de Peniche, com o tema "**Peniche e o Mar**". Está também representado na obra "Pintores do Oeste de Portugal", uma monografia cujo objectivo é divulgar o vasto número de artistas plásticos da região.

Base Licitação: 75 €

ESPELHO DE MESA — 161

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato oval, decorado com aplicações recortadas com enrolamentos e volutas em relevo, assente sobre pés frontais recortados. Verso com estrutura em madeira com suporte recortado e espelho central biselado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 1.195,2 gr. (Peso total da armação em prata com o respetivo espelho e verso em madeira)
Dim: 37,5x27,3 cm

Base Licitação: 100 €

MEYLE & MAYER — 162

"**ALFINETE DE LAPELA ARTE-NOVA"** – Em prata alemã do toque 0,900, remarcada em Portugal com esmaltes em vários tons e pérolas barrocas, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado em forma de asas de borboleta esmaltadas em tons de azul dito "Plique-à-jour" e com orquídea ao centro, encimada por aplicações recortadas e esmaltadas em vários tons simulando a madrepérola, cravejada ao centro por uma (**1**) micropérola com término em pingente, encastoado ao centro por uma (**1**) pequena pérola barroca. Verso com as seguintes inscrições gravadas "**Depose - 900 e marca libelinha**".
Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata alemã do toque 0,900/1000, remarcada em Portugal com contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Apesar da marca de ourives apresentar desgastes, atribuímos a Vidal Nº 2642 - Marca de ourives de Gondomar Manuel Joaquim Ferreira Lopes, registada em 1887 e cancelada em 1905.
Peso total aprox: 6 gr.
Dim: 3,4x4 cm
Nota: A fábrica "**Meyle & Mayer**" foi fundada em 1887 na Alemanha por Gustave Mayle e Julius Mayer e laborou na cidade de Pforzheim. Os dois sócios / proprietários foram considerados os maiores mestres do estilo Arte Nova da Alemanha e produziram jóias únicas e de elevada qualidade em materiais nobres tais como: ouro, prata, esmalte e pedras preciosas. A fábrica "**Meyle & Mayer**" foi destruída durante a segunda guerra mundial e nunca mais reabriu.

Base Licitação: 150 €

GRUPO ESCULTÓRICO DE "CARRIÇAS" — 163

Em porcelana moldada, relevada e pintada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. As figuras estão representadas sobre tronco de árvore em vulto perfeito em pose de chilrear e em observação, ladeados por flores e enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre base repuxada e recortada. Marca incisa na base. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos em algumas folhas, restauro bem dissimulado no término do rabo do pássaro da ramagem superior e possíveis defeitos não detectados.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968
Dim: 17,1x7,5x9,5 cm

Base Licitação: 75 €

TERÇO — 164

Em filigrana de metal dourado com pedraria lapidada em tons de bordeaux, trabalho ao gosto indo-português do séc. XIX-XX. Corpo constituído por cinquenta e nove (**59**) contas lapidadas, formando as respetivas "**Ave Marias**" e os "**Padre Nossos**", estando algumas das contas envoltas por armações, intercaladas entre si por rosetas com término em fecho recortado e vazado, decorado por volutas, encordoados e perolados, encimado por coroa com término em cruz. Sinais de uso.
Dim: 58 cm

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 165

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre pés recortados, decorados por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Aba decorada por caneladuras verticais recortadas em dégradé de movimento convexo, intercaladas entre si por perolados sobre fundo cinzelado, encimadas por concheados, volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso e fundo com pequenos opados.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 308 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 28,4 cm

Base Licitação: 150 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 166

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular e de covo acentuado. Aba decorada por faixa concêntrica com volutas e perolados gravados sobre fundo batido, encimada por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 329,6 gr.
Alt: 4,3 cm
Diâm: 27,7 cm

Base Licitação: 170 €

PAULO HERNÂNI (1962) — 167

"**FUGA PARA O EGITO"** – Grupo escultórico em bronze moldado e patinado, representando a "Fuga para o Egipto", trabalho do início do séc. XXI. Escultura assinada no lateral esquerdo [**P. Hernâni**] de uma série limitada [**14/20**]. Exemplar com certificado de garantia assinado pelo escultor e com data de comercialização "**3 de XII de 2003". Sinais de uso.**
Dim: 18x10x19,5 cm
Nota: Paulo Hernâni nasceu no Porto, em 1962. Diplomou-se no Curso Superior de Artes Plásticas, na Facultade de Belas-Artes da Universidade do Porto. A par da pintura, o seu corpo de trabalho e áreas de criação passam também pelo campo da escultura, cerâmica e ilustração. É um artista experimentalista e que, ainda que coerente esteticamente, não se filiou a uma disciplina artística o que acentua o seu carácter inquieto. A primeira vez que expôs os seus trabalhos foi no ano de 1984, na Exposição de Artes Plásticas na Câmara Municipal do Porto. Sendo que desde então teve os seus trabalhos expostos a nível individual, pela primeira vez no ano de 1985 Pintura na Cooperativa Árvore, também no Porto. Das várias exposições em que participou destacamos também a sua presença na Galeria S. Pedro em Amarante, Galeria Cavalcanti (Póvoa do Varzim), Galeria da Praça (Porto), 2ª Bienal de Chaves, V, VII, IX, X, XI Bienal de Vila Nova de Cerveira, Bienal de Gravados da Amadora, Casino do Estoril. Foi galardoado no ano de 1987 com Prémio de Conjunto do Concurso Nacional de Pintura e desenho, Associação de Estudantes da FCUP, em 1997 com o Premio Nacional de Pintura António Joaquim e o Prémio Júlio Resende, em 1999 com o Prémio Nacional Isolino Vaz – V.N. Gaia, no ano 200 com o Prémio Nacional de Pintura de Baviera – Fundação de Serralves e o Prémio Nacional de escultura – Homenagem a Aureliano Lima e em 2001 foi selecionado para a Exposição dos Premiados da Bienal (XI) de Vila Nova de Cerveira tendo-lhe sido atribuído o Prémio Baviera de Aquisição da Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira. O seu trabalho encontra-se representado em importantes coleções como a coleção Maconde, Finibanco, ICL, Profitêxtil, Coleção Baviera do Museu de Arte Contemporâneo da Bienal de Cerveira e na Câmara Municipal de Vila do Conde etc…

Base Licitação: 150 €

HENRY ROLAND (1919-2000) — 168

"**INÍCIO DA CAÇA À RAPOSA"** – Óleo sobre tela de razoáveis dimensões, representando vista paisagística campestre, com vegetação abundante, arvoredo exuberante, cavaleiros e matilha de cães. Trecho ao gosto das cenas de caça inglesa. Obra assinada no canto inferior direito [**HENRY ROLAND**]. Pintura com ligeira sujidade e bem conservada aparentemente. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourada.
Dim: 60x90 cm (Óleo)
Dim: 85,5x115,4 cm (Moldura
Nota: Henry Roland foi um pintor belga nascido em 1919 em Bruxelas e falecido em 2000 nas Maurícias. Desde cedo que já demonstrava talento artístico, tanto que aos 18 anos se matriculou na academia St-Lucas. Inicialmente formou-se como escultor, mas as cores tentaram-no a tal ponto que se sentiu irresistivelmente atraído pela pintura. Não foi uma má escolha, pois a escultura estimulou-o a compreender o relevo e a dimensão das figuras no espaço. Durante os anos do pós-guerra, estabeleceu-se no Congo Belga, uma colónia belga em África, perto do Lago Tanganica. Durante quase 15 anos geriu uma empresa de transporte de algodão e continua a pintar como hobby. A sua estadia em África dar-lhe-á a oportunidade de banhar a sua paleta de sol e cor e de rever todas as suas concepções sobre a luz. A paisagem selvagem e colorida é certamente uma das razões da sempre preferida preferência de Roland por um jogo de cores algo selvagem. Durante este período conhece também Ernest Hemingway. Durante uma estadia de cinco dias com a família Roland, o escritor ficou tão impressionado com as obras de Henry que apelidou o pintor canhoto de "O Homem da Mão Esquerda de Ouro". Como resultado dos tumultos que eclodiram no Congo Belga, Henry e a sua família regressaram à Bélgica em 1960, onde montou o seu estúdio. A partir desse momento dedicou-se inteiramente à pintura. Enriquecido com experiência, sensibilidade e riqueza de cores, Henry obteve diversos prémios e expõe as suas obras em diferentes países do mundo.

Base Licitação: 100 €

SALVA DE BORDO RECORTADO E VAZADO "REIS JOALHEIROS - PORTO" — 169

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba recortada e vazada, decorada por cartelas ovais lisas de movimento convexo, intercaladas entre si por enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados em relevo.
Sinais de uso e verso com restauros antigos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis Joalheiros - Porto**].
Peso aprox: 376 gr.
Alt: 4,2 cm
Diâm: 32,6 cm

Base Licitação: 200 €

CONCHA DE SOPA — 170

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso com término em pega recortada, interligado a concha lisa de formato oval de covo acentuado. Sinais de uso e pequenas amolgadelas no interior da concha.
Contraste: Lisboa Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (L-40). Contraste da prata de ensaiador de Lisboa do toque mínimo de 0,750/1000, não identificado, datável entre c. 1822-c1843. É possível distinguir cinco fases de desgaste desta marca. Conhecido em peça datada de 1826. Marca de ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (L-220). Marca de ourives de Lisboa, atribuível a Francisco António de Almeida com registo em 1809.12.20, conhecida com contrastes L-36, L-39, L-40, L-41, L-42, L-43 e L-45, datável entre 1809-c1879.
Peso aprox: 181,9 gr.
Alt: 32 cm

Base Licitação: 100 €

INVULGAR FRUTEIRO DE PÉ ALTO — 171

Em faiança moldada, relevada, vidrada e pintada, produção da Fábrica de Aires C. Leal das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Taça de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de verde, amarelo, branco e castanho, tendo ao centro nenúfares em relevo com término em bordo recortado. Taça assente sobre fuste de formato troncomórfico, ladeado por garças representadas de pé em vulto perfeito, segurando com o bico ramagens vegetalistas com término em base circular moldurada em dégradé, pintado á mão. Marca incisa na base [**Aires C. Leal - Caldas da Rainha - Portugal**]. Sinais de uso, pequena falta e defeito no término do enrolamento vegetalista junto ao bico da garça e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Alt: 24,6 cm
Diâm: 26,3 cm

Base Licitação: 100 €

PORTA RECTRATOS — 172

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, encastoado ao centro por ónix com monograma, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo boleado de formato oval com abertura lateral, encastoado ao centro por aplicação em ónix, encimada por monograma recortado e vazado, cravejado com nove (**9**) micropérolas com término em argola de suspensão. Interior com aro envidraçado para suporte do respetivo retrato.
Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 10,1 gr. (Peso total por porta retratos com a respetiva aplicação em ónix e sem o vidro interior)
Dim: 3,4 cm (Porta retractos)
Dim: 4,5 cm (Porta retractos com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 200 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 173

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo parcialmente liso de formato circular, decorado ao centro por cartela recortada, envolta por flores cinzeladas, volutas e enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés recortados e vazados. Aba parcialmente recortada e vazadas, decorada por flores em relevo, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 456 gr.
Alt: 3,4 cm
Diâm: 29,7 cm

Base Licitação: 250 €

CANDEEIRO DE MESA “LANTERNA DE SUSPENSÃO” — 174

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fuste recortado, ornado por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, interligado no topo por lanterna de suspensão facetada e envidraçada, assente sobre base circular repuxada, decorada por concheados em relevo, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido e gravado com términos em pés recortados com a mesma decoração. Electrificado. Sinais de uso e a necessitar de revisão de electricista.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso estimado: 400 gr.
Alt: 25 cm
Diâm: 13,5 cm (Base)

Base Licitação: 200 €

TAPETE DE ARRAIOLOS — 175

Em fio de lã, trabalho português do séc. XX. Decoração em tons de verde e castanho sobre fundo branco com flores estilizadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas interligados entre si. Faixa decorada com enrolamentos vegetalistas sobre fundo bordeaux, ladeado por frisos concêntricos, rematado nas extremidades por franja. Sinais de uso.
Dim: 169x240 cm

Base Licitação: 120 €

FRASCO DE PERFUME COM PULVERISADOR “DAUM” — 176

Em vidro e pasta de vidro moldado e relevado, fabrico da “**Daum**”, trabalho francês do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado ao centro por flor em relevo em tons de rosa, azul e castanho, assente sobre base circular. Corpo encimado por pulverizador em metal dourado com sistema de roscar, accionado manualmente por bomba. A funcionar. Assinado no bordo lateral da base [**Daum / France**]. Sinais de uso.
Alt: 12 cm
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 75 €

SALVA DE BORDO ONDULADO COM MONOGRAMA DO “CONDE DAS DEVESAS” 177

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo de formato circular, ricamente decorado por charco com rã em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas, rochedos e motivos florais, encimada na parte superior por cartela recortada com monograma interior gravado [**CD**] do [**Conde das Devesas**], ladeada por enrolamentos vegetalistas em relevo. Orla decorada por faixas concêntricas de movimento convexo, encimadas por caneladuras oblíquas com término em bordo ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 435,8 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 31,8 cm

Base Licitação: 250 €

TAÇA MODERNISTA “TOPÁZIO” 178

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato oval, sem decoração. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 334,5 gr.
Dim: 7,3x17,7x22,6 cm

Base Licitação: 170 €

ÉMILE GUILLEMIN (1841-1907) – {ATRIBUÍDO} 179

“**CASTIÇAL FIGURATIVO”** – Em liga metálica prateada, moldada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Castiçal representando uma figura caricatural ao estilo de Honoré Daumier. Decoração policroma em vários tons. A figura provavelmente de um “Avarento” está representada de pé em vulto perfeito, numa posição frontal, com a cabeça ligeiramente virada para a direita, num olhar desconfiado, queixo afiado e nariz comprido, com a mão direita encostada no ventre e a mão esquerda sobre uma nádega, segurando um documento manuscrito. Traja vestes de dormir, com saiote e barrete comprido com laçarote frontal. Escultura caricatural assente sobre base circular, moldurada em dégradé. Sinai de uso e ligeiras falhas na policromia.
Alt: 34,3 cm (Total)
Alt: 30,5 cm (Figura caricatural)

Base Licitação: 50 €

RARO E INVULGAR PAR DE COPOS ESPIRALADOS DE PÉ ALTO 180

Em vidro soprado lapidado, gravado e dourado, trabalhos europeus do séc. XVIII-XIX. Fuste repuxado de formato tubular, decorado por espiralados em tons de branco e vermelho, encimado por corpo invertido em forma de sino, ricamente decorado por flores ladeadas por enrolamentos vegetalistas lapidados, gravados e pintados a ouro com término em faixa concêntrica a ouro, assente sobre base repuxada de formato circular, pintados à mão. Sinais de uso.
Alt: 16,5 cm

Base Licitação: 100 €

CONJUNTO DE DEZ COLHERES DE SOPA E DE SOBREMESA 181

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Conjunto constituído por (**5**) cinco colheres de sopa e (**5**) cinco colheres de sobremesa com contrastes do Porto e Lisboa. Corpos lisos sem decoração com términos em pegas recortadas. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia e de ourives.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-41). Variante do contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador Manuel da Silva, usado c. 1853. Marca de ourives com desgastes acentuados não no sendo possível a sua correta atribuição.
Contraste: Lisboa Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (L-40). Contraste da prata de ensaiador de Lisboa não identificado do toque mínimo de 0,750/1000, datável de c. 1822-c1843. É possível distinguir cinco fases de desgaste desta marca. Conhecido em peça datado de 1826. Marcas de ourives de Lisboa - Fernando Moitinho de Almeida (L-262), atribuível ao anterior ourives, conhecida com contrastes L-36, L-37 e L-40, datável de c. 1810-c1843 e L-220, atribuível a Francisco António de Almeida com registo em 1809.12.20, conhecida com contrastes L-36, L-39, L-40, L-41, L-42, L-43 e L-45, bem como com marca de título L-58, datável entre 1809-c1879.
Peso aprox: 451,4 gr.
Dim: 19,7 cm (Colher de sopa)
Dim: 17,8 cm (Colher de sobremesa)

Base Licitação: 230 €

JARRA DE BORDO RECORTADO

182

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato cónico invertido, decorado por faixas verticais lisas, intercaladas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas gravados, assente sobre base circular repuxada, ornada com caneladuras de movimento côncavo e convexo, formando um padrão gomado repetitivo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938.1984.
Peso aprox: 426,6 gr.
Alt: 18,5 cm

Base Licitação: 200 €

ROSA RAMALHO (1888-1984)

183

"**ANIMAL COM POMBAS"** – Invulgar escultura em barro de monocozedura, moldado, relevado e pintado, trabalho português dos anos 60. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a cabeça para trás de boca aberta e com cauda no verso, segurando com ambas as mãos duas pombas, assente sobre base parcialmente circular. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Escultura marcada no superior da base, efectuada através da aplicação de um carimbo com as iniciais [**RR**]. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos nos dedos da mão esquerda.
Dim: 18,5 cm
Nota: Barrista autodidacta de jeito popular, notável e mesmo excepcional no género pela agressividade e pitoresco extraordinário das suas obras ingénuas mas habilidosas e sugestivas que traduzem o temperamento jovial e satírico do povo nortenho.

Base Licitação: 100 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO

184

De grandes dimensões em faiança pó de pedra moldada, recortada e pintada, fabrico da "**Doric Star - pattern by Charles Meigh - Improved Stone China**", trabalho inglês do séc. XIX. Corpo de formato rectangular decorado em tons de verde sobre fundo branco, tendo ao centro flor estilizada, ladeada por pétalas e volutas, envoltas por faixa polilobada encimada por enrolamentos vegetalistas estilizados. Orla decorada por caneladuras verticais recortadas, ladeadas por volutas e flores, interligadas por fiadas recortadas peroladas. Aba decorada por folhas recortadas ornadas interiormente por flores em dégradé, encimadas por enrolamentos vegetalistas estilizados e fiadas peroladas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo e incisa com numerações na base "**Doric Star - CM**". Sinais de uso e marca incisa com desgastes acentuados.
Dim: 5x42,7x54 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE JARRAS DE FOLHOS

185

Em vidro soprado em tons de azul, relevado, pintado e dourado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato bojudo, decorados em vários tons sobre fundo azul com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas e complementos a ouro, assentes sobre bases repuxadas de formato circular, molduras em dégradé. Pintadas à mão. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 25,7 cm

Base Licitação: 100 €

TRINCHANTE DE PEIXE

186

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Pegas recortadas de topo facetado, decoradas na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados e em relevo, encimados por monograma gravado com término recortado e vazado, ricamente decorados com peixes alados cinzelados, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas, motivos florais cinzelados e padrão geométrico. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 239,2 gr.
Dim: 25,9 cm (Garfo de trinchante)
Dim: 29,8 cm (Espátula de trinchante)

Base Licitação: 150 €

PLACA RECORTADA E OITO SALVAS COMEMORATIVAS — 187

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Placa recortada em forma de rolo de papiro e oito (**8**) salvas de várias dimensões lisas e com inscrições comemorativas gravadas ao centro. Abas decoradas com enrolamentos vegetalistas em relevo, perolados e volutas com términos em bordo recortado. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na Contrastaria do Porto de 195-2020 e Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 376,8 gr.
Dim: 8,8x7,7 cm (Placa recortada em forma de rolo de papiro)
Diâm: 17,2 cm (Salva maior)
Diâm: 5 cm (Salva menor)

Base Licitação: 200 €

PEDRO OLAIO (1903-1997) — 188

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Óleo sobre platex, representando em primeiro plano, caminho com figuras em cenas do quotidiano, ladeadas por vegetação abundante e árvore exuberante. Em segundo plano, surge uma vista mais longinqua de uma cidade, provavelmente de Coimbra. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**P. Olaio**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 25,2x35,2 cm (Óleo)
Dim: 36,2x46,4 cm (Moldura)
Nota: Pedro Olaio – Pintor nascido em Coimbra a 16 de Julho de 1903. Distinguiu-se pelos seus quadros de aspectos nocturnos, paisagens e trechos citadinos. Exposições individuais e colectivas em Coimbra, Porto, Caldas da Rainha, Famalicão, Aveiro, etc. Representado em vários museus e colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.235**] // Michael Tannock. [**pág.117**].

Base Licitação: 120 €

INVULGAR PENTE — 189

Em madeira maciça recortada e entalhada, trabalho colonial português "**Arte-Indígena**" do séc. XX. Grupo escultórico com indígena representado de pé em vulto perfeito, agarrando com ambas as mãos o bico de uma ave, assente sobre base transversal entalhada com padrão geométrico estilizado.
Sinais de uso.
Dim: 18,5 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA / ESCUDELA — 190

Em prata portuguesa, trabalhos dos finais do séc. XIX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado com duas pegas interiores recortadas em voluta, constituídas por caneladuras transversais de movimento convexo, formando um padrão ondulado repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-87), contraste da prata do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador do Porto Guilherme Guedes Mancilha de 1881-1886. Marca de ourives com desgastes acentuados não nos sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 257,5 gr.
Alt: 6,4 cm
Diâm: 20,9 cm

Base Licitação: 180 €

PATO EM POSE DE VOO — 191

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. A figura está representada de asas abertas em vulto perfeito em pose de voo, notando-se uma torsão da cabeça para o lado direito em pose de observação, assente sobre tronco ladeado por ramagens. Decoração realista de extrema delicadeza e pormenor com penas finamente cinzeladas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Poro de 1938/1984. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 3866 de Luís da Assunção Ribeiro, registada em 1955 e transferida em 1987 para Luís Assunção Ribeiro, Herdeiros.
Peso aprox: 358 gr.
Dim: 12,9x22,5x21,5 cm

Base Licitação: 200 €

PAR DE CACHEPÔS COM O “BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS” 192

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada da fábrica do Carvalhinho - Vila Nova de Gaia, trabalho de meados do séc. XX. Corpos de formato bojudo, decorados em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o ● **BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}, ladeado por motivos florais intercalados por enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico. Marcas por carimbo na base com letras e numeração em relevo. Sinais de uso e um cachepô com pequenas esbeiçadelas no bordo superior e inferior.
Alt: 27,3 cm
Diâm: 27,5 cm

Base Licitação: 100 €

ANEL DE SENHORA 193

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e com pequenas aplicações em prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000 (ouro) e do toque 0,833/1000 (prata), trabalho português do séc. XX. Aro parcialmente liso, decorado lateralmente por caneladuras verticais em relevo, decoradas por concheados, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados em relevo. Aro encimado por mesa recortada de formato oval, encimada por ónix, decorada ao centro por medalhão em relevo, encastoado ao centro por um (**1**) diamante de talhe antigo, ladeado por faixa concêntrica encordoada. Aro exterior recortado, decorado por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, intercalados por flores, encastoadas ao centro por quatro (**4**) diamantes de talhe antigo. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800 e 0,833, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 8,7 gr.
Med: 14

Base Licitação: 200 €

INVULGAR CADEIRÃO / ESPREGUIÇADEIRA 194

Em madeira de pau-santo maciço, torneado, recortado e moldurado com espaldar e assento em palhinha, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Espaldar recortado de formato rectangular de movimento ascendente e descendente com quatro posições opcionais de recostar, fixa á base por parafusos amovíveis, formando uma bonita e confortável espreguiçadeira. Topo do espaldar decorado por faixas transversais goivadas. Braços rampeados de extremidades recortadas, assentes sobre montantes torneados, interligados entre si por apoios transversais para as pernas com sistema de encartar com términos em pés torneados e recortados. Fundo e espaldar em palhinha. Sinais de uso e remates das extremidades da palhinha do espaldar com faltas e defeitos.
Dim: 108,2x66x92 cm (Fechada)
Dim: 64,5x66x174 cm (Aberta)

Base Licitação: 100 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO E VAZADO 195

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular e de covo acentuado com monograma gravado ao centro, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Aba parcialmente recortada e vazada, decorada com medalhões repuxados, intercalados por reservas recortadas, ornadas com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 525,7 gr.
Alt: 3,3 cm
Diâm: 33,3 cm

Base Licitação: 300 €

TRÊS LAVABOS DE BORDO ENCORDOADO

196

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos de formato bojudo, decorados no bordo por faixas concêntricas encordoadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 451,4 gr.
Alt: 5,9 cm
Diâm: 10,5 cm

Base Licitação: 250 €

NADIR AFONSO (1920-2013)

197

"**O CAIS"** – Serigrafia a cores sobre papel, assinada e datada no canto inferior direito [**Nadir Afonso, 81**]. Edição limitada de **86 // 150**. Trabalho com moldura lacada em tons de negro. Obra com ínfimos picos de oxidação.
Dim: 25,3x34,4 cm (Mancha)
Dim: 42,2,x52,2 cm (Moldura)
Nota: Nadir Afonso Rodrigues – Pintor, arquiteto e filósofo,nasceu em Chaves a 4 de dezembro de 1920. Ingressou, em 1938, no curso de Arquitetura na Escola de Belas-Artes do Porto. Durante esses anos, a pintura de Nadir evoluiu para uma progressiva abstração. Terminou o curso e partiu, em 1946, para Paris onde se inscreveu na École des Beaux-Arts para estudar Pintura. Obteve por intermédio de Portinari, uma bolsa de estudo do governo francês e colaborou de 1946 até 1948 e novamente em 1951, com Le Corbusier. O projeto no qual colaborou foi desenvolvido sob orientação de Le Corbusier e esteve na base da Tese "A Arquitectura não é uma Arte" defendida no Porto em 1948 com o projeto da Fabrica Duval em Saint-Dié. Paralelamente, trabalhou na pintura servindo-se do ateliê de Fernand Léger. No ateliê de Le Corbusier trabalhou também no projeto da Unité d'Habitation. A perspetiva de Nadir sobre o projeto foi reproduzida na revista L'Homme et l'Architecture e em livros da especialidade de todo o mundo. No final de 1951 parte para o Brasil, onde trabalhou nos anos seguintes com Óscar Niemeyer, sobretudo no projeto do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Regressou a Paris no final de 1954. Participou no movimento da arte cinética, expondo na galeria Denise René em 1956 e 1957 e em coletivas com Victor Vasarely, August Herbin e Richard Mortensen. Neste âmbito, realizou a série *Espacillimité*. Publicou a obra de reflexão estética La Sensibilité Plastique (Paris: Presses du Temps Présent, 1958) e apresentou no ano seguinte a sua primeira grande exposição antológica, na Maison des Beaux-Arts de Paris. Em 1955, concorreu ao Projeto do Monumento ao Infante D. Henrique a erigir em Sagres. Em Chaves, projetou a Panificadora, uma das obras de referência da arquitetura portuguesa do século XX. Representou Portugal na Bienal de São Paulo em 1961 e em 1969. A Fundação Calouste Gulbenkian dedicou-lhe uma exposição retrospetiva que foi apresentada em 1970 no Centre Culturel Portugais em Paris e, posteriormente, em Lisboa. Publicou Les Mécanismes de la Création Artistique (Neuchâtel: Editions du Griffon, 1970). Nadir Afonso foi considerado um espírito invulgar, mesmo em termos de reconhecimento internacional. Está representado em muitos museus e as suas obras mais famosas integram a série chamada Cidades, belas peças que, de início, o artista negava serem representações de caráter urbano. Em volta dele, na SNBA, num Salão de Arte Moderna, alunos de Belas Artes insistiam «não são mas parecem». E ficaram parecendo, brilhantemente até hoje, porventura pelos tempos fora ou da História. Lugares do mundo. Espaços onde a geometria se tornava espaço e sonho. O artista plástico e pensador faleceu a 11 de dezembro de 2013 em Cascais onde residia com a família aos 93 anos de idade. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 19-20**] // Michael Tannock. [**pág. 146**].

Base Licitação: 100 €

LEITEIRA BRASONADA COM TAMPA

198

Em porcelana chinesa da Companhia das Índias, trabalho de exportação do séc. XVIII-XIX. Corpo de formato bojudo, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de negro, verde, rosa, vermelho e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro Brasão com timbre de família europeia. Bocal ornado por faixa concêntrica com motivos florais e enrolamentos vegetalistas e na base com perolados. Corpo encimado por tampa com a mesma decoração com pomo em forma de fruto. Pega recortada, vazada e entrançada, interligada a enrolamentos vegetalistas em relevo. Reinado de Jiaqing. Sinais de uso.
Alt: 14,3 cm

Base Licitação: 100 €

JARRA MODERNISTA DE BORDO RECORTADO

199

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato tronco-mórfico, decorado lateralmente por faixas verticais de movimento côncavo, formando bonitas curvas assimétricas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 411,7 gr.
Dim: 13,7x10,6x10,8 cm

Base Licitação: 220 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL ESTILO “MANUELINO” — 200

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente recortado e vazado de formato circular e de covo acentuado, ricamente decorado ao gosto do estilo “**Manuelino**” com elementos arquitetónicos, arcos conopiais, enrolamentos vegetalistas, padrão contra fiado, encimado por faixas concêntricas encordoadas, cartelas com cruz de cristo, brasão com as Armas de Portugal, volutas e enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Asa móvel recortada e parcialmente vazada, decorada ao centro com o Brasão de Armas de Portugal em relevo, ladeado por cartela com cruz de cristo sobre fundo contra fiado, enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados sobre fundo batido Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 556,8 gr.
Alt: 7 cm
Diâm: 31 cm
Dim: 24 cm (Altura total do cesto com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 350 €

PAR DE COVILHETES BRASONADOS COM AS “ARMAS DOS VISCONDES DE MIRA VOUGA” — 201

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados em forma de concha com caneladuras incisas de movimento côncavo com términos recortados em dégradé, decoradas em vários tons sobre fundo branco, ornadas no topo por monograma encimado por Brasão com as “**Armas dos Viscondes de Mira Vouga”**, ladeadas por faixas concêntricas e complementos a ouro com enrolamentos vegetalistas intercalados por volutas com término em bordo recortado. Um dos covilhetes marcado na base. Sinais de uso e um dos covilhetes com esbeiçadas no bordo interior da base.
Marca Nº 21 em uso 1881-1921
Dim: 4x13,1x24,4 cm

Base Licitação: 75 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA COM PENDENTES — 202

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos superiores de formato tubular, cravejados ao centro com dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,10 (ct) cada, interligados a pendentes com mesas recortadas e vazadas em forma de flor, cravejadas ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,25 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Formiga: Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 5,2 gr.
Dim: 1,7 cm
Diâm: 0,8 cm

Base Licitação: 180 €

PAR DE ANJOS — 203

Em madeira maciça de castanho entalhado, trabalhos portugueses do séc. XX. As figuras estão representadas desnudas em posição vertical em vulto perfeito, ladeadas por faixas de movimento esvoaçante. Sinais de uso, xilófagos, restauros antigos, fissuras na madeira, faltas e defeitos.
Alt: 55 cm (Maior)
Alt: 52 cm (Menor)

Base Licitação: 100 €

PAR DE CASTIÇAIS DE PIANO — 204

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fustes parcialmente lisos de formato tubular, ladeados por caneladuras verticais em dégradé, encimados por copos e arandelas recortadas que servem de apoio às velas. Fustes assentes sobre bases circulares repuxadas com monogramas gravados, ornadas por caneladuras incisas de movimento espiralado com término em bordo recortado, encimado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 418,6 gr.
Alt: 12,1 cm

Base Licitação: 250 €

COMPOTEIRA

205

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais recortadas de movimento côncavo, encimadas por faixa concêntrica com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas gravadas, frisos lisos e encordoados e duas cabeças de leão em relevo com argolas na boca, assente sobre pé circular repuxado, ornado por faixas concêntricas encordoadas e peroladas. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração com término em pomo recortado em forma de flor. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 817,2 gr.
Alt: 19,5 cm
Diâm: 12,8 cm

Base Licitação: 370 €

CANTIL “COMEMORATIVO DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES”

206

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre com aro e rolha em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Adaptação de uma decoração do séc. XVI (Dinastia Ming). Comemoração dos Descobrimentos Portugueses. Decoração vidrada a azul grande fogo, representando ao centro a empresa de D. João II e no verso a empresa de D. Manuel I, ladeadas por romãzeiras, folhas de acanto e faixa de motivos estilizados, formando um desenho repetitivo. Gargalo repuxado, ladeado por duas pegas recortadas e vazadas com términos em cabeças animalistas, encimado por aro e rolha em prata. Marca por carimbo na base a ouro mate com a seguinte inscrição [**Empresa de D. João II - Empresa de D. Manuel I - Adaptação de uma decoração do séc. XVI (Dinastia Ming) - Comemoração dos Descobrimentos Portugueses**]. Sinais de uso.
Marca: VA - Manufactura a ouro mate.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque de 0,925/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1985.
Peso calculado aprox: 20 gr.
Dim: 25,2x9x17,5 cm

Base Licitação: 75 €

FIO DE SENHORA

207

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo maleável constituído por elos interligados entre si, intercalado por seis (**6**) contas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 7,1 gr.
Compr: 155 cm

Base Licitação: 250 €

PAR DE CADEIRAS DE “ROLINHO”

208

Em madeira de pau-santo maciço com partes recortadas, torneadas e entalhadas, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Espaldares interligados entre si por montantes transversais recortados com términos em enrolamento, decorados ao centro por caneladuras recortadas em dégradé com término em flor central entalhada, encimados no topo por dois torneados, decorados ao centro por caneladuras gomadas de movimento oblíquo ditas de “**Rolinho**”. Cintura recortada e boleada, assente sobre pernas recortadas em forma de sabre com acentos em palhinha. Sinais de uso, restauros antigos e em bom estado de conservação.
Dim: 85x50x45 cm

Base Licitação: 100 €

GALHETEIRO “ARTE-NOVA”

209

Armação em prata portuguesa com galhetas em vidro doble em tons de roxo e translucido moldado, facetado e lapidado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, recortado em forma de [**X**], interligado entre si por montantes transversais com términos em enrolamento, encimado por dois apoios de formato circular para as respectivas galhetas, interligados por fuste vertical, ladeados por dois apoios para as respectivas rolhas das galhetas com término em pega central recortada e vazada de formato geométrico. Galhetas em vidro doble em tons de roxo e translucido moldado e facetado, decoradas ao gosto de “Arte-Nova” com motivos florais lapidados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e faixas de movimento esvoaçante com términos em gargalos facetados e bocais recortados, encimados por rolhas facetadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas lapidados. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 297,6 gr.
Dim: 35x7,4x28,7 cm

Base Licitação: 250 €

LEITEIRA — 210

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo bojudo de formato elíptico, decorado com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas, cartelas, folhas de acanto e padrão geométrico, assente sobre cintura oval com pés recortados com términos zoomórficos. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração de movimento ascendente e descendente com pomo central em forma de leão, representado sentado em vulto perfeito em posição de observação, ladeado por pega recortada e vazada em voluta, ornada com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-37). Variante do contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 usado pelo ensaiador Luís António Rodrigues Araújo entre 1843-1853. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-172), conhecida com contrastes P-35, P-36, P-40 e P-42, datável de 1843-c. 1853.
Peso aprox: 554,2 gr. (Leiteira)
Dim: 15,5x10,5x17,5 cm

Base Licitação: 300 €

ANTÓNIO CRUZ (1907-1983) — 211

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Aguarela sobre papel, representando vista de rio, ladeada por arvoredo exuberante. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**A. Cruz - 83**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 12x21 cm (Aguarela)
Dim: 37,9x49,3 cm (Moldura)
Nota: António Amadeu Conceição Cruz – Pintor e escultor, nasceu no Porto, em 1907 e faleceu a 29 de Agosto de 1983. Frequentou o curso de pintura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto. António Cruz como pintor de aguarelas, foi considerado o maior aguarelista dos tempos modernos, renovador de uma técnica e único na transposição para o papel da luminosidade nevoenta, húmida e misteriosa. Recebeu, entre outros, os prémios José Tagarro, de desenho, em 1947, Henrique Pousão, de pintura, também em 1947, e Teixeira Lopes, de escultura, em 1948. Está representado no Museu do Chiado (Lisboa), Soares dos Reis (Porto), Abade do Baçal (Bragança), José Malhoa (Caldas da Rainha), Grão- Vasco (Viseu) e em importantes coleções particulares portuguesas e estrangeiras. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.175**] // Michael Tannock. [**pág. 55**] // Inventário Desenhos / Aguarelas / Óleos. Câmara Municipal de Matosinhos-Abril de 1970. [**pág. 54**].

Base Licitação: 150 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 212

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular ao baixo, decorado ao centro por cartela envolta por enrolamentos vegetalistas finamente entalhados e brunidos a ouro fino, ladeados por losangos interligados entre si por faixas transversais molduradas, formando um padrão geométrico repetitivo. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso, desgastes e ínfimas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 2x23,8x183,5 cm

Base Licitação: 100 €

MANTEIGUEIRA COM MONOGRAMA DO "CONDE DAS DEVESAS" — 213

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato esférico com tampa de movimento ascendente e descente, decorada com motivos florais cinzelados, ladeados por caneladuras verticais com términos em enrolamento, encimadas ao centro pelo monograma [**CD**] do "**Conde das Devesas**" gravado com término em pega frontal recortada em forma de concha. Corpo assente sobre cintura circular moldurada com término em pernas recortadas e vazadas e pés facetados. Sinais de uso e recipiente interior omisso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 522,4 gr.
Alt: 14 cm
Diâm: 15,9 cm (Aro)
Diâm: 11 cm (Medida interior para o respectivo recipiente em vidro)

Base Licitação: 400 €

PALITEIRO “INDÍGENA A SEGURAR RAMO DE FLORES” 214

Em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um arco de flechas e com a mão direita um ramo de flores, calcando com ambos os pés uma serpente. Apresenta-se trajada com roupagens da época com sacola a tiracolo com flechas no seu interior e coroa sobre a cabeça. Escultura assente sobre plinto tubular, decorado com faixas concêntricas em dégradé e com folhas de acanto em relevo com término em base quadrangular, ladeada por saiais recortados com pés de enrolamento. Base e arranjo floral perfurado para colocação dos respetivos palitos. Sinais de uso, parte do arco de flechas omisso e restauros antigos.
Contraste: Porto Coroa - Devido a desgastes acentuados nas marcas de garantia não foi possível atribuir corretamente a época do contraste da prata e do respetivo ourives. Marca da prata do toque mínimo de 0,750/1000.
Peso aprox: 146 gr.
Alt: 18,2 cm

Base Licitação: 200 €

INVULGAR CHARUTEIRA 215

Em tartaruga com dobradiças e fechos em metal dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, decorado na frente e verso por caneladuras transversais de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Dobradiças e fechos frontais em metal dourado. Sinais de uso, pequena fissura no lateral direito e elásticos interiores a necessitarem de serem substituídos.
Peso total aprox: 66,5 gr.
Dim: 2,8x7,5x14 cm
Nota: Charuteira com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 150 €

COLCHA CHINESA EM SEDA BORDADA COM CAIXA ORIGINAL EM CHARÃO 216

Em seda bordada com caixa original em charão, trabalho chinês do séc. XX. Colcha bordada em vários tons sobre fundo rosa, ricamente decorada ao centro por pavões em pose de galanteio, ladeados por motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, volutas, libelinhas, borboletas e insectos. Colcha rematada por faixa recortada e vazada, ornada por franjas e borlas nas extremidades. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 224x240 cm
“**CAIXA EM CHARÃO”** – Corpo recortado de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada a ouro sobre fundo negro e rosa, tendo ao centro cartela recortada, ricamente ornada por jardim com pagodes e figuras em cenas do quotidiano oriental, ladeadas por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas, motivos florais e borboletas com término em faixa concêntrica, decorada por figuras em cenas do quotidiano, intercaladas por padrão geométrico e enrolamentos vegetalistas. Base decorada a ouro sobre fundo negro com enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo com escudete frontal recortado e pegas laterais em metal patinado. Sinais de uso, tampa com fissuras, opados e fechadura com faltas e defeitos.
Dim: 10,5x55,5x63,5 cm

Base Licitação: 150 €

RARA E INVULGAR CAIXA DE RAPÉ 217

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato retangular com tampa de movimento ascendente e descendente, ricamente decorada a nielo, tendo ao centro {**ARMAS PORTUGUESAS ATRIBUÍVEIS AO REI D. JOÃO COMO PRÍNCIPE REGENTE**}, ladeado por figura masculina e feminina, envoltas por enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si, encimada nas extremidades superiores e inferiores por cartelas recortadas, ornadas interiormente por rostos de figuras femininas. Base e fundo decorado com volutas, interligadas entre si por enrolamentos vegetalistas e motivos florais estilizados com término em cartela central com monograma interior. Interior liso em prata dourada.
Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 146 gr.
Dim: 2x5,6x9,4 cm

Base Licitação: 300 €

COROA DE IMAGEM

218

De grandes dimensões, em prata sem marcas aparentemente visíveis, trabalho português do séc. XIX-XX. Base circular, ornada por motivos geométricos interligados entre si sobre fundo batido, encimada por diadema recortada e vazada, decorada com cartelas repuxadas, ladeadas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas. Topo ornado por cruz com enrolamentos vegetalistas em relevo sobre mundo, interligada por arcos recortados, ornamentados por fiadas peroladas em dégradé, intercaladas entre si por flores em relevo, enrolamentos vegetalistas e frisos encordoados. Sinais de uso e restauros antigos.
Sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 293 gr.
Alt: 29,5 cm
Diâm: 7,6 cm (Interior da base)
Diâm: 17,7 cm (Exterior)

Base Licitação: 220 €

JOSÉ CAVADAS (1882-1964)

219

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Óleo sobre platex, representando encosta campestre com rio, ladeado por vegetação abundante e arvoredo exuberante. Obra assinada no canto inferior direito [**J. Cavadas**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 47x68,7 cm (Óleo)
Dim: 60x81,7 cm (Moldura)
Nota: José António Cavadas Pinto Guimarães – Pintor português, nascido em Santo Tirso, no ano de 1882. Discípulo de Henri Huguenin. Pintor, que representa com doçura paisagens bucólicas do Minho. Expôs diversas vezes em Lisboa, Porto, Estoril e Braga. Obteve segunda medalha de pintura nos Salões do Estoril. Está representado no Museu de Arte Contemporânea, Museu Nacional Soares dos Reis, Museu Fernando de Castro e diversas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 78**] // Michael Tannock. [**pág.82**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág. 13**].

Base Licitação: 150 €

PENDENTE EM CORNALINA

220

Em cornalina bruta em tons de laranja com armação em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho possivelmente português de meados do séc. XX. Pendente em cornalina bruta em tons de laranja com armação em ouro recortada e moldada, percorrida por caneladuras cinzeladas em forma de tronco com término em argola de suspensão.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 8 gr. (Armação em ouro)
Peso total aprox: 32,4 gr. (Armação em ouro com a respetiva pedra dura)
Dim: 4,5x3,5 cm
Dim: 5,3 cm (Altura total do pendente com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 250 €

TAÇA FRUTEIRA EM FORMA DE CONCHA "MANUEL ALCINO & FILHOS"

221

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado em forma de concha de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais de topo recortado e de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado repetitivo, assente sobre três peixes alados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 4887 de "**Manuel Alcino & Filhos Ld.ª**", registada em 1986.
Peso total aprox: 1.210 gr.
Dim: 11x30x34,5 cm

Base Licitação: 700 €

RARA E INVULGAR PALMATÓRIA COM TESOURA DE MORRÕES E APAGA PAVIOS

222

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, decorado por caneladuras largas de topo recortado, encimado ao centro por fuste tubular vazado para apoio da tesoura de morrões, encimado por copo bojudo facetado com arandela de bordo recortado que serve de apoio às velas. Corpo de bordo recortado, ladeado por pega lateral recortada em voluta com apoio de dedo em forma de cartela oval, ornada com monograma gravado encimado por elmo com término vazado para o respetivo apagador, decorado por faixas concêntrica em dégradé com término esférico. Tesoura de morrões com depósito para pavios, interligada a hastes com apoios recortados e vazados para os respetivos dedos que permite a abertura e o fecho da tesoura. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-45). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, do ensaiador Caetano Rodrigues de Araújo, usado entre 1853-1861. No respetivo registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura também o contraste P-46. Marca de Ourives do Porto não identificado, conhecida com contrastes P-45 e P-46 de 1853-1861.
"**Tesoura de morrões e apagador**", sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 384,4 gr.
Alt: 11 cm (Palmatória)
Diâm: 15,2 cm (Palmatória)
Dim: 2,3x4,7x12,5 cm (Tesoura de morrões)

Base Licitação: 350 €

FALCÃO SOBRE PEDESTAL "LALIQUE"

223

Escultura em cristal fosco e transparente moldado e relevado, trabalho francês do séc. XX. A figura está representada de asas parcialmente abertas em vulto perfeito, assente sobre pedestal recortado em forma de rochedo. Escultura assinada no verso [**Lalique - France**]. Sinais de uso e esbeiçadel na causa.
Dim: 11,5x12,5x18 cm

Base Licitação: 100 €

IMPONENTE MESA DE ENCOSTAR

224

Em madeira de mogno maciço recortado, vazado e entalhado com cintura faixeada a raiz de mogno de excelente marcenaria portuguesa com tampo em pedra mármore, trabalho do séc. XIX-XX. Tampo recortado em pedra mármore em tons de branco com nuances em tons de cinza que acompanha as linhas da cintura, ricamente decorada frontalmente por medalhão entalhado com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre pernas recortadas e vazadas de boa curvatura com términos em enrolamento, decoradas com flores e motivos vegetalistas, interligadas ao centro por montantes recortados em voluta com término em medalhão recortado e vazado, ricamente decorado com flores entalhadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos no faixeado do lateral esquerdo e tampo em pedra mármore partido e colado.
Dim: 88,3x51,7x123 cm

Base Licitação: 100 €

INVULGAR PENDENTE RELICÁRIO

225

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho colonial espanhol do séc. XVIII. Corpo de formato oval envidraçado em dupla face, com moldura ovalizada, decorada parcialmente por frisos geométricos e encordoados, encimado por argola de suspensão. Interior apresentando no anverso uma representação da Virgem Maria com o Menino Jesus sentada ao seu colo em posição frontal e reverso ricamente decorado com diversos recortes geométricos sobre papel dourado e policromado sobre fundo a tecido, formando um desenho repetitivo, aonde delimitam um espaço de oito medalhões ovalóides que albergam as relíquias ósseas atribuídas a vários santos. Ao centro a inscrição em latim {**ECCE LIGNUM CRUCIS**} – Relíquia da Crus de Cristo. Sinais de uso e vidro do reverso do relicário partido, sem afectar a composição e outros possíveis defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso total aprox: 72,26 gr.
Dim: 7,5x6 cm (Relicário)

Base Licitação: 200 €

ANEL DE SENHORA

226

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado no topo por caneladuras boleadas, percorridas no seu total por quatro (**4**) safiras australianas calibradas em talhe princess e doze (**12**) diamantes calibrados em talhe princess. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 7,2 gr.
Med: 16

Base Licitação: 250 €

PUNHAL DE CAÇA COM BAINHA

227

Punhal com empunhadura e bainha em prata, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Empunhadura percorrida por caneladuras verticais lisas de movimento côncavo e convexo, encimadas na frente e no verso por cartelas recortadas, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Empunhadura interligada a guarda mão, recortada em forma de arco lisa e percorrida por perolados em relevo com términos em enrolamento, interligado a copo oval recortado e vazado, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com terminais torneados em forma de pináculo. Lâmina lisa em aço sem decoração. Bainha em prata, decorada na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo guilhochado, encimada por faixas concêntricas ornadas com padrão geométrico, interligadas a argolas de suspensão.
Sinais de uso, lâmina com picos de oxidação e bainha com pequenas amolgadelas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 169,6 gr. (Empunhadura em prata com a respetiva lâmina em aço)
Peso aprox: 54,8 gr. (Bainha)
Compr: 29,2 cm (Lâmina)
Dim: 42 cm (Punhal com a respetiva bainha)

Base Licitação: 100 €

PAR DE COLUNAS

228

Em madeira de tamarindo maciço e outras madeiras patinadas, recortadas, vazadas e entalhadas de excelente marcenaria chinesa, trabalhos de meados do séc. XX. Tampos centrais de formato circular em pedra mármore em tons de rosa, salmão e negro sobre fundo bege, ladeados por faixa concêntrica lisa e com enrolamentos vegetalistas entalhados, assentes sobre pernas recortadas de boa curvatura, decoradas por folhas espinhadas com términos em pés zoomórficos, interligadas entre si por montantes e saiais recortados e vazados com motivos florais, interligados por enrolamentos vegetalistas e volutas entalhadas. Sinais de uso.
Alt: 62 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO

229

Em ouro amarelo contrastado (19,2k,) com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos de formato oval, encastoados ao centro por pedras duras em tons de verde, ladeadas por faixas concêntricas, decoradas por enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas. Corpos interligados a correntes maleáveis, constituídas por elos interligados entre si com términos em travessão, ornados na frente e no verso por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e perolados. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 18,9 gr.
Dim: 2,9x1,3 cm

Base Licitação: 350 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

230

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular ao baixo, decorado ao centro por cartela com faixas dispostas em dégradé de movimento oblíquo, envoltas por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhados e brunidos a ouro fino, formando um padrão repetitivo. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso. Pequenas fissuras nas junções da madeira, desgastes e ínfimas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 3,2x23,8x182 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE BRINCOS

231

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalhos portugueses do séc. XX-XXI. Corpos lisos de formato oval, encastoados ao centro por ónix, encimados no topo por aletas recortadas com términos em fechos com sistema de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020. Peso total aprox: 7,6 gr.
Dim: 2,9x1,6 cm

Base Licitação: 200 €

GARRAFA

232

"**VELHA MARIA"** – Em faiança portuguesa, moldada, recortada, relevada, pintada e vidrada, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Figura de uma alfacinha, representada de pé em vulto perfeito, segurando com as mãos uma trouxa de roupa em forma de pega, assente sobre base de formato oval. Traja capote e lenço sobre a cabeça, preso à frente por nó de laçada. Tampa em forma de cabeça antropomórfica. Decoração vidrada e policroma em tons de castanho e branco, com excepção do rosto e das mãos. Sinais de uso.
Alt: 31 cm

Base Licitação: 150 €

FIO DE SENHORA

233

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI- Corpo maleável constituído por elos interligados entre si, intercalados por dezasseis (**16**) pérolas barrocas, oito (**8**) contas facetadas em espinela e três (**3**) contas facetadas de raiz de rubi com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 33,2 gr.
Compr: 41 cm

Base Licitação: 300 €

ROSA RAMALHO (1888-1984) – ATRIBUÍDO

234

"**CRISTO"** – Escultura em barro de monocozedura moldado, relevado, desvidrado e pintado, trabalho popular português do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração. Decoração desvidrada e policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso, ínfimas esbeiçadelas na base, um espinho da coroa e uma trança lateral omissos e pequena falta e defeito no término de uma trança.
Alt: 28 cm
Nota: Barrista autodidacta de jeito popular, notável e mesmo excepcional no género pela agressividade e pitoresco extraordinário das suas obras ingénuas mas habilidosas e sugestivas que traduzem o temperamento jovial e satírico do povo nortenho.

Base Licitação: 100 €

ANEL PARA HOMEM

235

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Aro liso, encimado no topo por mesa transversal cravejada com três (**3**) diamantes em talhe de brilhante, tendo o central cerca de 0,25 (ct) e os laterais cerca de 0,20 (ct) cada. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 7 gr.
Med: 20

Base Licitação: 300 €

TRAVESSA OITAVADA

236

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato rectangular de bordo facetado e de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com montes e pagodes, ladeados por peónias, rochedos e arvoredo exuberante. Orla decorada por dupla faixa concêntrica, encimada por volutas e enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica com reservas recortadas, ornadas com motivos florais, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas, encimadas por faixas transversais com padrão geométrico, ornadas interiormente por flores estilizadas. Reinado de Qianlong. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no vidrado do bordo.
Dim: 4,2x34,5x41,5 cm

Base Licitação: 100 €

PULSEIRA DE SENHORA

237

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por elos interligados entre si, interceptados por três (**3**) contas facetadas em ágata e duas (**2**) contas facetadas em tons de negro com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 24,9 gr.
Compr: 21,2 cm

Base Licitação: 300 €

SANTO ANTÓNIO

238

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com rosto de traços suaves e bem demarcados de expressão graciosa. Enverga hábito comprido da sua ordem, cingido á cintura por cordão, notando-se um avanço da sua perna esquerda, deixando antever as pontas dos seus pés. Indumentária de dobras turgidas em tons de esverdeado com faixas a ouro, assente sobre alcofa com término em base rectangular ao baixo em madeira pintada e moldurada. Sinais de uso, mãos omissas e pequenas faltas e defeitos na policromia.
Alt: 29,5 cm (Escultura)
Dim: 37,5 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)

Base Licitação: 200 €

GALHETEIRO / ESPECIEIRO “TOPÁZIO”

239

Em prata portuguesa com galhetas, polvilhadores e mostardeira em vidro moldado, facetado e lapidado, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpo recortado de formato ovalado, encimado por gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada por parras e uvas em relevo, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas, assente sobre base moldurada em dégradé com términos em pés recortados, ornados com motivos vegetalistas e enrolamentos em relevo. Base encimada ao centro por fuste parcialmente torneado em forma de balaústre, ladeado por suporte recortado para apoio dos respetivos recipientes com término em pega entrançada em forma de tronco com parras e uvas em relevo. Galhetas bojudas e facetas em vidro com rolhas esféricas facetadas e lapidadas. Polvilhadores e mostardeira em vidro moldado, decorados por caneladuras verticais, ladeadas por faixa concêntrica com motivos geométricos lapidados, encimados por tampas repuxadas e perfuradas e de movimento ascendente e descendente. Sinais de uso e colher da mostardeira omissa.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso calculado aprox: 720 gr.
Dim: 27,5x15x17,2 cm

Base Licitação: 400 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA

240

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalhos portugueses do séc. XX-XXI. Corpos recortados em voluta, decorados por aplicações encastoadas em matéria sintética simulando osso, intercaladas por faixas recortadas de movimento oblíquo, cravejadas no seu total com dezoito (**18**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Verso com fechos recortados em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria de Lisboa de 1985-2020.
Peso total aprox: 6,3 gr.
Dim: 1,5x0,6 cm

Base Licitação: 220 €

DESCIDA DA CRUZ

241

Grupo escultórico em porcelana desvidrada e polida (Bisquit), moldada e relevada de extrema delicadeza e pormenor, fabrico europeu de meados do séc. XX. Grupo escultórico representando a descida da cruz com Jesus Cristo morto, ladeado por várias figuras, assente sobre fundo rochoso, decorado por enrolamentos vegetalistas, coroa de espinhos e uma turquês com término em base facetada e moldurada em dégradé, ornada frontalmente por cartelas transversais com términos recortados.
Dim: 33,5x22,3x24,8 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE CASTIÇAIS

242

Em prata portuguesa, trabalhos dos finais do séc. XVIII / início do séc. XIX. Fustes parcialmente lisos e torneados em forma de balaústre, decorados por faixas concêntricas lisas e com caneladuras oblíquas cinzeladas, encimados por copos bojudos e arandelas que servem de apoio às velas, assentes sobre base circular repuxada com términos em quadra de cantos e saiais recortados. Sinais de uso.
Contraste: Lisboa Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (L-35) do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador de Lisboa José Joaquim da Costa, registado em 1804-02-27 e usado até 1810. Marca de Ourives de Lisboa - Fernando Moitinho de Almeida (L-78) de **António Firmo da Costa**, registado em 1793.01.31 e citado até 1809, conhecido com contrastes L-31, L-32, L-35, L-36, L-37, L-38 e L-39, datável de 1793-c 1843. Açucareiros (13), bules (9), cafeteiras (10), caixas para chá (3), cálices (4), candeia, castiçais (29), cesto para pão, colheres (11), conchas (2) etc.
Peso aprox: 484,7 gr.
Alt: 22 cm

Base Licitação: 500 €

CHÁVENA DE CHÁ COM COLHER

243

"**CHÁVENA DE CHÁ"** – Em prata europeia, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Chávena facetada, decorada por reservas de formato arquitectónico, ornadas interiormente por padrão guilhochado, assente sobre base circular repuxada, moldurada e facetada com término em pega lateral em forma de víbora. Chávena assente sobre pires de formato circular de covo acentuado e de aba repuxada, decorada por reservas de formato arquitectónico com padrão guilhochado, intercalado por caneladuras lisas e com motivos florais cinzelados. Sinais de uso.
"**COLHER"** – Em prata europeia, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo decorado por padrão guilhochado com término em pega recortada em forma de cartela com a mesma decoração encimada por encordoados em relevo. Pega interligada a concha de formato oval de covo acentuado.
Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 285,4 gr. (Chávena e pires com a respectiva colher)
Alt: 11,3 cm (Chávena com o respectivo pires)
Diâm: 15,5 cm (Pires)
Dim: 14,8 cm (Colher)

Base Licitação: 150 €

COLAR DE SENHORA

244

De duas voltas em ouro amarelo contrastado (19,2k) com pérolas de cultura e contas em cristal lapidado, trabalho português do séc. XX. Colar maleável, constituído por elos interligados entre si, intercalado por vinte e uma (**21**) pérolas de cultura, quarenta (**40**) contas em cristal translúcido lapidado intercaladas entre si por vinte (**20**) contas em ouro com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 60 gr.
Compr: 102,7 cm

Base Licitação: 350 €

ARMANDA PASSOS (1944-2021) — 245

"**SEM TÍTULO"** – Serigrafia a cores sobre papel, assinada no canto inferior direito [**ARMANDA PASSOS**]. Edição destinada ao artista, dita prova de artista [**P. A**]. Obra com a inscrição na parte inferior, ao centro [**SERIGRAFIA // 86**]. Trabalho emoldurado, com ínfimos picos de acidez.
Dim: 43,8x58,8 cm (Mancha)
Dim: 67,7x82,7 cm (Moldura)
Nota: Maria Armanda Pinheiro Silva Passos Baptista – Pintora neofigurativa, com laivos de orientalismo. Nasceu no Peso da Régua no ano de 1940. Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Armanda Passos já realizou centenas de exposições individuais e coletivas em Portugal e no estrangeiro, tendo sido já distinguida pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem de Mérito. Está representada no Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Museu de Arte Contemporânea, Fundação de Serralves, Porto; Fundação Museu do Oriente, Lisboa; Fundação Champalimaud, Lisboa; Fundação Casa de Mateus, Vila Real; Fundação D. Luís, Cascais; Museu Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante; Museu Nogueira da Silva, Braga; Museu de Chaves; Tesouro-Museu da Sé de Braga; Tesouro da Sé Catedral do Porto; Museu de Aveiro; Museu Antoniano, Lisboa; Casa Fernando Pessoa Lisboa; Coleção Millennium BCP, Lisboa; Secretaria de Estado da Cultura, Lisboa; Palácio da Justiça, Porto; Palácio de Belém; Museu do Chiado, Lisboa. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 267**].

Base Licitação: 150 €

ESCRAVA COM ADEREÇOS — 246

"**ESCRAVA"** – Em ouro amarelo contrastado (19,2k) com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo com término recortado em voluta, interligado a mesa recortada e vazada, constituída por faixas oblíquas, cravejadas no seu total com três (**3**) meias pérolas e seis (**6**) micropérolas. Argola lateral decorada por cruz oca em ouro e porta-retratos em ouro com término em fecho lateral com sistema de encartar. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 12 gr. (Peso total incluindo a Escrava, Cruz e Porta-retratos)
Dim: 6,5X6,5 cm (Medida exterior)
"**CRUZ"** – Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo oco, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso e amolgadelas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Dim: 1,9x1,3 cm (Cruz)
"**PORTA-RETRATOS"** – Em ouro amarelo contrastado, com marcas de ourives não identificado e marca de ensaiador municipal do Porto, trabalho português do séc. XIX. Corpo recortado em forma de caixa de formato rectangular com abertura lateral, decorado frontalmente por cartela oval sobre fundo guilhochado, encimado por perolados em relevo. Verso decorado por faixa vertical com perolados incisos, ladeados por faixas guilhochadas com término em argola de suspensão. Interior recortado com dois passe-partout para as respetivas fotografias.
Dim: 2,2x1,2 cm (Porta-retratos)
Dim: 3 cm (Altura total do porta-retratos com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 400 €

PALITEIRO "MENINO COM ARCO DE FLECHAS PARTIDO" — 247

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito sobre concha perfurada para colocação dos respectivos palitos, apoiando-se com ambas as mãos sobre arco partido, assente sobre base recortada e moldurada com término em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 333,2 gr.
Dim: 9,2x7,5x9,9 cm

Base Licitação: 300 €

SAMOVAR VITORIANO — 248

Em casquinha moldada e relevada, trabalho inglês do séc. XIX-XX. Corpo bojudo com duas pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, decorado com caneladuras verticais de topo recortado, formando um padrão gomado repetitivo, envoltas por faixa concêntrica com concheados intercalados por enrolamentos vegetalistas em relevo, encimado por tampa repuxada com pomo torneado e término esférico, assente sobre base circular repuxada, ornada com caneladuras convexas com término em quadra ladeada por pés zoomórficos. Corpo com torneira frontal, encimada por manípulo torneado que permite a sua respectiva abertura e o fecho. Sinais de uso e desgastes no prateado.
Alt: 45,5 cm
Diâm: 25,5 cm

Base Licitação: 150 €

ANEL DE SENHORA

249

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro triplo com terminais recortados e vazados, interligados entre si por volutas recortadas, encimadas ao centro por caneladuras recortadas de movimento oblíquo, cravejadas no seu total por nove (**9**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 10 gr.
Med: 17

Base Licitação: 350 €

AÇUCAREIRO

250

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo bojudo de sessão elíptica com bojo em forma de barca, modelado por faixas concêntricas largas e lisas, encimadas ao centro por friso concêntrico com verticais, formando um padrão geométrico repetitivo, assente sobre base oval. Tampa repuxada com a mesma decoração, encimada por pomo torneado em forma de flor com término esférico. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Sinais de uso
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-35). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, usado pelo ensaiador Luís António Rodrigues de Araújo, cujo registo em 1843 se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-248), atribuível a Domingos João Ferreira citado em 1879, conhecida com contrastes P-28, P-29, P-30, P-34, P-35, P-45, e P-46, datável de 1836-1861.
Peso aprox: 594,2 gr.
Dim: 18x11,5x17 cm

Base Licitação: 300 €

PRATO

251

De grandes dimensões em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem com tronco encimado por ave em vulto perfeito em posição de chilrear, ladeado por rochedos, peónias, enrolamentos vegetalistas, motivos florais e ave representada em pose de voo. Aba decorada por faixa com padrão geométrico, intercalada por caneladuras recortadas em forma de leque, encimadas por volutas recortadas com términos em enrolamento. Bordo decorado por faixa concêntrica em tons de castanho. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no verso do bordo.
Alt: 3,2 cm
Diâm: 35,3 cm

Base Licitação: 120 €

INVULGAR ESPEVITADEIRA / TESOURA DE MORRÕES COM BANDEJA

252

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Tesoura parcialmente lisa com depósito para pavios em forma de caixa, decorada no verso com monograma gravado, encimada por lâmina de movimento ascendente e descendente acionada manualmente com sistema de mola, interligada a hastes recortadas e apoios vazados para os respetivos dedos que permite a abertura e o fecho da tesoura, assente sobre pináculos verticais torneados. Tesoura de morrões assente sobre bandeja de formato rectangular de covo acentuado com monograma central gravado com término em bordo recortado de extremidades repuxadas, decorado por faixa concêntrica com caneladuras oblíquas de movimento convexo, formando um padrão ondulado repetitivo. Sinais de uso e pequenos empenos no término frontal da tesoura.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-23). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-512), atribuível a Pedro José Ferreira, citado entre 1811-1843, conhecida com contrastes P-22, P-23 e P-26 de 1810-1836.
Peso aprox: 402,7 gr.
Dim: 4x6x18,4 cm (Tesoura de morrões)
Dim: 2,5x10,6x23,7 cm (Bandeja)

Base Licitação: 350 €

MEDALHÃO / PENDENTE COM MOEDA DE FANTASIA

253

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular, decorado ao centro por moeda de fantasia, ladeado por faixas concêntricas de movimento em ziguezague, ondulado, volutas interligadas entre si e encordoados, encimadas no topo por volutas recortadas e batidas com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 11,2 gr.
Alt: 6,9 cm
Diâm: 5,1 cm

Base Licitação: 400 €

MESA BUFETE

254

De pequenas dimensões em madeira de pau-santo maciço com partes torneadas e molduradas, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo liso de formato rectangular ao baixo, decorado por rebaixe que acompanha as linhas da caixa, constituída por uma gaveta frontal simulando duas, decorada por almofadadas e molduras em esquadria, utilizadas como elementos decorativos. Corpo assente sobre quatro pernas torneadas com torço inferior espiralado, interligadas entre si por montantes e quadras de interceção que permitem a ligação á trempe, constituída por travessas torneadas em espiral, interligadas ao centro por discos salientes com términos em pés torneados. Quadras de interceção decoradas por ferragens decorativas em latão recortado, vazado e patinado, encimadas por pináculos torneados. Gaveta com ferragens em latão com escudetes frontais recortados e vazados. Gaveta malhetada com interior em madeira de pau caixa. Boa patine. Sinais de uso, tampo com fissura nas uniões da madeira e uma ferragem de uma das quadras com faltas e defeitos.
Dim: 38,7x41,7x58,4 cm

Base Licitação: 150 €

ALFINETE DE LAPELA

255

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato circular, decorado ao centro por flor cinzelada, encastoada ao centro por uma (**1**) safira lapidada, ladeada por cinco (**5**) diamantes em talhe de brilhante antigo. Verso com travessão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 6,1 gr.
Diâm: 3,1 cm

Base Licitação: 220 €

ESPADIM DE CORTE PROVENIÊNCIA DA QUINTA CONDE DAS DEVESAS

256

Em bronze fundido, moldado, recortado e dourado com aplicações em madrepérola e lâmina em aço, trabalho português do séc. XIX-XX. Empunhadura espalmada com platinas em madrepérola, percorrida lateralmente por frisos decorados por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, ladeadas por faixa concêntrica, ornada por folhas de acanto e caneladuras verticais, encimadas por diadema com motivos geométricos intercalados por volutas com término em coroa real, rematada no topo por pomo esférico. Punho interligado a guarda mão recortada em forma de arco, ricamente decorado na frente e verso por cartelas ovais, ladeadas por ramagens em relevo de excecional qualidade, intercaladas por faixas oblíquas peroladas, concheados e enrolamentos vegetalistas com extremidades ornadas por cabeças animalistas, interligada a copos recortados de movimento ligeiramente convexo, decorado frontalmente com o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**", envolto por ramagens com folhas de louro. Interior do copo com letras gravadas com desgastes acentuados. Lâmina em aço de dois gumes. Bainha em mau estado de conservação em madeira forrada a couro em tons de negro ornadas por bocal e ponteira em metal dourado com enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas sobre fundo batido. Sinais de uso, lâmina com picos de corrosão e bainha em couro com faltas e defeitos e em mau estado de conservação.
Dim 89,2 cm (Espadim)
Dim: 74,5 cm (Lâmina)

Base Licitação: 100 €

LAMPADÁRIO — 257

Em prata portuguesa moldada, recortada e vazada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato cónico invertido, decorado com reservas recortadas, ornadas interiormente por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo sobre fundo batido, ladeadas por volutas, encimadas por faixas concêntricas com folhas de acanto em relevo e caneladuras verticais de movimento côncavo. Lampadário encimado por arandela amovível e com a mesma decoração com término em bordo recortado. Corpo ladeado por ramagens recortadas, interligadas ao topo por correntes com elos ovais interligados entre si, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no bordo da arandela.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 362,7 gr.
Alt: 58 cm

Base Licitação: 200 €

HIPOPOTAMO — 258

Escultura em marfim esculpido de extrema delicadeza e pormenor, trabalho europeu do segundo quartel do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de boca aberta em posição de observação. Escultura assinada e numerada [**S. Moreki - 850**]. Sinais de uso.
Peso aprox: 233,1 gr.
Dim: 5,5x4x13,5 cm
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 100 €

ANEL DE SENHORA — 259

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro triplo, percorridos por fiadas transversais, cravejadas no seu total por sessenta (**60**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada, encimada ao centro por fiada vertical, cravejada com cinco (**5**) safiras em talhe princess. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 10,1 gr.
Med: 16

Base Licitação: 350 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 260

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular ao baixo, decorado ao centro por cartela envolta por enrolamentos vegetalistas finamente entalhados e brunidos a ouro fino, ladeados por losangos interligados entre si por faixas transversais molduradas, formando um padrão geométrico repetitivo. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso. Pequenas fissuras nas junções da madeira, desgastes e ínfimas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 2,2x24x182,4 cm

Base Licitação: 100 €

BULE DE CHÁ COM O “BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS” — 261

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso e bojudo, tendo ao centro o ● **BRASAO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}. Corpo encimado por tampa repuxada com término em pomo torneado em forma de urna. Pega lateral recortada e vazada e bico recortado em colo de cisne. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 499,7 gr.
Alt: 13,5 cm

Base Licitação: 350 €

TRAVESSA OITAVADA

262

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Decoração sobre vidrado em tons de azul sobre fundo branco, representando ao centro vista de jardim com cerca, ladeada por arvoredo exuberante, peónias e enrolamentos vegetalistas. Orla decorada por frisos concêntricos encimados por volutas e enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica recortada, decorada com volutas, ladeadas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos com término em bordo facetado de formato oitavado. Reinado de Qianlong. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 4,5x33,7x42,1 cm

Base Licitação: 150 €

PULSEIRA DE SENHORA

263

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por elos batidos interligados entre si, interligados por medalhões ovais, encastoados ao centro por cinco (**5**) raízes de esmeralda em cabochão com término em fecho de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Cigarra - Marca de garantia do ouro branco do toque de 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 18,5 gr.
Dim: 0,9x19,3 cm

Base Licitação: 500 €

SERVIÇO DE JANTAR

264

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Serviço de jantar constituído por vinte e quatro (**24**) pratos ladeiros, doze (**12**) pratos sopeiros, quinze (**15**) pratos de sobremesa, dezoito (**18**) pratos de doce, uma (**1**) molheira com travessinha, dois (**2**) covilhetes, quatro (**4**) taças para consomê com os respetivos pires, dois (**2**) pratos grandes de formato circular, sendo um de covo acentuado, três (**3**) travessas de várias dimensões, uma (**1**) saladeira, uma (**1**) terrina, uma (**1**) cafeteira, uma (**1**) leiteira, um (**1**) açucareiro, onze (**11**) chávenas de café e doze (**12**) pires, um bule (**1**) de chá, uma (**1**) leiteira, um (**1**) açucareiro, onze (**11**) chávenas de chá e doze (**12**) pires. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, dita "**Magnólia**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros, borboletas, complementos e filagens em ouro mate. Marca por carimbo na base. Serviço constituído no seu total por cento e onze (**111**) peças. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Diâm: 25,4 cm (Prato ladeiro)
Diâm: 22,7 cm (Prato sopeiro)
Diâm: 21,7 cm (Prato de sobremesa)
Diâm: 17,5 cm (Prato de doce)
Dim: 10x19,5 cm (Molheira)
Dim: 2,5x12,9x17,3 (Covilhetes)
Dim: 6 cm (Taças para consomê com os respetivos pires)
Diâm: 32,6 cm (Prato circular grande)
Diâm: 31,6 cm (Prato de covo acentuado)
Dim: 31,5x41,4 cm (Travessa maior)
Dim: 23,4x30 cm (Travessa menor)
Dim: 9x23,7x23,7 cm (Saladeira)
Dim: 24,5x20,5x32,5 cm (Terrina)
Alt: 22,5 cm (Cafeteira)
Alt: 8,3 cm (Leiteira)
Alt: 1,5 cm (Açucareiro)
Alt: 6 cm (Chávena de café com o respetivo pires)
Alt: 16 cm (Bule de chá)
Alt: 8,3 cm (Leiteira)
Alt: 1,5 cm (Açucareiro)
Alt: 6,5 cm (Chávena de chá com o respetivo pires)

Base Licitação: 300 €

CAFETEIRA COM O “BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS” 265

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso e bojudo, tendo ao centro o ● **BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}. Corpo encimado por tampa repuxada com término em pomo torneado em forma de urna. Pega lateral recortada e vazada e bico recortado em colo de cisne. Sinais de uso, pequenas amolgadelas e restauros antigos na base.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 580,8 gr.
Alt: 18,5 cm

Base Licitação: 350 €

CAMA DE BILROS 266

Em madeira maciça de pau-santo com partes torneadas e entalhadas, trabalho português do séc. XX. Cabeceira de formato trapezoidal, constituída por montantes verticais e transversais lisos com partes entalhadas e torneadas, decorada por pilastras de movimento espiralado, intercaladas por pináculos invertidos torneados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas ricamente entalhadas com término em florão com a mesma decoração. Corpo assente sobre pernas torneadas, ornadas com discos e bolas com términos em pés de sapata. Pilastras laterais fixas por parafusos em ferro. Boa patine e bonita vergada de madeira. Sinais de uso.
Dim: 209,5x136,5x198,5 cm
Dim: 126x192,5 cm (Estrado)

Base Licitação: 200 €

ANEL DE SENHORA 267

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro triplo encimado por mesa rectangular, cravejada por três fiadas com quatro (**4**) esmeraldas lapidadas e oito (**8**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada, ladeados por folhas de acanto em relevo, encimadas por perolados. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 8,1 gr.
Med: 19

Base Licitação: 400 €

OKIMONO COM FIGURA FEMININA 268

Interessante grupo escultórico, ricamente esculpido em marfim com policromia a negro de extrema delicadeza e pormenor, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. A figura está representada de pé em vulto perfeito sobre rochedo em posição de observação, ladeado por algas em relevo e perolados incisos. Segura com a mão direita uma fénix e com o braço esquerdo levantado, apoia com a respectiva mão nuvens estilizadas, encimadas por figura feminina em ascensão com tambor sobre o peito, suspenso ao pescoço por alça, segurando em ambas as mãos baquetas em posição de tocar, ladeada por faixa de movimento esvoaçante. Trajam roupagem da época, decoradas em tons de negro com motivos florais, ondas estilizadas e padrões geométricos. Grupo escultórico assente sobre base oval com inscrições incisas no verso sobre fundo vermelho, decorada ao centro por reserva com espinhados em tons de negro, ladeados por assinatura.
Alt: 36 cm
Peso aprox: 859,2 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 300 €

CANDELABRO DE TRÊS LUMES 269

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fuste de formato cónico invertido e espalmado, decorado por caneladuras verticais de movimento côncavo, encimado ao centro por braços recortados em voluta com copos bojudos que servem de apoio às velas. Fuste assente sobre base repuxada de formato oval, decorada por faixas concêntricas em dégradé e caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 1.529,5 gr.
Alt: 36,5 cm
Diâm: 34 cm

Base Licitação: 750 €

CASACO COMPRIDO EM PELE DE VISON

270

Em pele de vison em tons de castanho, comercializado pela boutique "**Belleville ®**". Interior com forro em tecido em tons de castanho. Sinais de uso.
Tamanho 44
Alt: 123 cm

Base Licitação: 400 €

INVULGAR CALDEIRA COM HISSOPE PARA ÁGUA BENTA

271

"**CALDEIRA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Caldeira de formato bojudo de covo acentuado, decorado exteriormente por faixa concêntrica com folhas de acanto cinzeladas, encimadas por friso ondulado sobre fundo batido e flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido com término em bordo repuxado. Corpo assente base circular repuxada e moldurada em dégradé, decorada por faixa concêntrica com flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido. Corpo encimado por pega central recortada com términos em enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca de ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 2069 - José Rodrigues Teixeira, registada em 1887 e já cancela.
Peso aprox: 364,9 gr.
Alt: 13,9 cm
Diâm: 12,8 cm
Dim: 23,5 cm (Altura total da caldeira com a respetiva pega e possessão vertical)
"**HISSOPE"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Pega parcialmente lisa de formato tubular, decorada por faixas concêntricas com término semiesférico, encimado por perolado, interligada a elemento esférico de topo perfurado. Sinais de uso e pequenas amolgadelas na pega.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca de ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 2069 - José Rodrigues Teixeira, registada em 1887 e já cancela.
Peso aprox: 65,9 gr.
Dim: 20,5 cm
Nota: Peso total aproximado das duas peças – **430,8 gr**.

Base Licitação: 300 €

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO COM BRINCOS E COLAR EM OURO

272

Escultura em madeira entalhada, estofada, pintada e dourada com coroa em prata, colar e brincos em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, assente sobre mundo, ladeado por nuvens, crescentes de lua, serpente e três cabeças de anjos alados. Rosto de traços suaves de expressão terna e graciosa, ladeado por cabelos finamente entalhados, em finas estrias, caindo sobre os ombros e costas, encimados por coroa em prata portuguesa. Enverga túnica comprida cingida á cintura com movimentos de drapeados, ricamente decorada a ouro com enrolamentos vegetalistas e volutas estilizadas sobre fundo bege, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando a descoberto as pontas dos seus pés. Manto esvoaçante sobre as costas, preso por o seu braço direito com ponta pendente sobre a perna esquerda, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, decorado com volutas e enrolamentos vegetalistas a ouro sobre fundo azul. Escultura assente sobre base circular torneada, recortada, vazada e brunida a ouro fino, decorada com caneladuras verticais goivadas, ladeadas por faixas concêntricas encordoadas, peroladas e com folhas de acanto entalhadas, encimadas por aplicações entalhadas e brunidas a ouro fino com motivos florais e enrolamentos vegetalistas com términos em pés de enrolamento. Escultura ornada por brincos e colar em ouro amarelo sem marcas de garantia, cravejados por contas em tons de azul simulando turquesas e vidros lapidados em tons de vermelho com términos em pingentes recortados. Sinais de uso, cabeça partida e colada, pequenos defeitos na policromia e coroa com faltas e defeitos.
Coroa em prata, brincos e colar em ouro amarelo sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 13,3 gr. (Coroa em prata)
Peso total aprox: 5,8 gr. (Colar e par de brincos em ouro com as respectivas contas e vidros lapidados)
Alt: 34,9 cm (Escultura)
Dim: 51 cm (Altura total da escultura com a respectiva base e coroa)

Base Licitação: 300 €

COLAR DE SENHORA

273

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por fios interligados a argolas, intercalados por nove (**9**) pérolas barrocas e quatro (**4**) quartzos fumados e polidos com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 49,6 gr.
Compr: 49 cm

Base Licitação: 500 €

CANECA PARA ÁGUA

274

Em vidro moldado e repuxado, em tons de azul-cobalto, com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo repuxado de formato tubular, decorado por cercadura recortada e vazada em prata com cartela central de formato oval, ladeada por enrolamentos vegetalistas, flores em relevo e fiadas peroladas, fixa no verso por charneira, assente sobre base circular. Gargalo encimado por monture amovível em prata recortada com tampa repuxada de movimento ascendente e descendente, decorada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em pomo recortado e vazado. Tampa acionada lateralmente por montante vertical com término em flor. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 79 gr. (Tampa)
Peso total calculado aprox: 120 gr. (Tampa com a respetiva cercadura)
Alt: 38,5 cm

Base Licitação: 100 €

ALFINETE DE LAPELA “ANDORINHA”

275

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado em forma de andorinha, representada em vulto perfeito em pose de voo, cravejada no seu total com sessenta e seis (**66**) diamantes em talhe de brilhante e um (**1**) rubi lapidado. Verso com travessão com término em fecho de segurança. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 5,8 gr.
Dim: 3,4x3,5 cm

Base Licitação: 250 €

IMPERADOR

276

Escultura ricamente esculpida em marfim de extrema delicadeza e pormenor com policromia a negro, trabalho chinês dos meados do séc. XX, Período Minguo / República. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita uma espada e com a esquerda apoiada sobre colar de contas que usa ao pescoço. Rosto de traços bem demarcados com bigodes, barba e longos cabelos entrançados sobre as costas, finamente esculpidos e perfilados a negro. Traja roupagem da época, ricamente esculpida com rodas da lei, ondas, volutas, faixas oblíquas e espinhados, aproveitados como elementos decorativos e chapéu sobre a cabeça, encimado ao centro por pináculo torneado. Escultura marcada na base por caracteres. Sinais de uso.
Peso aprox: 1.342 gr.
Alt: 38,4 cm
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 350 €

PAR DE CASTIÇAIS

277

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Fustes em forma de balaústre, decorados por folhas finamente cinzeladas, ladeadas por faixas concêntricas lisas e com perolados em relevo, encimados por copos bojudos e arandelas recortadas e amovíveis, ornadas com enrolamentos vegetalistas. Fustes assentes sobre bases repuxadas de formato circular com caneladuras verticais lisas e recortadas, ornadas com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas cinzelados com términos em pés recortados e vazados, decorados por frutos e ramagens. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-61). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por José Rodrigues Teixeira como ensaiador Substituto em 1870 e usado até c. 1877. Do respetivo registo conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, consta este contraste e outro menor (P-61). Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-287), atribuível a Guilherme Faria Vilaça citado entre 1887-1896, conhecida com contrastes P-61, P-64, P-67, P-79, P-81 e P-83, datável de 1870-1886. Castiçais (5), colheres (7), concha, paliteiros (5), palmatória, tesoura de morrões.
Peso aprox: 644,4 gr.
Alt: 23,4 cm

Base Licitação: 500 €

JOSÉ JOAQUIM TEIXEIRA LOPES (1837-1918) — 278

"**TOCADOR DE CAVAQUINHO // HOMEM DA GUITARRA"** –Escultura em barro moldado, relevado e policromado de grande gestualismo e pormenor, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, recostada a tronco de árvore, em posição de passo largo, segurando com a mão direita uma caneca de vinho e com a mão esquerda um cavaquinho ou uma guitarra, notando-se uma ligeira torção na cabeça para o lado direito. Rosto de traços bem demarcados, numa expressão graciosa, ligeiramente sóbrio e sorridente, mantendo um olhar fixo e atento a qualquer movimento, de patilhas longas, com chapéu de aba larga sobre a cabeça, sobressaindo o seu cabelo sobre a testa. Ricamente trajado à época, com calças comprimidas cingidas à cintura e botas de cano alto com berloques frontais. Enverga ainda camisa de colarinho abotoada e colete, encimada por casaca semiaberta. Assente sobre base elíptica. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso e possíveis falhas na textura da pintura.Invulgar escultura representativa do figurado e costumes populares portugueses, aonde se pode colocar entre as pequenas figuras que são bem modeladas, demonstrando um cuidado acabamento que as torna assaz interessantes, deste escultor e ceramista "José Joaquim Teixeira Lopes".
Peça idêntica vem referenciada no "**CATÁLOGO DA FÁBRICA CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS**". Edição de 1910 - Vila Nova de Gaia, pág. Nº 25 e estampa com o Nº 203. {**No livro**} – "**AS BELAS-ARTES DO ROMANTISMO EM PORTUGAL**". Edição do Instituto Português de Museus // Ministério da Cultura. 1999, pág. Nº 219, com o texto 57.6 – Tocador do Cavaquinho.
Alt: 30,5 cm
Base elíptica: 13x11 cm
Nota: José Joaquim Teixeira Lopes, ou Teixeira Lopes (Pai) – Escultor e ceramista português. Nasceu em São Mamede de Ribatua, no dia 24 de Fevereiro de 1837 e faleceu em Vila Nova de Gaia, em 16 de Março de 1918. Foi pai do grande escultor António Teixeira Lopes e do arquitecto José Teixeira Lopes. Com 13 anos foi trabalhar como aprendiz no atelier do Professor de escultura da Academia Portuense de Belas Artes, Manuel da Fonseca Pinto, na confecção de ornamentos de proas de navios, onde permaneceu 6 anos. Estudou ainda na Escola Industrial do Porto e, com dois professores da referida Academia, João António Correia e Francisco José Resende, com quem desenvolveu a sua técnica de desenho e modelação do barro. Passou depois cerca de 1 ano em Paris, onde estudou com o célebre escultor François Jouffroy e, ao retornar, dedicou-se intensamente à cerâmica. Na Fábrica de Cerâmica das Devesas, da qual foi fundador, sócio e principal artista, criou um curso de desenho e modelação, o qual eventualmente deu origem à Escola Industrial Passos Manuel, em Vila Nova de Gaia. Entre as suas numerosas obras, destacam-se a estátua de Passos Manuel em Matosinhos, a estátua de D. Pedro V, na Praça da Batalha do Porto; o relevo Baptismo de Cristo em bronze no baptistério da Sé do Porto, estando o gesso original na Igreja Matriz de S. Mamede de Ribatua; o desastre da Ponte das Barcas, ocorrido em 1809; as estátuas "União faz a força", "Filho pródigo", "Caridade", "Conde Ferreira", e diversas estátuas alegóricas. José Joaquim Teixeira Lopes foi também pintor de azulejos e criador de dezenas de figuras em terracota pintada, representando figuras e costumes regionais. Atendendo à grande quantidade de artistas a quem ensinou ou que com ele privaram, Teixeira Lopes (Pai), foi uma das mais influentes figuras da Arte em Portugal, no período do Romantismo. Foi agraciado com a Ordem de Cristo, condecoração que lhe foi atribuída por El-Rei D. Luís, e ganhou diversos prémios em exposições nacionais e internacionais. José Joaquim Teixeira Lopes, faleceu em 1918, em Vila Nova de Gaia, estando sepultado no jazigo-capela da família, na sua terra natal. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**págs. 282-283**] // Michael Tannock. [**pág. 93**] // Casa-Museu Teixeira Lopes - Galerias Diogo de Macedo. [**págs. 54-55**].

Base Licitação: 250 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA — 279

Em prata portuguesa, com reservatórios em vidro moldado e facetado, trabalho do séc. XIX. Corpo recortado e vazado, decorado com troncos ladeados por parras e cachos de uvas em relevo. Corpo com frente recortada e de covo acentuado, decorado por cartela recortada, ladeada por tronco e ramagens em relevo, encimada por taça bojuda com campainha amovível, ladeada por um reservatório para tinta e um areeiro em vidro moldado, facetado e lapidado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-78). Contraste da Prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, ainda como ensaiador-substituto, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de 1877-1881. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-393). Marca de ourives do Porto não identificado, conhecida com contraste P-64, P-78, P-79, P-81 e P-83, datável de c. 1870-1881. Contraste: Cabeça de Velho - Marca destinada às obras portadoras de marcas de antigos contrastes do toque mínimo de 0,750/1000 e às que revelem valor artístico ou arqueológico, usada na contrastaria do Porto de 1884 a 1987, quer no ouro, quer na prata.
Campainha – Manuel Gonçalves Vidal: Nº 132 - Marca destinada a reconhecimento de relógios de prata, usada na contrastaria do Porto de 1887 a 1891.
Peso aprox: 599,4 gr.
Dim: 10,1x24,2x25,5 cm (Tinteiro)
Dim: 18,5 cm (Altura total do tinteiro com a respetiva campainha)

Base Licitação: 400 €

RARA E INVULGAR PLACA DE SUSPENSÃO COM ALEGORIA À "INDEPENDÊNCIA DO BRASIL" OU "PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA" 280

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, produção da fábrica de cerâmica de José Pereira Valente - Vila Nova de Gaia, fundada em 1884, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, apresentando em grande plano frontal o "**Zé Povinho**", que se encontra representadode pé e em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o chapéu braguês e com a direita segura uma coroa de louros em posição de oferenda e de felicitações ao 1º Presidente do Brasil "**Manuel Deodoro da Fonseca**", representado de pé e em vulto perfeito, com a mão esquerda aberta em pose de receber a coroa de louros e com a direita segura chapéu bicórneo, ostentando o uniforme militar de generalíssimo. Num plano posterior está representado um plinto de formato arquitetónico, com a seguinte inscrição frontal [**ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL // 15 DE NOVEMBRO DE 1889**], ladeada por um indígena de braços erguidos em posição de felicitação, encimado pela estátua da República "Marianne", representada de pé em vulto perfeito, entre raios flamejantes, segurando uma tocha com a mão esquerda e com a direita a bandeira do Brasil. Na parte superior a inscrição [**LIBERDADE**]. Decoração vidrada e policroma em tons de negro e castanho-claro sobre fundo branco, com a marca da fábrica assinada no canto inferior direito [**F. P. Valente**]. Pintado â mão. Sinais de uso e defeitos de fabrico de cozedura no vidrado da cercadura circular em relevo a imitar moldura sem afetar a primazia desta interessantíssima peça em faiança, considerada atualmente um património de Vila Nova de Gaia.
Diâm: 49,8 cm

Base Licitação: 400 €

ANEL DE HOMEM 281

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro liso e facetado, encimado por mesa quadrangular, decorada por fiadas verticais e transversais, cravejadas no seu total com dezasseis (**16**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,05 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 12,5 gr.
Med: 25

Base Licitação: 400 €

RARO E INVULGAR PAR DE COPOS ESPIRALADOS DE PÉ ALTO 282

Em vidro soprado lapidado, gravado e dourado, trabalhos europeus do séc. XVIII-XIX. Fuste repuxado de formato tubular, decorado por espiralados em tons de branco e vermelho, encimado por corpo invertido em forma de sino, ricamente decorado por flores ladeadas por enrolamentos vegetalistas lapidados, gravados e pintados a ouro com término em faixa concêntrica a ouro, assente sobre base repuxada de formato circular, pintados à mão. Sinais de uso.
Alt: 15,9 cm

Base Licitação: 100 €

ESCRAVA COM PENDENTE 283

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português de meados do séc. XX. Corpo recortado e vazado, decorado por faixas em ziguezague, encimadas entre si por perolados em relevo. Corpo interligado por fio maleável com pendente recortado e vazado. Sinais de uso com faltas e defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 15,6 gr.
Diâm: 6,6 cm

Base Licitação: 550 €

CANDEEIRO DE TECTO MODERNISTA DE 21 LUMES 284

Em metal com varetas em aço cromado, ornadas por aplicações em cristal transparente moldado e recortado, trabalho europeu do séc. XX.
Alt:
Diâm:

Base Licitação: 500 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ “TOPÁZIO” — 285

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Serviço constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Uma (**1**) Cafeteira, um (**1**) bule de chá, uma (**1**) leiteira e um (**1**) açucareiro. Corpos parcialmente lisos de formato bojudo, decorados por faixas concêntricas com caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, assentes sobre bases circulares repuxadas e molduradas em dégradé. Tampas repuxadas com pomos esféricos espalmados. Pegas laterais recortadas e vazadas em volutas com isoladores em matéria sintética. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 926,2 gr.
Alt: 17,5 cm (Cafeteira)
Alt: 16,5 cm (Bule de chá)
Alt: 9,8 cm (Leiteira)
Alt: 10,7 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 500 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO — 286

Escultura em marfim esculpido de boa anatomia e pormenor, trabalho indo-português do séc. XVIII- XIX. A figura está representada crucificada com rosto de linhas bem demarcadas com barbas e longos cabelos finamente esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre os ombros e as costas. Enverga cendal de movimento esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso á cintura por nó de laçada, deixando uma ponta pendente sobre a sua perna direita com pés sobrepostos. Escultura aplicada em cruz de madeira de pau-santo maciço com resplendor flamejante e terminais recortados e molduradas em dégradé, assente sobre base facetada e moldurada. Sinais de uso, mãos e um dos pés com dedos omissos, um dos braços partido e colado e moldura do topo da base com faltas e defeitos.
Dim: 11,5 cm (Escultura)
Dim: 38,3x14,5 cm (Cruz)
Peso aprox: 34,7 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 120 €

ALFINETE DE GRAVATA — 287

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo, decorado por faixas transversais com motivos geométricos estilizados, encimadas por quadras, encastoadas ao centro por três (**3**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct) cada. Verso com pinça recortada, acionada manualmente por sistema de mola, interligada a corrente maleável constituída por elos interligados entre si com término em travessão, decorado com motivos geométricos estilizados. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 8,6 gr.
Dim: 0,4x5,4 cm

Base Licitação: 300 €

PAPELEIRA D. MARIA — 288

Em madeira de vinhático maciço, recortado, entalhado e patinado a negro com forras pinasadas em madeira de pau-santo, trabalho português do séc. XVIII-XIX. Caixa de linhas direitas, constituída por duas gavetas e três gavetões em dégradé, decorados por finas molduras, assente sobre base moldurada com término em pés recortados. Tampo de rebater, mostrando a fábrica com sacrário central amovível, ladeado por pilastras recortadas, decoradas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas entalhados, constituída por seis gavetas recortadas de linhas tortas e retortas e seis escaninhos. Ferragens recortadas em metal amarelo, decoradas com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas, padrão geométrico e perolados com pegas recortadas. Interiores das gavetas malhetados em madeira de pau-caixa. Sinais de uso, restauros antigos e fissuras nos interiores das gavetas e nas costas.
Dim: 122x67x135 cm (Fechada)
Dim: 122x108,5x135 cm (Aberta)

Base Licitação: 500 €

BILHETEIRA D. MARIA

289

De grandes dimensões em prata portuguesa, trabalho dos finais do séc. XVIII, meados do séc. XIX. Fundo liso de formato circular, ladeado por aba de movimento côncavo, encimada por friso concêntrico perolado, assente sobre pés recortados e vazados em voluta, percorridos por fiadas peroladas.
Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-16) do toque mínimo de 750/1000 do ensaiador do Porto José Coelho Sampaio, registado em 1792.08.08 na respectiva Câmara Municipal e cujo original, que se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, já acusa acentuado uso. Datável de c- 1790-c1804. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-361), atribuível a João Rodrigues da Costa Negreiros, citado em 1761-1808, conhecida com contrastes P-11, P-13, P-15, P-16 e P-17, bem como com marca de toque P-91, datável de c. 1758-1810.
Peso aprox: 1.035 gr.

Base Licitação: 900 €

RARO E INVULGAR RELÓGIO DE MESA COM REDOMA

290

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada com máquina de marca "**P. B.ly**", trabalho francês do séc. XIX. Base em porcelana moldada, recortada, repuxada e vazada de formato arquitetónico, decorada em vários tons com motivos de arranjos florais sobre fundo branco, complementos a ouro com enrolamentos vegetalistas, padrão geométrico e volutas sobre fundo azul e rosa no verso com término em pés de enrolamento. Base encimada por escultura amovível, representando soldado sentado sobre rochedo em vulto perfeito com as mãos sobre as pernas, ladeado por escudo e armadura, notando-se uma ligeira torsão da cabeça para o lado direito em posição de observação. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por barbas e cabelos finamente modelados, encimados por capacete, ornado por animal fantástico de asas abertas. A figura apresenta-se ricamente trajada com manto sobre as costas apanhado á frente, caindo em dobras turgidas e drapeados harmoniosamente elaborados. Decoração policroma em vários tons com complementos a ouro, pintada á mão. Base ornada por relógio central com máquina de movimento mecânico, acionada por corda manual com inscrição e numeração incisa no verso [**P. Bly - 1020**]. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro, encimado frontalmente por aro em metal dourado, decorado por caneladuras transversais e faixa concêntrica com perolados em relevo. Máquina a funcionar, mas a necessitar de revisão. Exemplar com selo de posse com a letra "B" e número 404. Sinais de uso, uma das asas do capacete da escultura partida e colada, máquina a necessitar de substituir a mola central de suspensão que aciona o pêndulo. Relógio protegido por redoma em vidro moldado de formato ovalado, assente sobre base em madeira maciça e patinada a negro. Sinais de uso e vestígios de xilófagos.
Dim: 40,5x10x19 cm (Relógio)
Dim: 50x16,9x26,9 cm (Redoma)

Base Licitação: 2.000 €

PORTA-CHAVES "SÃO CRISTOVÃO"

291

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular, tendo ao centro o São Cristóvão representado de pé em vulto perfeito, apoiando-se com a mão direita sobre cajado e com a esquerda segura o Menino Jesus, representado sentado em vulto perfeito sobre o seu ombro esquerdo, segurando o mundo com a mão esquerda. Escultura central assente sobre fundo guilhochado, ladeada por faixa concêntrica com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, interligada a corrente maleável, constituída por elos interligados entre si com término em argola e fecho com sistema de encartar. Verso com inscrição comemorativa gravada e datada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 19,5 gr.
Dim: 3,4x2,7 cm (Placa com São José e menino jesus salvador do mundo)
Dim: 9,1 cm (Altura total da placa central com corrente e o respetivo fecho)

Base Licitação: 700 €

GRUPO ESCULTÓRICO “IMORTAIS” 292

Em marfim ricamente esculpido com policromia a negro de extrema delicadeza e pormenor, trabalho chinês do séc. XX, período Minguo / República. Grupo escultórico esculpido em ponta de presa, representando rochedo, ricamente esculpido por oito imortais, tendo na base figura feminina sentada em vulto perfeito sobre fénix, segurando com ambas as mãos uma flauta, ladeada por figura feminina segurando com ambas as mãos uma flor, envolta por figura masculina sentada em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda uma cabaça e com a direita um bule de chá, ladeado por mesa encimada por arranjo floral. Figuras encimadas entre si por bases recortadas com figuras representadas em posição vertical e a do topo sentada em vulto perfeito, segurando tributo com a mão direita, ladeadas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas, fiadas peroladas e padrões geométricos. Grupo escultórico assente sobre base recortada e decorada por estrelas estilizadas e esculpidas. Grupo escultórico marcado na base. Sinais de uso.
Alt: 35,3 cm
Peso aprox: 1.538,9 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 500 €

INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO ½ “CALDEIRÃO” 293

Em prata francesa, com marcas de garantia de exportação do toque mínimo de 0,750/1000, trabalho do séc. XIX. Relógio com sistema de abertura frontal, ficando o relógio dividido em três partes, tampa frontal com vidro, máquina a descoberto e caixa com sistema de embutir com verso ricamente esmaltado em vários tons, tendo ao centro rainha coroada sentada em trono em vulto perfeito, trajada com vestes mediáveis e ornada por joalharia. Máquina de movimento mecânico accionada manualmente por chave com inscrições incisas [**Doublé - A livarot**]. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração árabe com inscrição frontal [**Chaillou Lepeintre - A Sable**]. A funcionar mas com paragens. Exemplar com chave original. Sinais de uso e a necessitar de limpeza e revisão.
Marcas de garantia da prata francesa do toque mínimo de 0,750/1000, aplicada em caixas de relógios em uso de 1838-1893 [**Dictonnaire des Poiçons - Emile Beuque, pág.36, fig.317**].
Sem marcas de garantia do toque da prata portuguesa – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox. 116,5 gr. (Caixa em prata com a respectiva máquina)
Diâm: 5,3 cm
“**CORRENTE DE RELÓGIO”** – Em metal prateado, constituída por elos ovais interligados entre si, decorados interiormente por volutas em relevo com término em mosquetão. Sinais de uso e um dos elos com interior omisso.
Compr: 26,5 cm

Base Licitação: 200 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA 294

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente côncavo, recortado e vazado em forma de flor estilizada, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas finamente entalhados e brunidos a ouro fino. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso, um dos suportes do verso partido, pequenas fissuras nas junções da madeira e pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 2,5x70,5x88 cm

Base Licitação: 120 €

ALFINETE DE LAPELA 295

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo recortado e vazado de formato oval, decorado com volutas e enrolamentos vegetalistas, cravejados no seu total com vinte e quatro (**24**) diamantes de talhe antigo com término em centro repuxado, encastoado por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct), ladeado por faixa concêntrica cravejada com oito (**8**) pérolas. Verso com fecho transversal. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 9,1 gr.
Dim: 2,3x3,4 cm

Base Licitação: 350 €

SAGRADA FAMÍLIA PEREGRINA

296

Esculturas em marfim ricamente esculpidas com policromia em vários tons e a ouro de grande gestualismo e pormenor com coroa, resplendor e cajado em prata sem marcas de garantia, trabalhos indo-portugueses do séc. XVIII-XIX. Grupo escultórico representando a sagrada família, constituída por São José, Nossa Senhora e o Menino Jesus. O menino jesus está representado ao centro de pé em vulto perfeito com os braços parcialmente levantados e de mãos abertas em posição de dar as mãos ao São José e á Nossa Senhora. Rosto de traços suaves e de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente esculpidos. Traja túnica cingida à cintura por cordão com nó de laçada, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados, deixando as suas pernas a descoberto. O São José está representado de pé em vulto perfeito, apoiando-se sobre cajado com a mão direita e com a esquerda aberta em posição de dar a mão ao menino Jesus. Rosto de traços bem demarcados, ladeados por barbas e longos cabelos finamente esculpidos em finas estrias. Traja túnica curta cingida à cintura, notando-se um avanço da sua perna direita, deixando a descoberto os seus pés calçados por botas e manto esvoaçante sobre as costas apanhado à cintura com ponta pendente sobre a perna esquerda, caindo em dobras turgidas e drapeados ricamente elaborados. A Nossa Senhora está representada de pé em vulto perfeito com a mão esquerda sobre o peito e com a mão direita parcialmente aberta. Rosto de traços bem demarcados de expressão graciosa, ladeados por cabelos finamente esculpidos, encimados por véu e coroa em prata. Enverga túnica comprida cingida à cintura por cordão, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando a descoberto um dos seus pés e manto de movimento esvoaçante, trespassado à frente, caindo em dobras turgidas harmoniosamente elaboradas. Esculturas assentes sobre base em madeira maciça recortada e entalhada de formato rectangular ao baixo, decorada por faixas com perolados entalhados e marmoreados sobre fundo negro, pintados à mão. Esculturas policromadas em vários tons e a ouro. Sinais de uso, desgastes no ouro e na policromia das esculturas, resplendor do menino jesus omisso e pequenas faltas e defeitos na base.
Resplendor / Cajado e Coroa sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Não se consegue pesar devido a estarem colados.
Alt: 10,5 cm (São José)
Dim: 12,4 cm (Altura total da escultura com o respetivo resplendor)
Alt: 10 cm (Nossa Senhora)
Dim: 12,3 cm (Altura total da escultura com o respetiva coroa)
Alt: 6,7 cm (Menino Jesus)
Dim: 3,5x6,9x14,9 cm (base)
Peso aprox: 56,9 gr. (Escultura Nossa Senhora)
Peso aprox: 50 gr. (São José)
Peso aprox: 14,4 gr. (Menino Jesus)
Peso total de todas as esculturas – 121,3 gr.
Nota: Esculturas com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 750 €

TERRINA

297

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo bojudo de formato circular, decorado por caneladuras verticais lisas de topo recortado e de movimento parcialmente convexo, formando um padrão gomado repetitivo, encimadas por faixa concêntrica, ornada interiormente por enrolamentos vegetalistas cinzelados, intercalados por volutas e perolados sobre fundo batido, assente sobre pernas de boa curvatura, ornadas por medalhões com flores centrais em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas com términos em pés de enrolamento. Corpo ladeado por pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, ornadas com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Tampa repuxada com a mesma decoração com pomo em forma de fruto, ladeado por ramagens recortadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 2.248,9 gr.
Alt: 27 cm
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 1.000 €

INVULGAR CONFESSIONÁRIO DAS CALDAS DA RAINHA

298

Escultura em barro moldado, revelado e pintado, fabrico de José Alves da Cunha, Sucessor - Caldas da Rainha, do início do séc. XX. Confessionário de formato rectangular ao alto, com os dois laterais, almofadados na parte inferior, utilizados como elementos decorativos, com a junção de dois apoios para se ajoelharem os penitentes. Parte superior com duas grelhas perfuradas encimadas por cartelas. Frontal do confessionário com abertura abobadada na parte superior, aonde se vê o sacerdote, encimada por cornija com elementos vegetalista e querubim e na parte inferior a almofada idêntica às das laterais que é utilizada com porta para entrada e saída do sacerdote. No interior do confessionário encontra-se um sacerdote sentado em vulto perfeito, com a cabeça ligeiramente levantada e virada para a direita numa posição de atenção, com a sua esquerda a cobrir a orelha, para mostrar respeito pela santidade do confessionário e a mão direita apoiada sobre o parapeito da porta almofadada. Na parte exterior do lado direito, encontra-se uma figura feminina de joelhos sobre o apoio em vulto perfeito, com a face encostada à grelha perfurada em posição de confissão e de ambas as mãos erguidas, apoiadas ao confessionário, segurando um xaile para cobrir totalmente a cabeça e a cara, caindo sobre os seus ombros e o tronco. Ricamente trajada à época, com blusa de mangas comprimidas e saia comprida, deixando antever os seus pés calçados. Sobre a cabeça e tronco, contêm um xaile de franjas. Decoração policroma em tons de negro, cinza, bordô, branco e verde. Marca gravada dentro de círculo no verso do confessionário [**José A. Cunha, Sucessor - Caldas**]. Verso com uma abertura oval original na parte superior par aplicar na parede " dita suspensão". Sinais de uso, possíveis retoques na policromia de tons negros e outros possíveis defeitos.
Dim: 21,5x8,5x19 cm
Nota: Peça idêntica vem referenciada no livro [**CERÂMICAS DA COLECÇÃO A. LUCAS CABRAL**]. Secretaria de Estado da Cultura // Instituto Português do Património Cultural // Comissão organizadora do Museu de Cerâmica de Caldas da Rainha. 1980. {**Página Nº 61 - Estampa Nº 156**}. Marca idêntica vem referenciada no livro {**Expo Caldas 77, com a estampa Nº 18, página Nº 259**}.

Base Licitação: 250 €

PULSEIRA DE SENHORA

299

PULSEIRA DE SENHORA
Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800 (ouro) e do toque 0,833 (prata), trabalho do séc. XIX-XX. Corpo constituído por sete (**7**) rosetas recortadas, vazadas e serrilhadas de movimento convexo, decoradas com enrolamentos vegetalistas e volutas peroladas interligadas entre si, cravejadas no seu total com aproximadamente cento e noventa (**190**) pequenos diamantes em talhe rosa, encimados ao centro por flores estilizadas, encastoadas ao centro por sete (**7**) diamantes em talhe de brilhante com término em fecho de encartar. Sinais de uso e dois diamantes em talhe rosa omissos.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 50,5 gr.
Dim: 2,5x17,7 cm

Base Licitação: 750 €

COMODA D. JOÃO / D. JOSÉ

300

Em madeira de pau-santo maciço, recortado e entalhado de excelente marcenaria portuguesa, trabalho do séc. XVIII. Tampo recortado e moldurado que acompanha a caixa de linhas tortas e retortas, formando bonitas linhas assimétricas, constituída por três gavetas superiores sendo a central de dimensões mais reduzidas e dois gavetões, ornados por finas molduras. Saiais recortados e finamente entalhados com motivos florais, vegetalistas, volutas com términos em enrolamento e "rocaille". Pilastras verticais de linhas boleadas e pinasadas, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, ornadas nos joelhos por motivos vegetalistas entalhados com términos em pés de garra sobre bola. Interiores malhetados com fundos em madeira de pau caixa e outras. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, fissuras nas juntas da madeira, tampo e forras com defeitos, restauros antigos, ferragens posteriores e chave omissa.
Dim: 97x68,5x135 cm

Base Licitação: 2.000 €

ÚLTIMA CEIA DE CRISTO

301

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato oval, tendo ao centro a "**Última Ceia de Cristo**" em relevo. Aba ricamente decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo, intercalados por flores e volutas com término em bordo recortado. Verso com argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 2.416,5 gr.
Dim: 5,5x57,5x79,5 cm

Base Licitação: 1.300 €

OFICINA PORTUGUESA — 302

"**APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA COM O MENINO JESUS A SÃO NICOLAU TOLENTINO"** – Óleo sobre tela, trabalho possivelmente português do séc. XVII-XVIII. Obra com uma iconografia religiosa, representando em primeiro plano: São Nicolau Tolentino, enfermo e sentado sobre leito de esteira, com as costas apoiadas sobre coluna arquitetónica, em vulto perfeito e de olhar fixo para a Nossa Senhora, tendo a mão direita sobre o peito e a esquerda apoiada sobre a esteira. O santo encontra-se ladeado por um anjo e um puti que está representado de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos uma bandeja com frutos, pão e um jarro de água, em posição de oferenda para saciar a fome e a sede. Traja o hábito negro dos Eremitas de Santo Agostinho, uma estrela sobre o seu peito, e um lírio na parte frontal do seu leito (um dos tributos do Santo). Em segundo plano, surge entre nuvens a Nossa Senhora com o Menino Jesus de olhar fixo para o São Nicolau Tolentino, com a mão direita aberta em posição de bênção e de cura, ladeada por querubins. Interessante composição religiosa com um belo cromatismo nesta visão mística. Obra aparentemente não assinada e a necessitar de intervenção de especialista em restauros, devido a algumas falhas e defeitos na camada pictórica da pintura, apresentando restauros antigos e manchão no verso da tela reentelada. Trabalho com moldura em madeira maciça dourada.
Dim: 73,5X56,7 cm (Óleo)
Dim: 84X67,7 cm (Moldura)

Base Licitação: 200 €

PAR DE BRINCOS "SOLITÁRIOS" — 303

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados em forma de flor, cravejados ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 1,20 (ct) cada. Corpos interligados a veios roscados com fechos recortados com sistema de roscar. Sinais de uso, diamantes com ligeira cor e inclusões.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,6 gr.
Dim: 1,2 cm

Base Licitação: 1.000 €

ARMANDA PASSOS (1944-2021) — 304

"**SEM TÍTULO"** – Interessante óleo sobre tela, com imenso colorido, representando composição de figuras femininas e animal fantástico. Obra assinada na parte lateral esquerda [**ARMANDA PASSOS**]. Trabalho não emoldurado.
Dim: 99,5x74,5 cm
Nota: Maria Armanda Pinheiro Silva Passos Baptista – Pintora neofigurativa, com laivos de orientalismo. Nasceu no Peso da Régua no ano de 1940 e faleceu no Porto a 19 de Outubro de 2021. Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Armanda Passos já realizou centenas de exposições individuais e colectivas em Portugal e no estrangeiro, tendo sido já distinguida pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem de Mérito. Está representada no Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Museu de Arte Contemporânea, Fundação de Serralves, Porto; Fundação Museu do Oriente, Lisboa; Fundação Champalimaud, Lisboa; Fundação Casa de Mateus, Vila Real; Fundação D. Luís, Cascais; Museu Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante; Museu Nogueira da Silva, Braga; Museu de Chaves; Tesouro-Museu da Sé de Braga; Tesouro da Sé Catedral do Porto; Museu de Aveiro; Museu Antoniano, Lisboa; Casa Fernando Pessoa Lisboa; Colecção Millennium BCP, Lisboa; Secretaria de Estado da Cultura, Lisboa; Palácio da Justiça, Porto; Palácio de Belém; Museu do Chiado, Lisboa. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 267**] // Catálogo da exposição ESBAP/FBAUP,1995. [**pág. 86**].

Base Licitação: 15.000 €

PARTE DE FAQUEIRO PARA VINTE E QUATRO PESSOAS — 305

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Faqueiro constituído por cento e sessenta e oito (**168**) peças. Vinte e quatro (**24**) garfos de carne, vinte e quatro (**24**) facas de carne, vinte e quatro (**24**) colheres de sopa, vinte e quatro (**24**) garfos de sobremesa, vinte e quatro (**24**) facas de sobremesa e vinte e quatro (**24**) colheres de sobremesa, doze (**12**) garfos de peixe e doze (**12**) facas de peixe. Corpos recortados, decorados na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por monograma gravado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 8.750 gr.
Dim: 20,3 cm (Garfo de carne)
Dim: 24,4 cm (Faca de carne)
Dim: 21,1 cm (Colher de sopa)
Dim: 16,5 cm (Garfo de sobremesa)
Dim: 19,1 cm (Faca de sobremesa)
Dim: 16,6 cm (Colher de sobremesa)

Base Licitação: 5.100 €

JOAQUIM COSTA (1958) — 306

"**SEM TÍTULO"** – Óleo sobre tela de grandes dimensões, aonde o artista saiu um pouco do seu traço tradicional e nos apresenta uma obra de feições geométricas e abstratizantes. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Joaquim Costa // 2001**]. Trabalho com moldura em madeira lacada a negro com passe-partout em tons de prateado.
Dim: 100x150 cm (Óleo)
Dim: 113x162 cm (Moldura)
Nota: Joaquim Costa – Artista plástico portuense. Nasceu em 1958 na freguesia da Foz do Sousa, no Porto. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis na cidade portuense. Os casarios do Porto e as paisagens do rio Douro são os principais temas que apresenta nos seus óleos e aguarelas. Encontra-se representado em diversas instituições oficiais e coleções particulares.

Base Licitação: 300 €

ALFINETE DE LAPELA — 307

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato troncomórfico, encimado por flores cravejadas com uma (**1**) pérola, um (**1**) rubi lapidado e um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct), ladeado por folhas esmaltadas em tons de verde. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 16,5 gr.
Dim: 2,2x5,6 cm

Base Licitação: 650 €

MENINO JESUS — 308

Escultura em madeira entalhada e pintada de grande gestualismo e pormenor com resplendor e vara crucífera em prata sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XVIII. A figura está representada de pé em vulto perfeito de expressão terna e graciosa, abençoando com a mão direita e com a mão esquerda segura uma vara crucífera. Rosto de traços suaves com queixo bem demarcado, ladeado por cabelos ondulados, resultando em ondas e caracóis movimentados, encimados por resplendor flamejante, decorado ao centro por vidro lapidado em tons de vermelho. Escultura assente sobre peanha em madeira ricamente entalhada, recortada e brunida a ouro fino, ornada por reservas com faixas esvoaçantes com términos em enrolamentos, intercaladas por enrolamentos vegetalistas entalhados, encimados no topo e base por folhas de acanto, interligadas a faixas verticais recortadas, ornadas interiormente com perolados entalhados com términos em pés de enrolamento, sobrepostos por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso e fissura no verso da peanha.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do decreto de lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 47,9 gr. (Resplendor e a cruz crucífera)
Alt: 28,5 cm (Escultura)
Alt: 15 cm (Peanha)
Dim: 52 cm (Altura total da escultura com o resplendor e a respetiva peanha)

Base Licitação: 500 €

RELÓGIO DE PULSO PARA HOMEM "UNIVERSAL GENEVE" — 309

Caixa em ouro amarelo contrastado (18k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,750, fabrico suíço de marca "**Universal Geneve**", trabalho do séc. XX. Caixa lisa, ladeada por frisos concêntricos com coroa lateral estriada que acciona o acerto das horas. Caixa do verso com inscrições interiores incisas com as respectivas marcas de garantia do ouro [**Universal Geneve - Swiss - 18k - 0,750 e número de série - 1 - 770**]. Máquina accionada por movimento de quartz. Mostrador em tons de dourado com numeração estilizada com inscrição no topo a negro "**Universal Geneve**" e na base "**Swiss**". Braceletes não originais em couro em tons de castanho. A não funcionar. Sinais de uso, a necessitar de pilha, de vidro frontal e de revisão de relojoeiro.
Não nos responsabilizamos pelo seu correto funcionamento.
Marcas de garantia suíças do toque 0,750/1000.
Sem marcas de garantia do ouro português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 11,6 gr. (Caixa sem vidro frontal e tampa do verso em ouro)
Peso total aprox: 26,8 gr. (Relógio com máquina e as respectivas braceletes)
Diâm: 2,8x2,9 cm (Caixa)

Base Licitação: 400 €

HELENA ABREU (1924) — 310

"**FIGURA FEMININA COM CRIANÇA"** – Aguarela sobre papel, representado figura feminina em posição de sentada com bebé sobre o regaço, ladeada por malas e saco. Trabalho onde Helena Abreu demonstra a sua cumplicidade na figura da mulher e nos seus diversos contextos «A mulher maternal, a mulher trabalhadora, a mulher nova e idosa, todas elas foram o tema preferido da artista. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Helena Abreu // 85**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 33x26,7 cm (Aguarela)
Dim: 58x50 cm (Moldura)
Nota: Maria Helena Pais de Abreu – Pintora e desenhadora neofigurativa e abstrata, nascida em 1924, em Seia. O seu percurso académico versou pela Licenciatura em Desenho pela Escola Superior de Belas Artes do Porto, Universidade do Porto e Coimbra. O Curso especial de Pintura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto e o Curso de Pintura e Fresco dirigido pelo mestre Dórdio Gomes. Em 1945 e 1946 recebeu o Prémio Rodrigues Júnior. Em 1978 e 1980 recebeu as Menções Honrosas no "Salon des Artistes", Paris. Em 1980 foi admitida como sócia da "Société des Artistes Français". É autora de livros didáticos para o 2º e 3º ciclo do liceu e foi agraciada com a medalha de prata pela Câmara Municipal do Porto. Realizou até ao momento diversas exposições em várias cidades portuguesas e outras como Paris, Vigo, Maputo ou Monte Carlo. Está representada em importantes instituições públicas e privadas, entre as quais: Fundação Eng. António de Almeida, Porto; Museu de Arte Contemporânea, Lisboa; Museu Nacional de Aveiro; Ministério da Justiça; Câmara Municipal do Porto; Câmara Municipal de Matosinhos; Câmara Municipal de Maputo, Moçambique; Câmara Municipal de Seia; Palácio de S. Bento e Assembleia da República. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 14**] // Michael Tannock. [**pág. 1**].

Base Licitação: 400 €

COLAR DE SENHORA — 311

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável constituído por elos interligados entre si recortados e batidos, formando um padrão repetitivo com término em fecho com sistema de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 36,6 gr.
Dim: 0,5x42 cm

Base Licitação: 1.300 €

JOSÉ RODRIGUES (1936-2016) — 312

"**SANTA MARIA MADALENA"** – Escultura de razoáveis dimensões em rocha metamórfica, com cara e mãos em mármore, trabalho do séc. XX. Esta rara e invulgar escultura de movimentos estilizados encontra-se representada de pé em vulto perfeito, notando-se uma torção da cabeça para o lado esquerdo e ligeiramente pendente para trás em posição de penitência, com os braços entreabertos, terminando parcialmente de formato semioval encorpado na base. Parte inferior da base frontal e verso, com friso liso. Enverga túnica comprida, notando-se os contornos do mestre José Rodrigues a cinzel. Manto esvoaçante sobre a cabeça, caindo sobre os ombros. Escultura com legenda esculpida não identificada e assinada no friso frontal da base [Mectugir (?) • **JR**]. Sinais de uso, dois dedos partidos e colados na mão esquerda e falta parte do dedo anelar, também na mão esquerda.
Alt: 100 cm
NOTA IMPORTANTE: Atendendo às dimensões e ao peso da escultura. O transporte, incluindo o embalamento é da responsabilidade do respectivo comprador.
Nota: José Joaquim Rodrigues – Pintor, desenhador e escultor, nasceu em Luanda a 21 de Outubro de 1936. Realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto onde concluiu o curso de Escultura. Em 1968, com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro criou o grupo "Os Quatro Vintes". Foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto e um dos promotores da Bienal de Vila Nova de Cerveira. Entre as suas obras mais conhecidas destacam-se o cubo da Praça da Ribeira, no Porto e o Monumento ao Empresário na Avenida da Boavista. José Rodrigues adquiriu e recuperou uma antiga fábrica de chapéus [a Fábrica Social], situada na freguesia de Santo Ildefonso, no Porto, local que foi o seu ateliê durante 20 anos, para nela instalar a fundação com o seu nome. O edifício integra ateliês, salas de exposições, permanentes e temporárias, e um auditório. Participou em inúmeras exposições individuais e colectivas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Encontra-se representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro de Arte Contemporânea, Amarante, Funchal, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e em diversas colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 84-85**] // Michael Tannock. [**pág. 145**].

Base Licitação: 4.000 €

CENTRO MESA COM PLATEAU

313

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Floreira bojuda de formato oval, decorada na frente e verso por cartelas centrais, ladeadas por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeadas por volutas interligadas entre si sobre fundo batido com término em bordo recortado, assente sobre base oval repuxada, ornada por concheados em relevo, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Corpo ladeado por pegas recortadas e vazadas com términos em voluta, encimado ao centro por grade recortada e vazada com volutas e enrolamentos vegetalistas. Corpo assente sobre plateau recortado de formato oval, decorado com concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, envoltas por faixa concêntrica recortada e batida com perolados cinzelados com espelho central biselado. Sinais de uso, base do plateau em madeira partido e algumas porcas de fixação omissas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 2.187,5 gr.
Dim: 16,5x19x38 cm (Floreira)
Dim: 3x36x49,5 cm (Plateau)

Base Licitação: 1.200 €

FIGURA FEMININA EM POSE DE RECITAL

314

Escultura ricamente esculpida em marfim de extrema delicadeza e pormenor com policromia em vários tons, trabalho chinês de Pequim do primeiro quartel do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito sobre banco de jardim, segurando com ambas as mãos um “liuqin” em posição de recital, assente sobre base em madeira exótica maciça, recortada, vazada e entalhada com embutidos em metal dourado. Rosto de traços suaves, ladeados por longos cabelos finamente esculpidos em finas estrias, encimados por puxo, ornado por ave e com motivos florais, caindo pelas costas em madeixas sobrepostas, presos ao centro por laçarote. Apresenta-se ricamente trajada com túnica comprida, caindo em pregueados ricamente elaborados e manto sobre as costas apanhado á frente por ambos os braços com pontas pendentes de movimento esvoaçante, ornadas por pregueados e drapeados harmoniosamente elaborados com término em faixa frontal decorada por franja, encimada ao centro por laçarote. Pescoço ornado por colares em dégradé e brincos nas orelhas. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso.
Alt: 17 cm (Escultura)
Dim: 21 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)
Peso aprox: 421,4 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 300 €

PULSEIRA DE SENHORA MODERNISTA

315

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por elos batidos interligados entre si, intercalados por cartela circular encastoada por uma (**1**) pérola mabe de formato semicircular com término em argola e fecho transversal encastoado por duas (**2**) pérolas. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 43,8 gr.
Compr: 21 cm

Base Licitação: 1.400 €

RARO E INVULGAR PRATO FUNDO

316

Em porcelana chinesa moldada e pintada da dinastia Ming, Reinado Wanli dos finais de séc. XVI, meados do séc. XVII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul-cobalto sobre fundo branco, representando ao centro paisagem fluvial com grous, ladeados por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, envoltos por friso concêntrico, assente sobre base circular. Aba decorada por faixa concêntrica recortada com motivos florais intercalados por fiadas peroladas. Verso decorado por reservas de formato circular, ornadas interiormente por cavalo em pose de galope, ladeados por nuvens estilizadas e faixa concêntrica com volutas espiraladas interligadas entre si. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no bordo e desgastes acentuados no vidrado do verso.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 30,8 cm

Base Licitação: 1.000 €

TABULEIRO DE GRADINHA COM “BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS” 317

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato oitavado, tendo ao centro com o ● **BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}, assente sobre pés recortados, decorados por concheados em relevo, ladeados por volutas e folhas de acanto. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com padrão geométrico com duas pegas laterais de formato rectangular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca de ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 1497, de Cosme Teixeira, registada em 1887, transferida em 1902 para Manuel de Almeida Teixeira e já cancelada.
Peso aprox: 2.568 gr.
Dim: 6,5x39,2x55,8 cm

Base Licitação: 1.700 €

ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA (1840-1929) 318

“**PAISAGEM MONTANHOSA”** – Óleo sobre madeira, representando em primeiro plano vista de serra com diversas figuras e jumento com carga em cenas do quotidiano, em posição de subida por caminho íngreme entre parte rochosa e vegetação abundante. Em segundo plano, vista de vale verdejante com montanhas. Trabalho do notável pintor portuense, aonde o artista exprime a sua liberdade e encanto neste belo tema naturalista de expressão colorida, cheia de luz e encanto, que pensamos ser numa zona da parte montanhosa do Gerês da primeira década do século XX. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [JCosta **// 1911**]. Pintura a necessitar de ligeira intervenção de restauro na fissura da parte superior, devido a um aumento da placa de madeira feita pelo artista na época. Moldura dourada em madeira e gesso com ligeiros defeitos.
Dim: 31,7x60,5 cm (Óleo)
Dim: 48,5x77 cm
Nota: António José da Costa – Notável pintor portuense, nasceu na freguesia de Cedofeita, no Porto, em Fevereiro de 1840 e faleceu na mesma cidade em Agosto de 1929. Frequentou os cursos de desenho, pintura e arquitectura civil de 1853 a 1865, na Academia Portuense de Belas Artes. Foi aluno de Tadeu de Almeida Furtado (desenho) e de João António Correia (pintura). António José da Costa foi mestre particular de Henrique Pousão, de João Marques de Oliveira e de Artur Loureiro, futuros vultos da pintura nacional, e dos sobrinhos Júlio e Margarida Costa, que consigo viviam na Boavista, no N.º 25 da rua de Belos Ares. Colaborou na Arte Portuguesa, a primeira revista nacional dedicada em exclusivo às belas artes, para a qual executou ilustrações. Foi um dos promotores das Exposições d’ Arte, realizadas no Porto entre 1887 e 1895, juntamente com Marques de Oliveira, Marques Guimarães e Júlio Costa. Expôs nas trienais da Academia Portuense de Belas Artes (1857, 1860, 1863 e 1866), nas já referidas Exposições d’Arte (de 1887 a 1895) e nas mostras da Sociedade de Belas Artes do Porto (1910, 1911, 1913, 1918, 1921 e 1923). Em Lisboa, participou nas exposições da Sociedade Promotora de Belas Artes (1864, 1865 e 1887), nas do Grémio Artístico (1891, 1892, 1895, 1896 e 1897) e nas da Sociedade Nacional de Belas Artes (1915, 1916 e 1918). Esteve representado na Exposição do Rio de Janeiro, de 1908, e na Exposição de 1917, organizada pela Junta Patriótica do Norte, no já desaparecido Palácio de Cristal (Porto). **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 141**] // Portguese 20 th Century Artists // Michael Tannock. [**pág. 51**].

Base Licitação: 500 €

ALFINETE DE LAPELA “TOPÁZIO” 319

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo de formato oval, decorado ao centro por arranjo floral recortado e vazado, cravejado no seu total com trinta e seis (**36**) diamantes em talhe de brilhante, tendo trinta e cinco (**35**), cerca de 0,01 (ct) cada e um (**1**) cerca de 0,10 (ct), assente sobre fundo esmaltado em tons de azul. Centro ladeado por faixa concêntrica de movimento boleado, decorada por volutas cinzeladas, encimadas por caneladuras ovais, encastoadas ao centro por safiras lapidadas. Verso com fecho transversal. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa “Topázio”.
Peso total aprox: 23 gr.
Dim: 3,8x4,4 cm

Base Licitação: 800 €

RARO E INVULGAR PRATO – {MENINO GORDO • MATEUS PERRERO} 320

Em faiança portuguesa, produção da Fábrica da Afurada ou Fábrica da Bandeira – V. N. de Gaia do séc. XIX. Prato de formato circular de covo bastante acentuado, decoração policroma em tons de azul, verde, vinoso, amarelo e cor-de-laranja sobre fundo branco. A figura “Mateus” está representada de pé em vulto perfeito, com o rosto ligeiramente virado para a esquerda em posição de observação e mãos descaídas apoiadas à cintura e sobre a saia. Traja blusa com gola de manga curta em tons de azul e possui, bem visível, carcela com dois botões e saia curta com a bainha ondulada em tons de amarelo. Sapatos com ligeiro tacão. O menino encontra-se ao centro, dentro de filete circular, ricamente ladeado com motivos vegetalistas exuberantes. Aba decorada com motivos vegetalistas e florais, dentro de filetes circulares. Tardoz do prato com uma cabeça de boi policromada de perfil, virado para a direita. Este raro e invulgar prato encontra-se reproduzido no livro: «**ISABEL MARIA FERNANDES**». **MENINOS GORDOS ● FAIANÇA PORTUGUESA**. Civilização Editora. Porto. 2005. [**Página N.º 18-19 • figura Nº 6 e 7**]. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Diam: 26,5 cm
Nota: Ana e Mateus, seu irmão, eram naturais do Piemonte, Itália, onde nasceram na primeira metade do século XIX. Por serem anormalmente obesos, inseriam-se na categoria de "curiosidades". Uma vez apresentados à corte do Piemonte, a partir daí iniciam uma digressão pelas diversas cortes europeias, chegando a Portugal no ano de 1842. Sendo uma forma de fazer dinheiro, graças à sua extraordinária obesidade, percorreram o nosso país, tendo sido mostrados nas vilas e cidades por onde foram passando, em salas de espectáculo improvisadas. Para que o público acorresse a ver estas crianças, os promotores dos espectáculos recorriam à publicidade, imprimindo prospectos com imagens e descrição das crianças em causa. Mateus e Ana Perrera percorreram algumas localidades do norte - Porto, Braga e Guimarães - tendo como seu empresário o Sr. Teixeira, que os apresentava em espaços improvisados, a preços convidativos e num horário alargado, que conviesse a todos. Nas gravuras e folhetos que circulavam, eram retratados ambos de saias. Ana diferenciava-se pelo cabelo e por ter uma boneca nas mãos. Seu irmão, Mateus, mostrava uma espécie de suspensório enviesado e colocado sobre o seu ombro direito. Por serem diferentes, eram recordados e motivo de conversas nos serões e entardeceres, originando histórias que se perpetuaram na memória de muitos. Uma dessas memórias chegou até aos nossos dias na faiança portuguesa. Sempre foi do gosto dos ceramistas a reprodução de datas e factos marcantes da nossa história e vida social. Os Meninos Gordos são disso um exemplo. O prato com os Meninos Gordos contava, narrava um acontecimento que se conhecia e outros conheciam, ou de que, pelo menos, tinham ouvido falar. Assim sendo, os artesãos reproduziram largamente as imagens dos Meninos, quer porque os tenham visto ao vivo, quer por terem tido acesso às gravuras que circulavam entre as pessoas. Vários tipos de peças foram produzidas - pratos, canecas e paliteiros - sendo os primeiros os que restaram em maior quantidade, talvez porque muitos desses pratos só serviam em ocasiões especiais. Relativamente à cronologia, podemos concluir que estas peças foram produzidas seguramente a partir de 1842-43, até um período bem mais dilatado de cerca de quarenta anos, dado que as figurações, continuavam em uso durante mais alguns anos. Quanto aos centros de fabrico, com segurança, podemos atribuir a sua produção às fábricas do norte, principalmente as existentes em Gaia e Viana. As características evidenciadas por esta última são fáceis de imputar. Distinguir as fábricas gaienses é problemático, dadas as semelhanças que apresentam entre si. São elas Bandeira, Fervença, e Afurada.

Base Licitação: 4.500 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ COM TABULEIRO 321

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Serviço constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Uma (**1**) cafeteira, um (**1**) bule de chá, uma (**1**) leiteira, um (**1**) açucareiro e um (**1**) tabuleiro. Corpos parcialmente lisos de formato bojudo de sessão elíptica, decorados por faixas concêntricas com caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão ondulado repetitivo com bojo em forma de barca. Tampas repuxadas com a mesma decoração com términos em pomos torneados. Bicos do bule e da cafeteira em forma de colo de cisne com pegas recortadas e vazadas. Tabuleiro liso de formato oval de covo acentuado, decorado por faixa concêntrica com caneladuras verticais de movimento convexo com duas pegas laterais recortadas e vazadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 5.521,7 gr.
Dim: 3,7x40,2,7x64,7 cm (Tabuleiro)
Alt: 25,5 cm (Cafeteira)
Alt: 21 cm (Bule de chá)
Alt: 18 cm (Açucareiro)
Alt: 15,3 cm (Leiteira)

Base Licitação: 2.500 €

RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1846-1905)

322

"**MARIA DA PACIÊNCIA OU A ALCOVITEIRA"** – Figura de movimento, em faiança portuguesa, moldada e relevada, da fábrica das Caldas da Rainha, direcção artística de Rafael Bordalo Pinheiro, do séc. XIX. Esta invulgar figura de movimento (com um sistema de engonço que permite articular a cabeça, o tronco e as pernas), está representada de pé e em vulto perfeito, segurando com as mãos o capote, assente sobre base de formato semiesférica. Traja capote comprido, deixando antever o vestido, também comprido, na abertura frontal do capote, com lenço sobre a cabeça, preso à frente por nó de laçada. Marca gravada na pasta por meio de carimbo, datado e com o número do operário na base [**F.F.C.R. // 1890 // 23**]. Decoração vidrada policromada em tons de castanho, cinza, verde e branco, excepto o rosto e mãos, apenas policromado. As figuras de movimento marcam a produção artística de Rafael Bordalo Pinheiro, decoradas de forma identitária, reproduzindo satiricamente figuras populares da época, e que são compostas por três partes (pernas, tronco e cabeça). Enquanto caricaturas, o movimento das figuras a uma pequena vibração acrescenta-lhes ainda mais humor, característico na obra deste artista. Esta peça é disso um bom o exemplo e num estado de óptima conservação. Exemplar semelhante vem referenciado nos seguintes volumes: «FAIANÇAS DE BORDALO PINHEIRO» Exposição no Palácio Galveias - Outubro de 1985 [**pág. Nº 162 // Ilus. 368**]; «EXPO CALDAS 77» Museu Malhoa [**pág. Nº 136 // Ilus. 430**]; «CERÂMICAS DA COLECÇÃO A. LUCAS CABRAL» Lisboa - Palácio Galveias, Abril-Maio de 1980 [**pág. Nº 84-85 // Ilus. 231**]; «A CERÂMICA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO» de Aida Sousa Dias & Rogério Machado [**pág. 179 // Ilus. 163**].
Alt: 22,5 cm
Nota: Rafael Augusto Bordalo Pinheiro – Grande caricaturista e desenhador humorístico e extraordinário escultor ceramista. Nasceu em 1846, no seio de uma família de artistas e dedicou-se, entre outras actividades, ao desenho e à caricatura. Integrou a primeira geração naturalista e fez parte do Grupo do Leão, constituído por artistas como Silva Porto, José Malhoa, João Vaz, António Ramalho e seu irmão Columbano Bordalo Pinheiro, entre outros.
A produção de Rafael Bordalo apresenta características peculiares de elevado interesse artístico, capaz de reproduzir a textura dos materiais para além das formas dos objectos, traduzindo também a herança de um romantismo tardio, presente nos revivalismos e com ligação ao naturalismo, oscilando entre o requinte e o popular e anunciando o estilo artístico da modernidade - Arte Nova. Reconhecida internacionalmente, distinguida com inúmeras medalhas e prémios em exposições universais, a obra de Rafael Bordalo Pinheiro é uma das principais referências da cerâmica portuguesa da actualidade. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 223-224-225-226-227**] // Michael Tannock. [**pág. 130**].

Base Licitação: 450 €

IMPONENTE SOLITÁRIO

323

Em platina contrastada com as respectivas marcas de garantia do toque mínimo de 0,500, trabalho do séc. XX. Aro parcialmente liso, decorado por caneladuras transversais incisas, encimado por mesa circular, ornada por cintura recortada e vazada com volutas recortadas em forma de "**U**" com volutas interiores recortadas, encastoada ao centro por (**1**) um diamante em talhe de brilhante com cerca de 2,5 (ct) com alguma florescência, boa pureza e alguma cor. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Papagaio - Vidal Nº 95. Marca destina à platina do toque mínimo de 0,500/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Vidal Nº 110. Marca destinada a objectos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 1388 de Arnaldo Cândido Pereira Pinto de Oliveira, registada em 1947 e cancelada em 1973.
Peso total aprox: 4,7 gr.
Med: 14

Base Licitação: 3.500 €

JOSÉ JOAQUIM TEIXEIRA LOPES (1837-1918) — 324

"**MENDIGO"** – Escultura em terracota moldada, relevada, pintada e patinada de grande gestualismo e pormenor, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, recostada a tronco de árvore, apoiada por muleta na axila esquerda com o braço fletido e mão fixa, segurando um chapéu de aba larga com o dedo polegar e a direita aberta em pose de pedir esmolas. Rosto de traços bem demarcados de expressão sofrida com longas barbas, finamente moldadas em finas estrias. Traja calças remendadas, subida na perna esquerda pelo joelho, deixando a descoberto uma ferida tapada e envolvida por pano, camisa e casaco roto, encimado por duas sacolas a tira cole e uma cabaça sobre o bolso direito. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Marca incisa no verso [**A. A. Costa & Cª // DEVEZAS // V. N. GAYA**]. Sinais de uso.
Alt: 48 cm
Nota: José Joaquim Teixeira Lopes, ou Teixeira Lopes (Pai) – Escultor e ceramista português. Nasceu em São Mamede de Ribatua, no dia 24 de fevereiro de 1837. Foi pai do grande escultor António Teixeira Lopes e do arquiteto José Teixeira Lopes. Com 13 anos foi trabalhar como aprendiz no atelier do Professor de escultura da Academia Portuense de Belas Artes, Manuel da Fonseca Pinto, na confeção de ornamentos de proas de navios, onde permaneceu 6 anos. Estudou ainda na Escola Industrial do Porto e, com dois professores da referida Academia, João António Correia e Francisco José Resende, com quem desenvolveu a sua técnica de desenho e modelação do barro. Passou depois cerca de 1 ano em Paris, onde estudou com o célebre escultor François Jouffroy e, ao retornar, dedicou-se intensamente à cerâmica. Na Fábrica de Cerâmica das Devesas, da qual foi fundador, sócio e principal artista, criou um curso de desenho e modelação, o qual eventualmente deu origem à Escola Industrial Passos Manuel, em Vila Nova de Gaia.
Entre as suas numerosas obras, destacam-se a estátua de Passos Manuel em Matosinhos, a estátua de D. Pedro V, na Praça da Batalha do Porto; o relevo Baptismo de Cristo em bronze no baptistério da Sé do Porto, estando o gesso original na Igreja Matriz de S. Mamede de Ribatua; o desastre da Ponte das Barcas, ocorrido em 1809; as estátuas "União faz a força", "Filho pródigo", "Caridade", "Conde Ferreira", e diversas estátuas alegóricas. José Joaquim Teixeira Lopes foi também pintor de azulejos e criador de dezenas de figuras em terracota pintada, representando figuras e costumes regionais. Atendendo à grande quantidade de artistas a quem ensinou ou que com ele privaram, Teixeira Lopes (Pai), foi uma das mais influentes figuras da Arte em Portugal, no período do Romantismo. Foi agraciado com a Ordem de Cristo, condecoração que lhe foi atribuída por El-Rei D. Luís, e ganhou diversos prémios em exposições nacionais e internacionais. José Joaquim Teixeira Lopes, faleceu em 1918, em Vila Nova de Gaia, estando sepultado no jazigo-capela da família, na sua terra natal. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**págs. 282-283**] // Michael Tannock. [**pág. 93**] // Casa-Museu Teixeira Lopes - Galerias Diogo de Macedo. [**págs. 54-55**].
Nota: Peça idêntica vem referenciada no "**CATÁLOGO DA FÁBRICA CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS**". Edição de 1910 - Vila Nova de Gaia, pág. Nº 20 e estampa com o Nº 119.

Base Licitação: 500 €

BENGALA — 325

Em madeira de pau-santo, com castão em prata portuguesa com término em ponteira de metal patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Castão recortado, decorado por cartela com monograma interior gravado, ladeada por motivos florais em relevo, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo cinzelado, envolto por faixas concêntricas recortadas, ornadas por caneladuras verticais. Sinais de uso e pequenas amolgadelas no término frontal do castão.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 91 cm

Base Licitação: 100 €

MANUEL LOURENÇO DA COSTA (SÉC. XVIII-XIX) — 326

"**PORTO ● MATOSINHOS ● LEÇA"** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano vista de casarios e caminhos, em terreno ligeiramente sinuoso, ladeados por hortas e campos agrícolas. Algumas das casa contêm bandeiras hasteadas, sendo uma dela a bandeira do Reino de Portugal. No canto lateral esquerdo, junto ao mar surge o Castelo do Queijo // ou o Forte de São Francisco Xavier. Em segundo plano vista de Matosinhos e Leça da Palmeira, numa perspectiva em forma de "U", com abundantes casarios, ladeados por zona marítima com barcos à vela e zona campestre com arvoredo exuberante. Obra assinada no verso da tela [**Manoel L Costa**]. Interessante e rara pintura, deste belo trecho, documento histórico já desaparecido, numa mágica paleta cheia de luz e cor, provavelmente a pequena área rural de Nevogilde nos fins do século dezoito ou do início do século dezanove?.. Trabalho com bela moldura em madeira e gesso, a ouro fino e a ouro mate, ricamente ornada em relevo com motivos vegetalistas.
Dim: 32,5x48,5 cm (Óleo)
Dim: 48,5x64,5 cm (Moldura)
Nota: Manuel Lourenço da Costa // Manuel Lourenço. Pintor desenhador e gravador dos séculos XVIII e XIX, nascido em Canha em 1771. Discípulo de Joaquim Manuel da Rocha. Era sobrinho do célebre franciscano Padre Frei Rodrigo, que fez o Convento de Xabregas. Em 1787, o tio mandou-o estudar para Roma, onde se afirmou notável desenhador. Por morte do tio e com carecesse de recursos, conseguiu entrar para o colégio dos pensionistas: quis casar e frequentava pouco os estudos, não era crime, mas D. João de Almeida mandou-o preso para Lisboa em 1792: esteve na Torre de S. Julião, aonde se dedicou á Engenharia. Entretanto desenhou a olho, com grande perfeição, todas as vistas da Barra para o Coronel da Artilharia Nogar, com quem foi para Évora em 1804 com Sargento, tendo nessa altura 33 anos. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses • Volume II [**pág. 154**] // Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses • Volume IV [**pág. 55**] // Cirilo Volkmar Machado. Colecção de Memórias. [**pág. 240**] // Sousa Viterbo – Diccionario Historico e Documental dos Architectos, Engenheiros e Constructores Portuguezes ou a Serviço de Portugal. Lisboa. Imprensa Nacional. 1904. [**pág. Nº 85**].

Base Licitação: 750 €

INVULGAR PALITEIRO “NEPTUNO” 327

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, apoiada com a mão esquerda sobre concha e com a direita segura vara tridente. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por longas barbas e cabelos finamente cinzelados em finas estrias, encimados por coroa. Escultura assente em coluna lisa, facetada e moldurada, ladeada por base recortada, ornada por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-28). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador José Ferreira, cujo registo se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Usado entre 1836-1843. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-306), não identificado, conhecida com contrastes P-28, P-29, P-45 e P-46, datável de 1836-1861 - Paliteiros (6).
Peso aprox: 255,8 gr.
Alt: 19 cm

Base Licitação: 500 €

PALITEIRO “SOLDADO” 328

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, recostado a tronco de árvore em posição de guarda com o braço esquerdo fletido e com a mão direita segura uma espingarda em posição vertical, ladeada por polvorinho. Traja farda da época com sacola presa á cintura e capacete sobre a cabeça, transportando sobre o dorso uma mochila. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco com complementos a ouro mate, pintada à mão. Marcado a azul na base [**VA**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 20 em uso 1870-1880.
Nota: Exemplar idêntico vem representado no livro {**Paliteiros ● Vista Alegre**}, de Jorge Manuel Ferreira. Caleidoscópio - Edição e Artes Gráficas. [**Páginas Nº 136 e 137**].

Base Licitação: 200 €

RELÓGIO DE LAPELA SABONETE / CAÇADOR 329

Caixa tripla em ouro amarelo contrastado (18k), com as respectivas marcas de garantia do ouro do toque 0,750/1000, trabalho suíço do séc. XIX. Aro liso, encimado por tampas de movimento ascendente e descendente, decoradas por cartelas circulares, ladeadas por faixas concêntricas guilhochadas, estando a frontal gravada por monograma possessório. Tampa da frente e do verso com inscrições interiores gravadas, datado [1874], marca de garantia do ouro de 18k e numerações de série - “**52967 - 137202 - 137202**”. Tampa do meio com inscrição [**Constantin - Geneva - Nº 137202**]. Aro liso encimado por coroa estriada, ladeada por cursor que permite o acerto das horas. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual com inscrições incisas “**Geneva - Constantin**”. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro e mostrador dos segundos às seis horas. A não funcionar. Sinais de uso, mostrador com cabelos, acerto das horas e máquina a necessitar de revisão.
Marcas de garantia do ouro suíço (18k) do toque 0,750/1000.
Sem marcas de garantia do ouro português – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 53,1 gr. (Caixa em ouro com a respectiva máquina)
Diâm: 3,9 cm

Base Licitação: 600 €

ESPELHO DE PAREDE VENEZIANO 330

Estrutura em madeira, encimada por aplicações em vidro moldado, recortado e relevado com espelhos lisos e gravados, trabalho italiano do séc. XX. Corpo de formato oval com espelho central biselado, ladeado por faixas espelhadas, lapidadas e gravadas com motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimadas por frisos encordoados, flores e pétalas moldadas e recortadas, formando um padrão repetitivo. Topo recortado, decorado por volutas em forma de laço encimadas por flores em relvo, assentes sobre base espelhada, ornada por enrolamentos vegetalistas lapidados e gravados. Sinais de uso, flor e algumas rosetas omissas, folha e friso lateral partido e colado e outras possíveis faltas e defeitos não detetadas.
Dim: 93,5x70,7 cm

Base Licitação: 150 €

MOEDA EM OURO - D. JOÃO V (1706-1750) — 331

MEIO ESCUDO (800 RÉIS) • LISBOA • 1740.
ANV.: No campo, ao centro em relevo: Cabeça Real virada à direita. Na orla a inscrição em latim: {**IOANNES ? V ? D ? G ? PORT ? ET ? ALG ? REX**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão: {**1740**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS PORTUGUESAS COROADAS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Em forma de corda
Estado: MBC.
Diâm: 16,7 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 1,68 gr.

Base Licitação: 120 €

MOEDA EM OURO - D. MARIA II (1834-1853) — 332

MEIA COROA DE OURO (2.500 RÉIS) ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À ESQUERDA, DIADEMADA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão {**1851**}. Orla com a legenda {**MARIA • II • PORTUG : ET • ALGARB : REGINA •**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS SOBRE MANTO COROADO**}. Por baixo o valor facial {**2500 REIS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: M.B.C.
Diâm: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4,47 gr.

Base Licitação: 250 €

MOEDA EM OURO - D. JOÃO V (1706-1750) — 333

ESCUDO (1.600 RÉIS) • MINAS GERAIS • 1731.
ANV.: No campo, ao centro em relevo: Cabeça Real virada à direita. Na orla a inscrição em latim: {**IOANNES ? V ? D ? G ? PORT ? ET ? ALG ? REX**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra monetária e a data da emissão: {**• M • 1731**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS PORTUGUESAS COROADAS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Em forma de corda
Estado: B.C.
Diâm: 20 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 3,49 gr.

Base Licitação: 200 €

MOEDA EM OURO - D. JOÃO V (1706-1750) — 334

QUARTINHO (1.200 RÉIS) • LISBOA • 1722.
ANV.: No campo, ao centro em relevo: {**ARMAS REAIS PORTUGUESAS COROADAS**}. Na vertical do lado esquerdo, com o valor facial: {**1000**}. Na orla a inscrição em latim: [**IOANNES • V • D • G • P • ET • ALG • REX**].
REV.: No campo ao centro Cruz da Ordem de Cristo [✠], cantonada por quatro florões [⌘]. Na orla a inscrição em latim e a data de emissão: [**IN⌘HOC⌘SIGNO⌘VINCES ⌘1722⌘**].
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Em forma de corda
Estado: MBC
Diâmetro: 17 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 2,22 gr.

Base Licitação: 150 €

MOEDA EM OURO - D. MARIA II (1834-1853) — 335

MEIA COROA DE OURO (2.500 RÉIS) ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À ESQUERDA, DIADEMADA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão {**1851**}. Orla com a legenda {**MARIA • II • PORTUG : ET • ALGARB : REGINA •**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS SOBRE MANTO COROADO**}. Por baixo o valor facial {**2500 REIS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC.
Diâm: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4,50 gr.

Base Licitação: 250 €

MOEDA EM OURO – 20 COROAS — 336

IMPÉRIO AUSTRÍACO • IMPERADOR FRANZ JOSEPH I (1848-1916)
Anv.: Ao centro: Cabeça imperial virada à direita. (**Imperador Franz Joseph I**). Por baixo, junto ao corte do pescoço a legenda do gravador: {**ST. SCHWARTZ**}. Orla com a inscrição: {**FRANC • IOS • I • D • G • IMP • AVSTR • REX BOH • GAL • ILL • ETC • ET AP • REX HVNG**}.
Rev.: Ao centro: Brasão de Armas coroado do Império Austro-Húngaro. Orla com a inscrição/valor facial e data: {**XX CORONÆ — MDCCCXV — 20 ● 1915 COR.**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Inciso com estrelas e inscrições
Estado: M.B.C.
Diâm: 21 mm
Peso: 6,77 gr.
Toque: 900 ‰

Base Licitação: 300 €

MOEDA EM OURO - D. MARIA II (1834-1853) — 337

MEIA COROA DE OURO (2.500 RÉIS) ● OURO
ANV.: No campo ao centro {**CABEÇA REAL VIRADA À ESQUERDA, DIADEMADA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão {**1851**}. Orla com a legenda {**MARIA • II • PORTUG : ET • ALGARB : REGINA •**}.
REV.: Em todo o campo ao centro {**AS ARMAS REAIS SOBRE MANTO COROADO**}. Por baixo o valor facial {**2500 REIS**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: M.B.C.
Diâm: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4,50 gr.

Base Licitação: 250 €

VALIOSA MOEDA EM OURO - D. JOÃO V (1706-1750) — 338

MEIO DOBRÃO (12.000 RÉIS) • MINAS GERAIS • 1725.
ANV.: No campo, ao centro em relevo: {**O ESCUDO DAS ARMAS REAIS PORTUGUESAS COROADAS**}. Na vertical do lado esquerdo, com o valor facial: {**10000**}. Na vertical do lado direito os cinco florões: {⌘⌘⌘⌘⌘}. Na orla a legenda em latim: {**IOANNES • V • D • G • PORT • ET • ALG • REX**}.
REV.: No campo ao centro Cruz da Ordem de Cristo [✠], cantonada por quatro letras monetárias [**M M M M**]. Na orla a legenda em latim e a data de emissão: [**IN⌘HOC⌘SIGNO⌘VINCES ⌘1725⌘**].
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Em flor de Liz
Estado: BELA
Diâmetro: 32,8 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 26,53 gr.

Base Licitação: 2.000 €

QUATRO MOEDAS EM OURO DE (100 ESCUDOS) — 339

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES ? SÉRIE I «À DESCOBERTA DA ÁFRICA» 1434 • 1488.
«GIL EANES ● CABO BOJADOR»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS**}. Na orla superior a legenda: {✻ **REPÚBLICA PORTUGUESA** ✻}. No exergo o valor facial {**100 ESCUDOS**}.
REV.: No campo ao centro: {**EMBARCAÇÃO USADA NO FEITO SENDO UMA BARCA DE 30 TONELADAS COM UM SÓ MASTRO DE UMA VELA, LADEADA À DIREITA PELA COSTA DO CABO BOJADOR E SEUS RECIFES**}. Por baixo a estibordo da barca as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda. À direita, junto à proa da barca a assinatura do escultor: {**S. MACHADO**} - Raúl de Sousa Machado. Na orla superior a legenda: {**GIL EANES ● 1434 ● CABO BOJADOR**}. No exergo a data da emissão, ladeada pela cruz da Ordem de Cristo {✠ **1987** ✠}.
«NUNO TRISTÃO»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS SOBREPOSTO À CRUZ DA ORDEM DE AVIS**}. Na orla superior a legenda: {**? REPÚBLICA PORTUGUESA ?**}. No exergo o valor facial {**100 ESCUDOS**}.
REV.: No campo ao centro: {**CARAVELA PORTUGUESA DE DOIS MASTROS NAVEGANDO EM AGUAS CALMAS**}. Ladeada pela legenda e a data no lado direito: {**RIO GÂMBIA // 1446**}. A bombordo apresenta: {**VEGETAÇÃO**}. A estibordo a: {**CARTOGRÁFICA DA FOZ DO RIO GÂMBIA**}. Por baixo da cartografia do rio as assinaturas dos autores: {**ISABEL • F. BRANCO**} - Isabel Carriço e Fernando Branco. Na orla superior a legenda {**NVNO TRISTÃO**}. No exergo a data {**1987**}. Por baixo da data as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda.
«DIOGO CÃO»
ANV.: No campo ao centro é composto por: {**PONTEIRO DE UM ASTROLÁBIO NÁUTICO, SOBREPOSTO A UMA ROSA-DOS-VENTOS AONDE PROLIFERAM DIVERSAS LINHAS DE RUMO NÁUTICO QUE FINALIZAM NUMA ESCALA NÁUTICA E AS COORDENADAS À DIREITA • 22 I3 6**}. À esquerda junto da rosa-dos-ventos e intercalada pelas linhas de rumo a data {**1987**}.Na orla superior a legenda: {**REPUBLICA PORTUGUESA**}. No exergo o valor facial, ladeado por três cruzes da Ordem de Cristo: {✠✠ **100 ESC.** ✠}.
REV.: Ao centro dentro de um círculo encontra-se a seguinte composição: {**CARAVELA PORTUGUESA, SOBREPOSTA AO CENTRO POR UMA ROSA-DOS-VENTOS DE ONDE PROLIFERAM DIVERSAS LINHAS DE UMA E AS COORDENADAS À DIREITA • 22 I3 6, ENCIMADA PELO MAPA DE ÁFRICA DE ONDE REALÇAM TRÊS ESCUDETES**}. Na orla esquerda a legenda e a data, separada por uma Cruz da Ordem de Cristo: {**1486 ✠ DIOGO CÃO**}. No seguimento desta data a assinatura do autor e as iniciais: {**D`EÇA // INCM**} - Paulo Guilherme D`Eça Leal // Imprensa Nacional Casa da Moeda.
«BARTOLOMEU DIAS ● CABO DA BOA ESPERANÇA»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS**}. Na orla superior a legenda: {♦ **REPÚBLICA PORTUGUESA** ♦}. No exergo o valor facial {**100$00**}.
REV.: No campo ao centro: {**DUAS CARAVELAS LATINAS EM SENTIDOS OPOSTOS ALINHADAS NA VERTICAL, AMBAS SOBREPOSTAS SOBRE UMA DELIMITAÇÃO CARTOGRÁFICA DO CONTINENTE AFRICANO, LADEADAS NO LADO ESQUERDO POR UMA CRUZ DA ORDEM DE CRISTO** ✠}. Na esquerda, acostado à orla do mapa a assinatura do autor: {JORGE VIEIRA}. Na direita também acostado na orla do mapa as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda. Na Orla a legenda e as datas: {♦ **BARTOLOMEU DIAS** ♦ **CABO DA BOA ESPERANÇA** ♦ **1488** ✻ **1988** ♦}.
Exemplares em caixa original da Imprensa Nacional • Casa da Moeda, de formato rectangular ao baixo em tons de azul-escuro. Interior forrado a pano veludado de tons azul-escuro e a tecido de tons brancos, com quatro compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das moedas. Verso da tampa com o logotipo da Imprensa Nacional Casa da Moeda e a legenda em inglês: {**THE GOLDEN ERA OF PORTUGUESE DISCOVERY // GOLD B. U. COMMEMORATIVE COIN SET // SERIES I — AFRICA UNVEILED — 1434 - 1488**}. Moedas inseridas em caixas originais de formato circular em acrílico translúcido. Contêm ainda a caixa cartonada original. Acompanha esta colecção numismática os certificados de garantia {Nº 1106854 • 1106855 • 1106855 • 1108480}, com texto em português e inglês.
Metal: Ouro brilhante não circulada (BNC)
Formato: Circular
Bordos: Serrilhados
Estado: Soberbas
Diâmetros: 34 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 24 gr.
Peso total aprox: 96 gr.

Base Licitação: 3.500 €

MOEDA EM OURO - D. PEDRO IV (1826-1828) — 340

PEÇA (7.500 RÉIS) • LISBOA • 1826.
ANV.: No campo ao centro: {**CABEÇA REAL VIRADA À DIREITA, LAUREADA**}. Por baixo, junto ao corte do pescoço a data da emissão {⌘**1826**⌘].}. Orla com a legenda: {**PETRUS • IV • D • G • PORTUGALIÆ • ET • ALGARB • REX**}.
REV.: No campo, ao centro em relevo: {**ESCUDO OVAL DAS ARMAS REAIS PORTUGUESAS COROADA**}. Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Em forma de corda
Estado: BELA
Diâmetro: 31,5 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 14,31 gr.

Base Licitação: 1.800 €

QUATRO MOEDAS EM OURO DE (100 ESCUDOS) — 341

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES ? SÉRIE I «À DESCOBERTA DA ÁFRICA» 1434 • 1488.
«GIL EANES ● CABO BOJADOR»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS**}. Na orla superior a legenda: {✻ **REPÚBLICA PORTUGUESA** ✻}. No exergo o valor facial {**100 ESCUDOS**}.
REV.: No campo ao centro: {**EMBARCAÇÃO USADA NO FEITO SENDO UMA BARCA DE 30 TONELADAS COM UM SÓ MASTRO DE UMA VELA, LADEADA À DIREITA PELA COSTA DO CABO BOJADOR E SEUS RECIFES**}. Por baixo a estibordo da barca as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda. À direita, junto à proa da barca a assinatura do escultor: {**S. MACHADO**} - Raúl de Sousa Machado. Na orla superior a legenda: {**GIL EANES ● 1434 ● CABO BOJADOR**}. No exergo a data da emissão, ladeada pela cruz da Ordem de Cristo {✠ **1987** ✠}.
«NUNO TRISTÃO»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS SOBREPOSTO À CRUZ DA ORDEM DE AVIS**}. Na orla superior a legenda: {**? REPÚBLICA PORTUGUESA ?**}. No exergo o valor facial {**100 ESCUDOS**}.
REV.: No campo ao centro: {**CARAVELA PORTUGUESA DE DOIS MASTROS NAVEGANDO EM AGUAS CALMAS**}. Ladeada pela legenda e a data no lado direito: {**RIO GÂMBIA // 1446**}. A bombordo apresenta: {**VEGETAÇÃO**}. A estibordo a: {**CARTOGRÁFICA DA FOZ DO RIO GÂMBIA**}. Por baixo da cartografia do rio as assinaturas dos autores: {**ISABEL • F. BRANCO**} - Isabel Carriço e Fernando Branco. Na orla superior a legenda {**NVNO TRISTÃO**}. No exergo a data {**1987**}. Por baixo da data as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda.
«DIOGO CÃO»
ANV.: No campo ao centro é composto por: {**PONTEIRO DE UM ASTROLÁBIO NÁUTICO, SOBREPOSTO A UMA ROSA-DOS-VENTOS AONDE PROLIFERAM DIVERSAS LINHAS DE RUMO NÁUTICO QUE FINALIZAM NUMA ESCALA NÁUTICA E AS COORDENADAS À DIREITA • 22 I3 6**}. À esquerda junto da rosa-dos-ventos e intercalada pelas linhas de rumo a data {**1987**}.Na orla superior a legenda: {**REPÚBLICA PORTUGUESA**}. No exergo o valor facial, ladeado por três cruzes da Ordem de Cristo: {✠✠ **100 ESC.** ✠}.
REV.: Ao centro dentro de um círculo encontra-se a seguinte composição: {**CARAVELA PORTUGUESA, SOBREPOSTA AO CENTRO POR UMA ROSA-DOS-VENTOS DE ONDE PROLIFERAM DIVERSAS LINHAS DE UMA E AS COORDENADAS À DIREITA • 22 I3 6, ENCIMADA PELO MAPA DE ÁFRICA DE ONDE REALÇAM TRÊS ESCUDETES**}. Na orla esquerda a legenda e a data, separada por uma Cruz da Ordem de Cristo: {**1486** ✠ **DIOGO CÃO**}. No seguimento desta data a assinatura do autor e as iniciais: {**D`EÇA // INCM**} - Paulo Guilherme D`Eça Leal // Imprensa Nacional Casa da Moeda.
«BARTOLOMEU DIAS ● CABO DA BOA ESPERANÇA»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS**}. Na orla superior a legenda: {♦ **REPÚBLICA PORTUGUESA** ♦}. No exergo o valor facial {**100$00**}.
REV.: No campo ao centro: {**DUAS CARAVELAS LATINAS EM SENTIDOS OPOSTOS ALINHADAS NA VERTICAL, AMBAS SOBREPOSTAS SOBRE UMA DELIMITAÇÃO CARTOGRÁFICA DO CONTINENTE AFRICANO, LADEADAS NO LADO ESQUERDO POR UMA CRUZ DA ORDEM DE CRISTO** ✠}. Na esquerda, acostado à orla do mapa a assinatura do autor: {JORGE VIEIRA}. Na direita também acostado na orla do mapa as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda. Na Orla a legenda e as datas: {♦ **BARTOLOMEU DIAS** ♦ **CABO DA BOA ESPERANÇA** ♦ **1488** ✻ **1988** ♦}.
Exemplares em caixa original da Imprensa Nacional • Casa da Moeda, de formato rectangular ao baixo em tons de azul-escuro. Interior forrado a pano veludado de tons azul-escuro e a tecido de tons brancos, com quatro compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das moedas. Verso da tampa com o logotipo da Imprensa Nacional Casa da Moeda e a legenda em inglês: {**THE GOLDEN ERA OF PORTUGUESE DISCOVERY // GOLD B. U. COMMEMORATIVE COIN SET // SERIES I — AFRICA UNVEILED — 1434 - 1488**}. Moedas inseridas em caixas originais de formato circular em acrílico translúcido. Acompanha esta coleção numismática os certificados de garantia {Nº 1133867 • 1133868 • 1133869 • 1133870}, com texto em português e inglês.
Metal: Ouro brilhante não circulada (BNC)
Formato: Circular
Bordos: Serrilhados
Estado: Soberbas
Diâmetros: 34 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 24 gr.
Peso total aprox: 96 gr.

Base Licitação: 3.500 €

MOEDA EM OURO – 50 PESOS MEXICANOS

342

MOEDA COMEMORATIVA DA INDEPÊNCIA DO MÉXICO.
ANV.: Ao centro: (Winged Victory) - Deusa da vitória, com uma coroa de louros na mão direita e uma corrente quebrada na esquerda, entre as duas famosas montanhas vulcânicas. Ao seu lado direito o valor monetário {**50 PESOS**} e do lado esquerdo o peso {**37.5 Gr. PURO**}. No campo inferior, em baixo as datas 1821 (direita) e 1947 (esquerda).
REV.: Ao centro: Aguia de asas abertas pousada sobre cato, com cobra no bico. Na orla a inscrição {**ESTADOS UNIDOS MEXICANOS**}.No campo inferior, em baixo, ramo de oliveira e carvalho.
Bordo: Liso com a inscrição incisa {**INDEPENDENCIA Y LIBERTAD**}.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Liso com inscrição
Estado: MBC
Diâmetro: 37 mm
Peso aproximado:41,67 gr. (900 ‰)
Peso de ouro puro:37,5 gr. (999,9 ‰)

Base Licitação: 2.250 €

VALIOSA MOEDA EM OURO - D. JOÃO V (1706-1750)

343

DOBRÃO (24.000 RÉIS) • MINAS GERAIS • 1725.
ANV.: No campo, ao centro em relevo: {**O ESCUDO DAS ARMAS REAIS PORTUGUESAS COROADAS**}. Na vertical do lado esquerdo, com o valor facial: {**20000**}. Na vertical do lado direito os cinco florões: {**⌘⌘⌘⌘⌘**}. Na orla a legenda em latim: {**IOANNES • V • D • G • PORT • ET • ALG • REX**}.
REV.: No campo ao centro Cruz da Ordem de Cristo [✠], cantonada por quatro letras monetárias [**M M M M**]. Na orla a legenda em latim e a data de emissão: [**IN⌘HOC⌘SIGNO⌘VINCES ⌘1725⌘**].
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Em flor de Liz
Estado: BELA
Diâmetro: 37,5 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 53,73 gr.

Base Licitação: 4.000 €

SALVA DE APARATO DE BORDO RECORTADO

344

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo de formato circular, decorado por faixa concêntrica com motivos florais cinzelados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Orla moldurada por faixas transversais de movimento côncavo e convexo, formando um padrão ondulado repetitivo. Aba repuxada de movimento ondulado, ricamente decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, aletas e volutas sobre fundo batido com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3.173 gr.
Alt: 5 cm
Diâm: 55 cm

Base Licitação: 1.600 €

INVULGAR ÁGUIA-REAL “DAUM”

345

Escultura em pasta de vidro em tons de verde e âmbar moldado e relevado, trabalho do séc. XX. A figura está representada de asas abertas em vulto perfeito, assente sobre tronco em posição de observação. Escultura assinada “**Daum**” de uma série limitada [**574-1000]**. Sinais de uso.
Dim: 23,8x17,5x27,4 cm

Base Licitação: 350 €

INVULGAR PASSE-PARTOUT COM PLACA DE ARTE RELIGIOSA EM OURO

346

Em ouro amarelo, com marcas de convenção do toque 0,750/1000, trabalho europeu dos meados do séc. XX. Moldura recortada, vazada e serrilhada, decorada com enrolamentos vegetalistas interligados por volutas e flores nas extremidades superiores e inferiores. Verso com suporte central recortado e ricamente cinzelado. Corpo constituído por placa de formato rectangular, decorada e ricamente cinzelada, tendo ao centro a Nossa Senhora com o Menino Jesus ao colo sobre fundo guilhochado sombreado a negro. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 48,6 gr.
Dim: 6,2x4,9 cm

Base Licitação: 1.500 €

PAR DE CANDELABROS DE CINCO LUMES COM BRASÃO DE ARMAS DA FAMÍLIA PINTO COELHO

347

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Fuste em forma de coluna, decoradas com caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, encimadas por capitéis, ornados por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por grinaldas, assentes sobre bases repuxadas e facetadas de formato quadrangular, decoradas por medalhões em relevo, ladeados por faixas concêntricas com motivos vegetalistas de movimento ondulado, encimadas por laçarotes, fiadas peroladas e o "**Brasão com as Armas dos Pintos, Ataíde, Coelho e Castro**". Fustes encimados por braços troncomórficos, decorados com enrolamentos vegetalistas em relevo, sendo o central torneado em balaústre, encimados por copos em forma de capitel com arandelas recortadas e peroladas que servem de apoio às velas. Sinais de uso, pequenas aberturas na base do copo central de um dos candelabros e empenos em ambas as bases.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 2204 de Jerónimo Joaquim Monteiro, registada em 1903 e já cancelada.
Peso aprox: 3.586,9 gr.
Alt: 43 cm
Diâm: 30,5 cm
Nota: Casa de Eirô de Baixo, onde viveu o Comendador Alfredo Pinto Coelho que atualmente é o edifício da Câmara Municipal de Mondim de Basto. Esta casa pertenceu à família Pinto Coelho até à década de 70 do século passado, altura em que a família a vendeu ao Município. Terá sido alvo de profundas reformas possivelmente no final da década de 10 ou durante a década de 20 do século XX, por iniciativa do Comendador, incluindo o portal que apresenta o Brasão com as armas dos Pintos, Ataíde, Coelho e Castro. Este Brasão, assim como a estatuária serão mais antigos `reforma do século XX e possivelmente poderão até ter vindo da Casa da Costa, também da Família, onde está atualmente a Misericórdia de Mondim de Basto. Este portal terá sido inspirado no portal do Paço de Simões em Felgueiras, intimamente ligado à Família Pinto Coelho.

Base Licitação: 2.500 €

TEIXEIRA LOPES (1866-1942)

348

"**CARIDADE"** – Escultura em bronze moldado, relevado e patinado de extrema delicadeza e pormenor, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando ao colo com ambas as mãos duas crianças, uma delas apoiada sobre a sua perna direita. Enverga vertido comprido, notando-se um avanço da sua perna direita, deixando a descoberto o seu pé direito que se encontra apoiado sobre pedra e touca sobre a cabeça. Assinatura incisa no verso [**Teix. Lopes**]. Sinais de uso.
Alt: 52 cm
Nota: António Teixeira Lopes - Célebre escultor dos séculos XIX e XX, nasceu em Vila Nova de Gaia em 1866 e morreu em 1942. Filho do escultor gaiense José Joaquim Teixeira Lopes e o mais ilustre discípulo de Soares dos Reis. Este admirável escultor obteve a sua formação na Academia Portuense de Belas-Artes e na escola de Paris, tendo como discípulos Cavelier e Barrias. Representa de maneira admirável, diversos bustos e esculturas de uma sensibilidade extraordinária. Obteve vários prémios e está representado em diversos Museus, Igrejas, Bibliotecas e coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 278 à pág. 282**] // Michael Tannock. [**Pág. 92**] // E. Bénezit Dictionnaire des Peintres, Dessinateurs et Graveurs. [**Pág. 517 - Vol. 13**].

Base Licitação: 400 €

SAMOVAR E TAÇA DE PINGOS COM O "BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS" 349

"**SAMOVAR"** – Em prata portuguesa, sem marcas de garantia visíveis, trabalho dos finais do séc. XVIII, inícios do séc. XIX. Corpo de formato bojudo, constituído por faixas verticais largas, tendo ao centro o ● **BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}. Corpo ricamente decorado por troncos com parras e uvas em relevo, interligado a torneira frontal, encimada por manípulo recortado em madeira de pau-santo que permite a sua respetiva abertura e o fecho. Corpo ladeado por duas pegas laterais recortadas em forma de tronco, encimado por gargalo facetado com tampa amovível repuxada com pomo em forma de cacho de uvas, assente sobre base recortada e facetada com a mesma decoração, ladeada por friso concêntrico perolado. Corpo interligado a trempe recortada por perno roscado com término em argola, decorada em todas as faces por troncos ladeados por parras e uvas em relevo, assente sobre saiais recortados com a mesma decoração, ladeados por frisos concêntricos perolados, interligadas a pernas recortadas de boa curvatura ornadas com enrolamentos vegetalistas com términos em pés de sapata. Inscrição manual no verso da base [**DEVEZAS**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Samovar sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 3.281,6 gr.
Dim: 52,5x19x19 cm
"**TAÇA DE PINGOS"** – Em prata portuguesa, trabalho dos finais do séc. XVIII, inícios do séc. XIX. Corpo circular de formato bojudo, tendo ao centro o ● **BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}. Taça ricamente decorada por troncos com parras e uvas em relevo, ladeadas por frisos concêntricos perolados, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-15). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível a José Coelho Sampaio como ensaiador-provisório, datável de c. 1784-c 1790. Marca de ourives do Porto (P-361), atribuível a João Rodrigues da Costa Negreiros citado em 1761-1808, conhecida com contrastes P-11, P-13, P-15, P-16 e P-17, bem como com marca de toque P-91, datável de 1758-1810.
Peso aprox: 494,2 gr.
Alt: 9,1 cm
Diâm: 16,9 cm
Peso total do samovar com a respetiva taça de pingos – 3.775,8 gr.
Nota: **Os brasões das duas peças em questão foram gravados nos finais do séc. XIX**.

Base Licitação: 3.000 €

CORRENTE DE RELÓGIO 350

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável constituído por elos batidos interligados entre si, formando um padrão repetitivo com término recortado em voluta e fecho recortado em forma de "**U**" com sistema de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 44 gr.
Compr: 60 cm

Base Licitação: 1.600 €

2ª Sessão

Lotes 351 a 700

Terça, 20 de Maio às 21:00

CONCHA DE AÇÚCAR “ARTE-NOVA” 351

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso com término em pega recortada, decorada por cartela ladeada por enrolamentos vegetalistas em relevo ao gosto do estilo “**Arte-nova**”. Pega interligada a concha recortada de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 15,3 gr.
Dim: 13,5 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO “ARTE-NOVA” 352

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso com término em pega recortada, decorada ao gosto do estilo “**Arte-Nova**” com flor em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas e faixas de movimento esvoaçante com término em concha de bordo recortado e de covo acentuado.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Gondomar de 1913-1937.
Peso aprox: 12,4 gr.
Dim: 20,4 cm

Base Licitação: 15 €

PORTA REVISTAS 353

De pequenas dimensões em madeira de mogno maciço, torneado e patinado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto com tabuleiro liso e gaveta frontal, decorada por puxador circular em metal, assente sobre divisória central e montantes laterais torneados com término em base recortada. Sinais de uso.
Dim: 45,9x18,1x25,2 cm

Base Licitação: 10 €

CINTO DE SENHORA 354

Em tecido em tons de azul com fivela em metal prateado, trabalho do séc. XIX-XX. Fivela recortada e facetada de formato quadrangular de linhas ligeiramente convexas, ladeada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo, intercalados por perolados e fiadas encordoadas, encimadas ao centro por gancho. Término do cinto com travessão de formato rectangular. Sinais de uso.
Dim: 8,4x8,4 cm (Fivela)

Base Licitação: 15 €

PASSEPARTOUT 355

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Moldura parcialmente lisa de formato rectangular, percorrida por caneladura convexa, decorada nas extremidades por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Verso com estrutura em madeira patinada com suporte recortado.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 35,3 gr.
Dim: 18x13,1 cm

Base Licitação: 20 €

PENDENTE COM MEDALHA RELIGIOSA

356

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato circular, decorado com volutas e enrolamentos vegetalistas, encimado por medalha religiosa com a "**Santa Teresia - A Jesu Infante**" em relevo, segurando com ambas as mãos crucifixo, ladeado por motivos florais com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 22,6 gr.
Alt: 9,3 gr.
Diâm: 6,8 gr.

Base Licitação: 10 €

DECANTER

357

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo espalmado de formato circular e de centro perfurado, decorado na frente e verso por faixas concêntricas com enrolamentos vegetalistas lapidados, ladeados exteriormente por fiadas com caneladuras ovais com término em gargalo repuxado com rolha circular espalmada. Marcada na base a ácido "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 20 €

TACHO DE SUSPENSÃO

358

Em cobre moldado e batido, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com duas pegas laterais cravadas com término em asa articulada em ferro. Sinais de uso e pequena fissura no fundo.
Dim: 25x48,5 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

359

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, percorridos por finas caneladuras verticais, ladeados por encordoados com términos em flor. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 34,4 gr.
Dim: 10,9 cm

Base Licitação: 25 €

ANEL DE SENHORA MODERNISTA

360

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Aro liso de formato piramidal ao alto, encimado por mesa retangular vazada com aros ovais, cravejada com uma (**1**) pérola barroca. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Vidal Nº 4107. Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, aplicada em artefactos pequenos, usada na contrastaria do porto desde 1985. Uma cabeça de Águia voltada para a esquerda, tendo na base o número 925.
Peso total aprox: 16,5 gr.
Med: 15

Base Licitação: 20 €

IATE A VAPOR

361

"**PLACA"** – Em porcelana moldada e estampilhada da fábrica "**OR - Oficina Real**", trabalho do séc. XX. Reprodução de uma aguarela do Rei D. Carlos sobre placa em porcelana de formato rectangular, estampilhada em vários tons sobre fundo branco com iate a vapor. Verso com a seguinte inscrição [**Iate a vapor de rodas laterais propulsoras. Rei D. Carlos - Oficina Real certifica que esta peça é uma reprodução exclusiva para uma edição limitada a 500 exemplares numerados - 59/500 - OR - Oficina Real**]. Placa com moldura em madeira patinada. Sinais de uso.
Dim: 18x25 cm (Placa)
Dim: 21,4x28,4 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

BULE DE “CAÇA” — 362

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por várias peças de caça mortas, dependuradas sobre tronco de videira, ladeado por parras e ramagens com término em base circular repuxada. Pega lateral recortada em forma de galgo e bico recortado em colo de cisne. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo castanho, pintada á mão. Sinais de uso, tampa omissa e pequena esbeiçadela no término do bico.
Alt: 25 cm

Base Licitação: 10 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 363

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos com términos em pegas recortadas, decoradas com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 24,3 gr.
Dim: 11 cm

Base Licitação: 25 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 364

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo com término em bordo recortado. Verso com dedicatória e data comemorativa gravada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 83 gr.
Alt: 1,2 cm
Diâm: 18,5 cm

Base Licitação: 35 €

COLCHA PARA CAMA — 365

Em tecido brocado e bordado a fio de seda, trabalho possivelmente espanhol dos meados do séc. XX. Colcha ricamente decorada em vários tons sobre fundo bege, tendo ao centro medalhão recortado com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Aba ricamente decorada por faixa recortada com paisagem montanhosa com figuras nobres da índia em cenas de caçada ao tigre, ladeados por elefantes e figuras em cenas do quotidiano oriental, rematada por faixa concêntrica com reservas ornadas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas com término em galão com término em franjas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 181x253,5 cm

Base Licitação: 25 €

ESTOJO OU EXPOSITOR PARA RELÓGIO DE BOLSO — 366

Em madeira faixeada a pau-santo com aplicações em latão, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Caixa de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por cartela embutida, ladeada por friso concêntrico em latão. Fecho frontal acionado manualmente por sistema de mola. Interior estofado em seda e a veludo em tons de roxo com apoio central de formato circular. Sinais de uso.
Dim: 2,7x10,1x7,8 cm

Base Licitação: 20 €

COLHER DE REFRESCO — 367

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais com términos geométricos, encimadas ao centro por voluta recortada em forma de [**V**] invertido, ornado com enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 32,7 gr.
Dim: 18,5 cm

Base Licitação: 15 €

PAR DE PASSEPARTOUTS — 368

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Molduras parcialmente lisas de formato rectangular, percorridas por caneladuras convexas, decoradas nas extremidades por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Versos com estruturas em madeira patinada com suportes recortados. Sinais de uso e um dos vidros com esbeiçadela acentuada.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 57,8 gr.
Dim: 14,1x9,1 cm

Base Licitação: 35 €

PALITEIRO “GATO COM CESTA NA BOCA” — 369

Em porcelana moldada, relevada, perfurada, pintada e dourada da Fábrica “**S. P - Coimbra**”, trabalho do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito em posição de observação com um cesto na boca, ornado ao pescoço por um laçarote. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com complementos a ouro, pintada à mão. Marca por carimbo na base [**S. P - Coimbra - Portugal**]. Sinais de uso.
Dim: 12,2x9x9 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER — 370

Em vidro moldado e repuxado com rolha ornada por aplicação em casquinha, trabalho europeu do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com gargalo repuxado com término em bocal recortado, assente sobre base circular. Rolha espalmada de formato circular, encimada por aplicação em casquinha, decorada por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE FIVELAS — 371

Em prata, sem marcas de garantia, trabalhos possivelmente portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados de movimento convexo, decorados por flores em relevo, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 24,8 gr.
Dim: 3,3x5 cm

Base Licitação: 20 €

ESCRAVA E FIO COM PENDENTE EM FORMA DE CORAÇÃO DE VIANA — 372

“**ESCRAVA”** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato oval, decorado com motivos florais em relevo, ladeados por espigas de trigo, enrolamentos vegetalistas e frutos variados com abertura lateral com fecho de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 21,1 gr.
Dim: 6x7,1 cm
“**FIO COM CORAÇÃO DE VIANA”** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Fio maleável, constituído por elos interligados entre si, formando um padrão repetitivo. Pendente em filigrana em forma de coração de viana, decorado interiormente por volutas e perolados em relevo, encimado ao centro por flor com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 10 gr. (Fio e pendente)
Compr: 45,7 cm (Fio)
Dim: 3,4x2,3 cm (Pendente em forma de coração)
Dim: 4,5 cm (Altura total do pendente com a respectiva argola de suspensão)
Nota: Peso total de todas as peças acima descritas – **31,1 gr**.

Base Licitação: 25 €

POTE PARA MARMELADA — 373

Em faiança portuguesa moldada, repuxada e pintada da fábrica "**Viúva Lamego - Lisboa**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo branco com faixas verticais e transversais, formando um padrão geométrico repetitivo com inscrição frontal "**Marmelada Fina - Pastelaria Veneza**". Corpo encimado por tampa amovível com a mesma decoração com término em pomo circular espalmado. Marcado e assinado na base a azul [**VL**]. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Alt: 12,5 cm

Base Licitação: 10 €

½ FAQUEIRO DE PEIXE — 374

Cabos em matéria sintética simulando osso com terminais em casquinha com as respectivas marcas de garantia, trabalhos ingleses de meados do séc. XX. Cabos lisos e recortados em matéria sintética, interligados a terminais recortados em casquinha, decorados por cartelas e faixas guilhochadas incisas. Estojo original em cartão forrado exteriormente a papel em tons de castanho e interiormente a veludo em tons de bege com fechos frontais com sistema de encartar. Sinais de uso.
Dim: 17,2 cm (Garfo)
Dim: 19,9 cm (Faca)
Dim: 4x19,5x23,7 cm (Estojo)

Base Licitação: 25 €

ABRE-CARTAS — 375

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado, encimado por pega recortada, decorada ao centro por esmalte em vários tons com a "**Torre de Belém**", ladeada por volutas e concheados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 47,9 gr.
Dim: 18,8x3,7 cm

Base Licitação: 25 €

CONCHA DE AÇUCAR "CANINHAS" — 376

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso com término da pega recortada, decorada por caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-79), contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877-01-27 possivelmente já como ensaiador defectivo dado o número de peças conhecidas com esta marca. Datável da mesma época. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-516), de Augusto César Trindade Machado, citado em 1887 e 1892, conhecida com contrastes P-78, P-79, P-80, P-81, P-82 e P-83, bem como com a marca de titulo P-96, datável de 1877-1886.
Peso aprox: 31,2 gr.
Dim: 13,7 cm

Base Licitação: 15 €

PAULO HERNÂNI (1962) — 377

"SEM TÍTULO" – Serigrafia a cores sobre papel, assinada no canto inferior direito [**Paulo Hernâni 92**]. Edição de uma série limitada de **153 // 200**. Exemplar bem conservado. Trabalho com moldura em madeira lacada em tons de cinza-claro.
Dim: 68x48 cm (Mancha total)
Dim: 75x55,2 cm (Moldura)
Nota: Paulo Hernâni, pintor e escultor, nasceu no Porto em 1962. Possui o Curso Superior de Artes Plásticas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. É também professor. Foi distinguido várias vezes, designadamente em 2000, com a obtenção do Prémio Baviera de Aquisição na Bienal de Vila Nova de Cerveira. Realizou oito exposições individuais e participou em inúmeras mostras coletivas, como a Bienal de Gravura da Amadora, 1ª Bienal de Ate AIP-Tendências Anos 90, Salão Primavera Casino Estoril, Prémio Júlio Resende, entre outras. Além do desenho, pintura e escultura dedica-se também à cerâmica e à ilustração. É autor de vários desenhos publicados em livros, nomeadamente "Uma questão de cor", de Ana Saldanha e "O voo do Açor", de Teixeira e Castro.

Base Licitação: 20 €

MENINA COM CANÍDEO E SOMBRINHA — 378

Escultura em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho alemão do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, apoiando-se com a mão direita sobre sombrinha e com a direita segura um cão pela trela, assente sobre base recortada. Rosto de traços suaves e bem demarcados, ladeado por cabelos finamente modelados, notando-se uma torção da cabeça para a frente em posição de observação. Apresenta-se ricamente trajada com vestido rodado em tule, ornado por flores em relevo e chapéu sobre a cabeça. Decoração policroma em vários tons e a ouro sobre fundo branco, pintada á mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos nalgumas pétalas e possíveis faltas não detectadas.
Alt: 19 cm

Base Licitação: 20 €

CESTO ENCANASTRADO — 379

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo encanastrado de formato retangular com duas pegas recortadas e vazadas em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 97,4 gr.
Dim: 6,4x10,5x16,7 cm

Base Licitação: 50 €

PORTA-MOEDAS DE BOLSO DE DOIS DINHEIROS — 380

De pequenas dimensões em prata portuguesa, só com marca de ourives, trabalho do séc. XIX. Corpo em malha em forma de saco, decorado na base com franjas com términos esféricos, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho recortado no topo. Sinais de uso.
Só com marca de ourives desconhecido – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 30,9 gr
Dim: 8x5,2 cm

Base Licitação: 20 €

TRÊS SINETES — 381

"**SINETE"** – Mão em ágata lapidada e facetada em tons de castanho e branco sobre fundo negro, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo lapidado e facetado de formato quadrangular, decorado por moldura facetada com término em sinete com cunho quadrangular de cantos recortados. Sinais de uso.
Alt: 6,8 cm
"**SINETE"** – Mão em ágata lapidada e facetada em tons de âmbar, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado por faixa concêntrica, encimado por quadra facetada com término em sinete com cunho oval em metal patinado de empresa comercial sediada no Porto. Sinais de uso.
Alt: 7,6 cm
"**SINETE"** – Mão em madeira torneada e patinada a negro, trabalho português do séc. XX. Corpo em madeira torneada e patinada a negro com término em sinete com cunho circular em metal patinado com monograma inciso. Sinais de uso.
Alt: 6,5 cm

Base Licitação: 30 €

COLCHA PARA CAMA — 382

COLCHA PARA CAMA
Em tecido brocado e bordado a fio de seda, fabrico da célebre fábrica "**Samaranch, S.A - Barcelona**", trabalho espanhol dos meados do séc. XX. Colcha decorada em vários tons sobre fundo bege com medalhão central, ornado por motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas, borboletas e figuras em cenas do quotidiano. Aba decorada com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, borboletas, padrão geométrico e faixas esvoaçantes interligadas entre si, rematada por galão com término em franjas. Exemplar com etiqueta [**Samaranch, S.A - Barcelona**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 170x253 cm

Base Licitação: 25 €

RESPLENDOR PARA CRUZ

383

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo decorado por flâmulas em relevo, recortadas em dégradé, encimadas ao centro por flor, ladeada por friso concêntrico encordoado com término em haste para colocação na respetiva cruz. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 19,1 gr.
Alt: 17,4 cm
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 40 €

PAR DE PASSEPARTOUTS

384

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Molduras parcialmente lisas de formato rectangular, percorridas por caneladuras convexas, decoradas nas extremidades por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Versos com estruturas em madeira patinada com suportes recortados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 60 gr.
Dim: 14,1x9 cm

Base Licitação: 35 €

CANECA

385

Em porcelana inglesa moldada, vidrada, desvidrada e relevada da fábrica "**Samuel Alcock & Cº**", trabalho do séc. XIX. Corpo desvidrado, decorado em tons de branco sobre fundo lilás com colunas em relevo interligadas por arcos moldurados, intercalados por figuras em relevo de uma peça do Shakespeare, encimado por gargalo repuxado com término em bocal recortado ornado por mascarão e rostos em relevo, assente sobre cintura bojuda ornada com enrolamentos vegetalistas, término em base circular moldurada em dégradé. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 20,5 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER

386

Em vidro moldado, facetado, lapidado e pintado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo espalmado e facetado, decorado por caneladuras verticais, encimadas por motivos florais lapidados e pintados em tons de verde, ladeados por enrolamentos vegetalistas, perolados e padrão geométrico com término em gargalo repuxado e facetado. Gargalo encimado por rolha espalmada e facetada, decorada frontalmente por motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas lapidados e pintados a ouro. Sinais de uso e desgastes na policromia.
Dim: 26x8x11 cm

Base Licitação: 20 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR

387

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos percorridos por frisos concêntricos, decorados nas pegas com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e perolados com términos em enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 73,5 gr.
Dim: 10,7 cm (Colher de chá)
Dim: 10,9 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 35 €

INVULGAR MISSAL — 388

"**PEQUENO LIVRO DO OFFICIO DA MISSA • CONFISSÃO E COMUNHÃO • INSTRUCÇÕES • PRATICAS DE DEVOÇÃO – INDULGENCIAS • PRINCIPALES FESTAS DO ANNO"**. Pariz. G. Jeener, Editeur. Interessante e invulgar missal de capas rígidas, revestidas em ambas as pastas em madrepérola e lombada em veludo de tons azuis, com fecho central recortado em metal prateado, trabalho provavelmente do séc. XIX. Corte das folhas brunidas a ouro fino. Pasta frontal, ricamente decorada e esculpida com a "**Nossa Senhora representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração**", ladeada por faixa recortada com enrolamentos vegetalistas estilizados e esculpidos, envolta por moldura oval e flores estilizadas. Edição com texto em português e latim, ilustrado com belas estampas litografadas a negro e a cores. Missal com ínfimos picos de oxidação, apresentando algum desgaste no veludo da lombada, com mais incidência na parte superior e inferior.
Dim: 10,5x3,1x7,6 cm

Base Licitação: 30 €

CANECA DE LUSTRINA — 389

Em faiança moldada e relevada, trabalho inglês do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas concêntricas peroladas em relevo sobre fundo laranja. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Alt: 14 cm

Base Licitação: 15 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 390

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular de covo acentuado com término em bordo recortado e moldurado em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 85,2 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 16,8 cm

Base Licitação: 40 €

INVULGAR CAIXA PARA POSTAIS E SELOS "REIS JOALHEIROS - PORTO" — 391

Em madeira de pau-santo maciço com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado com tampa rampeada de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro com inscrição recortada e vazada [**Postais / Selos**], ladeada na extremidade superior direita e inferior esquerda com aplicações recortadas, ornadas com volutas em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e encordoados com fecho central recortado em matéria sintética, assente sobre base moldurada dita de "**Tremidos**". Interior compartimentado para os respetivos postais e selos. Verso com placa com inscrição incisa "**Reis Joalheiros - Porto**". Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Dim: 11,2x12,5x19,4 cm

Base Licitação: 35 €

JARRO — 392

De pequenas dimensões em vidro moldado e lapidado com monture em prata espanhola, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais de topo recortado e de movimento côncavo, encimadas por faixa geométrica e caneladuras transversais em dégradé com término em bocal recortado, assente sobre base circular em prata. Pega lateral recortada e vazada em voluta.
Marcas de garantia da prata espanhola do toque 0,915/1000 [**Poiçons d'Argent - Tardy, pág. 109**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: Não de consegue pesar.
Alt: 16,3 cm

Base Licitação: 25 €

TRÊS EXTRAS DE FAQUEIRO “ARTE-NOVA” — 393

Cabos em prata portuguesa com terminais em metal dourado, trabalhos do séc. XIX-XX, constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Um (**1**) garfo, uma (**1**) faca e uma (**1**) colher para azeitonas. Cabos recortados, decorados na frente e verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo ao gosto do estilo “**Arte-Nova**”. Sinais de uso e dois cabos soltos e a necessitar de fixação.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833\1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 40 gr.
Dim: 18,8 cm (Garfo)
Dim: 18,5 cm (Faca)
Dim: 17,1 cm (Colher de azeitonas)

Base Licitação: 20 €

COLHER DE REFRESCO — 394

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada, decorada por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e perolados em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 44 gr.
Dim: 20,8 cm

Base Licitação: 25 €

NATIVA COM CRIANÇAS — 395

Escultura em ébano entalhado, trabalho colonial português “**Arte-Indígena**” do segundo quartel do séc. XX. A figura feminina está representada de pé em vulto perfeito, ladeada por crianças sobrepostas entre si, assente sobre base recortada e entalhada com caneladuras verticais côncavas, formado um padrão geométrico repetitivo. Sinas de uso.
Alt: 37,8 cm

Base Licitação: 35 €

CANETA DE TINTA PERMANENTE “PARKER 51” — 396

Em matéria resinosa em tons de negro com tampa em plaqué de or de marca “**PARKER**”, modelo “**51 CUSTOM X/F**” de fabrico inglês, trabalho dos anos 40/50. Corpo de formato cilíndrico em matéria resinosa em tons de negro com tampa amovível em plaque or, decorada com caneladuras verticais lisas e estriadas com inscrições gravadas “**PARKER - MADE IN ENGLAND - P - 1/10 - 12/CT - R/G**”, encimada por clip recortado. Corpo com inscrição “**51 CUSTOM — X/F**”. Estojo original em matéria sintética em tons de negro, castanho e dourado, simulando madeira, forrado interiormente a tecido em tons de bege com inscrição ao centro “**PARKER**”. Sinais de uso. Não nos responsabilizamos pelo seu sistema de funcionamento.
Dim: 13,6 cm

Base Licitação: 25 €

COPO — 397

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado por enrolamentos vegetalistas em relevo, interligados entre si por volutas, motivos florais cinzelados e caneladuras verticais incisas, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 100,7 gr.
Alt: 8,4 cm

Base Licitação: 50 €

DOIS POLVILHADORES

398

De pequenas dimensões, em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos, decorados por faixas concêntricas recortadas, decoradas por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas, assentes sobre bases molduradas e repuxadas de formato circular. Corpos encimados por tampas repuxadas e perfuradas com términos em pomos torneados em pináculo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 51,8 gr.
Alt: 7,7 cm

Base Licitação: 30 €

INVULGAR PRATO DE SUSPENÇÃO

399

Em faiança europeia moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons, representando paisagem fluvial com garças em relevo, ladeadas por arvoredo exuberante e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, faltas e defeitos no vidrado, esbeiçadelas acentuadas no vidrado do bordo e possíveis restauros bem dissimulados.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 39 cm

Base Licitação: 30 €

SABONETEIRA “ART-DECO”

400

Em metal moldado e prateado com recipiente em vidro moldado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo bojudo em vidro moldado de movimento rotativo com pega recortada no verso, encimada por gargalo encastoado em metal prateado com término em orifício facetado com sistema de roscar. Corpo interligado a suporte recortado em forma de [**U**], assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Alt: 17,3 cm
Diâm: 9 cm

Base Licitação: 25 €

JARRA

401

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais, intercaladas por enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por faixa concêntrica recortada com flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido. Sinais de uso, pequenas amolgadelas e empenos no bordo.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 121 gr.
Alt: 12,8 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE CESTOS

402

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos em arame de prata com trabalhado encanastrado, assentes sobre bases recortadas de formato circular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 106,3 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 60 €

MORINGUE ALUSIVO AO CARNAVAL DE ÍLHAVO DE 1897 — 403

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com pega central, ladeada por dois gargalos, sendo um dos gargalos para beber e outro para encher. Decoração estampilhada e policroma em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro vários figurantes ricamente trajados, segurando cajados e instrumentos musicais, entre eles está um burro e o zé-povinho sentado no chão segurando um recorte de papel com a seguinte inscrição "**Quem os conhecer…**". Alguns figurantes apresentam faixas com inscrições de "**VARIADOR**"; "**REGEDORIO**"; "**JORNALEIRO**" etc. No verso do moringue, letra musical com o título "**UM BARRIGA**". Pega central e gargalos decorados com enrolamentos vegetalistas a ouro. Peça com o Nº 321 de 1000 exemplares. Marca por carimbo e inscrição na base [**ÍLHAVO CARNAVAL 1981**]. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso,1980-1992.
Dim: 24x19 cm

Base Licitação: 25 €

ESPELHO DE MÃO "ARTE-NOVA" — 404

Em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Moldura de formato oval com espelho central biselado, interligado a pega recortada e vazada com términos em enrolamento. Sinais de uso.
Dim: 19,4x13,3 cm
Dim: (Altura total do espelho com a respetiva pega)

Base Licitação: 25 €

COLHER "REIS - PORTO" — 405

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada de centro parcialmente convexo, decorada com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por fiadas peroladas em dégradé com término em concha oval de covo acentuado e de frente recortada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição gravada [**Reis - Porto**].
Peso aprox: 77,7 gr.
Dim: 21,6 cm

Base Licitação: 40 €

COROA DE IMAGEM — 406

Em prata, sem marcas de garantia aparentemente visíveis, trabalho português do séc. XIX-XX. Base circular, ornada por enrolamentos vegetalistas, intercalados por frisos sobrepostos, encimada por diadema recortada e vazada, decorada com concheados, ladeados por volutas, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Topo ornado por cruz com enrolamentos vegetalistas em relevo sobre mundo, interligada por arcos recortados, ornamentados por flores em relevo, enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso, soldas e restauros antigos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 131,9 gr.
Alt: 14 cm
Diâm: 5,8 cm (Interior da base)
Diâm: 10,3 cm (Exterior)

Base Licitação: 80 €

PIA DE ÁGUA BENTA DE SUSPENSÃO — 407

Em porcelana vidrada e despolida (Bisquit) moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho europeu do séc. XIX-XX, representando figura feminina sentada em vulto perfeito, segurando com o braço esquerdo um menino parcialmente desnudo e com a direita segura a ponta pendente do manto, ladeada por puti representado de pé em posição de observação com término em pia de água benta em forma de concha. Rosto de traços bem demarcados de expressão graciosa, ladeado por cabelos compridos finamente modelados, encimados por lenço. Traja vestido comprido, deixando antever um dos seus pés e manto sobre o ombro direito com ponta pendente, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro mate, pintados á mão. Sinais de uso.
Dim: 8,2x23,3x12,5 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

408

Em vidro fosco moldado, recortado, pintado e dourado com aros em metal patinado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo fosco de formato rectangular de extremidades arredondadas com tampa de movimento ascendente e descendente com fechadura frontal. Corpo ricamente decorado em vários tons e a ouro sobre fundo fosco com motivos florais e enrolamentos vegetalistas interligados entre si por faixas recortadas. Sinais de uso, fechadura com faltas e defeitos e chave omissa.
Dim: 10,4x7,3x12,5 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

409

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo espalmado de formato circular, decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular moldurada. Tampa amovível com a mesma decoração. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 104,9 gr.
Alt: 2,6 cm
Diâm: 11,4 cm

Base Licitação: 45 €

DECANTER COM PLACA EM PRATA “MADEIRA”

410

Em cristal moldado, facetado e lapidado com chapa em prata com inscrição “**Madeira**”, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas concêntricas com padrão geométrico lapidado com gargalo repuxado e facetado com término em bocal circular, encimado por rolha repuxada, facetada e lapidada em forma de diamante. Corpo decorado por placa de suspensão recortada e vazada de formato oval com inscrição frontal “**Madeira**”, interligada a corrente maleável. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 10,6 gr.
Dim: 4,2x5,9 cm (Placa)
Dim: 13,5 cm (Altura total da placa com a respectiva corrente de suspensão)
Alt: 29 cm (Decanter)

Base Licitação: 25 €

MENINA SOBRE BOLA

411

Escultura em porcelana moldada, relevada, pintada, dourada e marcada por carimbo “**Gesetzlich - Geschutzt**”, trabalho alemão do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita a capa de movimento esvoaçante e com a esquerda a ponta pendente do vestido, notando-se uma torsão da cabeça para o lado direito em posição de observação, assente sobre bola com término em pés esféricos facetados. Apresenta-se ricamente trajada com vestido comprido cingido á cintura, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando a descoberto um dos pés. Decoração a ouro sobre fundo branco, pintada á mão. Marca por carimbo na base [**Gesetzlich - Geschutzt**].
Sinais de uso.
Alt: 15,5 cm

Base Licitação: 25 €

TAÇA

412

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, ricamente decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas sobre fundo batido, tendo ao centro moeda da Monarquia de 400 reis de 1812. Bordo de formato circular, decorado por reservas recortadas, ornadas interiormente por caneladuras verticais cinzeladas, formando um padrão repetitivo, assente sobre pernas recortadas com términos em pés de sapata. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 110,6 gr.
Alt: 3,1 cm
Diâm: 11,6 cm

Base Licitação: 60 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

413

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Corpos parcialmente lisos, decorados no término das pegas com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-61). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por José Rodrigues Teixeira como ensaiador-substituto em 1870 e usado até c.1877. Do respetivo registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, consta este contraste e outro menor (P-61). Marca de ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-404), atribuível a Joaquim Martins Pimenta citado em 1887, conhecida com contrastes P-61, P-62B e P-78, P-79, P-80, P-81 e P-843, datável de 1870-1886.
Peso aprox: 99,3 gr.
Dim: 12,1 cm

Base Licitação: 50 €

FIORENZO PACI (1935-2017)

414

"**CASA DO LAGO"** – Em mosaico de pedras nobres variadas, recortadas e embutidas, executado pelo mestre "**Fiorenzo Paci**", da Escola de Arte de Mosaico de Roma, trabalho italiano do séc. XX. Mosaico de formato oval, com vista paisagística com lago, casarios, ladeados por jardim, arvoredo e meda, num plano mais distante, parte montanhosa. Obra com assinatura incisa por estilete, na parte inferior esquerda [**Paci**]. Exemplar com certificado de garantia, de uma série limitada de [**1/1991 • Ref. Nº 00142**], com os respetivos nomes das variadas pedras utilizadas nesta composição, nome do artista, título da obra e as suas medidas. Trabalho com moldura original em madeira dourada com aplicações em gesso.
Dim: 7,5x10,5 cm (Mosaico)
Dim: 18,7x21,7,5 cm (Moldura)
Nota: Fiorenzo Paci – Formou-se com o seu companheiro Ernesto Concina (1936-1975), tio de Roberto Bellocci, na oficina de Federigo Menegatti (1899-1993). Inicialmente especializado em miniaturas (mosaicos para pregadeiras, bijuteria e pequenos objetos), após ter alargado o seu leque de produção, o laboratório adquiriu grande importância na rede florentina a partir dos anos 1970-2000. Com ela, Piero dedicou-se sobretudo à criação de "vistas" de Florença, da Toscânia ou de Itália, uma espécie de "pequenas pinturas" alinhadas com o consumo ligado ao turismo. O seu contributo para o repertório iconográfico do mosaico florentino desses anos é notável e será também duradouro, dado que os seus desenhos, ainda hoje são utilizados. A sua mulher, Marcella, e a mulher de Fiorenzo Paci, Ebe, também participaram nas horas vagas desta produção comercial, um contributo feminino que até agora se manteve na sombra.

Base Licitação: 40 €

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

415

Escultura em vidro opalescente moldado e relevado, trabalho possivelmente francês de meados do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração com terço em relevo sobre o seu braço direito, assente sobre base circular. Enverga túnica comprida cingida á cintura, deixando os seus pés a descoberto e manto sobre a cabeça, caindo sobre os ombros em drapeados e dobras turgidas harmoniosamente elaborados. Sinais de uso.
Alt: 15 cm

Base Licitação: 25 €

PALITEIRO "CHAMINÉ ENCIMADA POR GALO"

416

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao alto, encimado no cume do telhado por um galo amovível, representado de pé e em vulto perfeito em posição de observação, assente sobre base moldurada em dégradé. Inscrição incisa em todas as faces "**Palitos**" e no verso da base "**Moutinho Russo - Porto**".
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 61,2 gr.
Alt: 13 cm

Base Licitação: 50 €

TEIXEIRA LOPES (1866-1942) — 417

"**BUSTO ● A VIÚVA"** – Escultura em terracota moldada, relevada e patinada de estrema delicadeza e pormenor, trabalho do séc. XX. Exemplar assente sobre plinto com término em base rectangular moldurada em dégradé. Exemplar com assinatura incisa no lateral direito [**Teix. Lopes**]. Sinais de uso.
Alt: 14,5 cm
Nota: António Teixeira Lopes - Célebre escultor dos séculos XIX e XX, nasceu em Vila Nova de Gaia em 1866 e morreu em 1942. Filho do escultor gaiense José Joaquim Teixeira Lopes e o mais ilustre discípulo de Soares dos Reis. Este admirável escultor obteve a sua formação na Academia Portuense de Belas-Artes e na escola de Paris, tendo como discípulos Cavelier e Barrias. Representa de maneira admirável, diversos bustos e esculturas de uma sensibilidade extraordinária. Obteve vários prémios e está representado em diversos Museus, Igrejas, Bibliotecas e colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 278 à pág. 282**] // Michael Tannock. [**pág. 92**] // E. Bénezit Dictionaire des Peintres, Dessinateurs et Graveurs. [**pág. 517 - Vol. 13**].

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 418

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por caneladuras verticais de movimento convexo, intercaladas por motivos florais em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 97,8 gr.
Alt: 2 cm
Diâm: 17,6 cm

Base Licitação: 50 €

GRUPO ESCULTÓRICO "GUANYIN COM LONGNÜ E SHANCAI" — 419

Grupo escultórico em madeira exótica maciça, recortada, vazada, entalhada e patinada, trabalho chinês do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a mão direita erguida e com a esquerda segura tributo, ladeada por Longnü que se encontra representada de pé, apoiando-se com a mão esquerda sobre o manto da guanyin e com a direita segura uma taça que representa a Pérola da Luz. Do outro lado está Shancai, representado de pé com as mãos postas em oração, apoiado sobre a perna esquerda. Grupo escultórico assente sobre dragão de boca aberta com término em base recortada e entalhada. Sinais de uso.
Dim: 31x10x14 cm

Base Licitação: 40 €

ESCRAVA — 420

Em metal banhado a ouro de baixo teor, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo tubular de formato oval de movimento espiralado, encimado no topo por mesa transversal de extremidades recortadas, decorada por faixas oblíquas com enrolamentos vegetalistas cinzelados com término em perolado e fecho de encartar. Sinais de uso e corrente lateral arrebentada e com faltas e defeitos.
Diâm: 4,9x5,8 cm (Medida interior)

Base Licitação: 25 €

COLHER PARA MOLHEIRA "TOPÁZIO" — 421

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada de centro parcialmente convexo, decorada na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com término em concha oval de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 90 gr.
Dim: 19 cm

Base Licitação: 50 €

JARRA DE BORDO ONDULADO — 422

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato cónico invertido, decorado por faixa concêntrica recortada com volutas interligadas por enrolamentos vegetalistas e perolados gravados em dégradé, encimada por gargalo repuxado com a mesma decoração com término em bordo ondulado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 85,6 gr.
Alt: 15,7 cm

Base Licitação: 40 €

MARCEL FRANCK – {ART DÉCO} — 423

"**FRASCO DE PERFUME/ATOMIZADOR"** – Em cristal translucido, moldado, lapidado e facetado, modelo "**Escale**", trabalho francês da década de 1930/40. Corpo de formato rectangular ao alto, encimado por gargalo cilíndrico, revestido a liga metálica prateada. Excelente design geométrico "**Art Déco**", em tons de cinza, prateado e complementos decorativos a negro, dentro de frisos lapidados. Base do frasco com a inscrição alfabética a ácido dentro de círculo [**MADE IN FRANCE**]. Exemplar com estojo original em couro, de formato rectangular ao alto, com a parte superior semicircular de abertura ascendente e descente, com sistema de fecho por mola. Com a inscrição gravada no interior, junto à mola superior [**MADE IN FRANCE**] e na base com a inscrição [**ESCALE DE MARCEL FRANCK**]. Sinais de uso e atomizador omisso.
Dim: 8,3x5,7x3 cm (Frasco)
Dim:12,5x6,8x3,3 cm (Estojo original)

Base Licitação: 25 €

JOSÉ FRANCO (1920-2009) — 424

"**GALO MODERNISTA"** – Em barro moldado, relevado, vidrado e pintado, trabalho do séc. XX. Decoração realista com escorridos em tons de castanho e branco. Marca incisa na base. Sinais de uso.
Dim: 30,4x14x20 cm

Base Licitação: 50 €

TRÊS SALVAS DE BORDO RECORTADO — 425

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Fundos lisos de formato circular de covo pouco acentuado. Abas parcialmente lisas e molduradas, uma decorada por faixas verticais recortadas em dégradé, intercaladas por frisos entrançados e perolados. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833 e 835 - Marcas de garantia da prata do toque 0,883/1000 e 0,835/1000, usada nas Contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso total aprox: 116,4 gr.
Diâm: 15,2 cm (Maior)
Diâm: 7,2 cm (Menor)

Base Licitação: 60 €

CHÁVENA DE CAFÉ COM COLHER — 426

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos parcialmente lisos, decorados por faixas concêntricas recortadas com volutas intercaladas por enrolamentos vegetalistas. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Colher recortada e vazada, decorada ao centro por flor em relevo, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 835 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 0,835/1000 e 0,925/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 116 gr.
Dim: 6x11,7 cm (Chávena)
Dim: 9,5 cm (Colher)

Base Licitação: 50 €

ESPECIEIRO COM DUAS FLOREIRAS

427

Em casquinha com as respetivas marcas de garantia com recipientes e floreiras em vidro moldado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo recortado de formato rectangular, encimados por armação tubular compartimentada para apoio dos respetivos recipientes em vidro moldado, constituído por mostardeira, saleiro e especieiro com aros e tampas em casquinha, ladeados por duas floreiras de formato cónico invertido, assente sobre pés espalmados de formato circular. Corpo encimado por pega recortada e vazada em voluta. Marcas de garantia incisas na base. Sinais de uso e uma porca de aperto do verso omissa.
Dim: 12,2x13x13,5 cm

Base Licitação: 25 €

FRASCO DE PERFUME DE ADRESSO DE LAPELA

428

Em vidro translucido moldado, facetado, pintado e dourado com aro, tampa e laçarote em metal dourado e esmaltado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo espalmado e facetado de formato rectangular, decorado em todas as faces em vários tons e a ouro sobre fundo translucido e roxo com motivos de arranjos florais enrolamentos vegetalistas com término em gargalo repuxado. Gargalo encastoado por aro e tampa de movimento ascendente e descendente, decorada no topo por flor cinzelada, interligada a corrente maleável com término em laço esmaltado em tons de azul, encimado por nove (**9**) contas simulando pérolas. Laço com gancho no verso. Inscrição a ouro no verso da base [**A 1785**]. Sinais de uso.
Dim: 6,9 cm (Frasco)
Dim: 11 cm (Altura total do frasco com a respetiva corrente e laço)

Base Licitação: 25 €

TRÊS ANELEIRAS DE BORDO RECORTADO

429

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados em forma de parra, decoradas com nervuras finamente cinzeladas, assentes sobre pés esféricos. Sinais de uso e duas aneleiras com datas comemorativas gravadas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 88,3 gr.
Dim: 2,4x11x10 cm (Maior)
Dim: 1,3x8,2x7,5 cm (Menor)

Base Licitação: 45 €

GARFO DE APARATO

430

Em prata francesa, com as respectivas marcas de ensaiador e de garantia do toque 0,950/1000, trabalho do séc. XIX. Corpo formado por quatro dentes longos com curva ligeiramente acentuada, interligado à parte superior, dito "**pega**", decorada ricamente com frisos e contas estilizadas e florões nos dois versos. Parte superior do verso com monograma em alto-relevo.
Marcas de garantia da prata francesa do toque (1.º titulo) 0,950/1000. {**Cabeça de Minerva virada para a direita ● 1**}. Marca do ourives de Paris (Piault Jules). **Ref. Biog**. [Poiçons d'Argent - Tardy", [**pág. 199**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 83,8 gr.
Dim: 21 cm

Base Licitação: 60 €

CIGARREIRA DE SENHORA

431

De pequenas dimensões em matéria sintética com aplicações embutidas em metal dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular de extremidades recortadas com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por faixas e cartela central embutida em metal dourado com término em fecho frontal recortado em voluta. Interior com elásticos. Sinais de uso, elástico interior e uma faixa da tampa omissas.
Dim: 1,8x4,3x8 cm

Base Licitação: 25 €

GRANDE PRATO EM FAIANÇA HOLANDESA “DELFT” 432

Em faiança holandesa, moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com cerca, ladeada por arranjos florais, enrolamentos vegetalistas e borboleta estilizada. Orla decorada por faixa com caneladuras de movimento oblíquo, ladeadas por frisos concêntricos, encimados por reservas recortadas, ornadas interiormente por insetos estilizados. Aba decorada com enrolamentos vegetalistas, intercalados por flores estilizadas. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo, algumas delas acentuadas.
Alt: 5,5 cm
Diâm: 35,7 cm

Base Licitação: 40 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS 433

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 63,3 gr.
Dim: 10,5x6,5 cm

Base Licitação: 35 €

PAINEL DE SEIS AZULEJOS 434

Em faiança portuguesa, trabalho de meados do séc. XX. Painel polilobado constituído por seis (**6**) azulejos, aplicados sobre fundo em cortiça. Decoração policroma em tons de azul e rosa sobre fundo amarelo e branco, representando três putis sobre nuvens a segurar faixa envolta por vitral com interior recortado e vazado. Trabalho com marca ilegível, assinado e datado (**1926?**], não nos sendo possível a sua correcta atribuição. Sinais de uso e esbeiçadelas em alguns azulejos.
Dim: 2x43,4x29 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS 435

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular, encimado por tampa amovível, decorada ao centro por flor cinzelada, ladeada por faixa concêntrica com motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 120 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 60 €

COVILHETE RECORTADO “FOLHA DE TABACO” 436

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Reprodução de um covilhete da companhia das Índias, trabalho de exportação da segunda metade do séc. XVIII. Corpo recortado em forma de folha com pega lateral recortada e vazada de formato troncomórfico. Decoração em vários tons sobre fundo branco dita “**Folha de tabaco**” com folhagens encimadas por fénix, ladeadas por flor de lótus, enrolamentos vegetalistas, arranjos florais e complementos a ouro, pintado á mão. Marca por carimbo e inscrição na base. Sinais de uso.
Marca Nº 39 em uso 1997-2001 – Mottahedeh.
Dim: 6,8x22,4x29 cm

Base Licitação: 50 €

INVULGAR PINÇA PARA ESPARGOS

437

Em christofle moldado e prateado, trabalho francês do séc. XX. Corpo côncavo de formato rectangular com terminais recortados em forma de espargos, fixos a charneira de movimento ascendente e descendente, encimados no topo e na base por apoios recortados e vazados em voluta, para colocação dos respetivos dedos. Charneira com as seguintes inscrições incisas "**Breveté S.G.D.G. - Christofle**". Sinais de uso.
Dim: 6,4x12,1 cm

Base Licitação: 25 €

TRÊS COPOS

438

"**COPO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo decorado por faixa concêntrica com folhas estilizadas, intercaladas por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 27,9 gr.
Alt: 5,9 cm
"**COPO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, decorado por cartela oval, ladeada por enrolamentos vegetalistas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 33,9 gr.
Alt: 5,7 cm
"**COPO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso, decorado por cartela oval, ladeada por flores em relevo, enrolamentos vegetalistas e volutas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 35 gr.
Alt: 6,7 cm
Nota: Peso total aprox: **96,8 gr**.

Base Licitação: 45 €

PALITEIRO "ÂNFORA"

439

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em forma de ânfora bojuda, decorada por caneladuras verticais de topo recortado, encimadas por faixa concêntrica com motivos geométricos, ladeada por pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assente sobre base circular repuxada com a mesma decoração com términos em pés em enrolamento. Sinais de uso, pequenas amolgadelas entre o fuste e a base e restauros antigos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 76,7 gr.
Alt: 14,5 cm

Base Licitação: 60 €

PLACA DE SUSPENSÃO "EVOCATIVA DO CASAMENTO DE D. PEDRO V COM D. ESTEFÊNIA"

440

Em terracota moldada, relevada e patinada de grande gestualismo e pormenor, trabalho português cerca de 1858. Placa de formato oval, decorada ao centro por figura feminina representada de pé sobre rochedo em vulto perfeito, segurando com a mão direita o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**" e com o braço esquerdo levantado, segurando com a mão uma faixa interligada a medalhão oval com os bustos de "**D. Pedro V**" e a **"D. Estefânia de Hohenzollern - Sigmaringen**" e na base cartela oval com monograma com as letras [**P • E**] em relevo, ladeado por faixa concêntrica recortada, decorada por motivos florais em relevo, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas com término em argola de suspensão no verso. Sinais de uso.
Dim: 20,5x12,8 cm

Base Licitação: 50 €

TERRINA

441

De pequenas dimensões em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato rectangular de cantos recortados e facetados, decorado em tons de azul sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, faixas de movimento esvoaçante e borboletas com pegas laterais em forma de cabeça de javali. Corpo encimado por tampa amovível com a mesma decoração com término em pomo em forma de fruto. Reinado de Qianlong. Sinais de uso, restauros na base e na tampa.
Dim: 11x11,5x16 cm

Base Licitação: 50 €

JARRA “ARTE-DECO” — 442

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 96,5 gr.
Alt: 9 cm

Base Licitação: 45 €

PAULO COME (1946-2000?) — 443

“**INDÍGENA”** –Escultura em madeira exótica entalhada de boa anatomia e pormenor, trabalho colonial português “**Arte-Indígena**” do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a mão direita sobre a anca e com a esquerda sobre a perna, assente sobre base em madeira entalhada e facetada. Rosto de traços bem demarcados, notando-se uma torsão da cabeça para o lado esquerdo em posição de observação. Apresenta-se parcialmente desnuda com os seios a descoberto e tanga cingida à cintura com ponta pendente sobre a perna direita, ornada por argolas sobrepostas em metal e colar ao pescoço. Escultura assinada e datada na parte frontal [**P. Come - 74**]. Sinais de uso.
Alt: 68,8 cm

Base Licitação: 50 €

MOSTARDEIRA — 444

Em prata francesa com as respetivas marcas de garantia com almas em vidro moldado em tons de azul, trabalho do séc. XX. Base recortada, vazada e serrilhada de formato retangular, ricamente decorada com cartelas ladeadas por *puttis*, interligados por grinaldas, assentes sobre pés zoomórficos. Base encimada por duas mostardeiras ovais em vidro moldado em tons de azul. Corpo encimado ao centro por pega em forma de torre, decorada por enrolamentos vegetalistas e motivos florais recortados e vazados, ladeados por fiadas perolados com término em pomo esférico. Sinais de uso. Faltas e defeitos em algumas ramagens.
Marcas de garantia da prata francesa “**Cabeça de Minerva (1)**” do toque 0,950/1000 [**Poinçons d’Argent - Tardy, pág. 199**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**
Peso aprox: 112,3 gr.
Dim: 14x8x14,8 cm

Base Licitação: 60 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 445

Em prata portuguesa, trabalhos dos finais do séc. XVIII, início do séc. XIX. Corpos lisos com términos em pegas recortadas. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia e de ourives.
Contraste: Porto Coroa - Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 com desgastes acentuados nas marcas de garantia, Fernando Moitinho de Almeida, possivelmente o contraste (P-16) do ensaiador José Coelho Sampaio, registado em 1792.08.08 na respectiva Câmara Municipal e cujo original que se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, já acusa acentuado uso. Datável de c. 1790-c1804. Marca de ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-225), atribuível a Custódio Martins Vilaça citado entre 1762-1822, conhecida com contrastes P-13, P-15, P-16, P-17, P-23, P-26 e P-27, datável de 1768-1836.
Peso aprox: 94,2 gr.
Dim: 11,7 cm

Base Licitação: 60 €

TACHO — 446

Em metal amarelo moldado e batido, trabalho português do séc. XX. Corpo circular de covo acentuado com pegas laterais cravadas em ferro de formato tubular. Sinais de uso.
Alt: 22,3 cm
Diâm: 50,8 cm

Base Licitação: 30 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 447

Em vidro moldado, recortado e relevado com base em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo espirado de formato circular e de covo acentuado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 49,9 gr.
Alt: 16,7 cm
Diâm: 32 cm

Base Licitação: 40 €

ESPÁTULA PARA BOLO — 448

Em prata europeia com desgastes acentuados nas marcas de garantia do toque 0,833, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso com término em pega recortada, decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido, interligado a espátula recortada em forma de folha, decorada com caneladuras e enrolamentos vegetalistas cinzelados. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 89,1 gr.
Dim: 6,8x25,3 cm

Base Licitação: 50 €

TAMBULADEIRA — 449

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular e de covo acentuado, decorado por reservas recortadas com términos em enrolamento, ornadas interiormente por folhas em relevo, intercaladas por cartelas ovais, intercaladas por perolados e enrolamentos vegetalistas estilizados com término em bordo ondulado. Corpo com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, decoradas com enrolamentos vegetalistas e flores em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1938 com inscrição incisa "**Guia - Lisboa**".
Peso aprox: 82,7 gr.
Alt: 6,2 cm
Diâm: 9,7 cm

Base Licitação: 70 €

RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1846-1905) — 450

"**RARO E INVULGAR AZULEJO • GAFANHOTO • ARTE NOVA"** – Em barro moldado, relevado e esmaltado em tons de verde e castanho, fabrico das Caldas da Rainha, Direcção Artística de Rafael Bordalo Pinheiro, trabalho dos finais do séc. XIX, meados do séc. XX. Corpo de formato quadrangular, decorado em tons de castanho e verde, tendo ao centro gafanhoto em relevo representado na diagonal sobre duas espigas de milho, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Marca incisa na base, destinada aos azulejos e monograma de Rafael Bordalo Pinheiro em relevo na parte frontal no canto inferior direito. Sinais de uso e esbeiçadelas acentuadas.
Dim: 12,7x12,7 cm
Nota: Exemplar idêntico vem referenciado no livro "**Faianças de Rafael Bordalo Pinheiro - Exposição no Palácio Galveias - Outubro de 1985**" na pág. 221, fig. 563. E no livro "**A Cerâmica de Bordalo Pinheiro - Aida Sousa Dias - Rogério Machado - Lello & Irmão Editores**" na pág. 106, figs. 71 e 72.
Breve nota: Este tipo de azulejos decorava o balcão Arte-Nova da Panificadora de Campo de Ourique e frontarias de diversas padarias.

Base Licitação: 50 €

CÁLICE — 451

Em metal prateado moldado, torneado e cinzelado, trabalho de Jerusalém do séc. XX. Corpo parcialmente liso, decorado frontalmente pela estrela de David gravada, formada por dois triângulos sobrepostos com inscrição incisa na base "**Jerusalém**". Verso ornado por flores estilizadas cinzeladas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, assente sobre fuste torneado em balaústre com término em base circular repuxada. Sinais de uso.
Alt: 16,3 cm

Base Licitação: 30 €

VÁRIAS PEÇAS EM PRATA PORTUGUESA — 452

"**CINCO COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇUCAR"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos com términos em pegas recortadas, decoradas com ramagens e folhas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 36,1 gr.
Dim: 10,7 cm (Colher de chá)
Dim: 11 cm (Concha de açúcar)
"**ABRE-CARTAS"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo espalmado de formato rectangular, encimado por pega recortada de formato arquitectónico, decorada ao centro pelo símbolo do curso de direito, ladeado por perolados e inscrição em relevo [**LEX**]. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 14 gr.
Dim: 2,1x12,1 cm
"**CAIXINHA"** – Em filigrana de prata, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo recortado e vazado de formato rectangular ao baixo com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por aplicação esmaltada em tons de rosa, verde, amarelo e branco. Corpo decorado por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 25,2 gr.
Dim: 1,7x3,2x4,8 cm
"**PLACA RELEGIOSA DE SUSPENSÃO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, tendo ao centro menina representada ajoelhada em vulto perfeito a apanhar flores, ladeada pelo anjo da guarda. Bordo recortado, decorado por volutas e perolados em relevo com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 8,6 gr.
Diâm: 6,5 cm
Dim: 7,7 cm (Altura total da placa com a respectiva argola de suspensão)
Nota: Peso total de todas as peças acima descritas – **83,9 gr**.

Base Licitação: 50 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 453

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato oval, decorado por faixa concêntrica encordoada, encimada por tampa amovível, ornada ao centro por flor recortada e encastoada por pedra verde, ladeada por enrolamentos vegetalistas encordoados, envoltos por faixa concêntrica, encimada por friso encordoado, enrolamentos vegetalistas estilizados e vidros em tons de verde, assente sobre pés de formato cilíndrico.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 143,8 gr.
Dim: 6,3x7,4x9,7 cm

Base Licitação: 70 €

CACHEPÔ DE BORDO RECORTADO "ARTE-NOVA" — 454

Em faiança moldada, relevada e pintada, fabrico europeu dos meados do séc. XX. Corpo bojudo de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo verde, castanho e amarelo com medalhões em relevo, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e padrão geométrico encimado por flores, formando um padrão repetitivo com término em bordo recortado. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Alt: 33,5 cm
Diâm: 38 cm

Base Licitação: 50 €

CINZEIRO MODERNISTA — 455

Em malaquite bruta e polida com pés em prata, sem marca de garantia, trabalho dos meados do séc. XX. Corpo recortado de formato rectangular de covo acentuado, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Dim: 12x21x25 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE ANELEIRAS DE BORDO RECORTADO — 456

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX, Corpos de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, ornado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por caneladuras verticais, ladeadas por motivos florais em relevo sobre fundo batido, ladeados por volutas com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada e moldurada. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 129,2 gr.
Alt: 3,7 cm
Diâm: 12,1 cm

Base Licitação: 60 €

PAR DE COLHERES PARA SALADA “TOPÁZIO” — 457

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos percorridos por finas caneladuras verticais com términos em pegas recortadas de centro parcialmente convexo, decoradas na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com términos em conchas ovais de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 135,5 gr.
Dim: 18,8 cm

Base Licitação: 70 €

INVULGAR ARGOLA DE GUARDANAPO — 458

Em liga metálica prateada, trabalho possivelmente europeu do séc. XIX-XX, representando puti deitado em vulto perfeito sobre eixo central com rodado, segurando com ambas as mãos guiador sobre cornucópia invertida em posição de condução. Rodado encimado por argola de guardanapo de formato tubular com monograma gravado ao centro, decorada com motivos florais, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas com caneladuras oblíquas. Sinais de uso e desgastes no prateado.
Dim: 7,3x5,7x13 cm

Base Licitação: 30 €

DR. MANUEL D’ARRIAGA – 1º PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA — 459

Pano comemorativo em seda do 1º Presidente da República Portuguesa, trabalho do início do séc. XX. Pano de formato rectangular ao alto, decorado em vários tons sobre fundo em tons de beije, tendo na parte superior o busto do Dr. Manuel D’Arriaga, ladeado pela Bandeira Portuguesa e a Bandeira dos Estados Unidos da América. Parte inferior com a seguinte inscrição, entre as duas bandeiras [**DR. MANUEL D’ARRIAGA ● 1st President of the Portuguese Republic**.] Pano comemorativo, ladeado por faixas verticais e transversais em tons de rosa, ornadas nos cantos pelo escudo das Armas Portuguesas e Americanas. Trabalho com moldura em madeira de castanho maciço, entalhada e patinada. Sinais de uso e moldura com vestígios de xilófagos.
Dim: 39x35,8 cm (Pano comemorativo)
Dim: 47,4X43,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

PORTA RELICÁRIO EM FORMA DE CUSTÓDIA — 460

Em madeira recortada e patinada revestida a prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XVIII-XIX. Relicário recortado de formato circular com relíquia interior em osso, ladeado por volutas, motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimados no topo por cruz. Relicário assente sobre fuste recortado com a mesma decoração com término e base recortada, ornada ao centro por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Verso do relicário lacrado com selo episcopal português. Sinais de uso e verso com faltas e defeitos na estrutura em madeira.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 15x6,2 cm

Base Licitação: 75 €

PANO DE SUSPENSÃO

461

Em tecido adamascado em tons de bordeaux, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto, decorado com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo bordeaux. Corpo debruado por galão ornado por franjas com términos em borlas em tons de bordeaux. Sinais de uso.
Dim: 207x261 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO

462

Em prata sueca, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,830, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por frutos em relevo sobre fundo batido, ladeados por enrolamentos vegetalistas e friso concêntrico perolado. Aba constituída por caneladuras verticais largas de movimento côncavo, decoradas por diversos frutos em relevo, intercalados por frisos perolados com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata sueca do toque 0,830/1000 - [**Poiçons d'Argent - Tardy, pág. 382**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 155,2 gr.
Alt: 2,4 cm
Dim: 16,2 cm

Base Licitação: 70 €

DOIS COADORES DE CHÁ E DOIS DESCANSOS PARA TALHERES

463

"**COADOR DE CHÁ"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular de covo acentuado e perfurado, encimado por pega móvel com término em aleta moldada em forma de mola para encaixe no bico do bule. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1938.
Peso aprox: 19,1 gr.
Dim: 2,8x5,3 cm (Coador)
Dim: 10,7 cm (Altura total do coador com a respetiva mola"
"**COADOR DE CHÁ"** – Em prata portuguesa, com vestígios das marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular de covo acentuado e perfurado, encimado por pega móvel partida com término em aleta moldada em forma de mola para encaixe no bico do bule. Sinais de uso e pequenas amolgadelas e pega móvel partida com faltas e defeitos.
Vestígios das marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 24,8 gr.
Dim: 2,8x4,1 cm
Dim: 8 cm (Altura total do coador com a respetiva mola"
"**DOIS DESCANSOS PARA TALHERES"** – Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos de formato rectangular, interligados a extremidades sobrepostas em [X], com terminais esféricos. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 58,6 gr.
Dim: 3,6x4,8 cm
Nota: Peso total de todas as peças - **102,5 gr**.

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA EM CLOISONNÉ

464

Em bronze moldado e preenchido com paste de esmalte vitrificado, trabalho Japonês do séc. XIX. Corpo bojudo de formato circular e de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo em tons de castanho, tendo ao centro um dragão, ladeado por volutas e enrolamentos. Corpo exterior de formato bojudo, decorado por dragões em pose de confronto, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimados por faixas concêntricas recortadas com nuvens e ondas estilizadas, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Alt: 8,5 cm
Diâm: 29,7 cm

Base Licitação: 35 €

TAÇA FRUTEIRA DE PÉ ALTO — 465

Em cristal moldado, repuxado e gravado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo bojudo de covo acentuado, decorado por faixa concêntrica gravada com parras e uvas, assente sobre fuste repuxado com término em base circular. Sinais de uso.
Alt: 19,1 cm
Diâm: 18,4 cm

Base Licitação: 20 €

COLHER DE ARROZ — 466

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais largas de movimento côncavo dita em "**dupla cana**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 - Variante do contraste precedente, também atribuível ao ensaiador António José de Sousa embora se tenha verificado que no papel que embrulha a chapa do registo conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura o nome de Alexandre Pinto Cruz. Usado entre 1818-1836. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida P-268, conhecida com contrastes P-14, P-15, P-17, P-26 e P-27, datável de c. 1738-1836.
Peso aprox: 136,3 gr.
Dim: 30,8 cm

Base Licitação: 80 €

EDUARDO FERREIRA (1948) — 467

"**VISTA DO PORTO"** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano vista de casarios, ladeados por arvoredo exuberante e segundo plano o edifício da Sé Catedral do Porto e Paço Episcopal. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**E. Ferreira**]. Verso da moldura com a uma etiqueta colada no canto inferior com a seguinte inscrição [**E. FERREIRA • DIM: 30X40 • TÉCNICA: ÓLEO S/TELA • TÍTULO: «CASARIOS JUNTO À SÉ E PAÇO EPISCOPAL»**]. Interessante obra, deste trecho do quotidiano portuense, numa paleta cheia de luz e cor. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira patinada em tons de castanho, com passe-partout dourado. Passe-partout com placa metálica para identificar o autor.
Dim: 30x40 cm (Óleo)
Dim: 45,8x 55,8 cm (Moldura)
Nota: Eduardo Ferreira – Pintor autodidacta, nascido a 18 de Fevereiro de 1948. Teve aulas particulares com grandes mestres da pintura, como é o caso de Luís Pinto Coelho, famoso retratista português que pintou entre outros, o anterior rei de Espanha (D. Juan Carlos), José Saramago e o príncipe Alberto do Mónaco. Natural de Peniche, concluiu o Curso Industrial na Escola Secundaria de Peniche. De 1977 a 1982 dedicou-se ao estudo de técnicas da aguarela, com aulas particulares em Lisboa. Mais tarde, de 1985 a 1989, desenvolveu técnicas de pintura de rostos e figura humana. É a pintura de rostos e figura humana que mais gosta de se dedicar, mas é também o autor de vários quadros de paisagens, com muito sucesso entre o público. Há cerca de 30anos que se dedica exclusivamente à pintura, mas antes foi proprietário de uma empresa de decoração em Lisboa. Ao longo da sua actividade de pintura, realizou várias exposições colectivas e individuais, tanto a nível nacional como internacional. Uma das suas grandes exposições foi no Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche, com o tema "**Peniche e o Mar**". Está também representado na obra "Pintores do Oeste de Portugal", uma monografia cujo objectivo é divulgar o vasto número de artistas plásticos da região.

Base Licitação: 75 €

INVULGAR BLOCO DE NOTAS PUBLICITÁRIO AO VINHO DO PORTO — 468

Em filigrana de prata dourada, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto com capa frontal de movimento ascendente e descendente, profusamente decorado com enrolamentos geométricos em forma de corações, formando um desenho repetitivo. Capa ricamente decorada ao centro com a {**CRUZ DA ORDEM DE CRISTO COM CARTELA CENTRAL, DECORADA COM PARRAS E UVAS**},esmaltada em tons de encarnado, branco e dourado. Por baixo a inscrição [**PORTO MORGADO**], esmaltada em tons de azul-cobalto. Parte lateral direita do verso, com sistema tubular para apoio de lapiseira de ponta de mina. Sinais de uso.
Contraste: Castelo 800 - Vidal Nº 153. Marca de garantia da prata do toque 0,800/1000, destinada a exportação, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Marca do Ourives de Gondomar - Vidal Nº 2018, de José Caetano Pereira, registada em 1887, transferida para José Caetano Pereira & Filho em 1921 e J. Caetano Pereira & Filhos em 1927 e cancelada em 1959.
Peso total aprox: 67,95 gr.

Base Licitação: 70 €

PAR DE JARRAS DE FOLHOS — 469

Em vidro em tons de azul moldado e relevado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos em forma de mão a segurar cornucópia com término em bordo ondulado, assente sobre base repuxada de formato oval. Sinais de uso.
Alt: 21 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 470

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso e repuxado de formato circular e de covo acentuado com término em bordo recortado e moldurado em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984-
Peso aprox: 189,7 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 22,2 cm

Base Licitação: 90 €

FIGURA FEMININA COM RAMAGEM (MULTIPLO) — 471

"**ROSE TERMIÈRE"** – Escultura em antimónio "**Bronze de Arte**" moldado, relevado e patinado, múltiplo de "**Rucho**" trabalho francês do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação, apoiando-se com a mão direita sobre roseira, assente sobre rochedo, ladeado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Rosto de traços suaves e bem demarcados, ladeados por cabelos finamente modelados em finas estrias. Apresenta-se ricamente trajada com vestido cingido á cintura, ladeado por faixa de movimento esvoaçante. Escultura assente sobre dupla base em metal e madeira torneada, moldurada e pintada com marmoreados em tons de bordeaux. Chapas em latão recortado aplicadas na escultura e na base em madeira com as seguintes inscrições gravadas a negro "**Rose Termière - Par Rucho" - "Offert par les grands Magasins des Galeries Lafayttes**".
Sinais de uso.
Alt: 40,7 cm (Escultura)
Dim: 46,5 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)

Base Licitação: 40 €

DEZ COLHERES DE CHÁ DE VÁRIOS CONJUNTOS — 472

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Corpos lisos com términos em pegas recortadas. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia e de ourives.
Contrastes: Lisboa Coroa - Contraste da prata de Lisboa do toque mínimo de 0,750/1000, Fernando Moitinho de Almeida, (L-39) - Contraste da prata de ensaiador de Lisboa não identificado, datável de c.1822-c-1843. É possível distinguir três fases de desgaste desta marca e (L-45) - Contraste da prata de Lisboa não identificado, datável de c. 1870c - 1879. Marcas de ourives - Fernando Moitinho de Almeida (L-378). Marca de ourives de Lisboa, atribuível a João Ramos Ortiz com registo em 1810.02.12, mas já citado em 1809, conhecida com contrastes L-35, L-36, L-37, L-38, L-39, L-40, L-41, L-42 e L-43, bem como com marca de título L-58, datável de 1810-c1879. Marca de ourives de Lisboa (L-98), atribuível a Ângelo José Rodrigues com registo em 1827.04.26, conhecida com contraste (L-39), datável de 1827-c-1843. Marca de ourives de Lisboa (L-220), atribuível a Francisco António de Almeida com registo em 1809.12.20 conhecida com contrastes L-36, L-39, L-40, L-41, L-42, L-43 e L-45, bem como com marca de título L-58, datável entre 1809-c1879 etc.
Peso aprox: 186,5 gr.
Dim: 13,3 cm (Maior)
Dim: 12,1 cm (Menor)

Base Licitação: 100 €

COLAR DE SENHORA — 473

De fiada única com fecho em prata e ouro (joalharia), com as respectivas marcas de garantia do toque 800 (ouro) e do toque 833 (prata), trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por fiada única, enfiado em fio sintético em tons de vermelho com aproximadamente cento e oitenta e sete (**187**) contas em tons de rosa de vários formatos com término em fecho oval, decorado por fiadas em dégradé, cravejadas no seu total com vinte e nove (**29**) pirites lapidadas. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objectos constituídos por ouro e prata, respectivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 43,6 gr.
Compr: 70 cm

Base Licitação: 50 €

BANDEIRA DA MONARQUIA PORTUGUESA (1830-1910) — 474

Em tecido estampilhado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, estampilhado em tons de vermelho e amarelo sobre fundo azul e branco, tendo ao centro o brasão das "**Armas Reais Portuguesas**". Sinais de uso.
Dim: 74x98,5 cm
Nota: Por decreto de 18 de outubro de 1830 no Reinado de D. Maria II, define-se que a bandeira passará a ser bipartida em azul e branco com o escudo colocado no centro da bandeira em metade de cada cor.

Base Licitação: 75 €

INVULGAR CEPTRO — 475

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho possivelmente português do séc. XIX. Corpo oco de formato tubular, decorado por faixas verticais com enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas peroladas e folhas de acanto, encimado no topo por flor estilizada com término em forma de pinha, ladeada por folhas de acanto. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 82,3 gr.
Dim: 29,6 cm

Base Licitação: 80 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS DE DIMENSÕES CONSIDERÁVEIS — 476

Em madeira de cetim maciça e faixeada, entalhada e patinada com molduras e pés em madeira de pau-santo, trabalho possivelmente francês do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao baixo, decorado por almofadas salientes aproveitadas como elementos decorativos, ornadas por enrolamentos vegetalistas entalhados, ladeados por caneladuras verticais e transversais incisas, assente sobre base moldurada com término em pés de sapata. Corpo encimado por tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por almofada saliente, ornada por faixa concêntrica de linhas geométricas, ladeadas por flores entalhadas e caneladuras verticais e transversais incisas com espelho interior. Caixa forrada interiormente a seda em tons de azul com trabalho em capitonê. Escudete frontal recortado com chave original. Sinais de uso.
Dim: 16,5x21,7x30,3 cm

Base Licitação: 50 €

CONCHA DE SOPA — 477

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso com término em pega recortada, encimada por concha em relevo. Corpo interligado a concha oval de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Manuel Gonçalves Vidal Nº 102 - Marca da prata do contraste do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, Caetano Rodrigues de Araújo, registada em 1853 e usada, segundo Laurindo Costa até 1861. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 865 dos meados XIX.
Peso aprox: 217,8 gr.
Dim: 32,7 cm

Base Licitação: 120 €

PAR DE CANDELABROS DE DOIS LUMES CADA — 478

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada da fábrica da Torrinha, trabalhos dos meados do séc. XX. Fustes encimados por dois braços recortados com copos bojudos e arandelas circulares que servem de apoio às velas, assente sobre base de sessão triangular com términos em pés zoomórficos. Decoração em tons de azul sobre fundo branco com concheados, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas, formando um desenho repetitivo. Marca por monograma na base [**FT**] e assinatura do pintor [**F.B.**]. Sinais de uso.
Nota: Francisco Branco (Francisco Nunes Branco) – Pintor, aguarelista e ceramista contemporâneo, nascido em Aveiro em 1888 e falecido em 1958, discípulo de Leopoldo Battistini. Obteve a 2ª medalha na Sociedade Nacional das Belas Artes. Obras principais: Câmara Municipal de Lisboa, Museu da Guarda, Casa de Turismo de Tomar, Coleções Viscondessa de S. Luís, Dr. António Centeno, Dr. Albino Borges de Pinho etc.
Ref. Biog. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses [**pág. 242**] //Michael Tannock [**pág. 29**].

Base Licitação: 50 €

FLUTE DE BORDO RECORTADO “TOPÁZIO” 479

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo percorrido por caneladuras verticais de movimento côncavo, assente sobre fuste tubular com término em base circular repuxada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 196 gr.
Alt: 22,7 cm

Base Licitação: 90 €

GALHETEIRO COM TRAVESSA DE BORDO RECORTADO 480

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Galhetas moldadas em forma de pato, encimadas por flores em relevo com tampas recortadas e amovíveis em forma de ramagem. Corpos assentes sobre travessa de covo acentuado com término em bordo recortado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita “**Imari**”, com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas perfilados a ouro, caneladuras incisas recortadas em forma de leque e frisos concêntricos. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Dim: 10,7x6x14,5 cm (Galhetas em forma de pato)
Dim: 1,8x15,8x21,9 cm (Travessa)

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA 481

Em prata e ouro com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho português do séc. XX. Corpos recortados, encimados no topo por (**2**) dois diamantes em talhe rosa. Pendentes recortados em forma de flor, cravejados ao centro por duas (**2**) pérolas, ladeadas por dezasseis (**16**) diamantes em talhe rosa. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 5 gr.
Dim: 1,9x9x1,2 cm

Base Licitação: 60 €

ESPÁTULA PARA BOLO 482

Em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Espátula recortada e vazada, interligada a pega percorrida na frente e verso por caneladuras verticais largas de movimento côncavo dita em “**dupla cana**”. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 - Variante do contraste precedente, também atribuível ao ensaiador António José de Sousa embora se tenha verificado que no papel que embrulha a chapa do registo conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura o nome de Alexandre Pinto Cruz. Usado entre 1818-1836. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida P-268, conhecida com contrastes P-14, P-15, P-17, P-26 e P-27, datável de c. 1738-1836.
Peso aprox: 203 gr.
Dim: 3x8x29,7 cm

Base Licitação: 120 €

BINÓCULOS DE TEATRO 483

Sem marca de fabricante, trabalho possivelmente francês comercializado em Portugal nos finais do séc. XIX, meados do séc. XX. Corpo em liga metálica dourada, ricamente decorado por placas verticais em madrepérola, formando um padrão repetitivo. Focagem manual acionada por roldada central que permite o aumento e o alcance da sua visão com detalhes realistas e claros. Lentes em bom estado de conservação. Inscrição nos aros [**Vva – Claudio - José de Moura - Oculista - 173 Rua Augusta 175 - Lisboa**]. Sinais de uso.
Dim: 6,8x4,7x10,9 cm (Fechados
Dim: 9,3x4,7x10,9 cm (Abertos)

Base Licitação: 50 €

COROA DE IMAGEM

484

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XVII-XVIII. Diadema de formato circular, ricamente decorado por cartelas recortadas, ornadas interiormente por volutas, intercaladas por flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas peroladas, encimadas por cercadura recortada, ornada por enrolamentos vegetalistas. Diadema encimado por cinco imperiais convergindo em feixe no topo, ornamentados por enrolamentos vegetalistas cinzelados dispostos em espinhado, sobrepostos por faixas concêntricas em dégradé com término recortado em forma de flor estilizada, decorada por volutas e caneladuras verticais cinzeladas. Sinais de uso, restauros antigos e uma imperial partida e a necessitar de restauro.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 160,9 gr.
Alt: 14,5 cm
Diâm: 10,6 cm

Base Licitação: 100 €

GARRAFA LICOREIRA

485

Em vidro em tons de castanho moldado e relevado com monture em liga metálica patinada, trabalho possivelmente italiano do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com término em gargalo repuxado com bordo recortado de movimento ondulado, encimado por rolha repuxada, ladeada por faixa concêntrica ondulada com término em pomo esférico espalmado. Corpo com monture recortada e vazada em liga metálica patinada, ricamente decorada com rostos femininos em relevo, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si, assente sobre base circular repuxada, decorada por faixa concêntrica com folhas de acanto em relevo, ladeadas por friso perolado. Sinais de uso.
Alt: 35,5 cm

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA

486

Em ouro amarelo e branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro liso, encimado por mesa recortada, ladeada por enrolamento por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, cravejada ao centro por dois (**2**) rubis sintéticos lapidados. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 1,5 gr.
Med: 14

Base Licitação: 80 €

BENGALA

487

Em cana de bambu com castão em prata, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Castão recortado com término facetado de formato sextavado, decorado com faixas lisas e decoradas com motivos florais em relevo sobre fundo cinzelado. Sinais de uso, castão com pequenas amolgadelas e ponteira omissa.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 92,2 cm

Base Licitação: 50 €

APLICAÇÕES PARA OVO DE AVESTRUZ

488

Em prata portuguesa do séc. XIX-XX. Oito (**8**) aplicações recortadas com cartelas encimadas por elementos arquitetónicos e enrolamentos vegetalistas, ladeados por motivos florais, faixas turgidas e laçarotes. Base recortada, decorada com folhas de acanto e volutas com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 283,9 gr.
Alt: 5,8x cm (Base)
Diâm: 12,8 cm (Base)

Base Licitação: 150 €

PRATO

489

De grandes dimensões em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem com tronco encimado por ave em vulto perfeito em posição de chilrear, ladeado por rochedos, peónias, enrolamentos vegetalistas, motivos florais e ave representada em pose de voo. Aba decorada por faixa com padrão geométrico, intercalada por caneladuras recortadas em forma de leque, encimadas por volutas recortadas com términos em enrolamento. Bordo decorado por faixa concêntrica em tons de castanho. Sinais de uso, cabelos e esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 4 cm
Diâm: 38 cm

Base Licitação: 50 €

PÍXIDE

490

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso e bojudo com interior dourado, encimado por tampa repuxada com pomo em forma de cruz, assente sobre fuste torneado em balaústre com término em base circular repuxada e moldurada em dégradé. Tampa encimada por cobertura em seda, decorada em vários tons sobre fundo beije com cenas litúrgicas pintadas á mão, ladeadas por requife dourado. Sinais de uso e cobertura em seda com rasgões.
Sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 191,4 gr.
Alt: 19 cm

Base Licitação: 120 €

JOÃO DA SILVA (1880-1960)

491

"**BUSTO DE JÚLIO DINIZ"** – Em porcelana desvidrada e polida (Bisquit) moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Busto de Júlio Diniz ricamente modelado de expressão realista, assente sobre base recortada. Busto assinado e datado no lateral esquerdo [**João da Silva - 1925**] e no lateral direito com a seguinte inscrição incisa na pasta [**Redução do busto de Júlio Diniz que figura no monumento**].
Marca incisa no interior da base.
Marca Nº 29 em uso 1922-1947
Dim: 18,5x9,7x8 cm
Nota: João da Silva nasceu em Lisboa a 1 de dezembro de 1880 e faleceu na mesma cidade em 1960. Ingressou na antiga escola Industrial Príncipe Real com apenas 13 anos e seis anos mais tarde em 1899 partiu para Paris para frequentar a Escola Superior de Belas Artes onde obteve todos os primeiros prémios nos Cursos de Medalhística, Escultura, Arte aplicada e Desenho. Conseguiu terminar o Curso de Medalhística apenas em dois anos o que atesta o seu elevado valor nesta disciplina artística. Em finais de 1901 partiu para a Suíça onde frequentou o Curso de Ourives-Gravador na Escola Superior de Belas Artes de Genève. Participou em variadíssimas exposições onde conseguiu sempre as mais honrosas recompensas. Na exposição do Rio Janeiro em 1908 com apenas 28 anos, conseguiu o 1º prémio "Ex-áqueo" com o então mundialmente famoso artista francês René Lalique. É o autor do monumento a "**Júlio Dinis**" inaugurado em 1926 na cidade do Porto. O busto do escritor portuense em bronze foi reproduzido em porcelana pela Vista Alegre. Uma outra escultura produzida pela Vista Alegre em 1935 – Burrico – fazia parte de um conjunto de obras em bronze que o escultor expôs ao público em 1933, onde esta peça é apresentada com o nome Burrica. Da autoria deste famoso artista são ainda a escultura "**Cabeça de Cavalo**" e as placas "**Santo António**" e "**Cristo**" reproduzidas pela Vista Alegre na década de 30 do século passado.

Base Licitação: 50 €

LUÍS FERREIRA (1909-1994)

492

"**COLAR DE PÉROLAS"** –Colar de pérolas com medalhão central recortado e fecho em prata dourada, trabalho português do séc. XX-XXI. Colar de pérolas constituído por três (**3**) fiadas, tendo no seu total cento e dez (**110**) pérolas barrocas, enfiadas em fio sintético, interligadas a medalhão central recortado em forma de folha estilizada com término em fecho em forma de lingote. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 5025 de "**Virgílio da Costa Barroca**", registada em 1983 e marca de Luís Ferreira [**LF**].
Peso total aprox: 127,6 gr.
Dim: 4,4x6,7 cm (Medalhão)
Compr: 42 cm

Base Licitação: 150 €

PAR DE CACHEPÔS COM O “BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS” 493

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada da fábrica do Carvalhinho - Vila Nova de Gaia, trabalho de meados do séc. XX. Corpos de formato bojudo, decorados em tons de azul, tendo ao centro o ● **BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}, ladeado por motivos florais intercalados por enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso, um cachepô com cabelos longitudinais e o outro com cabelo no vidrado do bordo.
Alt: 29 cm
Diâm: 28,5 cm

Base Licitação: 75 €

BERLOQUE 494

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato esférico, cravejado com catorze (**14**) ametistas lapidadas com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4,6 gr.
Diâm: 1,6 cm

Base Licitação: 60 €

PALMATÓRIA 495

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo parcialmente liso de formato circular de centro repuxado, encimado por copo bojudo e arandela circular que serve de apoio às velas, ladeado por faixas concêntricas peroladas, assente sobre pés recortados em forma de laço invertido. Pega lateral recortada em voluta, encimada por apoio de dedo de formato oval de movimento côncavo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 167,1 gr.
Alt: 9,8 cm
Diâm: 13,3 cm

Base Licitação: 100 €

CENTRO DE MESA DE BORDO ONDULADO 496

Em pasta de vidro em tons de amarelo e branco leitoso moldado e pintado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de movimento ondulado e de covo acentuado, decorado em vários tons com chapins representados sobre ramagens em vulto perfeito em posição de observação, ladeados por flores e enrolamentos vegetalistas, pintados á mão. Sinais de uso.
Alt: 8,9 cm
Diâm: 36,6 cm

Base Licitação: 50 €

BASES E GARGALOS PARA GARRAFAS LICOREIRAS “TOPÁZIO” 497

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Bases e gargalos recortados, vazados e serrilhados, decorados por enrolamentos vegetalistas, ladeados por arcos e faixas concêntricas peroladas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 330 gr.
Dim: 4,1x13,5 cm (Medidas interiores das bases)
Dim: 3,2x4,8 cm (Gargalos)

Base Licitação: 170 €

MANUEL JOSE DOS SANTOS – ATRIBUÍDO (SÉC. XIX-XX) 498

"**VARINA // VENDEDORA DE PEIXE"** –Escultura em barro moldado, relevado e policromado de dimensões bastante razoáveis e de grande gestualismo e pormenor, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de cabeça erguida, notando-se uma ligeira torção para o lado esquerdo de rosto bem de marcado numa posição de pregão, com a sua mão direita erguida e ligeiramente apoiada à canastra bem equilibrada à cabeça e a mão esquerda dobrada, denotando o seu pulso apoiado à anca, deixando antever os seus pés descalços. Ricamente trajada à época, com blusa de mangas arregaçadas, corpete e saia comprida rodada, cingida á cintura onde pende uma bolsa de feltro na parte frontal para guardar o dinheiro. Sobre a cabeça contêm lenço de dobras torcidas, descaindo sobre as costas, encimado por chapéu de aba larga e de copa baixa no qual apoia a rodinha de pano, aonde assenta a canastra do peixe. Escultura representativa do figurado e costumes populares portugueses, assente sobre base ligeiramente elíptica. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso e ligeiras falhas na textura da pintura.
Alt: 30,5 cm
Base elíptica: 10,7x10,3 cm
Canastra amovível: 4,5x10,2x7 cm

Base Licitação: 50 €

ALFINETE DE LAPELA 499

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular, encimado por faixa de extremidades recortadas com inscrição frontal esmaltada em tons de azul "**Deus te Guie**", ladeada por faixa concêntrica em tons de branco. Aro exterior decorado por flores em relevo, interligadas entre si, formando um padrão floral repetitivo. Verso com travessão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 2,1 gr.
Dim: 0,9x2,3 cm

Base Licitação: 70 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA 500

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de "**S**" invertido, encimado por fiada perolada, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhadas e brunidas a ouro fino. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no brunido.
Dim: 2,5x68x80,5 cm

Base Licitação: 100 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO 501

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso e repuxado de movimento convexo, ladeado por faixa concêntrica recortada e perolada, encimada por volutas e perolados em relevo. Aba decorada por cartelas recortadas lisas, intercaladas por frutos variados em relevo, intercalados por volutas, enrolamentos vegetalistas, perolados, concheados e faixas cinzeladas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 291,3 gr.
Alt: 5,3 cm
Diâm: 26,5 cm

Base Licitação: 150 €

RARO E INVULGAR PAR DE COPOS ESPIRALADOS DE PÉ ALTO 502

Em vidro soprado, lapidado, gravado e dourado, trabalhos europeus do séc. XVIII-XIX. Fustes de formato tubular, decorados interiormente por espiralados em tons de branco, encimados por copos invertidos em forma de sino, ricamente decorados por grinaldas vegetalistas lapidadas, intercaladas por faixas verticais com términos em borlas, encimadas por perolados intercalados por motivos vegetalistas estilizados, ladeados por faixa concêntrica a ouro, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Sinais de uso, pequenos desgastes no ouro e pequenas esbeiçadelas no interior do bordo do copo e na base.
Alt: 13,5 cm

Base Licitação: 50 €

ALFINETE DE LAPELA — 503

Em ouro amarelo e prata (joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de meia-lua cravejada no seu total com seis (**6**) diamantes em talhe rosa, ladeada por serpente cravejada com uma (**1**) esmeralda lapidada. Verso com travessão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1,9 gr.
Dim: 1,1x1,8 cm

Base Licitação: 90 €

PORTA CARTÕES — 504

Em latão lacado e bronze, trabalho possivelmente austríaco do séc. XIX-XX. Corpo recortado de covo acentuado, lacado em tons de bordeaux, encimado por lagarto em pose de observação. Sinais de uso, sujidade entranhada e desgastes no lacado.
Dim: 2x10x10,5 cm

Base Licitação: 50 €

ESPELHO DE MÃO E PENTE — 505

"**ESPELHO DE MÃO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado por friso concêntrico perolado, interligado a pega recortada com a mesma decoração. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 256,1 gr.
Dim: 25x13 cm
"**PENTE"** – Em matéria sintética moldada em tons de castanho com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular, encimado por armação em prata, decorada na frente e verso por fiadas peroladas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 14,4 gr.
Dim: 3x14,8 cm
Nota: Peso total aprox: **270,5 gr**. (Armações em prata)

Base Licitação: 130 €

ESTOJO COM CANETA DE TINTA PERMANETE "SHEAFFER" — 506

Corpo em Gold electroplated de marca "**Sheaffer**", modelo "**Targa 1005**", com aparo em ouro amarelo contrastado (14k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,585/1000, fabrico americano dos anos 70/80. Corpo decorado por caneladuras verticais, formando um padrão repetitivo. Tampa amovível com a mesma decoração com inscrição gravada [**Gold electroplated - Sheaffer U.S.A**], encimada por clip recortado e vazado. Caneta com sistema de enchimento manual e por recarga. Estojo original forrado exteriormente em pele em tons de castanho com interior forrado em tecido e veludo em tons de bege. Sinais de uso.
Compr: 13,5 cm
Nota: Não nos responsabilizamos pelo seu correcto funcionamento.

Base Licitação: 40 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 507

Em filigrana de prata dourada prata dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, recortado e vazado, profusamente decorado com enrolamentos vegetalistas de tendências geométricas, formando um desenho repetitivo, assente sobre quatro pés em forma de bola. Tampa ricamente decorada ao centro com a "**CRUZ DA ORDEM DE CRISTO**", esmaltada em tons de encarnado e branco, ladeada por flor estilizada de oito pontas semiovais, com fecho no interior em forma de trevo, também esmaltado em tons de azul e branco. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso total aprox: 72,6 gr.
Dim: 4,4x6,4x6,4 cm

Base Licitação: 150 €

POTE COM TAMPA — 508

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, ricamente decorado em vários tons sobre fundo branco dita "**Samurai**" com motivos de arranjos florais, rodas da lei, folhas de acanto estilizadas e animais fantásticos ao gosto oriental, filagens e ornatos a ouro mate. Marca por carimbo na base e coroa de prestígio a ouro mate. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Alt: 23,5 cm
Diâm: 21,5 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 509

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por finas caneladuras verticais incisas, encimadas por concheados em relevo, intercalados por volutas e perolados sobre fundo batido com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 261,2 gr.
Alt: 1,2 cm
Diâm: 28,2 cm

Base Licitação: 130 €

ALBERTO CAVADAS (SÉC. XX) — 510

"**TRECHO DE ALDEIA"** – Óleo sobre platex, representando em primeiro plano vista de casario com figura em cenas do quotidiano. Em segundo plano na margem direita com vista de casarios, arvoredo e zona montanhosa. Obra assinada no canto inferior direito [**A. Cavadas**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 37,6x50 cm (Óleo)
Dim: 44x56,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

BILHETEIRA DE GRADINHA — 511

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo de formato circular, ricamente decorado ao centro por cartela recortada, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo guilhochado, envolto por faixa concêntrica de movimento ondulado. Aba decorada por faixas concêntricas, encimadas por perolados, assente sobre pés recortados, ornados com enrolamentos vegetalistas. Gradinha recortada e vazada, decorada por faixas encordoadas entrelaçadas entre si com flores interiores em relevo com término em bordo ondulado, encimado por perolados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 247,1 gr.
Alt: 2,8 cm
Diâm: 20,1 cm

Base Licitação: 140 €

PAR DE JARRAS DE BORDO RECORTADO — 512

Em vidro opalino soprado e moldado em tons de castanho, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpo de formato cónico invertido, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo castanho com motivos florais e enrolamentos vegetalistas com gargalos repuxados com término em bordo recortado de movimento ondulado, assente sobre base circular repuxada, pintadas á mão. Sinais de uso.
Alt: 30,2 cm

Base Licitação: 75 €

CONJUNTO DE 12 FACAS DE CARNE “CANINHAS” — 513

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX. Corpos parcialmente lisos, decorados na frente e verso por caneladuras verticais dito de “**Caninhas**”. Lâminas em aço de diversos fabricantes. Sinais de uso e algumas lâminas a necessitarem de serem fixadas aos cabos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 39,4 gr. (Cabo solto)
Peso total aprox: 943,1 gr. (Cabos em prata com as respetivas lâminas em aço)
Dim: 23,3 cm

Base Licitação: 200 €

LICOREIRO — 514

Em metal prateado, recortado e vazado com duas licoreiras e doze canequinhas em vidro moldado em tons de azul e pintado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval com base moldurada em dégradé, assente sobre pés recortados, ornados frontalmente por mascarões em relevo. Base encimada por duas colunas torneadas com monture oval com dois apoios circulares para as respectivas licoreiras com bordo recortado interligado a doze ganchos para suporte das respectivas canequinhas, encimado por pega central recortada e vazada, decorada com medalhões em relevo, interligados a volutas e faixas com enrolamentos vegetalistas em relevo. Licoreiras em vidro moldado em tons de azul de formato bojudo, decoradas em vários tons e a ouro com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Gargalos repuxados e encimados por rolhas lapidadas com bocais recortados e pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Canequinhas em vidro moldado em tons de azul, decoradas em vários tons com arranjos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeadas por pegas recortadas e vazadas em voluta. Sinais de uso, uma canequinha com a pega partida e colada e pequenas esbeiçadelas no bordo de algumas canecas.
Dim: 29x19x28 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA — 515

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpos lisos e batidos de formato vertical, encimados no topo e na base por contas ocas de diversos tamanhos. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 1,6 gr.
Dim: 1,7x0,6 cm

Base Licitação: 70 €

MANUEL JOSE DOS SANTOS (SÉC. XIX-XX) 516

"**HOMEM DA VIOLA"** – Escultura em barro moldado, relevado e policromado de grande gestualismo e pormenor, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, recostada a tronco de árvore a tocar viola e em posição de canto. Rosto de traços bem demarcados, numa expressão serena e de cântico, mantendo um olhar fixo e atento à sua actuação, de patilhas longas, com chapéu de aba larga sobre a cabeça. Traja calças compridas cingidas á cintura, deixando antever os seus pés calçados por botas. Enverga ainda camisa de manga comprida de colarinho alto, preso por laçarote, encimada por colete e jaqueta sobre o ombro esquerdo, apoiada sobre o braço. Escultura representativa do figurado e costumes populares portugueses, assente sobre base elíptica. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso e possíveis falhas na textura da pintura.
Peça idêntica vem referenciada {**No livro**} – "**AS FIGURAS DE COSTUMES POPULARES DE JOSÉ JOAQUIM TEIXEIRA LOPES**", da autoria de António Teixeira Lopes Cruz. Edição de 2017. Pagina Nº 413, figura 53 e 54.
Alt: 30,5 cm
Base elíptica: 10,5x9,8 cm
Nota: Manuel José dos Santos, de alcunha Chanato, santeiro e escultor popular em barro vermelho instalado em 1869 na Rua das Taipas, 48, cujas marcas são as nºs. 620 (fabrico de 1876) e 125 (fabrico de 1909), conforme atesta José Queirós no Dicionário de Marcas da sua obra "Cerâmica Portuguesa (...) que apresentou diversas figuras de costumes em barro pintado, bem modeladas, expressivas e a baixo preço", na Philadelphia Centennial Exposition (1876), onde se inscreveu sob a firma Silva & Santos, na Exposition Universelle de Paris (1878) e na Exposição Portuguesa no Rio de Janeiro (1879), nas quais também se inscreveu sob a dita firma Silva & Santos; na Exposição Cerâmica do Porto (1882), em que participou com cerca de cinquenta figuras populares retratando "typos das aldeias, menos perfeitos do que os do Snr. Costa, mas também mais baratos..." e na Exposição Industrial Portuense (1887), tendo recebido recompensas em todas elas. Participou ainda na Exposição Nacional das Indústrias Fabris de Lisboa (1888), com doze figuras representando "Costumes dos Arrabaldes do Porto", considerados como a especialidade do fabricante" (1 000 réis cada), um carro de bois (4 500 réis) e imagens (800 réis cada) e na Exposição Cerâmica do
Porto (1901), com um Santo António (preço 18 000 réis), uma Senhora da Conceição (5 000 réis), seis frades de diversas ordens (1 200 réis cada), quatro
figuras populares (1 000 réis cada) e um carro de bois (5 000 réis). "Fabrico de 1876 – marca gravada na pasta... Encontra-se esta marca nas figuras de barro vermelho, encarnadas e de vestes coloridas, que representam, em geral, costumes populares e pequenos industriais do Norte do país". "Fabrico de 1909 – marca gravada na pasta... Além das figuras (costumes populares) tem este artista a especialidade das imagens de culto – Altura média dos santos e figuras profanas é de 0,31".

Base Licitação: 75 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO 517

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por faixa concêntrica com caneladuras oblíquas, intercaladas por reservas lisas recortadas, encimadas por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e perolados sobre fundo batido, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 315,5 gr.
Alt: 8 cm
Diâm: 26,4 cm

Base Licitação: 150 €

SÃO JOSÉ DENTRO DE REDOMA 518

Escultura em madeira entalhada e pintada de grande gestualismo e pormenor com resplendor e bordão encimado por açucenas em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho português dos meados do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, apoiando-se com a mão esquerda sobre bordão, encimado por açucenas. Rosto de traços bem demarcados de expressão graciosa com cabelos e barbas finamente entalhadas. Traja túnica comprida em tons de azul, decorada com enrolamentos vegetalistas, volutas e flores a ouro. Manto comprido trespassado à frente, preso sobre o braço direito, pintado em tons de castanho, decorado com enrolamentos vegetalistas, volutas e flores a ouro, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando a descoberto os seus pés calçados com sandálias. Escultura assente sobre peanha circular em madeira maciça, ricamente entalhada, moldurada e brunida a ouro fino, decorada com folhas de acanto entalhadas com términos em pés de bolacha. Verso da peanha com placa em chapa com a seguinte inscrição [**A. A. Estrella - Escultor - Porto - 85, Bonjardim, 89**]. Escultura protegida por redoma em vidro moldado, assente sobre base circular em madeira maciça de castanho, patinada, torneada e moldurada em dégradé com términos em pés de bolacha. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do decreto de lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 11 gr. (Vara com açucenas e resplendor)
Alt: (Escultura 21 cm)
Dim: 32,1 cm (Altura total da escultura com a respetiva peanha e resplendor)
Alt: 40,5 cm (Redoma)

Base Licitação: 120 €

LUÍS FERREIRA (1909-1994) — 519

"**PORTA CARTÕES"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso e recortado de formato oval de covo acentuado, decorado por faixas côncavas e convexas, formando bonitas linhas assimétricas com término em bordo recortado e moldurado em dégradé, encimado por cartela circular ornada ao centro por rosto da Grécia antiga. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 2557, de José Martins de Oliveira e Costa, registada em 1932 e transferida para José Martins de Oliveira e Costa, Sucessores em 1945. Esta marca transitou de António Martins de Oliveira e Costa & Irmão, tendo sido inicialmente registada com as letras A e C em 1910, marca Nº 1424 e marca de Luís Ferreira [**LF**].
Peso aprox: 122,6 gr.
Dim: 2,5x11,2x14 cm

Base Licitação: 100 €

ISABELINO (1924-2013) — 520

"**VISTA DO PORTO"** – Óleo sobre platex, representando vista de casarios da baixa "Ribeira - Porto" e o Rio Douro. Obra assinada no canto inferior direito [**Isabelino**]. Trabalho com moldura em madeira lacada em tons de cinza, com ligeiros defeitos.
Dim: 48,5x62 cm (Óleo)
Dim: 62,8x76 cm (Moldura)
Nota: José Isabelino Martins Coelho – Pintor autodidata. Nasceu em 1914 e faleceu em 2013. Exerceu durante vários anos funções administrativas no ensino superior, em especial na Universidade de Coimbra e na Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP). Foi na ESBAP que Isabelino despertou para o mundo estético, já latente intrinsecamente desde a adolescência como nos conta no texto datado de 13 de dezembro de 1996, intitulado "A Minha Descoberta da Pintura na ESBAP". Foi na qualidade de autodidata que Isabelino, já com cerca de 40 anos, soltou o apelo que lhe ia no âmago, que em 1970 o levou à estreia pública numa Exposição Individual na Galeria Alvarez no Porto. Um espoletar estético que alguns críticos sugerem decorrer de uma libertação do meio burocrático e real do mundo profissional, a que não serão alheias as influências das pinturas da selva de Henry Rousseau e o" Jardim das Delícias" de Jerónimo Bosch. Porém, uma composição e modelagem de figuras independentes de qualquer tradição académica, irradiando uma grande força poética naïf. Uma pintura que definiu como "**Pintura Primitiva Moderna**". Efetivamente, a partir dos anos 70, o artista percorreu o mundo com a sua "pintura primitiva moderna", quer em Exposições Individuais quer Coletivas Nacionais e Coletivas Internacionais, que lhe valeram várias menções honrosas e prémios, nomeadamente, logo em 1971, o 1º. Prémio no II Salão de Artistas de Domingo – Salão Primavera em Lisboa e no II Salão Internacional de Pintura Naïve em 1991 na Galeria do Casino Estoril. A sua obra encontra-se representada um pouco por todo o mundo, quer em Museus, quer em Coleções Públicas e Particulares.

Base Licitação: 100 €

FLOREIRA "REIS - PORTO" — 521

Em prata portuguesa, com copos em cristal translúcido moldado e lapidado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato tubular, moldado com volutas em forma de [**S**] invertido, interligadas ao centro por esfera com términos em argola para os respetivos copos em cristal translúcido, decorados por padrão geométrico lapidado, encimado por flores estilizadas e frisos concêntricos em dégradé, assente sobre base estilizada com volutas interligadas entre si. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 244 gr.
Alt: 32,5 cm

Base Licitação: 140 €

LEÃO A RUGIR — 522

Escultura ricamente esculpida em marfim de extrema delicadeza e pormenor, trabalho oriental do séc. XIX-XX, período Meiji. A figura está representada de pé com a boca aberta a rugir com juba finamente esculpida em finas estrias, notando uma torção do corpo para o lado direito em posição de ataque.
Sinais de uso.
Dim: 8,5x3,5x14 cm
Peso aprox: 439,2 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 120 €

ANEL DE SENHORA

523

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Aro decorado por caneladuras incisas, encimado no topo por um (**1**) diamante em talhe antigo e duas (**2**) safiras. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,7 gr.
Med: 12

Base Licitação: 70 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

524

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de recortado e vazado de movimento côncavo e convexo, decorado ao centro com volutas interligadas entre si enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhadas e brunidas a ouro fino, encimadas no topo por medalhão recortado em forma de "**S**" invertido, ornado por enrolamentos vegetalistas e volutas. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no brunido.
Dim: 3x62,5x81,5 cm

Base Licitação: 100 €

BOMBONIERE

525

Em ovo de abestruz, com aro, tampa e base em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo bojudo, encimado por aro liso com tampa repuxada com término em pomo em forma de pináculo, assente sobre base circular repuxada e moldurada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Sinais de uso.
Peso calculado aprox: 170 gr.
Alt: 13 cm
Diâm: 12,6 cm

Base Licitação: 120 €

RARO E INVULGAR PAR DE COPOS ESPIRALADOS DE PÉ ALTO

526

Em vidro soprado, lapidado, gravado e dourado, trabalhos europeus do séc. XVIII-XIX. Fustes de formato tubular, decorados interiormente por espiralados em tons de vermelho e branco, encimados por copos invertidos em forma de sino, ricamente decorados por grinaldas com flores lapidadas, interligadas entre si por enrolamentos vegetalistas, e perolados, ladeados por faixa concêntrica a ouro, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Alt: 13,2 cm (Maior)
Alt: 12,8 cm (Menor)

Base Licitação: 75 €

SALVA DE BORDO ONDULADO

527

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e repuxado, decorado ao centro por touro representado de pé em vulto perfeito sobre fundo vegetalista, ladeado por cercas e faixa concêntrica com caneladuras oblíquas. Aba decorada por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 291,5 gr.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 25,3 cm

Base Licitação: 150 €

MESA DE CANCELA — 528

Em madeira de vinhático maciço, recortado, torneado e moldurado trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo de formato rectangular com duas abas recortadas em forma de meia-lua de movimento ascendente e descendente. Caixa constituída por duas gavetas laterais, finamente molduradas, decoradas por puxadores em forma de pingente em ferro forjado, assente sobre seis pernas torneadas, sendo duas de encartar ditas de “cancela”, unidas entre si por montantes de interceção e travejamentos lisos, terminando em pés torneados. Gavetas malhetadas em madeira de castanho. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, tampo com fissura, restauros antigos e pés substituídos.
Dim: 75x49,3x128,5 cm (Fechada)
Dim: 75x128,5 cm (Aberta)

Base Licitação: 150 €

ARO PARA LIBRA — 529

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso de formato circular, encimado por rosca e parafuso com término em argola de suspensão. Sinais de uso e desgastes nas marcas de garantia.
Contraste: Cabeça de Lobo - Marca de garantia exacta do ouro do toque de 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 1,9 gr.
Diâm: 2,3 cm

Base Licitação: 70 €

OFICINA EUROPEIA (SÉC. XIX) — 530

“**SANTA MARIA MADALENA PENITENTE”** – Óleo sobre tela, trabalho do séc. XIX. A santa está representada de meio corpo em vulto perfeito, com a cabeça ligeiramente inclinada para a sua direita e de olhar fixo para o céu em posição de penitência, de mãos cruzados sobre o peito e cruz entre os dedos da mão direita. Enverga túnica e manto comprido, deixando antever um pouco a nudez. Pintura a necessitar de ligeira limpeza, apresentado alguns furos na parte superior, junto à moldura, devido a vestígios de xilófagos acentuados na grade da obra. Moldura em madeira dourada, brunida a ouro fino, com ligeiros desgastes.
Dim: 56,5x44,5 cm (Óleo)
Dim: 64x52 cm (Moldura)

Base Licitação: 100 €

INVULGAR PALMATÓRIA / LAMPARINA — 531

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato quadrangular de bordo recortado e de movimento ondulado, decorado por cartela, ladeada por volutas em relevo, motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés recortados e vazados, ornados por parras em relevo. Corpo encimado ao centro por ramagens recortadas com término em suporte circular para a respetiva lamparina, ladeada por pega recortada e vazada com apoio de dedo em forma de parra. Sinais de uso, recipiente central omisso e um dos suportes partido junto á base.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 215,5 gr.
Dim: 15,8x13x16,2 cm

Base Licitação: 120 €

INVULGAR CONJUNTO DE SEIS CHÁVENAS ALMOÇADEIRAS DE PÉ RECORTADO — 532

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Chávenas de grandes dimensões, decoradas em vários tons sobre fundo azul e branco com reservas, ornadas por motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo geométrico a ouro, assentes sobre pés recortados e repuxados. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Pires com a mesma decoração. Pintadas á mão. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968
Alt: 8 cm (Chávena de chá com o respetivo pires)

Base Licitação: 75 €

BILHETEIRA DE GRADINHA

533

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Fundo circular com cartela central, ladeada por fiadas peroladas em dégradé em forma de resplendor flamejante, encimadas por faixa concêntrica de movimento ondulado. Aba decorada por faixa concêntrica guilhochada e perolada, assente sobre pés recortados e vazados, ornados com enrolamentos vegetalistas e volutas. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com troncos, ladeados por parras e cachos de uvas. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-78). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, ainda como ensaiador-substituto, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de 1877-1881. Marca de ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-287), atribuível a Guilherme Faria Vilaça citado entre 1887-1896, conhecida com contrastes P-61, P-64, P-67, P-79, P-81 e P-83, datável de 1870-1886.
Peso aprox: 227,3 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 16,8 cm

Base Licitação: 150 €

DECANTER COM MONTURE EM PRATA “TOPÁZIO”

534

Em cristal moldado, facetado e lapidado com base, proteção do gargalo e chapa de suspensão em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato cónico, ricamente decorado com padrão geométrico lapidado com gargalo repuxado, ornado por argolas em dégradé facetado, encastoado por armação em prata recortada e vazada, decorada por enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas recortadas peroladas, assente sobre base circular com a mesma decoração. Gargalo encimado por rolha esférica, decorada com padrão geométrico lapidado. Garrafa decorada por placa de suspensão de formato oval em prata com inscrição frontal “**Whisky**”. Sinais de uso e gargalo partido com inclusões interiores.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 45,9 gr. (Proteção de gargalo e placa de suspensão)
Peso calculado aprox: 160 gr. (Proteção de gargalo, base e placa de suspensão)
Alt: 33,3 cm

Base Licitação: 80 €

ALFINETE DE LAPELA

535

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado em forma de laço, encimado ao centro por flor, encastoada por uma (**1**) pérola, ladeada por flores estilizadas, cravejadas no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe rosa com término em pingente, encastoado por uma (**1**) pérola. Verso com fecho em forma de travessão. Sinais de uso.
Contrastes: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 8,1 gr.
Dim: 3,7x3,9 cm

Base Licitação: 80 €

BENGALA

536

Em madeira de pau-santo maciço e torneado com castão em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Castão recortado, decorado por caneladuras incisas de movimento espiralado, encimadas por flores gravadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e perolados.
Sinais de uso e pequenas amolgadelas no castão.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Compr: 95,8 cm

Base Licitação: 75 €

GALHETEIRO / ESPECIEIRO — 537

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo moldurado de formato rectangular, ladeado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre pés esféricos. Base encimada por armação tubular compartimentada para apoio das respetivas galhetas, mostardeira e especieiros em vidro moldado, recortado e facetado, interligado a pega tubular recortada em voluta com apoios laterais para as respetivas rolhas. Armação decorada ao centro com o "**Brasão Das Armas Reais Portuguesas**". Sinais de uso e esbeiçadela preenchida no bordo de uma das galhetas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
"**Tampa**" – Em prata sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 309,6 gr.
Dim: 22,2x9x39 cm

Base Licitação: 180 €

CANECA COM TAMPA "DANÇA O VIRA" — 538

Em faiança portuguesa, moldada e relevada com monture em prata portuguesa, fabrico das Caldas da Rainha, direcção artística de Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro trabalho do início do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, encimada por tampa com pomo recortado, ladeada por pega lateral recortada e vazada em voluta. Bordo ricamente decorado em vários tons sobre fundo castanho com parras e ramagens em relevo, encimadas numa face com o zé-povinho acompanhado por figura feminina em pose de dança e na outra face o zé-povinho a tocar guitarra e a figura feminina a dançar o vira. Monture recortada e vazada em prata portuguesa, decorada com trevos de quatro folhas e inscrição frontal recortada. Marca por carimbo na base coberta pelo vidrado. Sinais de uso e ínfima esbeiçadela no bordo exterior da pega e marca coberta com vidrado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Alt: 26 cm
Nota: Exemplar idêntico vem representado no Livro [**Expo Caldas 77 - Museu Malhoa", pág.239, fig. 755 e no livro Cerâmicas da Coleção A. Lucas Cabral - 1980, pág. 55, fig. 157**].

Base Licitação: 100 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA — 539

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpos recortados em forma de cachos de uvas, cravejados no seu total com dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada e seis (**6**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 2,5 gr.
Dim: 1,3x0,6 cm

Base Licitação: 120 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 540

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular ao baixo, decorado ao centro por cartela com faixas dispostas em dégradé de movimento oblíquo, envoltas por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhados e brunidos a ouro fino, formando um padrão repetitivo. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso. Desgastes e ínfimas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 3,2x23,8x182 cm

Base Licitação: 100 €

CAFETEIRA — 541

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato bojudo, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Corpo encimado por tampa repuxada de movimento ascendente e descendente com término em pomo torneado. Bico recortado em colo de cisne e pega lateral recortada e vazada em voluta com isoladores em matéria sintética.
Sinais de uso, pequenas amolgadelas e empenos na base.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 242 gr.
Alt: 8 cm

Base Licitação: 120 €

CASACO COMPRIDO DE VISON

542

Em pele de vison em tons de castanho sem marca de fabricante. Exemplar em bom estado de conservação. Sinais de uso e forro com pequenos defeitos.
Alt: 123 cm

Base Licitação: 250 €

CAIXA DE RAPÉ

543

Em prata russa, com as respetivas marcas de ensaiador e de garantia do toque 0,875, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente. Corpo ricamente decorado a niel com motivos geométricos interligados entre si, ornados interiormente com enrolamentos vegetalistas cinzelados, formando um padrão repetitivo. Interior com as respetivas marcas de garantia do toque 0,875 e data com desgastes acentuados 1899? Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata russa do toque 0,875/1000 "**Poiçons d'Argent - Tardy**", pág. 373.
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 107,9 gr.
Dim: 2,5x4x9,2 cm

Base Licitação: 100 €

QUEIJEIRA

544

De pequenas dimensões em cristal moldado e facetado com base em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Queijeira em cristal, decorado por faixa concêntrica com caneladuras facetadas, encimada por aplicação recortada, ornada com motivos florais em relevo, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas com término recortado. Queijeira assente sobre base circular de covo acentuado. Aba decorada por faixa concêntrica com cartelas ovais em relevo, ladeados por volutas sobre fundo batido com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 132,3 gr.
Alt: 10 cm
Diâm: 19 cm

Base Licitação: 100 €

PALMATÓRIA "TOPÁZIO"

545

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular de centro repuxado, encimado por copo bojudo e arandela que serve de apoio à vela. Pega lateral recortada em voluta, encimada por apagador parcialmente liso de formato cónico, decorado por faixas concêntricas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa "Topázio".
Peso aprox: 294,5 gr.
Alt: 8,8 cm
Diâm: 14 cm
Dim: 12 cm (Altura total da palmatória com o respetivo apagador)

Base Licitação: 170 €

PRATO

546

De grandes dimensões em porcelana Japonesa, moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho do séc. XIX-XX. Decoração sobre vidrado com ricos esmaltes da paleta Imari, tendo ao centro reserva recortada em forma de papiro com vista de jardim com cercas e garça de asas abertas em vulto perfeito em posição de observação, ladeada por montes, rochedos, arvoredo exuberante, bambus, peónias e enrolamentos vegetalistas. Orla decorada por reservas recortadas com vista de jardim com ave, ladeada por faixas esvoaçantes, motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimados por faixa concêntrica com motivos florais, intercalados por frisos recortados em ziguezague. Verso decorado por reservas em tons de azul sobre fundo branco com enrolamentos vegetalistas e faixas esvoaçantes. Sinais de uso.
Alt: 5,4 cm
Diâm: 40,8 cm

Base Licitação: 75 €

PENDENTE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO / CANECO — 547

Escultura oca em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, assente sobre nuvens. Traja túnica comprida e manto sobre a cabeça, caindo dobras turgidas e drapeados harmoniosamente elaborados, encimada por gancho recortado e vazado. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do decreto de lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 - Nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 1,3 gr.
Dim: 2,9x0,9 cm

Base Licitação: 150 €

ESCULTURA “PÁSSARO MARANTEU” — 548

Escultura em porcelana moldada, relevada e pintada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada sobre tronco de árvore em vulto perfeito em pose de observação, ladeado por flores e enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre base repuxada e recortada. Marca incisa na base. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos em algumas folhas e possíveis defeitos não detectados.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968
Dim: 13,3x10x11,7 cm

Base Licitação: 75 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 549

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por concheados em relevo, intercalados por volutas, ladeadas por friso concêntrico perolado com término em bordo recortado. Sinais de uso e fundo com pequenos riscos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984
Peso aprox: 354,4 gr.
Alt: 1,5 cm
Diâm: 31,6 cm

Base Licitação: 180 €

TINTEIRO DE MESA “BURRO ALBARDADO COM CESTOS” — 550

Em faiança portuguesa moldada, relevada e vidrada, produção da fábrica das Caldas da Rainha - Direcção Artística de Rafael Bordalo Pinheiro, trabalho de meados do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, notando-se uma torsão da cabeça para o lado direito em posição de zurrar, encimado no dorso por albarda, ladeada por dois cestos cheios de hortaliças com recipiente central incorporado para a respectiva tinta, assente sobre base relevada em forma de folha. Tampa amovível e recortada em forma de hortaliça. Decoração policroma em vários tons com partes vidradas e despolidas, pintada á mão. Marcado, datado e com numerações incisas no verso da base [**21 - 1905**]. Sinais de uso, restauro numa orelha, falta e defeito no término de um dos cestos e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Dim: 11,5x9x13 cm

Base Licitação: 120 €

ALFINETE DE LAPELA — 551

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Corpo central em forma de argola, encimado ao centro por faixa transversal, cravejada com um (**1**) diamante em talhe rosa, ladeado por dois (**2**) rubis lapidados. Corpo envolto por enrolamentos vegetalistas, motivos florais e volutas, cravejadas nas extremidades por dois (**2**) diamantes em talhe rosa. Verso com fecho em forma de travessão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 9,1 gr.
Dim: 2,9x5 cm

Base Licitação: 100 €

JARRA DE BORDO FACETADO — 552

Em porcelana chinesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo facetado, decorado com ricos esmaltes em vários tons com borboletas representadas de asas abertas, ladeadas por ramagens com pêssegos, volutas e enrolamentos vegetalistas, encimados por faixas concêntricas com motivos geométricos e volutas intercaladas por perolados com término em gargalo repuxado e facetado com a mesma decoração. Gargalo ladeado por pegas recortadas em forma de cães de foo, assente sobre base facetada. Sinais de uso.
Alt: 43,5 cm

Base Licitação: 75 €

JARRA — 553

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica recortada, decorada com concheados em relevo, encimados por volutas e enrolamentos vegetalistas, intercalados por flores e fiadas peroladas sobre fundo batido, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 414,7 gr.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 200 €

PAR DE COLUNAS — 554

Em madeira de castanho maciço, torneado, entalhado e patinado em tons de negro, trabalhos portugueses do séc. XX. Fustes de movimento espiralado, ricamente decorados em alto e baixo-relevo com parras e cachos de uvas encimadas por aves representadas em vulto perfeito em posição de debicar, encimadas por capitéis ornados por enrolamentos vegetalistas e volutas entalhadas com términos em tampos lisos, ladeados por caneladuras entalhadas de movimento oblíquo. Corpos assentes sobre bases molduradas de formato quadrangular com términos em pés de sapata. Sinais de uso.
Dim: 151x32x32 cm

Base Licitação: 250 €

ANEL DE SENHORA — 555

Em ouro amarelo contrastado, com marcas de garantia francesas do toque mínimo de 0,750/1000, trabalho do séc. XIX-XX. Aro liso com términos recortados e vazados em voluta, cravejadas ao centro por duas (**2**) safiras lapidadas, ladeadas por quatro (**4**) diamantes de talhe antigo.
Sinais de uso.
Marcas de garantia do ouro Francês - “Cabeça de Águia voltada para a direita do toque mínimo de 0,750/1000” - [**Dictionnaire des Poinçons pour Émile Beuque - pág. 79, fig. 696**].
Sem marcas portuguesas – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 3,1 gr.
Med: 12

Base Licitação: 100 €

PAR DE PILASTRAS DE ALTAR EM TALHA DOURADA — 556

Em madeira maciça recortada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Pilastras recortadas de formato retangular ao alto, decoradas com enrolamentos vegetalistas, volutas e fiadas peroladas, ricamente entalhadas e brunidas a ouro fino. Versos com chapas de suspensão. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 28,5x14x85,5 cm

Base Licitação: 100 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

557

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por caneladuras verticais recortadas em dégradé de movimento convexo, encimadas por motivos de arranjos florais em relevo sobre fundo cinzelado, intercalados por concheados e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 413,3 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 35,2 cm

Base Licitação: 220 €

ANTÓNIO CRUZ (1907-1983)

558

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Aguarela sobre papel, representando campos de pasto com bovinos e arvoredo exuberante. Obra assinada no canto inferior direito [**A. Cruz**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 12x22,5 cm (Aguarela)
Dim: 37,7x49,3 cm (Moldura)
Nota: António Amadeu Conceição Cruz – Pintor e escultor, nasceu no Porto, em 1907 e faleceu a 29 de Agosto de 1983. Frequentou o curso de pintura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto. António Cruz como pintor de aguarelas, foi considerado o maior aguarelista dos tempos modernos, renovador de uma técnica e único na transposição para o papel da luminosidade nevoenta, húmida e misteriosa. Recebeu, entre outros, os prémios José Tagarro, de desenho, em 1947, Henrique Pousão, de pintura, também em 1947, e Teixeira Lopes, de escultura, em 1948. Está representado no Museu do Chiado (Lisboa), Soares dos Reis (Porto), Abade do Baçal (Bragança), José Malhoa (Caldas da Rainha), Grão- Vasco (Viseu) e em importantes coleções particulares portuguesas e estrangeiras. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.175**] // Michael Tannock. [**pág. 55**] // Inventário Desenhos / Aguarelas / Óleos. Câmara Municipal de Matosinhos-Abril de 1970. [**pág. 54**].

Base Licitação: 125 €

PAR DE CANDELABROS DE DOIS LUMES

559

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Fustes tubulares lisos e recortados em voluta, encimados por arandelas de formato circular, encimados por copos bojudos que servem de apoio às velas, assentes sobre bases circulares repuxadas e molduradas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 311,2 gr.
Dim: 21,5x26 cm

Base Licitação: 180 €

MESA DE JOGO D. MARIA

560

Em madeira maciça e faixeada em pau-óleo / murta com embutidos em madeira de cetim e outras madeiras tingidas, trabalho português do séc. XIX. Tampo recortado em forma de meia-lua decorado por faixa recortada com motivos geométricos embutidos em madeira de cetim e pau-santo que acompanha as linhas da cintura, ricamente decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas embutidos em madeira de cetim e outras madeiras tingidas, ladeados por fina moldura recortada e em dégradé. Cintura assente sobre pernas de sessão piramidal invertida, ornadas por filetes e motivos geométricos embutidos em madeira de cetim. Tampos forrados a feltro em tons de verde. Tampo superior com abertura de movimento reversível, assente sobre pernas de cancela com sistema de encartar. Sinais de uso e desgastes acentuados no feltro interior e a necessitar de ser substituído.
Dim: 77,5x41,8x85 cm (Fechada)
Dim: 75,5x83 cm (Aberta)

Base Licitação: 250 €

PATO EM POSE DE VOO

561

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. A figura está representada de asas abertas em vulto perfeito em pose de voo picado, assente sobre tronco ladeado por ramagens. Decoração realista de extrema delicadeza e pormenor com penas finamente cinzeladas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Poro de 1938/1984. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 3866 de Luís da Assunção Ribeiro, registada em 1955 e transferida em 1987 para Luís Assunção Ribeiro, Herdeiros.
Peso aprox: 355,8 gr.
Dim: 14,5x16,4x21 cm

Base Licitação: 200 €

CANECA PARA ÁGUA

562

Em vidro moldado e gravado com aro e tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo decorado por faixas transversais recortadas com grinaldas intercaladas por enrolamentos vegetalistas gravados. Bordo encimado por aro e tampa repuxada de movimento ascendente e descendente, decorada por motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em pomo recortado e vazado em voluta, ladeado por apoio para dedo recortado em forma de ramagem. Pega lateral recortada e vazada em voluta.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 70 gr.
Alt: 27,5 cm

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO “COLUNA ENCIMADA POR BOLA E LEÃO”

563

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX, representando coluna ornada no topo por bola perfurada para colocação dos respectivos palitos, ladeada por faixa recortada com folhas finamente cinzeladas, encimada por leão em vulto perfeito em posição de observação. Coluna assente sobre base moldurada com término em pés recortados, decorados por enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Lisboa Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (L-41). Contraste da prata de ensaiador de Lisboa não identificado do toque mínimo de 0,750/1000, datável de c. 1843-c 1870. Marca de Ourives de Lisboa - Fernando Moitinho de Almeida (L-65), não identificado, conhecida com contrastes L-40 e L-41, datável e c. 1822-c 1870. Castiçais (2), concha, colheres (6), paliteiro, tinteiro.
Peso aprox: 213,8 gr.
Alt: 19 cm

Base Licitação: 220 €

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES EMOLDURADO

564

Em cerâmica moldada e pintada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, ricamente decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro árvore encimada por três puttis representados sentados e em posição vertical em pose de tocar instrumentos de percussão e de sopro, ladeados dos por oito puttis de mãos dadas em pose de dança sobre fundo vegetalista, ladeados por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, pintado à mão. Exemplar assinado no canto inferior esquerdo “**De Belly**”. Marca por carimbo no verso da base. Prato de grandes dimensões emoldurado com moldura em madeira e gesso dourado, decorada com faixas concêntricas com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, assente sobre caixa estofada interiormente a veludo. Sinais de uso.
Diâm: 51 cm (Prato)
Dim: 8,7x70x73 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

INVULGAR PAR DE BRINCOS

565

Em prata, sem marcas de garantia com topázios lapidados, trabalhos portugueses do séc. XVIII-XIX. Corpos recortados em forma de flor, ricamente cravejados no seu total com quarenta e quatro (**44**) topázios incolores com folhetas. Versos com as charneiras fixadas nas pontas, para aplicar sistema central de rosca, posteriormente. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso total aprox: 10,9 gr.
Diâm: 2,1 cm

Base Licitação: 150 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS — 566

Escultura em porcelana desvidrada, moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando o Menino Jesus com a mão direita e com a esquerda um ramo de açucenas. Enverga hábito comprido da sua ordem, cingido á cintura por cordão de ponta pendente com três nós, símbolos dos votos da pobreza, castidade e obediência. Indumentária de dobras turgidas, ricamente elaboradas caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, deixando antever o seu pé esquerdo, assente sobre base moldurada e facetada com inscrição incisa [**ROMARIZ & PISTACCHINI, LDA**.]. Menino Jesus de expressão graciosa com a mão esquerda sobre as costas e a direita sobre o peito em posição de abraçar. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com complementos a ouro, pintado à mão. Sinais de uso.
Sem marca (1924-1947)
Alt: 14 cm
Nota: Exemplar idêntico foi vendido no IX Leilão da Vista Alegre, pág. 42 - fig. 44. Romariz & Pistacchini – Comerciantes, estabelecidos na Rua dos Fanqueiros Nº 12 - Lisboa e Romariz & Pistacchini (Filial do Porto), conforme a indicação do Artigo: Esculturas da fábrica da Vista Alegre, Verbete Nº 506 de 1923.

Base Licitação: 100 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 567

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre pés recortados e vazados, ornados por concheados, encimados por flores em relevo. Aba recortada e vazada, decorada por enrolamentos vegetalistas, interligados entre si por frisos encordoados com término em bordo recortado em forma de cartelas sobrepostas, ornadas por flores estilizadas em relevo sobre fundo batido, ladeadas por frisos perolados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 457,6 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 32,5 cm

Base Licitação: 250 €

ALBERTO CAVADAS (SÉC. XX) — 568

"**PAISAGEM FLUVIAL**" – Óleo sobre tela, colada em platex, representando vista de rio, ladeado por arvoredo exuberante e figuras femininas em cenas do quotidiano. Obra assinada no canto inferior direito [**A. Cavadas**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 59,5x82,5 cm (Óleo)
Dim: 72x94,8 cm (Moldura)

Base Licitação: 125 €

PAR DE ABOTOADURAS — 569

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos de formato quadrangular, decorados por faixas oblíquas interligadas entre si, cravejadas no seu total com seis (**6**) diamantes em talhe rosa e seis (**6**) rubis em talhe de brilhante, interligados a aletas recortadas e vazadas com sistema de mola. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 4,2 gr.
Dim: 1x1 cm (Mesa dos botões de punho)
Alt: 0,5 cm

Base Licitação: 150 €

ESPELHO DE PAREDE — 570

Em madeira maciça com aplicações em gesso moldado, dourado e brunido a ouro fino, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval percorrido por fina moldura, decorada por reservas recortadas, ornadas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por faixa concêntrica perolada. Topo encimado por florão recortado e vazado, ladeado por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Espelho central biselado. Sinais de uso, restauros antigos, florão com partes coladas e moldura com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 114x137 cm

Base Licitação: 150 €

BILHETEIRA D. MARIA

571

Em prata portuguesa, trabalho dos finais do séc. XVIII, meados do séc. XIX. Fundo liso de formato circular de covo pouco acentuado com monograma gravado ao centro, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Aba repuxada com termino em bordo moldurado em dégradé. Sinais de uso, bordo exterior com pequenas amolgadelas e empenos e centro a necessitar de polimento.
Contraste: Porto coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-23). Contraste da prata do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz citado em 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-156), de António Soares de Melo, segundo M. G. Sousa Ramos, conhecida com contrastes P-15, P-16, P-17, P-18, P-23, P-26 e P-27, datável de c. 1784-1836.
Peso aprox: 293,9 gr.
Alt: 3,3 cm
Diâm: 19 cm

Base Licitação: 250 €

RARO FRASCO DE PERFUME BACCARAT “ART DÉCO”

572

“**FRASCO DE PERFUME”** – Em cristal translúcido, lapidado e facetado, modelo da série “**Fontainebleau**”, trabalho da Cristallerie de Baccarat dos anos 30. Corpo de formato esférico, lapidado e facetado em oito faces côncavas, assente sobre base lisa oitavada. Parte superior com gargalo cilíndrico, revestido com aro metálico dourado, aonde encaixa a rolha em cristal moldado e prensado com pega circular decorada com frisos verticais. O design deste frasco de perfume contém uma tampa em baquelite de tons castanhos, que encaixa sobre a rolha e o gargalo, deste belo exemplar de “**Art Déco**”. Base da base com a marca gravada, dentro de círculo [**BACCARAT • FRANCE**]. Sinais de uso e bem conservado.
Altura total com tampa em baquelite: 10,1 cm
Altura total sem a tampa em baquelite: 8,8 cm
Diâmetro aproximado: 8,2 cm
Nota: Trata-se de um raro e belíssimo modelo denominado “Fontainebleau”, produzido em cristal maciço translúcido denso e com uma talha simultaneamente elegante, sóbria, intemporal e requintada. Modelo nomeadamente ilustrado e documentado num dos catálogos da Cristallerie de Baccarat Manufacture, cuja cópia anexamos às fotos no nosso site.

Base Licitação: 100 €

ALFINETE / PORTA RETRACTOS

573

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso de formato oval. Verso com travessão e argola de suspensão no topo. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4,7 gr.
Dim: 4x2,9 cm

Base Licitação: 160 €

INVULGAR CANDEEIRO DE MESA

574

Em vidro em tons de azul-cobalto moldado, facetado e pintado a ouro com montures em metal patinado com abajur em seda, ornada por faixa rendada, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Fuste central em vidro facetado, decorado a ouro com parras e uvas sobre fundo azul-cobalto, intercalado por aplicação em metal recortado e patinado, decorado com folhas e ramagens em relevo, assente sobre plinto facetado com a mesma decoração com término em base circular recortada e vazada em metal patinado, ornada com parras e uvas. Fuste encimado por suporte recortado e vazado com dois casquilhos com ligação individual, encimado por abajur circular forrado a seda em tons de amarelo, ornado por faixa exterior rendada, com berloques em relevo, ladeado por faixa concêntrica com franja. Eletrificado. Sinais de uso, desgastes na policromia a ouro e abajur com sujidade dos anos e com pequenas faltas e defeitos.
Alt: 53,5 cm (Candeeiro)
Dim: 84 cm (Altura total do candeeiro com o respetivo abajur)

Base Licitação: 100 €

ESPEVITADEIRA / TESOURA DE MORRÕES COM BANDEJA

575

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Tesoura com depósito para pavios, decorada no topo por faixas verticais, interligada a hastes recortadas com apoios recortados e vazados para os respetivos dedos que permite a abertura e o fecho da tesoura, assente sobre pináculos torneados com términos esféricos. Tesoura de morrões assente sobre bandeja de formato rectangular de extremidades recortadas e molduradas de centro liso e de covo acentuado, ladeado por faixa concêntrica com caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, intercalados nas extremidades por cartelas ovais de linha convexas, assente sobre pináculos com términos esféricos. Sinais de uso e empenos no término da tesoura e marcas de ourives com desgastes acentuados.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000. Variante do contraste precedente, também atribuível ao ensaiador António José de Sousa embora se tenha verificado que no papel que embrulha a chapa do registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura o nome de Alexandre Pinto da Cruz. Usado entre 1818-1836. Marca de ourives com desgastes acentuados não sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 248,4 gr.
Dim: 4,4x5,4x15,5 cm (Tesoura de morrões)
Dim: 2,7x8,3x22,5 cm (Bandeja)

Base Licitação: 200 €

PAR DE CASTIÇAIS EM PORCELANA REPRESENTANDO “CASAL DE FIGURAS ILUSTRES”

576

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, dita “**Velho Paris**”, trabalhos franceses do séc. XIX-XX, representando casal de figuras ilustres. A figura masculina está representada de pé em vulto perfeito recostado a tronco de árvore, segurando com a mão esquerda uma ânfora que se encontra apoiada sobre o seu ombro direito e com a direita segura um chapéu tricórnio. Apresenta-se ricamente trajado com roupagem da época com calções, meias altas ornadas por laçarotes, camisa de folhos encimada por lenço e colete abotoado e sapatos de fivela. Escultura assente fundo vegetalista com término em base recortada e vazada, ricamente decorada em vários tons com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, pintada á mão. A figura feminina está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita uma ânfora que se encontra apoiada sobre o seu ombro esquerdo com o braço e a mão dobrada em forma de mola, ornado por cesto com flores. Apresenta-se ricamente trajada com roupagem da época com corpete e vestido rodado, deixando a descoberto os seus pés. Escultura assente sobre fundo vegetalista com término em base recortada e vazada, ricamente decorada em vários tons com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, pintada á mão. Sinais de uso e restauros nas duas esculturas.
Alt: 41 cm (Figura masculina)
Alt: 41 cm (Figura feminina)

Base Licitação: 100 €

ANEL DE SENHORA

577

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro liso com términos desencontrados, encimados por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,25 (ct) e uma (**1**) esmeralda lapidada, ladeados por fiadas cravejadas no seu total com seis (**6**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada. Sinais de uso e um diamante omisso.
Contraste: Formiga: Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usado na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 3,7 gr.
Med: 11

Base Licitação: 150 €

TRAVESSA OITAVADA

578

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Decoração sobre vidrado em tons de azul sobre fundo branco, representando ao centro paisagem fluvial com vista de jardim com pagode e cercas, ladeadas por arvoredo exuberante, rochedos e juncos. Orla decorada por frisos concêntricos encimados por volutas e enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica, decorada com motivos florais, intercalados entre si por borboletas, rodas da lei e enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado e facetado de formato oitavado.
Sinais de uso.
Dim: 3,3x26,1x33,7 cm

Base Licitação: 100 €

GALHETEIRO / ESPECIEIRO — 579

Em prata portuguesa com três galhetas e dois polvilhadores em vidro transparente moldado e facetado com aros e tampas em metal prateado, trabalho português do séc. XIX-XX. Base recortada de formato rectangular, decorada por faixa concêntrica perolada, encimada na frente e verso cercadura recortada e vazada, decorada por caneladuras oblíquas de sessão quadrangular, interligadas entre si por montantes transversais, formando um padrão compartimentado para apoio das respetivas galhetas e polvilhadores. Base encimada por pega recortada e vazada em voluta. Galhetas em vidro transparente moldado e facetado com bocais recortados, encimados por rolhas facetadas e polvilhadores com aros e tampas perfuradas em metal prateado. Sinais de uso e uma rolha partida.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 301,9 gr.
Dim: 29,5x9,2x27,5 cm
Nota: Na nossa modesta opinião as galhetas e os polvilhadores não pertencem ao galheteiro.

Base Licitação: 180 €

RARO E INVULGAR PAR DE COPOS ESPIRALADOS DE PÉ ALTO — 580

Em vidro soprado lapidado, gravado e dourado, trabalhos europeus do séc. XVIII-XIX. Fuste repuxado de formato tubular, decorado por espiralados em tons de branco e vermelho, encimado por corpo invertido em forma de sino, ricamente decorado por flores ladeadas por enrolamentos vegetalistas lapidados, gravados e pintados a ouro com término em faixa concêntrica a ouro, assente sobre base repuxada de formato circular, pintados à mão. Sinais de uso.
Alt: 15,9 cm
Alt: 15,7 cm (Menor)

Base Licitação: 100 €

INVULGAR LAMPARINA DE CHARUTOS — 581

Pega e recipiente em cristal, com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de movimento tubular e geométrico, com uma parte esférica, pega ou cabo cilíndrico cónico e suporte arqueado por dois apoios tubulares em prata. Recipiente giratório em forma de esfera, encimada por armação circular e tubular em prata, com tampa do mesmo formato para apagar o pavio. Recipiente em cristal unido as hastes esféricas que forma o suporte em prata.
Contraste: Javali (II) - Vidal Nº 83. Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 188,9 gr.
Dim: 17,5x10x7 cm

Base Licitação: 200 €

POTE COM TAMPA — 582

Em porcelana chinesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo repuxado de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco, representando vista de jardim com troncos e bambus, encimados por aves em vulto perfeito em pose de galanteio, ladeadas por rochedos, peónias, arvoredo exuberante, borboletas, aves em voo perfeito e faixas concêntricas com padrão geométrico. Pote encimado por tampa repuxada com a mesma decoração com término circular repuxado. Sinais de uso.
Alt: 43 cm

Base Licitação: 100 €

COLAR DE PÉROLAS — 583

De fiada única, com fecho em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo constituído por fiada única, enfiado em fio sintético com cento e dezassete (**117**) pérolas em dégradé com término em fecho circular em ouro, cravejado ao centro por uma (**1**) pérola, ladeada por faixa concêntrica recortada, cravejada no seu total com seis (**6**) diamante em talhe rosa. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 17 gr. (Colar de pérolas com o respetivo fecho em ouro)
Compr: 60,5 cm

Base Licitação: 150 €

ARMANDA PASSOS (1944-2021) — 584

"**SEM TÍTULO"** – Serigrafia a cores sobre papel, assinada no canto inferior direito [**ARMANDA PASSOS**]. Edição limitada de [**V / V**]. Obra com a inscrição na parte inferior, ao centro [**SERIGRAFIA // 86**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 41,8x58,8 cm (Mancha)
Dim: 67,5x82,7 cm (Moldura)
Nota: Maria Armanda Pinheiro Silva Passos Baptista – Pintora neofigurativa, com laivos de orientalismo. Nasceu no Peso da Régua no ano de 1940. Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Armanda Passos já realizou centenas de exposições individuais e coletivas em Portugal e no estrangeiro, tendo sido já distinguida pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem de Mérito. Está representada no Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Museu de Arte Contemporânea, Fundação de Serralves, Porto; Fundação Museu do Oriente, Lisboa; Fundação Champalimaud, Lisboa; Fundação Casa de Mateus, Vila Real; Fundação D. Luís, Cascais; Museu Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante; Museu Nogueira da Silva, Braga; Museu de Chaves; Tesouro-Museu da Sé de Braga; Tesouro da Sé Catedral do Porto; Museu de Aveiro; Museu Antoniano, Lisboa; Casa Fernando Pessoa Lisboa; Coleção Millennium BCP, Lisboa; Secretaria de Estado da Cultura, Lisboa; Palácio da Justiça, Porto; Palácio de Belém; Museu do Chiado, Lisboa. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 267**].

Base Licitação: 150 €

APANHA MIGALHAS COM MONOGRAMA E COROA DE CONDE — 585

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Base recortada, decorada ao centro por cartela com monograma interior gravado, encimado por coroa de conde, ladeada por motivos florais em relevo, envoltos por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em pega recortada e vazada em voluta, ornada ao centro por cartela, ladeada por enrolamentos vegetalistas em relevo. Escova recortada, encimada ao centro por cartela com monograma interior gravado, encimado por coroa de conde, ladeada por motivos florais em relevo, envoltos por enrolamentos vegetalistas e volutas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e escova com faltas de pêlo.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 451,7 gr. (Peso da base e da armação da escova)
Peso total aprox: 492 gr. (Base e escova com a respetiva armação em pêlo)
Dim: 4,3x30,7x22,8 cm (Base)
Dim: 4,7x3,5x34 cm (Escova)

Base Licitação: 250 €

EUGÉNIO PATTARINO (1885-1971) — 586

"**VIRGEM"** – Escultura de grandes dimensões em cerâmica moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho italiano do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de braços abertos e de mãos levantadas em pose de abençoar, assente sobre nuvens, ladeadas por três puttis sentados em vulto perfeito, segurando com as mãos faixas de movimento esvoaçante. Rosto de traços suaves, ladeado por cabelos finamente modelados, encimados por véu e resplendor flamejante. Apresenta-se ricamente trajada com túnica cingida á cintura, presa por nó de laçada, ricamente decorada em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, caindo em dobras turgidas, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando a descoberto os seus pés e manto esvoaçante sobre os ombros preso por alfinete frontal, ricamente decorado com volutas e enrolamentos vegetalistas a ouro sobre fundo bordeaux com remates recortados e vazados, caindo em drapeados e dobras turgidas harmoniosamente elaboradas. Verso com assinatura "**Prof. E. Pattarino (Italy)**". Sinais de uso, puttis com asas partidas e coladas, mãos da virgem restauradas, outros restauros bem dissimulados e possíveis faltas e defeitos não detetados.
Dim: 76,5x40 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO — 587

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos de formato circular, decorados com motivos geométricos cinzelados, cravejados no seu total com oito (**8**) rubis lapidados, intercalados por dez (**10**) diamantes em talhe rosa. Corpos interligados a correntes maleáveis com términos em travessão. Sinais de uso e um diamante omisso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 5,9 gr.
Dim: 3 cm
Diâm: 1,4 cm

Base Licitação: 200 €

GRANDE PRATO

588

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre vidrado e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral com peónias, ladeadas por enrolamentos vegetalistas. Orla decorada por faixa concêntrica em tons de azul. Aba decorada por cartelas ovais interligadas entre si, encimadas por flores, enrolamentos vegetalistas e volutas com policromia a ouro, formando um padrão repetitivo. Verso decorado com volutas estilizadas em tons de azul. Reinado de Qianlong, 1736-1795. Sinais de uso, desgastes acentuados no ouro e pequena esbeiçadela no verso do bordo.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 33,8 cm

Base Licitação: 100 €

PALITEIRO “FLOR”

589

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo em forma de jarra bojuda, decorada com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e caneladuras oblíquas, encimada ao centro por fuste tubular com campânula perfurada para apoio dos respectivos palitos, ornada no topo por ramagens com parras e uvas em relevo, ladeadas por faixa concêntrica perolada com folhas de acanto recortadas e cinzeladas com término em flor. Corpo assente sobre plinto com término em base quadrangular moldurada, ladeada por saiais recortados com pés zoomórficos estilizados. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-40). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador Manuel da Silva, usado c. 1853. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-118 A), António José da Costa, segundo M. G. Vidal, registada por Vicente Manuel de Moura com o nº 108 em 1848.01.12. Conhecida com contraste P-40 de c. 1853. Paliteiros (2).
Peso aprox: 258 gr.
Alt: 21,2 cm

Base Licitação: 300 €

INVULGAR COPO

590

Em vidro coalhado moldado, soprado, pintado e dourado, fabrico possivelmente da real fábrica de “**Cristales de La Granja**”, trabalho espanhol do séc. XVIII-XIX. Corpo ricamente decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo na parte frontal cartela oval, ornada interiormente por figura feminina representada de pé em vulto perfeito em posição de observação, segurando com a mão esquerda um leque. Apresenta-se ricamente trajada com roupagem da época com flor ao peito e chapéu sobre a cabeça, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Verso com arranjo floral e bordo decorado por faixa concêntrica a ouro. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 15 cm
Diâm: 10,6 cm

Base Licitação: 100 €

ANEL DE SENHORA

591

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, parcialmente polido e escovado, cravejado ao centro por uma (**1**) pérola. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 4,4 gr.
Med: 16

Base Licitação: 150 €

CASAL DE PESCADOR E VARINA

592

Esculturas em porcelana desvidrada e polida (Bisquit), moldada, relevada e pintada, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. O pescador está representado de pé em vulto perfeito, apoiando-se com a mão direita sobre remo, encimado por corda com peixes em relevo e com a mão esquerda á cintura, assente sobre base circular moldurada, decorada por frisos concêntricos e enrolamentos vegetalistas pintados a ouro e em tons de azul sobre fundo branco, encimada por recipiente com peixes em relevo. Traja calcões cingidos á cintura por faixa com ponta pendente e de movimento esvoaçante, deixando a descoberto as suas pernas e os seus pés calçados por sandálias, camisa parcialmente aberta encimada por colete desabotoado, encimado no ombro esquerdo por rede e barrete sobre a cabeça. A varina está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um cesto encanastrado assente sobre o seu ombro e com a mão direita sobre a cintura, segurando um saco enredado, assente sobre base circular moldurada, decorada por frisos concêntricos e enrolamentos vegetalistas pintados a ouro e em tons de azul sobre fundo branco, encimada por canastra com peixes em relevo. Traja saia comprida rodada, encimada por avental, blusa com corpete desapertado e jaqueta desabotoada de manga comprida, ornadas por laçarotes, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando a descobertos as suas pernas e os seus pés descalços. Decoração policroma em vários tons com ornatos a ouro sobre fundo branco, pintada á mão. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas em ambas as bases, uma das esbeiçadelas mais acentuada na base da figura masculina.
Alt: 32 cm (Pescador)
Alt: 31,5 cm (Varina)

Base Licitação: 100 €

AÇUCAREIRO COM O "BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS"

593

Em prata inglesa com as respectivas marcas de garantia, trabalho do último quartel do séc. XVIII. Corpo decorado por grinaldas vegetalistas cinzeladas, interligadas entre si por cartelas com faixas esvoaçantes, tendo na frente e verso medalhões suspensos com o ● **BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}, assente sobre base circular repuxada, decorada por faixa concêntrica de movimento ondulado, encimada por enrolamentos vegetalistas cinzelados com término moldurado, percorrido por perolados. Topo encimado por charneira transversal com duas tampas de movimento ascendente e descendente, decoradas por flores cinzeladas, intercaladas por enrolamentos vegetalistas com pega central recortada, percorrida no topo por fiada perolada. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Marcas de garantia da prata inglesa com punção de Londres do toque 0,925/1000 com marca de ourives [**John Denzilow - Pocket Edition Jackson's Hallmarks, pág. 31 e pág. 64**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 324,8 gr.
Alt: 20,5 cm
Nota: Brasão gravado posteriormente.

Base Licitação: 300 €

PRATO DE GRANDES DIMENSÕESPRATO DE GRANDES DIMENSÕES

594

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível á fábrica da fervença - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de laranja, amarelo, verde e vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica com motivos florais, intercalados entre si por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo, algumas mais acentuadas.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 37,2 cm

Base Licitação: 150 €

FIO PARA HOMEM

595

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português dos meados do séc. XX. Corpo constituído por elos interligados entre si com término em mosquetão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 5,6 gr.
Compr: 65,7 cm

Base Licitação: 200 €

MENINA COM COROA DE FLORES — 596

Escultura em porcelana desvidrada e polida (Bisquit) moldada e relevada, trabalho europeu do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, apoiada com a perna direita sobre coluna, segurando com a mão direita uma coroa de flores e com a esquerda sobre o peito, notando-se uma inclinação frontal do corpo em pose de observação, assente sobre base de formato rectangular. Rosto de traços suaves de expressão sofrida, ladeado por cabelos finamente modelados. Traja vestido comprido cingido á cintura, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados, deixando a descoberto um dos seus pés e lenço sobre a cabeça de movimento esvoaçante com pontas pendentes. Sinais de uso.
Dim: 39,5x13,5x14,5 cm

Base Licitação: 100 €

INVULGAR CANDEEIRO DE MESA — 597

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fuste tubular em forma de cruz, assente sobre base oval repuxada e moldurada. Corpo decorado por dois casquilhos suspensos por correntes com tulipas recortadas e vazadas, ornadas por enrolamentos vegetalistas. Extremidades dos terminais com pináculos torneados. Sinais de uso, falta de instalação eléctrica e pequenos empenos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso total aprox: 546,6 gr. (Candeeiro com os respectivos casquilhos)
Alt: 41 cm

Base Licitação: 250 €

JOSÉ LUIZ DA ROCHA [DAROCHA] – (1945-2016) — 598

“**CERIMONIE”** – Dois óleos sobre tela de formato circular, com contornos abstractos e figurativos estilizados. Obras com as inscrições e assinadas no verso das telas pelo cunho do artista [**2Ld RPC // da 03 Rocha // Cerimonie**] & [**AVL // 03 06 27// 2Ld RPC // da 03 Rocha**]. Pinturas aplicadas numa moldura lacada em tons de azul-escuro de designer modernista de formato circular, com cortes horizontais no topo e no sopé, unidas entre si. Sinais de uso.
Diâm: 20 cm (Óleos)
Dim: 55x34,5 cm (Moldura modernista)
Nota: José Luiz da Rocha – Pintor Abstracto Geometrizante, nasceu no dia 2 de Dezembro de 1945, em Oliveira de Azeméis. Estudou Pintura, tendo frequentado a Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, a Escola Superior de Belas-Artes do Porto e o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. Em 1967, mudou-se para o bairro de Notting Hill em Londres e, posteriormente, para Paris, onde fixou residência a partir de 1971. Frequentou a EHESS, tendo obtido o Diploma de Estudos Avançados (actual Master 2) em Antropologia Patológica. Também foi professor de artes, leccionando em várias cidades francesas, e participou em dezenas de exposições coletivas e individuais em diversos países, como França, Grécia, Luxemburgo, Bélgica, Jugoslávia, Países Baixos, Espanha, Alemanha, Turquia etc... Em 2014, o pintor foi agraciado com a Medalha de Ouro da autarquia de Oliveira de Azeméis, pelo seu "contributo inestimável" para a promoção do município. Esta homenagem foi recebida com satisfação por José Luiz da Rocha, expressada na seguinte frase: "Adoro a terra onde nasci e, apesar de viver em Paris, é em Oliveira de Azeméis que continuo a nascer todos os dias. Dá-me grande satisfação, este reconhecimento pelas pessoas da minha terra — essa cidade luminosa que tenho comigo”. A sua última exposição, intitulada "Ondulações de Estilo", realizou-se em Junho de 2016, no Museu de Ovar, e apresentou uma amostra das obras produzidas durante os mais de 50 anos de carreira, caracterizada por um estilo que "muda completamente consoante a fase", segundo palavras de Manuel Cleto, director do Museu. Faleceu num hospital de Paris na noite de 11 de Setembro de 2016. Está representado em Colecções do Estado, Cento Pompidou - Paris, Museu de Belas-Artes de Chartres e em diversas colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 63**] // Michael Tannock. [**pág. 144**].

Base Licitação: 150 €

MANTEIGUEIRA COM MONOGRAMA DO CONDE DAS DEVESAS — 599

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato esférico com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por cartela circular com o monograma do “**Conde das Devesas**” gravado, ladeado por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo com término em pega frontal recortada em forma de concha. Corpo assente sobre cintura circular moldurada, decorada por enrolamentos vegetalistas estilizados e cinzelados com término em pernas recortadas e vazadas, decoradas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo e pés em enrolamento. Sinais de uso e recipiente interior omisso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 431,7 gr.
Alt: 12,5 cm
Diâm: 17 cm (Aro)
Diâm: 11,3 cm (Medida interior para o respetivo recipiente em vidro)

Base Licitação: 350 €

INVULGAR ALMOFARIZ COM PILÃO

600

Em bronze relevado fundido em molde, trabalho português do séc. XVI-XVII. Almofariz de formato circular ao alto, com pilão de forma cilíndrica. Decoração relevada com caneladuras em degradê e animais fantásticos, divididos por aletas em torno do corpo. Bordo inclinado e aberto. Bela patine. Sinais de uso.
Altura: 9,5 cm
Diâmetro no bordo: 13,3 cm
Altura do pilão: 20,7 cm

Base Licitação: 200 €

PULSEIRA DE SENHORA

601

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo liso de formato circular, sem decoração. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 7,1 gr.
Diâm: 6,9 cm

Base Licitação: 250 €

INVUGAR CAVALO “DAUM”

602

Escultura em pasta de vidro em tons de verde e âmbar moldado e relevado, trabalho Francês do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação, assente sobre base de formato rectangular. Escultura assinada na parte frontal da base [**Daum - France**]. Sinais de uso.
Dim: 11x4xx12,5 cm

Base Licitação: 100 €

CONJUNTO DE DEZ LAVABOS

603

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos lisos e bojudos, decorados no bordo por faixas concêntricas peroladas, assentes sobre bases de formato circular. Sinais de uso e amolgadela num dos lavabos
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 550,5 gr.
Alt: 3,9 cm
Diâm: 8,2 cm

Base Licitação: 300 €

PAR DE JARRAS DE BORDO RECORTADO E VAZADO

604

Em porcelana moldada, relevada, recortada, vazada, pintada e dourada de fabrico austríaco, trabalho do séc. XIX-XX. Corpos bojudos, decorados em vários tons e a ouro sobre fundo azul e bege, ornados com enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por motivos de arranjos florais, faixas concêntricas a ouro com padrão floral e geométrico em relevo com bocal repuxado com caneladuras espiraladas com término em bordo recortado e vazado, interligado a pegas recortadas e vazadas em volutas, assentes sobre bases de formato circular, encimadas por frisos concêntricos perolados. Bases com numerações incisas. Sinais de uso.
Alt: 40 cm

Base Licitação: 150 €

ANEL DE SENHORA

605

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado por mesa recortada com volutas interligadas entre si, cravejadas no seu total por seis (**6**) esmeraldas, seis (**6**) safiras e sete (**7**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 7,2 gr.
Med: 16

Base Licitação: 300 €

RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1846-1905)

606

"**POLÍCIA CIVIL"** – Figura de movimento em faiança portuguesa moldada, relevada, pintada e vidrada com exceção da cara. Direção Artística de Rafael Bordalo Pinheiro das Caldas da Rainha, trabalho do início do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com rosto de traços bem demarcados com bigode e pera e de expressão carrancuda com aparência sisuda, segurando com a mão esquerda a bainha da espada e com a direita em forma de a desembainhar, assente sobre base semiesférica em forma calote. Apresenta-se fardado com espada à cintura, pistola com faixa a tiracolo e chapéu sobre a cabeça. Decoração parcialmente vidrada e policroma em tons de castanho, branco, verde, negro, rosa e vinoso, pintada à mão. Marca **F. F. C. R.** incisa na base, datada e numerada [**1904 - 14**]. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no vidrado e término da bainha da espada partida e omissa.
Alt: 25,5 cm
Nota: Exemplar idêntico vem referenciado no livro "**Expo Caldas 77**", na pág. 145, estampa 466 e no livro "**Faianças de Rafael Bordalo Pinheiro**", na pág. 166, estampa 367. Peça constituída por três partes, pernas, tronco e cabeça articuladas entre si, através de arame interior que à mais pequena oscilação, releva um movimento verosímil ao da figura humana.

Base Licitação: 200 €

CANECA PARA ÁGUA

607

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica recortada com medalhões, ladeados por volutas, concheados e enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido com gargalo repuxado com término em bocal recortado, assente sobre base circular repuxada e recortada, decorada com concheados em relevo. Pega lateral recortada e vazada em voluta, decorada com enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox:707,3 gr.
Alt: 23,5 cm

Base Licitação: 350 €

SOBRAL CENTENO (1948)

608

"**SEM TÍTULO"** – Óleo sobre platex, representando composição de pendor abstractizante, neste trabalho cheio de linhas fluidas ou emaranhadas. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**Centeno // 83**]. Verso da pintura com a inscrição manuscrita pelo cunho do artista, assinada, datada e as respectivas dimensões. [**ÓLEO // Sobral Centeno // 1983 // 81,5X61,5 // PORTO**]. Pintura com ligeiras falhas e pequenos defeitos na camada pictórica da obra. Trabalho com moldura lacada a negro.
Dim: 81,5x61,5 cm (Óleo)
Dim: 84,6x64,6 cm (Moldura)
Nota: José Artur Sobral Centeno – Pintor abstracto nascido no Porto em 1948. Licenciado em Artes Plásticas (FBAUP), foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1983-1985) e docente do Instituto Politécnico do Porto (1987-2006). Próximo do neo-expressionismo dos anos 1970, Sobral Centeno concentra na sua obra a energia e os fluxos axiológicos e estéticos desse movimento. Desprendida de intencionalidade realista, a pintura deste artista não ignora a realidade das sociedades contemporâneas, mas reinterpreta-a através do filtro imagético europeu, africano e brasileiro, povoando as suas telas de símbolos como cruzes, serpentes, máscaras ou escadas. A sua obra integra várias colecções nacionais e internacionais, destacando-se as seguintes: Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal); Kunstmuseum Walter im Glaspalast (Alemanha); Shoes or No Shoes Musem (Bélgica); L ? Unesco La Galerie d ?Art (França); Instituto de Arte Contemporânea (Brasil). Encontra-se representado em importantes colecções públicas e privadas. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.80**] // Michael Tannock. [**pág.45**].

Base Licitação: 150 €

ESCRAVA

609

Em ouro amarelo e branco, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso com abertura lateral, decorado na frente e verso por faixa recortada com enrolamentos vegetalistas ricamente cinzelados sobre fundo percorrido por finas estrias, encimado ao centro por mesa de formato cónico invertido com a mesma decoração com término em faixa concêntrica em forma de flor, cravejado por um (**1**) diamante em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,25 (ct). Topo ladeado por faixas lisas em ouro branco. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 7 gr.
Dim: 6x6,4 cm (Medida exterior)
Dim: 5,3x5,9 cm (Medida interior)

Base Licitação: 300 €

CASAL DE DANÇARINOS “LALIQUE”

610

Esculturas em cristal fosco e transparente moldado e relevado, trabalho francês do séc. XX. As figuras estão representadas desnudas e ajoelhadas em vulto perfeito em posição de dança, assentes sobre base recortada de formato retangular. Esculturas assinadas na base [**Lalique - France**]. Sinais de uso.
Dim: 15x9x15,5 cm

Base Licitação: 150 €

AÇUCAREIRO

611

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo bojudo de formato elíptico, decorado com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas, cartelas, folhas de acanto e padrão geométrico, assente sobre cintura oval com pés recortados com términos zoomórficos. Corpo encimado por tampa amovível repuxada com a mesma decoração com pomo central em forma de leão, representado sentado em vulto perfeito em posição de observação, ladeado por pegas recortadas e vazadas em voluta, ornadas com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-37). Variante do contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 usado pelo ensaiador Luís António Rodrigues Araújo entre 1843-1853. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-172), conhecida com contrastes P-35, P-36, P-40 e P-42, datável de 1843-c. 1853.
Peso aprox: 634,6 gr. (Açucareiro)
Dim: 17,5x12x18 cm

Base Licitação: 350 €

PAR DE JARRAS DE BORDO ONDULADO

612

Em vidro opalino soprado, moldado e pintado em tons de bege e rosa, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato bojudo, ricamente decorados em vários tons e a ouro sobre fundo bege com elementos arquitetónicos estilizados ao centro, ladeados por cartelas, volutas, motivos florais e enrolamentos vegetalistas com gargalos repuxados de sessão quadrangular com términos em bordo recortado de movimento ondulado, pintadas á mão. Sinais de uso.
Alt: 36,5 cm

Base Licitação: 150 €

ANEL DE SENHORA “CHUVEIRO”

613

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro liso com términos recortados em voluta, encimados por mesa recortada e vazada de formato circular, constituída por faixas concêntricas em dégradé, cravejadas com catorze (**14**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct) cada, ladeados por quatro (**4**) safiras australianas em talhe de gota. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 7,1 gr.
Med: 17

Base Licitação: 350 €

JARRÃO — 614

Em porcelana chinesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo com pegas laterais recortadas e vazadas em forma de cães de fó. Decoração vidrada com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco com cenas de interior e de paisagem com figuras ricamente trajadas com roupagem da época em cenas do quotidiano, ladeadas por montanhas, vegetação exuberante, faixas concêntricas com padrão geométrico e reservas ornadas interiormente com motivos de arranjos florais. Sinais de uso.
Alt: 59,7 cm

Base Licitação: 150 €

PAR DE CASTIÇAIS — 615

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Fustes em forma de balaústre, decorados com caneladuras verticais incisas, encimadas por folhas, fiadas peroladas e frisos concêntricos com términos em arandelas recortadas, ornadas com folhas e enrolamentos em relevo. Fustes assentes sobre bases repuxadas de formato circular, decoradas por faixas incisas, encimadas por enrolamentos vegetalistas, intercalados por medalhões em relevo com términos em pés de enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 565,4 gr.
Alt: 24,3 cm

Base Licitação: 400 €

OLYMPIA CHALBERT (SÉC. XIX) — 616

"**RETRATO"** – Óleo sobre tela, representando figura ilustre feminina. A retratada encontra-se representada de meio corpo e em posição de posse, ligeiramente virada para a esquerda. Apresenta-se ricamente trajada com vestes da época e ricamente ornada com peças de joalharia: Um alfinete em ouro sobre o peito e sobressaindo um dos brincos na orelha direita. Obra assinada e datada na parte lateral esquerda [**Olympia Chalbert • Fecit • 1856**]. Biografia da autora desconhecida. Pintura a necessitar de intervenção de especialista em restauros, devido a alguns furos e pequenos rasgos visíveis na camada pictórica da tela, apresentando ainda um manchão no verso da mesma. Trabalho com moldura em madeira e gesso a ouro mate e ouro fino, com passe-partout oval e ricamente ornada nos cantos com concheados, frisos, ramagens florais e vegetalistas, apresentando algumas falhas e defeitos acentuados.
Dim: 75x59,3 cm (Óleo)
Dim: 95,5x80,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 150 €

VAN CLEEF & ARPELS "RARA BOQUILHA DE SENHORA" — 617

"**RARA BOQUILHA DE SENHORA"** – Haste em tartaruga de formato cilíndrico e oval, junto ao bocal, com sistema de rosca na parte frontal. Parte frontal da haste, com aro cónico amovível em ouro amarelo contrastado (18 k), com as respectivas marcas de garantia do toque de 750/1000‰, fabrico francês da "Van Cleef & Arpels - designer", dos anos 40. Corpo do aro em ouro, decorado com motivos geométricos rendilhados em baixo relevo e a inscrição na parte frontal [**V. C. A. // 92309 // 750**]. Sinais de uso.
Marcas de garantia do ouro francês [**Cabeça de águia voltada para a direita & marca do joalheiro Van Cleef & Arpels**], do toque 750 ‰].
Peso aprox: 2,98 gr. (Boquilha em tartaruga)
Peso total aprox: 7,53 gr. (Boquilha e aro em ouro)
Peso aprox: 4,55 gr. (Ouro)
Comp: 11,4 cm
Nota: Boquilha com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 350 €

MESA DE SALA DE JANTAR ESTILO IMPÉRIO — 618

Em madeira maciça recortada, patinada, pintada e dourada, trabalho possivelmente português do séc. XX. Tampo em vidro biselado de formato rectangular que acompanha as linhas da cintura, assente sobre bustos alados, representando figuras femininas entalhadas, ladeadas por asas com términos recortados em voluta, assentes sobre bases recortadas em forma de meia-lua, interligadas a montante transversal moldurado com términos em pés de enrolamento. Corpo patinado com apontamentos pintados em tons de negro e a ouro. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos na base e na policromia.
Dim: 76x112,5x225,5 cm

Base Licitação: 300 €

RARO E INVULGAR RELICÁRIO

619

Em prata, sem marcas de garantia, com interior em madeira possivelmente em bucho, ricamente entalhada, estofada, pintada e dourada de grande gestualismo e pormenor, trabalho espanhol ou da américa latina do séc. XVII-XVIII. Corpo de formato oval envidraçado em dupla face, decorado ao centro por faixa concêntrica boleada com termino em argola de suspensão. Interior ricamente entalhado com relicário de duas faces feito em peça única, estofado, pintado e dourado, tendo na parte frontal a "**SANTA ANA A ENSINAR A NOSSA SENHORA LER**", representada sentada em vulto perfeito sobre cadeirão com a mão esquerda sobre a mesa e com a direita segura uma pena de escrita, ladeada pela Nossa Senhora em suspensão com as mãos postas em oração e no topo, uma cabeça de anjo alado. Verso com a "**A SAGRADA FAMÍLIA**", tendo ao centro o menino jesus representado de pé em vulto perfeito, assente sobre cabeça de anjo de mãos dadas á Nossa Senhora e ao São José, notando-se uma torsão da cabeça para o lado direito a olhar para a sua mãe, ladeados pela Santa Ana e São João Batista, representados de pé em vulto perfeito em posição de observação, encimados por cabeça de anjo alada. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 23,7 gr.
Dim: 5,9x4,5 cm (Relicário)
Dim: (Altura total do relicário com a respetiva argola de suspensão)
Nota biográfica: Em Espanha e na américa latina, estes medalhões eram utilizados como símbolos de piedade. São frequentemente descritos como **"relicários"**, tradicionalmente um recipiente para relíquias; no entanto, o termo é coloquial e aplicado livremente a medalhões contendo imagens sagradas, como aqui. Na europa, a representação da "**Sagrada Família**" tornou-se popular na idade média e cada vez mais durante o Renascimento, incluindo "**Maria e José com o Menino Jesus**" e, mais tarde, a "**Virgem, Santa Ana e São João Baptista**".
Embora a cena siga a iconografia da arte cristã espanhola, a talha em madeira foi estilisticamente adaptada aos estilos nativos dos artesãos indígenas do continente sul-americano. Isto é particularmente evidente na representação unidimensional e frontal das figuras da "Sagrada Família"; poderiam até ser representações do povo andriano local. A escolha de cores vivas e ricas e a sobreposição de tinta dourada sugerem que o pendente foi feito no Vice-Reino do Peru. O próprio medalhão de prata pode ter sido feito por artesãos europeus que trabalhavam nas américas, principalmente de Espanha ou do norte da europa sob domínio espanhol. **Para pingentes devocionais e relicários das Américas, ver: Martha J. Egan, Relicarios. Devotional Miniatures of the Americas, Santa Fé, Novo México 1993, na página 97**.

Base Licitação: 350 €

MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO SENTADO

620

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. A figura está representada sentada em vulto perfeito, segurando o mundo com ambas as mãos. Enverga túnica pelos joelhos, ricamente decorada a ouro sobre fundo branco com perolados e faixas concêntricas, deixando as suas pernas e pés a descoberto. Escultura assente sobre banqueta recortada de movimento ondulado, decorada frontalmente por cabeça de anjo alado em relevo, ladeado por volutas, motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimada por coxim com padrão floral com término em pés de enrolamento. Decoração policromada em vários tons sobre fundo branco com complementos e ornatos a ouro mate, pintada à mão. Marcada a azul na base [**VA**.] Sinais de uso.
Marca Nº 20 em uso 1870-1880.
Alt: 13,7x8,3x7,5 cm (Menino Jesus)

Base Licitação: 200 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA COM PENDENTES

621

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos superiores recortados e vazados de formato quadrangular, cravejados ao centro com dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct) cada. Corpos interligados a pendentes de formato circular com mesas recortadas e vazadas em forma de flor, cravejadas ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,25 (ct) cada, ladeados por faixas concêntricas cravejadas no seu total com cinquenta e seis (**56**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 7,3 gr.
Alt: 1,7 cm
Diâm: 1,1 cm

Base Licitação: 400 €

VITRINA

622

Em madeira de mogno maciço, recortado, entalhado e patinado de excelente marcenaria portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto com cimalha recortada, encimada por florão ricamente entalhado com enrolamentos vegetalistas, motivos florais e volutas. Caixa constituída por portas e laterais envidraçadas, assente sobre base moldurada com términos em pés zoomórficos entalhados. Corpo ricamente entalhado com ramagens, ladeadas por perolados, faixas verticais e transversais com padrão geométrico, entrançados e folhas de acantos. Interior compartimentado por quatro prateleiras em vidro e estofado a veludo em tons de roxo com trabalho em capitonê. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 194,5x43x128 cm

Base Licitação: 300 €

IMPONENTE GUARNITURE ● RELÓGIO DE LAREIRA E PAR DE CANDELABROS DE SEIS VELAS CADA

623

"**RELÓGIO DE LAREIRA"** – Em bronze moldado, recortado, vazado, relevado e patinado, trabalho francês do início do séc. XX. Corpo recortado de formato arquitetónico, encimado por três puttis báquicos, representados sentados e recostados em vulto perfeito, segurando com as mãos cachos de uvas e concha, ladeados por ramagens com parras e cachos de uvas em relevo, assentes sobre base recortada de movimento ondulado, decorada frontalmente por rosto de figura feminina em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em pés de enrolamento. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com marca e numeração incisa [513 - Medaille D'argent – Vincenti & Cie]. Mostrador esmaltado em tons de branco, ladeado por faixa concêntrica perolada, ladeada por ramagens com parras e cachos de uvas em relevo com dupla numeração a negro, numeração Romana para as horas e numeração Árabe para os minutos. A funcionar e com chave. Sinais de uso e mostrador com cabelos no esmalte.
Dim: 44,5x17x68,5 cm
"**PAR DE CANDELABROS"** – Em bronze dourado moldado, recortado, vazado, relevado e patinado, trabalhos franceses do início séc. XX. Fustes em forma de "puttis báquicos", representados parcialmente ajoelhados, segurando sobre a cabeça uma taça recortada, decorada com parras, uvas em relevo e seis braços em forma de ramagens, encimadas por copos e arandelas que servem de apoio às velas, assentes sobre bases repuxadas, recortadas e vazadas, decoradas com ramagens encimadas por parras e uvas com término em pés de enrolamento. Sinais de uso e um dos braços partido e colado, mas bem dissimulado e fixo.
Alt: 61,5 cm
Diâm: 33,5 cm
Nota: Jean Vincenti, natural da Córsega, fundou a fábrica de relógios Vincenti & Cie em 1823 em Montbéliard. Devido a dificuldades financeiras, alguns anos depois, a empresa entrou em falência em 1828. O gerente da fábrica o Sr "Albert Roux" assumiu algumas das ações da fábrica "Vincenti & Cie" e conseguiu retomar a sua produção em 1829. Apesar de sofrer de problemas de saúde, o fundador da empresa "Vincenti", saiu em busca de novos métodos de produção. Conheceu Henri Laresche em Paris, que se tornou seu conselheiro neste assunto. Seis anos após a falência, a empresa conseguiu ganhar uma medalha de prata pelos seus relógios em 1834, em Paris. Jean Vincenti não viveu para ver o retorno do seu esforço e faleceu em 1833. Após sua morte, Albert Roux assumiu a empresa que ganhou uma medalha de ouro em 1855. Vincenti & Cie existiu até 1923.

Base Licitação: 1.000 €

CABEÇA DE CRISTO DE SUSPENSÃO

624

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo repuxado, decorado ao centro por cabeça de cristo em relevo com barbas e longos cabelos finamente cinzelados, encimados por coroa de espinhos, ladeada por enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo batido, volutas em relevo, espigas de trigo, parras e cachos de uvas, perolados e concheados com término em bordo recortado. Verso com argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 715,6 gr.
Alt: 8,5 cm
Diâm: 29,8 cm

Base Licitação: 400 €

OKIMONO – PESCADOR

625

Interessante grupo escultórico, ricamente esculpido em marfim de extrema delicadeza e pormenor com policromia a negro, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. A figura está representada de pé em vulto perfeito sobre rochedos em posição de observação, segurando com a mão esquerda uma lança e com a direita um peixe, assente sobre base recortada de formato oval, decorada por caneladuras verticais esculpidas. Sobre o seu ombro esquerdo, está representado um menino, apoiado sobre a sua perna esquerda em vulto perfeito, apoiando com a mão direita uma canastra que transporta sobre cabeça com peixes esculpidos no seu interior e com a esquerda segura frutos. Base encimada por menina representada de pé em vulto perfeito recostada a rochedo, apoiando-se com a mão esquerda sobre a perna da figura masculina e com a direita segura uma sacola. Esculturas trajadas com roupagem da época, decoradas com padrões geométricos, ladeados por ondas, enrolamentos vegetalistas e flores estilizadas. Escultura assinada por caracteres incisos na base sobre fundo vermelho. Sinais de uso.
Peso aprox: 675,7 gr.
Alt: 31,5 cm
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 300 €

TAPETE DE ARRAIOLOS DE GRANDES DIMENSÕES

626

Em fio de lã, trabalho português do séc. XX. Tapete de formato rectangular ao baixo, decorado em tons de verde, rosa, bordeaux, castanho e cinza sobre fundo bege com faixas oblíquas vegetalistas formando um padrão geométrico, ornado interiormente por motivos florais. Faixa decorada por motivos florais estilizados, formando um padrão repetitivo com término em franja. Sinais de uso e a necessitar de limpeza.
Dim: 257x354 cm

Base Licitação: 300 €

ANEL DE HOMEM

627

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais em relevo, encimadas por mesa circular, cravejada ao centro por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,50 (ct), ladeado por faixa concêntrica, cravejada no seu total com oito (**8**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,10 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 12,2 gr.
Med: 22

Base Licitação: 500 €

SERVIÇO DE JANTAR PARA DOZE PESSOAS E PARTE DE SERVIÇO DE CAFÉ

628

Em porcelana moldada, repuxada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Serviço de jantar constituído por doze (**12**) pratos ladeiros, doze (**12**) pratos sopeiros, doze (**12**) pratos de sobremesa, doze (**12**) pratos de doce, uma (**1**) terrina com a respetiva travessa, uma (**1**) terrina sem travessa, uma (**1**) molheira com travessinha, duas (**2**) azeitoneiras, doze (**12**) covilhetes recortados em forma de meia-lua para salada, duas (**2**) travessas, dez (**10**) chávenas de café, doze (**12**) pires e um (**1**) açucareiro. Corpos decorados em tons de rosa e a ouro sobre fundo branco dita "**Tripoli**", tendo ao centro motivos florais envoltos por enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixa concêntrica com motivos florais intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas. Abas com a mesma decoração, ladeadas por frisos concêntricos em tons de rosa e a ouro. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 34 em uso em 1971-1980, Nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Diâm: 26 cm (Prato ladeiro)
Diâm: 23,2 cm (Prato sopeiro)
Diâm: 22 cm (Prato de sobremesa)
Diâm: 17,5 cm (Prato de doce)
Dim: 24,5x21x33 cm (Terrina)
Dim: 29,5x40,5 cm (Travessa da terrina)
Dim: 10,2x16,1x19,1 cm (Molheira com travessinha)
Dim: 12,9x17,3 cm (Azeitoneira)
Dim: 15x22 cm (Covilhetes para salada)
Dim: 32,1x41,8 cm (Travessa maior)
Dim: 23,6x30 cm (Travessa menor)
Alt: 17 cm (Terrina sem travessa)
Alt: 6,1 cm (Chávena de café com o respetivo pires)
Alt: 11,5 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 250 €

MESA DE CHÁ “PÉ DE CHAMINÉ” 629

Em madeira de pau-santo maciço e faixeado, recortado, moldurado e entalhado, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo liso de formato rectangular de movimento giratório com compartimento interior, assente sobre cintura de linhas boleadas com compartimento interior. Caixa assente sobre pé de coluna dito de “**Chaminé**”, terminando em base recortada e moldurada com pés de enrolamento. Sinais de uso e tampo interior fissurado.
Dim: 73,5x42,5x87,4 cm (Fechada)
Dim: 70,3x85x87,4 cm (Aberta)

Base Licitação: 300 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL 630

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado, decorado por caneladuras verticais de movimento côncavo com término em pétalas estilizadas, assente sobre pés espalmados de formato circular. Asa móvel recortada, decorada ao centro por elos em dégradé, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 766,1 gr.
Alt: 12,5 cm
Diâm: 32 cm
Dim: 31 cm (Altura total do cesto com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 450 €

CARLOS ALBERTO NUNES (1877-1955) 631

“**LUGRE-BARCA”** – Óleo sobre tela, com vista de veleiro francês de três mastros e de velas hasteadas. Em primeiro plano encontra-se um veleiro apoitado no rio Tejo com figuras, com as bandeiras hasteadas da Monarquia Portuguesa e de França, ladeados por um barco de apoio com elementos figurativos, junto ao casco do veleiro e um barco de pesca à vela em posição de partida. Em segundo mais na penumbra casarios junto à margem e parte montanhosa. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**C• Nunes 1908**]. Verso da grade com a marcação a carimbo e a inscrição na parte superior direita [**LUCRE-BARCA — Recebemos a visita (…?...) no Porto de Lisboa**]. Bem interessante este trecho fluvial lisbonense do início do século XX. Pintura com alguma sujidade e a necessitar de limpeza, mas no geral bem conservada. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourado, apresentando ligeiros defeitos.
Dim: 32,5x52,3 cm (Óleo)
Dim: 41,3x61,3 cm (Moldura)
Nota: Carlos Alberto Nunes – Pintor dos séculos XIX e XX. Nasceu em 24 de Março de 187 na Ajuda - Lisboa e faleceu a 25 de Fevereiro de 1955 nos Anjos - Lisboa. Era filho de João Maria Nunes, empregado na Casa Real, e de Inês Maria da Conceição dos Reis. Casou em Lisboa, Santa Maria de Belém 28.08.1899 com Guilhermina Maria de Oliveira. Discípulo de José Maria Pereira Júnior ou Pereira Cão, os quais restauraram os azulejos do canal do Palácio de Queluz. **Em 1901, reproduziu num quadro a cascata do lago grande de Queluz e ofereceu a sua obra a el-Rei D. Carlos**. A muito provável actividade nos anos inaugurais do século XX quer de Miguel Queriol, quer de Carlos Alberto Nunes na Fábrica Constância prende-se com o facto de ser conhecido que, em 1904, ano de que datam os painéis que decoram o Jardim de Inverno do Sanatório da Parede, José António Jorge Pinto laborava na Fábrica Constância, pelo que seria previsível que os restantes pintores que colaboraram na realização dos painéis azulejares que decoram o interior e exterior do complexo hospitalar exercessem também actividade na dita fábrica, ainda que esta pudesse ser conciliada com uma actividade independente, em oficina própria. Na edição de 09/07/1904 de O Século, numa notícia intitulada Sanatório da Parede é referido que (…) ao jardim de Inverno, vasto corpo do edifício, dividido em três secções. Carlos Nunes participou em exposições, tendo sido galardoado, e teve uma bolsa do Prémio Valmor para estudar em Paris

Base Licitação: 200 €

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO 632

Escultura em marfim ricamente esculpido de extrema delicadeza e pormenor, trabalho indo-português do séc. XVII-XVIII. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, assente sobre crescentes de lua com término em base oval, decorada por volutas finamente esculpidas. Rosto de traços suaves de expressão terna e graciosa, ladeado por cabelos finamente esculpidos em finas estrias, caindo sobre os ombros e costas em ziguezague. Enverga túnica comprida cingida á cintura com movimentos de drapeados, notando-se um avanço da perna direita, deixando os seus pés a descoberto. Manto sobre as costas apanhado á frente por ambos os braços com pontas pendentes, caindo em pregueados e dobras turgidas, harmoniosamente elaboradas, decorado por faixas peroladas com términos em debrum de serrilha. Sinais de uso, mãos partidas e coladas e fissuras.
Alt: 12,7 cm
Peso aprox: 172,8 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 300 €

FIO DE SENHORA COM CRUZ

633

"**FIO"** – Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos facetados de formato rectangular interligados entre si, formando um padrão geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3,2 gr.
Compr: 56 cm
"**CRUZ"** – Em ouro branco, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Cruz recortada e vazada, percorrida por faixas cravejadas com trinta e uma (**31**) safiras lapidadas, ladeadas por faixa concêntrica, cravejada no seu total com cinquenta e nove (**59**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,02 (ct) cada, tendo ao centro e nas extremidades cinco (**5**) diamantes em talhe de brilhante antigo, tendo dois (**2**) cerca de 0,50 ct cada e três (**3**) com cerca de 0,20 (ct) cada. Cruz encimada por a aleta de formato piramidal invertido, cravejada com dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 5,7 gr.
Dim: 5,5x4 cm (Cruz)
Dim: 6,5 cm (Altura total da cruz com a respetiva argola de suspensão)
Nota: Peso total do fio e da cruz – **8,9 gr**.

Base Licitação: 500 €

CANDEEIRO DE TECTO DE SEIS LUMES

634

Em cristal moldado, recortado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Fuste central de formato bojudo e balaustrado, decorado em "**Pontas de diamante**", interceptado por taças de covo acentuado, ornadas por pedraria e pingentes facetados com término em copo repuxado de formato cónico invertido. Taça principal ladeada por seis braços recortados em voluta, decorados por faixas espiraladas, encimados por arandelas circulares de bordo recortado, ornadas com pingentes facetados com aplicações centrais em matéria sintética em forma de velas que servem de apoio ás lâmpadas, interligadas entre si por fiadas com pedraria lapidada e pingentes facetados. Electrificado. Sinais de uso, sujidade acentuada dos anos, alguns pingentes omissos, esbeiçados e partidos com possíveis faltas e defeitos.
Alt: 103 cm
Diâm: 83 cm

Base Licitação: 200 €

½ COMODA ESTILO D. JOÃO V / D. JOSÉ

635

Em madeira de pau-santo maciço, recortado e entalhado de excelente marcenaria portuguesa, trabalho do séc. XX. Tampo recortado e moldurado que acompanha a caixa de linhas tortas e retortas, formando bonitas linhas assimétricas, constituída por dois gavetões, ladeados por finas molduras. Saiais recortados e finamente entalhados com motivos vegetalistas, volutas com términos em enrolamento e "rocaille". Pilastras verticais com a mesma decoração entalhada, assentes sobre pernas recortadas de boa curvatura, ornadas nos joelhos por motivos vegetalistas, volutas e "rocaille" entalhados com términos em pés de garra sobre bola. Interiores malhetados com fundos em madeira de mogno. Bonita vergada de madeira e boa patine. Ferragens recortadas e vazadas em metal patinado, decoradas com volutas e enrolamentos vegetalistas com pegas recortadas e chave original. Sinais de uso.
Dim: 82,2x56,7x101 cm

Base Licitação: 350 €

INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO “CALDEIRÃO” PARA O MERCADO TURCO

636

Em prata inglesa com as respectivas marcas de garantia do toque 0,925/1000 para o mercado turco, trabalho do séc. XIX. Relógio “**Caldeirão**” com caixa lisa com sistema de abertura frontal, ficando o relógio dividido em três partes, tampa frontal com vidro, máquina a descoberto e caixa com sistema de embutir e perfurada no verso para a respectiva entrada da chave com as respectivas marcas de garantia da prata Inglesa do toque 0,925/1000 e de fabricante com numeração gravada [**41397**]. Tampa do verso decorada por cartela central recortado, ladeada por faixa concêntrica lisa sobre fundo guilhochado. Máquina de movimento mecânico accionada manualmente por chave com inscrições e numeração incisa [**S. Greenough - Bolton - Nº 9822**] com protecção amovível em forma de caixa em metal amarelo, encimada por fecho recortado. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração turca a negro com as seguintes inscrições [**George Prior - London**]. A funcionar mas com paragens. Exemplar com chave original. Sinais de uso, cabelos, esbeiçadelas no mostrador e a necessitar de limpeza e revisão.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punções de Chester e marcas de fabricante [**Pocket Edition Jackson’s Hallmarrks, pág. 99**].
Sem marcas de garantia do toque da prata portuguesa – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 133,7 gr. (Caixa em prata com a respectiva máquina)
Diâm: 5,3 cm
“**CORRENTE DE RELÓGIO”** – Em metal prateado, constituída por elos batidos interligados entre si, formando um padrão repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Compr: 25 cm

Base Licitação: 150 €

ESCRITÓRIO DE VIAGEM

637

Em madeira de ébano de Macassar maciça e entalhada com embutidos em madrepérola e em osso patinado, trabalho anglo-indiano do séc. XIX-XX. Corpo constituído por duas gavetas, ricamente decoradas por incrustações embutidas em madrepérola com motivos de arranjos florais, interligados por enrolamentos vegetalistas e volutas com puxadores torneados em osso patinado, assente sobre base moldurada com término em pés torneados. Caixa encimada por alçado com cornija moldurada em dégradé, constituído por duas portas, decoradas ao centro por aplicações entalhadas com enrolamentos vegetalistas, ladeadas por incrustações embutidas em madrepérola com ramagens e motivos florais com términos em pilastras verticais recortadas e entalhadas com volutas e enrolamentos vegetalistas, intercalados por faixas transversais, encimadas por pináculos em osso patinado. Interior com tampa de escrita de rebater com a mesma decoração com prateleira central em madeira. Interiores das portas, costas e tampo de escrita forrados a veludo em tons de bordeaux. Sinais de uso, puxador do tampo de escrita omisso, portas e laterais com fissuras na madeira, um dos puxadores da gaveta superior não é original e chave omissa.
Dim: 44,9x20x37,7 cm

Base Licitação: 350 €

PAR DE CASTIÇAIS DE PIANO

638

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Fuste em forma de coluna, decorada com caneladuras verticais lisas e estreadas, encimadas por capitéis recortados, ornados por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e flores com términos em arandelas recortadas e peroladas. Corpo assente sobre quadra moldurada em dégradé, ladeada por faixas sobrepostas, enrolamentos vegetalistas e perolados com término em pés de enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 785,9 gr.
Alt: 16,8 cm

Base Licitação: 450 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS

639

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada com cruz em prata, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro dos ensinamentos encimado pelo Menino Jesus e com a direita segura cruz crucífera. Enverga hábito comprido da sua ordem, cingido á cintura por cordão de ponta pendente com três nós, símbolos dos votos da pobreza, castidade e obediência, notando-se um avanço da perna direita, deixando antever as pontas dos seus pés calçados por sandálias. Indumentária de dobras turgidas, ricamente decorada a ouro sobre fundo castanho com padrão geométrico, encimado por estrelas estilizadas com término em faixa a ouro com enrolamentos vegetalistas e volutas. O Menino Jesus está representado sentado em vulto perfeito sobre o livro dos ensinamentos com a mão esquerda aberta e com a mão direita levantada em posição de abençoar. Apresenta-se trajado com vestido em seda em tons de bege, cingido á cintura por cordão com nó de laçada, decorado com missangas em vidro translucido e remates em tons de dourado. Escultura assente sobre base em madeira recortada, facetada e moldurada em dégradé, decorada com marmoreados em vários tons. Sinais de uso, fissura frontal, vestígios de xilófagos, pequenas faltas e defeitos na policromia e dedo indicador da mão direita do Menino Jesus omissa.
Cruz em prata sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 30,6 gr.
Dim: 21x11,3 cm
Alt: 49,5 cm (Escultura)
Dim: 53,5 cm (Altura total da escultura com a respectiva base)

Base Licitação: 300 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO “TOPÁZIO”

640

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado e vazado de formato circular e de covo acentuado, decorado com volutas intercaladas por enrolamentos vegetalistas e perolados em relevo com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada e batida. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição “**Topázio**”.
Peso aprox: 869 gr.
Alt: 8,6 cm
Diâm: 29,5 cm

Base Licitação: 450 €

DIGNATÁRIO COM SÁBIOS E CRIANÇA

641

Grupo escultórico ricamente esculpido em marfim de extrema delicadeza e pormenor com policromia a negro, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. Grupo escultórico constituído por dignatário representado de pé sobre rochedo em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos um rolo de papiro desenrolado, encimado por sábio sentado, apoiando-se sobre cajado em posição de observação e gueixa representada de pé, segurando com a mão esquerda um rolo de papiro e com a direita um abanador com término em ancião representado ajoelhado em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda uma corda interligada a cesto e com a direita segura tributo. Base ornada por rochedo, encimado por menino sentado com o braço direito esticado e de mão aberta a apontar para o céu e com a esquerda segura uma corda interligada a cesto encanastrado, notando-se uma torção da cabeça para trás em posição de observação. As figuras apresentam-se trajadas com roupagem da época, decoradas em tons de negro com motivos florais estilizados, intercalados por ondas e padrões geométricos. Grupo escultórico assente sobre base oval recortada com assinatura incisa no verso, decorada ao centro por reserva com ondas esculpidas e policromadas a negro.
Alt: 29,2 cm (Escultura)
Dim: 30,5 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)
Peso aprox: 785,9 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 300 €

BILHETEIRA DE GRADINHA

642

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo de formato circular, decorado ao centro por faixa concêntrica com cartela recortada com monograma interior gravado, encimada por papagaio representado sobre ramagem em vulto perfeito em posição de observação, ladeado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas ricamente cinzelados, unidos por laçarote sobre fundo guilhochado. Orla decorada por faixas concêntricas com volutas e perolados cinzelados sobre fundo estriado, assente sobre pés recortados, ornados com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com términos em enrolamento. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com gamos em pose de corrida, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado e perolado. Sinais de uso, pequeno opado na orla e junto á cartela e ligeiro empeno na gradinha.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 965,9 gr.
Alt: 5,3 cm
Diâm: 36,8 cm

Base Licitação: 500 €

GASPAR MASCAGNI (SÉC. XIX-XX) — 643

"**CANDEEIRO DE ESCADARIA COM FIGURA FEMININA" {ART-DECO}** – Escultura em alabastro, assente sobre coluna em mármore, trabalho italiano do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, recostada a coluna em posição de observação, apoiada sobre a perna esquerda, notando-se uma torção lateral do corpo com as mãos cruzadas sobre o peito. Rosto de traços suaves e de expressão sorridente, ladeado por cabelos curtos finamente esculpidos em finas estrias. Apresenta-se ricamente trajada com vestido curto, ricamente decorado com motivos florais e enrolamentos vegetalistas com término em franjas. Escultura recostada a coluna recortada de formato retangular, decorada por caneladuras verticais, ladeadas no topo por faixa concêntrica recortada com folhas de acanto, encimadas por fuste tubular com término em globo amovível, ricamente decorado com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Escultura assente sobre coluna em mármore em tons de branco com nuances em tons de cinza, decorada por caneladuras verticais côncavas com término em base quadrangular em mármore em tons de negro. Eletrificado. Escultura com assinatura incisa na parte lateral da coluna [**G. Mascagni**].
Sinais de uso e globo com aberturas na parte superior devido ao calor das lâmpadas.
Dim: 88 cm (Altura total da escultura com o respetivo globo)
Alt: 119,8 cm (Coluna em mármore)

Base Licitação: 750 €

CAFETEIRA — 644

Em prata portuguesa com desgastes nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, recortado e espalmado de sessão elíptica com bojo em forma de barca, ladeado por faixa concêntrica com caneladuras verticais em relevo, encimado por tampa repuxada de movimento ascendente e descendente com pomo em forma de flor, assente sobre base oval moldurada em dégradé, encimada por faixa concêntrica com caneladuras verticais. Corpo decorado ao centro por monograma gravado, ladeado por bico recortado em colo de cisne e pega lateral recortada e vazada em voluta em madeira de pau-santo maciço. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-23). Contraste da prata do Porto do toque mínimo do toque 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto Cruz, citado entre 1788-1818, usado entre 1810.1818. Marca de ourives com desgastes acentuados não sendo possível a sua correcta atribuição.
Peso aprox: 1.108,8 gr.
Alt: 31,5 cm

Base Licitação: 660 €

HENRIQUE DO VALE (1959) — 645

"**SEM TITULO"** – Técnica mista sobre papel reciclado, representando diversos figurantes entre penumbras artísticas. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Henrique do Vale • 01**]. Técnica mista aparentemente bem conservado. trabalho com moldura em madeira de pinho.
Dim aprox: 100x70 cm (Técnica mista)
Dim: 117x86 cm (Moldura)
Nota: Pintor português, nascido em Malange, Angola em 17 de Agosto de 1959. Curso Superior de Pintura da E.S.A.P.; Curso Superior de Design Industrial da E.S.A.D; Mestrado em "Art, Craft & Design Education" 2004 na Universidade de Surrey Roehampton - Londres; Estágio de Litografia/Gravura na Academia de Belas Artes de Liége. Participa em várias Workshops de Cerâmica em Portugal e Espanha. Participa em Workshop de Gravura com Artistas Belgas e Portugueses - Projecto / Vila Nova de Cerveira. Participação no Workshop, Gravura Digital / Gravura Tradicional (2004), Projecto/Bienal de Cerveira. Professor de Educação Visual na Escola E. B. 2/3 S. Paredes de Coura. Está representado no Museu de Arte Moderna da Madeira, no B.C.M; No Museu Nogueira da Silva, em Braga, no Ministério da Agricultura, em Lisboa, na Escola Superior de Educação do Porto, no Instituto de Oncologia do Porto, na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Instituto Politécnico do Porto e em colecções particulares, Museum Platin-Moretus • Antuérpia – Bélgica e em colecções particulares.

Base Licitação: 350 €

SALVA DE APARATO DE BORDO RECORTADO "MANUEL ALCINO CARVALHO MOUTINHO" — 646

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de centro repuxado, decorado por coroa de louros em relevo, encimada por faixas sobrepostas em [X], ladeada por motivos florais em relevo e enrolamentos vegetalistas. Orla decorada por faixas verticais lisas de movimento côncavo de topo recortado. Aba ricamente decorada por reservas recortadas, ornadas interiormente por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, intercaladas por concheados e volutas com término em bordo recortado. Verso com argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 2834 de Manuel Alcino de Carvalho Moutinho, registada em 1935, transferida para Manuel Alcino Figueiredo Moutinho em 1936 e cancelada em 1987.
Peso aprox: 1.586,6 gr.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 52,5 cm

Base Licitação: 850 €

RARO E INVULGAR PRATO DE SUSPENSÃO COM ALEGORIA DA "QUEDA DA MONARQUIA PORTUGUESA"

647

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, produção da fábrica de cerâmica de José Pereira Valente - Vila Nova de Gaia, fundada em 1884, trabalho do início do séc. XX.Corpo de formato circular de covo acentuado, apresentando ao centro em todo o campo frontal o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**", ladeados pelo "**Zé Povinho**", que se encontra de pé em vulto perfeito, com os braços levantados e de boca aberta com expressão de espanto e por três republicanos, entre eles o "**Manuel de Arriaga**" e "**Manuel Teixeira Gomes**", segurando com ambas as mãos as escoras e corda em posição de puxar e de deitar abaixo a Coroa da Monarquia, conforme a vontade da instituição do regime republicano e consequentemente queda da monarquia. Escoras com as inscrições [**SCORA DE FERO**] & [**E SCORA DE BREO**]. Bela composição ao gosto caricatural, decorado em tons de negro e nuances em tons de cinza sobre fundo branco, contendo ainda nesta alegoria diversos apetrechos de carpintaria soltos e em cesto de verga. Aba decorada em tons de azul, verde e castanho sobre fundo branco, com faixa concêntrica ornada por motivos florais em relevo, interligados entre si por volutas recortadas, formando um padrão repetitivo. Exemplar com a marca da fábrica assinada no canto inferior direito [**F. P. Valente**]. Pintado â mão. Sinais de uso e pequenos defeitos de fabrico.
Diâm: 51 cm

Base Licitação: 500 €

ALFINETE DE LAPELA / PENDENTE

648

Em ouro amarelo com centro recortado em prata (joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, ricamente decorado com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamento vegetalista e perolados com centro esmaltado em tons de azul e branco, envolto por faixa concêntrica encordoada, encimado por medalhão recortado e vazado em prata, cravejado no seu total com vinte e nove (**29**) diamantes em talhe rosa. Corpo encimado no topo por argola de suspensão e no verso por travessão. Medalhão central amovível com sistema de roscar.
Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 17,1 gr. (Alfinete)
Peso aprox: 5,5 gr (Centro esmaltado)
Peso aprox: 2,3 gr. (Medalhão em prata cravejado com os respetivos diamantes)
Peso total aprox: 24,9 gr. (Alfinete completo)
Dim: 3,9x4,8 cm

Base Licitação: 750 €

CONJUNTO DE NOVE CADEIRAS DE SALA DE JANTAR

649

Em madeira de mogno maciço, recortado, vazado e entalhado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Espaldares recortados e vazados com tabelas centrais molduradas, encimadas por motivos florais entalhados, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e cartelas ovais, interligados a cinturas recortadas, decoradas por cartelas frontais de formato oval. Pernas frontais recortadas, percorridas por caneladuras verticais de movimento côncavo, encimadas ao centro por enrolamentos vegetalistas entalhados e as do verso lisas e recortadas. Acentos em palhinha. Sinais de uso.
Dim: 93,5x50x46,5 cm

Base Licitação: 350 €

INVULGAR CANDELABRO CANINO DE DOIS LUMES

650

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho europeu do início do Séc. XX. Fuste ricamente burilada com finas estrias, formado por uma escultura canina de extrema delicadeza e pormenor, desta bela raça saluki, considerada uma das mais antigas do mundo. Escultura canina está representada sentada em vulto perfeito numa posição frontal de porte elegante e musculoso, com os seus membros frontais altos e de cabeça erguida, sobressaindo da sua boca e fixa por os seus dentes fortes e afiados, os dois lumes em forma de trompas de caça de formato circular com laço encordoado, acompanhando os dois braços em forma de "U", encimada por arandelas e copos que servem de apoio às velas. Escultura assente em base de formato circular, moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1.715,4 gr.
Alt: 25,7cm (Total)
Alt: 14,3 cm (Cão saluki)
Alt: 23 cm (Sem base circular)

Base Licitação: 900 €

JOSÉ RODRIGUES (1936-2016) — 651

"**JESUS CRISTO CRUCIFICADO"** – Escultura em bronze moldado e relevado com partes patinadas e polidas. Obra assinada lateralmente [**J.Rodrigues**].
Sinais de uso.
Dim: 63,5x34,5 cm (Escultura)
Dim: 73 cm (Altura total)
Nota: José Joaquim Rodrigues – Pintor, desenhador e escultor, nasceu em Luanda a 21 de outubro de 1936. Realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto onde concluiu o curso de Escultura. Constituiu, em 1968, o grupo – *Os Quatro Vintes* – com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro. Foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore no Porto e um dos promotores da Bienal de Vila Nova de Cerveira. Entre as suas obras mais conhecidas destacam-se o Cubo da Praça da Ribeira no Porto e o Monumento ao Empresário na Avenida da Boavista. José Rodrigues adquiriu e recuperou uma antiga fábrica de chapéus [a Fábrica Social], situada na Freguesia de Santo Ildefonso no Porto, local que foi o seu ateliê durante 20 anos, para nela instalar a fundação com o seu nome. O edifício integra ateliês, salas de exposições, permanentes e temporárias e um auditório. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, tanto em Portugal como no Estrangeiro. Encontra-se representado no Museu Nacional Soares dos Reis, na Fundação Calouste Gulbenkian, no Centro de Arte Contemporânea, em Amarante, no Funchal, no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e em diversas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 84-85**] // Michael Tannock. [**pág. 145**].

Base Licitação: 600 €

INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO "CALDEIRÃO" COM DUAS CAIXAS — 652

Em prata inglesa, com as respectivas marcas de garantia do toque 0,925/1000, trabalho do séc. XIX. Caixa exterior lisa com abertura lateral para protecção do respectivo relógio. Relógio "caldeirão" com caixa lisa com sistema de abertura frontal, ficando o relógio dividido em três partes, tampa frontal com vidro, máquina a descoberto e caixa com sistema de embutir e perfurada no verso para a respectiva entrada da chave com as respectivas marcas de garantia da prata Inglesa do toque 0,925/1000 e de fabricante com numeração gravada [**219540**]. Máquina de movimento mecânico accionada manualmente por chave com numeração incisa [**219540**] com protecção amovível em forma de caixa em metal amarelo, encimada por fecho recortado. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração Romana a negro e mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar mas com paragens. Exemplar com chave original. Sinais de uso e a necessitar de limpeza e revisão.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punções de Birmingham e marcas de fabricante.
Sem marcas de garantia do toque da prata portuguesa – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 125,2 gr. (Caixas em prata com a respectiva máquina)
Diâm: 5,3 cm (Caixa exterior)
Diâm: 4,5 cm (Caixa do relógio)

Base Licitação: 100 €

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO COM MENINO JESUS — 653

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, aconchegando o Menino Jesus com a mão esquerda e com a direita aberta, assente sobre crescentes de lua. Rosto de traços suaves de expressão terna e graciosa, ladeado por cabelos finamente entalhados, caindo sobre os ombros. Enverga túnica comprida cingida á cintura, decorada em tons de castanho e verde com faixas a ouro e negro, notando-se um avanço da perna direita, deixando a descoberto um dos seus pés. Manto sobre a cabeça e as costas de movimento esvoaçante com ponta pendente sobre o ventre e a sua perna direita, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, decorado por enrolamentos vegetalistas e volutas a ouro e em tons de negro sobre fundo vermelho e cinza. Escultura assente sobre base em madeira entalhada, facetada e pintada com marmoreados, ladeada por volutas entalhadas. Decoração policroma em vários tons e a ouro, pintada á mão. Sinais de uso, vestígios de xilófagos com faltas e defeitos.
Alt: 90 cm

Base Licitação: 400 €

GUSTAVO BASTOS (1928-2014) — 654

"**SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO"** – Escultura em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho português do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita o livro dos ensinamentos e com a esquerda segura o Menino Jesus salvador do Mundo. Enverga túnica comprida, deixando a descoberto os seus pés calçados por sandálias e hábito da sua ordem cingido à cintura, preso por cordão com três nós, símbolo dos votos da pobreza, castidade e obediência. Escultura assinada e datada no verso [**Gustavo Basto 95**].
Sinais de uso.
Alt: 70,5 cm
Nota: Gustavo Telles de Faria Correia Bastos – Escultor, desenhador e professor, nasceu em S. Julião, na Figueira da Foz, no dia 9 de março de 1928. Com vinte anos, inscreve-se no Curso Especial de Escultura da ESBAP, completando o 4º e último ano do curso, na Escola de Lisboa, em 1952. Nesse mesmo ano, de regresso ao Porto, matricula-se novamente na ESBAP, no Curso Superior de Escultura. Em 1954, apresenta como prova final do Curso, a escultura Jovem, com a qual obtém a classificação de 20 valores. Em 1955, o Presidente do Conselho Escolar sugere que o tradicional prémio atribuído aos melhores alunos pelo Rotary Club, seja entregue a Gustavo Bastos. Participa na 1ª Exposição de Artes Plásticas da Fundação Gulbenkian e em todas as Exposições Magnas da ESBAP. Em 1958, inicia funções docentes nesta instituição e, em 1962, presta provas em concurso para Professor, apresentando como era habitual, um modelo de figura e uma grande composição. Bibliotecário da Escola de 1972 a 1975. Professor Catedrático de Escultura a partir de 1995, termina a sua carreira docente em 1997. Possui trabalhos em espaços públicos por todo o país sendo de assinalar, no Porto, a estátua de D. Pedro Ribeiro para o Palácio da Justiça, Os 4 Cavaleiros do Apocalipse no Passeio das Virtudes e os dois relevos da Ponte da Arrábida, na margem esquerda do rio Douro. Gustavo Bastos faleceu no Porto a 16 de fevereiro de 2014.
Ref. Biog. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 192**] // Michael Tannock. [**pág. 22**].

Base Licitação: 750 €

RELÓGIO DE BOLSO "INTERNATIONAL WATCH Cº" — 655

Caixa em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000, de marca "**International Watch Cº**", trabalho Suíço do séc. XX. Tampa do verso ricamente decorada por cartela central recortada com monograma interior gravado, ladeado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo guilhochado. Tampa com inscrições interiores gravadas com as respetivas marcas de garantia do ouro (18k) do toque 0,750/1000 - IWC e numeração de série 5534. Aro liso, encimado no topo por coroa estriada, ladeada por cursor que permite o acerto das horas com término em argola de suspensão recortada e vazada. Tampa do meio com inscrição gravada "**International Watch Cº**", ladeada por enrolamentos vegetalistas cinzelados e medalhas de vários concursos. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual com numeração incisa [**213617**]. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração Romana e Árabe a negro com mostrador dos segundos às seis horas e inscrição no topo a negro "**International Watch Cº**". A funcionar. Sinais de uso, mostrador com cabelos e restauros antigos.
Marcas de garantia do ouro suíço (18k) do toque 0,750/1000.
Contraste: Cabeça de Dragão I - Manuel Gonçalves Vidal Nº 28 - Marca de garantia do ouro do toque de 0,750/1000 das caixas de relógios, óculos, lunetas e similares, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 97,9 gr. (Caixa em ouro com a respetiva máquina)
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 900 €

DIVINDADE — 656

Grupo escultórico em marfim ricamente esculpido de grande gestualismo e pormenor, trabalho Chinês dos meados do séc. XX, Período Minguo / República. A figura está representada de pé em vulto perfeito com a mão direita sobre faixa e com a esquerda segura tronco. Rosto de traços bem demarcados com barba e longos cabelos perfilados a negro, caindo sobre os ombros e chapéu sobre a cabeça, decorado com faixas encimadas por laçarote. Traja túnica comprida, decorada com dragão ricamente esculpido, ladeado por enrolamentos vegetalistas e nuvens com manto pelos ombros preso por ambos os braços com pontas pendentes de movimento esvoaçante, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados. A seus pés figura masculina representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita uma lança e com a esquerda segura escultura representando cão de fó, ladeado por figuras a segurar faixa com caracteres perfilados a negro. Sinais de uso.
Peso aprox: 818,2 gr.
Alt: 30,5 cm
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 350 €

JORGE PINHEIRO (1931)

657

"**ALEGORIA PARA JOSEFA"** – Desenhos sobre papel, representando diversos esboços iniciais projetados pelo artista para a pintura original com o título {**Homenagem a Josefa de Óbidos**}. Este interessantíssimo conjunto é constituído por {**DEZANOVE**} desenhos a grafite, a tinta-da-china, a lápis de cor e técnica mista sobre papel e sobre papel vegetal. Os dezanove esboços vêm inseridos em {**CINCO PASSE-PARTOUT**} de cartão rígido com quatro aberturas em dois cartões de tamanho grande (80x110), quatro aberturas em dois cartões de tamanho médio (70x90) e três aberturas em um cartão de tamanho médio (70x90). Abertura que deu origem à colocação dos desenhos que mencionamos. Os dois cartões de tamanho grande e um cartão de tamanho médio contêm {**onze**} estudos de diversas composições muito aproximados ao quadro original, com o título "**Homenagem a Josefa de Óbidos**". Os restantes cartões contêm {**oito**} esboços com diversas composições de estudos de cabeças, mãos, pés, cordeiro de Deus e corpos de anjos alados, que figuram no mesmo quadro. O primeiro passe-partout de tamanho grande com (**4**) desenhos, um com a inscrição na parte inferior [**Alegoria para Josefa**], assinado e datado [**16 — 12/3/92 // Jorge Pinheiro**] e outro datado [**13/3/92**]. O segundo passe-partout de tamanho grande com (**4**) desenhos, um com a inscrição na parte inferior [**Alegoria para Josefa**] e os restantes com as seguintes datas nos cantos inferiores direitos [**19/3/92 & 2/4/93 ? 3/4/92**]. Primeiro passe-partout de tamanho médio com (**3**) desenhos e as seguintes datas nos cantos inferiores direitos [**9 — 12/3/92 & 15 — 12/3/92**]. Segundo passe-partout de tamanho médio com (**4**) desenhos e as seguintes datas: No canto superior direito • na parte lateral direita • na parte central esquerda e no canto inferior direito [**6/Abril/93 ● 11/6/93 ● 25/5/93 & 25/6/93**]. Terceiro passe-partout de tamanho médio com (**4**) desenhos e as seguintes datas nos cantos inferiores direitos [**12/3/93 ● 20/5/92 ● 21/4/92 & 21/5/92**].Trabalho onde o artista define a posição geométrica da figura, os seus pormenores a sua configuração e a sua expressão em diversas composições. Conjunto de obras com ínfimos picos de oxidação com maior incidência nos desenhos do primeiro passe-partout de tamanho grande. Passe-partout com sinais de uso, alguma sujidade e manchas de oxidação. **INVULGAR E RARA COLEÇÃO DE DESENHOS**.
Dimensões no primeiro passe-partout grande: 22x28 cm (Dois desenhos)
Dimensões no primeiro passe-partout grande: 28x41 cm (Dois desenhos)
Dimensões no segundo passe-partout grande: 24x29,5 cm (Um desenho)
Dimensões no segundo passe-partout grande: 28,5x41 cm (Três desenhos)
Dimensões no primeiro passe-partout médio: 20x29 cm (Dois desenhos)
Dimensões no primeiro passe-partout médio: 15x19 cm (Um desenho)
Dimensões no segundo passe-partout médio: 29x20 cm (Três desenhos)
Dimensões no segundo passe-partout médio: 20,5x29 cm (Um desenho)
Dimensões no terceiro passe-partout médio: 29x20 cm (Três desenhos)
Dimensões no terceiro passe-partout médio: 20,5x29 cm (Um desenho)
Nota: Jorge Pinheiro – Pintor português, nascido em Coimbra a 7 de outubro de 1931.Frequentou o curso de Pintura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, terminando a licenciatura em 1963 com a classificação de 20 valores, tal como os pintores Ângelo de Sousa e Armando Alves e o escultor José Rodrigues, com os quais veio a fundar em 1968 o grupo "Os Quatro Vintes". As tendências expressionistas e figurativas influenciaram a sua produção artística inicial, mas uma viagem de estudo em 1966, fê-lo conhecer o abstracionismo geométrico. As suas pinturas adotaram um grande formato, com vastas superfícies cromáticas lisas, povoadas por formas geométricas elementares. A partir de 1973, retomou a tendência figurativa com um conjunto de quadros de temática religiosa e mística. Jorge Pinheiro expõe regularmente, tanto em exposições coletivas como individuais, desde a década de 50. Com o prestígio adquirido, foi várias vezes premiado, estando representado em inúmeras coleções públicas e privadas. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 326**] // Michael Tannock. [**pág. 129**].

Base Licitação: 1.250 €

PAR DE CASTIÇAIS

658

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Fustes em forma de balaústre, decorados por faixas concêntricas em dégradé, encimados por copos bojudos e arandelas que servem de apoio às velas. Fustes assentes sobre bases repuxadas de formato circular, ornadas ao centro por monograma gravado com término em quadra com saiais recortados. Sinais de uso e interior de uma das arandelas com vestígios de solda e restauros antigos. Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-26). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador António José de Sousa, usado segundo Laurindo Costa entre 1818-1836. De notar que uma custódia de Basílica da Estrela (Lisboa) marcada com este contraste, está datada de 1814. Marca de Ourives do Porto (P-328A), não identificado, conhecida com contraste P-23 de 1810-1818.
Peso aprox: 708,6 gr.
Alt: 22,7 cm

Base Licitação: 500 €

NORONHA DA COSTA (1942-2020) — 659

"**SEM TÍTULO"** - Tinta celulósica sobre tela, aonde aborda com a sua mestria na série das mares avançando sobre praias, dividida numa linha de um pôr-do-sol que surge no horizonte e um colorido intenso surgindo nos céus, trabalho do anos 90. Obra assinada à pistola de spray, ligeiramente ao centro e na parte frontal da pintura [**Noronha da Costa**]. Verso da grade com uma etiqueta colada da Galeria Nazoni, com a respectiva identificação do autor, título da obra, ano, técnica e dimensões, provavelmente comercializada pela referida Galeria. Bem conservada. Trabalho não emoldurado.
Dim: 81x100 cm
Nota: Luís Mário Azevedo Noronha da Costa, nascido em Lisboa em 1942 e falecido na mesma cidade em 2020. Pintor neofigurativo e abstracto, é diplomado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Em 1969 representa Portugal na X Bienal de são Paulo e em 1970 na Bienal de Veneza. Expõe individualmente desde os 20 anos, destacando-se em 1983 a sua primeira retrospectiva na Fundação Gulbenkian e em 2003 no Centro Cultural de Belém. Prémios:1968 - Menção Honrosa do Prémio Soquil; 1969 - Grande Prémio Soquil; 1999 - Prémio Europeu de pintura atribuído pelo Parlamento Europeu; 2003 - AICA. Noronha da Costa já realizou centenas de exposições individuais e colectivas em Portugal e no estrangeiro até à data presente. Está representado no Museu de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian; Museu de Arte Contemporânea de Serralves; Museu Nacional do Chiado; Museu do Oriente; Museu Amadeu de Souza Cardoso; Centro Cultural de Belém; Colecção Palácio de Buckingam, Londres; Fundação António Prates; Fundação Berardo; Fundação Cupertino de Miranda; Fundação Oriente; Fundação Arpad-Szenes; Bancos e em colecções particulares.
Ref. Biog. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 156-157**] // Michael Tannock. [**pág. 52**].

Base Licitação: 1.500 €

CENTRO DE MESA DE BORDO RECORTADO — 660

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Taça bojuda de formato oval, ricamente decorada na frente e no verso por reservas recortadas, ornadas interiormente por paisagem campestre com casal sentado em vulto perfeito em cenas galantes, ladeados por cerca, canídeo em posição de observação e ovelha deitada, volutas e enrolamentos vegetalistas cinzelados, encimados por gradinha repuxada, recortada e vazada, ornada por enrolamentos vegetalistas com término em pomo em forma de puti, representado sentado em vulto perfeito a tocar violoncelo em posição de recital. Taça assente sobre dois putis, representados ajoelhados em vulto perfeito e de braços abertos em posição de segurar a respetiva taça com término em base oval de linhas côncavas e convexas, formando bonitas linhas assimétricas, decorada por enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas, assente sobre pés de enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3.616,3 gr.
Dim: 33,5x20,5x29,2 cm

Base Licitação: 2.000 €

ARCAZ / CÓMODA PAPELEIRA — 661

Em madeira de pau-santo maciça e faixeada, torneada, almofadada e entalhada de excelente marcenaria portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Tampo liso de cantos recortados decorados por rebaixe que acompanha as linhas da caixa, constituída por quatro gavetões almofadados, aproveitados como elementos decorativos, percorridos por caneladuras verticais goivadas, ladeadas por molduras recortadas em esquadria. Gavetão superior com frente de rebater, deixando a descoberto a fábrica, constituída por quatro gavetas com puxadores em metal torneado e patinado com rosetas recortadas, vazadas e serrilhadas com dois escaninhos na base, intercaladas entre si por colunas torneadas com tampo de escrita forrado a feltro em tons de verde. Gavetões ladeados por colunas espiraladas, assente sobre base entalhada de cantos recortados, decorada por caneladuras verticais com términos em pés de bolacha. Ilhargas almofadadas e percorridas por caneladuras verticais e espinhadas, ladeadas por molduras em dégradé com términos em esquadria com aplicações recortadas, vazadas e serrilhadas em metal patinado. Gavetões com ferragens em metal patinado com pegas recortadas em voluta e escudetes verticais. Interiores malhetados em madeira de castanho. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, tampo com fissuras nas juntas e madeira e riscos incisos.
Dim: 103x65x117 cm (Fechada)
Dim: 103x96x117 cm (Aberta)

Base Licitação: 500 €

RELÓGIO DE PULSO PARA HOMEM “OMEGA

662

Caixa e braceletes em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750, remarcado em Portugal com contraste cabeça de Veado do toque 0,800 de marca “**Omega**”, trabalho do séc. XX-XXI. Caixa de formato rectangular de cantos recortados com coroa lateral estriada que aciona o acerto das horas e do respetivo calendário. Caixa do verso com inscrições interiores incisas com as respetivas marcas de garantia do ouro “**Omega Watch Cº - 18k - 750 e número de série - 196980 CZ**”. Máquina acionada por movimento de quartzo. Mostrador em tons de branco com numeração romana em tons de dourado e numeração árabe em tons de negro com calendário às seis horas. Topo com inscrição a negro “**Omega**” e na base “**Swiss Made**”. Caixa interligada a braceletes maleáveis em ouro amarelo com término em fecho com sistema de encartar. Exemplar com caixa original em cartão em tons de bordeaux, estofada interiormente a tecido em tons de bege com inscrição a dourado “Omega” e veludo em tons de bordeaux. A não funcionar. Sinais de uso, a necessitar de pilha, limpeza e de revisão de relojoeiro. Não nos responsabilizamos pelo seu correto funcionamento.
Marcas de garantia do ouro suíço do toque 0,750/1000 - “**Cabeça de Lince 1**”.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 64,4 gr.
Dim: 2,6x3,4 cm (Caixa)
Dim: 18 cm (Caixa com as respetivas braceletes)

Base Licitação: 2.000 €

INVULGAR PAR DE JARRAS COM TAMPAS

663

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpos recortados e espalmados, ricamente decorados sobre vidrado com ricos esmaltes em vários tons, “**rouge de fer**” e a ouro, tendo na parte frontal paisagens fluviais com casarios, ladeados por montes, arvoredo exuberante e figuras femininas em cenas do quotidiano oriental, encimadas por reserva com ramagens encimadas por aves, envoltas por faixa concêntrica com volutas e padrão geométrico. Verso decorado por vistas de jardins com cercas, ladeadas por casarios, montes, arvoredo exuberante, aves em voo perfeito e figuras em cenas do quotidiano, encimadas por reserva com ramagens encimadas por aves, envoltas por faixa concêntrica com volutas. Corpos assentes sobre bases recortadas, decoradas por faixas concêntricas com caneladuras verticais, ornadas interiormente por flores, encimadas no topo por tampas recortadas, decoradas por reservas, ornadas interiormente por aves sobre ramagens, ladeadas por faixas concêntricas com padrão geométrico com pomos em forma de cães de foo. Reinado de Qianlong. Sinais de uso, umas das jarras com esbeiçadela acentuada no bordo, pomos das tampas partidos e omissos e uma das tampas partida e consolidada por restauro.
Alt: 26,5 cm

Base Licitação: 400 €

JOÃO VAZ (1859-1931)

664

“**PAISAGEM RURAL”** – Óleo sobre madeira, desta obra invulgar, numa perspectiva em que abrange praticamente todo o campo monocromático. No plano esquerdo, surge a empolgante azenha com a sua roda giratória, entre muros robustos, protegida pelo seu telhado e a restante construção. No plano esquerdo o artista apresenta-nos este belo riacho com queda de água em cascata, envolvido por vegetação abundante. No plano posterior, encontra-se um casario e um muro de porte alto, entre cancela de tons avermelhados que dá acesso provavelmente a uma quinta, surgindo no seu interior arvoredo exuberante.
Num campo superior e já num segundo plano surge o céu de cor azul, ligeiramente enevoado. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Vaz 86**].
Invulgar e interessante obra, neste apreciável trecho rural, aonde nos apresenta uma mágica paleta cheia luminosidade e cor, tão característico do de João Vaz Pintura bem conserva. Trabalho com moldura em madeira entalhada, brunida a ouro fino.
Dim: 24,2x37,7 cm (Óleo)
Dim: 41,2x55,2 cm (Moldura)
Nota: João José Vaz – Notável pintor setubalense dos séculos XIX e XX. Nasceu em Setúbal, 9 de Março de 1859, na freguesia de São Julião e faleceu em Lisboa, a 15 de Fevereiro de 1931, com 71 anos de idade. Foi discípulo dos mestres Tomás da Anunciação, pintor português da época do romantismo, e Silva Porto, um dos introdutores do naturalismo em Portugal. Revelou precocemente grandes faculdades artísticas, facto que lhe permitiu ingressar na Academia de Belas Artes, em 1872. A paisagem foi a temática eleita pelo ilustre pintor setubalense, sendo aquela que está mais representada na sua obra. O amplo horizonte marinho, as diferentes embarcações, as gentes do mar, as artes da pesca, as praias. Mas também as marcas da presença humana na urbe, os costumes e os rituais, o pitoresco, a arquitectura histórica e religiosa. É reconhecida também a sua dedicação à pintura decorativa, tendo, juntamente com o pintor naturalista António Ramalho, ornamentado o Teatro Garcia de Resende, em Évora. A sua mestria neste âmbito particular das artes ficou patente em diversos painéis que se encontram nos Passos Perdidos da Assembleia da República, em Lisboa, no Palácio de Belém, no Museu de Artilharia, no Teatro Luísa Todi de Setúbal, no Hotel do Buçaco, na Faculdade de Medicina e na Cervejaria do Leão de Ouro, em Lisboa. Em colaboração com outros artistas do seu tempo, foi fundador daquele que ficou conhecido como "Grupo do Leão", comunidade de artistas que realizaram e participaram em várias exposições. É conhecida a sua participação em actividades artísticas no Grémio Artístico e na Sociedade Nacional de Belas Artes, para além de um sem número de outras exposições realizadas no estrangeiro, Paris, em 1900, S. Luís, em 1904 e Rio de Janeiro, em 1908. Está representado no Museu de Arte Contemporânea, Museu Nacional Grão Vasco - Viseu, Museu José Malhoa - Caldas da Rainha, Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, em muitos outros museus portugueses e em diversas colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 328-329-330 e 331**] // Michael Tannock. [**pág. 180**], com dois trabalhos reproduzidos a negro. [**Estampa Nº 107-108**].

Base Licitação: 10.000 €

PAR DE CAVALOS

665

Esculturas ricamente esculpidas em marfim de extrema delicadeza, pormenor e boa anatomia equina, ornadas com montures em metal dourado com apontamentos em cloisonné e pedraria, trabalhos chineses dos meados do séc. XX, Período Minguo / República. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito, notando – se ligeiras torsões nas cabeças em posição de observação, ladeadas por longas crinas ricamente esculpidas em finas estrias. Dorsos ricamente decorados por mantas em filigrana em metal dourado, ornadas com volutas e enrolamentos vegetalistas, ladeados por contas em tons de azul simulando turquesas e incrustações em pedraria em vários tons com assentos esmaltados em vários tons interligados a faixas esvoaçantes, fixas por precintas encordoadas, ornadas por pingentes encastoados por contas em tons de azul com términos em estribos. Cabeças ornadas por cabrestos e rédeas encordoadas. Esculturas assentes sobre bases em madeira exótica recortada, vazada, entalhadas e patinadas, decoradas com filagens embutidas em metal amarelo com términos em pés de enrolamento. Sinais de uso, um dos cavalos com a sela parcialmente solta, algumas contas e pingentes omissos.
Peso total aprox: 1.123,6 gr.
Dim: 15,8x5x17,3 cm (Maior)
Dim: 15,3x5x17,5 cm (Menor)
Dim: 19,3 cm (Altura total da escultura com a respectiva base)
Nota: Esculturas com certificados [**ICNB-CIT**ES]

Base Licitação: 400 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

666

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1884.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

667

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1891.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

668

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1891.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

669

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1966.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

670

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1982.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - GEORGIVS V

671

Anv.: GEORGIVS V D.G.BRITT: OMN: REX F. D. IND: IMP:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**B.P.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1919.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - GEORGIVS V

672

Anv.: GEORGIVS V D.G.BRITT: OMN: REX F. D. IND: IMP:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**B.P.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1918.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

673

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**M**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1879.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

674

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**M**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1879.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

675

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**B.P.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1901.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

676

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**B.P.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1925.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

677

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**B.P.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1891.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

678

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1894.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

679

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

680

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1893.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

681

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1959.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

682

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**M**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1878.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

683

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1888.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

684

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1890.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

685

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1891.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

ABEL SALAZAR (1889-1946)

686

"**RETRATOS DE FIGURAS FEMININAS"** – Desenho a grafite sobre cartão, representando diversos bustos de figuras femininas em perspectivas diferentes.
Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Salazar // 943**]. Interessante desenho de Abel Salazar, aonde o artista representava sobretudo as mulheres, seja mulher trabalhadora ou seja mulher burguesa. Trabalho bem conservado. Moldura em diversas madeiras, com frisos e cantos em madeira de pau-santo.
Dim: 9,5x16 cm (Desenho)
Dim: 32x38,3 cm (Moldura)
Nota: Abel de Lima Salazar – Médico, escritor, investigador científico, artista plástico (desenho, escultura e pintura), crítico de arte e ensaísta português, nasceu a 19 de Julho de 1889, em Guimarães, e morreu a 29 de Dezembro de 1946, em Lisboa. Artista com consciência interventiva, registou, com grande realismo e expressividade de traço e de luz, a presença do mundo do trabalho, com particular incidência nas mulheres, nos seus diversos quotidianos laborais e domésticos. Além deste tema omnipresente, há ainda o registo paisagístico do Minho, e o retracto, que praticou com liberdade expressiva deixando uma significativa galeria. Na pintura, explorou várias linguagens e soube sempre captar, na fugacidade dos instantes, uma clara poética, servida por uma paleta restrita, tendencialmente surda, mas sempre sensual, matéria, expressiva, a que os valores lumínicos acrescentam ocasionalmente alegria e, com frequência, intimismo. Está representado no Museu no Arte Contemporânea, Museu Nacional Soares dos Reis, Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves e em numerosas colecções particulares portuguesas. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 111-112**] // Michael Tannock. [**pág.148-149**].

Base Licitação: 300 €

RARO E INVULGAR TINTEIRO DE SECRETÁRIA COM ALEGORIA DA "JUSTIÇA CEGA" & PENA DE ESCRITA

687

"**TINTEIRO DE SECRETÁRIA"** – Em prata portuguesa com reservatório em cristal moldado e facetado, trabalho do séc. XIX. Corpo recortado e repuxado, decorado por faixa concêntrica com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si, tendo ao centro um livro aberto, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Topo ricamente decorado por escultura com alegoria da "Justiça Cega", representada de pé em vulto perfeito com os olhos vendados, apoiando a sua mão esquerda sobre espada e com a direita segura uma balança de dois pratos, símbolo da justiça, da prudência e do equilíbrio, assente sobre pedestal repuxado. Corpo constituído por campainha central amovível, encimada por pega central recortada e vazada, ladeada por areeiro e reservatório para tinta em cristal moldado e lapidado com aros e tampas em prata, encimadas por pomos em forma de flor e no verso apoios recortados para as respetivas penas de escrita, interligados entre si por montante transversal tubular. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-80). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha possivelmente já como ensaiador efetivo dado o número de peças conhecidas com esta marca, datável de 1877-1881. Marca de ourives do Porto com desgastes acentuados, Fernando Moitinho de Almeida, possivelmente (P-403), atribuível a José Marques Guedes citado em 1887, conhecida com contrastes P-49, P-50, P-53, P-58, P-59, P-60, P-61, P-63, P-64, P-79, P-80, P-81, P-82 e P-87, datável de 1861-1886.
Peso aprox: 900 gr.
Dim: 19,8x23,5x30 cm
"**PENA DE ESCRITA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo tubular com inscrição incisa "Camilla" com término recortado em forma de pena com decoração realista. Sinais de uso e ínfimas amolgadelas na parte superior do corpo tubular.
Contraste: Javali (II) – Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 11,3 gr.
Dim: 2,5x20,2 cm
Nota: Peso total aproximado do tinteiro e da pena de escrita – **911,3 gr**.

Base Licitação: 600 €

TEIXEIRA LOPES (1866-1942)

688

"**THEREZA"** – Escultura em mármore de Carrara de grande anatomia e pormenor, representando busto de uma jovem adolescente, trabalho do séc. XIX. Este raríssimo busto de menina com rosto de traços bem demarcados e de expressão graciosa, apresentando uma bela elaboração na modelação no cabelo. A figura representada traja blusa de folhos finamente elaborados, com um redondo decote, denotando-se uma certa abertura sobre um dos ombros e de um dos seus braços, sobressaindo no seu peito um fio com uma medalha, tendo ao centro a letra [**T**], apertado ao seu pescoço. Todo este envolvimento sobressai a qualidade fisionómica da jovem adolescente, cuja mimica sugere intensa vida emocional, com traços muito bem definidos do mestre Teixeira Lopes. Escultura assinada e datada no canto inferior direito da base [**Teix. Lopes // 1893!**]. Sinai de uso e ínfimos defeitos.
Alt: 61,5
BREVE NOTA: Esta extraordinária e raríssima escultura está catalogada e descrita no livro do autor: «**ANTONIO ARROYO – SOARES DOS REIS E TEIXEIRA LOPES**. ESTUDO CRITICO DA OBRA DOS DOUS ESCULPTORES PORTUGUEZES, PRECEDIDO DE PONTOS DE VISTA ESTHETICOS. Porto. Typ. a vapor de José da Siva Mendonça. 1899. [**Página N.º 162 ● Página seguinte s/paginação com uma fototipografia a negro da referida escultura**]. Fototipografia, com a inscrição na parte superior [**TEIXEIRA LOPES**] & na parte inferior a inscrição [**THEREZA (MARMORE)**]. Na página número 162, vem o seguinte texto sobre a escultura: {**A outra d'essas obras é o encantador busto — Thereza (1893), uma das mais curiosas idealizações que conhecemos, uma pagina de sonho estranha e deliciosa como poucos. Essa pequena jóia revela-nos no artista uma nova face do seu temperamento, a melancolia doce e ingenua em que a sua alma e deixa embalar serenamente; verdadeira maravilha de transcendente idealidade**.}.
Nota: António Teixeira Lopes - Célebre escultor dos séculos XIX e XX, nasceu em Vila Nova de Gaia em 1866 e morreu em 1942. Filho do escultor gaiense José Joaquim Teixeira Lopes e o mais ilustre discípulo de Soares dos Reis. Este admirável escultor obteve a sua formação na Academia Portuense de Belas-Artes e na escola de Paris, tendo como discípulos Cavelier e Barrias, tendo sido o melhor classificado do seu curso. Nas férias, em Portugal, iniciou o busto de Teresinha, filha de António José da Silva, exportador de vinho do Porto e dono da Quinta do Noval, que é a sua primeira obra no país natal. De regresso a Paris, o Escultor montou ateliê próprio, onde desenvolveu os seus trabalhos e conviveu com os grandes artistas portugueses que à época rumavam à cidade-luz.
No Salon de Paris de 1889, expôs a "Comungante" (mármore) e o "Caim" (gesso, sendo modelo um rapaz de S. Mamede de Ribatua, Manuel Vieira), tendo recebido uma menção honrosa. No Salon de 1890, expôs a "Viúva" (gesso) e o "Caim" (mármore), tendo sido agraciado com uma medalha. O Escultor exibiu as suas obras em diversas exposições em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente: Exposição Internacional de Berlim (1896), onde obteve a medalha de ouro, Exposição Universal de Paris (1900), onde recebeu o Grand-Prix, Exposição Internacional de San Francisco (1905), Exposição no Rio de Janeiro (1908). Foi Professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto durante muitos anos e Presidente da Sociedade de Belas-Artes do Porto. Ao longo da sua vida de artista teve oportunidade de privar com as mais destacadas figuras ligadas às artes, letras e política, destacando-se a Família Real e os Duques de Palmela.
Representa de maneira admirável, diversos bustos e esculturas de uma sensibilidade extraordinária. O Escultor conseguiu obter grande projecção e consagração Nacional e Internacional, admirado pelos críticos, pelos seus pares e pelo público em geral. Foi um dos maiores escultores portugueses de sempre e as suas obras principais espalham-se por locais e edifícios públicos, museus e colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 278 à pág. 282**] // Michael Tannock. [**pág. 92**] // E. Bénezit Dictionaire des Peintres, Dessinateurs et Graveurs. [**pág. 517 - Vol. 13**].
NOTA IMPORTANTE: Atendendo às dimensões e ao peso da escultura. O transporte, incluindo o embalamento é da responsabilidade do respectivo comprador.

Base Licitação: 20.000 €

CORRENTE DE RELÓGIO — 689

Em ouro branco e amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si, formando um padrão geométrico estilizado com término em mosquetão.
Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 10,2 gr.
Compr: 36,5 cm

Base Licitação: 350 €

PAR DE CASTIÇAIS "TOPÁZIO" — 690

Em prata portuguesa, só com marca de fabricante, trabalhos de meados do séc. XX. Fustes torneados em forma de balaústre, encimados por copos bojudos, arandelas e suportes tubulares recortados e vazados que servem de apoio às velas, assentes sobre bases repuxadas e molduradas em dégradé. Corpos batidos, decorados por faixas concêntricas com caneladuras obliquas lisas e em dégradé, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 1835 de Ferreira Marques & Irmão, do Porto, registada em 1934. (Esta marca transitou de Manuel José Ferreira Marques, tendo sido registada inicialmente com a letra M em 1887). Marca Nº 2644. Inscrição incisa "**Topázio**" e de garantia do toque 0,833/1000.
Só com marca de fabricante – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox:1.022,8 gr.
Alt: 25,2 cm
Diâm: 13,5 cm (Base)

Base Licitação: 500 €

JOSÉ JOAQUIM TEIXEIRA LOPES (1837-1918) — 691

"**VARINA // VENDEDORA DE PEIXE"** –Escultura em barro moldado, relevado e policromado de dimensões bastante razoáveis e de grande gestualismo e pormenor, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de cabeça erguida e rosto bem demarcado numa posição de pregão, com a sua mão esquerda erguida ligeiramente apoiada à canastra bem equilibrada à cabeça, tendo totalmente o seu braço esquerdo descaído, apoiado sobre patrona, deixando antever os seus pés descalços. Ricamente trajada à época, com blusa de mangas arregaçadas, corpete com saia comprida rodada sobreposta por avental, cingido á cintura onde pende uma bolsa de feltro para guardar o dinheiro e uma faixa de malha na anca presa por nó, que permitia levantar a saia quando necessário. Sobre a cabeça contêm lenço de dobras torcidas, descaindo sobre as costas e no peito que vai fixar ao corpete, encimado por chapéu de aba larga e de copa baixa no qual apoia a rodinha de pano, aonde assenta a canastra do peixe. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso, ligeiras falhas na policromia e outras possíveis faltas e defeitos.
Rara e muito invulgar escultura representativa do figurado e costumes populares portugueses, aonde se pode colocar entre as figuras mais bem conseguidas de José Joaquim Teixeira Lopes, pela sua dimensão a sua pose expressiva e escultórica, nomeadamente no que concerne ao seu colorido e à técnica do marmoreado da base.
Peça idêntica vem referenciada no "**CATÁLOGO DA FÁBRICA CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS**". Edição de 1910 - Vila Nova de Gaia, pág. Nº 24 e estampa com o Nº 177. {**No livro**} – **"AS BELAS-ARTES DO ROMANTISMO EM PORTUGAL"**. Edição do Instituto Português de Museus // Ministério da Cultura. 1999, pág. Nº 225, com o texto 59.2 – Vendedora de peixe, não policromada, mas sim bronzeada.
Dim: 90x29,5x26,5 cm
Base marmoreada: 21x20,5 cm
Canastra amovível: 19,5x36,5x11,5 cm
Nota: José Joaquim Teixeira Lopes, ou Teixeira Lopes (Pai) – Escultor e ceramista português. Nasceu em São Mamede de Ribatua, no dia 24 de Fevereiro de 1837 e faleceu em Vila Nova de Gaia, em 16 de Março de 1918. Foi pai do grande escultor António Teixeira Lopes e do arquitecto José Teixeira Lopes. Com 13 anos foi trabalhar como aprendiz no atelier do Professor de escultura da Academia Portuense de Belas Artes, Manuel da Fonseca Pinto, na confecção de ornamentos de proas de navios, onde permaneceu 6 anos. Estudou ainda na Escola Industrial do Porto e, com dois professores da referida Academia, João António Correia e Francisco José Resende, com quem desenvolveu a sua técnica de desenho e modelação do barro. Passou depois cerca de 1 ano em Paris, onde estudou com o célebre escultor François Jouffroy e, ao retornar, dedicou-se intensamente à cerâmica. Na Fábrica de Cerâmica das Devesas, da qual foi fundador, sócio e principal artista, criou um curso de desenho e modelação, o qual eventualmente deu origem à Escola Industrial Passos Manuel, em Vila Nova de Gaia. Entre as suas numerosas obras, destacam-se a estátua de Passos Manuel em Matosinhos, a estátua de D. Pedro V, na Praça da Batalha do Porto; o relevo Baptismo de Cristo em bronze no baptistério da Sé do Porto, estando o gesso original na Igreja Matriz de S. Mamede de Ribatua; o desastre da Ponte das Barcas, ocorrido em 1809; as estátuas "União faz a força", "Filho pródigo", "Caridade", "Conde Ferreira", e diversas estátuas alegóricas. José Joaquim Teixeira Lopes foi também pintor de azulejos e criador de dezenas de figuras em terracota pintada, representando figuras e costumes regionais. Atendendo à grande quantidade de artistas a quem ensinou ou que com ele privaram, Teixeira Lopes (Pai), foi uma das mais influentes figuras da Arte em Portugal, no período do Romantismo. Foi agraciado com a Ordem de Cristo, condecoração que lhe foi atribuída por El-Rei D. Luís, e ganhou diversos prémios em exposições nacionais e internacionais. José Joaquim Teixeira Lopes, faleceu em 1918, em Vila Nova de Gaia, estando sepultado no jazigo-capela da família, na sua terra natal. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**págs. 282-283**] // Michael Tannock. [**pág. 93**] // Casa-Museu Teixeira Lopes - Galerias Diogo de Macedo. [**págs. 54-55**].
NOTA IMPORTANTE: Atendendo às dimensões e à fragilidade da escultura e da canastra amovível. O transporte, incluindo o embalamento é da responsabilidade do respectivo comprador.

Base Licitação: 1.500 €

PORTA-RETRATOS

692

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato rectangular com frente de movimento ascendente e descendente, decorado por faixas verticais com motivos geométricos, enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si, encimado ao centro por cartela recortada com término em argola de suspensão. Verso decorado com trabalho guilhochado. Interior com suporte para dois retratos, um deles ainda conserva o vidro original e o outro omisso. Sinais de uso e amolgadelas na frente e no verso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 11 gr. (Interior sem o vidro interior)
Peso total aprox: 12,9 gr. (Interior com aro e o respetivo vidro)
Dim: 3,5x2,7 cm
Dim: 5 cm (Porta retratos com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 350 €

PARTE DE FAQUEIRO PARA DOZE PESSOAS COM MONOGRAMA DO 1º CONDE DAS DEVESAS

693

Em prata portuguesa, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Faqueiro constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Doze (**12**) garfos de carne, doze (**12**) facas de carne doze (**12**) colheres de sopa, doze (**12**) garfos de sobremesa, doze (**12**) facas de sobremesa e doze (**12**) colheres de sobremesa. Corpos recortados, percorridos por finas molduras com términos em enrolamento, intercalados por enrolamentos vegetalistas com términos em pegas recortadas encimadas por concheados, tendo ao centro o monograma do "**1º Conde das Devesas – Francisco Pereira Pinto Lemos**". Sinais de uso e uma faca de sobremesa parcialmente desencabada.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 2.640,8 gr. (24 garfos e 24 colheres em prata)
Peso total aprox: 1.272 gr. (Facas de carne)
Peso total aprox: 830 gr. (Facas de sobremesa)
Peso total aproximado: **4.742,8 gr**. (**Garfos, colheres e facas com as respectivas lâminas**)
Dim: 20 cm (Garfo de carne)
Dim: 25,5 cm (Faca de carne)
Dim: 20 cm (Colher de sopa)
Dim: 16,9 cm (Garfo de sobremesa)
Dim: 20,8 cm (Faca de sobremesa)
Dim: 16,7 cm (Colher de sobremesa)

Base Licitação: 1.800 €

PRESA DE ELEFANTE

694

De grandes dimensões em marfim esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. Corpo ricamente decorado na frente e verso, tendo na frente paisagem africana com palhota, ladeada por rochedos, árvores esparsas e impalas com indígena representado de pé em vulto perfeito com o braço esquerdo esticado e com o direito repuxado, segurando com a mão uma lança em posição de caçada. Verso decorado por savana com árvores esparsas, ladeadas por dois elefantes ricamente esculpidos, rinoceronte e duas impalas sobre fundo esculpido. Sinais de uso.
Peso total aprox: 12075 gr.
Compr: 129 cm
Diâm: 45 cm
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 950 €

PLACA DA GRÃ-CRUZ DA ORDEM DE ISABEL A CATÓLICA

695

Em ouro, sem marcas de garantia com apontamentos esmaltados em vários tons, trabalho espanhol dos finais do séc. XIX, meados do séc. XX. Corpo parcialmente convexo e recortado em forma de cruz com quatro braços esmaltados em tons de vermelho sobre fundo geométrico em relevo, ladeados por resplendor flamejante com terminais esféricos. Centro de formato circular com apontamentos esmaltados em tons de branco, verde e azul, decorado com as colunas de Hercules em relevo, ladeadas por dois mundos encimados por coroa real. Centro ornado por coroa de louros esmaltada em tons de branco e verde com término em laçarote e monograma no topo com coroa real, ladeada pela seguinte inscrição "**ISABEL / LA / LEALDAD /ACRISOL / DA / CATOLI**". Verso com gancho recortado em voluta de movimento ascendente e descendente para aplicação peitoral. Sinais de uso e pequena falta de esmalte no topo do monograma.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso total aprox: 26,7 gr.
Dim: 1x5,2x5,2 cm

Base Licitação: 750 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ “CANINHAS” — 696

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Serviço de chá e café constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Cafeteira, bule de chá, leiteira e açucareiro. Corpos bojudos, decorados por caneladuras verticais de topo recortado dito “**Caninhas**”, assente sobre bases repuxadas e molduradas de formato circular. Tampas repuxadas com a mesma decoração, encimadas por pomos torneados em forma de urna. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta e bicos recortados em colo de cisne. Pegas do açucareiro, recortadas em forma de concheado. Tabuleiro de formato circular de covo acentuado, decorado por faixa concêntrica com caneladuras verticais de topo recortado, encimadas nas extremidades por pegas recortadas e vazada em voluta.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3.276,2 gr.
Alt: 28,5 cm (Cafeteira)
Alt: 23 cm (Bule de chá)
Alt: 20,3 cm (Leiteira)
Alt: 18 cm (Açucareiro)
Dim: 3x45 cm (Tabuleiro)

Base Licitação: 1.700 €

MENINO JESUS — 697

Escultura em madeira entalhada e pintada, trabalho português do séc. XVIII-XIX. A figura está representada de pé e desnudo em vulto perfeito, segurando com a mão direita a cruz- estandarte e com o braço esquerdo apoiado sobre o sagrado coração, circundado por flâmulas que se encontra na parte superior da coluna torneada em forma de balaústre, contendo a sua mão esquerda ligeiramente apoiada na sua face. Rosto de traços bem demarcados de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente entalhados, resultando em caracóis harmoniosamente elaborados. Escultura assente sobre peanha em madeira ricamente entalhada, vazada e brunida a ouro fino, decorada com caneladuras verticais de movimento côncavo em degradê, unidas entre si por grinaldas vegetalistas encimadas por motivos florais, finamente entalhados com términos em pés de bola com folhas de acanto, encimados por colunas arquitectónicas recortadas e molduradas, terminando em pináculos. Sinais de uso, ligeiras faltas em dois dedos da mão direita e algumas falhas na policromia.
“**CRUZ-ESTANDARTE”** – Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XVIII-XIX. Corpo com haste e braços de formato cilíndrico, terminando no topo com cruz latina de pontas lisas. Estandarte alongado e numa linha horizontal de formato rectangular ao alto de movimento ondulado com a extremidade lateral bífida em forma de [**V**]. Parte lateral esquerda recortado com duas patilhas flexíveis para unir sobre a haste cilíndrica. Orla ondulante decorada por finas estrias entre frisos. Campo interior com a inscrição em latim [**ECCE AGNUS DEI**]. Sinais de uso. Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 19,30 gr.
Alt: 29,5 cm (Cruz)
Alt: 9,9 cm (Estandarte)
Alt: 25,5 cm (Escultura)
Dim: 39 cm (Altura total da escultura com a respectiva peanha)

Base Licitação: 600 €

PULSEIRA DE SENHORA — 698

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por elos batidos interligados entre si, interligados por medalhões ovais, encastoados ao centro por cinco (**5**) raízes de rubi em cabochão com término em fecho de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Cigarra - Marca de garantia do ouro branco do toque de 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 17,5 gr.
Dim: 0,9x19,5 cm

Base Licitação: 500 €

TABULEIRO DE GRADINHA “TOPÁZIO” — 699

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato rectangular de cantos facetados, tendo ao centro cartela recortada, decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixa concêntrica com ramagens e motivos florais gravados, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento, ornados ao centro por ramagens em relevo. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com motivos geométricos estilizados com duas pegas laterais. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 3.764,2 gr.
Dim: 6,2x37x52,2 cm

Base Licitação: 1.700 €

ESCRAVA EM OURO “TOPÁZIO”

700

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo de formato ovalado, decorado com elementos geométricos, ornados interiormente por flores estilizadas, intercaladas entre si por encordoados e perolados em relevo, ladeados por faixas concêntricas com círculos lisos e encordoados em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 34,6 gr.
Dim: 5,7x6,2 cm (Medida interior)
Dim: 6x6,5 cm (Medida exterior)

Base Licitação: 1.200 €

3ª Sessão

Lotes 701 a 1050

Quarta, 21 de Maio às 21:00

COLHER DE AÇÚCAR — 701

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, interligado a concha rectangular de covo acentuado e término da pega decorada por finas estrias e motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 20,35 gr.
Dim: 12,3 cm

Base Licitação: 10 €

COLCHA PARA CAMA — 702

Em tecido brocado e bordado a fio de seda, trabalho possivelmente espanhol dos meados do séc. XX. Colcha ricamente decorada em vários tons sobre fundo bege com ramagens, ladeadas por folhas e flores, formando um padrão repetitivo, rematada por galão com término em franjas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 198x229 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 703

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos e percorridos por caneladuras verticais com términos em pegas recortadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeadas por faixas estriadas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Gondomar de 1913-1937.
Peso aprox: 36,1 gr.
Dim: 10,8 cm

Base Licitação: 25 €

CÃES DE FOO — 704

Grupo escultórico em madeira exótica maciça, recortada, vazada, entalhada e patinada, trabalho chinês do séc. XX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em posição de guarda, assentes sobre base recortada e vazada, decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas entalhados. Esculturas com olhos em vidro. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 10x8,5x15 cm

Base Licitação: 25 €

DOIS ALFINETES DE SENHORA — 705

"**ALFINETE CIRCULAR"** – Em prata e ouro amarelo (joalharia), sem marcas de garantia, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, recortado e vazado decorado ao centro com pelicano, ladeada por motivos vegetalista e na orla com aplicações florais e vegetalistas em ouro amarelo. Sinais de uso.
Sem marcas de contrastaria – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 - Nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 11,23 gr.
Diam: 3,8 cm
"**ALFINETE OVAL"** – Em prata portuguesa contrastada, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato oval, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas, cravejado ao centro por pedra negra em cabochão.
Contraste: Águia 835 - Vidal Nº 4109. Marca de garantia da prata do toque de 0,835/1000, aplicada em artefactos pequenos, usada na contrastaria do Porto desde 1985. Uma cabeça de águia voltada para a direita, tendo na base o número 835.
Peso total aprox: 5,95 gr.
Dim: 4x1,9 cm
Nota: Peso total dos dois alfinetes – **17,18 gr**.

Base Licitação: 20 €

DOIS SINETES DO “CONDE DAS DEVESAS” 706

“**SINETE”** – Mão em madeira torneada e patinada a negro com aplicações em metal prateado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo em madeira torneada e patinada a negro, decorada no topo por flor estilizada em metal, intercalada por elemento esférico espalmado em metal prateado, encimada ao centro por placa oval com coroa de conde em relevo com término em sinete com cunho circular, ornado por cartela recortada, encimada por coroa de conde com inscrição ao centro “**Devezas**”. Sinais de uso.
Alt: 9,3 cm
“**SINETE”** – Mão em madeira torneada e patinada a negro, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo em madeira torneada e patinada a negro com término em sinete com cunho de formato rectangular com coroa de conde e inscrição “**Devezas**”. Sinais de uso.
Alt: 8,3 cm

Base Licitação: 25 €

DOIS TERÇOS 707

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos constituídos por contas com términos em cruz. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 16,8 gr.
Compr: 37 cm (Maior)
Compr: 32,2 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

GARFO PARA OSTRAS “TIFFANY” 708

Em prata americana, com as respectivas marcas de ensaiador e de garantia do toque 0,925/1000, trabalho do séc. XIX. Corpo formado por três dentes curtos frontais, terminado em concha oval ligeiramente acentuada, interligado à parte superior, dito “**pega**”, ricamente decorada por frisos moldurados com motivos vegetalista e florões nos dois versos. Parte superior frontal com monograma inciso gravado.
Marcas de garantia da prata americana do toque 0,925/1000. {**TIFFANY & Cº ● STERLING ● PAT. 1 X 92 T**}
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 24,5 gr.
Dim: 14,7 cm

Base Licitação: 15 €

ALFINETE DE LAPELA “MOEDA DE 5 RÉIS D. MANUEL II” 709

Moeda em bronze dourado de 5 réis de D. Manuel II de 1910.
ANV.: No campo ao centro, dentro de círculo: Busto do rei em relevo, voltado para a esquerda. Na orla dentro de dois círculos com contas a inscrição e a data [EMANVEL • II • PORTVG **:** ET • ALGARB **:** REX ★1910 ★]. Por baixo, junto ao corte do pescoço as iniciais do gravador [**V. A.]** - Valâncio Alves.
REV.: No campo ao centro, dentro de coroa de ramos o valor facial [**5 REIS**]. Verso da moeda, com alfinete em metal para fixação à lapela. Sinais de uso.
Alt: 8,5 cm
Diâm: 2,1 cm

Base Licitação: 5 €

DECANTER 710

Em cristal moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, decorado na frente e verso com flores lapidadas, ladeadas por caneladuras verticais e motivos geométricos, formando um desenho repetitivo. Topo decorado por caneladuras transversais lapidadas em dégradé, encimado por gargalo repuxado com rolha lapidada de formato oval com a mesma decoração. Sinais de uso.
Alt: 28,2 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO “TOPÁZIO” — 711

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada de centro parcialmente convexo, decorada na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 35 gr.
Dim: 18,1 cm

Base Licitação: 20 €

PORTA-LÁPIS — 712

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso, espalmado e recortado de formato rectangular, encimado por tampa amovível com interior perfurado para colocação do respetivo lápis. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 9,8 gr.
Dim: 10,1x1,5 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE SALEIROS BRASONADOS — 713

Em porcelana moldada, releva, pintada e dourada, produção da Neoclássica - Manufactura, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos recortados de covo acentuado, decorados em tons de bordeaux e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro o “**Brasão de Armas de D. Luís**”, ladeado por faixas e frisos concêntricos em tons de bordeaux e ouro mate, pintados á mão. Marcados na base com a seguinte inscrição [**Neoclássica manufactura - Companhia das Índias - Colecção D. Luís - Decoração Dinastia séc. XIX - Edição prestígio**].
Dim: 4,17,2x9,5 cm

Base Licitação: 15 €

DECANTER — 714

Em cristal moldado, facetado e lapidado, fabrico atribuível á Marinha grande, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, decorado em todas as faces com caneladuras transversais lapidadas, ladeadas por motivos florais estilizados, formando um padrão repetitivo. Gargalo tubular repuxado, encimado por rolha facetada e lapidada de formato esférico. Sinais de uso.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 10 €

PASSEPARTOUT — 715

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Moldura de formato rectangular, decorada no topo e na base por aplicações recortadas com flor estilizada, ladeada por enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados em relevo. Verso com estrutura em madeira patinada com suporte recortado. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 46,2 gr.
Dim: 22x16,4 cm

Base Licitação: 25 €

MEDALHA RELIGIOSA “NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO” E ALFINETE DE LAPELA

716

“**MEDALHA RELIGIOSA”** – Armação recortada em prata com esmalte central pintado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro a Nossa Senhora da Conceição em ascensão e em vulto perfeito de mãos sobrepostas, ladeada por nuvens e estrelas. Verso com inscrição a negro [**Nª Srª da Conceição**]. Esmalte ladeado por cercadura em prata, decorada por volutas com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 9,6 gr.
Dim: 4,8x3,1 cm
“**ALFINETE DE LAPELA”** – Em prata com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato oval, percorrido por fiada concêntrica cravejada no seu total com quarenta e seis (**46**) pequenas granadas lapidadas em talhe rosa. Verso com travessão. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1,6 gr.
Dim: 2,8x2,4 cm
Nota: Peso total das duas peças – **11,2 gr**.

Base Licitação: 25 €

BASE DE GARRAFA “TOPÁZIO”

717

Em casquinha recortada e vazada, fabrico da “**Topázio**”, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado com motivos geométricos recortados e vazados, formando um padrão repetitivo. Fundo em matéria sintética. Sinais de uso.
Alt: 2,7 cm
Diâm: 9,6 cm

Base Licitação: 10 €

ZÉ PENICHEIRO (1921-2014)

718

“**POMBAL / HINO À PAZ E AO TRABALHO”** – Serigrafia a cores sobre papel, assinada e datada no canto inferior direito [**Zé Penicheiro 98**]. Edição limitada de [**40 // 100**]. Parte inferior com texto de impressão do título da obra [**POMBAL / HINO À PAZ E AO TRABALHO**]. Exemplar em bom estado de conservação. Trabalho com moldura em madeira patinada.
Dim: 45,5x35,2 cm (Mancha)
Dimensão aprox: 58x47 cm (Mancha total)
Dim: 78x66,8 cm (Moldura)
Nota: Zé Penicheiro – Pintor autodidacta e considerado o último pintor modernista português. Nasceu em Candosa, Tábua, em 1921, mas desde a juventude que se radicou na Figueira da Foz, aonde faleceu em 15 de Março de 2014. Inicia a sua carreira artística como caricaturista e ilustrador. Colabora em diversas publicações, nomeadamente em jornais do Porto e de Lisboa. Criador duma expressão plástica original que denomina “Caricatura em Volume”, inicia o seu ciclo de exposições em 1949. A partir de 1956, começa um ciclo de colaborações com a RTP e realiza viagens de estudo a alguns países da Europa Central. Estabelece-se no Norte de Portugal, onde desenvolve actividade nos domínios da publicidade criativa e da decoração. No final da década de 70, regressa à região Centro e passa a dedicar-se em exclusivo à Pintura. Colabora em diversas publicações: jornais do Porto, Lisboa e província, "Primeiro de Janeiro", "A Bola", "Os Ridículos", "O Sempre Fixe", "A Bomba" “barca nova” e outros, publicam os seus "cartoons" de humor. Zé Penicheiro, reconhecido pela sua forma única de tratar e combinar formas geométricas, reflectia nas suas obras os hábitos e as tradições portuguesas, desde do fado à relevância do mar, passando pelas figuras históricas do nosso país. Inspirava-se nas paisagens, com todo o azul da ria e do céu, das cidades onde habitou. Com um currículo invejável, foi um artista de prestígio consolidado que não precisa de nada nem de ninguém para se afirmar, tendo larga representação em museus e colecções particulares espalhadas pelo mundo e tem participado em diversas exposições individuais e colectivas em Portugal e no Estrangeiro. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 287**] // Michael Tannock. [**pág. 124**].

Base Licitação: 35 €

PORTA-MOEDAS

719

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo em malha em forma de saco, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 26,3 gr.
Dim: 9,5x6,3 gr.

Base Licitação: 20 €

POLVILHADOR — 720

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por faixas concêntricas incisas, encimado por tampa perfurada com movimento de roscar com término em pomo torneado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 71,7 gr.
Alt: 11,3 cm

Base Licitação: 30 €

PISA-PAPÉIS DE BORDO RECORTADO — 721

Em vidro parcialmente translúcido moldado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo espalmado de formato circular com interior injetado com bolhas de ar, decorado em vários tons, representando fundo marinho com peixes estilizados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Alt: 3,4 cm
Diâm: 14 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO — 722

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por finas caneladuras verticais, ladeado por encordoado com termino em flor. Pega interligada a concha perfurada de covo acentuado, decorada com volutas guilhochadas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 14,7 gr.
Dim: 19,1 cm

Base Licitação: 15 €

DOIS PARES DE BRINCOS DE SENHORA — 723

"**PAR DE BRINCOS"** – Em prata, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato rectangular ao alto, cravejados no topo por duas pequenas (**2**) contas lisas em azeviche e na base por duas (**2**) contas em azeviche de formato circular, decoradas por estrelas lapidadas com términos em fechos recortados e vazados em volutas com sistema de mola. Sinais de uso e uma conta omissa.
Com desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,1 gr.
Alt: 1,6 cm
Diâm: 0,7 cm
"**PAR DE BRINCOS"** – Em prata, sem marcas de garantia, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato circular, encimados por duas contas (**2**) lisas em azeviche de formato circular espalmado com veios roscados no verso com fechos recortados e vazados em forma de flor com sistema de roscar. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,2 gr.
Alt: 1,4 cm
Diâm: 1 cm
Nota: Peso total dos dois pares de brincos – **4,3 gr**.

Base Licitação: 20 €

COLCHA PARA CAMA — 724

Em tecido brocado e bordado a fio de seda, trabalho possivelmente espanhol dos meados do séc. XX. Colcha decorada em vários tons sobre fundo bege com medalhão central, ornado por motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas, borboletas e figuras em cenas do quotidiano. Aba decorada com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, borboletas, padrão geométrico e faixas esvoaçantes interligadas entre si, rematada por galão com término em franjas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 172x250 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE MOSTARDEIRAS COM COLHERES

725

Em metal prateado com recipientes em vidro moldado, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos recortados em forma de cisne, encimados por recipientes em vidro transparente moldado. Sinais de uso.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 2,7 cm (Recipiente)
Dim: 4,3 cm (Colher)

Base Licitação: 15 €

INVULGAR CARNET PUBLICITÁRIO AO VINHO DO PORTO

726

Em filigrana de prata dourada de pequenas dimensões, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto com capa frontal de movimento ascendente e descendente, profusamente decorado com enrolamentos vegetalistas de tendências geométricas, formando um desenho repetitivo. Capa ricamente decorada ao centro com a {**CRUZ DA ORDEM DE CRISTO COM CARTELA CENTRAL, DECORADA COM PARRAS E UVAS**},esmaltada em tons de encarnado, branco e dourado. Por baixo a inscrição [**VINHO DO PORTO // MORGADO & SILVA**], esmaltada em tons de azul. Partes laterais direitas, com sistemas tubulares para aplicar o lápis, que permite o fecho do carnet. Interior com bloco de notas, brunido a ouro fino nos cortes das folhas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 34,26 gr. (Incluindo o bloco de notas)

Base Licitação: 30 €

COSSACO COM CACHIMBO NA MÃO

727

Em porcelana ucraniana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita um cachimbo e com a esquerda segura um chapéu. Rosto de traços bem demarcados com longos bigodes e puxo sobre a cabeça. Apresenta-se ricamente trajado com roupagem da época com manto sobre o ombro esquerdo, decorada em vários tons e a ouro sobre fundo branco com pistola e espada á cintura, assente sobre base rectangular ao alto. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR

728

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados com enrolamentos vegetalistas em relevo com pegas recortadas, ornadas por faixas concêntricas estriadas, ladeadas por volutas, perolados e enrolamentos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 46,1 gr.
Dim: 10,8 cm (Colher de chá)
Dim: 11,2 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 25 €

AQUAMANIL

729

Em cerâmica moldada, relevada e pintada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo em forma de ave com gargalo tubular repuxado com bocal largo de frente recortada, interligado a pega central com término em mascarão, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Exemplar com data e assinatura imperceptível. Sinais de uso.
Dim: 25,5x13,5x36,5 cm

Base Licitação: 30 €

CONCHA DE AÇÚCAR

730

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso percorrido por fina moldura com término recortado, interligado a concha oval de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-45). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Caetano Rodrigues de Araújo, usado entre 1853-1861. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-392). Marca de ourives do Porto não identificado, conhecida com contrastes P-45, P-46, P-49, P-51, P-53, P-54 e P-61, datável de 1853-c1877.
Peso aprox: 29,8 gr.
Dim: 13,3 cm

Base Licitação: 15 €

PORTA REVISTAS

731

Em metal dourado moldado, relevado, relevado e vazado com aplicações laterais em matéria sintética, trabalho português do séc. XX. Fuste central tubular, percorrido por caneladuras verticais de movimento ondulado, interceptado por elemento esférico torneado, encimado por pega recortada e vazada, assente sobre apoio rectangular, ladeado nas extremidades por grade recortada e vazada com término em base oval, moldurada em dégradé. Fuste central interligado a apoios laterais recortados em matéria sintética, simulando a tartaruga, ladeados por cercaduras em metal amarelo, ornadas exteriormente por aplicações recortada e vazadas com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso e pequenos desgastes no dourado.
Dim: 77x21x37,8 cm

Base Licitação: 15 €

RESPLENDOR

732

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, decorado por flâmulas recortadas em dégradé, encimadas ao centro por flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas molduradas com término em espigão espalmado. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 38,3 gr.
Alt: 10,5 cm
Diâm: 6,3 cm

Base Licitação: 35 €

CAIXA COSTUREIRA

733

Em madeira maciça com embutidos em várias madeiras, trabalho madeirense do séc. XX. Corpo de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada com embutidos em diversas madeiras, tendo ao centro carroça puxada por junta de bois e figuras em cenas do quotidiano, ladeadas por frisos e faixas concêntricas com motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Interior com tabuleiro compartimentado e amovível, encimado por seis tampas com puxadores torneados com almofada central para alfinetes. Fundo amplo para colocação dos respectivos apetrechos de costura. Sinais de uso, chave omissa e pequenos empenos na tampa.
Dim: 7,4x17,3x27,9 cm

Base Licitação: 25 €

TRÊS PEÇAS EM PRATA PORTUGUESA — 734

"**SALVA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com nomes e datas comemorativas gravadas, ladeadas por faixa concêntrica com motivos florais intercalados por enrolamentos vegetalistas gravados. Aba moldurada em dégradé com término em bordo circular, ornado por friso concêntrico perolado intercalado por flores em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 77,4 gr.
Alt: 1,2 cm
Diâm: 13,6 cm
"**TAMPA DE LAMPARINA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Tampa circular repuxada, decorada com estrelas estilizadas recortadas e vazadas com término em pomo circular espalmado e vazado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 24,9 gr.
Alt: 3,7 cm
Diâm: 6,3 cm
"**SALVA DE BORDO RECORTADO"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular. Aba decorada por faixa concêntrica recortada de movimento ondulado encimada por flores com término em bordo recortado. Sinais de uso com faltas e defeitos
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 9,3 gr.
Alt: 0,6 cm
Diâm: 7,4 cm
Nota: Peso aproximado de todas as peças – **111,6 gr**.

Base Licitação: 50 €

ALFINETE DE LAPELA — 735

Em porcelana moldada e pintada com monture em metal prateado e dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval, decorado com figura feminina ricamente trajada com roupagem da época, pintado á mão. Placa encastoada sobre monture oval em metal prateado e dourado, ornada por faixa concêntrica de movimento ondulado. Placa em porcelana com numeração [**22**] incisa no verso e monture com travessão no verso. Sinais de uso.
Dim: 6,8x5,9 cm

Base Licitação: 35 €

COLHER DE REFRESCO CANINHAS DA "TOPÁZIO" — 736

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso, decorado no término da pega por caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Verso com inscrição possessória gravada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 38 gr.
Dim: 18,3 cm

Base Licitação: 20 €

DOIS TERÇOS — 737

"**TERÇO"** – Em osso moldado e relevado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo maleável, constituído por cinquenta e nove (**59**) contas interligadas entre si por elos recortados e vazados, formando as respetivas "**Ave Marias**" e os "**Padre Nossos**", decorado na base por cartela recortada, decorada na frente e verso por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em cruz em forma de tronco. Sinais de uso.
Dim: 58,8 cm
"**TERÇO"** – Em metal prateado, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável, constituído por cinquenta e nove (**59**) contas interligadas entre si por elos recortados e vazados, formando as respetivas "**Ave Marias**" e os "**Padre Nossos**", decorado na base por cartela com a Nossa Senhora de Fátima em relevo com as mãos postas em oração com término em cruz com inscrição gravada no verso "Fátima". Sinais de uso.
Dim: 48,5 cm

Base Licitação: 15 €

PAR DE PASSEPARTOUTS

738

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Molduras parcialmente lisas de formato rectangular, decoradas nas extremidades por caneladuras recortadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas. Versos com estruturas em madeira patinada com suportes recortados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 58 gr.
Dim: 14,1x9,1 cm

Base Licitação: 35 €

ESFEROGRÁFICA “PARKER”

739

Em matéria resinosa simulando madrepérola e metal dourado de marca “**PARKER**”, modelo “**DUOFOLD BLUE CENTENNIAL**” de fabrico Inglês, trabalho dos anos 80. Corpo de formato cilíndrico, decorado com marmoreados em tons de azul com nuances em tons de branco, ornado por duas argolas em metal dourado com término tubular torneado de movimento rotativo que permite o avanço e o recuo da carga interior com inscrições gravadas “**PARKER - MADE IN UK - III U**”, encimada por clip recortado. Exemplar com bolsa em veludo em tons de negro. Sinais de uso. Não nos responsabilizamos pelo seu sistema de funcionamento.
Dim: 13 cm

Base Licitação: 20 €

COLAR MODERNISTA

740

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado, decorado por ramagens recortadas interligadas entre si. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 49,8 gr.
Dim: 17x15,5 cm

Base Licitação: 25 €

INVULGAR MISSAL

741

“**MANUAL DA MISSA E DA CONFISSÃO”** – TERCEIRA EDIÇÃO, AUGMENTADA COM AS VESPERAS DO DOMINGO E OUTRAS DEVOÇÕES; Pelo Presbytero JOSÉ IGNACIO ROQUETTE. Paris, Em casa de J. P. Aillaud. 1850. Invulgar missal de capas rígidas revestidas a matéria sintética simulando tartaruga com placa central em porcelana pintada, trabalho do séc. XIX. Pasta frontal decorada ao centro por placa oval, pintada em vários tons com figura feminina com menino ao colo, inserida em aro metálico e ladeado por embutidos em metal interligadas entre si. Lombada com inscrição a dourado sobre fundo negro “Manual da Missa e da Confissão”. Sinais de uso e pastas com pequenas faltas e defeitos.
Nota: Inscrição manuscrita na folha após o anterrosto [**Condessa das Devezas**].

Base Licitação: 30 €

COLHER DE BORDO RECORTADO

742

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso e facetado, percorrido por fiadas peroladas e enrolamentos vegetalistas em relevo com pega torneada em forma de balaústre com término em pináculo, interligado a concha circular de covo acentuado, decorada com motivos florais, ladeados por ramagens e frutos cinzelados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 63,9 gr.
Dim: 23,4 cm

Base Licitação: 40 €

CAIXA DE PÓ-DE-ARROZ — 743

Em metal dourado, trabalho inglês do séc. XX. Corpo de formato circular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por faixa concêntrica com volutas em relevo, ladeadas por flores, enrolamentos vegetalistas e perolados. Verso decorado por faixas concêntricas em dégradé com padrão guilhochado, formando um padrão repetitivo. Interior com espelho embutido na tampa superior e tampa com abertura lateral na base. Inscrição interior incisa [**Made in England**]. Sinais de uso.
Diâm: 7,2 cm

Base Licitação: 20 €

BOMBONIERE — 744

Em vidro limão moldado e facetado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo facetado de formato hexagonal, decorado por cartelas recortadas e motivos geométricos, assente sobre base repuxada e facetada. Corpo encimado por tampa amovível com a mesma decoração com término em pomo espalmado e facetado. Sinais de uso.
Alt: 16,7 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE JARRAS — 745

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos lisos de formato bojudo, encimados por faixas concêntricas em dégradé com gargalos repuxados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 108,7 gr.
Alt: 9,5 cm

Base Licitação: 50 €

BINÓCULOS DE TEATRO — 746

Sem marca de fabricante, trabalho possivelmente francês do séc. XIX-XX. Corpo em liga metálica dourada, ricamente decorado por placas verticais em madrepérola, formando um padrão repetitivo. Focagem manual acionada por roldada central que permite o aumento e o alcance da sua visão com detalhes realistas e claros. Lentes em bom estado de conservação. Sinais de uso.
Dim: 5,1x3,3x9,5 cm (Fechados)
Dim: 6,5x3,3x9,5 cm (Abertos)

Base Licitação: 30 €

PAR DE PASSEPARTOUTS — 747

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Molduras parcialmente lisas de formato rectangular, percorridas por caneladuras convexas, decoradas nas extremidades por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Versos com estruturas em madeira patinada com suportes recortados. Sinais de uso e um dos vidros com esbeiçadela acentuada.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 55 gr.
Dim: 14,1x9,1 cm

Base Licitação: 35 €

COLHER PARA AZEITONAS — 748

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de topo facetado, decorado na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados e em relevo, encimados por monograma gravado com término em concha recortada e vazada, ornada ao centro por flor estilizada, ladeada por volutas.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 53,9 gr.
Dim: 21 cm

Base Licitação: 30 €

BASE DE GALHETEIRO

749

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada, recortada, vazada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato rectangular ao baixo, decorado em tons de azul, amarelo, rosa e vinoso sobre fundo branco com padrão encanastrado, assente sobre pés recortados. Topo vazado com duas aberturas de formato circular para apoio das respectivas galhetas e suportes laterais recortados em forma de pia para o sal e pimenta. Corpo encimado ao centro por fuste tubular, ladeado por volutas recortadas com término em pega recortada e vazada em voluta. Sinais de uso, galhetas e tampas omissas e esbeiçadelas no vidrado.
Dim: 24x16,5x19,5 cm

Base Licitação: 25 €

CIGARREIRA

750

Em prata inglesa, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular de extremidades facetadas com tampa de movimento ascendente e descendente, encimada no canto superior direito por cartela com fecho central acionado por mola. Decoração guilhochada, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso e elástico interior a necessitar de ser substituído.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000, com punção de Birmingham - [**Pocket Edition - Jackson's Hallmarks, pág. 86**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 83,5 gr.
Dim: 0,8x7x8,5 cm

Base Licitação: 40 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR

751

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos espiralados com términos em pegas recortadas e vazadas, decoradas por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 62,8 gr.
Dim: 13,4 cm (Colher de chá)
Dim: 14,7 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 30 €

CAMPAINHA DE MESA

752

Em metal moldado recortado, relevado e patinado, trabalho europeu do séc. XX, representando águia de asas abertas pousada sobre ramagem em vulto perfeito, segurando com o bico campainha em forma de sino, decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo sobre fundo batido com badalo interior interligado a corrente com término em pingente facetado, assente sobre base recortada e vazada, decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Alt: 24 cm
Diâm: 13 cm (Base)

Base Licitação: 20 €

PLACA EM VIDRO PINTADO COM A NOSSA SENHORA DE LOURDES E TRÊS REGISTOS DENTRO DE REDOMA

753

"**PLACA COM A NOSSA SENHORA DE LOURDES"** – Em vidro opaco em tons de branco moldado e pintado, trabalho francês do início do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto, tendo ao centro a Nossa Senhora de Lourdes. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração com um terço suspenso sobre o braço direito, assente sobre rochedo ladeado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Traja túnica comprida cingida á cintura, deixando antever a pontas dos seus pés descalços e manto sobre a cabeça, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados. Rosto de traços suaves de expressão graciosa, ladeados por cabelos finamente pintados, encimados por coroa. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintada á mão. Pintura com a inscrição no canto inferior esquerdo [**E. Lapayre**]. Placa de vidro com cartão colado no verso e suporte de encartar, encimado por rótulo manuscrito a tinta permanente, com o seguinte texto: [**Lembrança de N. Senhora de Lourdes - França - Offerta do Exmo Prelado Bracarense - D. Manuel Baptista da Cunha. Peregrinação Portuguesa em 1900 // A. L. S. Réis**]. Sinais de uso.
Dim: 27,5X15 cm (Placa)
"**TRÊS REGISTOS"** – Em cartão, tecido e outros materiais, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Registos decorados ao centro com montagens religiosas litografadas dos seguintes santos [**São Sebastião • São Bento • São Luís de Gonzaga**]. Sinais de uso e alguns registos com faltas e defeitos.
Dim: 15x11,2 cm (Registo maior)
Dim: 12x8,5 cm (Registo menor)
"**REDOMA"** – Em vidro moldado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo translucido em forma de campânula, assente sobre base em madeira torneada e patinada, assente sobre pés de bolacha. Sinais de uso.
Dim: 40x19,6 cm (Redoma

Base Licitação: 25 €

CAIXA "JOSÉ ROSAS - PORTO"

754

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato oval, encimado por tampa amovível, decorada por faixa concêntrica perolada. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa "**José Rosas & Cª Ld.ª**".
Peso aprox: 76 gr.
Dim: 2,9x4,8x8,3 cm

Base Licitação: 40 €

TRÊS PEÇAS RELEGIOSAS EM PRATA PORTUGUESA

755

"**COROA"** – Em filigrana de prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo com perfil mistilíneo recortado, ornamentado por volutas estilizadas, intercaladas por flores sobre fundos vazados. Coroa com imperiais convergindo em feixe no topo com pináculo esferoide, encimado com a insígnia da pomba do Espírito Santo. Coroa sem espigão central. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 10,3 gr.
Alt: 5 cm
Diâm: 5 cm
"**SALVA DE PÉ ALTO"** – Miniatura em filigrana de prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo pouco acentuado. Aba recortada e vazada, decorada com volutas sobre fundo estilizado, ladeado por friso concêntrico de movimento ondulado, assente sobre fuste tubular intercetado por esfera com término em base circular repuxada com a mesma decoração. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 11,3 gr.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 5 cm
"**BASTÃO COM O ESPíRITO SANTO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Bastão de formato tubular, encimado com a insígnia da pomba do Espírito Santo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3 gr.
Dim: 6x1,9 cm
Nota: Peso total aproximado de todas as peças - **24,6 gr.**

Base Licitação: 40 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

756

Em charão lacado, pintado e dourado, trabalho oriental do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao baixo, decorado por motivos florais sobre fundo bordeaux com escudete frontal recortado em chapa. Tampa de movimento ascendente e descendente, decorada em vários tons e a ouro sobre fundo cinza e bordeaux, tendo ao centro motivos de arranjos florais, ladeados por ramagens, encimadas por aves, volutas e enrolamentos vegetalistas, pintados á mão. Interior amplo lacado a negro. Sinais de uso e chave omissa.
Dim: 10x24,2x27,2 cm

Base Licitação: 30 €

½ SERVIÇO DE CAFÉ

757

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Serviço constituído por uma (**1**) cafeteira, um (**1**) açucareiro, uma (**1**) leiteira, seis (**6**) chávenas de café e seis (**6**) pires. Corpos decorados com enrolamentos vegetalistas a ouro, ladeados por frisos concêntricos e cercaduras com motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Tampas repuxadas com pomos em relevo em forma de flor e pegas laterais entrançadas, recortadas e vazadas em voluta. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Alt: 23 cm (Cafeteira)
Alt: 14,5 cm (Açucareiro)
Alt: 8,5 cm (Leiteira)
Alt: 6 cm (Chávena de café com o respetivo pires)

Base Licitação: 35 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS

758

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 70,6 gr.
Dim: 11x7 cm

Base Licitação: 35 €

COLHER PARA MOLHEIRA

759

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada, decorada por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e perolados em dégradé com término em concha de covo acentuado de bordo recortado com bocal lateral.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 75,5 gr.
Dim: 18 cm

Base Licitação: 40 €

DEZ CHÁVENAS DE CAFÉ

760

Em porcelana moldada, pintada e dourada, fabrico de "**Carl Friedrich Boseck & Cº**", trabalhos austríacos de meados do séc. XX. Corpos bojudos de covo acentuado com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assentes sobre pires de formato circular. Decoração policroma em vários e a ouro sobre fundo beije com reservas recortadas e interligadas entre si com aves sobre ramagens em vulto perfeito em posição de observação, ladeadas por paisagens, motivos florais, enrolamentos vegetalistas e complementos a ouro, pintadas á mão. Marcas por carimbo nas bases. Sinais de uso.
Alt: 4,5 cm (Chávena com o respetivo pires)

Base Licitação: 35 €

POTE COM TAMPA

761

Em vidro opalino moldado, relevado e pintado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco com frutos intercalados por arranjos florais, encimados por faixa concêntrica com caneladuras oblíquas intercaladas por motivos florais. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração com término em pomo esférico espalmado. Decoração pintada á mão. Sinais de uso.
Alt: 26 cm

Base Licitação: 25 €

LOTE DE CASCALHO EM PRATA

762

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX, XX e XX-XXI, constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Uma (**1**) argola de guardanapo, um (**1**) porta-moedas de dois dinheiros, uma (**1**) volta, três (**3**) pendentes diversos, uma (**1**) cegonha com alcofa no bico, um (**1**) marcador de mesa com inscrição comemorativa, uma (**1**) armação partida e uma (**1**) volta para homem com cruz modernista.
Sinais de uso e algumas peças com faltas e defeito.
Contrastes: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e Águia 835 e 925 - usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 102,7 gr.
Dim: 2,2x6,6 cm (Argola de guardanapo)
Dim: 2,9x2,2x3,4 cm (Marcador de mesa)

Base Licitação: 40 €

CAIXA DE PÓ-DE-ARROZ “ARTE-DECO”

763

Em prata portuguesa escovada e polida, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por faixas verticais sobrepostas, interligadas entre si por cartela lateral, ladeada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas estilizados. Sinais de uso, espelho interior omisso e fecho frontal com faltas e defeitos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 72,1 gr.
Diâm: 7,2 cm

Base Licitação: 35 €

SEIS FACAS E SEIS GARFOS DE SOBREMESA

764

Cabos em matéria sintética com terminais em casquinha, trabalhos ingleses do séc. XX. Cabos lisos em matéria sintética interligados a lâminas em casquinha, decoradas com motivos florais gravados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 16,9 cm (Garfo)
Dim: 20,3 cm (Faca)

Base Licitação: 25 €

FIORENZO PACI (1935-2017) — 765

"**PAISAGEM COM LAGO"** – Em mosaico de pedras nobres variadas, recortadas e embutidas, executado pelo mestre "**Fiorenzo Paci**", da Escola de Arte de Mosaico de Roma, trabalho italiano do séc. XX. Mosaico de formato oval, tendo ao centro casal de figuras representadas de pé e abraçados em vulto perfeito em posição de observação em frente de lago e caminho, ladeados por árvore exuberante e casarios, num plano mais distante, parte montanhosa e rochedos. Obra com assinatura incisa por estilete, na parte inferior direita [**Paci**]. Exemplar com certificado de garantia, de uma série limitada de [**1/1991 • Ref. Nº 00143**], com os respetivos nomes das variadas pedras utilizadas nesta composição, nome do artista, título da obra e as suas medidas. Trabalho com moldura original em madeira dourada com aplicações em gesso.
Dim: 7,5x10,5 cm (Mosaico)
Dim: 18,7x21,7,5 cm (Moldura)
Nota: Fiorenzo Paci – Formou-se com o seu companheiro Ernesto Concina (1936-1975), tio de Roberto Bellocci, na oficina de Federigo Menegatti (1899-1993). Inicialmente especializado em miniaturas (mosaicos para pregadeiras, bijuteria e pequenos objetos), após ter alargado o seu leque de produção, o laboratório adquiriu grande importância na rede florentina a partir dos anos 1970-2000. Com ela, Piero dedicou-se sobretudo à criação de "vistas" de Florença, da Toscânia ou de Itália, uma espécie de "pequenas pinturas" alinhadas com o consumo ligado ao turismo. O seu contributo para o repertório iconográfico do mosaico florentino desses anos é notável e será também duradouro, dado que os seus desenhos, ainda hoje são utilizados. A sua mulher, Marcella, e a mulher de Fiorenzo Paci, Ebe, também participaram nas horas vagas desta produção comercial, um contributo feminino que até agora se manteve na sombra.

Base Licitação: 40 €

PULSEIRA DE SENHORA EM PRATA DOURADA — 766

Em prata dourada contrastada, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,900, trabalho da Checoslováquia dos meados do séc. XX. Corpo maleável constituído por dezasseis (**16**) flores estilizadas, cravejadas no seu total com duzentas e oito (**208**) granadas lapidadas com término em fecho de encartar, cravejado com doze (**12**) granadas lapidadas. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata checoslovaca – "**cabeça de coelho**" do toque 0,900/1000 - [**Dictionnaire des Poinçons - Emille Beuque - pág. 45 - fig. 391**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 27,6 gr.
Dim: 1,2x18 cm

Base Licitação: 50 €

SILVINO VIEIRA (SÉC. XX) — 767

"**SÉ-CATEDRAL DA GUARDA"** – Óleo sobre tela, com vista de um dos mais belos monumentos do século XIV, existentes em Portugal, apresentando diversos elementos do estilo ogival, gótico e joanino, com pormenores de estilo manuelino. Pintura executada em dia de inverno cinzento e de nevada, com imensas figuras em cenas do quotidiano. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Silvino Vieira – 52**]. Autor desconhecido. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourado com enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas e perolados sobre fundo geométrico.
Dim: 52x67,5 cm (Óleo)
Dim: 70,5x85,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

CESTO DE BORDO RECORTADO COM ASA MÓVEL — 768

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais recortadas e vazadas, encimadas por frisos perolados, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Aba decorada por volutas recortadas, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e perolados em relevo. Asa móvel recortada e vazada em voluta, encimada por motivos florais em relevo. Sinais de uso e pequenas amolgadelas na base.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 105,7 gr.
Alt: 14,3 cm
Diâm: 16,6 cm
Dim: 15 cm (Altura total do cesto com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 45 €

COLHER DE ARROZ — 769

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso percorrido por fina moldura incisa com término em pega recortada. Verso da pega decorada por monograma gravado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-40). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador Manuel da Silva, usado c. 1853. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida P-520, conhecida com contrastes P-32 e P-42, datável de 1836-c 1853.
Peso aprox: 110,7 gr.
Dim: 29,2 cm

Base Licitação: 60 €

DOIS FRASCOS DE PERFUME COM MONTURES EM PRATA — 770

"**FRASCO DE PERFUME"** – Em vidro doble em tons de verde e translucido moldado com rolha em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular, decorado por caneladuras verticais com término em gargalo repuxado, encimado por rolha encastoada em prata, decorada por faixa concêntrica com folhas em relevo ao gosto do estilo "Arte-Nova". Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 33,8 gr. (Rolha em vidro encastoada a prata)
Alt: 12,4 cm
"**FRASCO DE PERFUME"** – Em vidro em tons de rosa moldado, recortado e lapidado com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e espalmado de formato rectangular, decorado na frente e verso por faixas sobrepostas em "**X**", intercaladas entre si por flores estilizadas lapidadas e caneladuras verticais recortadas em forma de leque, encimadas por aplicações em prata com flores em dégradé com término em gargalo circular. Corpo encimado por rolha em vidro translucido recortado e lapidado com a mesma decoração, assente sobre monture em prata. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 7 gr.
Dim: 15,5x3x8 cm

Base Licitação: 25 €

POTE COM TAMPA EM CLOISONNÉ — 771

Em cobre moldado e preenchido com pasta de esmalte vitrificado, trabalho chinês do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo bordeaux e azul com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo geométrico, encimado por tampa com a mesma decoração. Verso com inscrição a vermelho sobre fundo azul [**china**]. Sinais de uso.
Alt: 22,5 cm

Base Licitação: 25 €

PALITEIRO "PEIXE" — 772

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em forma de peixe com decoração realista, assente sobre as barbatanas frontais e verso do rabo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938- 1984.
Peso aprox: 54 gr.
Dim: 6,5x3,5x11,7 cm

Base Licitação: 50 €

JARRA — 773

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais incisas, encimadas por faixa concêntrica recortada, ornada com volutas, concheados e enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido com término em gargalo repuxado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 155,7 gr.
Alt: 14,3 cm

Base Licitação: 70 €

PRATO — 774

Em faiança portuguesa do norte moldada e relevada, fabrico de Darque - Viana, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado a vinoso sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixas concêntricas, ladeadas por frisos ondulados, intercalados por perolados, formando um padrão geométrico repetitivo. Marcado na base a vinoso [**V.**]. Sinais de uso, cabelos consolidados por gatos, esbeiçadelas no vidrado do bordo e defeito ao centro.
Diâm: 33,3 cm

Base Licitação: 25 €

COLAR DE PÉROLAS DE CULTURA — 775

De oito fiadas, enfiado em fio sintético, trabalho do séc. XX. Colar constituído no seu total por mais de mil (**1000**) micropérolas de cultura.
Sinais de uso.
Peso total aprox: 41,5 gr.
Compr: 5,32 cm

Base Licitação: 50 €

COLECÇÃO DE VÁRIAS COLHERES AVULSO EM PRATA — 776

"**QUATRO COLHERES DE CHÁ"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XVIII. Corpos lisos de topo recortado, percorridos por fiadas peroladas. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-13). Marca da prata do ensaiador do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, João Coelho Sampaio, registado em maio de 1768, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, usado entre 1768-c1784. Marca de ourives desconhecido.
Peso aprox: 61 gr.
Dim: 11,7 cm
"**QUATRO COLHERES DE CAFÉ"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos percorridos por caneladura central em relevo com términos em pegas recortadas, decoradas por ramagens com perlados, encimadas por faixas recortadas em [V]. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 29,2 gr.
Dim: 9,3 cm
"**COLHER DE MOSTARDEIRA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo percorrido por caneladuras verticais, intercaladas por enrolamentos vegetalistas em relevo com término em pega recortada, ornada com volutas encimadas no topo por concheado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 5,8 gr.
Dim: 7,2 cm
Nota: Peso total de todas as colheres – **96 gr**.

Base Licitação: 50 €

ANELEIRA "MANUEL ALCINO & FILHOS" — 777

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular e de covo acentuado, decorado no topo por cavalo representado de pé em vulto perfeito em posição de observação. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 4887 de "**Manuel Alcino & Filhos Ld.ª**", registada em 1986.
Peso total aprox: 76,6 gr.
Alt: 4,9 cm
Diâm: 8,6 cm

Base Licitação: 40 €

ANELEIRA DE PÉ ALTO

778

De pequenas dimensões em vidro moldado, lapidado, pintado e dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado em tons de verde e a ouro com motivos florais e enrolamentos vegetalistas lapidados, interligados entre si por laçarotes com faixas de movimento esvoaçante, assente sobre fuste tubular com término em base circular repuxada, ornada por caneladuras ovais lapidadas e douradas.
Sinais de uso.
Alt: 9,3 cm
Diâm: 13 cm

Base Licitação: 25 €

ESTOJO COM GARFO / FACA E COLHER

779

Cabos em matéria sintética com terminais em metal dourado, trabalhos franceses dos finais do séc. XIX meados do séc. XX. Cabos em matéria sintética simulando matéria córnea, decorados nas extremidades por aplicações recortadas em metal dourado com faixas concêntricas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, interligadas a terminais em metal com inscrições incisas [**Deposé**]. Estojo original de formato rectangular de cantos arredondados com tampa de movimento ascendente e descendente, forrado exteriormente a papel em tons de bordeaux, decorado ao centro por faixas transversais, interligadas entre si por enrolamentos vegetalistas e volutas, ladeadas por faixa concêntrica a ouro. Interior forrado a veludo e em seda em tons de roxo. Sinais de uso e pega do garfo com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 17,5 cm (Garfo)
Dim: 17,3 cm (Faca)
Dim: 17,3 cm (Colher)

Base Licitação: 25 €

JESUS CRISTO SENTADO SOBRE TRONO

780

Escultura em prata moldada, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho possivelmente europeu do séc. XIX-XX. A figura está sentada sobre trono em vulto perfeito em posição de observação, apoiando a sua mão esquerda sobre báculo e com a direita segura faixa com término em enrolamento sobre a sua perna. Trono ricamente ornado com rostos de figuras e animais em relevo, assente sobre mundo com término em base de formato quadrangular em pedra mármore em tons de negro. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 76 gr.
Alt: 8,4 cm (escultura)
Dim: (Altura total da escultura com a respetiva base)

Base Licitação: 50 €

TINTEIRO DE MESA

781

Em prata portuguesa, com reservatórios em vidro moldado e facetado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado, decorado com troncos e ramagens em relevo. Corpo encimado por um reservatório para tinta e um areeiro em vidro moldado. Tampa repuxada com pomo recortado em voluta. Sinais de uso, tampa do areeiro e duas folhas omissas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 114 gr.
Dim: 8,7x17,3x20 cm

Base Licitação: 60 €

PALITEIRO “TRÊS MENINOS COM CESTO EM FORMA DE FLOR”

782

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. Escultura representando três meninos desnudos com cesto de vindimas à cabeça, assentes sobre base recortada, ornada com folhas de acanto em relevo. Decoração vidrada sem policromia. Marcado a azul na base [**V.A.**]. Sinais de uso e restauros em algumas pétalas.
Marca Nº 20 em uso (1870-1880).
Alt: 12,1 cm

Base Licitação: 40 €

TERRINA COM TAMPA — 783

De grandes dimensões em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico atribuível a Coimbra, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval, ricamente decorado na frente e verso em tons de azul sobre fundo branco com casarios ao gosto oriental dita "**País**", ladeados por arvoredo exuberante, motivos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros estilizados, faixas e frisos concêntricos, assente sobre base repuxada de formato oval. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Tampa repuxada com a mesma decoração. Sinais de uso, cabelo na base da terrina, esbeiçadelas no vidrado e pega omissa.
Dim: 28x25,5x40,5 cm

Base Licitação: 35 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 784

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Corpos parcialmente lisos, decorados no término das pegas com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**".
Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-61A). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por José Rodrigues Teixeira como ensaiador-substituto em 1870 e usado até c.1877. Do respetivo registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, consta este contraste e outro menor (P-61). Marca de ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-168), conhecida com contrastes P-49, P-50, P-51, P-52, P-54, P-58, P-61, P-61A e P-65, datável de 1861-1881.
Peso aprox: 113,9 gr.
Dim: 12,1 cm

Base Licitação: 60 €

TRINCHANTE DE CARNE — 785

Cabos em prata portuguesa com terminais em metal, trabalhos do séc. XIX-XX. Cabos recortados e facetados, decorados na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados e em relevo, encimados por monograma gravado com terminais em metal. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 355,2 gr. (Cabos em prata com os respetivos terminais em metal)
Peso calculado aprox: 100 gr.
Dim: 27,6 cm (Garfo)
Dim: 30,2 cm (Faca)

Base Licitação: 55 €

TRÊS PARES DE SOLITÁRIOS — 786

De pequenas dimensões em vidro em tons de azul moldado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos repuxados de formato tubular, decorados por faixas concêntricas em tons de prata, formando um padrão geométrico estilizado. Sinais de uso.
Alt: 14 cm

Base Licitação: 30 €

PORTA-CARTAS — 787

Em metal moldado, recortado, vazado e patinado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo recortado e vazado em forma de cavalete de pintura, encimado por suporte moldado em forma de (**U**) para a respetiva correspondência, decorado frontalmente por cartela recortada, ladeada por leão em relevo, representado de pé em vulto perfeito com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso.
Dim: 29x3x13,9 cm

Base Licitação: 25 €

ANELEIRA — 788

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular e de covo acentuado, decorado exteriormente por faixa concêntrica com tronco ladeado por parras e uvas sobre fundo cinzelado, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 82,8 gr.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 11,8 cm

Base Licitação: 40 €

ESFEROGRÁFICA “CARTIER” — 789

Em plaque de or, modelo “**Must de Cartier - Trinity GP**”, fabrico francês do séc. XX. Corpo de formato cilíndrico, percorrido por caneladuras verticais, formando um padrão geométrico repetitivo, encimado por faixas entrançadas entre si em plaque or e prata com término rotativo que permite o injectar e o retrair da carga. Topo decorado ao centro pelo logotipo da “**Cartier**”, ladeado por numeração de série gravada no aro “**977773**”. Bico com inscrição frontal “**Must de Cartier**”. Corpo encimado por clip rectangular, moldurado em dégradé. Exemplar com caixa original, forrada exteriormente a papel em tons de bordeaux, decorada com ferros decorativos a ouro e forrada interiormente a tecido em tons de beije e veludo em tons de branco. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 13,3 cm

Base Licitação: 25 €

CARAVELA EM FILIGRANA — 790

Em filigrana prata portuguesa, sem marcas aparentemente visíveis de extrema delicadeza e pormenor, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, vazado e serrilhado com casco cavernado, encimado por três mastros com as respetivas velas hasteadas em balão, decoradas por Cruz de Cristo esmaltadas em tons de vermelho e branco, ladeadas por escadotes, adriças, escoltas e encordoados, assente sobre volutas com término em base repuxada e recortada.
Sinais de uso.
Sem marcas aparentemente visíveis – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 84,5 gr.
Dim: 15x3,4x13 cm

Base Licitação: 50 €

CACHEPÔ — 791

Em faiança moldada, pintada e dourada, fabrico francês dos meados do séc. XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado em tons de cinza sobre fundo azul, tendo na frente paisagem com figura feminina sentada em vulto perfeito a segurar as rédeas, interligadas a anjos alados, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas, motivos florais e complementos a ouro e no verso aves em pose de voo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, arco e sacola com flechas. Marca por carimbo no verso da base. Sinais de uso, cabelo no vidrado, pequenas esbeiçadelas na base e desgastes na policromia.
Alt: 27 cm
Diâm: 37 cm

Base Licitação: 25 €

FLOREIRA ARTE-NOVA — 792

Em estanho moldado e relevado, encimado por copo em vidro transparente moldado e gravado a ácido, trabalho europeu do séc. XX. Fuste em forma de figura feminina, representada de pé em vulto perfeito com o braço direito levantado em posição de segurar ramagem, encimada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com término copo em vidro transparente repuxado de formato cónico invertido em vidro, decorado com motivos de arranjos florais gravados a ácido. Fuste assente sobre base repuxada e recortada, decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por faixas esvoaçantes ao gosto do estilo “Arte-nova” com términos em pés de enrolamento. Sinais de uso, pequena fissura numa voluta da base e pequenas esbeiçadela no término da base do copo.
Alt: 40 cm (Escultura em estanho)
Dim: 57,5 cm (Altura total da escultura com o respetivo copo)

Base Licitação: 25 €

INVULGAR COROA DE IMAGEM

793

Em filigrana de prata, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo da coroa com perfil mistilíneo recortado e vazado, com enrolamentos vegetalistas de tendências geométricas, encimado por perolados em relevo, formando um desenho repetitivo. Coroa com cinco imperiais convergindo em feixe no topo com pináculo esferóide e término em cruz, ladeada por auréola fixa ao friso inferior e à cruz. Auréola ricamente decorada com onze estrelas, cravejadas ao centro com vidros esféricos em tons de azul-claro. Dispõe de espigão central. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca do Ourives de Gondomar - Vidal Nº 2681, de Manuel Barbosa Pinto, registada em 1890 e cancelada em 1909.
Peso total aprox: 14,57 gr.

Base Licitação: 50 €

CANECA COM TAMPA EM ESTANHO

794

Em majólica moldada, relevada e pintada, fabrico de Hippolyte Hautin & Louis Boulenger & Cº - Choisy-le-Roi, trabalho francês do séc. XIX. Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo cinza e azul com paisagem fluvial com patos em pose de nado e em pose de voo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e motivos florais em relevo, assente sobre base circular, ornada exteriormente por enrolamentos vegetalistas. Pega lateral recortada e vazada, encimada por tampa de centro repuxado de movimento ascendente e descendente em estanho patinado, decorada por faixa concêntrica com volutas interligadas entre si, ornadas interiormente por flores incisas. Marca por carimbo na base. Sinais de uso, tampa com restauros antigos e pequeno cabelo no vidrado.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 25 €

ESTOJO OU EXPOSITOR PARA RELÓGIO DE BOLSO

795

Em madeira de pau-santo maciço com aplicação em madrepérola, trabalho francês do séc. XIX-XX. Caixa de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por aplicação embutida em madrepérola. Fecho frontal acionado manualmente por sistema de mola. Interior estofado a veludo em tons de azul com apoios de formato circular, sendo um para suporte do respetivo relógio e o outro para guardar os vidros frontais sobresselentes, encimado por tampa amovível. Tampa superior com interior em forma de envelope para guardar a garantia e os respetivos documentos do relógio com inscrição frontal em tons de azul sobre fundo beije "**Longines – Gand Prix – Paris 1889 – Bruxelles 1897 – Paris 1900**". Suporte interior com vidro completamente novo e embrulhado em papel. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 3,6x12,8x17,4 cm

Base Licitação: 50 €

COLHER DE MOLHEIRA COM MONOGRAMA DO CONDE DAS DEVESAS

796

Em prata europeia com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Pega recortada de centro liso e de movimento convexo, encimada por monograma gravado {**CD} – "Conde das Devesas ● Francisco Pereira Pinto Lemos"**, decorada na frente e verso com concheados em relevo, envoltos por enrolamentos vegetalistas, perolados e volutas, interligada a concha de formato oval de covo acentuado com bocais laterias recortados. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 70,3 gr.
Dim: 20 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA

797

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por folhas recortadas interligadas entre si sobre perolado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 160,5 gr.
Alt: 1,2 cm
Diâm: 17,7 cm

Base Licitação: 80 €

SEIS TAÇAS DE PÉ ALTO PARA GELADO

798

Em porcelana moldada, repuxada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Taças bojudas de formato circular e de covo acentuado, assente fustes tubulares com términos em bases circulares repuxadas. Taças assentes sobre pires de formato circular. Corpos decorados em tons de negro, azul e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro pinguins representados de pé em vulto perfeito em posição de observação. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968
Alt: 7,5 cm (Taças de gelado)
Dim: 8 cm (Altura total das taças com os respectivos pires)
Diâm: 11,6 cm (Pires)

Base Licitação: 40 €

JARRA

799

Em faiança portuguesa do Norte, moldada e relevada, produção da fábrica de cerâmica do Senhor do Além - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo bege, tendo ao centro o "**BRASÃO DAS ARMAS REAIS PORTUGUESAS**", ladeado por grinaldas vegetalistas interligadas entre si por laçarote com término em bocal repuxado, ornado por caneladuras oblíquas e faixa concêntrica com motivos florais estilizados e volutas, assente sobre base circular, pintada á mão. Marcada na base [**F S'Além**] e assinada pelo pintor [**F/B**]. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 17,5 cm

Base Licitação: 35 €

PORTA CARTÕES

800

Em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo de extremidades recortadas de formato rectangular ao alto com tampa de movimento ascendente e descendente. Corpo profusamente decorado, tendo na parte frontal cartela recortada, ladeada por motivos florais cinzelados, enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo estriado, formando um padrão repetitivo. Verso com a mesma decoração. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Birmingham e marca de ourives [**ES**] - **Edward Smith - Mid 19 th C - Boxes, etc…Pocket Edition Jackson's Hallmarks, pág. 84 e pág. 91**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 69,9 gr.
Dim: 0,8x7,1x10 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE TAÇAS DE BORDO RECORTADO

801

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por caneladuras verticais incisas, encimadas por frisos recortados de movimento ondulado com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 190 gr.
Alt: 4,4 cm
Diâm: 11,3 cm

Base Licitação: 100 €

GARRAFA LICOREIRA

802

Em vidro moldado, facetado e lapidado com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, espalmado e facetado com gargalo repuxado e facetado, encastoado por monture em prata, decorada por caneladuras verticais de formato oval interligadas entre si sobre fundo cinzelado com término em bocal recortado. Bocal encimado por rolha em prata com pomo esférico com a mesma decoração. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e duas esbeiçadelas acentuadas no bordo da base.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 425,3 gr. (Garrafa licoreira em vidro com monture em prata Portuguesa)
Alt: 24 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE JARRAS EM CLOISONNÉ — 803

De pequenas dimensões em cobre moldado e preenchido com pasta de esmalte vitrificado, trabalho oriental do séc. XX. Corpos bojudos decorados em vários tons com motivos florais e enrolamentos vegetalistas interligados entre si sobre fundo estilizado, assentes sobre bases de formato circular. Sinais de uso.
Alt: 15,3 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ "TOPÁZIO" — 804

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados de centro parcialmente convexo, percorridos nas extremidades por finas caneladuras verticais, decoradas na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 143,4 gr.
Dim: 12,8 cm

Base Licitação: 75 €

SOARES DOS REIS (1847-1889) – «MÚLTIPLO» — 805

"**MORTE DE ADÓNIS"** – Placa de formato rectangular em gesso moldado, relevado e patinado em tons de verde e dourado, trabalho do séc. XIX. Obra não assinada com carimbo de fundição inciso na parte superior esquerda. Sinais de uso.
Dim: 36,2x50,8 cm

Base Licitação: 50 €

COROA DE IMAGEM — 806

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Base circular, ornada por motivos geométricos em relevo sobre fundo batido, encimada por diadema, decorada por frisos recortados em dégradé, interligados entre si por faixas verticais, encimadas por flores recortadas e flores-de-lis estilizadas. Sinais de uso, soldas, restauros antigos e pequenos defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 103, 7 gr.
Alt: 8,3 cm
Diâm: 8,2 gr. (Interior da base)
Diâm: 14,7 cm (Exterior)

Base Licitação: 60 €

ESTOLA COMPLETA EM PELE DE RAPOSA — 807

Em pele de raposa em tons de castanho e branco. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 136x19 cm

Base Licitação: 40 €

PALITEIRO CILÍNDRICO — 808

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo transversal de formato cilíndrico, decorado por faixas concêntricas com flores em relevo, tendo ao centro inscrição "**Palitos**", assente sobre pés torneados. Extremidade perfurada para colocação dos respectivos palitos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 83,4 gr.
Dim: 4,5x11 cm

Base Licitação: 80 €

ANTÓNIO MENDES DA SILVA (1903-1987) — 809

"**NATUREZA-MORTA"** – Óleo sobre platex, representando jarro em vidro translúcido com arranjo floral. Obra assinada no canto inferior direito [**Mendes da Silva**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldurada em madeira dourada e passe-partout em tons de branco.
Dim: 48x32 cm (Óleo)
Dim:73,5 x57,5 cm (Moldura)
Nota: Pintor Portuense. Estudou nesta cidade onde concluiu em 1929, o curso de pintura, na Escola de Belas-Artes do Porto. Mendes da Silva dedicou-se à pintura de paisagens, flores, retratos e noturnos. Exposições Ind.: Porto 1941-1950-1952-1957-1958 e 1973. Bragança 1935 e 1971. Exposições Col.: S.N.B.A. 1943-1945-1954 e 1963. Porto 1943-1954 a 1963. Matosinhos 1945 e 1951. Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Abade do Baçal-Bragança, Guimarães, Viseu, Vila Flor e em várias coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.181**] // Michael Tannock. [**pág.160**].

Base Licitação: 50 €

BASE PARA GARRAFA DE BORDO RECORTADO — 810

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado, ladeado por faixa concêntrica recortada e moldurada, encimada por motivos de arranjos florais em relevo, ladeados por frisos perolados com término em bordo recortado e moldurado em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 177,8 gr.
Alt: 2 cm
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 90 €

GRUPO ESCULTÓRICO "CARRIÇAS" — 811

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. As figuras estão representadas sobre ramagens a chilrear em pose de observação, assente sobre base recortada e repuxada de formato circular. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 – Manufatura em uso 1992-1997.
Alt: 17,2 cm

Base Licitação: 50 €

CASARIO — 812

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Decoração realista, assente sobre base em pedra mármore em tons de cinza com nuances em tons de branco. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 167 gr.
Dim: 8x8,5x8,3 cm

Base Licitação: 75 €

CAIXA COM TAMPA "CABEÇA DE FRADE" — 813

Em barro moldado, relevado e pintado, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Caixa em forma de cabeça caricatural de "**Frade**", encimada por tampa amovível, decorada por mosca em relevo. Decoração vidrada e desvidrada em vários tons, pintada à mão. Sem marca. Sinais de uso e mosca com asas omissas.
Alt: 12,5 cm

Base Licitação: 40 €

PORTA CARTÕES “MANUEL ALCINO & FILHOS” 814

Em prata portuguesa com aplicação em osso, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato retangular de topo recortado, encimado por baleia em osso esculpido. Sinais de uso e ínfimos defeitos no término da barbatana caudal.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 4887 de “**Manuel Alcino & Filhos Ld.ª**”, registada em 1986.
Peso total aprox: 101,8 gr.
Dim: 1,8x12,3x11,2 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA 815

Em vidro em tons de azul-cobalto e translucido soprado e moldado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato bojudo com gargalo repuxado com término em quadra. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Alt: 21,2 cm

Base Licitação: 30 €

TRIPTICO COM A REPRESENTAÇÃO DA “APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DE LOURDES” 816

Tríptico em madeira revestida a couro com ferros decorativos a ouro com placas interiores em cobre e metal prateado e gravado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao alto de topo recortado, constituído por duas portas frontais com suporte recortado no verso. Corpo estofado exteriormente a couro em tons de castanho, decorado com ferros decorativos a ouro com enrolamentos vegetalistas intercalados por motivos florais e perolados com fechos frontais recortados em metal dourado. Interior ornado por placa central, encimada por cornija recortada de formato arquitetónico com cruz ao centro, tendo em primeiro plano o “Santuário da Nossa Senhora de Lourdes” e em segundo plano a “Gruta com a Nossa Senhora representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, ladeada por menina ajoelhada em vulto perfeito” com inscrição incisa na base “Souvenir de N.D de Lourdes”. Laterais ornados por placas com a história da aparição da Nossa Senhora de Lourdes á menina “Bernadette Soubirou”. Placas assentes sobre fundo estofado a veludo em tons de verde. Sinais de uso, desgastes no veludo e no prateado das placas.
Dim: 20,2x2,5x11,7 cm (Fechado)
Dim: 20,2x1,3x23,5 cm (Aberto)

Base Licitação: 35 €

SALVA DE BORDO RECORTADO “TOPÁZIO” 817

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular de covo pouco acentuado. Aba decorada por faixa concêntrica com volutas gravadas e perolados gravados sobre fundo batido. Bordo recortado, decorado por volutas em relevo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e perolados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 173,8 gr.
Alt: 1,3 cm
Diâm: 20,5 cm

Base Licitação: 85 €

MENINA A TOCAR FLAUTA LADEADA POR FÉNIX 818

Grupo escultórico em madeira exótica entalhada e patinada, trabalho chinês do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos uma flauta, notando-se uma torsão da cabeça para o lado esquerdo em pose de recital, assente sobre base recortada e entalhada de formato rectangular, encimada por fénix, representada de asas abertas. A figura apresenta-se ricamente trajada com roupagem da época, decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas entalhados com pontas pendentes e pregueados ricamente elaborados. Escultura com olhos em vidro. Base com caracteres incisos. Sinais de uso.
Alt: 32 cm

Base Licitação: 40 €

FRUTEIRO DE PÉ ALTO — 819

Em prata europeia, com desgastes acentuados nas marcas de garantia do toque 0,916/1000, trabalho dos meados do séc. XX. Taça lisa de formato circular de covo acentuado, decorada no bordo por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre pé circular repuxado e moldurado. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso aprox: 207,4 gr.
Alt: 12,2 cm
Diâm: 22,2 cm

Base Licitação: 100 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO — 820

De grandes dimensões em faiança pó de pedra moldada, recortada e pintada, fabrico da "**Doric Star - pattern by Charles Meigh - Improved Stone China**", trabalho inglês do séc. XIX. Corpo de formato rectangular decorado em tons de verde sobre fundo branco, tendo ao centro flor estilizada, ladeada por pétalas e volutas, envoltas por faixa polilobada encimada por enrolamentos vegetalistas estilizados. Orla decorada por caneladuras verticais recortadas, ladeadas por volutas e flores, interligadas por fiadas recortadas peroladas. Aba decorada por folhas recortadas ornadas interiormente por flores em dégradé, encimadas por enrolamentos vegetalistas estilizados e fiadas peroladas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo e numeração incisa na base "**Doric Star - CM - Improved Stone China**". Sinais de uso e desgastes no vidrado.
Dim: 3,8x39,8x48,8 cm

Base Licitação: 30 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 821

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular, encimado por tampa amovível, decorada ao centro por flores em relevo sobre fundo cinzelado, ladeadas por faixa concêntrica recortada com enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 142,9 gr.
Alt: 4,2 cm
Diâm: 10,5 cm

Base Licitação: 70 €

REAL ORDEM MILITAR DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VILA VIÇOSA — 822

De pequenas dimensões em filigrana de ouro, com desgastes acentuados nas marcas de garantia com apontamentos esmaltados em tons de azul e branco, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo em filigrana recortada e vazada, encimado por estrela de nove pontas, intercaladas entre si por cinco estrelas de pequenas dimensões de cinco pontas sobre resplendor flamejante, encimado por coroa real recortada e vazada com término em argola de suspensão. Corpo encimado ao centro por cartela circular com a saudação angélica na cifra "**AM**" e a legenda [**PADROEIRA DO REINO**]. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no esmalte da inscrição.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso total aprox: 1,1 gr.
Alt: 2,8 cm (Altura total a respetiva argola de suspensão)
Diâm: 1,6 cm

Base Licitação: 60 €

TACHO COM BASE CIRCULAR — 823

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Tacho com tampa amovível encimada por pomo circular espalmado, ladeado por pegas recortadas e vazadas em voluta, assente sobre base circular de covo acentuado. Corpos decorados por cartelas lisas de formato oval, encimadas por laçarotes, ladeados por enrolamentos vegetalistas e motivos florais em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/!000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 191,4 gr.
Dim: 6x8,7 cm (Tacho)
Dim: 1,4x14 cm (Base)

Base Licitação: 90 €

PRATO

824

Em faiança portuguesa do norte moldada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de castanho, verde, azul, laranja e vinoso, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por faixa concêntrica com pétalas e flores estilizadas. Aba decorada por enrolamentos vegetalistas, interligados entre si por frisos recortados encimados por pétalas estilizadas e perolados, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 5,9 cm
Diâm: 32,8 cm

Base Licitação: 40 €

DOIS ALFINETES DE GRAVATA

825

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos lisos e parcialmente espiralados, encimados por mesas de formato circular com pedras duras em tons de salmão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº 2 – alínea C**.
Peso total aprox: 3,4 gr. (Maior)
Peso total aprox: 1,2 gr. (Menor)
Dim: 7,6 cm (Maior)
Dim: 5,5 cm (Menor)
Nota: Peso total aproximado dos dois alfinetes de gravata – **4,6 gr**.

Base Licitação: 60 €

GARRAFA LICOREIRA

826

Em cristal doble em tons de rosa e transparente moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente tubular, decorado ao centro por ramagens com parras e uvas pintadas a ouro, ladeadas por faixa concêntrica com caneladuras verticais de topo recortado com gargalo repuxado e facetado com término em bocal circular. Bocal encimado por rolha repuxada e facetada. Sinais de uso e desgastes na policromia a ouro.
Alt: 35,7 cm

Base Licitação: 30 €

BENGALA

827

Em madeira maciça, torneada e patinada com castão em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Castão recortado, decorado por faixas verticais incisas de movimento côncavo, ladeadas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Bengala com ponteira em borracha. Sinais de uso e restauros antigos no interior do castão.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 94,5 cm

Base Licitação: 50 €

COLUNA

828

Em madeira de castanho torneado, entalhado e patinado, trabalho português do séc. XX. Fuste torneado e ricamente entalhado, decorado por caneladuras espiraladas, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas, encimado no topo por capitel recortado e vazado com tampo recortado, ornado por volutas, folhas de acanto estilizadas e enrolamentos, assente sobre base quadrangular, ornada em todas as fases por rosetas entalhadas, ladeadas por moldura entalhada com enrolamentos. Sinais de uso.
Dim: 116x28x28 cm

Base Licitação: 75 €

CONJUNTO DE DIVERSOS TALHERES EM PRATA

829

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX, constituído por: Um (**1**) garfo de carne, uma (**1**) faca de carne, uma (**1**) colher de sopa, um (**1**) garfo de sobremesa e uma (**1**) colher de sobremesa. Corpos decorados por cartelas recortadas com monogramas interiores gravados, ladeados por enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo guilhochado. Sinais de uso e faca desencabada.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 159,1 gr. (Garfo de carne, garfo de sobremesa, colher de sopa e colher de sobremesa)
Peso aprox: 39,3 gr. (Cabo da faca de carne)
Peso total aprox: 231,9 gr. (Garfo de carne, garfo de sobremesa, colher de sopa, colher de sobremesa e faca com a respetiva lâmina em aço)
Dim: 19,7 cm (Garfo de carne)
Dim: 26 cm (Faca de carne)
Dim: 18,7 cm (Colher de sopa)
Dim: 14,6 cm (Colher de sobremesa)
Dim: 16,5 cm (Garfo de sobremesa)

Base Licitação: 100 €

GARRAFA LICOREIRA

830

Em cristal doble em tons de verde e transparente moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente tubular, decorado ao centro por ramagens com parras e uvas pintadas a ouro, ladeadas por faixa concêntrica com caneladuras verticais de topo recortado com gargalo repuxado e facetado com término em bocal circular. Bocal encimado por rolha repuxada e facetada. Sinais de uso e desgastes na policromia a ouro.
Alt: 35,7 cm

Base Licitação: 30 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

831

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba parcialmente lisa, decorada com concheados em relevo, intercalados por perolados e volutas sobre fundo batido com término em bordo recortado. Verso com dedicatória incisa. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 173 gr.
Alt: 1,3 cm
Diâm: 24,5 cm

Base Licitação: 85 €

PAR DE FLOREIRAS

832

Em antimónio (**Bronze de arte**), moldado, relevado e patinado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos bojudos, decorados por grinaldas com motivos florais em relevo, encimadas por faixas concêntricas dita "**Grega**" com bordo repuxado e moldurado em dégradé, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, ornadas com enrolamentos vegetalistas com términos em pés zoomórficos. Urnas assentes sobre bases retangulares em mármore com nuances em vários tons sobre fundo branco, decoradas frontalmente por aplicações em metal dourado com enrolamentos vegetalistas com términos em pés moldados e repuxados, ladeados por faixas concêntricas peroladas e enrolamentos vegetalistas estilizados em relevo. Topos encimados por recipientes amovíveis em metal dourado. Sinais de uso, um dos recipientes não original e esbeiçadelas nas bases.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 40 €

BASE PARA GARRAFA DE BORDO RECORTADO E VAZADO "TOPÁZIO"

833

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular, decorado por faixa concêntrica recortada, decorada com enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo guilhochado, ladeados por motivos florais e volutas. Exterior recortado e vazado, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 181,6 gr.
Alt: 3,9 cm
Diâm: 10,2 gr.

Base Licitação: 100 €

CANECA “PATO” — 834

Em vidro moldado, com monture em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo moldado em forma de pato com gargalo encastoado por monture em metal prateado, encimado por tampa de movimento ascendente e descente com término em pega recortada em voluta, assente sobre base circular moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Dim: 25x10,5x20,5 cm

Base Licitação: 35 €

BENGALA — 835

Em madeira maciça, torneada e patinada com castão em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Castão parcialmente liso e repuxado, ladeado por friso concêntrico em relevo com término circular moldurado, decorado por ramagens em relevo. Castão ladeado por argola com corrente constituída por elos interligados entre si. Bengala com ponteira em borracha. Sinais de uso e castão com amolgadelas.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 88,8 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE TERMINAIS DE ALTAR EM TALHA DOURADA — 836

Em madeira maciça recortada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Terminais recortadas de formato retangular ao alto, decoradas com volutas, ladeadas por flores e enrolamentos vegetalistas ricamente entalhadas e brunidas a ouro fino. Versos com eixos roscados e embutidos com porcas ladeadas por aletas recortadas. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 22x17x34,2 cm

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 837

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular e de covo acentuado, assente sobre pés recortados. Aba decorada por flores em relevo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e perolados, ladeados por faixa concêntrica estriada, encimada por volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 196,9 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 24,4 cm

Base Licitação: 100 €

MANTEIGUEIRA EM FORMA DE CONCHA “REIS – PORTO” — 838

Em prata portuguesa com alma em vidro translucido moldado, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de concha, encimada por tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por caneladuras verticais recortadas de movimento convexo, formando um padrão ondulado repetitivo, encimadas ao centro por pomo, assente sobre pés esféricos. Interior com alma em vidro translucido moldado.
Sinais de uso e alma com esbeiçadelas, algumas delas mais acentuadas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984-
Peso aprox: 151 gr.
Dim: 5,3x11,5x11 cm

Base Licitação: 75 €

CAVALOS ROMPANTES LADEADOS POR DRAGÃO — 839

"**GRUPO ESCULTÓRICO"** – Em jade esculpido de extrema delicadeza e pormenor, trabalho chinês do séc. XX. Os equídeos estão representados de pé assentes sobre as patas traseiras, ladeados por ramagens encimadas por dragão em posição de ataque, assentes sobre base recortada em forma de rocha com término em base em madeira exótica recortada e patinada. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no término da cauda do dragão.
Dim: 25,5x12,5x9 cm (Escultura)
Dim: 28,5 cm (Altura total da escultura com a respetiva base em madeira)

Base Licitação: 50 €

PAR DE JARRAS — 840

Em vidro opalino moldado, pintado e dourado, trabalho europeus do séc. XIX-XX. Corpos bojudos, ricamente decorados em vários tons sobre fundo azul e em tons de salmão com cartelas recortadas, ornadas interiormente com flores estilizadas, ladeadas por volutas, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas recortadas com perolados em relevo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas, motivos florais e volutas a ouro com términos em gargalos repuxados com a mesma decoração, pintadas á mão. Sinais de uso e pequena esbeiçadela na base de uma das jarras.
Alt: 28,7 cm

Base Licitação: 35 €

AÇUCAREIRO — 841

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato bojudo com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assente sobre pés de enrolamento. Corpo encimado por tampa repuxada e moldurada em dégradé com término pomo torneado em forma de pináculo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 190,6 gr.
Alt: 10,5 cm

Base Licitação: 100 €

POSEIRA — 842

Em vidro em tons de verde, moldado e pintado com aros em metal patinado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada em tons de dourado sobre fundo verde com enrolamentos vegetalistas e flores estilizadas, pintadas á mão. Sinais de uso.
Alt: 5,5 cm
Diâm: 12,5 cm

Base Licitação: 35 €

BOMBONIERE — 843

Em porcelana desvidrada e polida (Bisquit) moldada, relevada e pintada, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato ovoide, decorado por medalhão em relevo interligado a faixa concêntrica, ladeada por flores, fiadas peroladas e pingentes, assente sobre pés em enrolamento. Corpo encimado por tampa amovível, decorada ao centro por menina ricamente trajada com roupagem da época, segurando com a mão esquerda um leque e com a direita aconchega uma ovelha, ladeada por um cesto com ovos com término em bordo recortado. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso e ínfima esbeiçadela num dos dedos.
Alt: 25,5 cm
Diâm: 11,2 cm

Base Licitação: 50 €

NOVE COLHERES E CONCHA DE AÇÚCAR — 844

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos percorridos por caneladuras recortadas, decorados nas pegas por cartelas, ladeadas por volutas em relevo e enrolamentos vegetalistas com términos em flor. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 174,6 gr.
Dim: 12 cm (Colher de chá)
Dim: 13,3 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 90 €

PAR DE JARRAS — 845

Em vidro moldado, pintado e dourado com contas incrustadas em vários tons, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos bojudos, decorados em vários tons e a ouro sobre fundo bege com faixas oblíquas com motivos florais encimadas por contas em vários tons em vidro moldado e facetado, intercaladas por cartelas ovais interligadas entre si, encimadas por losangos ornados por contas em vidro, ladeadas por volutas estilizadas. Corpos com gargalos repuxados, decorados por faixas oblíquas recortadas, ornadas por perolados em relevo, intercaladas por motivos florais, enrolamentos vegetalistas, perolados e faixas concêntricas a ouro. Sinais de uso, algumas contas omissas em ambas as jarras e pequena esbeiçadela numa delas.
Alt: 20,6 cm

Base Licitação: 40 €

CAIXA COM TAMPA “ZÉ POVINHO” — 846

Em faiança portuguesa moldada e relevada, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do início do séc. XX. Rosto barbudo com expressão de escárnio com tampa amovível em forma de chapéu braguês, enterrado na cabeça. Decoração com partes vidradas e desvidradas em vários tons, pintada à mão. Sem marca. Sinais de uso e bem conservado.
Dim: 10x10,3x11 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA COM PENDENTES — 847

Em prata e ouro amarelo contrastado (14k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925 (prata) e do toque 0,585 (ouro), trabalho português de exportação do séc. XX-XXI. Corpos recortados e vazados em voluta, cravejados no seu total com catorze (**14**) diamantes em talhe rosa com términos em pingentes de formato cónico, encastoados ao centro por duas (**2**) pérolas. Sinais de uso.
Contraste: Andorinha em voo - Marca de garantia do ouro do toque de 0,585/1000, aplicada em artefactos para exportação, usada na contrastaria de Lisboa de 1985-2020. Contraste: Águia 925 - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Cabeça de Pelicano - Marca aplicada nos artefactos de ourivesaria importados por entidades não matriculadas e em artefactos de que se desconhece o responsável pelo fabrico, usada na contrastaria de Lisboa desde 1985-2020.
Peso total aprox: 6,6 gr.
Diâm: 3,5x1,5 cm

Base Licitação: 70 €

GALHETEIRO COM TRAVESSA DE BORDO RECORTADO — 848

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Galhetas moldadas em forma de pato, encimadas por tampas recortadas e amovíveis em forma de ramagem. Galhetas assentes sobre travessa recortada de covo acentuado com término em bordo recortado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita “**Imari**” com motivos de arranjos florais, cercas de jardim ladeadas por enrolamentos vegetalistas perfilados a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro.
Dim: 11x6x17 cm (Galhetas em forma de pato)
Dim: 1,9x15,9x21,9 cm (Travessinha)
Dim: 12 cm (Altura total das galhetas com a respetiva travessinha)

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA — 849

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, decorado na orla por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas gravados, formando um padrão repetitivo. Aba decorada por motivos florais em relevo, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas, intercalados por concheados. Sinais de uso e fissura entre a orla e a aba.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 268 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 23,4 cm

Base Licitação: 140 €

GARRAFA MODERNISTA “KOSTA BODA” — 850

Em vidro irizado e pintado em tons de branco e azul, concebida pelo designer “**Bértil Vallien**”, modelo “**Galaxy Blue**”, trabalho sueco do séc. XX. Corpo recortado e espalmado, decorado com frisos estilizados em relevo em tons de azul sobre fundo branco com término em gargalo repuxado. Marcada, assinada e numerada a ácido na base “**Kosta Boda**”, “**B. Vallien**”, “**48015**”. Sinais de uso.
Alt: 25,2 cm

Base Licitação: 50 €

CANDEEIRO DE TECTO DE DOZE LUMES — 851

Em vidro translúcido moldado com armação em metal dourado, trabalho português do séc. XX. Fuste central tubular, ladeado por dois aros recortados e vazados, decorados por cartelas ovais, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e laçarotes em relevo, intercaladas por volutas, ornadas por faixas concêntricas com pedraria e pendentes facetados com flores interiores. Base constituída por seis aros concêntricos em dégradé, decorados com pingentes recortados e facetados com término em bola lapidada. Aros interligados entre si por fiadas constituídas por pedraria moldada e facetada em forma de diamante, intercaladas entre si por placas retangulares facetadas, formando um padrão repetitivo com término em copo em metal dourado, decorado por volutas em relevo. Eletrificado. Sinais de uso e possíveis faltas e defeitos.
Dim: 94 cm (Altura total)
Diâm: 62 cm

Base Licitação: 50 €

PALMATÓRIA — 852

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato quadrangular de cantos repuxados com términos em enrolamento, decorado ao centro por cartela recortada com fundo empedrado, ladeada por motivos florais cinzelados, intercalados por enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos guilhochados, assente sobre pés recortados e vazados. Corpo encimado ao centro por copo bojudo e arandela com a mesma decoração que serve de apoio às velas. Pega lateral recortada e vazada em voluta, encimada por apoio de dedos em forma de cartela. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 171,3 gr.
Dim: 9x12,8x12,8 cm

Base Licitação: 100 €

RARO E INVULGAR COPO ESPIRALADO DE PÉ ALTO — 853

Em vidro soprado lapidado, gravado e dourado, trabalho europeu do séc. XVIII-XIX. Fuste repuxado de formato tubular, decorado por espiralados em tons de branco e vermelho, encimado por corpo invertido em forma de sino, ricamente decorado por flor ladeada por enrolamentos vegetalistas lapidados, gravados e pintados a ouro com término em faixa concêntrica a ouro, assente sobre base repuxada de formato circular, pintado à mão. Sinais de uso.
Alt: 16 cm

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA

854

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800 (ouro) e sem marcas de garantia da prata, trabalho do séc. XIX-XX. Aro decorado com enrolamentos vegetalistas em relevo intercalados por perolados, encimado por mesa recortada, encimada por flores e enrolamentos estilizados, cravejados no seu total com vinte e um (**21**) diamantes em talhe rosa.
Sinais de uso e cinco diamantes omissos.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 3,7 gr.
Med: 13 cm

Base Licitação: 100 €

BISCOITEIRA

855

Em vidro moldado e facetado com aro, tampa e pega em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em vidro facetado, formando um padrão geométrico repetitivo, encimado por aro, decorado por faixa concêntrica com folhas em relevo e tampa repuxada, ornada por caneladuras verticais de movimento ondulado com término em pomo torneado. Aro interligado a pega recortada em voluta, decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo sobre fundo estriado com término torneado com esfera espalmada ao centro. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 240 gr.
Alt: 21 cm (Biscoiteira com tampa)
Dim: (Altura total da biscoiteira com a respetiva pega)

Base Licitação: 120 €

PRATO SOPEIRO DE BORDO RECORTADO

856

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de "**rouge de fer**", verde, roxo e da família rosa, tendo ao centro arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e peónias. Orla decorada por duplo friso concêntrico, encimada por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada com motivos florais, interligados por canas de bambu e enrolamentos vegetalistas. **Reinado de Qianlong 1736-1795**. Sinais de uso.
Alt: 4,1 cm
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA DE RAPÉ

857

Em prata russa com as respetivas marcas de garantia do toque 0,875/1000, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato rectangular ao baixo com tampa de movimento ascendente e descendente, ricamente decorada por flores, ladeadas por faixas entrançadas e preenchidas entre a si a nielo. Frente, verso e laterais, decorados por quadras com flores interiores sobre fundo estriado, preenchido a nielo. Sinais de uso e desgastes no nielo.
Marcas de garantia da prata russa do toque 0,875/1000.
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 98,5 gr.
Dim: 3x3,5x8,5 cm

Base Licitação: 100 €

TAÇA FRUTEIRA DE PÉ ALTO

858

Em cristal moldado, lapidado e facetado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado exteriormente por faixas concêntricas em dégradé simulando uma teia de aranha, encimada por padrão geométrico estilizado, assente sobre fuste tubular em forma de balaústre com término em base circular facetada. Sinais de uso.
Alt: 21 cm
Diâm: 26,8 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO RECORTADO E VAZADO

859

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo parcialmente liso de formato circular e de covo acentuado, decorado por enrolamentos vegetalistas cinzelados, ladeados por faixas concêntricas de movimento ondulado. Aba decorada por faixa concêntrica perolada, encimada por volutas recortadas e vazadas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984-
Peso aprox: 299,8 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 28,3 cm

Base Licitação: 150 €

PAR DE ÂNFORAS

860

Em faiança moldada, repuxada e pintada com montures em metal patinado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos bojudos, decorados em vários tons sobre fundo azul e branco, tendo ao centro paisagens campestres com figuras femininas ladeadas por putis em pose de brincar, ladeadas por arvoredo exuberante e enrolamentos vegetalistas, encimadas por montures em metal patinado, ornadas por laçarotes em relevo envoltos por grinaldas com términos em pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Corpos assentes sobre plintos repuxados, decorados frontalmente por placas em faiança com a mesma decoração com términos em bases rectangulares recortadas e vazadas. Sinais de uso e montures superiores a necessitarem de serem reapertadas e fixadas.
Alt: 27,5 cm

Base Licitação: 40 €

JARRA

861

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas verticais lisas de topo recortado, encimadas por concheados em relevo, intercalados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 252,4 gr.
Alt: 19,5 cm

Base Licitação: 120 €

ADEREÇO PARA LENÇO

862

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 800, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por três argolas lisas interligadas entre si de formato circular e oval. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 2,2 gr.
Dim: 1,5x2 cm

Base Licitação: 70 €

RARO E INVULGAR PAR DE COPOS ESPIRALADOS DE PÉ ALTO

863

Em vidro soprado, lapidado, gravado e dourado, trabalhos europeus do séc. XVIII-XIX. Fustes de formato tubular, decorados interiormente por espiralados em tons de branco, encimados por copos invertidos em forma de sino, ricamente decorados por grinaldas vegetalistas lapidadas, intercaladas por faixas verticais com términos em borlas, encimadas por perolados intercalados por motivos vegetalistas estilizados, ladeados por faixa concêntrica a ouro, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Sinais de uso, pequenos desgastes no ouro e pequenas esbeiçadelas no interior do bordo de um dos copos e o outro com cabelo.
Alt: 13,5 cm

Base Licitação: 50 €

AÇUCAREIRO COM “BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS” 864

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso e bojudo, tendo ao centro o ● **BRASÃO DO CONDE DAS DEVESAS** ● {**Francisco Pereira Pinto de Lemos.: Escudo partido, na 1ª pala Pereiras e na 2ª Pintos • Coroa de conde - Timbre Pereiras - Diferença: brica com uma almofada encimada por manilha, decorada nas extremidades por borlas ● Título concedido por D. Carlos I em 1891**}. Corpo encimado por tampa repuxada com término em pomo torneado em forma de urna. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta.
Sinais de uso, amolgadelas e tampa com empenos no bordo.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 268,2 gr.
Alt: 12 cm

Base Licitação: 130 €

POTE COM TAMPA 865

Em porcelana chinesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre vidrado, tendo ao centro figuras representadas de pé em vulto perfeito em cenas do quotidiano oriental, ladeadas por corço. Verso com caracteres pintados a negro. Corpo encimado por tampa de formato circular, decorada em vários tons sobre fundo branco com borboletas com término em pomo central em forma de pináculo. Sinais de uso. Tampa possivelmente não original devido à sua coloração.
Alt: 33 cm

Base Licitação: 50 €

PINÇA PARA PÃO 866

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado em voluta com apoios para os dedos permitindo a abertura e o fecho da pinça, encimado ao centro por roseta em forma de flor com terminais de formato oval, sendo o superior recortado e vazado e o inferior de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 233,2 gr.
Dim: 30,4x6,1 cm

Base Licitação: 140 €

TALHA CASTANHEIRA 867

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, constituído por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo. Decoração em vários tons sobre fundo branco ao gosto da “**Companhia das Índias**” dita da “**Família rosa**” com motivos de arranjos florais presos por laçarotes com pontas esvoaçantes, ladeados por enrolamentos vegetalistas, faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas perfilados a ouro e em tons de vermelho e frisos concêntricos. Tampa com a mesma decoração encimada por pomo de formato esférico com término em bordo recortado. Marca por carimbo na base e inscrição “**Palácio da Ajuda**”. Sinais de uso.
Marcas nº 36 em uso 1980-1992 e Nº 38 em uso 1992-1997.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 50 €

ALFINETE DE GRAVATA 868

Em ouro amarelo contrastado, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por elos ovais interligados entre si, cravejados no seu total vinte e oito (**28**) diamantes em talhe rosa, quatro (**4**) rubis e um (**1**) diamante em talhe de brilhante antigo. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) – Marca de garantia aproximada do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 2,6 gr.
Dim: 7,2 cm

Base Licitação: 80 €

SEIS CHÁVENAS DE CHÁ DE PÉ RECORTADO COM PRATO DE DOCE — 869

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Chávenas bojudas de bordo recortado com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assentes sobre pés recortados. Chávenas assentes sobre pires e pratos de doce. Corpos ricamente decorados em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Abas decoradas a ouro sobre fundo cinza com padrão geométrico, ladeado por volutas e enrolamentos vegetalistas, pintadas á mão. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 8 cm (Chávena com o respectivo pires e prato de doce)

Base Licitação: 60 €

QUEBRA-NOZES — 870

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de movimento ascendente e descendente com interior serrilhado, interligado a cabos recortados, percorridos por finas caneladuras verticais com términos recortados, decorados na frente e no verso por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e perolados em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 158,4 gr.
Dim: 3,3x2,2x16,3 cm

Base Licitação: 100 €

DUAS JARRAS DE BORDO RECORTADO E VAZADO — 871

Em porcelana moldada, recortada, vazada, pintada e dourada dita "**Velho Paris**", trabalhos franceses do séc. XIX-XX. Corpos espalmados e recortados, ricamente decorados frontalmente em vários tons sobre fundo branco com cenas da Grécia antiga, reservas com motivos ornitológicos, enrolamentos vegetalistas, volutas e fiadas peroladas a ouro com gargalos repuxados com términos em bordos recortados e vazados, ornados com volutas e enrolamentos vegetalistas. Versos decorados com motivos de arranjos florais, encimados por reservas com aves em pose de voo perfeito, ladeadas por enrolamentos vegetalistas a ouro. Corpos com pegas laterais recortadas e vazadas, ornadas com enrolamentos vegetalistas, assentes sobre plintos interligados às bases recortadas por veios roscados, fixas por porcas de aperto, ricamente decoradas em vários tons e a ouro sobre fundo branco por reservas com motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas com términos em pés de enrolamento, pintadas á mão. Sinais de uso, uma jarra com base partida e colada e a outra jarra com faltas e defeitos no bordo.
Alt: 32,5 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA PARA ÁGUA "ARTE-NOVA" — 872

Em vidro moldado, gravado e lapidado com monture em estanho patinado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado ao centro por flores lapidadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, envoltos por caneladuras verticais lapidadas de movimento ondulado. Corpo com gargalo repuxado e encastoado por monture em estanho, decorada na frente e verso por motivos florais, ladeados por folhas e ramagens em relevo, encimada por tampa repuxada com pomo recortado e vazado, interligada a pega lateral recortada e vazada em voluta ao gosto do estilo "**Arte-Nova**". Sinais de uso.
Alt: 31 cm

Base Licitação: 50 €

PALMATÓRIA DE BORDO ONDULADO — 873

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de movimento ondulado, decorado por faixa concêntrica com cartelas recortadas, ladeadas por motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo cinzelado, encimado por pega lateral recortada e vazada, encimada por apoio de dedo em forma de cartela com monograma interior gravado, assente sobre pés recortados com a mesma decoração. Corpo de centro repuxado, decorado por caneladuras incisas, encimado por copo bojudo e arandela circular com a mesma decoração que serve de apoio às velas com término em bordo ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 223,3 gr.
Alt: 9 cm
Diâm: 16,7 cm

Base Licitação: 140 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

874

Em cerâmica moldada, recortada, pintada e dourada com armação em metal patinado, fabrico da "**Sevres**", trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, ricamente decorado em vários tons sobre fundo branco e azul com reservas recortadas, ornadas interiormente por motivos de arranjos florais, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e padrão geométricos a ouro. Corpo encimado por armação em metal dourado com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada em vários tons com cena mitológica "**Flora e cupido**", representada sentada de braços abertos em vulto perfeito, ladeada por putti, arranjos florais e faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas, motivos florais, volutas e padrão geométrico a ouro com término em fecho frontal recortado em voluta. Interior decorado em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas. Pintada á mão e assinada "**Callot**". Exemplar comercializado pela "**Casa Havaneza - Tabacos de Adriano Marques - Rua Ferreira Borges, 18 - Coimbra**". Sinais de uso.
Dim: 7x16x18,4 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA DE ABA RECORTADA E VAZADA

875

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular e de covo acentuado. Aba recortada e vazada, decorada com motivos geométricos estilizados, formando um padrão repetitivo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 288 gr.
Alt: 2,4 cm
Diâm: 26 cm

Base Licitação: 150 €

DEPÓSITO / FILTRO PARA ÁGUA

876

Em grés moldado, relevado, vidrado e pintado, produção da fábrica Cerâmica das Devesas, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, ricamente decorado em tons de castanho com enrolamentos vegetalistas, ladeados por motivos florais e volutas em relevo, tendo ao centro cartela recortada com a seguinte inscrição interior "**Fabrica Cerâmica das Devesas**" com término perfurado para aplicação da respectiva torneira. Bordo superior moldurado em dégradé, decorado por faixa concêntrica com folhas de acanto em relevo. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no vidrado, algumas acentuadas no bordo interior e tampa superior omissa.
Alt: 49 cm
Diâm: 32,8 cm

Base Licitação: 50 €

TRÊS SALVAS COMEMORATIVAS DE BORDO RECORTADO

877

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Fundos de formato circular com inscrições comemorativas gravadas e em relevo. Abas decoradas com enrolamentos vegetalistas, volutas e encordoados com términos em bordos recortados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000, usadas na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 273,8 gr.
Diâm: 22,2 cm (Maior)
Diâm: 8,3 cm (Menor)

Base Licitação: 140 €

LITEIRA COM FIGURA FEMININA

878

Grupo escultórico em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho europeu do séc. XX. Grupo escultórico representando figura feminina a sair de uma liteira, segurando com a mão direita a ponta pendente do vestido e com a esquerda parcialmente aberta em posição de se apoiar sobre a mão do cavalheiro que se encontra representado de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um chapéu bicórneo e com a direita parcialmente aberta para apoio da figura feminina. Apresentam-se ricamente trajados com roupagem da época, decoradas com motivos florais, volutas e padrões geométricos. Grupo escultórico assente sobre base recortada, decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro, pintada á mão. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos em algumas pétalas e possíveis defeitos não detetados.
Dim: 17,5x15x25,5 cm

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO “EQUÍDEO A PUXAR CARROÇA” — 879

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia aparentemente visíveis, trabalho do séc. XX, representando equídeo a puxar carroça, encimada por pipo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 172,5 gr.
Dim: 7,8X4,6x16 cm

Base Licitação: 170 €

PRATO LADEIRO — 880

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de verde, branco, cinza, azul, castanho, negro, laranja “**Rouge de fer**” e a ouro da família rosa com rochedos ladeados por tronco envolto por flores, enrolamentos vegetalistas, canas de bambu e peónias. Reinado de Qianlong. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no bordo e craquelê no vidrado.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 22,9 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA COM PENDENTES — 881

Em prata e ouro com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho português do séc. XX. Corpos recortados, encimados no topo por (**2**) dois diamantes em talhe rosa. Pendentes recortados em forma de flor, cravejados ao centro por duas (**2**) pérolas, ladeadas por dezasseis (**16**) diamantes em talhe rosa. Sinais de uso e restauros antigos.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 6,4 gr.
Dim: 2,2x1,3 cm

Base Licitação: 75 €

CASACO CURTO EM PELE DE VISON — 882

Em pele de vison em tons de castanho-escuro sem etiqueta de fabricante. Interior com forro em tecido em tons de negro. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 70 cm

Base Licitação: 150 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 883

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, decorado por faixa concêntrica de movimento ondulado, ladeada por caneladuras verticais de movimento côncavo, intercaladas por perolados em relevo, encimados por concheados ladeados por volutas em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 - Nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 289 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 27,8 cm

Base Licitação: 150 €

PANO DE SUSPENSÃO — 884

Em tecido adamascado em tons de bordeaux, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo, decorado com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo bordeaux, encimado por atilhos de suspensão. Corpo debruado por galão ornado por franjas com términos em borlas em tons de bordeaux. Sinais de uso.
Dim: 243x385 cm

Base Licitação: 50 €

GRUPO ESCULTÓRICO — 885

Em madeira exótica recortada, vazada e entalhada, trabalho colonial português "**Arte-Indígena**" do séc. XX. Grupo escultórico constituído por três figuras representadas sentadas e em posição vertical sobrepostas entre si, estando a última de boca aberta. Assinatura incisa na base "**Lanea**". Sinais de uso e possíveis faltas e defeitos.
Alt: 108 cm

Base Licitação: 50 €

CONCHA DE SOPA — 886

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais largas de movimento côncavo dita em "**dupla cana**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 - Variante do contraste precedente, também atribuível ao ensaiador António José de Sousa embora se tenha verificado que no papel que embrulha a chapa do registo conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura o nome de Alexandre Pinto Cruz. Usado entre 1818-1836. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida P-340, conhecida com contrastes P-23, P-26 e P-27, datável de 1810-1836. Bule, colher, faqueiro, paliteiro.
Peso aprox: 194 gr.
Dim: 33,3 cm

Base Licitação: 110 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS — 887

Escultura de terracota moldada, relevada, estofada, pintada e dourada com resplendor em metal, trabalho português do séc. XIX-XX. A imagem está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro dos ensinamentos, encimado pelo Menino Jesus e com a direita um ramo de flores. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por cabelos ricamente modelados, encimados por resplendor em metal. Enverga hábito da sua ordem cingido á cintura, estofado em tons de castanho e a ouro, preso por cordão de ponta pendente com três nós, símbolos dos votos da pobreza, castidade e obediência, notando-se um avanço da sua perna direita, deixando antever as pontas dos seus pés calçados por sandálias, assente sobre base recortada, moldurada e pintada em tons de castanho. O Menino Jesus está representado sentado em vulto perfeito de mãos cruzadas sobre o peito com rosto de traços bem demarcados de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente modelados. Decoração estofada e pintada em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso, mão esquerda do Santo António partida e colada e esbeiçadelas no dedo indicador da mão direita.
Alt: 16,8 cm (Escultura)
Dim: 24 cm (Altura total da escultura com a respetiva base e resplendor)

Base Licitação: 75 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 888

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular de centro repuxado, decorado por frutos variados em relevo, ladeados por caneladuras verticais de movimento convexo em forma de pétala com término em bordo recortado, assente sobre pés recortados, decorados por volutas e enrolamentos em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 293,5 gr.
Alt: 5,3 cm
Diâm: 26,7 cm

Base Licitação: 150 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XX) — 889

"**LA CIGALE"** – Grafite sobre papel, representando casario com jovem sentada sobre degrau na soleira da porta, enquanto um buldogue preso à trela se encontra em posição de ladrar, trabalho extraído da obra original do pintor francês Pierre Émile Metzmacher (1815-1890). Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**A. Urre // 26-1-97?**]. Autor desconhecido. Trabalho com moldura em madeira dourada e patinada.
Dim: 65,5x49,5 cm (Desenho)
Dim: 97,2x81,7 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

ARO PARA LIBRA

890

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso de formato circular, encimado por rosca e parafuso com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia ao – **Ao abrigo do decreto de lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 - Nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 1,8 gr.
Diâm: 2,2 cm

Base Licitação: 70 €

PAR DE ORNAMENTOS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

891

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, decorados ao centro por cartelas ovais, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhadas e brunidos a ouro fino, formando um padrão repetitivo. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso e pequenos desgastes no brunido a ouro.
Dim: 1,8x17,5x70 cm

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA RECORTADA EM FORMA DE CONCHA

892

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de concha de covo acentuado, constituído por quinze caneladuras verticais de movimento convexo com término em bordo recortado, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, encimadas por enrolamentos vegetalistas em relevo com término em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 259 gr.
Dim: 5x20x20,5 cm

Base Licitação: 130 €

BUSTO DE FIGURA MASCULINA

893

Em terracota moldada, relevada e pintada, trabalho europeu do séc. XX. Busto de meio corpo representando figura masculina em vulto perfeito, notando-se uma torção na cabeça para o lado esquerdo em posição de observação, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Rosto de traços bem demarcados de expressão sorridente com barba aparada e bigode farfalhudo, ladeado por cabelos finamente modelados, encimados por chapéu de aba larga. Traja camisa aberta, envolta por faixa esvoaçante presa por nó frontal. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Letras e numeração incisa na base. Sinais de uso.
Dim: 45,7x17,5x30,5 cm

Base Licitação: 100 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

894

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em forma de arca com tampa de movimento ascendente e descendente, assente sobre pés recortados e vazados. Corpo decorado com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas interligadas entre si, intercaladas por fiadas peroladas. Caixa guarda-joias com chave original. Interior forrado a veludo em tons de azul. Sinais de uso e pequenos empenos nos pés,
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984
Peso aprox: 273,4 gr.
Dim: 7,7x8x13,2 cm

Base Licitação: 160 €

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES

895

Em cerâmica de "**Satsuma**" moldada, repuxada, pintada e dourada, trabalho japonês do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons e a ouro com figuras em cenas do quotidiano, ladeados por paisagem fluvial, reservas com padrão geométrico e complementos a ouro.
Sinais de uso.
Alt: 7,2 cm
Diâm: 40,4 cm

Base Licitação: 50 €

SEIS COLHERES DE SOPA

896

Em prata portuguesa, sendo cinco (**5**) colheres dos finais do séc. XVII, início do séc. XIX e uma (**1**) do XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, percorridos nas extremidades por fiadas peroladas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia e de ourives.
Contraste: Porto Coroa • cinco (5) colheres - Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 com desgastes acentuados nas marcas de garantia, Fernando Moitinho de Almeida, possivelmente o contraste P-16 do ensaiador José Coelho Sampaio, registado em 1792.08.08 na respetiva Câmara Municipal e cujo original que se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, já acusa acentuado uso. Datável de c. 1790-c1804.
Marca de Ourives do Porto com desgastes acentuados, não nos sendo possível a sua correta atribuição.
Contraste: Javali (II) • uma (1) colher - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 340,3 gr.
Dim: 18,6 cm

Base Licitação: 180 €

JARRA

897

Em porcelana chinesa moldada e pintada, trabalho da primeira metade do séc. XX. Corpo bojudo, decorado com ricos esmaltes em tons de amarelo, verde e negro sobre fundo branco dita "**Cracle Ice Prunus**" com motivos florais, formando um padrão repetitivo com término em gargalo repuxado.
Sinais de uso.
Alt: 24,5 cm

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA

898

Em ouro amarelo e prata (Joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso, encimado por mesa recortada em forma de flor, encastoada ao centro por uma (**1**) pérola, ladeada por faixa concêntrica cravejada no seu total com onze (**11**) diamantes em talhe de brilhante antigo. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,9 gr.
Med: 15

Base Licitação: 120 €

MORINGUE

899

Em faiança portuguesa moldada e relevada das Caldas da Rainha com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo repuxado de formato bojudo com pega central recortada e vazada, ladeada por dois gargalos, sendo um dos gargalos para beber e o outro para encher, encimado por tampa e aplicações em prata portuguesa. Corpo decorado ao centro por faixa concêntrica recortada com parras e uvas em relevo, formando um padrão repetitivo. Decoração vidrada em tons de verde. Marcas e inscrições incisas na base, cobertas pelo vidrado, não sendo possível atribuirmos corretamente a fábrica. Sinais de uso, gargalo com faltas e defeitos e uma tampa omissa.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque de 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Dim: 28x15,5 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE ORNAMENTOS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 900

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, decorados ao centro por cartelas de formato circular com padrão geométrico entalhado, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, interligados por elos ovais, formando um padrão repetitivo. Verso com proteções e suportes em chapa. Sinais de uso. Pequenas fissuras nas junções da madeira, ínfimas faltas e defeitos no brunido a ouro e vestígios de xilófagos.
Dim: 10x119,7 cm

Base Licitação: 75 €

ESPELHO DE MESA — 901

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval, decorado por enrolamentos vegetalistas em relevo, encimado no topo por cartela recortada, ladeada por enrolamentos vegetalistas e motivos florais, assente sobre pés frontais recortados com términos em sapata. Verso com estrutura em madeira com suporte tubular recortado e espelho central. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 690,2 gr. (Peso total da armação em prata com o respetivo espelho e verso em madeira)
Dim: 36,5x18,8 cm

Base Licitação: 100 €

TRAVESSA OITAVADA — 902

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato rectangular de bordo facetado e de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com pagodes, ladeados por cercas, montes, rochedos, arvoredo exuberante, aves e juncos com figuras em cenas do quotidiano oriental. Orla decorada por faixa concêntrica, decorada por reservas com motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica com motivos florais, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e padrão geométrico. Reinado de Qianlong. Sinais de uso.
Dim: 21,2x28,8 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA COM PENDENTES — 903

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpos verticais batidos, encimados no topo e na base por vidros translúcidos lapidados com términos em pendente de formato circular com cercaduras recortadas e vazadas, encastoadas por vidros translúcidos lapidados. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 2,7 gr.
Dim: 2,3x0,5 cm

Base Licitação: 90 €

FRAPPÉ 2000 — 904

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo de covo acentuado, constituído por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão repetitivo, encimadas lateralmente por mascarões com término em bordo recortado, assente sobre base circular repuxada. Decoração estampilhada em vários tons sobre fundo branco com parras e uvas, ladeadas por faixas concêntricas e complementos a ouro mate. Exemplar de uma série limitada de 165/200 com certificado de autenticidade. Marca e inscrições a ouro na base. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Marca Nº 40 - (175 anos) em uso 1999.
Alt: 22,7 cm
Diâm: 20,1 cm (Interior)
Diâm: 23,5 (Exterior)

Base Licitação: 75 €

SALVA DE ABA RECORTADA E VAZADA — 905

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba parcialmente recortada e vazada, decorada com concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 435,2 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 33 cm

Base Licitação: 220 €

PAR DE JARRAS — 906

Em vidro moldado em tons de azul-cobalto e pintado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos bojudos com gargalos delgados, decorados em tons de dourado sobre fundo azul-cobalto com ramagens envoltas por folhas e motivos florais, encimados por aves representadas em vulto perfeito em posição de observação, ladeadas por nuvens estilizadas. Sinais de uso e desgastes na policromia.
Alt: 28 cm

Base Licitação: 75 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL — 907

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por frisos concêntricos perolados, encimados por caneladuras verticais de topo recortado e de movimento convexo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e perolados em relevo envoltos por volutas sobre fundo batido com término em bordo recortado. Asa móvel recortada e vazada em forma de arco, encimada ao centro por cartela recortada e vazada de movimento côncavo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 313,7 gr.
Alt: 5,3 cm
Diâm: 28 cm
Dim: 19,5 cm (Altura total do cesto com a respetiva asa móvel)

Base Licitação: 160 €

PEANHA — 908

Em madeira de castanho maciço entalhado, pintado e dourado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo em forma de capitel invertido, decorado por flores entalhadas e douradas, ladeadas por faixas concêntricas ornadas por enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas com término em base quadrangular, decorada por folhas de acanto entalhadas. Sinais de uso, vestígios de xilófagos, desgastes acentuados no dourado, faltas e defeitos.
Dim: 44x43x43 cm

Base Licitação: 75 €

FIO PARA HOMEM — 909

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por elos interligados entre si com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3,5 gr.
Compr: 61,5 cm

Base Licitação: 130 €

RELÓGIO DE BOLSO “ART-DECO” — 910

Em metal dourado, trabalho alemão do séc. XX. Caixa lisa de formato circular, encimada por coroa estriada que permite o acerto das horas. Máquina de movimento mecânico, acionada por corda manual. Mostrador em tons de creme com numeração estilizada e dourada com inscrição no topo [**Bravingtons Renowin - 17 Jewels - Shock Resist**]. A funcionar. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Diâm: 4,2 cm

Base Licitação: 50 €

OVO DE AVESTRUZ

911

Ovo com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo ricamente decorado por aplicações recortadas em prata com cartelas encimadas por elementos arquitectónicos e enrolamentos vegetalistas, ladeados por motivos florais, faixas turgidas e laçarotes. Corpo assente sobre base recortada, decorada com folhas de acanto e volutas com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 217,4 gr. (Base)
Peso total aprox: 550,4 gr. (Ovo com a base e as respectivas aplicações em prata)
Alt: 20,5 cm

Base Licitação: 200 €

MESA DE SALA DE JANTAR

912

Em madeira de mogno maciço, facetado, entalhado e patinado, trabalho inglês do séc. XIX-XX. Tampo de formato circular decorado por rebaixe que acompanha as linhas da cintura, assente sobre coluna central facetada com término em base recortada, ladeada por pés zoomórficos entalhados. Mesa com duas tábuas de aumento com pernas torneadas com sistema de encartar, fixas no interior do tampo. Sinais de uso, tampos com pequenas manchas, empenos e corrediças a necessitarem de afinação.
Dim: 74,5X119 cm (Fechada)
Dim: 74,5x159 cm (Aberta com uma tábua)
Dim: 74,5x199 cm (Aberta com as duas tábuas)

Base Licitação: 200 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XX)

913

"**PRESÉPIO MODERNISTA"** – Esculturas em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho do séc. XX. Interessante conjunto escultórico de bela execução e pormenor artístico de movimento geométrico e estilizado. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em posição de adoração ao Menino Jesus, representado deitado na manjedoura. Esculturas assinadas no verso e na parte frontal. Autor não identificado. Sinais de uso.
Alt: 19 cm (Maior)
Alt: 12,8 cm Média)
Alt: 8,4 cm (Menor)

Base Licitação: 150 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO

914

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo parcialmente liso de formato circular, decorado por faixa concêntrica recortada com flores cinzeladas, intercaladas por volutas e enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés zoomórficos. Aba decorada por flores em relevo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 464 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 26,5 cm

Base Licitação: 250 €

MANUEL MONTERROSO (1876 - 1968) — 915

"**TRECHO CARICATURAL"** – Aguarela sobre papel representando vista de cidade, com figurantes em pose de riso em frente a uma escultura assente sobre plinto. Obra assinada e datada por monograma no canto inferior direito [**M ??? // 1957**]. Trabalho caricatural com a seguinte inscrição original na parte superior e inferior do passe-partout em tons de cinzento {**A era das homenagens — Que representa afinal? // Dizem que o cavalo pré-histórico, o tal dos tempos primitivos**}. Aguarela com ligeiros picos de oxidação e algumas falhas na camada pictórica. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 23,5x19,9 cm (Aguarela)
Dim: 48,5x36,5 cm (Mancha total com inscrição)
Dim: 54,2x42,6 cm (Moldura
Nota:Manuel Aníbal da Costa Monterroso - Médico, professor e caricaturista, nasceu na freguesia da Lomba, em Amarante, em 1876 e morreu em Matosinhos em Fevereiro de 1968. Fez os seus estudos no Porto, concluindo em 1902, na antiga Escola Médico-Cirúrgica, o curso de Medicina. E foi precisamente na época de estudante que principiou a sua colaboração com A Paródia, de Rafael Bordallo, com quem manteve uma estreita relação de amizade. Graças a um intenso labor artístico, presenteou com obras suas quase todas as publicações ilustradas da época, das quais se destacam: Tauromaquia Alegre, de Guedes Oliveira, em 1912; Último Curso do Dr. Lebre, de Ângelo Vaz, em 1951; três anos depois Porto 1900, de Arnaldo Leite, entre outros. O seu talento não se limitou ao desenho, tendo modelado diversas jarras com figuras adaptadas e outras a imitar o antigo. No biénio 1944-45 realizou diversas exposições conjuntas com Alfredo de Morais e Francisco Valença - amigos e companheiros de arte - na Sociedade de Belas Artes, no Salão Silva Porto e no Salão de Festas do Coliseu. O percurso médico esteve desde sempre ligado à clínica e ao desempenho de cargos oficiais. Foi, durante 40 anos, Delegado de Saúde do Porto; médico-legista dos tribunais da cidade invicta e médico-especialista da Direcção dos Caminhos de Ferro e do Estado, bem como da Assistência Nacional dos Tuberculosos. Foi, ainda, professor de Anatomia Artística da Escola de Belas Artes do Porto. Manuel Monterroso foi, pelo conjunto do seu trabalho, homenageado com o título de Cavaleiro da Ordem de Sant'Iago da Espada e com a Medalha de Prata da Cruz Vermelha e do Instituto de Socorros a Náufragos. Em Junho de 1954 foi inaugurada, no Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, em Amarante, uma sala com o seu nome. **Ref. Biog**. Michael Tannock. [**pág.110-111**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág.28**].

Base Licitação: 50 €

INVULGAR PENDENTE RELICÁRIO — 916

Em prata dourada, sem marcas de garantia, trabalho colonial espanhol do séc. XVII. Corpo de formato oval envidraçado em dupla face, com moldura lisa, ladeada por volutas e rematadas por flor-de-lis, sobre friso encordoado, encimado por argola de suspensão. Interior ricamente policromado a vários tons e a ouro fino, apresentando no anverso o retrato de meio corpo de Jesus Cristo virado para a direita e no reverso o retrato de meio corpo, provavelmente de Santa Catarina virado também para a direita. Sinais de uso e possíveis faltas e defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso total aprox: 26,43 gr.
Dim: 6,7x5,9 cm (Relicário)

Base Licitação: 200 €

SÃO JOÃO EVANGELISTA DENTRO DE REDOMA — 917

Escultura ricamente esculpida em marfim de extrema delicadeza e pormenor, trabalho indo-português do séc. XVIII. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando o livro com a mão esquerda e com a direita sobre o peito. Rosto de traços suaves de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente esculpidos em finas estrias de movimento ondulado. Traja túnica cumprida, notando-se um avanço da perna direita, deixando a descoberto a ponta dos seus pés e manto sobre as costas preso sobre o braço direito com ponta pendente, caindo em drapeados e dobras turgidas harmoniosamente elaboradas. Escultura protegida por redoma em vidro moldado com base circular em madeira torneada e patinada a negro, assente sobre pés torneados. Sinais de uso e defeito no lateral direito do manto.
Peso: 177,8 gr.
Alt: 12,3 cm (Escultura)
Alt: 19,5 cm (Redoma)
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 200 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 918

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado. Aba decorada por faixa concêntrica recortada com volutas cinzeladas interligadas entre si, encimadas por enrolamentos vegetalistas e perolados em dégradé sobre fundo batido. Bordo recortado, encimado por concheados em relevo, intercalados por volutas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 449,4 gr.
Alt: 5,2 cm
Diâm: 27 cm

Base Licitação: 240 €

TEIXEIRA LOPES (1866-1942) — 919

"**JESUS CRISTO CRUCIFICADO"** – Escultura em bronze moldado, relevado e patinado de excelente anatomia e pormenor, trabalho português do séc. XX. A figura está representada crucificada com a cabeça ligeiramente pendente sobre o lado direito com barba e longos cabelos ondulados, esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas sobre as costas e ombros. Enverga cendal sobre a anca com rico trabalho de drapeado e dobras turgidas, preso por corda com nó de laçada com ponta pendente sobre a perna esquerda e pés justapostos. Escultura aplicada sobre cruz em madeira lisa de mogno maciço, ornada com resplendores flamejantes em metal dourado e decorada com terminais recortados e vazados, também em metal, com término no topo por legenda [**INRI**]. Parte superior da cruz, com aplicação de argola para suspensão. Obra assinada lateralmente [**Teix. Lopes**]. Sinais de uso.
Dim: 32x20,5 cm (Escultura)
Dim: 70,5x40,5 cm (Cruz em madeira com os terminais)
Nota: António Teixeira Lopes - Célebre escultor dos séculos XIX e XX, nasceu em Vila Nova de Gaia em 1866 e morreu em 1942. Filho do escultor gaiense José Joaquim Teixeira Lopes e o mais ilustre discípulo de Soares dos Reis. Este admirável escultor obteve a sua formação na Academia Portuense de Belas-Artes e na escola de Paris, tendo como discípulos Cavelier e Barrias, tendo sido o melhor classificado do seu curso. Nas férias, em Portugal, iniciou o busto de Teresinha, filha de António José da Silva, exportador de vinho do Porto e dono da Quinta do Noval, que é a sua primeira obra no país natal. De regresso a Paris, o Escultor montou ateliê próprio, onde desenvolveu os seus trabalhos e conviveu com os grandes artistas portugueses que à época rumavam à cidade-luz.
No Salon de Paris de 1889, expôs a "Comungante" (mármore) e o "Caim" (gesso, sendo modelo um rapaz de S. Mamede de Ribatua, Manuel Vieira), tendo recebido uma menção honrosa. No Salon de 1890, expôs a "Viúva" (gesso) e o "Caim" (mármore), tendo sido agraciado com uma medalha. O Escultor exibiu as suas obras em diversas exposições em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente: Exposição Internacional de Berlim (1896), onde obteve a medalha de ouro, Exposição Universal de Paris (1900), onde recebeu o Grand-Prix, Exposição Internacional de San Francisco (1905), Exposição no Rio de Janeiro (1908). Foi Professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto durante muitos anos e Presidente da Sociedade de Belas-Artes do Porto. Ao longo da sua vida de artista teve oportunidade de privar com as mais destacadas figuras ligadas às artes, letras e política, destacando-se a Família Real e os Duques de Palmela.
Representa de maneira admirável, diversos bustos e esculturas de uma sensibilidade extraordinária. O Escultor conseguiu obter grande projecção e consagração Nacional e Internacional, admirado pelos críticos, pelos seus pares e pelo público em geral. Foi um dos maiores escultores portugueses de sempre e as suas obras principais espalham-se por locais e edifícios públicos, museus e colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 278 à pág. 282**] // Michael Tannock. [**pág. 92**] // E. Bénezit Dictionaire des Peintres, Dessinateurs et Graveurs. [**pág. 517 - Vol. 13**].

Base Licitação: 150 €

PALITEIRO "PALHAÇO COM ARCO E CÃO" — 920

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos um arco perfurado, ladeado por cão em posição de salto, assente sobre base recortada de formato rectangular, decorada por concha central, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com término em pés recortados e vazados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1985-2020.
Peso aprox: 229,2 gr.
Dim: 10,5x6,3x10,6 cm

Base Licitação: 220 €

RARO E INVULGAR PAR DE COPOS ESPIRALADOS DE PÉ ALTO — 921

Em vidro soprado, lapidado, gravado e dourado, trabalhos europeus do séc. XVIII-XIX. Fustes de formato tubular, decorados interiormente por espiralados em tons de vermelho e branco, encimados por copos invertidos em forma de sino, decorados por grinaldas com flores lapidadas, interligadas entre si por enrolamentos vegetalistas e perolados, ladeados por faixa concêntrica a ouro, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Alt: 13,2 cm

Base Licitação: 75 €

COFRE DE BRASÕES — 922

Peça Nº 30 reservada aos sócios do Clube de Coleccionadores em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XXI. Corpo facetado com tampa amovível, decorada em vários tons sobre fundo branco, ornada no topo pelo "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**", ladeado por reservas de formato piramidal com os "**Brasões da Família Real Portuguesa**", ladeados por faixas concêntricas recortadas e complementos a ouro. Base com o mesmo formato, decorada por reservas de formato piramidal, ornadas interiormente por paisagens com veados representados em vulto perfeito", ladeados por faixas concêntricas recortadas e complementos a ouro, assente sobre pés esféricos. Peça exclusiva para o ano de 2014 com o Nº 0173 de edição limitada de 2500 exemplares, com certificado de autenticidade. Marca por carimbo e inscrições a ouro na base. Sinais de uso.
Marca Vista Alegre – Clube de Coleccionadores.
Dim: 12x13x13 cm

Base Licitação: 75 €

PAR DE CANDELADROS DE TRÊS LUMES — 923

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Fustes recortados em voluta de sessão tubular, percorridos por caneladuras incisas, encimados por copos bojudos e arandelas que servem de apoio às velas. Fustes assentes sobre bases repuxadas de formato circular, molduradas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 500,8 gr.
Dim: 19,1x22 cm

Base Licitação: 250 €

ALBERTO CAVADAS (SÉC. XX) — 924

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Óleo sobre platex, representando vista de riacho, ladeado por montes e arvoredo exuberante. Obra assinada no canto inferior direito [**A. Cavadas**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 36x29,5 cm (Óleo)
Dim: 40,5x33,8 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

ALFINETE DE LAPELA — 925

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado, encimado ao centro por flor cravejada com uma (**1**) pérola de cultura, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, cravejados no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe rosa com remate inferior, encastoado ao centro por uma (**1**) pérola de cultura.
Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 8,3 gr.
Dim: 3,5X3,4 cm

Base Licitação: 120 €

PAR DE SERRA LIVROS "POMBOS DE LEQUE" — 926

Esculturas em porcelana moldada, relevada e parcialmente dourada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito de rabo armado em posição de observação, assentes sobre bases recortadas em forma de leque. Decoração realista e vidrada sem policromia. Marca por carimbo na base com letras e numerações incisas na pasta. Sinais de uso, pequena esbeiçadela no término da cabeça de um dos pombos e nos terminais de duas penas.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 17x14,9x15,5 cm

Base Licitação: 75 €

SEIS LAVABOS "FERNANDO ALCINO DE CARVALHO MOITINHO" — 927

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudos, decorados por caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão gomado repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 2834 de Manuel Alcino de Carvalho de Carvalho Moutinho, registada em 1935, transferida para Manuel Alcino Figueiredo Moitinho em 1936 e cancelada em 1987.
Peso aprox: 551,5 gr.
Alt: 4,6 cm
Diâm: 10,3 cm

Base Licitação: 300 €

BANDEIRA DA MONARQUIA PORTUGUESA (1830-1910) — 928

Em tecido estampilhado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, estampilhado em tons de vermelho e amarelo sobre fundo azul e branco, tendo ao centro o brasão das "**Armas Reais Portuguesas**". Sinais de uso.
Dim: 74x98,5 cm
Nota: Por decreto de 18 de outubro de 1830 no Reinado de D. Maria II, define-se que a bandeira passará a ser bipartida em azul e branco com o escudo colocado no centro da bandeira em metade de cada cor.

Base Licitação: 75 €

JARRA — 929

Em cristal moldado e lapidado com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais de movimento convexo, encimadas por faixas concêntricas com perolados lapidados com término em gargalo repuxado com a mesma decoração, assente sobre base circular repuxada e moldurada. Corpo com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, ornadas com flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas com término circular que envolve o gargalo, ornado na frente e verso por flores estilizadas em relevo. Sinais de uso e fundo da base preenchido por gesso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: **1.898 gr**. (**Jarra em cristal com a respectiva monture em prata**)
Alt: 33,2 cm

Base Licitação: 200 €

ORATÓRIO D. JOSÉ — 930

Em madeira de vinhático maciço, recortado, vazado, entalhado e patinado, trabalho português do séc. XVIII. Corpo de formato retangular ao alto com porta frontal e laterais envidraçadas, encimados por cornija recortada e moldurada em dégradé de movimento côncavo, encimada por florão central recortado e vazado, ornado por ânfora envolta por arranjos florais entalhados, enrolamentos vegetalistas, volutas, frontões e folhas de acanto. Pilastras verticais recortadas, ornadas com motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas entalhadas, assente sobre base moldurada com términos em pés entalhados. Interior estofado a tecido adamascado em tons de bordô. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 150x30,6x83,5 cm

Base Licitação: 200 €

PAR DE BRINCOS — 931

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados em forma de flor, cravejados ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,25 (ct) cada. Corpos interligados a veios roscados com fechos recortados com sistema de roscar. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1,6 gr.
Dim: 1,3 cm
Diâm: 0,5 cm

Base Licitação: 150 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 932

De grandes dimensões em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular ao baixo, decorado com flor, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhados e brunidos a ouro fino, formando um padrão repetitivo com término em moldura facetada. Sinais de uso. Pequenas faltas e defeitos no terminal do lateral, fissuras nas junções da madeira e pequenos desgastes no brunido.
Dim: 2,4x24,2x226,5 cm

Base Licitação: 75 €

JÚLIO MARIA DOS REIS PEREIRA (1902-1983)

933

"**MENINA"** – Serigrafia a cores sobre papel, representando figura feminina de meio corpo, em posição de pose numa expressão graciosa e de ternura. Obra com assinatura serigrafada [**Julio // 76**] e por carimbo, dito "selo branco" em relevo [**Julio**], dentro de círculo no canto inferior direito. Edição limitada de **136 // 250**, executada no atelier serigráfico de [**António Inverno**], conforme o carimbo em relevo, dito "selo branco" no canto inferior esquerdo. Exemplar com ínfimos picos de oxidação, com mais incidência na margem superior e inferior, sem afetar a mancha original. Serigrafia não emoldurada, inserida em capa cartonada da Ex - Maconde de Vila do Conde, com texto biográfico sobre o autor da obra numa das margens da autoria do Bernardo Pinto de Almeida em abril de 1989.
Dim: 40x29 cm (Mancha serigrafada)
Dim: 64x47 cm (Mancha total)
Nota: Júlio Maria dos Reis Pereira, ou **Júlio**, como artista plástico e **Saul Dias**, como poeta. Nasceu em Vila do Conde em 1902 e faleceu em 1893, com 81 anos na sua terra natal. Pintor de violento expressionismo e também de suave idealismo, influenciado por grandes pintores modernos como Matisse, Bonnard, Chagal, Duffy. Pertenceu à segunda geração de pintores modernistas portugueses e foi autor de uma obra multifacetada que se divide entre as artes plásticas e a escrita, tendo sido um dos mais importantes colaboradores da revista Presença.
Em 1919, matriculou-se no curso de Engenharia da Faculdade de Ciências do Porto, que concluiu em 1928. Em simultâneo, matriculou-se na Escola de Belas-Artes, que frequentou durante apenas 2 anos. Ao longo da década de 1920, trabalhou no grafismo e ilustração de obras do seu irmão, José Régio, bem como da Presença, de que foi dos principais colaboradores. Terá ainda colaborado noutras revistas, tais como Sudoeste (1935) e Altura (1945). Em 1930, participou no I Salão dos Independentes, SNBA em Lisboa. Dois anos mais tarde, publicou sob o pseudónimo de Saul Dias, um livro de poesia intitulado "*... mais e mais...".* Em 1935, realizou a sua primeira exposição individual (SNBA, Lisboa). A partir dessa data, expôs individualmente por diversas vezes, na Galeria UP em Lisboa em 1938, na Galeria Buchholz em Lisboa em 1944, no Salão da Livraria Portugália, no Porto em 1945, na Galeria Pórtico em Lisboa em 1955, na Galeria do Diário de Notícias em Lisboa em 1959 e em 1964, etc. Em 1936, começou a trabalhar na Direção dos Edifícios e Monumentos Nacionais de Coimbra. No ano seguinte, em Évora, cidade onde viveu e trabalhou durante mais de três décadas e meia até 1972, ano em que regressou a Vila do Conde. Em 1942, aproveitando as facilidades de deslocação proporcionadas pelo seu trabalho, começou a colecionar Bonecos de Estremoz, constituindo ao longo dos anos uma vasta coleção de 375 peças, exposta no Museu Municipal de Estremoz desde 1975. Em 1953, participou na 2.ª Bienal de São Paulo no Brasil. Em 1958, venceu o primeiro Prémio de Desenho no IV Salão de Outono do Estoril. Em 1962, foi publicada a Obra poética de Saul Dias. Em 1964, no Museu Regional de Évora foi realizada uma exposição retrospetiva **"40 anos de pintura e desenho, abrangendo óleos, guaches, papéis colados e cerâmica** [**PRATOS DE REDONDO**] **"**. Em 1967, na Cooperativa Árvore no Porto. Em 1979-1980, na Câmara Municipal de Vila do Conde foi realizada a "Exposição Retrospetiva" e em 1980, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. Júlio Maria dos Reis Pereira está representado em vários Museus Nacionais e em diversas coleções particulares. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.156 // 158 e 159**] // Michael Tannock. [**pág.126**] // Catálogo da exposição organizada pela Câmara Municipal de Vila do Conde, Centro de Arte Contemporânea no Porto e Fundação Calouste Gulbenkian [**Julio // Exposição retrospectiva // Dezembro-1979 // Janeiro-Fevereiro-Março-1980**].

Base Licitação: 50 €

CÁLICE

934

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso e bojudo de covo acentuado, assente sobre base circular repuxada com monograma gravado. Corpo superior com sistema de roscar á base, intercalados entre si por argola em osso. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso total aprox: 431,4 gr.
Alt: 15,2 cm
Diâm: 17,3 cm

Base Licitação: 240 €

INVULGAR SERVIÇO DE JANTAR DO "CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO 1893-1993"

935

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica "**Porcel**" - Aveiro, trabalhos do séc. XX. **SERVIÇO DE JANTAR** – É constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Vinte e quatro (**24**) pratos ladeiros, doze (**12**) pratos sopeiros, doze (**12**) pratos de sobremesa, doze (**12**) pratos de doce, uma (**1**) terrina, três (**3**) travessas de várias dimensões, dois (**2**) pratos grandes de covo acentuado, uma (1) molheira com travessinha, uma (**1**) saladeira e dois (**2**) covilhetes.
SERVIÇO DE CHÁ – É constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Doze (**12**) chávenas de chá com doze (**12**) pires, um (**1**) bule de chá, uma (**1**) leiteira e um (**1**) açucareiro.
SERVIÇO DE CAFÉ – É constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Doze (**12**) chávenas de café com doze (**12**) pires, uma (**1**) cafeteira e um (**1**) açucareiro. Corpos decorados por faixas concêntricas em tons de azul sobre fundo branco, encimadas pelo emblema do Futebol Clube do Porto com data comemorativa do centenário do clube, ladeado por faixas concêntricas a ouro. Marca por carimbo na base com a seguinte inscrição a azul "Centenário da Fundação do Futebol Clube do Porto 1893-1993". Serviço constituído no seu total por cento e vinte e quatro (**124**) peças. Exemplar de uma "**Edição limitada a 200 serviços**". Sinais de uso e pequena esbeiçadela num covilhete.
Diâm: 25,4 cm (Prato ladeiro)
Diâm: 23 cm (Prato sopeiro)
Diâm: 21,3 cm (Prato de sobremesa)
Diâm: 17,3 cm (Prato de doce)
Diâm: 31,5 cm (Prato circular grande)
Dim: 30,3x39,3 cm (Travessa maior)
Dim: 22,2x29,2 cm (Travessa menor)
Dim: 9,5x14,6x25,5 cm (Molheira com a respetiva travessinha)
Dim: 19x23,1 cm (Saladeira)
Dim: 2,5x11,3x20,1 (covilhetes)
Dim: 16 cm (Bule de chá)
Dim: 8,8 cm (Leiteira)
Dim: 11 cm (Açucareiro)
Dim: 7,5 cm (Chávena com o respetivo pires)
Dim: 7 cm (Chávena de café)

Base Licitação: 150 €

GALHETEIRO "ARTE-NOVA"

936

Armação em prata portuguesa com galhetas em vidro doble em tons de verde e translucido moldado, facetado e lapidado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, recortado em forma de [X], interligado entre si por montantes transversais com términos em enrolamento, encimado por dois apoios de formato circular para as respetivas galhetas, interligados por fuste vertical, ladeados por dois apoios para as respetivas rolhas das galhetas com término em pega central recortada e vazada de formato geométrico. Galhetas em vidro doble em tons de verde e translucido moldado e facetado, decoradas ao gosto "**Arte-Nova**" com motivos florais lapidados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e faixas de movimento esvoaçante com términos em gargalos facetados e bocais recortados, encimados por rolhas facetadas, decoradas com enrolamentos vegetalistas lapidados. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 304 gr.
Dim: 35x7,4x28,7 cm

Base Licitação: 250 €

MESA DE CANCELA

937

Em madeira de vinhático maciço, recortado, torneado e moldurado, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo de formato rectangular com duas abas recortadas em forma de meia-lua de movimento ascendente e descendente, fixas por dobradiças em ferro e pregaria. Caixa constituída por duas gavetas laterais, finamente molduradas, decoradas por escudetes recortados e vazados em ferro forjado, assente sobre seis pernas torneadas, sendo duas de encartar ditas de "cancela", unidas entre si por montantes de interceção pinasados e travejamentos lisos, terminando em pés torneados. Gavetas malhetadas em madeira de pau-caixa. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, restauros antigos, tampos com pequenos defeitos, manchas e empenos.
Dim: 81x46,7x131 cm (Fechada)
Dim: 81x128,5x131 cm (Aberta)

Base Licitação: 200 €

QUATRO ANEIS

938

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalhos portugueses de meados do séc. XX. Aros lisos, encimados por mesas de formato quadrangular, cravejadas ao centro por duas (**2**) esmeraldas lapidadas e dois (**2**) rubis. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4 gr.
Med: 14

Base Licitação: 150 €

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS OU DA MEDALHADA MILAGROSA

939

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada com coroa e aplicações em prata, trabalho português dos meados do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de braços fletidos e de mãos abertas, ladeadas por resplendores em forma de raios, assente sobre mundo. Traja túnica comprida cingida à cintura, presa por nó de laçada, decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas a ouro sobre fundo branco, notando-se um avanço da sua perna direita, deixando a descoberto os seus pés calçados por sandálias, pisando com o seu pé esquerdo uma serpente. Peito encimado por resplendor flamejante com o imaculado coração ao centro. Enverga manto sobre as costas, ornado por estrelas estilizadas a ouro sobre fundo azul e véu sobre a cabeça encimada por coroa. Escultura assente sobre peanha circular em madeira maciça, ricamente entalhada, moldurada e brunida a ouro fino, decorada com folhas de acanto entalhadas com términos em pés de bolacha. Verso da peanha com placa em chapa com a seguinte inscrição [**A. A. Estrella - Escultor - Porto - 85, Bonjardim, 89**]. Escultura protegida por redoma em vidro moldado, assente sobre base circular em madeira maciça de castanho, patinada, torneada e moldurada em dégradé com términos em pés de bolacha. Sinais de uso, dedos da mão esquerda partidos e colados e desgastes no brunido a ouro da peanha.
Resplendor e raios sem marcas de garantia – **Ao abrigo do decreto de lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
"**COROA"** – Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 10 gr. (Coroa, resplendor e raios flamejantes)
Alt: (Escultura 20 cm)
Dim: 32,4 cm (Altura total da escultura com a respetiva peanha e coroa)
Alt: 40,5 cm (Redoma)

Base Licitação: 120 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

940

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular com cartela central repuxada, ornada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeada por caneladuras verticais convexas de movimento espiralado. Aba decorada por reservas de motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, intercaladas por concheados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 513,7 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 36,1 cm

Base Licitação: 300 €

RARO E INVULGAR RELÓGIO DE BOLSO "CALDEIRÃO"

941

Caixa em metal prateado, trabalho inglês dos finais do séc. XVIII, meados do séc. XIX. Caixa lisa com sistema de abertura lateral, ficando o relógio dividido em três partes, tampa com vidro frontal, máquina a descoberto, tampa do verso e caixa com sistema de embutir com numeração gravada 521. Máquina de movimento mecânico accionada por chave com inscrição e numeração interior cinzelada [**Gudgeon & Son - Bury - 18241**], com protecção amovível em forma de caixa em metal amarelo, encimada por fecho recortado. Mostrador ricamente decorado com paisagem campestre com riacho, ladeado por arvoredo exuberante, montanhas, enrolamentos vegetalistas e figura sentada em vulto perfeito sobre rochedo em posição de pescar com numeração romana em tons de negro. A funcionar mas com paragens. Chave omissa. Sinais de uso e a necessitar de limpeza e revisão.
Diâm: 4,8 cm

Base Licitação: 120 €

PALITEIRO “TARTARUGA SOBRE RAMAGEM” 942

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. A figura está sobre ramagens em vulto perfeito em posição de observação, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé com término em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 301,3 gr.
Alt: 14,5 cm

Base Licitação: 250 €

FIGURA FEMININA “LALIQUE” 943

Escultura em cristal fosco e transparente moldado e relevado, trabalho francês do séc. XX. A figura apresenta-se desnuda e sentada em vulto perfeito sobre as pernas com o braço esquerdo levantado com a mão esquerda no verso da cabeça e com a mão direita sobre o peito. Escultura assinada na base [**Lalique - France**]. Sinais de uso.
Dim: 12,5x5x7,2 cm

Base Licitação: 100 €

ALFINETE 944

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado em forma de laço, encimado ao centro por losango com esmalte de figura masculina. Verso com travessão com término em fecho de segurança. Sinais de uso, restauros antigos e amolgadelas.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 5 gr. (Alfinete sem o esmalte central)
Peso total aprox: 5,8 gr. (Alfinete com o respetivo esmalte)
Dim: 3x5,4 cm

Base Licitação: 150 €

ESPELHO DE PAREDE VENEZIANO 945

Estrutura em madeira, encimada por aplicações em vidro espelhado moldado, recortado, relevado, lapidado e gravado, trabalho italiano do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo de cantos arredondados com espelho central biselado, ladeado por aplicações em vidro espelhado, decoradas com motivos florais gravados e enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas encordoadas e por caneladuras ovais lapidadas, intercaladas entre si por perolados. Corpo encimado por florão recortado, ornado por volutas, enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas gravadas. Sinais de uso.
Dim: 4x108,5x129,6 cm

Base Licitação: 150 €

JARRO 946

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por faixas recortadas, ornadas interiormente por caneladuras verticais recortadas em forma de leque, intercaladas por flores e enrolamentos vegetalistas, encimado por gargalo repuxado com a mesma decoração com término em bocal recortado, assente sobre base circular repuxada e moldurada. Pega lateral tubular recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 465,4 gr.
Alt: 18,7 cm

Base Licitação: 250 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO

947

Escultura em marfim esculpido de boa anatomia e pormenor, trabalho europeu do séc. XIX-XX. A figura está representada crucificada e morta com a cabeça pendente para o lado direito. Rosto de traços bem demarcados com nariz saliente e de boca entreaberta com barbas e longos cabelos finamente esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre os ombros e as costas. Enverga cendal de movimento esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso á cintura por nó de laçada com ponta pendente sobre a sua perna esquerda e pés sobrepostos. Escultura aplicada sobre cruz em madeira maciça de pau-santo, encimada por legenda em marfim com términos em enrolamento com inscrição esculpida ao centro [INRI]. Sinais de uso.
Dim: 20,5 cm (Escultura)
Dim: 2,8x3,3 cm (Legenda)
Dim: 45,2x29 cm (Cruz)
Peso aprox: 115,4 gr. (Escultura)
Peso aprox: 3,4 gr. (Legenda)
Peso total aprox: 118,8 gr. (Escultura com a respectiva legenda)
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 200 €

ANEL DE SENHORA

948

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso com términos sobrepostos e recortados em voluta, cravejados no seu total por trinta (**30**) diamantes em talhe de brilhante, duas (**2**) espinelas em tons de rosa e azul em talhe gota. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 5,6 gr.
Med: 16

Base Licitação: 200 €

PAR DE CANDEEIROS DE MESA

949

De grandes dimensões em cristal moldado e lapidado, trabalhos possivelmente portugueses do séc. XX. Corpos bojudos em forma de jarra, decorados por caneladuras verticais lapidadas de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Gargalos ornados por faixas concêntricas facetadas, encimados no topo por casquilhos. Electrificados. Sinais de uso.
Alt: 50 cm
Dim: 61 cm (Altura total do candeeiro com o respectivo casquilho)

Base Licitação: 100 €

PAR DE CASTIÇAIS DE PIANO

950

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Fustes em forma de jarra bojuda, percorridos por caneladuras verticais, encimadas por copos e arandelas amovíveis, decoradas por faixas concêntricas peroladas, assentes sobre base quadrangular repuxada com a mesma decoração.
Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-40). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador Manuel da Silva, usado c. 1853. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-172) - Marca de Ourives do Poro não identificado, conhecida com contrastes P-35, P-36, P-40 e P-42, datável de 1843-1853. Açucareiros (4), bules (3), castiçais (2), colheres (3), espátula, leiteiras (2), paliteiro, píxide, salvas (2), salva de pé, turibulo.
Peso aprox: 483,4 gr.
Alt: 11,3 cm

Base Licitação: 350 €

GUERREIRO / GUARDIÃO

951

Grupo escultórico ricamente esculpido em marfim com policromia a negro de extrema delicadeza e pormenor, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação, empunhando uma espada com a mão direita e com a esquerda segura um chicote, ladeado por figura masculina representado sentado em pose de guarda e figura feminina representada de pé, segurando com ambas as mãos um caule com término em flor. Grupo escultórico envolto no verso por resplendor recortado, vazado e esculpido com flâmulas e volutas, assente sobre base recortada e esculpida. Grupo escultórico com assinatura incisa na base. Sinais de uso.
Dim: 19,2x4x8,8 cm
Peso aprox: 384,1 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 200 €

FIO DE SENHORA COM CONTAS

952

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por elos interligados entre si, decorado por quatro (**4**) contas lisas de formato esférico intercaladas entre si por três (**3**) contas bojudas de "Pipo", ornadas por caneladuras transversais em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 5,8 gr.
Compr: 54 cm

Base Licitação: 200 €

M. SILVA (SÉC. XX)

953

"**VISTA DE VILA NOVA DE GAIA"** – Óleo sobre tela de dimensões consideráveis, representando vista de Rio Douro com casarios e barcos apoitados na margem de Gaia e na parte superior o Mosteiro da Serra do Pilar e parte lateral da Ponte D. Luís. Obra assinada no canto inferior direito [**M. SILVA**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira de mogno, frisos dourados e passe-partout revestido a tecido em tons de creme.
Dim: 90,5x70,3cm (Óleo)
Dim: 115,5x95,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

LEITEIRA

954

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso e bojudo de sessão elíptica com bojo em forma de barca, ladeado por faixa concêntrica com caneladuras verticais, assente sobre base oval, ornada por faixas concêntricas incisas. Tampa repuxada com a mesma decoração, encimada por pomo torneado em forma de taça com término esférico. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-37). Variante do contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Luís António Rodrigues de Araújo que figura no registo de 1843 conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, ao lado do contraste P-35, usado entre 1843-1853. Marca de ourives do Porto P-248, atribuível a Domingos João Ferreira citado em 1879, conhecida com contrastes P-28, P-29, P-30, P-34, P-35, P-37, P-45 e P-46, datável de 1836-1861. Aparece com ou sem ponto a seguir ao F.
Peso aprox: 420,8 gr.
Alt: 16,5 cm

Base Licitação: 250 €

TERNO DE RELÓGIO — 955

Escultura em antimónio "**bronze de arte**" moldado, relevado e patinado com base em pedra mármore, trabalhos franceses do séc. XX, representando figura feminina sentada de pernas cruzadas sobre banqueta em vulto perfeito, segurando com a mão direita um arranjo floral e com a esquerda um jarro. Traja vestido comprido cingido á cintura, deixando a sua perna direita a descoberto. Relógio de formato arquitectónico em antimónio moldado e patinado, ricamente decorado por ramagens com parras e uvas em relevo, assente sobre base recortada, ornada frontalmente por reserva recortada em voluta, ornada interiormente por faixas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas, ladeadas por caneladuras verticais incisas de movimento côncavo, formando um padrão geométrico repetitivo. Escultura assente sobre base de formato rectangular em pedra mármore com nuances em tons de rosa e branco sobre fundo beije com termino em pés circulares repuxados em metal patinado. Relógio com chapa frontal com inscrição gravada a negro: "**Automne - Par Ruffony**". Máquina de movimento mecânico accionado por corda manual com mostrador esmaltado em vários tons sobre fundo de branco, decorado com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixa concêntrica recortada de movimento ondulado com numeração Árabe a negro. Máquina com inscrição interior incisa "**F. Martin - Medaill D'Or - Paris 1900**". A funcionar. Sinais de uso.
"**ÂNFORAS"** – De formato bojudo em antimónio moldado e patinado, ricamente decoradas na frente e verso por cupidos em suspensão, segurando com a mão direita flechas e com a esquerda um arco, ladeados por motivos de arranjos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas e folhas de acanto com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assentes sobre bases rectangulares em pedra mármore com termino em pés circulares repuxados em metal patinado. Sinais de uso.
Dim: 35x14x39 cm (Relógio)
Alt: 32 cm (Ânforas)

Base Licitação: 100 €

OFICINA PORTUGUESA (SÉC. XVIII-XIX) — 956

"**LAMENTAÇÃO SOBRE CRISTO MORTO"** – Estudo a óleo sobre tela, segundo a obra original do importante pintor maneirista italiano "**Paolo Veronese**". A pintura representa o corpo desnudo sem vida de Jesus Cristo, que acaba de ser descido da Cruz, onde contrastam os tons mais claros e sobre os tons mais escuros encontram-se uma série de figuras humanas, mostrando um profundo sofrimento e desespero. Obra aparentemente não assinada. Pintura com ligeiras falhas e pequenos defeitos na camada pictórica da tela. Trabalho com moldura em madeira dourada com alguns defeitos.
Dim: 38x50 cm (Tela)
Dim: 49,8 x62 cm (Moldura

Base Licitação: 75 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO — 957

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos de formato quadrangular, decorados por faixas oblíquas interligadas entre si, cravejadas no seu total com dezasseis (**16**) diamantes em talhe rosa e dezasseis (**16**) rubis em talhe de brilhante, interligados a correntes com términos em travessão. Sinais de uso, um diamante e um rubi omissos e amolgadelas nos travessões.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 4,9 gr.
Dim: 1,3x1,3 cm (Mesa dos botões de punho)
Alt: 2,5 cm (Mesa, corrente e travessão)

Base Licitação: 170 €

MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO DENTRO DE REDOMA — 958

Escultura em madeira entalha, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando o mundo com a mão esquerda e com a direita parcialmente fechada em posição de abençoar, assente sobre mundo pintado em tons de azul com estrelas estilizadas a ouro. Rosto de traços bem demarcados de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente entalhados em finas estrias, resultando em caracóis e madeixas soltas e onduladas. Traja túnica interior em tecido em tons de branco, sobreposta por vestido em seda em tons de beije, decorado por requife dourado. Escultura assente sobre base em madeira torneada, pintada e dourada com término em pés torneados. Escultura com olhos de vidro em tons de azul. Escultura protegida por redoma em vidro com base circular em madeira torneada e patinada, assente sobre pés torneados. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos em dois dedos da mão esquerda e defeitos na policromia.
Alt: 25 cm (Escultura)
Dim: 38 cm (Altura total da escultura com a respectiva base)
Alt: 51,5 cm (Redoma)

Base Licitação: 150 €

JARRA MODERNISTA “KOSTA BODA” 959

Em vidro irizado e pintado em tons de branco e azul, concebida pelo designer “**Bértil Vallien**”, modelo “**Galaxy Blue**”, trabalho sueco do séc. XX. Corpo recortado e espalmado, decorado com frisos estilizados em relevo em tons de azul sobre fundo branco com término em gargalo repuxado. Marcada, assinada e numerada a ácido na base “**Kosta Boda**”, “**B. Vallien**”, “**48016**”. Sinais de uso.
Alt: 28,7 cm

Base Licitação: 100 €

BILHETEIRA DE GRADINHA 960

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, decorada ao centro por cartela central recortada, ladeada por motivos florais cinzelados, intercalados por padrão geométrico, enrolamentos vegetalistas e friso concêntrico guilhochado, assente sobre pés recortados. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada por veados em pose de corrida, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 340,5 gr.
Alt: 3,4 cm
Diâm: 24,6 cm

Base Licitação: 200 €

INVULGAR ALMOFARIZ COM PILÃO 961

Em bronze relevado fundido em molde, trabalho português do séc. XVII-XVIII. Almofariz de formato circular ao alto, com pilão de forma cilíndrica. Decoração relevada com mascarões, divididos por aletas em torno do corpo. Bordo inclinado e aberto. Sinais de uso.
Altura: 8 cm
Diâmetro no bordo: 11 cm
Altura do pilão: 19,5 cm

Base Licitação: 125 €

ANEL DE SENHORA 962

Em ouro amarelo e prata (joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro recortado e vazado, ornado por caneladuras ovais em dégradé, encimado por mesa recortada e vazada, decorada com enrolamentos vegetalistas, cravejados com quatro (**4**) diamantes em talhe de brilhante antigo, intercalados por volutas interligadas entre si, cravejadas no seu total com quatro (**4**) diamantes em talhe antigo, ladeados por faixa concêntrica de movimento ondulado, cravejada no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe rosa e quatro (**4**) em talhe antigo, encimados ao centro por uma (**1**) esmeralda lapidada em quadra. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 7,4 gr.
Med: 15

Base Licitação: 200 €

EMÍLIA NADAL (1938)

963

"**MIRAFLORES"** – Aguarela sobre papel, representando vista arquitectónica e geométrica, com arcadas, surgindo ao centro um barão com flores, animais fantásticos e outros objectos decorativos. Toda esta composição está inserida sobre paisagem, com uma placa informativa e a seguinte legenda [**MIRAFLORES**]. Obra de expressão abstractizante, assinada e datada no canto inferior esquerdo [**EMÍLIA NADAL • 72**]. Trabalho com moldura em metal dourado.
Dim: 39,8x29,8 cm (Aguarela)
Dim: 60,7x50,7 cm (Moldura)
Nota: Emília Nadal entrou para o curso de cerâmica decorativa na Escola Artística António Arroio em 1949. Licenciou-se em Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 1960. Em 1974, iniciou-se na gravura com Maria Gabriel e Ilda Reis, na Cooperativa Gravura e em 1983, frequentou um workshop de holografia na Goldsmiths' College, da Universidade de Londres. A Esposa Ideal, Emília Nadal (1977). Exposição no Museu da Eletricidade, Lisboa. Mesmo durante a ditadura militar em Portugal, Emília cultivou o cosmopolitismo e um caráter de crítica social em seu trabalho, rompendo tabus e demais interdições. Um exemplo disso é sua série de aguarelas-gouaches de 1973 contra a guerra colonial, que viria a influenciar a intervenção da artista no painel colectivo de 10 de Junho de 1974, promovido pelo Movimento Democrático de Artistas Plásticos. Além disso, sua obra criticou o consumismo capitalista e os papéis de gênero. Emília Nadal questionou os modelos femininos de esposa ideal instituídos pelo Estado Novo, usando linguagens e metodologias de filiação Pop Art, segundo interpretação muito própria. Na série Embalagens para Produtos Imaginários, destacam-se os trabalhos de 1977, Mulher ideal e A esposa Ideal. De um modo geral, é possível afirmar que a obra artística de Emília Nadal reflecte criticamente problemas estruturais e abrangentes da sociedade portuguesa e, nessa óptica, reconfigura o acto criativo nas suas dimensões social e política, abrindo frestas para lúcida e sensível experimentação do real. A partir de 1973 expôs individualmente em galerias e instituições culturais de Lisboa, Porto, Madrid, Paris, Coimbra, Vila Real, Évora, Silves, Funchal, Macau, Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Lamego e no Centro Cultural de Cascais. Participou em numerosas exposições colectivas de desenho, pintura e gravura no país e no estrangeiro. O seu trabalho está presente nas colecções do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, no Museu de Arte Moderna, na Colecção Berardo no Centro Cultural de Belém, na Galeria de Arte Contemporânea do Funchal; Núcleo de Arte Contemporânea Doação José-Augusto França do Museu Municipal de Tomar; na Caixa Geral de Depósitos e do Banco Comercial Português.
Ref. Biog. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 191-192**] // Michael Tannock. [**pág. 161**].

Base Licitação: 75 €

AÇUCAREIRO

964

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato bojudo, decorado com motivos florais em relevo, interligados por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre base circular repuxada com a mesma decoração. Corpo com duas pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, encimado por tampa repuxada, ornada por faixa concêntrica de movimento ondulado com folhas cinzeladas com termino em pega central em forma de canídeo, representado sentado em vulto perfeito em posição de observação. Sinais de uso e pequenos empenos no bordo da tampa.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-80), do toque mínimo 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha, possivelmente já como ensaiador efetivo dado o número de peças conhecidas com esta marca datável de 1877-1881. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-417), atribuível a José Rodrigues Teixeira, ensaiador da cidade de 1870-1881 e citado ainda em 1887. Conhecida com contrastes P-79, P-80, P-82 e P-87, datável de 1877-1886.
Peso aprox: 671,7 gr.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 370 €

PAINEL DE AZULEJOS "HISPANO-ÁRABE"

965

Em faiança moldada e relevada, trabalho do séc. XVI-XVII, constituído por dois azulejos dispostos na vertical. Decoração vidrada em tons verde, castanho, azul e negro sobre fundo branco, tendo ao centro flor estilizada ladeada por faixa geométrica recortada, intercalada por volutas e enrolamentos vegetalistas. Moldura em madeira de faia maciça e patinada. Sinais de uso.
Dim: 27x27 cm (Azulejos)
Dim: 30,3x30,5 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE ABOTOADURAS

966

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos lisos de formato circular, assente sobre fuste tubular com términos recortados em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 5,1 gr.
Diâm: 1,9 cm

Base Licitação: 180 €

ANTÓNIO LEMOS (SÉC. XX) — 967

"**PORTO/GAIA"** – Aguarela sobre papel de razoáveis dimensões, representando em primeiro plano vista parcial da Cidade do Porto, com casarios e arvoredo, sobressaindo junto à margem do Rio Douro o edifício da Alfândega do Porto, também conhecido como "Centro de Congressos da Alfândega do Porto". Em segundo plano vista do Rio Douro com a Ponte da Arrábida e vista parcial de Vila Nova de Gaia. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**António Lemos • 93**]. Aguarela bem conservada. Trabalho com moldura em madeira prateada.
Dim: 54x71,5 cm (Aguarela)
Dim: 85,5x104 cm (Moldura

Base Licitação: 75 €

ESPEVITADEIRA / TESOURA DE MORRÕES COM BANDEJA — 968

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Tesoura com depósito para pavios, decorada no topo por flor cinzelada, ladeada por enrolamentos vegetalistas, interligada a hastes recortadas com apoios vazados para os respetivos dedos que permite a abertura e o fecho da tesoura, assente sobre pináculos torneados. Tesoura de morrões assente sobre bandeja recortada de formato retangular ao baixo e de covo acentuado, decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido e friso encordoado, assente sobre pés zoomórficos. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia.
Contraste: Guimarães Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (G-11). Marca da prata do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador de Guimarães José António Cardoso, registado em 1834. Marca de Ourives de Guimarães - Fernando Moitinho de Almeida (G-43), não identificado, conhecida com contraste G-11, G-12, G-16 e G-17, datáveis de 1834, segunda metade do século XIX. Bandeja de hostiário, bandeja de tesoura de morrões, caixa de rapé, castiçais (7), paliteiros (7), salvas (3), tesoura de morrões e sua bandeja e tinteiro.
Peso aprox: 278,9 gr.
Dim: 4,5x5,1x16,4 cm (Tesoura de morrões)
Dim: 2,5x9,4x22,6 cm (Bandeja)

Base Licitação: 200 €

RODOLFO PINTO DO COUTO (1888-1945) — 969

"**BUSTO DE FIGURA ILUSTRE"** – Escultura em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho português do séc. XX. Escultura assinada e datada na parte lateral direita [**Pinto do Couto - Porto - 1943**]. Sinais de uso.
Dim: 72x34x63 cm
Nota: Rodolfo Pinto do Couto – Escultor português contemporâneo. Nasceu no Porto em 1888 e faleceu no Porto em 1945, com apenas 57 anos. Rodolfo Couto frequentou, desde cedo, o ateliê do mestre António Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia. Fez a instrução primária na escola de Diogo Cassels (1844-1923), pedagogo e membro da Igreja Lusitana, e no Colégio Vila-novense. Mais tarde, estudou na Escola Elementar de Comércio do Porto, na Escola Normal (Porto), na Escola Industrial de Passos Manuel (Vila Nova de Gaia) e na Escola de Belas Artes do Porto. Nesta última, cursou Desenho Histórico (1898-1904), que concluiu com distinção e 17 valores e Escultura (1901-1906), diplomando-se com 18 valores e louvor no exame final de 5.º ano. Em 1908 apresentou concurso ao lugar de pensionista na classe de Escultura em Paris o trabalho intitulado Escravo romano sucumbindo ao veneno. Pinto do Couto prosseguiu os estudos artísticos em Paris, com o apoio financeiro do visconde de S. João da Pesqueira, do Dr. Leopoldo Mourão e, depois, de D. Manuel II. Durante este período, frequentou academias, ateliês de reputados artistas como Antonin Mercié (1845-1916), as aulas de Anatomia Artística do fisiologista e escultor Paul Richet (1849-1933) e participou em conferências sobre história de arte no Museu do Louvre e em cursos na Sorbonne. Foi admitido no Salon (1910-1911) e casou, em 1911, com a escultora brasileira Nicolina Vaz de Assis (1874-1941). Em seguida, radicou-se no Brasil, país onde deixou numerosos trabalhos, como o monumento a Eça de Queiroz (1923) e os púlpitos de bronze da Igreja da Candelária (1931), no Rio de Janeiro; o monumento funerário do senador Pinheiro Machado (1923), no cemitério da Santa Casa de Porto Alegre, e o grupo escultórico no Cemitério da Consolação (S. Paulo). Monumento a Eça de Queiroz. No Rio de Janeiro, foi sócio honorário da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, do Clube Ginástico Português, do Liceu Literário Português, da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, do Real Gabinete Português de Leitura. Foi, ainda, benemérito da Biblioteca Central de Educação. Em S. Paulo, foi membro da Sociedade de Cultura Artística, do Clube Português e da Associação Paulista de Boas Estradas; sócio honorário da Associação Portuguesa de Socorros Mútuos Sacadura Cabral / Gago-Coutinho e do Clube Republicano Português. Contribuiu para a reformulação dos estatutos da Associação dos Artistas, Jornalistas e Homens de Letras. Foi convidado a participar no projeto de criação de uma escola paulista de artes e foi secretário-geral da Grande Comissão Permanente de Homenagens Póstumas à Memória de Carlos Campos. Regressou a Portugal no ano da jubilação de Teixeira Lopes (1936) com a sua segunda esposa e cinco filhos. Leccionou na Escola de Belas-Artes e exerceu o cargo de Conservador do Museu Municipal do Porto (1938-1940) e de professor de Escultura na Escola de Belas Artes do Porto (tomada de posse a 1 de outubro de 1940). Foi também secretário-geral do Grupo de Estudos Brasileiros no Porto e subdelegado no norte de Portugal da maior organização jornalística do Brasil – "Diários Associados". Ao longo da sua carreira artística realizou várias exposições individuais de escultura, em Portugal e no Brasil: no Porto, em 1908 e 1936; em Porto Alegre, em 1918; em S. Paulo, em 1929; no Rio de Janeiro, em 1929 e 1930. Participou em mostras coletivas do Salão Oficial de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde foi agraciado com uma medalha de prata, em 1913 e com a Grande Medalha de Prata, em 1918. No âmbito da sua participação na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil, em 1922, foi-lhe atribuída a medalha de ouro. Em Portugal, executou, entre outros trabalhos, os bustos do orador Alfredo de Magalhães, de António Augusto Mendes Correia, do pintor Acácio Lino, do industrial João Manuel Lopes de Oliveira e do 7.º reitor da Universidade do Porto, José Pereira Salgado. No Museu Nacional de Soares dos Reis existem obras suas, como Cabeça de preta, e um retrato em alto-relevo de Sousa Pinto. Pinto do Couto foi autor da obra As artes plásticas no Brasil. Um grande mestre da pintura contemporânea – Rodolfo Amoêdo (1857-1941), editada em 1943. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses [**pág. 339**] // Michael Tannock. [pág. 55].

Base Licitação: 200 €

INVULGAR PAR DE CASTIÇAIS

970

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Fustes parcialmente espiralados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e folhas de acanto em relevo, encimados por copos bojudos e arandelas recortadas com a mesma decoração que servem de apoio às velas, assentes sobre bases recortadas, ricamente decoradas com flores em relevo, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas com término em cabeças zoomórficas. Sinais de uso e um dos castiçais com desgastes nas marcas de garantia.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-29). Contraste da prata do Porto do toque 0,917/1000 do ensaiador Pedro José Ferreira, cujo registo se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Usado entre 1836-1843. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-379), conhecida com contrastes P-29, P-45, P-46 e P-61, datável entre 1836-c -1877. Castiçais (6), paliteiros (10), salvas (2), tesoura de morrões com bandeja. Fernando Moitinho de Almeida - P-94 - Marca de [XI] - onze dinheiros, equivalente ao toque da prata de 0,917/1000, registada por António de Sousa Nogueira em 1873.10.11, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Conhecida com contraste P-58 de 1870-c - 1877.
Peso aprox: 507,4 gr.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 400 €

TAPETE PERSA

971

Fabrico manual em fio de lã, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado em tons de azul, cinza, castanho, verde e bordeaux sobre fundo negro, bordeaux e beije, tendo ao centro cartela recortada, decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas estilizados, ladeados por motivos geométricos, arranjos florais, volutas e enrolamentos vegetalistas estilizados. Bordo decorado por cartelas recortadas, interligadas entre si por volutas e flores, formando um padrão repetitivo. Extremidades rematadas por franjas. Sinais de sinais.
Dim: 137x206 cm

Base Licitação: 150 €

ANEL PARA HOMEM

972

Em ouro branco contrastado (19,2k), com desgastes acentuados nas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro parcialmente liso, percorrido lateralmente por caneladuras verticais em relevo de movimento côncavo, encastoado ao centro por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,75 (ct). Sinais de uso.
Contraste: Formiga: Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Com desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 6,3 gr.
Med: 22

Base Licitação: 250 €

BUDA

973

Escultura ricamente esculpida em marfim com policromia a negro de extrema delicadeza e pormenor, trabalho chinês do séc. XIX-XX. A figura está representada sentada em pose de mudra, assente sobre flor de lótus, intercalada por faixa concêntrica, decorada por dragões esculpidos com término em folhas sobrepostas. Rosto de traços bem demarcados de olhos semicerrados com longos glóbulos auriculares e touça perolada sobre a cabeça. Escultura assente sobre base em madeira maciça de formato oval, patinada e entalhada com volutas e faixa concêntrica perolada, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso, pequena falta e defeito no bordo frontal do manto, junto á perna esquerda.
Alt: 16,5 cm (Escultura)
Dim: (Altura total da escultura com a respectiva base em madeira)
Peso aprox: 679,9 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 200 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA

974

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo recortado e vazado, decorado frontalmente por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, ladeadas por caneladuras verticais largas de movimento côncavo, tendo ao centro cartela oval com inscrição gravadas [**Reconhecimento d'Amizade de M.J.G.H a B.J.M**], assente sobre pés de enrolamento, ornados por livros abertos, envoltos por enrolamentos vegetalistas. Corpo de topo perfurado para apoio de taça central, encimada por campainha, ladeada por tinteiro e areeiro com términos recortados no verso para apoio das respectivas penas de escrita, interligados por montante em forma de tronco, encimado por livro aberto, ladeado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso, apoio do verso da base partido e a necessitar de solda e tampa do areeiro omissa.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-54). Contraste da prata do ensaiador do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 José de Almeida Brandão Aguiar Penetra, registado em 1867.12.26 e usado até 1870. Do respectivo registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, consta que este ensaiador terá então inutilizado as suas antigas marcas. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-385), conhecida com contrastes P-49, P-50, P-54, P-58, P-61, P-64, P-67 e P-79, datável de 1861-1881, num caso acompanhada de outra marca (P-257). Colheres (13), colher de naveta, paliteiros (2), pinça para açúcar.
Peso aprox: 505,5 gr.
Dim: 14,4x23x23 cm

Base Licitação: 350 €

LIVREIRA COM ALÇADO

975

De pequenas dimensões em madeira de carvalho maciço e faixeado a mogno e a raiz de mogno com embutidos em cetim e osso esgrafitado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Base de formato rectangular ao baixo, constituída por duas portas frontais, decoradas ao centro por putis embutidos em osso esgrafitados em tons de negro, representados de pé em vulto perfeito de braços erguidos, segurando tochas com as mãos, ladeados por motivos ornitológicos, estrelas, faixas ovais e filetes embutidos em madeira de cetim, assente sobre pés facetados. Corpo encimado por alçado, constituído por duas gavetas e duas portas frontais envidraçadas, decoradas por filetes geométricos embutidos em madeira de cetim, encimadas por figuras femininas embutidas em ossos esgrafitado, representadas sentadas em vulto perfeito, ladeadas por motivos ornitológicos e peixes alados com término em cornija moldurada com términos em esquadria. Parte superior compartimentada por duas prateleiras e uma na parte inferior. Sinais de uso, restauros antigos, pequenas faltas e defeitos nas folhas e um puxador omisso.
Dim: 171x40x104,2 cm

Base Licitação: 200 €

ESCRAVA

976

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato ovalado, constituído por aro duplo, encimado por mesa transversal recortada e vazada, percorrida por onze (**11**) meias pérolas, ladeadas por vinte e quatro (**24**) diamantes em talhe rosa e duas fiadas cravejadas no seu total com dez (**10**) micropérolas com término em fecho lateral com sistema de encartar. Sinais de uso e escrava partida entre o aro e a mesa.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 8,7 gr.
Dim: 5,9x6,1 cm

Base Licitação: 250 €

PAR DE JARRAS DE BORDO RECORTADO

977

Em porcelana moldada, recortada, vazada, pintada e dourada, dita "**Velho Paris**", trabalhos franceses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre bases recortadas. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, tendo na parte frontal arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e complementos a ouro. Sinais de uso.
Alt: 24,5 cm

Base Licitação: 100 €

BILHETEIRA D. MARIA

978

Em prata portuguesa, trabalho dos finais do séc. do séc. XIX. Corpo parcialmente liso de formato circular, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Aba repuxada encimada por fiada perolada, intercalada por flores em relevo. Sinais de uso e bordo exterior com empenos.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador António José de Sousa, usado segundo Laurindo Costa entre 1818-1836. Marca de Ourives com desgastes acentuados, não nos permitindo a sua correta atribuição.
Peso aprox: 542,9 gr.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 28 cm

Base Licitação: 400 €

LUD (PSEUDÓNIMO DE LUDGERO VIEGAS PINTO) • 1948-2001

979

"**SEM TÍTULO"** – Óleo sobre cartão colado em platex, representando esta excelente pintura surrealista, aonde o artista revela uma técnica muito apreciável plástica de seres absurdos dum mundo imaginário inquietante e sugerindo uma visão transformadora do real quotidiano cheio de imprevisto e de estranheza numa paleta de luz intensa multicolorida. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Lud • 1991 • X •**]. Pintura bem conservada e protegida com vidro frontal. Trabalho com moldura em madeira dourada e passe-partout em tons de branco.
Dim: 20x13,3 cm (Óleo)
Dim: 53,5x44,8 cm (Moldura)
Nota: Ludgero Viegas Pinto – Pintor e desenhador surrealista e expressionista, um dos mais esquecidos artistas do Movimento Surrealista em Portugal. Lud (pseudónimo de Ludgero Viegas Pinto) - Nasceu a 3 de Junho de 1948, no bairro de Alfama, em Lisboa, tendo falecido em 2001 em Lisboa com 53 anos. Cursou pintura na escola António Arroio, transitando para a secção preparatória para admissão a Belas-Artes. Tem especialização em Arquitectura de Interiores, Artes Gráficas, Cerâmica, Ilustração e Técnicas de Gravura Manual. Colaborou como ilustrador em vários jornais e revistas, nomeadamente: Diário de Lisboa, Diário de Notícias, Jornal do Fundão, Rabeca (de Portalegre), República, Sema e & etc. Ilustrou páginas de livros e compôs capas dos seguintes autores: Pedro Oom, Baptista-Bastos, Miguel Barbosa, Virgílio Martinho, Manuel da Fonseca, Paulo da Costa Domingos, José Martins, Joaquim Luís Alves, Adriano de Carvalho, Adelino Tavares da Silva, Mário Henrique Leiria, Nicolau Saião, José Manuel Capelo, Pablo Neruda, Artur Couto e Santos, entre outros. Realizou exposições individuais, tais como: na Galeria Diário de Notícias, Lisboa (1968); na Galeria Panorama, Alfragide (1972); na Galeria Libris, Lisboa (1982); "Padrão dos Descobrimentos" /Homenagem a Vieira da Silva, C.M.L., Lisboa (1992); entre outras. Tal como, exposições colectivas: Representação no Salão de Março, da Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa (1974); Exposição com Moita Macedo na Galeria Libris, Lisboa (1976); no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, Aveiro (1986); entre outras. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 251**].

Base Licitação: 100 €

BULE DE CHÁ

980

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo de sessão elíptica, decorado por faixas concêntricas lisas e onduladas, ornadas interiormente com enrolamentos vegetalistas cinzelados com bojo em forma de barca. Tampa repuxada com a mesma decoração com término em pomo em forma de urna facetada. Bico em forma de colo de cisne com pega recortada e vazada em madeira de pau-santo. Sinais de uso, frente e verso com amolgadelas e fissura na madeira da pega.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-22). Contraste da prata do Porto do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz, citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de ourives com desgastes acentuados não nos sendo possível a sua correta atribuição.
Peso total aprox: 881,6 gr.
Dim: 19x12x32 cm

Base Licitação: 450 €

JARRÃO DE BORDO ONDULADO

981

Em cerâmica moldada, relevada e pintada, trabalho japonês, período Meiji do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado em tons de azul com paisagem fluvial com garças representadas de pé em vulto perfeito em pose de observação, ladeadas por motivos florais e enrolamentos com gargalo repuxado com faixa concêntrica de movimento convexo, ornada por flores e enrolamentos com término em bordo ondulado. Sinais de uso.
Alt: 77,8 cm
Diâm: 35 cm

Base Licitação: 100 €

ANEL DE SENHORA “ART-DECO” 982

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000 (ouro) e do toque 0,833/1000 (prata), trabalho português do séc. XX. Aro parcialmente liso, percorrido lateralmente por caneladura vertical recortada em relvo, decorado na frente e no verso por enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas com término em mesa recortada, cravejada no seu total por um (**1**) diamante em talhe rosa, três (**3**) rubis em talhe princess e uma (**1**) espinela lapidada em tons de azul. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800 e 0,833, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 7,2 gr.
Med: 15

Base Licitação: 350 €

MESA DE ABAS D. MARIA 983

Em madeira maciça e faixeada a pau-santo com embutidos em madeira de cetim e em ébano, trabalho do séc. XIX. Tampo de formato rectangular com duas abas de movimento ascendente e descendente com apoios de encartar, decoradas por faixas concêntricas em madeira de cetim, assente sobre caixa com uma gaveta lateral, decorada frontalmente por faixas com términos recortados em esquadria em madeira de cetim e filetes em ébano e cetim, aproveitadas como elementos decorativos. Caixa assente sobre pernas lisas de sessão piramidal invertido. Sinais de uso, escudete da gaveta omisso, fissuras e pequenas faltas e defeitos no faixeado do tampo.
Dim: 76,5x49,5x86,7 cm (Fechada)
Dim: 76,5x49,5x91,5 cm (Aberta)

Base Licitação: 250 €

PAR DE CASTIÇAIS 984

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Fustes torneados em forma de balaústre, decorados por folhas de acanto ricamente cinzeladas, ladeadas por faixas concêntricas peroladas, espinhadas e estriadas, encimados no topo por copos bojudos e arandelas que servem de apoio às velas. Fustes assentes sobre bases repuxadas de formato circular, decoradas por faixas concêntricas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relvo, envoltas por quadras e saiais recortados com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso e empenos nas bases.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-50). Contraste da prata do ensaiador do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, José de Almeida Brandão Aguiar Penetra, usado entre 1861-1867. Marca de ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-168), conhecida com contrastes P-49, P-50, P-51, P-52, P-54, P-58, P-61, P-61A e P-65, datável de 1861-1881.
Peso aprox: 599,3 gr.
Alt: 19,6 cm

Base Licitação: 500 €

OKIMONO ● PESCADOR 985

Interessante grupo escultórico, ricamente esculpido em marfim de extrema delicadeza e pormenor com policromia a negro, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. A figura está representada de pé em vulto perfeito sobre rochedo em posição de observação, segurando com a mão direita uma rede e com a mão esquerda uma canastra com peixe interior, recostada á sua cara, encimada por pelicano em posição de arrebatar. Rosto de linhas bem demarcada de expressão sorridente, ladeado por cabelos laterais finamente esculpidos em finas estrias com término em puxo no verso, traja roupagem da época, decorada em tons de negro com motivos florais, ondas estilizadas e padrão geométrico. Escultura assente sobre base recortada de formato oval, decorada no verso por reserva recortada, decorada com padrão encanastrado e com motivos geométrico, ladeados por flor e enrolamentos vegetalistas.
Alt: 29 cm
Peso aprox: 484,1 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 300 €

PORTA RETRATOS — 986

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de coração com abertura lateral, cravejado frontalmente com vinte e três (**23**) diamantes em talhe rosa, com término em argola de suspensão. Interior com suporte para dois retratos. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II] - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 7,8 gr.
Dim: 2,9 cm (Porta retractos)
Dim: 3,4 cm (Porta retratos com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 300 €

ANTÓNIO SOARES DOS REIS (1847-1889) — 987

"**ABANDONADO"** – Escultura em gesso moldado, relevado e patinado de intenso gestualismo e pormenor, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito sobre pedra, ladeada por enrolamentos vegetalistas com os braços e as pernas cruzadas. Traja camisa desabotoada, deixando a descoberto os seus ombros, as suas pernas e os seus pés. Exemplar com assinatura incisa por extenso na parte lateral do pedestal [**A. S. dos Reis // 1883**]. Sinais de uso.
Alt: 34 cm
Nota: António Manuel Soares dos Reis – Considerado um dos maiores escultores portugueses do séc. XIX. Nasceu a 14 de Outubro de 1847 na Freguesia de S. Cristóvão de Mafamude em Vila Nova de Gaia. Em 1861 com apenas 14 anos, matriculou-se na Academia Portuense de Belas Artes e durante a sua frequência colheu louvores e prémios. Em poucos anos o curso estava concluído obtendo o 1º prémio nas cadeiras de desenho, arquitectura e escultura. Aos 20 anos tornou-se pensionista do estado no estrangeiro e em 1867 partiu para Paris, onde frequentou o atelier de M. Jouffroy e a École Imperiale et Speciale des Beaux-Arts. Também aqui Soares dos Reis alcançou a classificação de Nº 1 do Curso, distinção que levou os seus colegas a baptizado de "Voleur des Prix". Mas a eclosão da guerra Franco - prussiana obrigou-o a regressar ao país. Por instâncias dos seus professores da Academia Portuense é enviado para Roma a fim de completar o período de pensionista. Soares dos Reis chegou á Cidade Eterna em 1871 e foi aqui que executou uma das suas obras mais românticas e originais de sempre "O desterrado". Chegado a Portugal em 1872, Soares dos Reis foi recebido pelos seus conterrâneos com aplausos e admiração, sendo nomeado Académico de Mérito da Academia Portuense de Belas Artes. Até 1880 o escultor produziu, expôs e foi reconhecido por diversos trabalhos. Foi um dos fundadores do Centro Artístico Portuense, organismo que muito contribuiu para a difusão das Artes Plásticas no País. Em 1881 foi nomeado Professor titular da Academia Portuense de Belas Artes, esforçando-se sempre para renovar e impulsionar o ensino da Escultura. A sua Obra é imensa que se encontra na sua maioria no Museu Soares dos Reis (Porto) e espalhada a nível Nacional e Internacional, não esquecendo os grandes coleccionadores. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 223 à pág. 231**] // Catálogo da Exposição «A Obra de Soares dos Reis», no âmbito das Comemorações Nacionais de 1940. Porto. [**pág. 27 e estampa XXXIII**].

Base Licitação: 150 €

CENTRO DE MESA — 988

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Floreira de bordo recortado de covo acentuado, decorada por faixa concêntrica recortada com motivos florais em relevo, intercalados por concheados e volutas, assente sobre base circular repuxada, ornada por faixa concêntrica com folhas de acanto sobre fundo batido. Plateaux de bordo recortado de formato circular com a mesma decoração com espelho central biselado, assente sobre pés semicirculares. Sinais de uso, pequena amolgadela na parte exterior da floreira,grade da floreira omissa e fundo substituído.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 908,9 gr.
Alt: 10x23,5 cm (Floreira)
Diâm: 36,3 cm (Plateaux)
Alt: 14,5 cm (Centro de mesa com plateaux)

Base Licitação: 450 €

DIVINDADE "FUKUROKUJU" — 989

Em cerâmica japonesa moldada, relevada, vidrada, desvidrada e pintada, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de braços cruzados, apoiando-se sobre cajado com término recortado e vazado, segurando com a mão direita um tributo. Cabeça repuxada e desvidrada com rosto de traços bem demarcados de expressão sorridente, ladeado por longas barbas de movimento ondulado, modeladas em finas estrias. Traja manto comprido, deixando a descoberto um dos seus pés, ricamente decorado em vários tons sobre fundo verde com dragões estilizados, ladeados por faixas com padrão geométrico. Escultura assente sobre base em madeira maciça recortada, entalhada e patinada. Sinais de uso e pequeno defeito no vidrado do término do cajado.
Alt: 44,5 cm

Base Licitação: 100 €

CONJUNTO DE PAR DE BRINCOS E PENDENTE — 990

"**PAR DE BRINCOS"** – Em ouro e prata (Joalharia), sem marcas de garantia, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e decorados por folhas sobrepostas, cravejadas no seu total com cinquenta e seis (**56**) micropérolas, encimadas por volutas e flores estilizadas com terminais cravejados com quatro (**4**) micropérloas e quatro (**4**) diamantes em talhe rosa, com términos em fechos recortados e vazados em voluta. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 5,6 gr.
Dim: 3,5x1,2 cm
"**PENDENTE"** – Em ouro e prata (Joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado, decorado por folhas sobrepostas, cravejadas no seu total com cinquenta e seis (**56**) micropérolas, encimadas por volutas e flores estilizadas, cravejadas com quatro (**4**) micropérolas e seis (**6**) diamantes em talhe rosa com término em argola de suspensão, cravejado no seu total com seis (**6**) pérolas barrocas. Sinais de uso e duas pérolas omissas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 8,3 gr.
Dim: 5,3x2,6 cm
Peso total dos brincos e do pendente – **13,9 gr**.
Nota: Conjunto com estojo original em madeira forrada em tecido azul com trabalho em capitonê com interior forrado em seda e veludo em de azul claro e escuro. Verso com etiqueta com a seguinte inscrição [**Ourivesaria Vaz Cerquinho - Rua dos Flores 93 - Porto**]. Sinais de uso e defeitos.

Base Licitação: 400 €

ATTILA MENDLY DE VÉTYEMY (1911-1964) — 991

"**TRECHO PAISAGÍSTICO COM FORTALEZA"** – Óleo sobre tela, com vista de castelo, arvoredo exuberante e figuras femininas com crianças em cenas do quotidiano. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**Attila Mendly de Vétyemy**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourada.
Dim: 39,2x29,2 cm (Óleo)
Dim: 49x39 cm (Moldura)
Nota: Attila Mendly de Vétyemy – Pintor húngaro radicado em Portugal desde 1935. Distinguiu-se como paisagista e como intérprete de vários trechos portugueses. Efectuo diversas exposições individuais em Lisboa 1936 e 1937; Porto em 1946 e 1947; Figueira da foz em 1959; Vila Franca de Xira em 1960. Exposições colectivas Sociedade Nacional de Belas Artes em 1956; Lisboa em 1947ª 1949; Santarém em 1960; Vila Franca de Xira em 1952. Está representado no Museu da Figueira da Foz, Vila Franca de Xira; Viseu; Lisboa e em imensas colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 109**] // Michael Tannock. [**pág. 181**].

Base Licitação: 150 €

BILHETEIRA D. MARIA — 992

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por monograma gravado, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Bordo moldurado em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P- 23). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz, citado ente 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de Ourives do Porto (P-156), António Soares de Melo, segundo M. G. Sousa Ramos, conhecida com contrastes P-15, P-16, P-17, P-18, P-23, P-26 e P-27, datável de c. 1784-1836.
Peso aprox: 678,6 gr.
Alt: 4,8 cm
Diâm: 27,6 cm

Base Licitação: 500 €

MESA DE CENTRO COM DUAS ABAS LATERAIS — 993

Em madeira de pau-óleo / murta maciça e faixeada, recortada e entalhada de excelente marcenaria portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Tampo liso de formato rectangular com duas abas laterais de movimento ascendente e descendente com apoios de encartar que acompanha as linhas da cintura, constituída por duas gavetas simulando quatro, decoradas por escudetes embutidos em madeira de pau-santo. Caixa assente sobre colunas laterais recortadas e espalmadas, decoradas por faixas concêntricas com caneladuras verticais entalhadas de movimento convexo formando um padrão gomado repetitivo com términos recortados, interligados entre si por montante transversal torneado, assente sobre pés zoomórficos entalhados. Gavetas malhetadas com interiores em madeira de casquinha. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, pequena falta e defeito no canto superior de uma das abas laterais.
Dim: 75,5x75,7x98,3 cm (Fechada)
Dim: 75,5x75,7x139,3 cm (Aberta)

Base Licitação: 200 €

PULSEIRA DE SENHORA

994

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por elos interligados entre si, intercalados por medalhões ovais, encastoados ao centro por cinco (**5**) safiras em cabochão, ladeadas por fiadas concêntricas, cravejadas no seu total por oitenta (**80**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada com término em mosquetão. Sinais de uso e um diamante parcialmente partido.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 18,6 gr.
Dim: 0,8x18,8 cm

Base Licitação: 500 €

JOSÉ RODRIGUES (1936-2016)

995

"**ANJO PROTECTOR"** – Escultura em bronze moldado, relevado, patinado e dourado, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, ladeada por asas, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em pose de observação, segurando com as mãos frutos. Traja túnica comprida cingida ao corpo, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados. Escultura assinada no verso [**JR**] de uma série limitada 59/100.
Sinais de uso.
Alt: 33 cm
Nota: José Joaquim Rodrigues – Pintor, desenhador e escultor, nasceu em Luanda a 21 de outubro de 1936. Realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto onde concluiu o curso de Escultura. Em 1968, com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro criou o grupo "Os Quatro Vintes". Foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto e um dos promotores da Bienal de Vila Nova de Cerveira. Entre as suas obras mais conhecidas destacam-se o cubo da Praça da Ribeira, no Porto e o Monumento ao Empresário na Avenida da Boavista. José Rodrigues adquiriu e recuperou uma antiga fábrica de chapéus [a Fábrica Social], situada na freguesia de Santo Ildefonso, no Porto, local que foi o seu ateliê durante 20 anos, para nela instalar a fundação com o seu nome. O edifício integra ateliês, salas de exposições, permanentes e temporárias, e um auditório. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Encontra-se representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro de Arte Contemporânea, Amarante, Funchal, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e em diversas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 84-85**] // Michael Tannock. [**pág. 145**].

Base Licitação: 300 €

SALVA DE APARATO DE BORDO RECORTADO

996

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por volutas encimadas por concheados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e faixa concêntrica de movimento ondulado, ornada interiormente por perolados sobre fundo batido. Sinais de uso e pequeno opado.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 1.002,4 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 50,5 cm

Base Licitação: 500 €

CALVÁRIO

997

"**JESUS CRISTO CRUCIFICADO"** – Escultura em madeira entalhada e pintada, trabalho popular português do séc. XIX-XX. A figura está representada crucificada com a cabeça ligeiramente pendente sobre o lado direito com barba e longos cabelos ondulados, esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas sobre as costas e os ombros e pés sobrepostos. Cendal esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeado e dobras turgidas, preso por corda com nó de laçada com ponta pendente sobre a perna direita e pinturas realistas das chagas e feridas. Escultura aplicada em cruz de madeira em vinhático patinado, decorada por resplendor flamejante em metal prateado e legenda em chapa com término recortado, assente sobre base em madeira, encimada por monture em cortiça pintada, simulando rochedos com cavidade frontal em forma de gruta com Maria Madalena, representada deitada lateralmente em vulto perfeito, apoiando a cabeça sobre a sua mão direita e com a esquerda sobre uma caveira. Sinais de uso, escultura com fissuras, faltas e defeitos nos dedos em ambas as mãos, desgastes e defeitos na policromia.
"**NOSSA SENHORA"** – Escultura em madeira entalhada e pintada, trabalho popular português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com o braço esquerdo fletido e com a mão direita sobre o peito. Traja túnica comprida com término rodado com drapeados sobrepostos, decorada por enrolamentos vegetalistas pintados em tons de negro e dourado sobre fundo castanho, notando-se um avanço da perna direita e manto sobre a cabeça, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, assente sobre base em madeira pintada e facetada. Sinais de uso, policromia com faltas e defeitos, mão partida e colada e fissuras na madeira.
"**SÃO JOÃO EVANGELISTA"** – Escultura em madeira entalhada e pintada, trabalho popular português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de mãos entrelaçadas e de expressão sofrida. Traja túnica comprida cingida á cintura, decorada com perolados em dourado sobre fundo verde, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando um dos seus pés a descoberto, manto sobre as costas decorado em tons de castanho com pontas pendentes, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados e faixa trespassada á frente, presa por ambas as mãos, assente sobre base em madeira facetada e pintada. Sinais de uso, escultura com fissuras e desgastes na policromia.
Dim: 45x24 cm (Jesus Cristo crucificado)
Dim: 4,2x5x15,3 cm (Maria Madalena)
Alt: 29,5 cm (Nossa Senhora)
Alt: 30,3 cm (São João Evangelista)
Dim: 96,3x25,5x38 cm (Cruz com a respetiva base)

Base Licitação: 150 €

CASAL DE FIGURAS ILUSTRES EM CENAS GALANTES

998

Grupo escultórico em porcelana moldada, relevada, vidrada, pintada e dourada, dita "**Velho Paris**", trabalho francês do séc. XIX-XX. A figura masculina está representada de pé em vulto perfeito recostado a tronco de árvore, segurando um cajado com a mão direita, apoiado sobre o seu ombro, encimado por trocha com farnel e com a mão esquerda junto á cabeça. Apresenta-se ricamente trajado com roupagem da época, decorada a ouro sobre fundo azul e branco com motivos florais, enrolamentos vegetalistas, volutas e chapéu tricórnio sobre a cabeça. A figura feminina está representada de pé em vulto perfeito de braços e mãos parcialmente abertas, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em pose de observação. Apresenta-se ricamente trajada com vestido da época, decorado em vários tons e a ouro com motivos florais, enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico, ornada no pescoço por colar com pendente em forma de cruz e chapéu sobre a cabeça. Grupo escultórico assente sobre fundo relevado, decorado com enrolamentos vegetalistas com término em base recortada e repuxada de formato rectangular, decorada em tons de azul e a ouro sobre fundo branco com volutas, enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas em dégradé. Sinais de uso, mão da figura masculina e término do cajado com restauros e defeitos, dedo mindinho da mão direita da figura feminina omisso e pequena esbeiçadela no pé do verso da base.
Dim: 3,5x14x19,7 cm

Base Licitação: 100 €

COLAR DE SENHORA

999

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por fios interligados a argolas, intercalados por nove (**9**) pérolas barrocas e quatro (**4**) quartzos leitosos e facetadas com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 45,9 gr.
Compr: 50 cm

Base Licitação: 500 €

SEIS CADEIRAS DE SALA DE JANTAR

1000

Em madeira de mogno maciço recortado, vazado e entalhado de excelente marcenaria portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Espaldares recortados e finamente moldurados e entalhados com términos em enrolamento, encimados ao centro por florões com cartelas de formato oval, ladeadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas entalhados. Espaldares interligados a cinturas recortadas e molduradas, decoradas frontalmente por motivos florais entalhados com término em pernas frontais recortadas de boa curvatura com términos em enrolamento e as do verso de linhas direitas. Acentos em palhinha. Sinais de uso.
Dim: 99,5x49,5x48 cm

Base Licitação: 300 €

GRAND SONNERIE / CARRIAGE CLOCK

1001

Em metal dourado moldado, recortado e moldurado, fabrico de **"L'Epée - Fondée em 1839 - Sainte Suzanne - France"**, trabalho de meados do séc. XX. Caixa de formato arquitetónico com topo, frente, laterais e porta no verso envidraçados, permitindo observar lateralmente o "Esqueleto" da máquina. Caixa encimada no topo por pega recortada de movimento ascendente e descendente, decorada por fiada transversal com contas facetadas, assente sobre base moldurada em dégradé. Cimalha encimada por botão frontal que aciona e permite a repetição das horas e das meias horas. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual para oito dias com os respetivos toques das horas e das meias horas em raque num gongo no verso da máquina. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana e árabe a negro com inscrição "**L'Epée - Fondée em 1839 - Sainte Suzanne - France**" e despertador às seis horas. Máquina com a seguinte inscrição no verso "**Made in France - 11 Jewels**". Acerto das horas, corda e despertador acionado manualmente por chave. Exemplar com chave original. A funcionar.
Sinais de uso e desgastes no dourado da caixa.
Dim: 14,3x8,5x9,7 cm (Caixa)
Dim: 15, 3 cm (Altura da caixa do relógio com a pega recolhida)
Dim: 18,3 cm (Altura da caixa do relógio com a pega levantada)

Base Licitação: 250 €

CENA DE GANADARIA "PICARIA À VARA LARGA"

1002

Grupo escultórico em prata portuguesa de extrema delicadeza e pormenor, trabalhos do séc. XX. Cena de ganadaria, representando campino a cavalo sentado em vulto perfeito a perseguir um touro. Escultura assente sobre base retangular de cantos facetados em pedra mármore em tons de negro com nuances em tons de cinza. Sinais de uso. Base com ínfimas esbeiçadelas, uma das esculturas com uma porca de roscar omissa que permite a fixação do touro à base, rédeas do cavalo a necessitar de uma pequena solda e vara do campino, omissa.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 1.432,2 gr.
Dim: 13,5x19,1 cm (Escultura campino a cavalo)
Dim: 6,3x17,2 cm (Escultura touro)
Dim: 18x15,3x25 cm (Esculturas com a respetiva base)

Base Licitação: 700 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

1003

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de "**S**" invertido, encimado por fiada perolada, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhadas e brunidas a ouro fino. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos no brunido.
Dim: 2,5x69x83 cm

Base Licitação: 100 €

JÚLIO RESENDE (1917-2011)

1004

"**CARTAZ COMEMORATIVO**" – Técnica mista a cores sobre cartão, trabalho alusivo às festas do Milenário da Cidade de Aveiro de 1959. Cartaz conforme os requisitos da Comissão das festas do Milenário são os seguintes: Os números de cores básicas não poderiam ser inferiores a cores e superiores a cinco. Os referidos originais deverão sugerir, pelo desenho e pela cor, e dentro do ambiente local, as festas do Milenário e do Bicentenário que se destinam a propagandear. A legenda deve conter, com apreensível ordenamento, as seguintes expressões: Mil Anos de História / AVEIRO / Dois Séculos de Cidade / 1959. A legenda deverá ser escrita em linhas rectas horizontais, por palavras ou grupo de palavras. Cada original será apresentado com pseudónimo ou divisa e acompanhado de um correspondente sobrescrito lacrado contendo dentro o nome do autor e a respectiva morada. Maquete não assinada pelo consagrado pintor Júlio Resende, apresentada de uma forma geométrica e estilizada, aonde surge uma composição com elementos característicos de Aveiro; a ria, os barcos moliceiros, os montes de sal, as pontes, entre ouros motivos e que no nosso entender o mestre Júlio Resende, apresentou uma segunda maqueta à Comissão das festas do Milénio na mesma altura. Inserida na camada pictórica obra, contêm conforme os requisitos obrigatórios das legendas escritas em linhas rectas horizontais [**1959 ● MIL ANOS DE HISTÓRIA ● AVEIRO ● DOIS SÉCULOS DE CIDADE**]. Verso da maquete com a seguinte inscrição [**MAQUETE DE // JÚLIO RESENDE**]. Bem conservado aparentemente. Trabalho com moldura em madeira entalhada e dourada.
Dim: 20x19 cm (técnica mista)
Dim: 49,5x39 cm (Moldura)

Base Licitação: 250 €

ALFINETE DE LAPELA

1005

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800 (ouro) e sem marcas de garantia da prata, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de estrela de seis pontas, cravejadas no seu total com dezoito (**18**) diamantes em talhe rosa, intercalados por enrolamentos vegetalistas, cravejados no seu total com vinte e quatro (**24**) diamantes em talhe rosa, encimados por faixa concêntrica cravejada com seis (**6**) diamantes em talhe rosa com término em um (**1**) diamante em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,50 (ct). Verso com fecho recortado em forma de [**V**] com sistema de roscar ao centro com término em travessão de movimento ascendente e descendente. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 13,4 gr.
Diâm: 4,3 cm

Base Licitação: 650 €

ANA TERMES LIS (1973)

1006

"**SEM TITULO"** – Óleo sobre tela de razoáveis dimensões, representando três figuras femininas ajoelhadas e em posição de jogar cartas em noite de serão, estando uma delas de cigarro na mão e a servir uma bebida espirituosa. Cena das figurantes envolvidas em encenação com motivos florais e espirais. Obra assinada no canto inferior direito [**Ana Termes Lis**]. Pintura com algum craquelê, apresentando ligeiras falhas e defeitos na camada pictórica da obra. Trabalho com moldura em madeira prateada, com nuances em tons de castanho.
Dim: 89,5x130 cm (Óleo)
Dim: 102 x142,5 cm (Moldura)
Nota: Ana Termes Lis – Pintora contemporânea, nascida em Vigo no ano de 1973. Licenciada em Belas Artes, com especialização em pintura pela Faculdade Santa Isabel de Hungria, em Sevilha, a pintora viguesa Ana Termes Lis continua a complementar a sua formação com cursos de gravura, cerâmica e restauro. A sensualidade e a ternura que as suas obras exalam não se devem apenas à representação de nus ou personagens a dormir tranquilamente, mas também a uma pincelada vigorosa, que nos permite ler os sentimentos da artista através das personagens. Cenas de personagens mergulhadas nos seus pensamentos, reflexões pessoais expressas com intensidade, tudo num mundo mágico que o espectador deve explorar na sua totalidade para sentir e compreender. Realizou exposições colectivas em Sevilha e individuais (Galeria de Arte Rafael Gordon). Ana Termes Lis regressa a Vigo para apresentar as suas obras naquela cidade. As suas pinturas viajarão para lugares como Ourense, Santiago, Córdoba, Colômbia, Portugal e Dublin.
Aliando a sua actividade artística ao ensino, a pintora decidiu abrir a sua própria galeria de arte em 2003. Desde então, tem vindo a proporcionar ao público exposições e a leccionar aulas de diferentes estilos e técnicas.

Base Licitação: 350 €

BANDEJA DE BORDO RECORTADO "PEDRO BATISTA - PORTO"

1007

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular, ladeado por orla moldurada com caneladuras largas de movimento côncavo com término em bordo recortado, encimado por faixa de gordões. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa [**Pedro Batista - Porto**].
Peso aprox: 2.035,6 gr.
Alt: 2,8 cm
Diâm: 45,8 cm

Base Licitação: 900 €

APARADOR COM ALÇADO

1008

Em madeira maciça de sissó, recortada, vazada, entalhada e patinada a negro, trabalho anglo-indiano do séc. XIX-XX. Tampo liso de formato rectangular de frente recortada, decorado por moldura com enrolamentos vegetalistas estilizados e entalhados que acompanha as linhas da cintura, encimado no verso por alçado recortado e vazado, decorado por ramagens com folhas entalhadas. Cintura assente sobre caixa com laterais e quatro portas frontais recortadas e vazadas, sendo as centrais de linhas recortadas e abauladas, aproveitadas como elementos decorativos, ricamente decoradas por ramagens entalhadas, encimadas por fénix representadas de pé e em vulto perfeito em posição de debicar, ladeadas por folhas, motivos florais, frutos e volutas ricamente entalhadas, assente sobre base recortada, ornada por folhas de acanto com término em pés zoomórficos. Interior compartimentado por seis prateleiras em madeira. Sinais de uso.
Dim: 121,5x40x146,5 cm

Base Licitação: 350 €

SÃO JOSÉ COM MENINO JESUS

1009

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada com cabeça, mãos, pés e Menino Jesus esculpido em marfim, trabalho europeu dos meados do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita uma flor e com a esquerda segura o Menino Jesus. Cabeça esculpida em marfim com rosto de traços bem demarcados com olhos amendoados e nariz saliente com cabelos e barbas finamente esculpidas em finas estrias. Traja túnica comprida cingida á cintura por cordão, decorada em vários tons e a ouro sobre fundo beije com flores ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas, notando um avanço da perna esquerda, deixando antever os seus pés ricamente esculpidos em marfim. O Menino Jesus está representado sentado em vulto perfeito de pernas cruzadas sobre a mão do são José com a mão direita sobre o peito e com a esquerda levantada em posição de abençoar. Escultura assente sobre base oval com término em peanha facetada em madeira pintada, decorada com marmoreados tons de azul, branco e negro, ladeados por faixas a ouro. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos na policromia e pequenas fissuras na madeira.
Peso total aprox: 1.493,3 gr. (Peso total da escultura em madeira com cabeça, mãos, pés e menino jesus em marfim)
Alt: 34,3 cm (Escultura)
Dim: 42,3 cm (Altura total da escultura com a respetiva peanha)
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 500 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1010

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1898.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1011

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1899.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1012

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1013

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1014

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1015

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1016

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1017

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1018

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1901.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - EDWARDVS VII

1019

Anv.: EDWARDVS VII D:G:BRITT:OMN:REX F:D:IND:IMP:
Ao centro: Cabeça real à direita.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**D.S.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1904.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1020

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1957.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1021

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1958.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1022

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1962.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1023

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1966.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1024

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1968.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1025

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1026

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1027

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1892.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1028

Anv.: ELIZABETH • II •DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1979.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1029

Anv.: ELIZABETH • II •DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1979.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

INVULGAR MESA RELÓGIO

1030

Em madeira de pau-santo maciço e faixeado, recortado, moldurado e entalhado, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo circular de movimento ascendente e descendente que acompanha as linhas da cintura sobre pé de coluna dita de "**Chaminé**" com término em base recortada, ornada por moldura facetada, assente sobre pés de enrolamento. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, fissura no tampo, pequenas faltas e defeitos na folha e ínfimos opados na base.
Dim: 76x113 cm (Tampo na horizontal)
Alt: 145 cm (Tampo na vertical)

Base Licitação: 300 €

PULSEIRA DE SENHORA

1031

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por elos interligados entre si, interceptados por três (**3**) pérolas de imitação e duas (**2**) contas de ágata facetadas com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 24,4 gr.
Compr: 21,2 cm

Base Licitação: 500 €

TERRINA COM TAMPA

1032

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo rectangular com pegas laterais em forma de cabeça animalista, decorado em tons de azul sobre fundo branco com peónias, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e arranjos florais, assente sobre base recortada e moldurada, ornada por faixa concêntrica com padrão geométrico e flores interiores estilizadas. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração, ladeada por motivos florais, padrão geométrico e enrolamentos vegetalistas com término em pomo em forma de fruto, ladeado por ramagens. Reinado de Qianlong. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no vidrado do bordo da terrina.
Dim: 22x23,5x33,5 cm

Base Licitação: 150 €

PAPELEIRA ESTILO D. MARIA

1033

Em madeira de pau-santo maciço, recortado e moldurado de excelente marcenaria portuguesa, trabalho do séc. XX. Caixa de linhas direitas, constituída por duas gavetas superiores e três gavetões em dégradé, assente sobre pés recortados e moldurados. Tampo de rebater, deixando a descoberto a fabrica de linhas direitas, constituída por catorze gavetas e sete escaninhos. Ferragens e escudetes recortados e vazados em metal patinado, decorados por volutas e enrolamentos vegetalistas com pegas recortadas em voluta. Gavetas malhetadas em várias madeiras. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 110x56,7x116 cm (Fechada)
Dim: 110x89,2x116 cm (Aberta)

Base Licitação: 750 €

RELÓGIO DE BOLSO "ARTE-DECO" ● INTERNATIONAL WATCH Cº

1034

Caixa em ouro amarelo contrastado (18k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,750/1000 de marca "**International Watch Cº"**, trabalho suíço do séc. XX. Tampa do verso lisa com inscrições interiores gravadas com as respectivas marcas de garantia do ouro (18k) do toque 0,750/1000 - IWC - Probus - Scafusia e numeração de série 1168823. Aro liso, encimado no topo por coroa estriada que permite o acerto das horas com término em argola de suspensão recortada e vazada. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual com as seguintes inscrições gravadas [**International Watch Cº - Schaffhausen - Swiss - 1085733**]. Mostrador em tons de pérola com numeração estilizada e romana com mostrador dos segundos às seis horas e inscrição no topo a negro "**International Watch Cº - Schaffhausen**". A funcionar.
Sinais de uso.
Marcas de garantia do ouro suíço (18k) do toque 0,750/1000.
Sem marcas de garantia do toque do ouro português – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 48,2 gr. (Caixa em ouro com a respectiva máquina)
Diâm: 4,4 cm

Base Licitação: 600 €

RARO FRASCO DE PERFUME BACCARAT “ART DÉCO” — 1035

“**FRASCO DE PERFUME”** – Em cristal translúcido, lapidado e facetado, modelo da série “**Fontainebleau**”, trabalho da Cristallerie de Baccarat dos anos 30. Corpo de formato esférico, lapidado e facetado em oito faces côncavas, assente sobre base lisa oitavada. Parte superior com gargalo cilíndrico, revestido com aro metálico dourado, aonde encaixa a rolha em cristal moldado e prensado com pega circular decorada com frisos verticais. O design deste frasco de perfume contém uma tampa em baquelite de tons castanhos, que encaixa sobre a rolha e o gargalo, deste belo exemplar de “**Art Déco**”. Base da base com a marca gravada, dentro de círculo [**BACCARAT • FRANCE**]. Sinais de uso e bem conservado.
Altura total com tampa em baquelite: 10,3 cm
Altura total sem a tampa em baquelite: 9 cm
Diâmetro aproximado: 8,2 cm
Nota: Trata-se de um raro e belíssimo modelo denominado “Fontainebleau”, produzido em cristal maciço translúcido denso e com uma talha simultaneamente elegante, sóbria, intemporal e requintada. Modelo nomeadamente ilustrado e documentado num dos catálogos da Cristallerie de Baccarat Manufacture, cuja cópia anexamos às fotos no nosso site.

Base Licitação: 100 €

ANEL DE SENHORA “ART-DECO” — 1036

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Aro decorado por faixas transversais em dégradé, encimado por mesa rectangular, percorrida por fiadas transversais cravejadas no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct) cada. Aro exterior decorado por caneladuras oblíquas e recortadas em forma de leque no topo. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 14,7 gr.
Med: 20

Base Licitação: 500 €

PARTE DE FAQUEIRO — 1037

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Parte de faqueiro constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Doze (**12**) garfos de carne, doze (**12**) facas de carne e doze (**12**) colheres de sopa. Corpos parcialmente lisos, percorridos por caneladuras verticais largas de movimento côncavo dita em “**dupla cana**”. Sinais de uso e uma faca com o cabo solto.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 - Variante do contraste precedente, também atribuível ao ensaiador António José de Sousa embora se tenha verificado que no papel que embrulha a chapa do registo conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura o nome de Alexandre Pinto Cruz. Usado entre 1818-1836. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida P-261, conhecida com contrastes P-22, P-23, P-35, P-40, P-41 e P-42, datável de 1810-c 1853.
Peso aprox: 2.250 gr.
Dim: 18,6 cm (Garfo de carne)
Dim: 25,5 cm (Faca de carne)
Dim: 19,2 cm (Colher de sopa)
Nota: Uma colher de sopa com contraste Javali (II) de dimensões mais reduzidas.

Base Licitação: 1.200 €

PEREIRA CÃO (1841-1921) – {PSEUDÓNIMO ARTÍSTICO DE JOSÉ MARIA PEREIRA JÚNIOR}

1038

"**NATUREZA-MORTA"** – Óleo sobre tela, representando uma bela composição com uma planta decorativa, dita "singônio", ladeada por rosas, sécias e motivos vegetalistas. Obra assinada no canto inferior direito [**PCão**]. Bem interessante esta composição numa mágica paleta, repleta de luz e de cor, aonde o artista era um exímio especialista nas pinturas de flores e pássaros. Obra com possíveis restauros antigos e reentelada. Esta natureza-morta vem com uma interessante moldura da época, em madeira de pinho com frisos dourados, ricamente pintada a óleo, por o artista, com frisos de flores de corriola azuis na parte superior e laterais, bela composição de rosas na parte inferior e canto esquerdo e pássaro e borboleta na parte lateral direita. **INTERESSANTE E INVULGAR OBRA DESTE PINTOR**.
Dim: 60x50 cm (Óleo)
Dim: 100x89,5 cm (Moldura)
Nota: José Maria Pereira Júnior – Pintor-Decorador, cenógrafo e ceramista do século XIX-XX. Nasceu em Setúbal a 21 de Fevereiro de 1841 e faleceu em Lisboa a 16 de Janeiro de 1921. Em 1853 entrou como aluno na Academia Real das Belas Artes, que frequentou durante três anos. Então sob a direcção de Mariano Henriques da Silva, Professor de Pintura Histórica, Pereira Cão copiava do gesso, estudando Arquitectura com José da Costa Sequeira e Paisagem com Tomás José da Anunciação. Aos doze anos já se encontrava a trabalhar em companhia de outros pintores de Lisboa. Em 1853 entrou como aluno na Academia Real das Belas Artes, que frequentou durante três anos. Então sob a direcção de Mariano Henriques da Silva, Professor de Pintura Histórica, Pereira Cão copiava do gesso, estudando Arquitectura com José da Costa Sequeira e Paisagem com Tomás José da Anunciação. Aos doze anos já se encontrava a trabalhar em companhia de outros pintores de Lisboa. Acompanhou o seu pai em várias campanhas arquitectónicas e decorativas sobretudo pelo Sul de Portugal (no Alentejo). Com vinte e cinco anos, em 1866, trabalhou nos restauros do Palácio da Ajuda, onde esteve durante três anos, decorações que tinham de estar prontas a tempo do casamento do Rei D. Luís I com a princesa italiana, D. Maria Pia de Sabóia. Em seguida passou para o Teatro de S. Carlos, como discípulo dos cenógrafos e pintores-decoradores Achilles Rambois (c. 1818- 1882) e Giuseppe Luigi Cinatti (1808-1879), tendo-se tornado ajudante destes dois mestres italianos. No Inverno trabalhava no salão de cenografia do teatro e no Verão em importantes decorações de edifícios particulares dirigidas por aqueles dois artistas. Durante dezoito anos colaborou com os mestres Cinatti e Rambois, paulatinamente foi adquirindo a sua autonomia e o seu estatuto de pintor muito requisitado pela elite da segunda metade do século XIX e inícios do século XX. A família Real, a antiga Nobreza, os novos Viscondes e Barões, os grandes industriais e financeiros, os intelectuais e políticos abastados, médicos e juízes, etc. Figurou com pintura na Exposição da Sociedade Promotora de Belas-Artes e 1880 e seguintes. **Ref. Biog**. Fernando Pamplona - Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 308-309** // Michael Tannock - Portuguese 20th Century Artists. [**pág. 127**] // Miguel Montez Leal - Cinatti, Rambois e Pereira Cão e a Pintura Decorativa do Palácio Angeja-Palmela no Paço do Lumiar. [**pág.195-207**] // Miguel Montez Leal - Pereira Cão e a Pintura Decorativa da Cúpula dos Paços do Concelho de Lisboa. [**pág.138-143**] // Miguel Montez Leal - A Pintura a Fresco entre Dois Séculos: Pereira Cão (1841-1921) e a Pintura Decorativa em Portugal. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2006. // Miguel Montez Leal - Manini e Pereira Cão. Cenografia e Pintura Decorativa no Palácio da Bolsa do Porto. In Congresso o Porto Romântico, 2014. // Miguel Montez Leal - O Programa Decorativo Azulejar do Pintor Pereira Cão para o Pátio do Palácio da Rosa, Propriedade dos Marqueses de Castelo Melhor. In Congresso Internacional A Casa Nobre: Um Património para o Futuro, Arcos de Valdevez, 2014.

Base Licitação: 750 €

RARA E INVULGAR PLACA DE SUSPENSÃO COM ALEGORIA POLÍTICA

1039

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, produção da fábrica de cerâmica de José Pereira Valente - Vila Nova de Gaia, fundada em 1884, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado decorado em tons de negro, com nuances em tons de cinza sobre fundo bege. Curiosa peça de composição humorística e de pendor sarcástico, apresentando ao centro em todo o campo frontal um espaço infinito celestial escuro de fundo e os seus corvos esvoaçantes, surgindo na parte superior o "**Zé Povinho**", deitado em vulto perfeito sobre teia em forma de lua minguante em posição de sono profundo, ladeado por aranha, caindo perpendicularmente um fio de teia com moribundo suspenso. Na parte lateral direita sobe escadas de nuvens estão representadas três figuras que satirizam o poder político, sobrepostas em posição de cortar a teia com a mão direita e com a mão esquerda seguram a roca de fiar (fio da vida), com as seguintes legendas nas figuras [**DICTADURA**] • [**INGLATERRA**] • [**FINANÇAS**]. Estas figuras de pendor político estão simulando as {**PARCAS**}, conforme está escrito nas nuvens, debaixo das três deusas, segundo a mitologia romana, de seu nome [**Cloto**] • [**Láquesis**] • [**Átropos**] – "Nona, Décima e Morta". Na parte inferior esquerda encontra-se um leão, com a legenda no dorso [**CASTELLA**], representado de pé sobre rochedos em posição de afiar as unhas no amolador a pedal, esperando a queda do moribundo. Bela composição ao gosto caricatural, decorado em tons de negro, com nuances em tons de cinza e castanho-claro, sobre fundo bege. Exemplar com a marca da fábrica assinada no canto inferior direito [**F. P. Valente**]. Pintado â mão. Sinais de uso e pequenos defeitos de fabrico.
Diâm: 50 cm

Base Licitação: 250 €

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — 1040

Interessante escultura em barro de monocozedura modelado, relevado e pintado, fabrico artesanal português de Estremoz, trabalho provavelmente do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de expressão terna e graciosa com as mãos postas em oração, encimada por coroa amovível de quatro imperiais, convergindo em feixe no topo de formato cónico. Rosto de traços bem demarcados com longos cabelos, caindo pelas costas e ombros. Enverga túnica comprida pregueada e manto esvoaçante elíptico de tendências geométricas e cercadura decorada com pontas de diamante. Imagem assente sobre base de formato circular inserida na mesma modelação, decorada com duas cabeças de anjos alados em relevo, encimada por crescentes de luas e uma serpente. Decoração de pendor artesanal em tons de amarelo, verde-escuro, castanho, ocre, negro e dourado, com motivos florais estilizados. Sinais de uso e pequena esbeiçadela na orla do manto esvoaçante elíptico.
Alt: 27 cm (Imagem)
ESTA INVULGAR E INTERESSANTE IMAGEM VEM APLICADA NUMA PEANHA EM MADEIRA ESTOFADA A OURO FINO
"**PEANHA"** – Em madeira entalhada, pintada e estofada a ouro fino, trabalho português do séc. XIX. Corpo recortado e vazado, decorado por caneladuras verticais de movimento côncavo, ricamente ornada com enrolamento florais e vegetalistas nas faces laterais e frontal, assente sobre pés zoomórficos, ornados por enrolamentos vegetalistas. Topo da peanha marmoreada em tons de vermelho, ocre e bege. Sinais de uso e ínfimos defeitos.
Dim: 12x11,5x15,7 cm (Peanha)

Base Licitação: 400 €

PAR DE CASTIÇAIS D. MARIA — 1041

Em prata portuguesa, trabalhos dos finais do séc. XVIII, meados do séc. XIX. Fustes facetados de formato cónico invertido, decorados por faixas concêntricas peroladas, encimadas por copos bojudos com a mesma decoração que servem de apoio às velas com términos em arandelas amovíveis recortadas em forma folha. Corpos assentes sobre bases circulares repuxadas e molduradas, decoradas por caneladuras verticais lisas e de movimento côncavo, ladeadas por faixas concêntricas peroladas. Sinais de uso, desgastes nas marcas de garantia e nas caneladuras facetadas dos fustes e dos copos.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-16). Contraste da prata do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador do Porto José Coelho Sampaio, registado em 1792.08.08 na respectiva Câmara Municipal e cujo original que se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda já acusa acentuado uso. Datável de c. 1790-c 1804. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-465). Variante da marca anterior, gasta pelo uso, conhecida com contrastes P-15, P-16 e P-17, datável de c. 1784-1810. Bandeja, cafeteira, cálices (6), candelabros (5), castiçais (29), concha, galheteiro, gomil, jarro, naveta, prato, salvas (15), turíbulos (3).
Arandelas sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 590,2 gr. (Castiçais)
Peso aprox: 61,8 gr. (Arandelas)
Peso total aprox: 652 gr. (Castiçais com as respectivas arandelas amovíveis)
Alt: 22,5 cm (Castiçais)
Dim: 26 cm (Altura total dos castiçais com as respectivas arandelas)

Base Licitação: 650 €

INVULGAR PRATO — 1042

Em faiança portuguesa, produção da Fábrica de Viana ou da Fábrica da Fervença – Gaia do séc. XIX. Prato de formato circular de covo bastante acentuado, decoração policroma em tons de azul, verde, vinoso, amarelo e cor-de-laranja sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem campestre com casarios, palmeira de porte elevado na parte frontal, ladeado por enrolamentos vegetalistas e canino e posição de ataque. Aba ricamente decorada com motivos vegetalistas e frisos semicirculares. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.

Base Licitação: 450 €

DIVINDADE — 1043

Escultura ricamente esculpida em marfim de extrema delicadeza e pormenor, trabalho chinês dos meados do séc. XX, Período Minguo / República. A figura está representada de pé em vulto perfeito de braços cruzados, segurando com a mão esquerda uma jarra. Rosto de traços suaves e bem demarcados, ladeado por cabelos finamente esculpidos e perfilados a negro, encimados por puxo, ladeado por faixas concêntricas encordoadas. Traja túnica comprida, deixando antever os seus pés a descoberto e manto sobre as costas com pontas pendentes de movimento esvoaçante, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados. Escultura assente sobre base circular em madeira exótica, torneada, recortada, vazada, entalhada e patinada, decorada com volutas e enrolamentos vegetalistas, encimados por faixa concêntrica recortada e moldurada em dégradé com término em pés de voluta. Sinais de uso.
Peso aprox: 1.157,9 gr.
Alt: 31 cm (Escultura)
Dim: 37 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 350 €

IMPONENTE CENTRO DE MESA COM PLATEAUX

1044

Em prata portuguesa com nove copos em vidro moldado e facetado, trabalhos do séc. XIX-XX. Floreira tubular de centro repuxado, decorado na frente e verso por grinaldas recortadas com motivos florais em relevo, ladeadas por volutas interligadas entre si, encimadas no seu total por (9) nove copos de formato tubular em vidro moldado e facetado. Floreira assente sobre plateaux de formato oval com espelho central biselado, ladeado por monture em prata, decorada por faixas concêntricas em dégradé, encimadas na frente e verso por medalhões recortados e vazados de formato oval com cartelas centrais lisas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas envoltas por dragões em relevo e nas extremidades laterais por aplicações recortadas e vazadas com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, assente sobre pernas de boa curvatura, envoltas por enrolamentos vegetalistas com término em pés de enrolamento. Sinais de uso, copo central partido e encastoado com aplicação em prata, outro partido e colado e espelho com defeitos no espelhado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 908,5 gr. (Floreira)
Peso total aprox: 2.877,5 gr. (Plateaux com monture em prata com verso em madeira e espelho central)
Peso total aprox: 3.786 gr. (Floreira com o respectivo plateaux com monture em prata, verso em madeira e espelho central)
Dim: 38x38,5x58,7 cm

Base Licitação: 700 €

RELÓGIO DE PULSO DE SENHORA

1045

Caixa e braceletes em ouro amarelo, com inscrição incisa (18k) do toque 0,750, de marca "**Longines**" de fabrico suíço, modelo 303 VI, trabalho do séc. XX. Caixa de formato oval com coroa lateral estriada que aciona o acerto das horas. Interior da caixa do verso com as seguintes inscrições incisas [**IB - Longines - 18k - 0,750 - 303 VI**]. Máquina de movimento mecânico acionado por corda manual. Mostrador em tons de dourado com numeração estilizada e inscrição a negro no topo "**Longines**" e na base "**Swiss Made**". Braceletes maleáveis em ouro amarelo, constituídas por elos batidos e cinzelados, interligados entre si com término em fecho de encartar com inscrição incisa (**18k**). A funcionar. Sinais de uso e caixa com pequenos defeitos.
Sem marcas de garantia do ouro português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 45,9 gr. (Caixa com as respetivas braceletes e caixa do verso)
Peso total aprox: 50 gr. (Relógio completo)
Dim: 1,8x2,9 cm (Caixa)
Compr: 16,2 cm

Base Licitação: 1.600 €

SOFIA MARTINS DE SOUZA (1870-1960)

1046

"**LENDO O JORNAL"** – Extraordinário e interessantíssimo óleo sobre tela, representando vistosa cena de interior, desta distinta pintora, discípula do Mestre Marques de Oliveira e irmã da notável pintora Aurélia de Souza. Ao centro no plano principal destacasse uma figura feminina sentada de perna cruzada sobre cadeirão de braços em vulto perfeito e numa expressão graciosa e de olhar fixo, atenta para a leitura do jornal da época, suportado pelas suas mãos. Sobre o meio corpo da figura e a portada entreaberta incide uma luminosidade, vindo da janela que dá para o exterior. Figura feminina, ladeada por vaso de plantas e um quadro dependurado na parede e de outros utensílios. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**S. Martins**]. Verso da grade com uma etiqueta em papel colada e a seguinte inscrição manuscrita " **(Lendo o Jornal) // 200,000 Reis // Sophia Martins**". Pintura a necessitar de limpeza, devido a se encontrar com bastante sujidade, apresentando algum craquelê na superfície pictórica da tela. Trabalho com moldura da época em madeira e gesso dourado a ouro mate, ornada nos frisos frontais, com contas, motivos vegetalistas e geométricos. Moldura com vestígios de xilófagos e alguns defeitos.
Dim: 41,5x32 cm (Óleo)
Dim: 61,8x52,5 cm (Moldura)
Nota: Maria Sophia Martins de Souza – Pintora dos séculos XIX-XX. Nasceu em 28 de Fevereiro de 1870 na freguesia do Bonfim, na cidade do Porto e faleceu a 28 de Novembro de 1960 na mesma cidade. Era irmã da notável pintora Aurélia de Sousa, também conhecida apenas por Sofia de Souza ou S. Martins. Frequentou a Academia Portuense de Belas Artes em 1885, tendo sido discípula do mestre Marques Oliveira. Em 1898 parte para Paris, juntamente com a sua irmã Aurélia de Sousa, aonde frequentou a École de beaux Arts e aí teve como mestres Jean Paul Laurens e Benjamim Constant. Entre as suas obras destacavam-se os temas das cenas do quotidiano feminino, onde as mulheres eram retratadas a bordar, a fiar, a ler ou no campo, como "A rapariga de Avintes", "Menina das tranças" ou "Rapariga de Vila da Feira", vários retractos encomendados por senhoras da alta sociedade, como "Retracto da Baronesa de Nova Sintra", ou ainda os seus exuberantes auto-retratos, como "Auto-retrato com Chapéu", onde era revelado o seu gosto vibrante e audaz pela moda com recurso ao uso de adereços e cores fora do comum para a sociedade portuguesa, bastante conservadora no início do século XX, sendo essa uma das suas mais conhecidas obras. Expôs em 1916, 1919, 1922, 1924 a 1940 na Sociedade Nacional de Belas Artes. No Porto, em Lisboa, Coimbra e Rio de Janeiro. Está representada em vários Museus Nacionais e colecções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses [**pág. 247**] // Michael Tannock. [**pág. 172-173**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág. 57**].

Base Licitação: 2.500 €

PAR DE CASTIÇAIS D. MARIA

1047

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Fustes lisos de formato cónico invertido, encimados por copos bojudos que servem de apoio às velas, decorados por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo com términos em arandelas amovíveis recortadas em forma folha. Corpos assentes sobre bases circulares repuxadas e molduradas com a mesma decoração. Sinais de uso e uma das arandelas partida e a necessitar de restauro.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-23). Variante do anterior contraste da mesma época. Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-427). Variante da marca precedente, conhecida com contrastes P-23 e P-26, datável entre 1810-1836. Bule, candelabros (2), castiçais (14), colheres (5), jarro, pinça para açúcar, tesoura de morrões e sua bandeja.
Arandelas – Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-23). Variante do anterior contraste da mesma época. Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-513). Variante da marca precedente, conhecida com contrastes P-23 e P-26, datável entre 1810-1836.
Açucareiros (3), bules (2), cafeteiras (2), castiçal, salva, tigelas de pingos (2).
Peso aprox: 697,6 gr. (Castiçais)
Peso aprox: 60 gr. (Arandelas)
Peso total aprox: 757,6 gr. (Castiçais com as respetivas arandelas amovíveis)
Alt: 23,6 cm (Castiçais)
Dim: 29 cm (Altura total dos castiçais com as respetivas arandelas)

Base Licitação: 700 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS

1048

Escultura em madeira entalhada, pintada e brunida a ouro fino com cabeça, mãos, pés e Menino Jesus esculpido em marfim, trabalho europeu de meados do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro dos ensinamentos, encimado pelo Menino Jesus, aconchegando com a sua mão direita o pé do Menino Jesus. Rosto de traços bem demarcados, ladeados por cabelos finamente esculpidos em finas estrias. Enverga hábito da sua ordem cingido á cintura, decorado em tons de verde sobre fundo brunido a ouro fino com volutas e enrolamentos vegetalistas, preso por cordão de ponta pendente com três nós, símbolos dos votos da pobreza, castidade e obediência, notando-se um avanço da sua perna esquerda, deixando antever as pontas dos seus pés esculpidos em marfim. O Menino Jesus está representado sentado de braços levantados em vulto perfeito com rosto de traços bem demarcados e de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente esculpidos. Escultura assente sobre base oval com termino em peanha rectangular facetada e pintada com marmoreados em tons de bege e negro sobre fundo castanho. Decoração estofada e pintada em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso, pequenos desgastes no brunido a ouro e mão direita do Menino Jesus com faltas e defeitos nos dedos.
Peso total aprox: 1.504,2 gr. (Peso total da escultura em madeira com cabeça, mãos, pés, livro e menino jesus em marfim)
Alt: 37 cm (Escultura)
Dim: 43,7 cm (Altura total da escultura com a respetiva peanha facetada)
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 500 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ

1049

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Serviço constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Uma (**1**) Cafeteira, um (**1**) bule de chá, uma (**1**) leiteira e um (**1**) açucareiro. Corpos bojudos, decorados por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, encimadas por faixas concêntricas com cartelas ovais em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido, assentes sobre bases circulares repuxadas e molduradas em dégradé com a mesma decoração. Tampas repuxadas com pomos torneados. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta e bicos em colo de cisne, decorados com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 2.624,8 gr.
Alt: 29,5 cm (Cafeteira)
Alt: 25,5 cm (Bule de chá)
Alt: 20,5 cm (Leiteira)
Alt: 19,7 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 1.400 €

PULSEIRA DE SENHORA

1050

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos transversais recortados e vazados, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Cigarra - Marca de garantia do ouro branco do toque de 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 26,3 gr.
Dim: 0,8x20 cm

Base Licitação: 1.000 €

4ª Sessão

Lotes 1051 a 1400

Quinta, 22 de Maio às 21:00

CONJUNTO CONSTITUÍDO POR PENTE E CALÇADEIRA — 1051

"**PENTE"** – Em matéria sintética com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Pente encimado por armação transversal em prata, decorada na frente e no verso com flores em relevo, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,83/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 4,5 gr.
Dim: 2,5x15 cm
"**CALÇADEIRA"** – Em metal prateado com pega em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de movimento côncavo em metal prateado, interligado a pega recortada, decorada na frente e no verso por caneladuras verticais, intercaladas por flores em dégradé, encimadas por fiada recortada em [**V**], com perolados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso calculado aprox: 4 gr.
Dim: 3,1x14,3 cm

Base Licitação: 5 €

COLAR DE SENHORA — 1052

De fiada única com mosquetão, em metal prateado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo constituído por fiada única, enfiado em fio sintético em tons de vermelho com aproximadamente cento e vinte e quatro (**124**) contas em tons de rosa com término em mosquetão prateado. Sinais de uso.
Compr: 42 cm

Base Licitação: 15 €

TERÇO — 1053

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por cinquenta e nove (**59**) contas interligadas entre si por elos recortados e vazados, decorado na base por cartela recortada e de cantos facetados, tendo ao centro a "**Nossa Senhora de Fátima ladeada pelos Pastorinhos**" com término em cruz. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 13,6 gr.
Dim: 37,5 cm

Base Licitação: 10 €

PUNHAL DE CINTURA — 1054

Punhal com empunhadura em osso com guarda mão em metal dourado com término em lâmina em aço, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Empunhadura torneada em osso, encimada no topo por aplicação em metal, interligada a guarda mão recortada em metal dourado com término em lâmina em aço. Punhal com bainha em chapa moldada com presilha no verso. Sinais de uso e vestígios de corrosão na lâmina e na bainha e amolgadelas na bainha.
Dim: 25,7 cm (Punhal com a respectiva bainha)
Dim: 13,5 cm (Lâmina)

Base Licitação: 15 €

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — 1055

Escultura de pequenas dimensões em prata moldada e preenchida interiormente, sem marcas de garantia com base em alabastro, trabalho do séc. XIX- XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as sobre o peito, notando-se uma ligeira torsão da cabeça para o lado esquerdo, assente sobre nuvens, ladeadas por quatro cabeças de anjo em relevo e crescentes de lua. Traja túnica comprida e manto sobre a cabeça, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados. Escultura assente sobre base em alabastro em tons de branco, encimada ao centro por monograma recortado e vazado, encimado por coroa vegetalista. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Alt: 4,4 cm (Escultura)
Dim: (Altura total da escultura com a respetiva base em alabastro)

Base Licitação: 25 €

DOIS TINTEIROS DE SECRETÁRIA — 1056

"**TINTEIRO DE SECRETÁRIA"** – Em vidro moldado com aro e tampa em metal patinado, trabalho português do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo, encimado por com tampa de frente recortada em metal patinado. Sinais de uso e defeitos de fabrico.
Alt: 6 cm
Diâm: 10,4 cm
"**TINTEIRO DE SECRETÁRIA"** – Em vidro moldado com aro, tampa e suporte para pena de escrita em metal prateado, trabalho português do séc. XX. Corpo repuxado de formato circular, parcialmente decorado por caneladuras verticais com cartela frontal, encimado por aro e tampa de movimento ascendente e descendente em metal prateado, ladeado por suporte para pena de escrita com término esféricos. Sinais de uso, tampa com amolgadelas e a necessitar de solda na charneira.
Alt: 7,5 cm
Diâm: 11,5 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE BORDO RECORTADO — 1057

Cabo em prata portuguesa com terminal em aço recortado e prateado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e espalmado, decorado na frente e verso por caneladuras verticais, encimadas por faixas sobrepostas com términos em cartelas recortadas envoltas por volutas, ladeadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Pega interligada a colher recortada de covo acentuado, decorada por enrolamentos vegetalistas e volutas gravadas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 96 gr. (Pega em prata com o terminal em aço prateado)
Dim: 22,6x7 cm

Base Licitação: 10 €

CANIVETE — 1058

Corpo em aço revestido por placas em madrepérola, fabricado por "**W. Clauberg JR - Solingen**", trabalho alemão dos meados do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado por seis placas transversais e quatro verticais com duas lâminas de diversos tamanhos que retraem para o interior do corpo com abertura manual. Lâmina maior com inscrição incisa [**W. Clauberg JR - Solingen**]. Exemplar com sinais de uso e em razoável estado de conservação.
Dim: 1,5x7,7 cm (Fechado)
Dim:18 cm (Aberto com as duas lâminas)

Base Licitação: 10 €

BILHETEIRA MINIATURA "REIS – PORTO" — 1059

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato circular, assente sobre pés em arame recortados em forma de laço. Aba decorada por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo parcialmente recortado e vazado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 15,5 gr.
Alt: 1,5 cm
Diâm: 7,4 cm

Base Licitação: 20 €

RARO E INVULGAR COPO ESPIRALADO DE PÉ ALTO — 1060

Em vidro soprado, lapidado, gravado e dourado, trabalho europeu do séc. XVIII-XIX. Fuste de formato tubular, decorado interiormente por espiralado em tons de vermelho e branco, encimado por copo invertido em forma de sino, ricamente decorado por grinaldas com flores lapidadas, interligadas entre si por enrolamentos vegetalistas, e perolados, ladeados por faixa concêntrica a ouro, assente sobre base repuxada de formato circular. Sinais de uso, pequenos desgastes no ouro e pequenas esbeiçadelas no interior do bordo do copo e na base.
Alt: 13,3 cm

Base Licitação: 10 €

ANEL DE SENHORA MODERNISTA — 1061

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Aro liso e recortado de formato circular, encimado por mesa semioval, cravejada com um (**1**) vidro lapidado translúcido.
Sinais de uso e algumas esbeiçadelas nos cantos do vidro lapidado.
Contraste: Águia 925 - Vidal Nº 4107. Marca de garantia da prata do toque 0,925, aplicada em artefactos pequenos, usada na contrastaria do porto desde 1985. Uma cabeça de Águia voltada para a esquerda, tendo na base o número 925.
Peso total aprox: 9,56 gr.
Med: 14

Base Licitação: 10 €

SEIS DESCANSOS PARA TALHERES — 1062

Em metal moldado e prateado, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos transversais de formato tubular com extremidades recortadas com términos esféricos. Sinais de uso e desgaste no prateado.
Dim: 2,9x7,5 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO — 1063

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo finamente moldurado com término em pega recortada, decorada por fiadas peroladas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Poro de 1938-1984.
Peso aprox: 23,5 gr.
Dim: 20,5 cm

Base Licitação: 15 €

DECANTER — 1064

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixa concêntrica com padrão geométrico lapidado. Marcada a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 25,5 cm

Base Licitação: 15 €

TIJELA "J. ROSAS & Cª - PORTO" — 1065

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo moldurado de formato circular, decorado interiormente ao centro por arranjo floral estilizado. Aba decorada interiormente por pétalas estilizadas sobrepostas entre si. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 34,3 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 7,3 cm

Base Licitação: 15 €

COLECÇÃO DE PLACAS DE SUSPENSÃO PARA DECANTERS — 1066

Constituída por sete (**7**) placas em metal prateado recortado e vazado, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos recortados e vazados em forma de cartela, interligados a correntes maleáveis. Uma placa com inscrição incisa "**Porto Adamado**" e as restantes com suportes no verso para colocação das respetivas etiquetas em papel. Sinais de uso e duas placas com correntes de suspensão omissas.
Dim: 4,8x5 cm (Maior)
Dim: 2,2x4,7 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

PENDENTE RELICÁRIO — 1067

Em filigrana de prata europeia, com marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo polilobado, recortado e vazado, profusamente decorado com enrolamentos vegetalistas geométricos e esféricos divididos entre si, formando um desenho repetitivo, encimado por argola de suspensão. Centro com corpo de formato oval envidraçado na parte frontal e na parte de trás com sistema de tampa amovível, contendo ainda as marcas de garantia. Interior forrado a tecido de tons encarnados, com colagens de papel em tons de amarelo com inscrição e em tons de azul em forma de losango e a respectiva relíquia atribuída a um santo não identificado. Tarja amarela com a inscrição em latim **[S. Joan. Prag..!**]. Sinais de uso e possíveis faltas e defeitos.
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso total aprox: 18,40 gr.
Dim: 9x4,7 cm (Relicário sem argola de suspensão)

Base Licitação: 30 €

NATIVA COM CRIANÇAS — 1068

Escultura em madeira de ébano entalhado, trabalho colonial português "**Arte-Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. A figura feminina está representada de pé em vulto perfeito, ladeada por crianças sobrepostas entre si, assente sobre base recortada e entalhada com caneladuras côncavas, formado um padrão geométrico repetitivo. Sinas de uso.
Dim: 30,5x8,2x10 cm

Base Licitação: 25 €

GARFO PARA ACEPIPES "TOPÁZIO" — 1069

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada de centro parcialmente convexo, decorada na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Topázio**".
Peso aprox: 38,1 gr.
Dim: 20,4 cm

Base Licitação: 20 €

CANECA "PÉ DE CEBOLA" — 1070

Em vidro doblé em tons de verde e transparente, moldado e lapidado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas verticais, assente sobre pés recortados. Pega lateral recortada e vazada em voluta, decorada por finas caneladuras verticais. Sinais de uso.
Alt: 32,3 cm

Base Licitação: 20 €

PASSEPARTOUT — 1071

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Moldura parcialmente lisa de formato rectangular, percorrida por caneladura convexa, decorada nas extremidades por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Verso com estrutura em madeira patinada com suporte recortado.
Sinais de uso, suporte do verso partido e colado.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 41,1 gr.
Dim: 20,1x15 cm

Base Licitação: 25 €

CINCO PEÇAS EM DIVERSAS LIGAS METÁLICAS — 1072

Em metal prateado, casquinha e christofle, trabalhos europeus do séc. XX, constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Uma (**1**) pinça para pão, uma (**1**) espátula de bolo "**Arte-Nova**", um (**1**) garfo, um (**1**) coador de chá com corrente de suspensão e um (**1**) quebra-nozes. Corpos recortados e vazados, decorados por enrolamentos vegetalistas, motivos geométricos e cisne em pose de nado. Sinais de uso, algumas peças com desgastes no prateado e coador fissurado.
Dim: 22,2x6,1 cm (Pinça para pão)
Dim: 25x7,1 cm (Espátula de bolo)
Dim: 17,9 cm (Garfo)
Dim: 3,1x14,6 cm (Quebra nozes)

Base Licitação: 10 €

PAR DE DESCANSOS PARA TALHERES — 1073

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular com extremidades recortadas, decoradas por cartelas com monogramas interiores gravados, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo com términos em pés recortados em enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marcas de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 52,8 gr.
Dim: 3,5x5,2x10,3 cm

Base Licitação: 25 €

ESTOJO COM CANETA ESFEROGRÁFICA "S. T. DUPONT" — 1074

Corpo em Gold electroplated de marca "**S. T. Dupont**" com as respectivas marcas de garantia, trabalho francês do séc. XX. Corpo decorado por caneladuras verticais estriadas e facetadas, formando um padrão geométrico repetitivo. Tampa amovível com a mesma decoração com inscrição "**S.T. Dupont - Paris**", encimada por clip com inscrição incisa "**51 EBY47**". Estojo original em matéria sintética em tons de prata, forrado interiormente a tecido em tons de castanho com inscrição a dourado [**S. T. Dupont - Paris**]. Exemplar com certificado de garantia e manual de instruções. Sinais de uso acentuado e interior do estojo com um dos apoios partido e omisso.
Compr: 13,8 cm

Base Licitação: 15 €

COLHER PARA AZEITONAS — 1075

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de topo facetado, decorado na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados e em relevo, encimados por monograma gravado com término em concha recortada e vazada, ornada ao centro por flor estilizada, ladeada por volutas.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 54,6 gr.
Dim: 21 cm

Base Licitação: 30 €

VELEIRO E CORVETA — 1076

"**PLACA"** – Em porcelana moldada e estampilhada da fábrica "**OR - Oficina Real**", trabalho do séc. XX. Reprodução de uma aguarela do Comandante Pinto Basto sobre placa em porcelana de formato rectangular, estampilhada em vários tons sobre fundo branco com paisagem fluvial com veleiro e figuras em cenas do quotidiano e corveta. Inscrição no canto inferior esquerdo [**A. J. Pinto Bastos 1888**]. Verso com a seguinte inscrição [**Yate veleiro navegando a todo o pano com a corveta Bartolomeu Dias no fundo. Comandante Pinto Basto (1888) - Oficina Real certifica que esta peça é uma reprodução exclusiva para uma edição limitada a 500 exemplares numerados - 14/500. OR - Oficina Real**]. Placa com moldura em madeira patinada. Sinais de uso.
Dim: 25,2x18,2 cm (Placa)
Dim: 28,2x21,4 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

PARTES DE VÁRIOS FAQUEIROS EM DIVERSAS LIGAS METÁLICAS PRATEADAS

1077

Em diversas ligas metálicas prateadas, trabalhos europeus do séc. XX que passamos a descrever: Parte de faqueiro constituída por: Nove (**9**) garfos de carne e seis (**6**) garfos de sobremesa. Corpos recortados, decorados nas pegas por enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas em relevo com términos em concheados. Marcas de garantia incisas no verso. Sinais de uso
Dim: 21,9 cm (Garfo de carne)
Dim: 17,8 cm (Garfo de sobremesa)
PARTE DE FAQUEIRO – Constituído por: Dez (**10**) garfos de carne e cinco (**5**) colheres de sopa. Corpos lisos e recortados sem decoração. Marcas de garantia no verso. Sinais de uso.
Dim: 19,9 cm (Garfo de carne)
Dim: 17,9 cm (Colher de sopa)
PARTE DE FAQUEIRO – Constituído por: Uma (**1**) colher de arroz e duas (**2**) colheres de sobremesa. Corpos lisos com términos em pegas recortadas, sem decoração.
Dim: 21,9 cm (Colher de arroz)
Dim: 13,3 cm (Colher de sobremesa)
CONJUNTO DE COLHERES – Constituído por: Quatro (**4**) colheres para mostardeiras e uma (**1**) colher de chá. Sinais de uso.
Dim: 6,9 cm (Colheres de mostardeira)
Dim: 8,8 cm (Colher de chá)

Base Licitação: 10 €

MEDALHA RELIGIOSA

1078

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, tendo ao centro a "**Virgem Maria**", representada em vulto perfeito com as mãos sobre o peito, encimada por estrelas, ladeada por nuvens e cabeças de anjos em relevo com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1928-1984.
Peso aprox: 16,3 gr.
Dim: 6,5 cm (Altura total da medalha com a respetiva argola de suspensão)
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 10 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA

1079

Em madeira maciça de pau-santo, com dois tinteiros em vidro moldado com aros, tampas e aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Base recortada e facetada, encimada por porta-cartas em dégradé, decorado com aplicações em prata portuguesa com motivos florais em relevo, espigas de trigo e enrolamentos vegetalistas, ladeado por dois depósitos em vidro translucido com aros e tampas de movimento ascendente e descendente, decoradas por medalhão central com motivos florais, volutas e enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés espalmados de formato circular. Base decorada com aplicações recortadas em prata portuguesa com motivos florais, fiadas peroladas, volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, base com algumas faltas e defeitos nas aplicações em prata, uma moldura omissa e pequenas esbeiçadelas nos dois depósitos.
Contraste: Javali (II) - Marca aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não de consegue pesar.
Dim: 15,3x20,5x39,5 cm

Base Licitação: 35 €

BEBÉ A GATINHAR

1080

Escultura em porcelana moldada e desvidrada e polida "**Biscuit**", trabalho europeu do séc. XIX-XX. A figura está representada parcialmente deitada em vulto perfeito apoiada sobre o braço esquerdo em posição de gatinhar e com a direita fechada com o dedo polegar na boca. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso, restauro numa das pernas e ínfima esbeiçadela num dos dedos.
Dim: 8,8x5,7x13,5 cm

Base Licitação: 10 €

ANELEIRA DE PÉ ALTO

1081

Em vidro opalino moldado e pintado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Corpo assente sobre fuste tubular com término em base circular repuxada, decorada por friso concêntrico em tons de vermelho, pintada à mão. Sinais de uso.
Alt: 9,1 cm
Diâm: 11,5 cm

Base Licitação: 20 €

COLECÇÃO DE VÁRIAS PEÇAS DE SECRETÁRIA — 1082

"**PENA DE ESCRITA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente tubular de centro espalmado, decorado na frente e verso por cartela, ladeada por volutas, motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com abertura frontal para o respetivo aparo.
Sinais de uso e pequenos empenos no término da pena.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 5,1 gr.
Dim: 16,8 cm
"**ABRE-CARTAS"** – Em metal prateado, com cabo em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado em metal prateado, interligado a cabo espalmado e parcialmente liso, decorado na frente e verso por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas, encimados no topo por laçarotes em relevo. Sinais de uso e desgastes no prateado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 27,2 gr.
Dim: 21 cm
"**RASPADOR"** – Em metal prateado, com cabo em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de lâmina, interligado a cabo espalmado, decorado na frente e verso por cartelas, tendo a frontal monograma gravado, ladeadas por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e laçarotes. Sinais de uso, prateado com faltas e defeitos e cabo solto.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 4,9 gr.
Dim: 11,4 cm
"**MARCADOR DE LIVROS"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado, encimado no topo por moeda de "**200 Reis de D. Carlos I - Rei de Portugal de 1891**". Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 11,9 gr.
Dim: 12,1x2,3 cm
"**DUAS PENA DE ESCRITA E LÁPIS"** – Em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por caneladuras verticais incisas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e motivos florais em relevo, tendo ao centro a "**Santa Teresa**" em relevo com a seguinte inscrição "**Sancta Teresa - A - Jesu - Infante**". Corpo encimado por terminais amovíveis de formato tubular com lápis interior e aparo de escrita.
Sinais de uso.
Dim: 11,1 cm
Nota: Peso total aproximado: **49,1 gr**. (**Pena de escrita, Abre-cartas, Raspador e Marcador de livros**)

Base Licitação: 10 €

PAR DE PASSEPARTOUTS — 1083

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Molduras de formato rectangular, decoradas no topo e na base por aplicações recortadas com flor estilizada, ladeada por enrolamentos vegetalistas, volutas e perolados em relevo. Versos com estruturas em madeira patinada com suportes recortados. Sinais de uso, amolgadelas e pequenas faltas e defeitos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 49,8 gr.
Dim: 15,8x10,5 cm

Base Licitação: 25 €

PALITEIRO "RATO SOBRE MAÇAROCA" — 1084

Em faiança portuguesa moldada, relevada e perfurada da Fábrica de "**José A. Cunha - Sucessor**" das Caldas da Rainha, trabalho do início do séc. XX. Decoração realista, vidrada e policroma em tons de verde, branco, amarelo e castanho, representando rato sobre maçaroca, assente sobre base circular. Marca incisa na pasta [**José A. Cunha - Sucessor - Caldas**]. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado, faltas e defeitos nas orelhas do rato.
Alt: 7,5 cm

Base Licitação: 10 €

ALMOFARIZ — 1085

De pequenas dimensões em bronze moldado, repuxado e patinado, trabalho português dos meados do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por faixas concêntricas, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Dim: 6x8,4 cm (Almofariz)
Dim: 11,7 cm (Pilão)

Base Licitação: 10 €

CRUZ EM PRATA DOURADA — 1086

Em prata dourada contrastada, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,900, trabalho da Checoslováquia dos meados do séc. XX. Corpo recortado e vazado em forma de cruz, cravejado no seu total com quarenta (**40**) granadas lapidadas com término em argola de suspensão.
Marcas de garantia da prata checoslovaca - (cabeça de coelho), do toque 0,900/1000 [**Dictionnaire des Poinçons - Emille Beuque - pág. 45 - fig. 391**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4,6 gr.
Dim: 3,8x2,9 cm (Cruz)
Dim: 5 cm (Altura total da cruz com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 20 €

FACA “GAÚCHA” / ABRE-CARTAS — 1087

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho dos anos 60/70. Bainha decorada na frente e verso por cartela central recortada, ladeada por motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas, volutas e faixa concêntrica com término recortado e vazado, encimado por cabeça animalista. Punho facetado, decorado com motivos florais, padrão geométrico e enrolamentos vegetalistas, encimados faixas concêntricas em relevo. Verso com aleta de suspensão recortada. Lâmina em inox com a seguinte inscrição “**Varig - Brazilian Airlines**”. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 84,2 gr.
Dim: 2,3x23,9 cm

Base Licitação: 25 €

TAÇA FRUTEIRA “MAJÓLICA” — 1088

Em cerâmica moldada com armação recortada e vazada em metal prateado, trabalho holandês do séc. XX. Corpo de formato circular dito em “**Majólica**”, decorado em vários tons sobre fundo branco tendo ao centro casal em cenas de namoro, ladeados por paisagem fluvial com barcos de velas hasteadas. Armação recortada, vazada e serrilhada em metal prateado, decorada com motivos geométricos estilizados, formando um padrão repetitivo com término em bordo recortado de movimento ondulado, assente sobre pés esféricos. Armação com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Marcas por carimbo e incisas na pasta [**M.S. 2078.2 - VI - 20 - T**]. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado da base.
Alt: 7 cm
Diâm: 21,3 cm

Base Licitação: 10 €

JARRA — 1089

Em vidro opalino moldado, pintado e dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo bojudo, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo esverdeado com vistas de jardim com cercas, ladeadas por volutas, enrolamentos vegetalistas, perolados e figuras orientais em cenas do quotidiano com término em bordo repuxado, ladeado por faixa concêntrica a ouro. Sinais de uso.
Alt: 16 cm

Base Licitação: 20 €

COLHER DE AÇUCAREIRO — 1090

Em prata russa, com as respectivas marcas de ensaiador e de garantia do toque 0,875/1000, trabalho do séc. XIX.Corpo parcialmente liso de formato sextavado, interligado a concha oval de covo acentuado e término da pega com pomo esférico, unido a dois frisos vazados. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata russa do toque 0,875/1000 {**84 ● Cabeça de mulher com diadema virada para a esquerda ● H A**}. **Ref. Biog**. [Poiçons d’Argent - Tardy”, [**pág. 373**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 26,85 gr.
Dim: 14,5 cm

Base Licitação: 15 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO

1091

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre pés recortados e vazados, decorados com enrolamentos vegetalistas em relevo com término em enrolamento. Aba decorada por padrão geométrico recortado e vazado, intercalado por motivos florais em relevo, intercalado por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) – Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 72,2 gr.
Alt: 1,9 cm
Diâm: 13,8 cm

Base Licitação: 35 €

PLACA ARMORIADA

1092

Em porcelana moldada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorada em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro as "**Armas de D. Nuno Álvares Pereira**". Edição limitada a 2500 exemplares. Marca por carimbo e inscrições no verso. Placa não emoldurada.
Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 23,8x17,5 cm

Base Licitação: 10 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO

1093

Escultura em metal moldado, relevado e dourado com cruz em pedra mármore, trabalho europeu do séc. XX. A figura está representada crucificada com a cabeça pendente sobre o lado direito com barbas e longos cabelos finamente moldados em finas estrias, caindo sobre as costas e ombros. Enverga cendal preso por nó de laçada, deixando uma ponta pendente sobre a perna esquerda com pés sobrepostos. Escultura aplicada sobre cruz em pedra mármore com nuances em tons de cinza sobre fundo branco, encimada por legenda recortada com inscrição em relevo "**INRI**". Verso com argola de suspensão.
Sinais de uso.
Dim: 8,4x6,4 cm (Escultura)
Dim: 18,9x11,3 cm (Cruz)

Base Licitação: 10 €

PORTA-MOEDAS

1094

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 21,8 gr.
Dim: 9x6 gr.

Base Licitação: 20 €

VISTA GERAL DO PORTO

1095

Litografia impressa e ponteada a traços de tons negros sobre papel, trabalho do séc. XIX-XX. Impressão litográfica com vista panorâmica da Cidade do Porto e parte parcial de Vila Nova de Gaia, representando o Rio Douro com barcos apoitados, edifícios históricos, a Ponte D. Luís e a vista do Mosteiro da Serra do Pilar. Litografia com as inscrições na parte superior [**O MINHO PITTORESCO**] & na parte inferior [**VISTA GERAL DO PORTO**]. Exemplar com ligeiras manchas de oxidação na parte lateral direita, junto à moldura e outros pequenos defeitos. Trabalho com moldura lacada a negro e friso prateado.
Dim: 30,7x43,3 cm (Mancha total)
Dim: 34,5x47 cm (Moldura)

Base Licitação: 20 €

PAR DE PASSEPARTOUTS — 1096

Em prata portuguesa. sem marcas de garantia, trabalhos de meados do séc. XX. Molduras parcialmente lisas de formato rectangular, percorridas por caneladuras convexas, decoradas nas extremidades por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Versos com estruturas em madeira patinada com suportes recortados. Sinais de uso, molduras a necessitarem de vidros frontais e uma com fecho superior omisso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 59 gr.
Dim: 14,1x9,1 cm

Base Licitação: 30 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA — 1097

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo recortado e vazado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco com reservas ovais, ornadas interiormente por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeadas por friso concêntrico a ouro. Topo recortado e vazado, decorado a ouro sobre fundo branco com padrão estilizado com dois recipientes para tinta e um areeiro com caneladura transversal no verso de movimento côncavo para apoio da respectiva pena de escrita. Marca por carimbo e inscrição na base "**Fine Porcelain - Hand Finished**". Sinais de uso.
Dim: 4,5x10,6x10,4 cm

Base Licitação: 10 €

COLAR DE SENHORA — 1098

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do 1º quartel do séc. XX. Corpo constituído por elos tubulares interligados entre si, com três placas de formato oval ao centro, encastoadas em matéria sintética em tons de castanho, formando um padrão estilizado repetitivo. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – Ao **abrigo do decreto de lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 29,5 gr.
Comp: 39,5 cm

Base Licitação: 25 €

JARRO COM TAMPA — 1099

Em faiança portuguesa moldada, relevada, areado e pintada, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo areado em tons de beije, encimado por pedraria, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por ramagens em relevo, assente sobre base circular. Bocal recortado, encimado por tampa amovível com a mesma decoração. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Pintada á mão. Sinais de uso, pétalas e ramagens com faltas e defeitos.
Alt: 35 cm

Base Licitação: 10 €

ATRIBUTO DE IMAGEM — 1100

"**CRUZ-ESTANDARTE"** – Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo com haste e braços de formato cilíndrico, terminando no topo com cruz latina de pontas em bisel. Estandarte alongado ao alto de formato semi triangular côncavo com a extremidade inferior bífida, terminando com berloques. Parte superior recortado e vazado com cordões, terminando com berloques, unidos sobre varão estriado, com termino em argola para encaixe no braço superior da cruz. Orla decorada por fina estrias em forma de contas. Campo interior com as letras em monograma [**EC. // AG. // D.**] - Ecce Agnus Dei. Sinais de uso e ligeiros defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2 Nº2 – alínea C**.
Peso aprox: 12,90 gr.
Alt: 22,5 cm (Cruz)
Alt: 10,5 cm (Estandarte)

Base Licitação: 50 €

BINÓCULOS — 1101

Em metal lacado a negro, trabalho europeu do séc. XX. Corpo em metal lacado a negro, revestido exteriormente em pele em tons de negro com padrão geométrico inciso com sistema movido manualmente por roldana central que permite o aumento e o alcance da sua visão com detalhes realistas e claros com aletas laterais recortadas e vazadas para alça de suspensão. Exemplar com estojo original em couro em tons de negro com alça de suspensão.
Sinais de uso, binóculos com desgastes no lacado, amolgadela no aro exterior da lente ocular e estojo em mau estado de conservação.
Dim: 5x10,5x11,6 cm (Fechados)
Dim: 5x14,7x11,6 cm (Abertos)

Base Licitação: 20 €

PANTERA — 1102

Em vidro polido e despolido em tons de vermelho e laranja, moldado e relevado, trabalho europeu do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de caçada. Sinais de uso.
Dim: 7,8x5x22 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE REFRESCO “TOPÁZIO” — 1103

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada de centro parcialmente convexo, decorada na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 35,6 gr.
Dim: 18,1 cm

Base Licitação: 20 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 1104

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular. Aba decorada com concheados em relevo, ladeados por volutas, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso e ínfimas amolgadelas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 67 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 17,7 cm

Base Licitação: 30 €

CANECA ALUSIVA AO CARNAVAL DE ÍLHAVO DE 1897 — 1105

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com pega lateral, recortada e vazada. Decoração estampilhada e policroma em vários tons sobre fundo branco, representando ao centro vários figurantes ricamente trajados, segurando cajados e instrumentos musicais, entre eles está representado um burro e o zé-povinho sentado no chão segurando um recorte de papel com a seguinte inscrição “**Quem os conhecer…**”. Alguns figurantes apresentam faixas com inscrições de “**VARIADOR**”, “**REGEDORIO**”, “**JORNALEIRO**” etc. No verso letra musical com o título “**UM BARRIGA**”. Pega lateral e gargalo, decorados por faixas concêntricas e filete em ouro. Marca por carimbo e inscrição na base [**ÍLHAVO CARNAVAL 1980**]. Sinais de uso.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 10 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

1106

Em cartão forrado a veludo com pega central, cantoneiras e fecho em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato rectangular, forrado exteriormente em veludo em tons de roxo com tampa de movimento ascendente e descendente, encimada ao centro por medalhão, ladeado por enrolamentos vegetalistas recortados em dégradé com pega transversal torneado com término em fecho central. Corpo protegido por cantoneiras laterais em metal prateado, decoradas por caneladuras oblíquas de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, assente sobre pés semiesféricos. Interior amplo. Sinais de uso e desgastes acentuados no veludo.
Dim: 8,5x9,8x36,1 cm
Dim: 12,5 cm (Altura total da caixa guarda-jóias com a pega central levantada)

Base Licitação: 20 €

PAR DE JARRAS

1107

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos lisos e facetados, encimados por gargalos repuxados, decorados com enrolamentos vegetalistas em relevo, assentes sobre bases repuxadas e facetadas de formato circular. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 64,4 gr.
Alt: 7,6 cm

Base Licitação: 30 €

DOIS CESTOS

1108

De diversas dimensões em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos em arame de prata com trabalhado encanastrado, assentes sobre bases recortadas de formato circular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 41,1 gr.
Alt: 2,8x4,3 cm (Menor)
Alt: 3x6,5 cm (Maior)

Base Licitação: 20 €

TRÊS BAILARINAS

1109

Esculturas de pequenas dimensões em porcelana moldada e relevada, fabrico da "**Dresden**", trabalhos alemães do séc. XX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em pose de dança, assentes sobre bases de formato circular. Apresentam-se ricamente trajadas com vestidos rodados em tule, ornados por faixas concêntricas em relevo, ladeadas por motivos florais. Decorações policromas em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro. Duas das bailarinas apresentam marcas por carimbo na base. Sinais de uso, uma das bailarinas com um braço partido e colado e outra com pequenas faltas e defeitos nos dedos de uma das mãos.
Alt: 10 cm (Maior)
Alt: 8 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

CAIXA DE TOILETE "MANUEL ALCINO & FILHOS"

1110

Em vidro transparente moldado e facetado com tampa em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo facetado de formato circular, encimado por tampa recortada e perfurada, decorada com malmequeres em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 4887 de "**Manuel Alcino & Filhos Ld.ª**", registada em 1986.
Peso aprox: 38,3 gr.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 7,5 cm

Base Licitação: 25 €

RELÓGIO DE LAREIRA

1111

Em alabastro com *monture* em metal dourado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato arquitetónico com relógio circular ao centro, ladeado por *monture* em metal dourado, decorado na parte inferior por pináculo com laçarote ao centro, ladeado por ramagens, encimado por ânfora em alabastro, ornada por aplicações em metal dourado com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assente sobre colunas recortadas, ornadas por tochas e flores em relevo, encimadas por pináculos torneados e repuxados, ladeados por fiadas peroladas e molduras, assente sobre base retangular moldurada em dégradé, decorada por flor central, ladeada por faixas com motivos geométricos e perolados com término em pés torneados. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração Romana a negro. Pêndulo central com peso recortado, ornado por rosto de figura feminina em relevo, ladeado por flâmulas. A não funcionar. Sinais de uso. Máquina com possíveis faltas e defeitos e a necessitar de restauro, mostrador em mau estado de conservação, colunas partidas, coladas e pequenas esbeiçadelas.
Dim: 45,5x9x26,5 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR

1112

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados, decorados com motivos florais em relevo, encimados por caneladuras transversais com términos em pegas recortadas e facetadas, ornadas com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 106,8 gr.
Dim: 13,3 cm (Colher de chá)
Dim: 13 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 50 €

CASTIÇAL “KOSTA BODA”

1113

Em vidro doble em tons de azul e transparente, concebido pela designer “**Anna Ehrner**”, modelo “**Cool Moon**”, trabalho Sueco do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado interiormente com bolhas de ar, ladeadas por nuances em tons de azul, formando um padrão estilizado. Centro perfurado para apoio da respetiva vela. Marcado a ácido na base “**Kosta Boda**”. Sinais de uso.
Alt: 9 cm
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 25 €

ESPECIEIRO COM DUAS FLOREIRAS

1114

Em casquinha com as respectivas marcas de garantia com recipientes e floreiras em vidro moldado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo recortado de formato rectangular, encimado por armação tubular compartimentada para apoio dos respectivos recipientes em vidro moldado, constituído por mostardeira, saleiro e especieiro com aros e tampas em casquinha, ladeados por duas floreiras de formato cónico invertido, assente sobre pés espalmados de formato circular. Corpo encimado por pega recortada e vazada em voluta. Marcas de garantia incisas na base. Sinais de uso, especieiro frontal com esbeiçadela acentuada e uma das floreiras com bordo esbeiçado.
Dim: 12x12,8x13 cm

Base Licitação: 10 €

CAMPAINHA DE MESA

1115

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso em forma de sino, decorado por frisos concêntricos, encimado por pega espalmada recortada e vazada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 55,5 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 3,6 cm

Base Licitação: 30 €

GARRAFA LICOREIRA

1116

Em vidro moldado, lapidado e facetado com base e rolha em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo, decorado por faixa concêntrica recortada com padrão geométrico, intercalado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas estilizados e lapidados com término em gargalo facetado, ladeado por pega lateral recortada e vazada em voluta. Corpo assente sobre base circular repuxada e moldurada, decorada por faixa concêntrica recortada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido. Gargalo encimado por rolha encastoada a prata, decorada com volutas interligadas entre si sobre fundo perolado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não de consegue pesar.
Alt: 39,5 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA

1117

Em faiança francesa moldada, relevada e pintada, fabrico de Sarreguemines, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo moldado e recortado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo na frente e verso paisagem com garças representadas de pé em vulto perfeito, apoiadas sobre uma das patas, notando-se uma torção do pescoço para o lado direito em posição de observação, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, aves em pose de voo e faixa concêntrica ornada interiormente por estrelas. Bocal decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas verticais com motivos geométricos e friso perolado. Pega lateral recortada e vazada, decorada por faixas verticais a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 19,4 cm

Base Licitação: 15 €

COLCHA PARA CAMA

1118

Em tecido brocado e bordado a fio de seda, trabalho possivelmente espanhol dos meados do séc. XX. Colcha decorada em vários tons sobre fundo bege com medalhão central polilobado, ornado por enrolamentos vegetalistas, ladeados por vistas de jardins com pagodes, cercas, arvoredo exuberante, motivos florais, garças em posição de voo perfeito, elementos decorativos e figuras em cenas do quotidiano oriental. Orla decorada por faixa concêntrica decorada com motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas, formando um padrão repetitivo, rematada por galão com término em franjas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 187x256 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE SOLITÁRIOS “LEITÃO & IRMÃO”

1119

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos lisos de formato tubular, assentes sobre bases circulares repuxadas.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (I) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca de Ourives de Lisboa - Vidal Nº 635, Leitão & Irmão, registada em 1887 e inscrição incisa no Bordo “**Leitão & Ir**”
Peso total aprox: 36 gr.
Alt: 9,3 cm

Base Licitação: 35 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

1120

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados, decorados ao centro por caneladuras verticais em dégradé, encimadas por faixas entrelaçadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 71,6 gr.
Dim: 12 cm

Base Licitação: 35 €

MOEDOR DE CAFÉ

1121

Em ferro fundido com gaveta frontal em madeira pintada de marca "**Peugeot Frères - Brevetes S.G.D.G. - Dépose**", trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo em ferro fundido com depósito bojudo, encimado por tampa frontal com abertura lateral e veio interior accionado lateralmente por manivela com pega em madeira torneada de movimento rotativo, accionando na parte superior as roldanas dentadas. Corpo assente sobre quadra com inscrição em relevo "**Peugeot Frères - Brevetes S.G.D.G.**" com término em base recortada com aletas perfuradas para a sua respectiva fixação. Corpo com gaveta frontal em madeira pintada em tons de verde com placa oval com as seguintes inscrições [**Peugeot Frères - Brevetes S.G.D.G. - Dépose - Paris - Valentigney**]. Sinais de uso, corrosão, gaveta com xilófagos e puxador com fissura acentuada.
Dim: 31,3x19x28,5 cm

Base Licitação: 10 €

RAFAEL BORDALO PINHEIRO (1846-1905)

1122

"**SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS"** – Escultura "**miniatura**" em barro moldado e relevado de extrema delicadeza e pormenor, produção da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, trabalhos do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos uma faixa de tecido, encimada pelo menino Jesus. Enverga hábito comprido da sua ordem, cingido á cintura por cordão de ponta pendente com três nós, símbolos dos votos da pobreza, castidade e obediência, deixando antever as pontas dos seus pés, calçados por sandálias, assente sobre base de formato circular. O Menino Jesus está representado sentado em vulto perfeito sobre faixa de tecido, acariciando com a mão esquerda o rosto do santo António e com a mão direita sobre o peito. Marca incisa na base com monograma de Rafael Bordalo Pinheiro [**?BP**.] Sinais de uso, cabeça do Santo António partida e colada, esbeiçadela na base e braço do Menino Jesus omisso. Marca semelhante vem referenciada no volume: «**FAIANÇAS DE BORDALO PINHEIRO**» Exposição no Palácio Galveias - outubro de 1985 [**pág. Nº 234 // Ilus. XIX**]. Com a descrição no mesmo volume da "**Figura miniatural em barro cozido**", sem ilustração com o número [**392**], página número [**170**].
Alt: 4,1 cm
Nota: Rafael Augusto Bordalo Pinheiro – Grande caricaturista e desenhador humorístico e extraordinário escultor ceramista. Nasceu em 1846, no seio de uma família de artistas e dedicou-se, entre outras actividades, ao desenho e à caricatura. Integrou a primeira geração naturalista e fez parte do Grupo do Leão, constituído por artistas como Silva Porto, José Malhoa, João Vaz, António Ramalho e seu irmão Columbano Bordalo Pinheiro, entre outros. Em 1884 criou a Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, dirigida pelo artista entre (1846-1905), com maquinaria moderna e formação dos operários, constitui o culminar da forte tradição cerâmica local. Realizou uma vasta e criativa obra cerâmica nos estilos naturalista, historicista e Arte Nova. Cultivou a ironia e o humor através da cerâmica, satirizando personagens e situações da vida política e social Portuguesa. Reconhecida internacionalmente, distinguida com inúmeras medalhas e prémios em exposições universais, a obra de Rafael Bordalo Pinheiro é uma das principais referências da cerâmica portuguesa da actualidade. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 223-224-225-226-227**] // Michael Tannock. [**pág. 130**].

Base Licitação: 25 €

FOSFOREIRA

1123

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso em forma de caixa com tampa de cantos facetados de movimento ascendente e descendente com ranhura estriada na base. Corpo decorado frontalmente por monograma gravado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 27,8 gr.
Dim: 5,2x4,7 cm

Base Licitação: 25 €

JOSÉ RODRIGUES (1936-2016) — 1124

"**SÃO JOÃO BATISTA"** – Serigrafia a cores sobre papel, representando São João Batista a batizar figura feminina nas margens do rio Douro. Assinada no canto inferior direito [**J. Rodrigues**]. Edição de uma série limitada [**8/100**]. Exemplar bem conservado a necessitar de substituir o passe-partout, devido a se encontrar ligeiramente ondulado e com algumas manchas de oxidação. Trabalho com moldura em madeira lacada em tons de negro, em mau estado de conservação.
Dim: 50x36 cm (Mancha)
Dim: 76x57,6 cm (Moldura)
Nota: José Joaquim Rodrigues – Pintor, desenhador e escultor, nasceu em Luanda a 21 de outubro de 1936. Realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto onde concluiu o curso de Escultura. Com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro constituiu, em 1968, o grupo Os Quatro Vintes. Foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto, e um dos promotores da Bienal de Vila Nova de Cerveira. Entre as suas obras mais conhecidas destacam-se o cubo da Praça da Ribeira, no Porto e o Monumento ao Empresário na Avenida da Boavista. José Rodrigues adquiriu e recuperou uma antiga fábrica de chapéus [a Fábrica Social], situada na freguesia de Santo Ildefonso, no Porto, local que foi o seu ateliê durante 20 anos, para nela instalar a fundação com o seu nome. O edifício integra ateliês, salas de exposições, permanentes e temporárias, e um auditório. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Encontra-se representado no Museu Nacional Soares dos Reis, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro de Arte Contemporânea, Amarante, Funchal, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e em diversas coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 84-85**] // Michael Tannock. [**pág. 145**].

Base Licitação: 35 €

CONCHA DE AÇÚCAR "CANINHAS" — 1125

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, decorado no término da pega com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-87). Contraste da prata do ensaiador do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, Guilherme Guedes Mancilha, de 1881-1886. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-444), atribuível a Manuel António dos Santos Silva citado em 1887, conhecida com contrastes P-58, P-79, P-82, P-83 e P-87, datável de 1870-1886
Aprox: 26,5 gr.
Dim: 13 cm

Base Licitação: 15 €

MOSTARDEIRA — 1126

Em prata, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho possivelmente judaico de meados do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado com enrolamentos vegetalistas em relevo, intercalados por motivos florais e volutas sobre fundo batido, assente sobre pernas recortadas com términos em pés de sapata. Corpo encimado por tampa de movimento ascendente e descendente com a mesma decoração com pomo em forma de pináculo. Pega lateral recortada e vazada, percorrida por faixa encordoada. Colher com corpo encordoado com término em enrolamento. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 63,2 gr. (Peso total da mostardeira com a respetiva colher)
Alt: 6 cm (Mostardeira)
Dim: 6,8 cm (Colher)

Base Licitação: 30 €

COVILHETE RECORTADO EM FORMA DE FOLHA — 1127

Em porcelana chinesa, trabalho de exportação do séc. XIX. Corpo recortado em forma de folha. Decoração vidrada e policroma em tons de azul sobre fundo branco dita de "**Cantão**" com paisagem fluvial, ladeada por pagode, arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas e motivos ornitológicos. Aba decorada por faixas concêntricas com flores estilizadas e padrão geométrico. Sinais de uso.
Dim: 1,7x19,2x13,6 cm

Base Licitação: 20 €

DECANTER — 1128

Em cristal transparente moldado, lapidado e facetado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado com caneladuras verticais, intercaladas entre si por padrão geométrico, ornado interiormente com motivos florais e enrolamentos vegetalistas com término em gargalo repuxado e facetado. Rolha decorada por caneladuras verticais lapidadas, formando um padrão gomado repetitivo. Sinais de uso.
Alt: 33 cm

Base Licitação: 25 €

RESPLENDOR — 1129

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato circular, decorado ao centro por flor estilizada, ladeada por volutas, enrolamentos vegetalistas, faixa concêntrica e frisos encordoados com término em espigão espalmado. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 12,6 gr.
Alt: 11
Diâm: 6 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 1130

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados, decorados com motivos florais em relevo, encimados por caneladuras transversais com términos em pegas recortadas e facetadas, ornadas com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 91,8 gr.
Dim: 13,3 cm

Base Licitação: 40 €

PINÇA DE AÇÚCAR — 1131

Em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo tubular, decorado por faixas verticais onduladas, intercaladas por apoio de dedos com término circular de movimento ascendente e descendente accionado por mola interior que permite a abertura e o fecho das garras serrilhadas na base. A funcionar. Sinais de uso.
Dim: 2,3x16,7 cm

Base Licitação: 15 €

PLAFONIER DE TECTO DE QUATRO LUMES — 1132

Plafonier em forma de taça em pasta de vidro em tons de branco fosco moldado com monture em latão, trabalho francês de meados do séc. XX. Corpo recortado e facetado de formato circular de covo acentuado, decorado exteriormente por faixas verticais recortadas em forma de leque com términos em enrolamento, interligadas a faixa concêntrica decorada com flores em relevo com término facetado, ornado ao centro com roseta. Corpo interligado a monture em latão que fixa no tecto por pináculos laterais com sistema de roscar. Interior com três casquilhos. Electrificado. Sinais de uso, cabelo junto ao orifício que permite a fixação do pináculo lateral á monture em latão e pequenas esbeiçadelas.
Alt: 12,5 cm
Diâm: 42,8 cm

Base Licitação: 25 €

TRINCHANTE DE BOLO “ARTE-NOVA” — 1133

Cabos em prata portuguesa com terminais em metal dourado, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados, moldurados e espalmados, decorados na frente e verso por jarras recortadas em forma de cartela, encimadas por arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com términos em pegas recortadas. Cabos interligados a terminais recortados em metal dourado, decorados por enrolamentos vegetalistas ao gosto do estilo “**Arte-Nova**”. Sinais de uso e desgastes no dourado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso total aprox: 217,7 gr. (Pegas em prata com os respectivos terminais em metal dourado)
Dim: 29,2x4,9 cm (Faca)
Dim: 26x5,4 cm (Garfo)

Base Licitação: 25 €

INVULGAR MISSAL — 1134

"**NOVISSIMO LIVRO PEQUENO DA MISSA E DA CONFISSÂO COM A SEMANA SANTA"** – Edição Feita sobre o Manual da Missa do P. J. - I Roquete. Guillard, Aillaud & Cia. Paris – Lisboa. Interessante e invulgar missal de capas rígidas, revestidas em ambas as pastas e lombada em madrepérola com fecho central recortado e vazado em metal prateado, trabalho do séc. XIX-XX. Pasta frontal, ricamente decorada e esculpida com a Nossa Senhora representada de pé em vulto perfeito com os braços fletidos e de mãos abertas. Traja túnica cingida á cintura e manto sobre o ombro direito, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados e véu sobre a cabeça. Exemplar com caixa original em madeira revestida a papel em tons de negro com interior forrado a veludo e a seda em tons de vermelho. Missal em bom estado de conservação. Sinais de uso e caixa original com interior em mau estado de conservação.
Dim: 2,6x7,9x10,9 cm (Missal)

Base Licitação: 30 €

COROA DE ESPINHOS COM RESPLENDOR PARA CRISTO CRUCIFICADO — 1135

Em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Coroa de espinhos interligada a resplendor flamejante, decorada ao centro por vidro lapidado em tons de rosa. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 26,8 gr.
Alt: 10,2 cm
Diâm: 3,3 cm (Interior)

Base Licitação: 30 €

PRATO LADEIRO — 1136

Em porcelana chinesa moldada, pintada e dourada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro ancião sentado em vulto perfeito em posição de observação, ladeado por reservas recortadas com padrão geométrico interior, intercaladas por flores estilizadas. Aba decorada por paisagens fluviais.
Sinais de uso e pequena esbeiçadela no vidrado do bordo.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 24,5 cm

Base Licitação: 25 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 1137

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba repuxada, decorada com caneladuras verticais em relevo de topo recortado, intercaladas por fiadas verticais peroladas e incisas de movimento côncavo e convexo, formando um padrão repetitivo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 73,5 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 16,5 cm

Base Licitação: 35 €

CANECA DE LUSTRINA — 1138

Em faiança inglesa moldada e relevada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em dupla face com figuras nobres em pose de dança, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas pintadas em tons de azul sobre fundo laranja, assente sobre base circular moldurada, pintada à mão. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE REFRESCO CANINHAS DA “TOPÁZIO” — 1139

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso, decorado no término da pega por caneladuras verticais dita de “**Caninhas**”. Verso com inscrição possessória gravada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 37,5 gr.
Dim: 18,4 cm

Base Licitação: 20 €

MOSTARDEIRA E SALEIRO DA “VISTA ALEGRE” — 1140

“**MOSTARDEIRA”** – Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo decorado em vários tons sobre fundo branco, ao gosto da companhia das Índias da “Família verde” com ramagens, ladeadas por borboletas. Corpo com pega lateral recortada e vazada em voluta, encimado ao centro por tampa repuxada com pomo bojudo. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 39 em uso 1997-2001 – Mottahedeh - Metropolitan Museum-of-Art.
Alt: 7 cm
Diâm: 6,1 cm
“**SALEIRO”** – Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato rectangular ao baixo de cantos facetados e de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco, ao gosto da companhia das Índias da “Família verde” com ramagens, ladeadas por borboletas. Sinais de uso.
Marca Nº 39 em uso 1997-2001 – Mottahedeh - Metropolitan Museum-of-Art.
Dim: 3,5x8,5x10,7 cm

Base Licitação: 25 €

COFRE EM CHAPA — 1141

Em chapa moldada, pintada e dourada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, encimada por pega recortada em metal com escudete frontal. Corpo decorado em tons de dourado sobre fundo negro com faixas e frisos concêntricos, formando um padrão geométrico repetitivo, pintado á mão. Interior constituído por uma caixa amovível com pega central, ladeada por duas tampas com abertura lateral e fundo amplo. Cofre com chave original. Sinais de uso e policromia com pequenas faltas e defeitos.
Dim: 8,9x13,5x22,6 cm
Dim: 12,3 cm (Altura total do cofre com pega levantada)

Base Licitação: 15 €

PORTA CARTÕES “MANUEL ALCINO & FILHOS” — 1142

Em prata portuguesa com aplicação em osso, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato rectangular de topo recortado, encimado por baleia em osso esculpido. Sinais de uso e ínfimo defeito no término da barbatana caudal.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 4887 de “**Manuel Alcino & Filhos Ld.ª**”, registada em 1986.
Peso total aprox: 100,9 gr.
Dim: 2x12,3x11,1 cm

Base Licitação: 50 €

TRÊS FRASCOS DE PERFUME — 1143

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos de vários formatos, recortados, espalmados e bojudos, decorados com caneladuras oblíquas e transversais recortadas em dégradé, encimados no topo por rolhas com sistema de roscar, decoradas por faixa concêntrica facetada e argolas em dégradé. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 73,6 gr.
Alt: 6,8 cm (Maior)
Alt: 5,5 cm (Menor)

Base Licitação: 40 €

CANECA DE 1 LITRO — 1144

Em faiança portuguesa do Norte, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo bege com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimados por faixas em tons de castanho e negro, assente sobre base circular moldurada em dégradé. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo e da base e cabelo no vidrado.
Alt: 14,5 cm

Base Licitação: 20 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA — 1145

Base em madeira recortada, entalhada e pintada com reservatórios em vidro moldado e facetado com aros e tampas em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Base recortada em madeira patinada e pintada à mão com arranjo floral, ladeado por padrão geométrico entalhado, encimado por flores e caneladuras verticais recortadas em forma de leque, assente sobre pés torneados. Corpo com caneladura transversal de movimento côncavo para apoio das respetivas canetas, encimado por dois depósitos em vidro moldado e facetado com aros e tampas em prata, decoradas com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, intercalados por faixa vertical lisa com monograma gravado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não de consegue pesar.
Dim: 5x3,5x3,5 cm (Tinteiros)
Dim: 7x13x22,2 cm (Base com os respetivos tinteiros)

Base Licitação: 30 €

ANELEIRA — 1146

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado com padrão encanastrado, assente sobre pés recortados e vazados, ornados com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 58,8 gr.
Alt: 4,1 cm
Diâm: 10,7 cm

Base Licitação: 30 €

COROA DE IMAGEM — 1147

Em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo da coroa com perfil mistilíneo, recortado e vazado em filigrana, ornamentado por sequência de volutas interligadas entre si. Quatro (**4**) imperiais convergindo em feixe no topo, encimados por flor estilizada, ladeada por faixa recortada encimada por sete (**7**) flores, encastoadas ao centro por oito (**8**) vidros lapidados em tons de rosa. Dispõe de espigão central. Sinais de uso e travessão central a necessitar de ser soldado.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 12,7 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 1,4 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE TOCHEIROS — 1148

Em madeira maciça de castanho torneada, entalhada, pintada e dourada, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Fustes torneados em forma de balaústre, encimados por arandelas e copos que servem de apoio às velas em chapa moldada e pintada, assentes sobre bases piramidais, decoradas em todas as faces com motivos vegetalistas entalhados, ladeados por faixas facetadas, ornadas por folhas de acanto com términos em pés de enrolamento, percorridos por caneladuras verticais incisas de movimento côncavo. Decoração policroma em vários tons com complementos a ouro, pintados á mão. Sinais de uso, fissuras na madeira, um dos pés partido e colado e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 59 cm

Base Licitação: 50 €

COLECÇÃO DE CINCO CAIXAS

1149

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Corpos de vários formatos, decorados com o rosto da virgem Maria em relevo, motivos florais, enrolamentos vegetalistas e padrão geométrico. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833, 835 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 833/1000, 835/1000 e 925/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso total aprox: 71,1 gr.
Dim: 1,6x4,7 cm (Maior)
Dim: 1x2,6 cm (Menor)

Base Licitação: 40 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

1150

Em faiança portuguesa moldada e pintada, produção da fábrica de Campolide - Lisboa, trabalho do início do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado em vários tons sobre fundo branco com grinaldas interligadas entre si, encimadas por faixas concêntricas e perolados. Corpo encimado por tampa amovível, decorada ao centro pelo Brasão das Armas Reais Portuguesas, ladeado por faixas concêntricas e perolado. Marcada na base por extenso com assinatura por monograma a azul [**Campolide - JR.**]. Sinais de uso e pequeno cabelo no vidrado da tampa.
Alt: 5,7 cm
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 20 €

PENDENTE EM FORMA DE CORAÇÃO

1151

Em vidro em tons de roxo lapidado com armação em ouro, sem marcas de garantia, trabalho possivelmente português de meados do séc. XX. Corpo recortado em forma de coração, encastoado ao centro por vidro em tons de roxo lapidado com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4,1 gr. (Armação em ouro com o respetivo vidro)
Dim: 2x1,7 cm
Dim: 2,4 cm (Altura total do pendente com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 30 €

DECANTER

1152

Em cristal transparente moldado, lapidado e facetado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo decorado por cartelas recortadas, ornadas interiormente por padrão geométrico lapidado, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas com término em gargalo repuxado e facetado. Rolha esférica com padrão geométrico lapidado. Sinais de uso.
Alt: 26 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE MOLHEIRA

1153

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso e recortado, percorrido por finas caneladuras laterais, encimadas no topo por faixas transversais em dégradé com término em concha de formato oval de covo acentuado com bocais laterais recortados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 73,2 gr.
Dim: 20,2 cm

Base Licitação: 40 €

RESPLENDOR COM TRIBUTO DA NOSSA SENHORA DAS DORES

1154

Resplendor em metal dourado com coração em madeira entalhada e pintada, trabalho português do séc. XIX-XX. Resplendor recortado de formato circular em metal dourado, decorado por faixa concêntrica encordoada, ladeado por flâmulas em dégradé, encimado ao centro por coração em madeira entalhada, pintada e dourada, trespassado por um punhal, envolto em chamas. Decoração policroma em bordô e dourado, pintada à mão. Sinais de uso.
Dim: 12,2x7,5 cm (Coração)
Diâm: 24,5 cm (Resplendor)

Base Licitação: 20 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO

1155

Em faiança portuguesa moldada, recortada e vazada, fabrico atribuível às Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo fenestrado de formato oval, decorado em tons de bege com padrões encanastrados, encimados por faixas verticais estriadas e concêntrica, ornadas por flores em relevo com término em bordo recortado e encordoado. Sinais de uso.
Dim: 5x20,9x26 cm

Base Licitação: 20 €

TAMBULADEIRA

1156

De pequenas dimensões em prata francesa, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,950, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado interiormente por caneladuras oblíquas e perolados em relevo. Exterior decorado por caneladuras oblíquas, perolados em relevo e incisos, formando um padrão repetitivo. Corpo com pega lateral recortada e vazada com cartela oval para apoio de dedo. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata francesa "**Cabeça de Minerva (1)** " do toque 0,950/1000 – [**Poinçons d'Argent - Tardy, pág. 199**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 70,3 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 8,1 cm

Base Licitação: 35 €

CAIXA DIOGO

1157

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo decorado em tons de azul sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas, ladeados por faixas concêntricas a ouro. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Dim: 13,5x12,3x15,3 cm

Base Licitação: 25 €

PORTA BLOCO

1158

Em madeira de nogueira maciça, com monture em prata portuguesa trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao alto, percorrido por moldura de movimento côncavo, assente sobre pés esféricos. Tampa de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por cartela oval, ladeada por caneladuras verticais de movimento côncavo, encimadas por faixas transversais peroladas, elementos arquitetónicos, volutas, perolados e enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso, um dos pés ligeiramente amolgado e pequenos empenos na tampa.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 60 gr.
Dim: 4,2x8,6x15,1 cm

Base Licitação: 30 €

SOLITÁRIO “TOPÁZIO” — 1159

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato tubular, decorado ao centro por faixa concêntrica em relevo, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa “**Topázio**”
Peso aprox: 88,6 gr.
Alt: 19,6 cm

Base Licitação: 40 €

OFICINA PORTUGUESA (SÉC. XIX-XX) — 1160

“**JESUS CRISTO”** – Óleo sobre tela, representando Jesus Cristo de meio corpo, carregando a cruz a caminho da sua crucificação. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**J de Lima // 901**]. Pintura com ligeiros restauros e ínfimas falhas na superfície pictórica. Grade da tela com vestígios acentuados de xilófagos. Trabalho com moldura em madeira de castanho patinado.
Dim: 54,7x29,4 cm (Óleo)
Dim: 62,8x37,4 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

INVULGAR CARNET ARMOREADO — 1161

Em filigrana de prata dourada de pequenas dimensões, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao alto com capa frontal de movimento ascendente e descendente, profusamente decorado com enrolamentos vegetalistas de tendências geométricas, formando um desenho repetitivo. Capa ricamente decorada ao centro com a {**ARMAS REAIS PORTUGUESAS**},esmaltada em tons de encarnado, branco, azul e verde. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso total aprox: 30,7 gr.

Base Licitação: 30 €

PAR DE BRINCOS — 1162

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos recortados, encimados no topo por cilindros cravejados ao centro por vidros translúcidos lapidados, interligados a mesas recortadas e vazadas em forma de flor, cravejadas ao centro por vidros translúcidos lapidados. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 1,3 gr.
Dim: 1x0,4 cm

Base Licitação: 35 €

BUSTO DE CASAL “AS BODAS DE OURO” — 1163

Grupo escultórico em barro moldado, relevado e pintado de extrema delicadeza e pormenor, atribuído possivelmente ao escultor italiano “**Ezio Ceccarelli**”, trabalho dos finais do séc. XIX, meados do séc. XX. Grupo escultórico representando busto de casal idoso abraçados com ternura em vulto perfeito com rostos de traços bem demarcados com rugas vincadas, ladeados por cabelos finamente modelados e de expressão sorridente, assentes sobre plinto de formato rectangular. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso.
Dim: 31x24x14 cm

Base Licitação: 40 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

1164

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Corpos parcialmente lisos, percorridos por caneladuras verticais largas de movimento côncavo dita em "**dupla cana**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 - Variante do contraste precedente, também atribuível ao ensaiador António José de Sousa embora se tenha verificado que no papel que embrulha a chapa do registo conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura o nome de Alexandre Pinto Cruz. Usado entre 1818-1836. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida P-261, conhecida com contrastes P-22, P-23, P-35, P-40, P-41 e P-42, datável de 1810-c 1853.
Peso aprox: 102,9 gr.
Dim: 12,2 cm
Nota: Algumas colheres, só com marcas de garantia e uma com marca de ourives diferente.

Base Licitação: 50 €

BASE PARA GARRAFA

1165

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por faixa concêntrica recortada, decorada com flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 113,7 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 20,1 cm

Base Licitação: 50 €

TACHO

1166

Em metal amarelo moldado e batido, trabalho português do séc. XX. Corpo circular de covo acentuado com pegas laterais cravadas em ferro de formato tubular. Sinais de uso.
Alt: 12,2 cm
Diâm: 32,1 cm

Base Licitação: 20 €

JARRA "ART-DECO"

1167

Em vidro em tons de vermelho moldado, pintado e dourado com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo repuxado de formato cónico, decorado por faixas verticais de movimento ondulado em tons de negro e a ouro sobre fundo vermelho, encimadas por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular. Gargalo encastoado por monture circular em prata portuguesa.
Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não de consegue pesar.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER PARA MOLHEIRA

1168

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais com términos geométricos, encimadas ao centro por voluta recortada em forma de [**V**] invertido, ornado com enrolamentos vegetalistas com término em concha de formato oval de covo acentuado com bocal lateral. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 89,3 gr.
Dim: 18,2 cm

Base Licitação: 50 €

PORTA BIBELOTS — 1169

Em madeira de mogno maciço, recortado e torneado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo constituído por cinco tampos de cantos recortados, interligados entre si por colunas torneadas, assente sobre pés torneados. Sinais de uso.
Dim: 126x33,5x47,5 cm

Base Licitação: 75 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 1170

Em cristal moldado e lapidado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais facetadas, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Alt: 7,5 cm
Diâm: 23,8 cm

Base Licitação: 25 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS — 1171

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco com término em berloque recortado e vazado, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 57,8 gr.
Dim: 11,5x6 cm

Base Licitação: 30 €

PORTA CARTÕES COM MONOGRAMA DO CONDE DAS DEVESAS — 1172

Em prata Austro-Húngara com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925, remarcada em Portugal no séc. XIX-XX. Fundo parcialmente liso e recortado de formato polilobado, decorado por colunas encimadas por caneladuras verticais de movimento convexo, ladeadas por faixas recortadas com términos em borlas e monograma do conde das "**Devesas**". Bordo recortado, decorado com folhas de acanto intercaladas por perolados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 62,3 gr.
Dim: 0,6x12,2x12,2 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE CANDEEIROS "RAUL DA BERNARDA" — 1173

Em cerâmica moldada, relevada, pintada e dourada, fabrico de Alcobaça, trabalhos do séc. XX. Fustes moldados em forma de balaústre, decorados em vários tons sobre fundo branco com motivos florais em relevo, ladeados por volutas e frisos concêntricos pintados a ouro, assentes sobre bases repuxadas e recortadas com a mesma decoração. Marcas por carimbo na base [**RB - Alcobaça - Portugal - 269**]. Eletrificados. Sinais de uso, cabelo no vidrado no verso da base de um dos candeeiros e possíveis faltas e defeitos não detetados nas pétalas.
Alt: 21 cm (Candeeiro)
Dim: 25, 5 cm (Altura total dos candeeiros com os respetivos casquilhos)
Nota: Raul da Bernarda e Filhos Lda. é a fábrica de louça mais antiga de Alcobaça, fundada em 1875 por José dos Reis, um artífice de Coimbra. Esta pequena indústria introduziu na Vila a louça utilitária na tradição e gosto da produção Coimbrã. Linha que vem a ser seguida ainda por Manuel da Bernarda, seu proprietário a partir de 1900 e cuja direção assumiria até finais da década de 1920. Já sob administração de seu filho, Raul da Bernarda a fábrica adquire a partir de 1930 um novo e decisivo impulso criativo e artístico muito dominado pelo dinamismo de seu empreendedor, mas igualmente comportada pela equipa de excelentes pintores cerâmicos que viriam a marcar a arte decorativa regional e nacional com a expansão denominada louça artística de Alcobaça.

Base Licitação: 25 €

ESTOJO COM CANETA DE TINTA PERMANENTE “DIPLOMAT” — 1174

Corpo em matéria resinosa moldada em tons de negro e madrepérola de marca **“Diplomat”**, modelo **“Perfecto II Superior”** com aparo em ouro amarelo contrastado (14k) com as respetivas marcas de garantia do toque 585/1000, fabrico alemão dos anos 70. Corpo decorado por caneladuras verticais em tons de negro, intercaladas entre si por nuances simulando madrepérola, formando um padrão repetitivo com nome possessório, data, marca e modelo “**Diplomat - Perfecto**” gravado com término em aparo em ouro amarelo contrastado (14k) e inscrição gravada “**Perfecto**”. Tampa amovível em metal dourado com clip recortado e inscrição gravada “**Diplomat II - Superior**”. Estojo original em cartão litografado, decorado com padrão geométrico em tons de dourado sobre fundo negro e interior estofado a tecido em tons de vermelho com inscrição a dourado “**Diplomat**”. Sinais de uso e caneta a necessitar de revisão no sistema de enchimento.
Dim: 13,2 cm

Base Licitação: 20 €

POLVILHADOR — 1175

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo, encimado por tampa perfurada, assente sobre pernas recortadas com términos em pés de sapata. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 37 gr.
Alt: 3,7 cm

Base Licitação: 25 €

JARRA ART-DECO “REIS & FILHOS - PORTO” — 1176

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por faixas concêntricas em dégradé, assente sobre base circular repuxada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938.
Peso aprox: 103,6 gr.
Alt: 10,5 cm

Base Licitação: 50 €

JARRA EM CLOISONNÉ — 1177

Em cobre moldado e preenchido com pasta de esmalte vitrificado, trabalho oriental do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo azul com troncos ladeados por flores e nuvens estilizadas, assente sobre base circular, decorada por faixa concêntrica recortada. Sinais de uso.
Alt: 23,5 cm

Base Licitação: 20 €

DECANTER — 1178

Em cristal moldado, facetado e lapidado, fabrico da Atlantis, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas verticais com término em gargalo repuxado e facetado. Rolha facetada e lapidada em forma de pinha. Marcada a ácido na base [**Atlantis**]. Sinais de uso.
Alt: 37 cm

Base Licitação: 25 €

VÁRIAS PEÇAS EM PRATA

1179

Em prata portuguesa e europeia com e sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX, constituído pelas seguintes peças: Uma (**1**) medalha religiosa, uma (**1**) base para oveira, um (**1**) coador de chá, uma (**1**) tampa de tinteiro, uma (**1**) armação para coroa de imagem e uma (**1**) mostardeira. Exemplares com diversas decorações. Sinais de uso.
Medalha religiosa - Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Oveira e armação para coroa de imagem - Sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Coador de chá – Marcas de garantia da prata francesa (Cabeça de coelho)
Tampa de tinteiro - Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Mostardeira – Marcas de garantia da prata Austríaca do séc. XIX.
Peso total aprox: 110 gr.
Dim: 6x5 cm (Oveira)
Diâm: 6,2 cm (Medalha religiosa)

Base Licitação: 35 €

COPO

1180

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica de movimento ondulado com concheados em relevo, ladeados por volutas e enrolamentos, assente sobre base circular repuxada com a mesma decoração. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 131,3 gr.
Alt: 15,1 cm

Base Licitação: 60 €

EMILIO BIEL & Cª. PORTO – EDITORES

1181

"**ALDEIA NO MINHO (SERRADELA) "** – Fototipia de tons ligeiramente acastanhados, impressão sobre papel, representando vista de aldeia, casarios rústicos com caminho, ladeados por arvoredo exuberante e figuras em cenas do quotidiano, trabalho do início do séc. XX. Fototipia de impressão fotomecânica do célebre fotógrafo da Casa Real, estabelecido na cidade do Porto, autor da famosa colecção "**A Arte e a Natureza em Portugal**". Exemplar com a legenda central na parte inferior [**Aldeia no Minho (Serradella)**]. No canto inferior esquerdo com a legenda [**A Arte e a Natureza em Portugal • Brinde do 1.º Anno**] & no canto inferior direito com a legenda [**Emilio Biel & cª. Porto – Editores**]. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, apresentado na parte inferior da mancha do passe-partout, uma mancha de humidade, sem afectar a fototipia. Trabalho emoldura, sem o vidro frontal.
Dim: 50,1x38,2 cm (Mancha da fototipia)
Dim: 71x57 cm (Mancha total)
Dim: 83,3x69 cm (moldura)

Base Licitação: 40 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS DENTRO DE REDOMA

1182

Escultura em barro moldado, estofado, pintado e dourado, trabalho português do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro de ensinamentos, encimado pelo Menino Jesus e com a direita parcialmente fechada em posição de segurar a cruz crucífera. Enverga túnica comprida e hábito da sua ordem cingido á cintura, notando-se um avanço da perna direita, deixando antever os seus pés calçados por sandálias. O Menino Jesus está representado desnudo e sentado em vulto perfeito com o braço esquerdo flectido e com a mão direita sobre o peito. Escultura assente sobre base recortada, decorada com marmoreados em tons de vermelho sobre fundo beije, ladeada por faixa perolada, pintado á mão. Escultura protegida por redoma em vidro moldado com base circular em madeira torneada e patinada, assente sobre pés torneados. Sinais de uso.
Alt: 25,5 cm (Escultura)
Alt: 50 cm (Redoma)

Base Licitação: 50 €

ANELEIRA

1183

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, assente sobre base circular. Exterior decorado por faixa concêntrica com troncos cinzelados, ladeados por parras e uvas sobre fundo batido. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 83,4 gr.
Alt: 2,8 cm
Diâm: 11,8 cm

Base Licitação: 40 €

PORTA BIBELÔS

1184

Em madeira de pau-santo maciço, recortado e torneado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo constituído por três prateleiras retangulares, recortadas em dégradé, intercaladas entre si por colunas torneadas com términos roscados, encimadas por pináculos, assente sobre pés torneados. Sinais de uso.
Dim: 118,5x40x81 cm

Base Licitação: 120 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

1185

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Corpos parcialmente lisos, percorridos por caneladuras verticais largas de movimento côncavo dita em "**dupla cana**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 - Variante do contraste precedente, também atribuível ao ensaiador António José de Sousa embora se tenha verificado que no papel que embrulha a chapa do registo conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura o nome de Alexandre Pinto Cruz. Usado entre 1818-1836. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida P-261, conhecida com contrastes P-22, P-23, P-35, P-40, P-41 e P-42, datável de 1810-c 1853.
Peso aprox: 104,5 gr.
Dim: 12,2 cm

Base Licitação: 60 €

QUEIJEIRA

1186

Em faiança inglesa moldada, recortada, pintada e dourada, trabalho do séc. XX. Corpo recortado de formato triangular com tampa amovível, decorada em vários tons e a ouro sobre fundo bege com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas de movimento espirado e complementos a ouro, encimada por pega recortada e vazada, assente sobre base de covo acentuado, ladeada por faixa concêntrica com caneladuras verticais em relevo e frisos concêntricos a ouro, pintada á mão. Sinais de uso.
Dim: 20x25,5x26,8 cm

Base Licitação: 25 €

SHAKER COM SEIS TAÇAS DE PÉ ALTO

1187

Em vidro translucido moldado e facetado, trabalhos europeus do séc. XX. Shaker em forma de copo, decorado por caneladuras transversais facetadas, formando um padrão geométrico repetitivo com parte superior amovível e repuxada com término em copo. Taças de formato cónico invertido com a mesma decoração, assente sobre fustes facetados com término em bases circulares repuxadas. Sinais de uso e parte superior do shaker com ínfimas esbeiçadelas no bordo interior.
Alt: 23,5 cm (Shaker)
Alt: 9,5 cm (Taças de pé alto)

Base Licitação: 25 €

ESPELHO DE MESA — 1188

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval, decorado com faixas concêntricas com enrolamentos vegetalistas e motivos florais, encimados no topo por laçarote recortado e vazado, ladeado por faixas esvoaçantes e enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés frontais recortados em voluta. Verso com estrutura em madeira com suporte central tubular em prata com espelho frontal biselado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 22,5x11,5 cm

Base Licitação: 50 €

BOMBONIERE — 1189

Em vidro doble em tons de verde e translucido moldado, facetado e lapidado com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Taça central em vidro de formato circular de covo acentuado, decorada por faixas concêntricas em tons de verde, encimadas por flores lapidadas, interligadas entre si por enrolamentos vegetalistas. Taça assente sobre base circular, fixa por aletas laterais, interligada a pega tubular recortada e vazada em voluta, decorada no topo por cartela circular, ornada na frente e verso por motivos florais em relevo, assente sobre pernas de boa curvatura, decoradas por folhas e coroas vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 116,4 gr.
Dim: 6x11,1 cm (Taça central em vidro lapidado)
Dim: 27,2 cm (Monture em prata)

Base Licitação: 60 €

MOLHEIRA — 1190

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato bojudo, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons verde, azul, roxo, amarelo, castanho "**rouge de fer**" e da família rosa, tendo na frente e verso paisagem com árvore, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimado por bordo recortado de formato rectangular com bocal lateral, assente sobre cintura concêntrica gomada com término em base circular repuxada, decorada com faixa concêntrica e de movimento ondulado, intercaladas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado interiormente por faixa concêntrica constituída por elos interligados entre si por argolas. Pega lateral recortada e vazada de formato troncomórfico. **Reinado de Qianlong 1736-1795**. Sinais de uso, pega partida e colada.
Dim: 14,5x8,2x16,7 cm

Base Licitação: 25 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO — 1191

Em faiança inglesa moldada e relevada, produção da fábrica "**Staffordshire**" trabalho do séc. XX. Decoração em tons de azul sobre fundo branco com paisagem fluvial ladeada por juncos, pagodes, motivos ornitológicos, cerca de jardim, arvoredo exuberante e figuras em cenas do quotidiano oriental. Marca por carimbo no verso da aba [**Warranted - Staffordshire - J. M. & S.**] Sinais de uso.
Dim: 4,3x31,2x39 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA DE RAPÉ — 1192

Em prata portuguesa, com vestígios de marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por caneladuras verticais lisas e estriadas em relevo de movimento convexo, formando um padrão ondulado repetitivo, encimadas ao centro por cartela oval com monograma interior gravado. Base com a mesma decoração. Sinais de uso acentuados, restauros antigos, defeitos e pequenas fissuras na base.
Exemplar com desgastes acentuados nas marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 89,5 gr.
Dim: 1,5x5,3x8,7 cm

Base Licitação: 50 €

INVULGAR PALITEIRO “PEIXE”

1193

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de peixe, decoração naturalista com representação de escamas, barbatana dorsal, barbatanas peitorais e cauda. Cabeça de movimento ascendente e descendente para colocação dos respectivos palitos, fixa ao corpo por pinos laterais batidos com término em fecho recortado em voluta na parte superior da cabeça do peixe. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 41,8 gr.
Dim: 3,5x2,6x12,5 cm

Base Licitação: 40 €

DANIEL CONSTANT (SÉC. XX)

1194

"VISTA FLUVIAL" – Aguarela sobre papel, representando moliceiros na Ria de Aveiro. Obra assinada no canto inferior direito [**Daniel Constant**]. Aguarela com ligeiros picos de oxidação. Trabalho Emoldurado.
Dim: 31,2x48,8 cm (Aguarela)
Dim: 57,5x75,2 cm (Moldura)
Nota: Daniel Sanches Constant nasceu em 1919 em Espinho. Distinguiu-se como paisagista e como intérprete de vários trechos citadinos e obteve vários prémios em exposições efetuadas.
Exposições individuais e coletivas em Lisboa entre 1943 e 1951 e ainda em 1966. No Porto, entre 1933 e 1935, 1942 e 1950 e 1953 a 1974. Em Coimbra em 1952.
As suas obras encontram-se representadas no Museu Soares dos Reis, em Aveiro, na Figueira da Foz, em Luanda, em Tomar e em coleções particulares.
Ref. Biog. Michael Tannock. [**pág.48**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág.79**].

Base Licitação: 40 €

PAR DE ORNAMENTOS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA

1195

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, decorados ao centro por cartelas de formato circular com padrão geométrico entalhado, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, interligados por elos ovais, formando um padrão repetitivo. Verso com proteções e suportes em chapa. Sinais de uso. Pequenas fissuras nas junções da madeira, ínfimas faltas e defeitos no brunido a ouro e um dos ornamentos partido e colado.
Dim: 10x82 cm

Base Licitação: 40 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

1196

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por caneladuras verticais de movimento convexo, intercaladas por concheados e volutas em relevo sobre fundo perolado com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 137 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 22,2 cm

Base Licitação: 65 €

SEIS ARGOLAS DE GUARDANAPO AVULSO

1197

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos de formato geométrico, decorados na sua maioria por cartelas centrais recortadas e com monogramas interiores gravados, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas, faixas, frisos guilhochados e caneladuras de movimento oblíquo. Sinais de uso e quatro argolas com defeitos.
Contrastes: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 118 gr.
Alt: 4 cm (Maior)
Alt: 2,7 cm (Menor)

Base Licitação: 60 €

PANO DE SUSPENSÃO — 1198

Em tecido adamascado em tons de bordeaux, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto, decorado com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo bordeaux. Corpo debruado por galão ornado por franjas com términos em borlas em tons de bordeaux. Sinais de uso, forro rasgado com frente rompida onde fixa a borla e uma das bordas omissas.
Dim: 216x255 cm

Base Licitação: 40 €

JARRA “CHARLESTON FEATHER” — 1199

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Reprodução de uma jarra da Companhia das Índias, trabalho de exportação da segunda metade do séc. XVIII. Corpo repuxado e parcialmente bojudo, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco, decorado ao centro por faixa concêntrica dita “**Grega**”, envolta por frisos ondulados com flores estilizadas, ladeadas no topo e na base por penas recortadas em dégradé e faixas concêntricas a ouro. Marca por carimbo e inscrições na base [**Charleston Feather - Adapted from Chinese export porcelain circa 1795**].
Sinais de uso.
Marca VA - Mottahedeh a azul – Reproductions Historic Charleston em uso 1980-1992.
Alt: 17,4 cm

Base Licitação: 25 €

ALFINETE DE GRAVATA — 1200

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Alfinete liso, encimado por mesa recortada, ladeada por faixa concêntrica perolada, encimada ao centro por flor, cravejada ao centro por vidro lapidado em tons translúcidos. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 0,9 gr.
Dim: 6,2 cm

Base Licitação: 40 €

RELÓGIO DE PAREDE — 1201

Em madeira maciça de carvalho entalhada e patinada, fabrico possivelmente francês e comercializado em Portugal por “**Azevedo & Cardozo**”, trabalho do séc. XX. Frente com abertura lateral em madeira recortada, vazada, entalhada, patinada e de centro envidraçado, decorada com troncos e ramagens, ladeadas por faixas recortadas, encimadas no topo por cesto encanastrado com frutas variadas finamente entalhadas. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual sem marca de fabricante aparentemente visível. Mostrador em madeira torneada e moldurada em dégradé, decorado ao centro por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas entalhados e numeração romana esmaltada em tons de negro sobre fundo branco com inscrição a vermelho no topo “ **Azevedo & Cardozo**”. A funcionar, mas com paragens e chave original. Sinais de uso.
Dim: 14x59x42 cm
Nota: Pêndulo não original e a necessitar de revisão de relojoeira. Colocação de um pêndulo novo que se coadune com a respetiva máquina**.**

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 1202

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular, assente sobre pés recortados e vazados em voluta. Aba parcialmente recortada e vazada, decorada por medalhões ovais em relevo, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso e fundo com ínfimas amolgadelas e riscos.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 167,4 gr.
Alt: 2,8 cm
Diâm: 25 cm

Base Licitação: 80 €

EMÍLIA NADAL (1938) — 1203

"**AS GRANDES AMIZADES"** – Aguarela sobre papel, representando jarra em forma de mão com arranjo floral, ladeado por livro com inscrição em francês "**LES GRANDES AMITIÉES**". Obra assinada e datada no canto inferior direito [**EMÍLIA NADAL • 73**]. Trabalho com moldura em metal dourado.
Dim: 39,8x30 cm (Aguarela)
Dim: 60,5x50,7 cm (Moldura)
Nota: Emília Nadal entrou para o curso de cerâmica decorativa na Escola Artística António Arroio em 1949. Licenciou-se em Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 1960. Em 1974, iniciou-se na gravura com Maria Gabriel e Ilda Reis, na Cooperativa Gravura e em 1983, frequentou um workshop de holografia na Goldsmiths' College, da Universidade de Londres. A Esposa Ideal, Emília Nadal (1977). Exposição no Museu da Eletricidade, Lisboa. Mesmo durante a ditadura militar em Portugal, Emília cultivou o cosmopolitismo e um carácter de crítica social em seu trabalho, rompendo tabus e demais interdições. Um exemplo disso é sua série de aguarelas-guaches de 1973 contra a guerra colonial, que viria a influenciar a intervenção da artista no painel colectivo de 10 de Junho de 1974, promovido pelo Movimento Democrático de Artistas Plásticos. Além disso, sua obra criticou o consumismo capitalista e os papéis de género. Emília Nadal questionou os modelos femininos de esposa ideal instituídos pelo Estado Novo, usando linguagens e metodologias de filiação Pop Art, segundo interpretação muito própria. Na série Embalagens para Produtos Imaginários, destacam-se os trabalhos de 1977, Mulher ideal e A esposa Ideal. De um modo geral, é possível afirmar que a obra artística de Emília Nadal reflecte criticamente problemas estruturais e abrangentes da sociedade portuguesa e, nessa óptica, reconfigura o acto criativo nas suas dimensões social e política, abrindo frestas para lúcida e sensível experimentação do real. A partir de 1973 expôs individualmente em galerias e instituições culturais de Lisboa, Porto, Madrid, Paris, Coimbra, Vila Real, Évora, Silves, Funchal, Macau, Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Lamego e no Centro Cultural de Cascais. Participou em numerosas exposições colectivas de desenho, pintura e gravura no país e no estrangeiro. O seu trabalho está presente nas colecções do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, no Museu de Arte Moderna, na Colecção Berardo no Centro Cultural de Belém, na Galeria de Arte Contemporânea do Funchal; Núcleo de Arte Contemporânea Doação José-Augusto França do Museu Municipal de Tomar; na Caixa Geral de Depósitos e do Banco Comercial Português.
Ref. Biog. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 191-192**] // Michael Tannock. [**pág. 161**].

Base Licitação: 40 €

PALMATÓRIA COM APAGADOR — 1204

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, encimado por copo bojudo com arandela circular moldurada em dégradé que serve de apoio à vela. Pega lateral recortada e vazada em forma de argola, encimada por apoio de dedo em forma de folha. Corpo decorado por cartela central recortada com monograma interior gravado sobre faixa guilhochada. Apagador parcialmente liso de formato cónico, encimado por pináculo torneado, ladeado por faixa concêntrica estriada com pega lateral em forma de argola. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
"**APAGADOR**" – Sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 129,4 gr.
Alt: 6 cm
Diâm: 11 cm (Base)

Base Licitação: 60 €

CACHEPÔ — 1205

Em faiança portuguesa do norte moldada e pintada da fábrica de cerâmica das Devesas - Gaia, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul, amarelo e vinoso sobre fundo branco com quatro "Brasões das Armas Reais Portuguesas", ladeadas por volutas, interligadas a encordoados com términos em cruz da ordem militar de cristo. Marca por carimbo na base "**Cerâmica das Devezas**". Sinais de uso e esbeiçadela acentuada no bordo.
Alt: 22 cm
Diâm: 26,7 cm

Base Licitação: 25 €

JARRA "ATLANTIS" — 1206

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso e espalmado de formato oval, decorado por caneladuras verticais lapidadas, formando um padrão repetitivo. Marcada a ácido na base "**Royal Cristal - Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 27,5 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR — 1207

Em prata portuguesa, trabalhos dos finais do séc. XVII, início do séc. XIX. Corpos parcialmente lisos, percorridos nas extremidades por fiadas peroladas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia e de ourives.
Contraste: Porto Coroa - Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, Fernando Moitinho de Almeida, possivelmente o contraste (P-16) do ensaiador José Coelho Sampaio, registado em 1792.08.08 na respetiva Câmara Municipal e cujo original que se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, já acusa acentuado uso. Datável de c. 1790-c1804. Marca de Ourives do Porto não identificado.
Peso aprox: 127,7 gr.
Dim: 12 cm (Colher de chá)
Dim: 14,2 cm (Concha de açúcar)
Nota: Concha de açúcar sem marca de ourives, uma colher de chá com desgastes acentuados, não nos sendo possível atribuir corretamente o ourives e tamanhos ligeiramente diferentes.

Base Licitação: 70 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 1208

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo parcialmente liso e repuxado de movimento convexo, decorado ao centro por flor cinzelada. Aba decorada por concheados em relevo, intercalados por volutas interligadas entre si, ladeados por faixa concêntrica recortada com perolados cinzelados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 127,9 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 22,3 cm

Base Licitação: 65 €

TACHO — 1209

Em metal amarelo moldado e batido, trabalho português do séc. XX. Corpo circular de covo acentuado com pegas laterais cravadas em ferro de formato tubular. Sinais de uso.
Alt: 15,7 cm
Diâm: 46,9 cm

Base Licitação: 25 €

ESCULTURA “PUTTI COM GOLFINHO ALADO” — 1210

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito sobre dorsode golfinho alado, abraçando com o braço e a mão esquerda o término da cauda e com o direito levantado, segura uma faixa esvoaçante. Escultura assente sobre base recortada, decorada por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Decoração policromada em vários tons sobre fundo branco com complementos a ouro mate. Sinais de uso, término de uma das asas do puti com pequena falta e defeito e esbeiçadela no bordo da base.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968
Dim: 12,5x7x9 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE ARROZ — 1211

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso com término em pega recortada, sem decoração.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-22). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz, citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de Ourives com desgastes acentuados, não nos sendo possível a sua correcta atribuição.
Peso aprox: 88,4 gr.
Dim: 27,5 cm

Base Licitação: 50 €

GARRAFA LICOREIRA COM SEIS COPOS — 1212

"**GARRAFA LICOREIRA"** – Em cristal moldado, repuxado e lapidado, trabalho europeu dos meados do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por pétalas estilizadas lapidadas, intercaladas por caneladuras ovais com gargalo repuxado e ornado por elementos geométricos lapidados com término em bordo circular. Rolha bojuda e facetada, decorada com caneladuras verticais lapidadas em dégradé. Sinais de uso, ínfima esbeiçadela no bordo do gargalo e pequenas esbeiçadelas na base da rolha.
Alt: 31,2 cm
"**SEIS CÁLICES DE PÉ ALTO"** – Em cristal moldado, repuxado e lapidado, trabalhos europeus dos meados do séc. XX. Copos bojudos de formato circular e de covo acentuado, decorados exteriormente por caneladuras ovais lapidadas intercaladas entre si, assente sobre fuste repuxado e facetado com términos em bases circulares lapidadas. Sinais de uso e dois copos com medidas ligeiramente diferentes.
Alt: 9,6 cm (Maior)
Alt: 9,2 cm (Menor)

Base Licitação: 25 €

BUSTO DE AFRICANO — 1213

Escultura em terracota moldada, relevada e pintada, trabalho europeu de meados do séc. XX. Busto de meio corpo representando africano em vulto perfeito com rosto de traços bem demarcados, ladeado por cabelos, barbas e bigode finamente modelados e de expressão sorridente, notando-se uma ligeira torsão da cabeça para o lado esquerdo em posição de observação, assente sobre base rectangular facetada e moldurada em dégradé. Apresenta-se ricamente trajado com camisa entreaberta sobreposta por capa, barrete sobre a cabeça e colar ao pescoço. Escultura datada "**1907**" no lateral esquerdo. Sinais de uso, restauros bem dissimulados e pequenas esbeiçadela no lateral direito.
Dim: 45x16x27 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1214

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Base de formato circular, decorada por cartelas recortadas e flores estilizadas em relevo, ladeadas por volutas sobre fiadas concêntricas estriadas. Corpo encimado por tampa amovível, decorada por faixa concêntrica com a mesma decoração, ladeada por faixas encordoadas entrançadas e perolados incisos. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 118,4 gr.
Alt: 5,7 cm
Diâm: 9,7 cm

Base Licitação: 60 €

TAÇA FRUTEIRA DE PÉ ALTO — 1215

Em cristal moldado, lapidado e facetado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado exteriormente por faixas concêntricas em dégradé simulando uma teia de aranha, encimada por padrão geométrico estilizado, assente sobre fuste tubular em forma de balaústre com término em base circular facetada. Sinais de uso, defeito de fabrico no polimento entre a junção do fuste e a taça.
Alt: 20 cm
Diâm: 26,8 cm

Base Licitação: 25 €

BENGALA — 1216

Em madeira exótica maciça e torneada com castão em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Castão recortado, decorado por faixas espiraladas, ladeadas por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo com término em ponteira em metal.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Compr: 86,5 cm

Base Licitação: 50 €

PULSEIRA DE SENHORA — 1217

Em ouro amarelo, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, possivelmente do toque 0,585/1000, trabalho europeu dos meados do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado exteriormente com caneladuras de movimento oblíquo, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 3,4 gr.
Diâm: 6,9 gr.

Base Licitação: 50 €

ESPECIEIRO — 1218

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Fuste em forma de golfinhos alados em dupla face com os corpos entrelaçados, ladeados por duas conchas recortadas de covo acentuado. Decoração policroma em tons de rosa, vermelho e a ouro sobre fundo branco. Pintado à mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – Manufactura.
Alt: 13x6,5x14,5 cm

Base Licitação: 35 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 1219

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Orla decorada por caneladuras verticais incisas, encimadas por faixa concêntrica perolada. Aba decorada por concheados em relevo sobre fundo batido, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 139,6 gr.
Alt: 1,7 cm
Diâm: 23,8 cm

Base Licitação: 70 €

MORINGUE — 1220

Em faiança moldada, relevada, vidrada e pintada, fabrico das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XX. Corpo repuxado de formato bojudo com pega central recortada e vazada em voluta, ladeada por dois gargalos, sendo um dos gargalos para beber e o outro para encher, assente sobre base circular repuxada. Decoração vidrada em tons de negro. Marca incisa na base coberta pelo vidrado, não nos sendo possível a sua correcta atribuição. Sinais de uso e restauros muito bem dissimulados.
Dim: 27,5x23 cm

Base Licitação: 40 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO E VAZADO — 1221

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular e de covo acentuado, assente sobre pés recortados, decorado por enrolamentos vegetalistas e volutas. Aba recortada e vazada, decorada com enrolamentos vegetalistas, encimados por volutas com términos em enrolamento.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 198,8 gr.
Alt: 2,7 cm
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 100 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 1222

"**PAISAGEM CAMPESTRE"** – Óleo sobre tela, representando vista de caminho com figuras em dia ventoso, ladeadas por arvoredo exuberante, vegetação e casas rurais. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**A. Sampaio??**], trabalho possivelmente do pintor António de Assumpção Sampaio. Pintura bem conservada. Moldura em madeira dourada e passe-partout revestido a tecido em tons de creme.
Dim: 27x33 cm (Óleo)
Dim: 46x52 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 1223

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval de covo acentuado e de centro repuxado, ladeado por caneladuras verticais de topo recortado, encimadas por faixa concêntrica com motivos florais em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas sobre fundo batido, assente sobre base oval repuxada e moldurada em dégradé. Aba decorada por flores em relevo, ladeadas por volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 245 gr.
Dim: 4,5x17,4x26,4 cm

Base Licitação: 120 €

PÁSSAROS A CHILREAR SOBRE RAMAGENS — 1224

"**GRUPO ESCULTÓRICO"** – Em jade esculpido de extrema delicadeza e pormenor, trabalho chinês do séc. XX. Os pássaros estão representados sobre ramagens em posição de chilrear, ladeados por canas de bambu, flores, enrolamentos vegetalistas e cabaças, assente sobre base oval em madeira exótica recortada, vazada e patinada. Sinais de uso e possíveis defeitos não detetados.
Dim: 20x13,5x7,5 cm (Escultura)
Dim: 24 cm (Altura total da escultura com a respetiva base em madeira)

Base Licitação: 50 €

TRINCHANTE DE CARNE — 1225

Constituído por garfo e faca com cabos em prata portuguesa com terminais em aço polido, trabalhos do séc. XIX. Cabos percorridos na frente e verso por caneladuras verticais largas de movimento côncavo dita em "**dupla cana**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-27). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 - Variante do contraste precedente, também atribuível ao ensaiador António José de Sousa embora se tenha verificado que no papel que embrulha a chapa do registo conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, figura o nome de Alexandre Pinto Cruz. Usado entre 1818-1836. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida P-109, atribuível a António Dias Pereira Coimbra, citado em 1809, conhecida com contrastes P-26 e P-26/27 de 1818-1836. Naveta, píxede.
Peso total aprox: 323,7 gr. (Cabos em prata com os respetivos terminais em aço polido)
Dim: 26,5 cm (Garfo)
Dim: 30,7 cm (Faca)

Base Licitação: 60 €

PAR DE JARRAS DE FOLHOS — 1226

De pequenas dimensões em vidro moldado e pintado, fabrico da "**Fenton Art Glass**", trabalhos Americanos do séc. XX. Corpos bojudos, decorados em vários tons sobre fundo esverdeado, tendo ao centro pássaros sobre ramagens em vulto perfeito em posição de observação com término em bordo recortado dito de "Folhos", assente sobre bases de formato circular, pintadas á mão. Marcados na base com inscrição em relevo "**Fenton**", ladeadas com as seguintes inscrições escritas manualmente [**Hand painted by - Charlotte Smith**]. Sinais de uso.
Alt: 9,2 cm
Diâm: 12 cm

Base Licitação: 25 €

COLAR DE PÉROLAS DE FANTASIA COM FECHO EM OURO — 1227

Colar de fiada única com fecho em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Colar de fiada única, enfiado em fio sintético com cento e trinta e oito (**138**) pérolas de fantasia com término em fecho em ouro de formato circular espalmado, decorado na frente e verso por flores, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas com sistema de encartar. Sinais de uso, pérolas de fantasia com película a descascar e em mau estado de conservação.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 36,5 gr. (Colar com o respetivo fecho em ouro)
Compr: 84,5 cm

Base Licitação: 70 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1228

Em metal moldado, recortado, relevado e patinado com placa circular em porcelana, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato rectangular, decorado por motivos geométricos interligados entre si, ornados interiormente por flores e ladeados por enrolamentos vegetalistas em relevo, formando um padrão repetitivo, assente sobre pés em forma de bolota. Corpo encimado por tampa recortada e envidraçada que acompanha as linhas da cintura de movimento ascendente e descendente, decorada ao centro por medalhão em porcelana, decorado por figura feminina pintada á mão, ladeada por enrolamentos vegetalistas recortados e vazados. Interior estofado em seda com trabalho em capitonê. Sinais de uso e tecido interior em mau estado de conservação.
Dim: 8x8,3X15 cm

Base Licitação: 25 €

CARLOS PAIS (SÉC. XX) — 1229

"**FOZ DO DOURO • PORTO"** – Aguarela sobre papel, representando o Jardim do Passeio Alegre que se encontra classificado como imóvel de interesse público, com arvoredo exuberante e um dos poucos quiosques sobreviventes na Cidade do Porto do século XIX. Mais atrás, na penumbra, o imponente chafariz, estando classificado como Monumento Nacional desde 1910 e projetado pelo arquiteto Nicolau Nasoni no século XVIII. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**CARLOS PAIS // 97**]. Aguarela bem conservada. Trabalho com moldura em madeira patinada em tons de branco, com nuances à cor da madeira.
Dim: 25,5x36 cm (Aguarela)
Dim: 50,5x61 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

PAR DE CASTIÇAIS "MANUEL ALCINO DE CARVALHO MOUTINHO" — 1230

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Copos bojudos que servem de apoio às velas, decorados por faixas concêntricas em dégradé, assentes sobre bases circulares repuxadas e molduradas em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de ourives do Porto – Manuel Gonçalves Vidal Nº 2834 de Manuel Alcino de Carvalho Moutinho, registada em 1935, transferida para Manuel Alcino Figueiredo Moitinho em 1936 e cancelada em 1987.
Peso aprox: 118,5 gr.
Alt: 6,9 cm
Diâm: 8 cm (Bases)

Base Licitação: 70 €

PAR DE COLUNAS ESTILO "HENRIQUE II" — 1231

Em madeira de carvalho maciço com partes folheadas, facetadas, entalhadas e patinadas de excelente marcenaria portuguesa trabalhos dos meados do séc. XX. Corpo de formato retangular ao alto com partes facetadas, ricamente decoradas e entalhadas ao gosto do estilo "**Henrique II**" com caneladuras verticais em dégradé, ladeadas por volutas, caneladuras recortadas em forma de leque, faixas concêntricas com enrolamentos vegetalistas e padrão geométrico, encimadas por cintura facetada com término em tampo quadrangular, assente sobre base facetada, moldurada e entalhada. Sinais de uso, fissuras na madeira, vestígios de xilófagos e opados no folheado.
Dim: 120,7x36,8x36,8 cm

Base Licitação: 150 €

ALFINETE DE LAPELA COM CAMAFEU

1232

Esculpido em concha em tons de rosa e branco com monture em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho possivelmente europeu da primeira metade do séc. XX. Corpo liso de formato oval, percorrido por faixa concêntrica encordoada, encimado ao centro por camafeu esculpido em concha em tons de rosa e branco com rosto de figura feminina em relevo com término em argola de suspensão com sistema de encartar. Verso com travessão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 1,6 gr. (Monture em ouro)
Peso total aprox: 4,5 gr. (Monture com o respetivo camafeu)
Dim: 3,2x2,4 cm (Alfinete)
Dim: 3,7 cm (Altura total do alfinete com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 50 €

DECANTER

1233

Em vidro moldado e lapidado com placa em metal prateado com inscrição "**Xerez**", trabalho possivelmente português do séc. XIX. Corpo decorado por faixa concêntrica em ziguezague, encimada por caneladuras geométricas lapidadas com gargalo repuxado, decorado por argolas em dégradé com término em bordo circular. Rolha circular espalmada, decorada no topo por caneladuras lapidadas. Garrafa decorada por placa de suspensão de formato rectangular de cantos facetados com inscrição frontal "**Xerez**" Sinais de uso, defeitos de fabrico, pequena esbeiçadela no bordo do gargalo e pequenos defeitos no bordo interior da rolha.
Alt: 27,5 cm

Base Licitação: 25 €

SUPORTE PARA RELÓGIO DE BOLSO

1234

Em metal dourado moldado, relevado e patinado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato rectangular ao alto com apoio frontal para o respetivo relógio, ladeado por faixas recortadas ornadas interiormente com enrolamentos vegetalistas em relevo com términos em cabeça de leão, encimado ao centro por elmo, encimado por cabeça de leão, ladeado por asas. Corpo assente sobre espada, machado e cabeça de carneiro, ladeada por capacete e armadura com término em base moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Dim: 29x8,7x16,6 cm

Base Licitação: 30 €

RELÓGIO DE MESA

1235

Em madeira maciça de pau-santo recortado e patinado com *monture* em matéria sintética e em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de formato arquitetónico, encimado ao centro por aplicação em matéria sintética simulando a madrepérola e com *monture* em prata portuguesa, ricamente decorado com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por motivos florais, volutas e aletas, encimadas no topo por cartela recortada com término em lateral moldurado em dégradé. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual. Mostrador com dupla numeração árabe a negro sobre fundo branco. A funcionar. Sinais de uso e pequenas fissuras nas junções da madeira.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não de consegue pesar.
Dim: 21,3x5,5x15,8 cm

Base Licitação: 75 €

PALMATÓRIA COM APAGADOR DE VELAS

1236

Em porcelana da china, moldada e relevada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, encimado ao centro por copo bojudo com término em arandela de aba larga que serve de apoio às velas. Bordo encimado por pega lateral recortada e vazada em voluta e apagador de formato cónico com término em pomo circular espalmado. Corpo decorado em vários tons sobre fundo branco dita "Mandarim" com reservas recortadas, ornadas interiormente com vistas de interior com figuras em cenas do quotidiano, ladeadas por motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, ave, folhas de acantos e frisos concêntricos a ouro. Sinais de uso, ínfima esbeiçadela no vidrado do bordo da palmatória e pequena esbeiçadela no bordo interior do apagador.
Alt: 9,5 cm
Diâm: 13,5 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE BRINCOS — 1237

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados em forma de flor, cravejados ao centro por duas (**2**) pedras de imitação em tons de roxo lapidadas. Corpos interligados a veios roscados com fechos recortados com sistema de roscar. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,7 gr.
Dim: 1,4 cm
Diâm: 0,8 cm

Base Licitação: 50 €

ORNAMENTO DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 1238

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular ao baixo, decorado ao centro por cartela oval moldurada, envolta por enrolamentos vegetalistas e volutas finamente entalhados e brunidos a ouro fino, formando um padrão repetitivo. Verso com suportes em chapa. Sinais de uso. Pequenas faltas e defeitos no brunido a ouro.
Dim: 1,7x22,3x112,7 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA “TOPÁZO” — 1239

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado. Bordo decorado por faixa concêntrica com cartelas ovais, decoradas interiormente com motivos geométricos em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 210,4 gr.
Diâm: 20,1 cm

Base Licitação: 90 €

ESTOLA COMPLETA EM PELE DE RAPOSA — 1240

Em pele de raposa em tons de castanho e branco. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 130x15 cm

Base Licitação: 40 €

PALITEIRO “ÂNFORA” — 1241

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em forma de ânfora bojuda, decorada por caneladuras verticais de topo recortado, encimadas por faixa concêntrica com motivos geométricos, ladeada por pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, assente sobre circular repuxada com a mesma decoração com términos em pés em enrolamento. Sinais de uso e pequena amolgadela no fuste.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 75,3 gr.
Alt: 14 cm

Base Licitação: 60 €

CANECA — 1242

Em vidro em tons de azul-cobalto e translucido soprado e moldado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato bojudo com gargalo repuxado com término em quadra. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 30 €

PULSEIRA DE SENHORA — 1243

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia com pérolas de cultura e contas em cristal lapidado, trabalho português do séc. XX. Pulseira maleável, constituída por elos interligados entre si, intercalada por quatro (**4**) pérolas de cultura, oito (**8**) contas em cristal translúcido lapidado, intercaladas entre si por quatro (**4**) contas em ouro com término em mosquetão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia ao – **Ao abrigo do decreto de lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 - Nº 2, alínea C**.
Peso total aprox: 11,3 gr.
Compr: 20,3 cm

Base Licitação: 50 €

ISQUEIRO PARA HOMEM “S. T. DUPONT” — 1244

Em metal plaque de or, trabalho francês do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto, decorado por faixas verticais e transversais, dita “**Pontas de diamante**”, formando um padrão repetitivo. Tampa superior de movimento ascendente e descendente com cartela frontal. Exemplar com inscrições incisas na base [**S. T. Dupont // Paris // Made in France // E 6266**]. Exemplar com saqueta em veludo em tons de azul. Sinais de uso, desgaste no ouro e a necessitar de pedra. Não nos responsabilizamos pelo seu correcto funcionamento.
Dim: 5,8x1,2X3,5 cm

Base Licitação: 35 €

PINÇA PARA GELO — 1245

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, decorado lateralmente por enrolamentos vegetalistas em relevo com terminais em forma de garra. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 189,4 gr.
Dim: 21,2x5,2 cm

Base Licitação: 100 €

MESA DE ABAS ESTILO INGLÊS — 1246

De pequenas dimensões em madeira maciça de pau-santo recortado e moldurado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo, constituído por duas abas recortadas de movimento ascendente e descendente, com apoios de encartar, assente sobre caixa com duas gavetas nas extremidades. Caixa assente sobre pé de coluna torneada em forma de balaústre, interligada a pernas recortadas de boa curvatura, decoradas por finas molduras com términos em pés de metal e rodízios. Interiores das gavetas malhetadas com fundos em placa. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, pequenas aberturas nas junções das pernas á coluna, empeno numa aba e ferragem de uma das gavetas omissa.
Dim: 62,6x42x70,2 cm (Fechada)
Dim: 62,6x93x70,2 cm (Aberta)

Base Licitação: 150 €

ARO PARA FOTOGRAFIA — 1247

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso de formato oval com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 2 gr.
Dim: 3,2x2,3 cm (Aro)
Dim: 4,1 cm (Altura total do aro com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 70 €

JÚLIO RESENDE (1917-2011) — 1248

"**SEM TÍTULO"** – Serigrafia a cores sobre papel, assinada e datada no canto inferior direito [**Resende // 86**]. Edição de uma série limitada de **44 // 300**. Exemplar com ínfimos picos de oxidação. Trabalho com moldura em madeira lacada a negro.
Dim: 43x32 cm (Mancha serigráfica)
Dim: 57x45 cm (Mancha total)
Dim: 60,8x48,8 cm (Moldura)
Nota: Júlio Martins da Siva Resende – Pintor contemporâneo, nasceu no Porto a 23 de Outubro de1917 e faleceu a 21 de Setembro de 2011. Discípulo de Alberto Siva, Joaquim Lopes, Dordio Gomes, Duco de la Haix e Othon Friez. Frequentou a Escola de Belas-Artes do Porto, obtendo de seguida uma bolsa do Instituto de Alta Cultura. Das inúmeras exposições individuais, salientam-se, três exposições antológicas na Fundação Calouste Gulbenkian (1989), no Museu Nacional do Rio de Janeiro (1990), e no Leal Senado em Macau. Foi galardoado com o Prémio Nacional da Academia de Belas-Artes; o Prémio de Artes Gráficas na Xª Bienal de Arte de S. Paulo; a medalha de Prata na Exposição Internacional de Bruxelas. Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis; no Museu do Chiado; no Museu Calouste Gulbenkian; no Museu de Arte Moderna de S. Paulo; e na sede da UNESCO, em Paris. Foi membro da Academia Nacional de Belas-Artes Portuguesa e da Real Academia das Ciências, das Letras e das Belas-Artes belga. Recebeu o Grau da Ordem Militar de Santiago de Portugal e da Ordem de Mérito Civil do Rei de Espanha. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 46-47**] // Michael Tannock. [**pág. 59**], com dois trabalhos reproduzidos a negro. [**Estampa Nº 232 e 233**].

Base Licitação: 75 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 1249

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, ladeado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas e perolados em relevo, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Aba decorada por medalhões lisos de formato oval, envoltos por volutas em relevo, ladeadas por perolados, enrolamentos vegetalistas e motivos florais com término em bordo recortado.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 257,8 gr.
Alt: 6,7 cm
Diâm: 26 cm

Base Licitação: 120 €

TRÊS PATOS — 1250

Em porcelana moldada, relevada e pintada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Decoração realista e policroma em vários tons sobre fundo branco, representando patos em vulto perfeito em pose de nado, pintados á mão. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Dim: 8,8x6,5x20,3 cm
Dim: 8,7x6,7x18,5 cm
Dim: 7,1x6,8x17,8 cm

Base Licitação: 40 €

TRÊS CONJUNTOS DE TALHERES AVULSO — 1251

"**CONJUNTO DE TALHERES"** – Cabos em prata portuguesa com terminais em inox, trabalhos do séc. XX. Conjunto constituído por um (**1**) garfo, uma (**1**) faca e uma (**1**) colher. Cabos decorados na frente e verso por cartelas lisas de formato oval, ladeadas por motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com terminais em inox. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 96,2 gr. (Peso total dos cabos em prata com os respetivos terminais em inox)
Dim: 16,5 cm (Garfo)
Dim: 17,6 cm (Faca)
Dim: 15,3 cm (Colher)
"**CONJUNTO DE TALHERES"** – Em prata portuguesa com lâmina da faca em inox, trabalhos do séc. XX. Conjunto constituído por um (**1**) garfo, uma (**1**) faca e uma (**1**) colher. Corpos percorridos por finas caneladuras verticais com términos em pegas recortadas em forma de leque. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 61,1 gr. (Peso total dos talheres em prata e a respetiva lâmina da faca em inox)
Dim: 13,5 cm (Garfo)
Dim: 18,1 cm (Faca)
Dim: 12,9 cm (Colher)
"**CONJUNTO DE TALHERES"** – Em prata portuguesa com lâmina da faca em aço, trabalhos do séc. XIX. Conjunto constituído por um (**1**) garfo e uma (**1**) faca. Pegas parcialmente lisas de topo recortado, decoradas na frente e verso com enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por cartelas ovais com monogramas interiores gravados. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-79). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha, possivelmente já como ensaiador efetivo dado o número de peças conhecidas com esta marca, datável de 1877-1881. Marca de ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-230). Variante da marca anterior, atribuível a António da Costa citado em 1887 conhecida com contrastes P-79, P-80, P-81 e P-82, datável de 1877-1881.
Peso total aprox: 101 gr. (Peso total do garfo e da faca com a respetiva lâmina em aço)
Dim: 16,1 cm (Garfo)
Dim: 19,4 cm (Faca)
Nota: Peso calculado da prata – **100 gr**.

Base Licitação: 50 €

PANO DE SUSPENSÃO — 1252

Em seda natural, trabalho português do séc. XX. Pano de formato retangular, decorado em tons de verde, amarelo e castanho sobre fundo rosa com ramagens ladeadas por folhas e motivos florais. Pano ladeado por cordão com términos em borlas e sirgaria. Sinais de uso e ilhós do verso omissos.
Dim: 161x197 cm

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO CILÍNDRICO — 1253

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo transversal de formato cilíndrico, decorado por faixas concêntricas com flores em relevo, tendo ao centro inscrição "**Palitos**", assente sobre pés torneados. Extremidade perfurada para colocação dos respetivos palitos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 81,7 gr.
Dim: 4,5x11 cm

Base Licitação: 80 €

ALFINETE DE LAPELA — 1254

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000 (ouro) e do toque 0,833/1000 (prata), trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado em forma de laço com pontas de movimento esvoaçante, cravejado ao centro por uma (**1**) pérola, ladeada por oito (**8**) rubis em talhe princess e trinta e nove (**39**) diamantes em talhe rosa. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800 e 0,833, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 6,2 gr.
Dim: 2,1x5 cm

Base Licitação: 75 €

GARRAFA LICOREIRA — 1255

Em cristal doble em tons de rosa e transparente moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente tubular, decorado ao centro por ramagens com parras e uvas pintadas a ouro, ladeadas por faixa concêntrica com caneladuras verticais de topo recortado com gargalo repuxado e facetado com término em bocal circular. Bocal encimado por rolha repuxada e facetada. Sinais de uso e desgastes na policromia a ouro.
Alt: 35,7 cm

Base Licitação: 30 €

MEDALHA RELIGIOSA — 1256

Em ouro, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato circular, tendo ao centro a "**Nossa Senhora de Medugorje**" em relevo com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 2,2 gr.
Diâm: 1,6 cm
Dim: 2,5 cm (Altura total da medalha com a argola de suspensão)

Base Licitação: 50 €

SEIS COPOS DE PÉ ALTO — 1257

Em vidro soprado, lapidado, facetado e dourado, trabalhos europeus do séc. XVIII-XIX. Fustes repuxados e lapidados, formando um padrão geométrico repetitivo, encimado por copos invertidos em forma de sino, decorados por caneladuras verticais lapidadas, ladeadas no topo por faixas concêntricas a ouro, pintados á mão. Sinais de uso, pequenos desgastes no ouro e defeitos de fabrico.
Alt: 13,9 cm

Base Licitação: 30 €

SALVA — 1258

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por faixa concêntrica com flores em relevo, ladeadas por volutas e enrolamentos vegetalistas sobre fundo guilhochado com término em bordo moldurado em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 206,4 gr.
Alt: 1,3 cm
Diâm: 20,4 cm

Base Licitação: 100 €

CONCHA DE SOPA — 1259

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado de topo facetado, decorado na frente e no verso com enrolamentos vegetalistas cinzelados e em relevo, encimados por monograma gravado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 192,8 gr.
Dim: 30,8 cm

Base Licitação: 100 €

INVULGAR INALADOR

1260

Em faiança moldada, relevada, perfurada e pintada, fabrico possivelmente das Caldas da Rainha, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular de topo recortado para apoio do rosto e nariz, ladeado por duas pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Frente perfurada com as seguintes inscrições e escala de verão e inverno em tons de azul sobre fundo branco "**Inhalador Ideal // 80º Ver. // A. Qte 100º Inver**". Marca em relevo na base [**F/T com âncora ao centro**]. Sinais de uso.
Alt: 20,5 cm
Diâm: 9 cm
Nota: Marca idêntica vem referenciada no livro **"Expo Caldas 77**", pág. 265 - marca 50.

Base Licitação: 50 €

SANTA RITA

1261

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com rosto de traços suaves e bem demarcados de expressão graciosa, segurando com a mão esquerda uma coroa e com a direita um crucifixo, notando-se uma ligeira inclinação da cabeça para a frente em posição de observação. Enverga hábito comprido das monjas de Stº Agostinho cingido á cintura com terço suspenso, pintado em tons de negro, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, deixando antever os seus pés calçados por sandálias. Escultura assente sobre base rectangular em madeira de cantos facetados, decorada com marmoreados em vários tons sobre fundo castanho e inscrição frontal "**Stª Rita**". Escultura pintada á mão. Sinais de uso.
Alt: 28,5 cm (Escultura)
Dim: 29,5 cm (Altura total da escultura com a respectiva base)

Base Licitação: 75 €

TAÇA "CAMPEÃO - GRUPO COLOMBOFILO INDEPENDENTE 1938"

1262

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por cartela recortada com monograma interior gravado, encimado por pomba de asas abertas em vulto perfeito em pose de voo, ladeada por enrolamentos vegetalistas, caneladuras verticais e faixa de movimento ondulado, assente sobre fuste tubular, ladeado por faixa de movimento espiralado com término em base circular repuxada, ornada por caneladuras verticais incisas. Corpo ladeado por pegas recortadas e vazadas, ornadas interiormente por pombas estilizadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas. Taça assente sobre base em madeira torneada e pintada em tons de negro, encimada ao centro por cartela recortada com inscrição incisa "**CAMPEAO - GRUPO COLOMBOFILO INDEPENDENTE 1938**". Sinais de uso, base com fissuras e vestígios de xilófagos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 259 gr.
Alt: 21,9 cm (Taça)
Dim: 37 cm (Altura total da taça com a respetiva base em madeira)

Base Licitação: 130 €

ANEL DE SENHORA

1263

Em ouro amarelo contrastado, com as respetivas marcas de garantia, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Aro duplo, encimado no topo um (**1**) safira lapidada, ladeada por cinco (**5**) diamantes em talhe de brilhante antigo. Sinais de uso e um diamante omisso.
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,6 gr.
Med: 13 cm

Base Licitação: 100 €

JOSÉ DE OLIVEIRA FERREIRA (1883-1942)

1264

"**ABANDONADOS"** – Grupo escultórico em terracota moldada, relevada e patinada, trabalho de meados do séc. XX. Placa representando nicho empedrado com menino deitado em vulto perfeito com a cabeça recostada sobre pedra, ladeado por canídeo sentado em posição de observação. Escultura com inscrição incisa "**Abandonados**", assinada e datada [**J. Oliveira Ferreira 1910**]. Trabalho aplicado em moldura de madeira maciça de mogno patinado com chapa frontal recortada em metal com inscrição incisa "**Abandonados**". Sinais de uso e no nosso entender com um pequeno toque e colagem no joelho e ligeiras esbeiçadelas.
Dim: 15x18,2 cm (Grupo escultórico)
Dim: 28x31,4 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

PALMATÓRIA DE BORDO RECORTADO E VAZADO

1265

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente recortado e vazado de formato rectangular, decorado com motivos de arranjos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, assente sobre pés recortados e vazados em voluta. Corpo de centro repuxado, encimado por copo com término em arandela circular moldurada que serve de apoio às velas. Pega lateral recortada e vazada em voluta, encimada por apoio de dedo. Sinais de uso e pequena falta e defeito no término de uma folha lateral.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 133,4 gr.
Dim: 8,3x13,4x18,3 cm

Base Licitação: 100 €

JARRA

1266

Em cristal moldado, facetado e lapidado, trabalho possivelmente europeu do séc. XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado com flores estilizadas em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas lapidados, encimados por faixa concêntrica de movimento ondulado com término em gargalo repuxado, ornado por faixas verticais facetadas e recortadas, intercaladas por caneladuras transversais lapidadas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas na base.
Alt: 28,5 cm

Base Licitação: 35 €

ALFINETE DE LAPELA

1267

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português dos meados do séc. XX. Corpo liso de formato rectangular, encimado ao centro por um (**1**) quartzo citrino lapidado em tons de amarelo. Verso com travessão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4,8 gr. (Alfinete com o respetivo topázio)
Dim: 1,3x1,7 cm

Base Licitação: 100 €

BENGALA

1268

Em madeira maciça, torneada e patinada com castão em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Castão parcialmente liso e repuxado, ladeado por frisos concêntricos em relevo com término circular moldurado, decorado por faixa concêntrica encordoada, ornada interiormente por perolados em relevo. Bengala com ponteira em borracha. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 88 cm

Base Licitação: 50 €

PALITEIRO “ANANÁS”

1269

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Decoração realista com alheta recortada na base que permite a abertura e o fecho para colocação dos respetivos palitos. Sinais de uso, uma folha omissa e a necessitar de pequena solda no aro mais pequeno.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 95,1 gr.
Alt: 12,5 cm

Base Licitação: 90 €

DEZASEIS GARFOS DE ACEPIPES COM O MONOGRAMA DO “CONDE DAS DEVESAS” — 1270

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos lisos com términos em pegas recortadas, encimadas por monograma gravado [**CD**] do Conde das Devesas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1837.
Peso aprox: 277,1 gr.
Dim: 13 cm

Base Licitação: 140 €

PRATO — 1271

De grandes dimensões em porcelana chinesa moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho de exportação do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita “**Mandarim**” com reservas em forma de pétalas, ornadas interiormente com cenas de interior com figuras em cenas do quotidiano, ladeadas por motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros, borboletas e complementos a ouro, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Alt: 5,6 cm
Diâm: 37,5 cm

Base Licitação: 50 €

PENDENTE — 1272

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato circular, encimado por cercadura recortada e vazada com volutas interligadas entre si com término em argola de suspensão. Interior decorado por jockey a cavalo em pose de corrida. Sinais de uso, aro e tampa do verso com amolgadelas.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 2,4 gr.
Dim: 1,8x1,6 cm
Dim: (Altura total com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 70 €

AÇUCAREIRO “PERA” — 1273

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo parcialmente liso em forma de pera, encimado por tampa cónica repuxada com término em pega transversal, ladeada por folhas. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 - Nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 264,4 gr.
Alt: 15 cm

Base Licitação: 130 €

CANECA — 1274

Em vidro em tons de vermelho, translúcido moldado com armação em metal prateado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado com faixas concêntricas estriadas em dégradé, assente sobre base circular. Gargalo encastoado por armação em liga metálica prateada com bocal recortado, decorado lateralmente por coroas de louros em relevo, ladeadas por faixas esvoaçantes com término em pomo torneado. Sinais de uso.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 35 €

SALVA DE BORDO RECORTADO E VAZADO "REIS JOALHEIROS - PORTO" 1275

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de covo acentuado. Aba recortada e vazada, decorada por medalhões ovais de movimento convexo, intercalados por enrolamentos vegetalistas, concheados, motivos florais e padrão geométrico com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa "**Reis Joalheiros - Porto**".
Peso aprox: 314,5 gr.
Alt: 3,2 cm
Diâm: 29,5 cm

Base Licitação: 160 €

JARRA 1276

Em porcelana chinesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado sobre vidrado em vários tons sobre fundo branco, tendo na parte frontal tronco encimado por aves representadas em vulto perfeito em posição de chilrear, ladeadas por peónias e enrolamentos vegetalistas e no verso com caracteres com término em gargalo repuxado, ladeado por cabeças de elefante em relevo, pintada á mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 33 cm

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA 1277

Em ouro amarelo e prata (joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro recortado, decorado com caneladuras onduladas, encimado por mesa recortada em losango, cravejada ao centro por um (**1**) diamante em talhe de brilhante antigo de formato losangular, ladeado por fiada concêntrica cravejada no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe de brilhante antigo. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 3,2 gr.
Med: 10

Base Licitação: 150 €

CASACO DE VISON 1278

Em pele de vison em tons de castanho claro sem marca de fabricante com forro interior bordado. Exemplar em razoável estado de conservação. Sinais de uso e desgastes acentuados.
Alt: 85 cm

Base Licitação: 50 €

LEITEIRA E AÇUCAREIRO 1279

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos lisos, encimados por tampas repuxadas com pomos em forma de pináculo, assentes sobre bases circulares molduradas em dégradé. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Sinais de uso e pequenos empenos no bordo da tampa do açucareiro e nos pináculos das duas tampas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 266,6 gr.
Alt: 12,5 cm (Leiteira)
Alt: 12 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 140 €

JARRÃO

1280

Em porcelana chinesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo céladon com paisagem fluvial com motivos animalistas, ladeados por peónias, enrolamentos vegetalistas e rochedos com pegas laterais recortadas e vazadas em forma de dragões estilizados. Sinais de uso.
Alt: 57 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA

1281

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000 (ouro) e do toque 0,833/1000 (prata), trabalho português do séc. XX. Corpos repuxados, recortados e vazados em forma de flor, cravejados no seu total com dezasseis (**16**) diamantes em talhe rosa. Versos com fechos recortados, accionados por sistema de mola. Sinais de uso e restauros antigos.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800 e 0,833, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 9,7 gr.
Diâm: 1,7 cm

Base Licitação: 100 €

CESTO DE BORDO ONDULADO

1282

Em vidro moldado, repuxado e pintado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato ovalado, decorado em vários tons sobre fundo rosa, castanho e branco com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, assente sobre base recortada. Bordo recortado, encimado por pega central de formato troncomórfico. Sinais de uso.
Dim: 21x16x21,2 cm

Base Licitação: 35 €

PALITEIRO

1283

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Base recortada e vazada de formato triangular, decorada por trompa de caça, encimada por espingarda, sacola e cantil com término em copo liso de formato bojudo e de covo acentuado para suporte dos respetivos palitos com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida P-82 – Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, ainda com ensaiador-substituto, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de 1877-1881. Marca de ourives com desgastes acentuados não nos sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 83,2 gr.
Alt: 14,3 cm

Base Licitação: 100 €

JARRA DE GRANDES DIMENSÕES

1284

Em porcelana austríaca moldada, repuxada, pintada e dourada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato cónico invertido, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo azul, tendo ao centro cartela circular, ornada interiormente por paisagem campestre com casal em cenas galantes, ladeados por putti e menina sentada em vulto perfeito, ladeada por faixa concêntrica a ouro. Cartela envolta por fiadas peroladas sobre fundo dourado, ladeadas por volutas, enrolamentos vegetalistas e flores-de-lis sobre fundo azul, encimada por gargalo repuxado com término em bordo circular bojudo. Corpo assente sobre base repuxada e facetada com a mesma decoração, interligados entre si por veio interior com sistema de roscar, ladeada por faixa concêntrica com caneladuras verticais em relevo de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo. Marcas por carimbo na base com numerações incisas e a ouro com a seguinte inscrição "**Vienna - Made in Áustria**". Sinais de uso.
Alt: 55 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1285

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formado octogonal, decorado ao centro na tampa côncava ao alto, com o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**", ladeado por dois ramos e orla com friso perolado em relevo. Interior em prata dourada, com sistema de parafuso de rosca na tampa para fixar o Brasão de Armas Reais, que é amovível. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Vidal Nº 83. Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca do ourives do Porto - Vidal Nº 1626, de David Pereira, registada em 1913 e cancelada em 1932.
Peso aprox: 139 gr.
Dim: 5,8x7,6 cm

Base Licitação: 140 €

ESCOLA ITALIANA (SÉC. XX) — 1286

"**PAISAGEM MARÍTIMA"** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano vista de Miradouro com colunas cilíndricas ao alto, envolvidas em flores trepadeiras e encimadas por ramagem exuberante. Em segundo plano vista de mar com barcos de recreio à vela e encosta rochosa. Obra assinada no canto inferior direito [**De-Pilipis?**]. Verso da grade da pintura com inscrição a carimbo de formato oval [**ORIGINAL ON // PAINTING // MADE IN ITALY**].
Pintura com ligeiras falhas na camada pictórica da tela. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 50x70 cm (Óleo) Dim: 68,7x88,7 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

CESTO PARA PÃO COM ASA MÓVEL — 1287

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro com flores em relevo sobre fundo batido, ladeado por friso concêntrico perolado. Aba decorada por reservas com motivos florais em relevo, intercalados por caneladuras verticais com término em bordo recortado. Asa móvel recortada em arame de prata, encimada ao centro por flor em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 258,8 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 24,3 cm
Dim: 18 cm (Altura total do cesto com a respectiva asa móvel)

Base Licitação: 120 €

PAR DE ORNAMENTOS DE SUSPENSÃO EM TALHA DOURADA — 1288

Em madeira maciça recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados, decorados com enrolamentos vegetalistas, ladeados por volutas finamente entalhadas e brunidos a ouro fino, formando um padrão repetitivo. Extremidade com espigões em madeira para junção e seguimento dos ornamentos. Verso com suportes em chapa.
Sinais de uso e pequenos desgastes no brunido a ouro.
Dim: 1,8x17,5x60,7 cm

Base Licitação: 50 €

GALHETEIRO / ESPECIEIRO — 1289

Em prata portuguesa com galhetas e especieiros em vidros moldado, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo tubular moldado, recortado e vazado de formato rectangular, encimado por duas galhetas e dois especieiros em vidro moldado, decorado com padrão geométrico, ladeadas por dois apoios em forma de argola para as respectivas rolhas, assente sobre pés recortados e vazados em voluta. Corpo com pega central recortada e vazada em voluta.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 210,7 gr.
Dim: 25,7x9,8x26 cm

Base Licitação: 140 €

BALANÇA DE OURIVES COM VITRINA — 1290

Sem marca de fabricante, trabalho possivelmente português do séc. XX. Vitrina em madeira de nogueira maciça e patinada com frente, fundo e laterais envidraçados, assente sobre base de linhas direitas com uma gaveta frontal. Interior encimado ao centro por aleta suspensa por arame com dois pratos que se encontram suspensos nas extremidades de uma trave horizontal que oscila na parte de cima de um pivô. Possui a particularidade de ser muito mais sensível e precisa do que as balanças de molas. Interior com caixa de pesos. Gaveta ampla com vários pesos de medida. Sinais de uso e caixa de pesos com um dos pesos de medida omisso.
Dim: 46x22x35 cm (Vitrina)
Dim: 28,8x25 cm (Balança)

Base Licitação: 50 €

ESPEVITADEIRA / TESOURA DE MORRÕES — 1291

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Tesoura com depósito para pavios, decorada no topo por flor, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo, interligada a hastes recortadas com a mesma decoração e apoios recortados e vazados para os respectivos dedos que permite a abertura e o fecho da tesoura, assente sobre pináculos torneados. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-37). Variante do contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Luís António Rodrigues de Araújo que figura no registo de 1843 conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, ao lado do contraste P-35. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-176), conhecida com contrastes P-37, P-40/41 e P-46, bem com marca de título P-93, datável de 1843-1861.
Peso aprox: 103,2 gr.
Dim: 4,3x4,8x16 cm

Base Licitação: 100 €

INVULGAR GARRAFA BOJUDA — 1292

Em vidro em tons de verde-escuro moldado e repuxado, trabalho possivelmente português do séc. XVIII. Corpo liso de formato bojudo com gargalo repuxado de linhas delgadas com término em bocal bojudo. Sinais de uso.
Alt: 21 cm

Base Licitação: 50 €

TAÇA FACETADA — 1293

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XI. Corpo bojudo de formato circular de covo acentuado, constituído por caneladuras verticais largas de movimento côncavo com término em bordo facetado e moldurado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 329,3 gr.
Alt: 6,5 cm
Diâm: 21,7 cm

Base Licitação: 150 €

URNA COM TAMPA — 1294

Em porcelana moldada, relevada, recortada, vazada, pintada e dourada de fabrico austríaco, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo azul, castanho e em tons esverdeados, ornado por enrolamentos vegetalistas em relevo e faixas concêntricas com espinhados, intercalados por volutas e flores sobrepostas, encimadas por arranjos florais com término em resplendor flamejante. Corpo com gargalo repuxado, intercalado a pegas laterais recortadas em forma de laço com pontas pendentes com término em bordo recortado com tampa central em forma de pináculo, assente sobre base circular repuxada e moldurada, encimada por faixas concêntricas com perolados e volutas intercaladas entre si. Marca por carimbo e numerações incisas na base [**Deposé - Wien Teplitz - Made in Austria - 5022-3**]. Sinais de uso e bordo da tampa com restauro bem dissimulado.
Alt: 52 cm

Base Licitação: 75 €

CONJUNTO DE CINCO BOTÕES PARA COLETE DE CAÇA

1295

Em ouro com desgastes acentuados nas marcas de garantia, encastoados ao centro por aplicações esmaltadas e pintadas, trabalhos possivelmente europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato circular, moldurados em dégradé, encastoados ao centro por aplicações esmaltadas em vários tons sobre fundo branco com cabeças de cavalo, veados e raposas. Botões com caixa original em madeira forrada a papel em tons de negro com interior em seda e veludo em tons de bordeaux. Sinais de uso e caixa em razoável estado de conservação.
Com desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 6,4 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 1,2 cm

Base Licitação: 150 €

JARRA

1296

Em porcelana moldada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo com gargalo repuxado, assente sobre base circular. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Chengtu**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, frisos concêntricos, padrão geométrico e complementos a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 34 em uso 1971-1980 e coroa de prestígio a ouro mate.
Alt: 37,5 cm

Base Licitação: 50 €

TINTEIRO DE SECRETÁRIA COM PENA DE ESCRITA "TOPÁZIO"

1297

"**TINTEIRO"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpo rampeado de formato rectangular, decorado em todas as faces por enrolamentos vegetalistas, interligados por volutas em relevo, encimado frontalmente por apoios recortados em voluta para as respetivas penas de escrita. Topo encimado por dois depósitos de formato quadrangular em vidro translucido moldado e facetado com aros e tampas em prata de movimento ascendente e descendente, decoradas por faixas concêntricas encordoadas com perolados interiores, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso e inscrição possessória e comemorativa gravada no topo da base.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 250 gr.
Dim: 8,3x10,2x16,3 cm
"**PENA DE ESCRITA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado e espalmado, decorado na frente e verso com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, concheados, volutas e faixas concêntricas ornadas interiormente por encordoados e perolados com término em aparo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 24,9 gr.
Dim: 13,9 cm (Pena de escrita)
Dim: 15,5 cm (Pena de escrita com o respetivo aparo)
Nota: Peso total aproximado do tinteiro e da pena de escrita – **274,9 gr**.

Base Licitação: 140 €

RELÓGIO DE PULSO DE SENHORA "UNIVERSAL GENÈVE"

1298

Caixa e braceletes em aço polido de marca "**Universal Genève**", modelo "**Polerouter**" de movimento Automatic, fabrico suíço dos anos 60/70. Caixa recortada em aço polido com coroa lateral estriada que permite o acerto das respectivas horas. Máquina de movimento automático. Mostrador em tons de prata com numeração estilizada com as seguintes inscrições [**Universal Genève - Polerouter - Automatic - Swiss**]. Braceletes maleáveis em aço polido, constituídas por elos transversais interligados entre si com término em fecho com sistema de encartar. A funcionar. Sinais de uso e vidro riscado.
Dim: 3,3x2,4 cm (Caixa)

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA

1299

Em ouro branco, sem marcas de garantia, trabalho português de meados do séc. XX. Aro liso, encimado por mesa transversal, cravejada ao centro por cinco (**5**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,05 (ct) cada, ladeados por duas fiadas cravejadas no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso acentuados.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 5,2 gr.
Med: 18

Base Licitação: 150 €

AVELINO LEITE (1953)

1300

"**NATIVIDADE"** – Aguarela sobre papel, representando a Nossa Senhora com o Menino Jesus ao colo, ladeado pelo São José e os três Reis Magos. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Avelino Leite • 2005**]. Aguarela bem conservada aparentemente. Trabalho com moldura em madeira prateada
Dim: 29,5x37 cm (Aguarela)
Dim: 56,3x63,9 cm (Moldura)
Nota: Avelino Leite – Pintor e ceramista, nasceu em 1953. Artista Tirsense reconhecido a nível nacional, tendo frequentado a Escola Superior de Belas Artes do Porto e já apresentou as suas obras em várias dezenas de mostras e exposições. O conhecido artista Tirsense, Avelino Leite, é o responsável por ter desenhado o cálice que o Papa Francisco ergueu na missa da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Avelino Leite desenhou também as píxides que levaram milhares de hóstias aos fiéis nas várias eucaristias celebradas na JMJ. Dois dos símbolos mais importantes da JMJ têm origem na criatividade do artista Tirsense, símbolos que foram produzidos numa oficina de Gondomar, em metal, banhados a prata com o interior dourado. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 196**].

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE GRADINHA

1301

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo de formato circular, decorado por faixa guilhochada, intercalada por flores cinzeladas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas, encimadas por laçarote, assente sobre pés recortados e vazados. Gradinha recortada, vazada e serrilhada, decorada com motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984-
Peso aprox: 320,7 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 20,3 cm

Base Licitação: 160 €

CÓMODA D. MARIA

1302

Em madeira de vinhático maciço com moldura e forras pinasadas em madeira de pau-santo, trabalho português do séc. XIX. Tampo recortado de movimento ondulado, decorado por rebaixe, assente sobre caixa de linhas direitas, constituída por três gavetões recortados e abaulados, percorridos por finas molduras, assente sobre moldura recortada em pau-santo com término em pés torneados. Gavetas com puxadores torneados em madeira de pau-santo com sistema de roscar, decorados com incrustações em madrepérola e escudetes centrais embutidos. Gavetões malhetados com interiores em casquinha. Sinais de uso, puxadores com incrustações omissas, pés em mau estado de conservação e a necessitar de restauro.
Dim: 89,5x60x121,5 cm

Base Licitação: 150 €

FIO DE SENHORA COM MEDALHA RELIGIOSA — 1303

"**FIO DE SENHORA"** – Em ouro amarelo, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si, formando um padrão espinhado repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 3,8 gr.
Compr: 39 cm
"**MEDALHA RELIGIOSA"** – Em ouro amarelo, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato circular, tendo ao centro o anjo da guarda representado de pé em vulto perfeito, ladeado por menino com término em argola de suspensão. Sinais de uso e amolgadelas.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 0,7 gr.
Diâm: 1,1 cm
Dim: 1,7 cm (Altura total da medalha com a respetiva argola de suspensão)
Nota: Peso total do fio e da medalha religiosa – **4,5 gr**.

Base Licitação: 160 €

MENINO JESUS COM REDOMA — 1304

Escultura de pequenas dimensões em madeira entalhada e pintada com resplendor e vara crucífera em prata sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda vara crucífera e com a direita aberta em posição de abençoar. Rosto de traços suaves ladeados por cabelos finamente entalhados, encimados por resplendor em prata, decorado ao centro por vidro lapidado em tons de rosa. Traja túnica interior e vestido em tecido em tons de beije, decorado por faixas rendadas, cingido á cintura por cordão com nó de laçada. Escultura com olhos de vidro, assente sobre peanha em madeira entalhada e brunida a ouro fino, decorada por caneladuras verticais, ladeadas por folhas de acanto e faixa concêntrica perolada. Escultura assente sobre base torneada em madeira maciça e patinada a negro, encimada por campânula em vidro moldado. Sinais de uso, falta de um dedo na mão direita do Menino Jesus e campânula em vidro não pertencente á base e vestígios de xilófagos.
Cruz crucífera e resplendor sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 2,4 gr. (Peso total do resplendor com vidro central lapidado e a cruz crucífera)
Alt: 7,2 cm (Escultura)
Dim: 9,7 cm (Altura total da escultura com o respetivo resplendor)
Alt: 24,3 cm (Redoma)

Base Licitação: 100 €

PAR DE CASTIÇAIS DE PIANO "J. ROSAS - PORTO" — 1305

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fustes lisos e repuxados, encimados por copos bojudos e arandelas de formato circular que servem de apoio às velas, assentes sobre base circulares repuxadas e molduradas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**J. Rosas & Cª - Porto**].
Peso aprox: 232,8 gr.
Alt: 13,2 cm

Base Licitação: 150 €

CASAL DE IMPALAS — 1306

Esculturas esculpidas em marfim, trabalhos coloniais portugueses "**Arte-Indígena**", trabalhos do segundo quartel do séc. XX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em posição de observação. Sinais de uso.
Dim: 22,5x3,5x11 cm (Macho)
Dim: 22,2x3,5x13 cm (Fêmea)
Peso total aprox: 802,7 gr.
Nota: Esculturas com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 120 €

AÇUCAREIRO — 1307

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por grinaldas vegetalistas cinzeladas, interligadas entre si por laçarotes e cartelas encordoadas com monograma interior gravado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Tampa repuxada, decorada por frisos concêntricos guilhochados com término em pomo torneado em forma de pináculo. Pegas laterais recortadas e vazadas em voluta.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 354 gr.
Alt: 15 cm

Base Licitação: 180 €

CENTRO DE MESA — 1308

Em cerâmica moldada, relevada, recortada, vazada e pintada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo recortado e repuxado de formato oval de movimento ondulado, decorado frontalmente por menina sentada em vulto perfeito, apoiada sobre o braço direito e com a mão esquerda segura um cacho de uvas, ladeada por troncos de videira com parras e cachos de uvas em relevo com término em bordo ondulado. Letras e numerações incisas na base. Sinais de uso, braço partido e colado e restauros bem dissimulados.
Dim: 29x29x43,5 cm

Base Licitação: 50 €

MEDALHÃO — 1309

Em porcelana moldada e pintada, com armação em ouro, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Medalhão de formato oval, decorado em vários tons sobre fundo branco com figura feminina ricamente trajada com roupagem da época, ornada por joalharia. Medalhão aplicado em monture oval em ouro com término em argola de suspensão. Sinais de uso e amolgadelas no monture.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 20,6 gr.
Dim: 5x3,8 cm (Monture)
Dim: 6,1 cm (Altura total da monture com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 180 €

PAR DE CASCHEPÔS — 1310

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato bojudo, decorados sobre vidrado com motivos florais em relevo, interligados entre si por enrolamentos vegetalistas, sem policromia. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 31 em uso 1922-1947
Alt: 16,5 cm
Diâm: 21 cm

Base Licitação: 50 €

TRÊS LAVABOS DE BORDO ENCORDOADO — 1311

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos parcialmente lisos de formato bojudo, decorados no bordo por faixas concêntricas encordoadas.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 440,8 gr.
Alt: 5,2 cm
Diâm: 9,7 cm

Base Licitação: 240 €

ANDRÉS GIMENO (1879) — 1312

"**TRECHO DE SEVILHA"** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano, vista de jardim com escadaria, figura feminina com chapéu-de-sol, ladeada por plantas floridas e arvoredo exuberante. Em segundo plano vista da torre sineira, dita "**A Giralda**" da Catedral de Sevilha, Património Mundial da Unesco, desde 1987. Obra assinada no canto inferior direito [**A. Gimeno**]. Pintura com alguns defeitos na camada pictórica da tela. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourada, apresentando ligeiros defeitos.
Dim: 40,3x25,3 cm (Óleo)
Dim: 51,5x37,2 cm (Moldura)
Nota: Andrés Gimeno – Pintor espanhol, nascido em La Granja (Segóvia). Trabalhou e viveu na Rue Blanche em Paris e expôs colectivamente nos principais salões e expos individualmente no 4º Salon d'Automne do Grand Palais em Paris em 1906. **Ref. Biog**. E.Benezit Dictionnaire des Peinters, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs. Vol. 6 [**pág. 130**].

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA — 1313

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso e parcialmente batido, encimado por abertura transversal, cravejada ao centro por três (**3**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 4,3 gr.
Med: 17

Base Licitação: 150 €

PAR DE CADEIRÕES — 1314

Em madeira de mogno maciço recortado, vazado e entalhado de excelente marcenaria portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Espaldares recortados e finamente moldurados e entalhados com términos em enrolamento, encimados ao centro por florões com cartelas de formato oval, ladeadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas entalhados. Espaldares interligados a braços recortados, moldurados, entalhados e estofados ao centro, assentes sobre montantes frontais recortados e entalhados com motivos florais e enrolamentos, assentes sobre cinturas recortadas e molduradas, decoradas frontalmente por motivos florais entalhados com término em pernas frontais recortadas de boa curvatura com términos em enrolamento e as do verso de linhas direitas. Espaldares, braços e acentos estofados a tecido adamascado em tons de bordeaux. Sinais de uso e a necessitarem de restauro de estofador.
Dim: 105,5x66,5x67 cm

Base Licitação: 150 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO — 1315

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado. Aba decorada por motivos florais em relevo, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas, intercalados por concheados com término em bordo recortado.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 - Nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 284,2 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 23,7 cm

Base Licitação: 140 €

AUGUSTO TAVARES (1897-1990) — 1316

"**RETRATO DE FIGURA FEMININA"** – Óleo sobre platex, representando busto de figura feminina com lenço sobre a cabeça. Obra assinada no canto superior direito [**Aug. Tavares**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 47x38,1 cm (Óleo sobre platex)
Dim: 55,8x46,8 cm (Moldura)
Nota: Augusto Ilídio Tavares – Pintor português, nascido em Vouzela em 1897 e faleceu no Porto em 1990. Frequentou a Escola de Belas Artes do Porto. Discípulo de José de Brito. Concorreu a diversas exposições individuais e coletivas, aonde foi premiado pelo S.N.I. e pela Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa. Está representado no Museu de Arte Contemporânea do Chiado - Lisboa, Museu de Soares dos Reis - Porto, Museu de Bragança, Município do Porto e em coleções particulares. **Ref. Biog**. Michael Tannock. [**pág.174**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág. 40**].

Base Licitação: 50 €

CANECA PARA ÁGUA — 1317

Em cristal translucido moldado, facetado e lapidado com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado por caneladuras oblíquas lisas e com padrão geométrico lapidado com gargalo delgado e facetado, encimado por aro, bocal e tampa repuxada em prata de movimento ascendente e descendente, decorada por faixa recortada com flor central, ladeada por enrolamentos vegetalistas cinzelados com término em pomo torneado, encimado por pináculo. Corpo assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé, decorada por faixas verticais espiraladas com términos recortados de movimento ondulado. Pega lateral recortada e vazada em voluta, decorada por padrão geométrico lapidado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Alt: 42 cm

Base Licitação: 150 €

PILÃO DE ALMOFARIZ — 1318

Em bronze fundido em molde, trabalho português do séc. XVI-XVII. Pilão de formato tubular cónico, dividido por nervura circular central, para ser usado nos dois movimentos opostos. Bela patine. Sinais de uso.
Altura: 22,7 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO — 1319

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Mesas de formato circular, cravejadas no seu total com doze (**12**) micropérolas e dois (**2**) rubis lapidados, interligados a corpos recortados com términos em travessão. Sinais de uso, restauros antigos, um rubi omisso e amolgadela num travessão.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 5,2 gr.
Diâm: 1,2 cm

Base Licitação: 150 €

RARO E INVULGAR FRASCO — 1320

Em vidro em tons de verde moldado e repuxado, trabalho possivelmente português do séc. XVIII. Corpo liso de formato retangular com gargalo repuxado com término em bocal bojudo. Sinais de uso.
Alt: 30,5 cm

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 1321

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular e de covo acentuado, assente sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Orla decorada por pétalas estilizadas. Aba decorada por faixa concêntrica com malmequeres em relevo sobrepostos entre si com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 341,5 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 30,9 cm

Base Licitação: 180 €

ERNESTO BAO GARRIDO (1920-1988) — 1322

"**PAISAGEM MARÍTIMA"** – Óleo sobre tela colado em cartão, representando em primeiro plano vista de mar, com areal, rochedos e morro com casario, ladeado por arvoredo exuberante e meda. Em segundo plano vista de montanhas, encimadas por céu ligeiramente nebuloso. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**ERNESTO BAO – 57**]. Pintura a necessitar de ligeira limpeza. Trabalho emoldurado.
Dim: 33x41 cm (Óleo sobre cartão)
Dim: 43,1x51 cm (Moldura)
Nota: Ernesto Bao Garrido, foi um pintor naturalista espanhol natural de Vigo. Foi um pintor que viajou extensivamente para fora do seu país, tal como Porto Rico, Venezuela, Estados Unidos, Alemanha etc. As suas pinturas representam figuras, paisagens e naturezas mortas inspiradas nas suas viagens. Está representado em várias coleções particulares e instituições públicas e privadas, no país e no estrangeiro.

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA COM PENDENTES — 1323

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos superiores de formato tubular, cravejados ao centro com dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct) cada, interligados a pendentes de formato circular com mesas recortadas e vazadas em forma de flor, cravejadas ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,25 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 3,9 gr.
Dim: 1,6x0,7 cm

Base Licitação: 140 €

PAR DE CACHEPÔS — 1324

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada, trabalhos dos meados do séc. XX. Corpos bojudos, decorados em tons de azul e amarelo com medalhões recortados e interligados entre si, ornados interiormente por enrolamentos vegetalistas e volutas, envoltos por flores de Liz invertidas e faixas verticais geométricas, encimadas por faixa concêntrica com volutas e concheados estilizados, ladeados por fiadas peroladas e pináculos. Corpos assentes sobre bases repuxadas e molduradas de formato circular, pintados à mão. Sinais de uso e um dos cachepôs com pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 27,5 cm
Diâm: 27 cm

Base Licitação: 75 €

TAÇA DE BORDO ONDULADO "DAVID FERREIRA – PORTO" — 1325

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de formato circular, decorado por caneladuras verticais largas de movimento convexo, envoltas por faixas concêntricas recortadas de linhas onduladas, encimadas por cartelas recortadas, decoradas interiormente por padrão geométrico estilizado, ladeadas por volutas e enrolamentos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa **[David Ferreira - Porto**]. Sinais de uso.
Peso aprox: 347,7 gr.
Alt: 7,6 cm
Diâm: 19,4 cm

Base Licitação: 200 €

INVULGAR E RARO MISSAL COM O MONOGRAMA DO "CONDE DAS DEVESAS" — 1326

"**OFFICIO DO DOMINGO DEVOCIONARIO EM QUE CONTÊM AS ORAÇÕES E EXERCICIOS PRÓPRIOS PARA ASSISTIR AO SACRIFICIO DA MISSA, VESPERAS, etc…?…?…?… ?…"**.TOURNAI [Belgica]. Sociedade de S. João Evangelista. DESCLÉE, LEFEBVRE E CIA – Editores Pontificios".
Invulgar missal de domingo de capas rígidas em marfim policromado e dourado, com monograma no verso do "**Conde das Devesas**" em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Capa frontal ricamente pintada e decorada em vários tons e a ouro sobre fundo em tons de bege, tendo ao centro a "**Nossa Senhora da Conceição**", representada de pé e em vulto perfeito com as mãos sobrepostas sobre o peito, notando-se uma torsão da cabeça para o lado esquerdo em posição de olhar para o céu. Rosto de traços suaves de expressão graciosa com longos cabelos caindo em madeixas sobre os ombros, encimados por resplendor flamejante, assente sobre crescentes de lua, ladeados por anjos, cabeças de anjos alados, enrolamentos vegetalistas e motivos florais. Traja túnica comprida e manto sobre o ombro, preso pelo á frente pelo braço esquerdo com ponta pendente. Verso decorado ao centro pelo monograma do Conde das Devesas, encimado por coroa. Fechos laterais recortados de movimento ascendente e descendente. Sinais de uso.
Monograma em prata sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 218,2 gr. (Missal completo com o monograma em prata)
Dim: 15,9x9,2 cm
Nota: Missal com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 120 €

CONJUNTO DE ALFINETE DE LAPELA E PAR DE BRINCOS — 1327

"**ALFINETE"** – Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo em ónix de formato oval, cravejado ao centro por um (**1**) diamante em talhe rosa, assente sobre monture em ouro com travessão no verso. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 8,6 gr.
Dim: 1x2,4x3,1 cm
"**PAR DE BRINCOS"** – Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos de formato circular em ónix, cravejados ao centro por duas (2) micropérolas, assentes sobre montures em ouro com mecanismos de rosca no verso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017//09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 3,2 gr.
Nota: Peso total do alfinete e dos brincos – **11,8 gr**.

Base Licitação: 150 €

ISABEL BRAGA (SÉC. XX) — 1328

"**AUSÊNCIA DE LUZ"** – Técnica mista sobre placa de M.D.F, com colagem, pastel óleo, acrílico, esmalte aquoso, grafite e crayon. Obra assinada e datada no lado lateral direito [**ISABEL BRAGA 2004**]. Obra com a inscrição no verso da tela pelo cunho da autora [**ISABEL BRAGA — TÍTULO: AUSÊNCIA DE LUZ // TÉCNICA: COLAGEM, PASTEL DE ÓLEO, ACRÍLICO, ESMALTE AQUOSO, GRAFITE E CRAYON S/M. D. F. // DIMENSÕES: 60X60 cm // DATA: NOVEMBRO 2004**]. Contém ainda no verso da grade uma etiqueta impressa da Cooperativa Árvore, onde esta obra esteve exposta no ano de 2004.
Dim: 60x60 cm (Técnica mista)

Base Licitação: 75 €

CAIXA DE RAPÉ — 1329

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato rectangular, decorado por faixas transversais guilhochadas, encimadas por tampa de movimento ascendente e descendente, ricamente decorada ao centro por cartela recortada, ornada interiormente por paisagem montanhosa com casarios ricamente cinzelados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo guilhochado.
Sinais de uso e fundo parcialmente solto e a necessitar de restauro.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-50). Contraste da prata do ensaiador Porto do toque mínimo de 0,750/1000 de José de Almeida Brandão Aguiar Penetra, usado entre 1861-1867. Marca de ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-374), conhecida com contrastes P-50 e P-52, datável de 1861-1867. Caixas de rapé (2).
Peso aprox: 111,2 gr.
Dim: 2,2x4,1x8,7 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE FIGURAS GALANTES

1330

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. A figura masculina está representada de pé em vulto perfeito recostado a rochedo, segurando com a mão esquerda um chapéu tricórnio e com a direita instrumento de sopro. Rosto de linhas bem demarcadas, ladeado por cabelos finamente modelados em finas estrias. Apresenta-se ricamente trajado com roupagem da época com colete encimado por casaca abotoada cingida á cintura e botas de cano alto, ornadas por fivelas. A figura feminina está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda uma flor e chapéu sobre o seu braço. Rosto de linhas bem demarcadas de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente modelados em finas estrias. Apresenta-se ricamente trajada com vestido comprido cingido á cintura, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, deixando a descoberto os seus pés. Esculturas assentes sobre fundo vegetalista com términos em bases repuxadas de formato circular, decoradas em tons de azul sobre fundo branco com cartelas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintada á mão. Sinais de uso, mão da figura feminina com faltas e defeitos nos dedos e figura masculina com restauros bem dissimulados com faltas e defeitos no instrumento de sopro.
Alt: 25 cm (Figura masculina)
Alt: 24,5 cm (Figura feminina)

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA

1331

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado por mesa transversal, percorrida no seu total por dez (**10**) safiras calibradas em talhe princess, ladeadas exteriormente por fiadas recortadas em dégradé, cravejadas no seu total com catorze (**14**) diamantes em talhe de brilhante, tendo os maiores cerca de 0,05 (ct) cada e os menores cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 6,5 gr.
Med: 16

Base Licitação: 250 €

TOUCADOR ESTILO IMPÉRIO

1332

Em madeira de mogno maciço e faixeado a raiz de mogno com tampo em pedra mármore, trabalho francês do séc. XIX. Tampo em pedra mármore com nuances em tons de branco e cinza sobre fundo negro que acompanha as linhas da caixa, constituída por gaveta frontal de linhas boleadas com interior compartimentado para apoio das respetivas caixas e frascos de toilete com tampo de escrita central forrado a feltro em tons de verde com sistema de correr, ladeado por apoio amplo para documentos e para dois tinteiros. Cintura assente sobre montantes frontais recortados em voluta, interligados ao verso, assente sobre base de frente recortada de formato rectangular, encimada por aplicações verticais percorridas por caneladuras goivadas e enrolamentos vegetalistas entalhados com término em pés de bolacha e em quadra no verso. Toucador encimado espelho central com moldura oval, interligado a montantes laterais recortados e facetados em forma cornucópia com términos em enrolamento, decorados por flores entalhadas, encimadas por frutos, ladeados por cercaduras ornadas com enrolamentos vegetalistas, assente sobre base constituída por três gavetas. Sinais de uso e tampo em pedra mármore partido e colado.
Dim: 154,2x56,7x105,5 cm

Base Licitação: 150 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO

1333

Escultura em prata, sem marcas de garantia, trabalho português de anos do séc. XX.A figura está representada crucificada com a cabeça ligeiramente pendente sobre o lado direito com barba e longos cabelos ondulados, caindo em madeixas soltas sobre os ombros, encimados por uma coroa de espinhos. Cendal esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeado e dobras turgidas com ponta pendente sobre a perna esquerda e pés justapostos. Escultura aplicada sobre cruz em madeira mogno maciço. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 317,8 gr.
Dim: 20x13,9 cm (Cristo)
Dim: 37,5x20,6 cm (Cruz)

Base Licitação: 150 €

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — 1334

Escultura em madeira entalhada, estofada, pintada e dourada com coroa em prata, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de expressão terna e graciosa com as mãos sobrepostas sobre o peito, assente sobre nuvens, ladeadas por três cabeças de anjos alados, assente sobre base rectangular em madeira moldurada, facetada e pintada. Rosto de traços suaves e bem demarcados, ladeado por cabelos finamente entalhados, encimados por véu e coroa em prata. Traja túnica comprida cingida à cintura, decorada por volutas e enrolamentos vegetalistas a ouro sobre fundo branco, deixando antever a ponta de um dos seus pés e manto esvoaçante sobre as costas, apanhado á frente com o braço esquerdo, decorado com estrelas estilizadas, enrolamentos vegetalistas e volutas a ouro sobre fundo azul, deixando as pontas pendentes caindo em pregueados harmoniosamente elaborados. Escultura assente sobre peanha em madeira maciça, torneada, recortada, vazada, entalhada e brunida a ouro fino, decorada com caneladuras verticais, ladeadas por faixas concêntricas peroladas e folhas de acanto, assente sobre pés zoomórficos. Sinais de uso e pequeno defeito no verso do manto da escultura.
Coroa sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 4,6 gr.
Alt: 17 cm
Dim: (Altura total da escultura com a respetiva peanha e coroa)

Base Licitação: 100 €

LEITEIRA — 1335

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso e bojudo com término em bocal recortado, ladeado por pega recortada e vazada em voluta, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-78). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, ainda como ensaiador-substituto, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de 1877-1881. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-515) de Augusto César Trindade Machado, citado em 1877 e 1892 conhecida com contrastes P-78, P-79, P-80, P-81, P-82 e P-83, bem como com marca de título P-96, datável de 1877-1886.
Peso aprox: 151,2 gr.
Alt: 12,5 cm

Base Licitação: 100 €

CANDEEIRO DE TECTO DE SEIS LUMES — 1336

Em várias ligas metálicas recortas, vazadas, torneadas, fundidas e patinadas, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Fuste de formato tubular por faixa concêntrica ornada com volutas com término em elemento esférico recortado e vazado, ornado com volutas, enrolamentos vegetalistas e dragões alados, interligado a seis braços recortados em voluta com términos em enrolamento, decorados com motivos vegetalistas, volutas e mascarões em relevo com término em disco e pináculo torneado. Fuste encimado no topo por faixa recortada e vazada, decorada por caneladuras verticais ovaladas, encimadas por folhas de acanto com término em copo liso em latão de formato cónico invertido. Eletrificado. Sinais de uso.
Alt: 109 cm
Diâm: 65 cm

Base Licitação: 100 €

ANEL DE SENHORA — 1337

Em ouro amarelo e prata (joalharia), sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso, encimado por mesa oval, encimada ao centro por um (**1**) quartzo citrino lapidado, ladeado por faixa concêntrica cravejada no seu total com dezanove (**19**) micropérolas. Sinais de uso, uma perola omissa e algumas partidas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4,6 gr.
Med: 13

Base Licitação: 150 €

VITRINA — 1338

Em madeira de mogno maciço, recortado, entalhado e patinado com embutidos em madeira de cetim, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto com cimalha moldurada de cantos facetados, decorada ao centro com motivos geométricos e faixas transversais embutidas em madeira de cetim com duas portas frontais e laterais envidraçados com pilastras laterais percorridas por caneladuras verticais goivadas, assente sobre base moldurada de cantos recortados. Interior compartimentado por quatro prateleiras em vidro. Electrificada. Sinais de uso, vidro lateral partido a necessitar de ser substituído.
Dim: 190x48x100 cm

Base Licitação: 150 €

CASTIÇAL

1339

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso e torneado em forma de balaústre, decorado por faixas concêntricas, encimado por copo bojudo e arandela que serve de apoio às velas. Fuste assente sobre base repuxada ornada por monograma frontal cinzelado com término em quadra de cantos e saiais recortados. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P- 23). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinta da Cruz, citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de Ourives com desgastes acentuados, não nos sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 324 gr.
Alt: 22 cm

Base Licitação: 250 €

HUMBERTO MESQUITA (1943-2015)

1340

"**SEM TÍTULO"** – Óleo sobre papel, representando um trabalho abstractizante com um forte colorido de feições geométricas. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**Humberto Mesquita 2005**]. Trabalho com moldura em madeira de mogno com cantos em pau-santo, ao gosto império.
Dim: 24x31,9 cm (Técnica mista)
Dim: 40,2x48,8 cm (Moldura)
Nota: Humberto José Mesquita Borges de Macedo – Escultor e pintor abstractizante, nasceu em 1943 e faleceu em 2015, com 72 anos de idade. Formado em escultura na Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP) com 20 valores. E bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian na St. Martin's School of Art em Londres, durante a estadia expõem e ganha o 1º prémio em escultura no Salão dos Novos Contemporâneos, no International Center of Arts. Entre 1972 e 1998 foi professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Fundador da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto. Vive entre a cidade do Porto e Vilar de Mouros-Marinhas, no Concelho de Caminha. Palavras ditas pelo artista: Aqui realizo esculturas em ferro com o sonho de as ver um dia com uma dimensão urbana. **Ref**. **Biog**.Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág.117**] // Michael Tannock. [**pág.96**].

Base Licitação: 75 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA COM PENDENTES

1341

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos superiores de formato quadrangular, cravejados ao centro com dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,02 (ct) cada, interligados a pendentes com mesas recortadas e vazadas em forma de flor, cravejadas ao centro por duas (**2**) pérolas, ladeadas por faixas concêntricas cravejadas no seu total com dezasseis (**16**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,02 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 8,5 gr.
Dim: 1,7 cm
Diâm: 1 cm

Base Licitação: 300 €

FIGURA FEMININA

1342

Escultura ricamente esculpida em marfim de extrema delicadeza e pormenor, trabalho chinês dos meados do séc. XX, Período Minguo / República. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita um cesto. Rosto de traços suaves e bem demarcados, ladeado por cabelos finamente esculpidos, encimados por puxo em dégradé. Traja túnica comprida de trespasse cingida á cintura, decorada na parte superior por faixas com volutas sobre fundo finamente esculpido, deixando os seus pés a descoberto e manto sobre as costas com pontas pendentes de movimento esvoaçante, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados, assente sobre base oval, decorada frontalmente por faixa concêntrica com caneladuras espinhadas, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso.
Peso aprox: 419 gr.
Alt: 23,5 cm
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 150 €

AÇUCAREIRO — 1343

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso e bojudo de sessão elíptica, parcialmente decorado com frisos concêntricos em dégradé e bojo em forma de barca, assente sobre base ovalizada, ornada por duplo friso concêntrico. Pegas laterais recortadas, decoradas por caneladuras verticais com términos recortados em voluta. Tampa repuxada e moldurada em dégradé, encimada por pomo em forma de urna. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 562,5 gr.
Dim: 15,5x10x17,8 cm

Base Licitação: 300 €

TAPETE PERSA — 1344

Fabrico manual em fio de lã, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado em tons de beije e negro sobre fundo bordeaux com padrão geométrico estilizado, intercalado por frisos e faixas concêntricas, ornadas interiormente por caneladuras de movimento oblíquo, motivos florais e enrolamentos vegetalistas estilizados, formando um padrão repetitivo. Extremidades rematadas por franjas. Sinais de uso.
Dim: 175x213 cm

Base Licitação: 150 €

BANDEIRA DA MONARQUIA PORTUGUESA (1830-1910) — 1345

Em tecido estampilhado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, estampilhado em tons de vermelho e amarelo sobre fundo azul e branco, tendo ao centro o brasão das "**Armas Reais Portuguesas**". Lateral cozido com cordão interior para fixação ao mastro. Sinais de uso.
Dim: 71x97,5 cm
Nota: Por decreto de 18 de outubro de 1830 no Reinado de D. Maria II, define-se que a bandeira passará a ser bipartida em azul e branco com o escudo colocado no centro da bandeira em metade de cada cor.

Base Licitação: 75 €

ANEL DE SENHORA — 1346

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho possivelmente europeu dos meados do séc. XX. Aro parcialmente liso, encimado por caneladuras transversais cravejadas com sete (**7**) esmeraldas em talhe princess, ladeadas por fiadas cravejadas no seu total por trinta e quatro (**34**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 7,1 gr.
Med: 17

Base Licitação: 250 €

CÓMODA ESTILO IMPÉRIO — 1347

Em madeira maciça de pau-caixa e outras madeiras faixeadas em madeira de pau-santo, trabalho português do séc. XIX. Tampo liso de formato rectangular, percorrido por molduras boleadas com términos em esquadria, assente sobre caixa de linhas direitas, constituída por três gavetas, sendo a central de dimensões mais reduzidas e três gavetões dispostos em dégradé, assentes sobre base moldurada com término em pés facetados. Bonita vergada de madeira e boa patine. Sinais de uso, restauros antigos, pequenos defeitos, forras com vestígios de xilófagos e ferragem de uma gaveta com faltas e defeitos.
Dim: 95,5x131,5x55 cm

Base Licitação: 250 €

JARRÃO — 1348

Em porcelana oriental moldada, relevada e pintada, trabalho Macaense do séc. XX. Corpo de formato bojudo, ricamente decorado em vários tons de azul e castanho sobre fundo branco, representando paisagem com batalha campestre com cavaleiros a cavalo, envoltos por soldados armados com espadas, lanças, escudos e estandartes, ladeados por montes, rochedos e faixas concêntricas com volutas estilizadas, enrolamentos vegetalistas e elementos geométricos. Marca por carimbo na base e inscrição "**Fabricado em Macau**". Sinais de uso.
Alt: 62,5 cm

Base Licitação: 50 €

TABULEIRO DE BORDO ONDULADO "JOÃO JOAQUIM MONTEIRO" — 1349

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, decorado ao centro por coroa vegetalista com monograma interior gravado, ladeado por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, envoltos por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas intercalados por caneladuras verticais lisas e peroladas de movimento convexo. Aba decorada por reservas recortadas, ornadas interiormente com enrolamentos vegetalistas, intercaladas por perolados e flores em relevo com término em bordo ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 1941 de João Joaquim Monteiro, registada em 1887, transferida para Monteiro & Filhos em 1949, sendo substituída a letra J por M e para Monteiro & Filhos Ld.ª, em 1969 e cancelada em 1969. (Marca Nº 2896).
Peso aprox: 606,5 gr.
Dim: 2,8x24,9x40,1 cm

Base Licitação: 300 €

ANA TERMES LIS (1973) — 1350

"**SEM TITULO"** – Técnica mista, com colagens sobre tela, representando figura feminina adolescente numa varanda com gradeamento em madeira, ladeada por motivos florais e vegetalistas. Obra assinada no canto inferior direito [**Ana Termes Lis**]. Pintura bem conservada. Trabalho com moldura em madeira patinada em tons de castanho com friso frontal em dourado.
Dim: 92x60 cm (Técnica mista)
Dim: 107,3x75,3 cm (Moldura)
Nota: Ana Termes Lis – Pintora contemporânea, nascida em Vigo no ano de 1973. Licenciada em Belas Artes, com especialização em pintura pela Faculdade Santa Isabel de Hungria, em Sevilha, a pintora viguesa Ana Termes Lis continua a complementar a sua formação com cursos de gravura, cerâmica e restauro. A sensualidade e a ternura que as suas obras exalam não se devem apenas à representação de nus ou personagens a dormir tranquilamente, mas também a uma pincelada vigorosa, que nos permite ler os sentimentos da artista através das personagens. Cenas de personagens mergulhadas nos seus pensamentos, reflexões pessoais expressas com intensidade, tudo num mundo mágico que o espectador deve explorar na sua totalidade para sentir e compreender. Realizou exposições colectivas em Sevilha e individuais (Galeria de Arte Rafael Gordon). Ana Termes Lis regressa a Vigo para apresentar as suas obras naquela cidade. As suas pinturas viajarão para lugares como Ourense, Santiago, Córdoba, Colômbia, Portugal e Dublin.
Aliando a sua actividade artística ao ensino, a pintora decidiu abrir a sua própria galeria de arte em 2003. Desde então, tem vindo a proporcionar ao público exposições e a leccionar aulas de diferentes estilos e técnicas.

Base Licitação: 200 €

FIGURA FEMININA COM MENINO AO COLO — 1351

Grupo escultórico ricamente esculpido em marfim de extrema delicadeza e pormenor com incrustações em madrepérola e pedraria, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com o braço e a mão direita o menino e com a esquerda segura as pontas pendentes do kimono. Rosto de traços bem demarcados, ladeados por cabelos finamente esculpidos em finas estrias com término em puxo, ladeado por flor esculpida em madrepérola. Apresenta-se desnuda trajada por kimono parcialmente aberto, ricamente decorado por incrustações embutidas em madrepérola e pedraria com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, caindo em pregueados e dobras turgidas harmoniosamente elaborados, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando a descoberto as suas pernas e os seus pés. O menino está representado desnudo e sentado em vulto perfeito, apoiando-se com a mão esquerda sobre o ombro da figura feminina em posição de observação. Escultura com assinatura incisa, assente sobre base oval, assinada ao centro sobre fundo vermelho, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas esculpidos. Sinais de uso, mão do menino e incrustação no verso do kimono da figura feminina omissas.
Alt: 16 cm (Escultura)
Dim: 17 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)
Peso aprox: 264,2 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 150 €

FIO DE SENHORA

1352

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por elos retangulares interligados entre si, formando um desenho geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 5,7 gr.
Compr: 50,6 cm

Base Licitação: 200 €

CRISTO CRUCIFICADO

1353

Escultura em marfim ricamente esculpido com policromia em vários tons de boa anatomia e pormenor com resplendor e legenda em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho europeu do séc. XVIII-XIX. A figura está representada crucificada com a cabeça pendente sobre o lado direito com barbas e longos cabelos finamente esculpidos em finas estrias, caindo sobre as costas e ombros. Enverga cendal preso por nó de laçada, deixando uma ponta pendente sobre a perna direita com pés justapostos e pinturas realistas das chagas e feridas. Imagem aplicada sobre cruz em madeira de pau-santo maciço, decorada por resplendor flamejante, encimado ao centro por vidro lapidado em tons de verde com término em legenda recortada e vazada, ladeada por motivos florais em relevo, volutas e enrolamentos vegetalistas com inscrição ao centro "**J.N.R.J.**". Cruz assente sobre base torneada de formato semicircular, decorada por molduras em dégradé. Sinais de uso, faltas e defeitos nos dedos de ambas as mãos e um prego dos pés omisso.
Resplendor e legenda sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 16,5 gr. (Resplendor e legenda)
Dim: 17,3x11,1 cm (Escultura de Jesus Cristo)
Peso aprox: 88,6 gr. (Escultura em marfim)
Dim: 46,5x18,2 cm (Cruz)
Nota: Escultura com certificado [**ICNB – CITES**]

Base Licitação: 150 €

FIGURA FEMININA DA GRÉCIA ANTIGA

1354

Em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho europeu do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação, apoiada sobre a mão direita e com o braço esquerdo ladeia a cintura, assente sobre base circular. Traja túnica comprida, notando-se um avanço da perna esquerda, deixando antever a ponta dos seus pés e manto sobre o ombro esquerdo apanhado lateralmente, caindo em dobras turgidas e drapeados harmoniosamente elaborados. Sinais de uso.
Alt: 48,3 cm

Base Licitação: 150 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1355

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1965.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II — 1356

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1967.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II — 1357

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1967.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II — 1358

Anv.: ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II — 1359

Anv.: ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II — 1360

Anv.: ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA •**F: D:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II — 1361

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**: D:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II — 1362

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**: D:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1976.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II — 1363

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA • F**: D:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1976.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1364

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1893.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1365

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1893.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1366

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1894.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1367

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1896.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1368

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1896.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1369

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**M**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1878.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1370

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**M**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1885.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1371

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1889.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1372

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1890.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1373

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1890.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1374

Anv.: ELIZABETH • II •DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1976.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

TRAVESSA OITAVADA

1375

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato rectangular de bordo facetado e de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com pagodes, ladeados por cercas, montes, rochedos, arvoredo exuberante, aves e juncos com figuras em cenas do quotidiano oriental. Orla decorada por faixa concêntrica, decorada por reservas com motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntrica com motivos florais, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e padrão geométrico. Reinado de Qianlong. Sinais de uso.
Dim: 21,4x29 cm

Base Licitação: 50 €

CENTRO DE MESA COM PLATEAU

1376

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Floreira bojuda de formato circular, decorada por faixa concêntrica com caneladuras verticais de topo recortado, intercaladas por perolados batidos, encimados por concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo batido, encimada por gradinha recortada e vazada, assente sobre base circular. Floreira assente sobre plateau de formato circular com a mesma decoração com espelho central biselado, assente sobre pés de sapata de cantos facetados. Sinais de uso, fundo do plateau em madeira a necessitar de restauro.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 933,8 gr.
Alt: 9 cm (Floreira)
Diâm: 33,5 cm (Plateau)
Dim: 13,5 cm (Altura total do centro de mesa com o respectivo plateau)

Base Licitação: 500 €

JOSÉ RODRIGUES (1936-2016) — 1377

"**ESTUDO DE VIRGEM"** – Em matéria sintética moldada, relevada e dourada, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de braços fletidos e de mãos abertas, assente sobre mundo com término em base rectangular em madeira pintada e dourada. Traja túnica comprida deixando os seus pés a descoberto e manto sobre a cabeça, encimada por auréola, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados. Decoração pintada em tons de dourado. Verso da escultura com inscrição "**Estudo**", assinada e datada [**Rodrigues // 94**]. Sinais de uso.
Alt: 72,5 cm

Base Licitação: 150 €

ANEL DE HOMEM — 1378

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro liso e facetado, encimado por mesa circular, encastoada ao centro por um (**1**) diamante em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,75 (ct). Sinais de uso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 10,1 gr.
Med: 21

Base Licitação: 400 €

RARO CONJUNTO DE SEIS CHÁVENAS DE CAFÉ COM PIRES — 1379

Em porcelana moldada, relevada e dourada, fabrico da **"Manufacturers Milton Lda. - England"**, trabalho dos anos 50/60. Corpos totalmente preenchidos no seu exterior e interior a ouro fino e ricamente decorados em relevo com frisos, motivos geométricos, vegetalistas e florais, unidos entre si, formando um movimento repetitivo. Pega lateral dourada, recortada e vazada em voluta. Conjunto marcado nas bases, com as seguintes inscrições a ouro [**N. 5097 (Padrão) // FOUNDED // MINTON // 1793 (Dentro de ramos de oliveira) //, por baixo: BONE CHINA // MADE IN ENGLAND**]. Exemplares inseridos em estojo original de madeira de formato rectangular ao baixo, forrado exteriormente a papel de tons verdes, com sistema de fecho frontal em liga metálica. Interior forrado a tecido de tons cremes com dizeres a ouro na tampa e na parte inferior forrado a tecido veludado em tons de cinza, com aberturas e compartimentos de encaixe para as chávenas e os respectivos pires. Sinais de uso e em excelente estado de conservação.
Alt: 6 cm (Chávenas)
Diâm: 6 cm (Chávenas)
Alt: 6,5 cm (Chávena com pires)
Diâm: 12,6 cm (Pires)
Dim: 10,8x24,4x38,2 (Estojo)
Breve Nota: Exemplares semelhantes foram utilizados no filme de James Bond, de Albert Broccoli, de 1969: Ao Serviço Secreto de Sua Majestade, protagonizado por George Lazenby, Dianna Rigg e Telly Savalas.

Base Licitação: 100 €

PAR DE CASTIÇAIS D. MARIA — 1380

Em prata portuguesa, trabalhos do fim do séc. XVIII, meados do séc. XIX. Fustes de formato cónico invertido, percorridos por caneladuras verticais de movimento côncavo, ladeados por faixas concêntricas lisas e peroladas, encimados por copos repuxados com arandelas percorridas por fiadas peroladas que servem de apoio às velas. Fustes assentes sobre bases repuxadas de formato circular, decoradas por faixas concêntricas com caneladuras verticais de movimento côncavo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas cinzelados, ladeados por faixas concêntricas peroladas.Sinais de uso empenos nas bases e uma delas com pequenas amolgadelas.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-18). Contraste da prata do Porto do toque mínimo 0,750/1000, atribuível a juiz de ofício ou a ensaiador-substituto não identificado, datável de fim do século XVIII, princípio do séc. XIX. Marca de ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-463), não identificado, conhecida com contrastes P-13, P-15 e P-16 datável de 1768-c1804. O P-464 é uma variante da marca precedente, conhecida com contrastes P-16 e P-18, datável de c. 1790-c1804.
Peso aprox: 510,3 gr.
Alt: 19,2 cm

Base Licitação: 500 €

SEIS CADEIRAS DE SALA DE JANTAR

1381

Em madeira de mogno maciço recortado, vazado e entalhado de excelente marcenaria portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Espaldares recortados e finamente moldurados e entalhados com términos em enrolamento, encimados ao centro por florões com cartelas de formato oval, ladeadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas entalhados. Espaldares interligados a cinturas recortadas e molduradas, decoradas frontalmente por motivos florais entalhados com término em pernas frontais recortadas de boa curvatura com términos em enrolamento e as do verso de linhas direitas. Acentos em palhinha. Sinais de uso.
Dim: 99,5x49,5x48 cm

Base Licitação: 300 €

ALFINETE DE LAPELA

1382

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo em forma de cravo, cravejado com três (**3**) rubis em talhe de brilhante, ladeado por folhas esmaltadas em tons de verde e uma percorrida no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada, encimadas por faixa oblíqua cravejada com quatro (**4**) diamantes em talhe de brilhante, tendo três (**3**) cerca de 0,02 (ct) cada e um (**1**) com cerca de 0,01 (ct). Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 13,5 gr.
Dim: 6,5x3 cm

Base Licitação: 500 €

JARRA

1383

De grandes dimensões em alabastro com monture em bronze dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato bojudo com nuances em tons de rosa e cinza sobre fundo bege, decorado por faixa concêntrica recortada e vazada, ornada interiormente por pavões em vulto perfeito, intercalados entre si por enrolamentos vegetalistas, encimados por cartelas recortadas, envoltas por cornucópias, enrolamentos vegetalistas e mascarões em relevo. Corpo assente sobre base circular repuxada, decorada por faixas verticais recortadas, ornadas por perolados e enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeadas por frisos com folhas de acanto e caneladuras geométricas intercaladas por perolados com términos em pés zoomórficos. Sinais de uso.
Alt: 51 cm

Base Licitação: 300 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ

1384

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Serviço constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Cafeteira, bule de chá, leiteira e açucareiro. Corpos parcialmente lisos e bojudos de sessão elíptica, decorados por faixas concêntricas com caneladuras verticais em relevo, formando um padrão gomado repetitivo com bojo em forma de barca. Corpos assentes sobre bases de formato oval, ornadas por molduras em dégradé. Bicos em colo de cisne e pomos das tampas em forma de urna. Pegas laterais em madeira recortada e patinada a negro. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1985.
Peso total aprox: 2.780 gr.
Alt: 21 cm (Cafeteira)
Alt: 19,5 cm (Bule)
Alt: 12 cm (Leiteira)
Alt: 18 cm (Açucareiro)

Base Licitação: 1.400 €

ZÉ POVINHO COM GUARDA-CHUVA

1385

Em faiança portuguesa moldada, relevada, desvidrada e pintada, produção da Fábrica de "**José A. Cunha - Sucessor**", das Caldas da Rainha, trabalho do início do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as pernas arqueadas, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação com a mão direita serrada e com a esquerda segura a aba do casaco com o guarda-chuva debaixo do braço, assente sobre base repuxada e recortada. Traja calças encimadas por faixa à cintura, casaco entreaberto e chapéu de aba larga sobre a cabeça. Decoração desvidrada e policroma em vários tons, pintada à mão. Marca incisa na base [**José A. Cunha - Sucessor - Caldas**]. Sinais de uso, restauros antigos bem dissimulados e algum desgaste na policromia.
Alt: 19 cm

Base Licitação: 90 €

PULSEIRA DE SENHORA — 1386

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável constituído por elos recortados em forma de [U], intercalados entre si por cartelas ovais encimadas por cinco (**5**) pedras duras em tons de laranja com término em fecho de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 27,8 gr.
Dim: 1,1x 17,5 cm

Base Licitação: 850 €

TEIXEIRA LOPES (1866-1942) — 1387

"**BUSTO DE MENINO"** – Escultura em bronze moldado, relevado e patinado de extrema delicadeza e pormenor, trabalho do séc. XX. Busto de meio corpo, ladeado por faixa concêntrica recortada, envolta por enrolamentos vegetalistas em relevo, encimada por laçarote. Rosto de traços suaves e bem demarcados de expressão sorridente. Exemplar com assinatura incisa no verso [**Teix. Lopes**]. Sinais de uso.
Alt: 22,2 cm
Nota: António Teixeira Lopes - Célebre escultor dos séculos XIX e XX, nasceu em Vila Nova de Gaia em 1866 e morreu em 1942. Filho do escultor gaiense José Joaquim Teixeira Lopes e o mais ilustre discípulo de Soares dos Reis. Este admirável escultor obteve a sua formação na Academia Portuense de Belas-Artes e na escola de Paris, tendo como discípulos Cavelier e Barrias. Representa de maneira admirável, diversos bustos e esculturas de uma sensibilidade extraordinária. Obteve vários prémios e está representado em diversos Museus, Igrejas, Bibliotecas e coleções particulares. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 278 à pág. 282**] // Michael Tannock. [**Pág. 92**] // E. Bénezit Dictionnaire des Peintres, Dessinateurs et Graveurs. [**pág. 517 - Vol. 13**].

Base Licitação: 150 €

INVULGAR PAR DE CASTIÇAIS — 1388

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX. Fustes recortados e vazados de formato cónico invertido com término em cinturas ovaladas e serrilhadas, encimadas por copos e arandelas vazadas que servem de apoio às velas, ornadas por volutas, perolados e enrolamentos vegetalistas estilizados. Fustes assentes sobre bases ovais com centro repuxado em forma de flor, ladeadas por saiais ditos de "Gradinha", recortados, vazados e rendilhados, ornados por volutas e enrolamentos vegetalistas estilizados com términos em pés recortados em [V] sobre elementos esféricos. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea** C.
Peso aprox: 978,3 gr.
Alt: 28,7 cm

Base Licitação: 500 €

CASAL DE FIGURAS ORIENTAIS — 1389

Em porcelana francesa, moldada, relevada, pintada e dourada, fabrico de Jacob - Petit, trabalho do séc. XIX. As figuras estão representadas de pé em vulto perfeito em cenas galantes, ricamente trajadas com roupagem da época, assentes sobre base recortada. Decoração policroma em vários tons e a ouro, pintada à mão. Corpos encimados por cabeças amovíveis e de movimento oscilante, aplicadas a hastes em arame com um peso em chumbo na base. Marcado na base a azul [**J.P.**]. Sinais de uso. Restauros e dedos da mão da figura feminina partidos e colados.
Dim: 37,5x12x20 cm

Base Licitação: 200 €

RELÓGIO DE PULSO PARA HOMEM “UNIVERSAL GENEVE” 1390

Caixa em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750, de fabrico suíço de marca “**Universal Genève**”, modelo “**Gilt Shadow - Quartz**”, trabalho dos anos 70. Caixa lisa de formato circular, ladeada por faixas recortadas com coroa lateral estriada que aciona o acerto das horas. Caixa do verso com inscrições interiores incisas com as respetivas marcas de garantia do ouro [**Universal Genève - Swiss Made - 18k - 750 e número de série - 7 - 560**]. Máquina acionada por movimento de quartzo. Mostrador em tons de dourado com numeração estilizada com inscrição no topo a negro “**Universal Genève**” e na base “**Gilt Shadow - Quartz**”. Braceletes não originais em couro em tons de negro. A não funcionar. Sinais de uso, a necessitar de pilha e de revisão de relojoeiro. Não nos responsabilizamos pelo seu correto funcionamento. Marcas de garantia suíças do toque 0,750/1000.
Sem marcas de garantia do ouro português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 30 gr. (Caixa com a respetiva máquina e a tampa do verso)
Peso total aprox: 23 gr. (Caixa com a respetiva máquina sem a tampa do verso)
Peso aprox: 7 gr. (Tampa do verso da caixa)
Diâm: 3,9 cm (Caixa)

Base Licitação: 500 €

SANTO ANTÓNIO 1391

Escultura em madeira entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XVIII-XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro de ensinamentos e com a direita parcialmente fechada em posição de segurar cruz crucífera. Enverga hábito comprido da sua ordem, cingido á cintura por cordão de ponta pendente sobre o livro de ensinamentos com três nós, símbolos dos votos da pobreza, castidade e obediência, notando-se um avanço da perna direita, deixando antever as pontas dos seus pés calçados por sandálias. Indumentária de dobras turgidas, ricamente decoradas a negro sobre fundo dourado com enrolamentos vegetalistas e volutas estilizadas. Escultura assente sobre base em madeira de cantos facetados, pintada em tons de vermelho. Sinais de uso, cruz crucífera e Menino Jesus omissos.
Alt: 26,5 cm (Escultura)
Dim: 28,7 cm (Altura total da escultura com a respectiva base)

Base Licitação: 150 €

PAGODE / TEMPLO 1392

Escultura em madeira, forrada por placas em marfim ricamente esculpido com policromia a negro de extrema delicadeza e pormenor, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. Templo edificado em vários lances com telhados facetados em dégradé com término em pináculo, forrado exteriormente por placas em marfim, ricamente decoradas por reservas com motivos de arranjos florais esculpidos, ladeados por fénix, enrolamentos vegetalistas e padrões geométricos, assente sobre base rectangular, decorada por reservas recortadas com a mesma decoração. Corpo constituído por duas portas frontais almofadadas, decoradas exteriormente por imortais esculpidos, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas e no verso por motivos florais esculpidos com fechos recortados de movimento rotativo. Interior ornado por buda representado sentado em vulto perfeito em posição de meditação. Sinais de uso.
Dim: 23,3x8x6,4 cm
Peso aprox: 272,3 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 150 €

PARTE DE FAQUEIRO COM O MONOGRAMA DO CONDE DAS DEVESAS 1393

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Parte de faqueiro constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Vinte e quatro (**24**) garfos de sobremesa, vinte e duas (**22**) facas de sobremesa, trinta e cinco (**35**) colheres de sobremesa e colheres (**15**) de café. Corpos parcialmente lisos, decorados com enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo guilhochado, encimados por cartela recortada com monograma interior gravado {**CD} – “Conde das Devesas ● Francisco Pereira Pinto Lemos”**. Verso com trabalho guilhochado, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 2.200 gr.
Dim: 16,7 cm (Garfo de sobremesa)
Dim: 21,5 cm (Faca de sobremesa)
Dim: 15,8 cm (Colher de sobremesa)
Dim: 9,6 cm (Colher de café)

Base Licitação: 1.100 €

INVULGAR PRATO

1394

Em faiança portuguesa possivelmente do Norte, ou Lisboa, moldada e relevada, com partes estampilhadas e pintadas, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo bastante acentuado, decoração policroma em tons de azul sobre fundo branco, representado ao centro paisagem fluvial, com barcos á vela e um bote com figuras a remar, ladeados por diversos casarios e arvoredo exuberante. Aba decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas estilizados. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Diâm: 30,8 cm

Base Licitação: 150 €

RELÓGIO DE BOLSO

1395

Caixa dupla em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750/1000 de marca "**Dent**", trabalho inglês do séc. XIX. Caixa de formato circular, encimada por coroa estriada de movimento rotativo para a respetiva corda, ladeada por cursor acionado por mola que permite o acerto das horas. Tampa do verso ricamente decorada por monograma cinzelado e guilhochado. Interior da tampa com as respetivas marcas de garantia do ouro inglês (18k) do toque 0,750/1000 e numeração gravada 562. Máquina de movimento mecânico acionada por corda manual com as seguintes inscrições gravadas [**Dent - Watchmaker to the Quenn - 61 Strand & 34 Royal Exchange - London e numeração 37762**]. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro com mostrador dos segundos às seis horas. A funcionar. Sinais de uso e pequena amolgadela no aro da caixa.
Marcas de garantia do ouro inglês (18k) do toque 0,750/1000 com punção de Londres [**Pocker Edition - Jackson's Hallmarks - Edited by Ian Pickford, pág. 35**].
Sem marcas de garantia do ouro português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 72,7 gr. (Caixa e a respetiva máquina)
Diâm: 4,4 cm
Nota: Em 1841 a capacidade de Dent de fabricar os melhores relógios nacionais rendeu à empresa um Mandato Real como relojoeiro oficial de Sua Majestade a Rainha Vitória e SAR Alberto, Príncipe de Gales. Dent também foi capaz de demonstrar sua habilidade na área arquitetónica para a Rainha Vitória, construindo o Relógio do Palácio em Balmoral em 1857. Descrito por Sua Majestade como "Meu querido paraíso nas Terras Altas", Balmoral ainda é mantido no horário pela criação de Dent. Após a morte da Rainha Vitória, na terça-feira, 22 de janeiro de 1901, muitos relógios de bolso "Dent" foram gravados com a inscrição "Relojoeiro para sua falecida Majestade". No entanto, o Royal Warrant de Dent foi renovado por Edward VII e George V. Na viragem do século XX houve um renascimento da icónica marca "Dent". Esta empresa britânica está a elevar-se aos patamares de excelência da relojoaria alcançada por tantos membros da família Dent e mais uma vez a família real britânica reconheceu seu ofício. Um magnífico relógio de esqueleto de roda gigante presenteado a Sua Majestade a Rainha Elizabeth II em novembro de 2007 que pode ser visto no Garden Room do Palácio de Buckingham. Outro exemplar desta célebre marca está a bordo do luxuoso navio de cruzeiro MS Queen Victoria da Cunard. Um relógio de coluna de ferro fundido sob medida é a peça central da escadaria no Royal Arcade da embarcação. O mostrador do relógio apresenta o brasão da empresa Cunard e os sinos de Westminster.

Base Licitação: 800 €

MESA DE JOGO D. MARIA

1396

Em madeira maciça e faixeada em pau-óleo / murta com embutidos em madeira de cetim e outras madeiras tingidas, trabalho português do séc. XIX. Tampo recortado em forma de meia-lua decorado por faixa recortada com motivos geométricos embutidos em madeira de cetim e pau-santo que acompanha as linhas da cintura, ricamente decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas embutidos em madeira de cetim e outras madeiras tingidas, ladeados por fina moldura recortada e em dégradé. Cintura assente sobre pernas de sessão piramidal invertida, ornadas por filetes e motivos geométricos embutidos em madeira de cetim. Tampos forrados a feltro em tons de verde. Tampo superior com abertura de movimento reversível, assente sobre pernas de cancela com sistema de encartar. Sinais de uso e desgastes acentuados no feltro interior e a necessitar de ser substituído.
Dim: 77,3x41,7x85 cm (Fechada)
Dim: 75,3x83,5 cm (Aberta)

Base Licitação: 250 €

PAR DE CASTIÇAIS

1397

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Fustes facetados em forma de balaústre, decorados por faixas concêntricas, encimadas por copos e arandelas que servem de apoio às velas, assentes sobre bases repuxadas de formato circular com términos em quadra de cantos facetados, ladeadas por saiais recortados sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 717 gr.
Alt: 22,7 cm

Base Licitação: 380 €

ARTUR BUAL (1926-1999) — 1398

"**JESUS CRISTO CRUCIFICADO"** – Óleo sobre tela, representando Jesus Cristo de feições estilizadas e modernistas. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Bual // 91**]. Pintura com ínfimas falhas na camada pictórica da tela. Trabalho com moldura em madeira dourada, com passe-partout revestido a tecido a imitar o pano de linho.
Dim: 73x50 cm (Óleo)
Dim: 93,8x70,9 cm (Moldura)
Nota: Artur Mendes de Sousa Bual – Nasceu em Lisboa, em 1926. Foi um dos maiores pintores portugueses da segunda metade do século XX, pioneiro da pintura gestual no nosso país, escultor e ceramista. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio e em 1947 iniciou a sua carreira como pintor. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris, nos anos 1959/60. A sua primeira exposição individual foi no início dos anos 50. Posteriormente expôs em variados espaços, tais como as Galerias Pórtico e Galeria Diário de Notícias em Lisboa na Galeria Gees van der Geerna na Holanda; na Galeria do Ayuntamiento de Córdoba em Espanha, no Real Senado, em Macau e Hong-Kong. Simultaneamente, desempenhou outras funções criativas, tendo sido diretor plástico em diversas obras de teatro levadas à cena no Teatro Experimental de Cascais e do Porto. Foi diretor gráfico da Revista de Artes e Letras "Catavento" e ilustrou os livros "Instinto Supremo" de Ferreira de Castro e "As Alegres noites de um Boticário" de Miguel Barbosa. Está representado em diversas colecções nacionais e estrangeiras, nomeadamente no Palácio de Justiça de Lisboa, no Centro de Arte Moderna na Fundação Calouste Gulbenkian, no Museu Nacional de Arte Moderna, no Museu Nacional de Arte Contemporânea e na Câmara Municipal da Amadora. Recebeu diversos prémios: Prémio Nacional Sousa Cardoso, na I Bienal de Paris; o 1º Prémio do Salão de Arte Moderna da Junta de Turismo da Costa do Sol; o 2º Prémio do Concurso de Pintura da BP; o Prémio Artes Plásticas 1983; Prémio da Revista "Nova Gente" e Artes Plásticas em 1984. Além disso, em 1997, o pintor foi distinguido com o Prémio Carreira da MAC (Movimento de Arte Contemporânea). Faleceu na Amadora, em 1999. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 256**] // Michael Tannock. [**pág. 31**].

Base Licitação: 1.500 €

OKIMONO – PESCADOR — 1399

Interessante grupo escultórico, ricamente esculpido em marfim com policromia a negro de extrema delicadeza e pormenor, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. A figura está representada de pé em vulto perfeito sobre rochedo em posição de observação, segurando com a mão direita uma corda com um peixe preso pela boca e com a mão esquerda apoia base recortada, encimada por figura masculina representada de pé em vulto perfeito em posição de observação, segurando com ambas as mãos um saco que transporta ao ombro. Rostos de traços bem demarcados de expressão sorridente com barbas esculpidas em finas estrias e barretes sobre a cabeça. Trajam roupagem da época, decoradas em tons de negro com motivos florais, ondas estilizadas e padrões geométricos. Grupo escultórico assente sobre base recortada de formato oval, decorada no verso por reserva recortada com espinhados, ladeados por assinatura incisa.
Alt: 29,5 cm
Peso aprox: 653,3 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 250 €

PULSEIRA DE SENHORA "ARTE-DECO" — 1400

Em ouro amarelo contrastado (19,2kt), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos ocos recortados de formato semicircular, decorados por faixas em dégradé, ladeados por elos retangulares facetados, formando um desenho geométrico repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso e alguns elos com amolgadelas.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 13 gr.
Dim: 1,5x18,5 cm

Base Licitação: 450 €

5ª Sessão

Lotes 1401 a 1750

Sexta, 23 de Maio às 21:00

COLHER DE MOSTARDEIRA — 1401

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso com término em concha circular de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 3,5 gr.
Alt: 10,2 cm

Base Licitação: 5 €

CAIXA PARA BALANÇA DE OURIVES — 1402

Em madeira de mogno maciço com escudete frontal em madeira de pau-santo, trabalho inglês do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente. Interior forrado a veludo em tons de bordeaux. Sinais de uso, manchas e pequenos defeitos.
Dim: 4x12,6x24,3 cm

Base Licitação: 5 €

DOIS TERÇOS — 1403

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Corpos constituídos por contas lisas e perfuradas com términos em cruz. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 e 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000 e 835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso total aprox: 13 gr.
Compr: 36,5 cm (Maior)
Compr: 29 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

ISQUEIRO — 1404

Em metal prateado de fabrico inglês, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado por cartela vertical recortada, ornada interiormente por guilhochados. Corpo encimado por roldana lateral estriada de movimento manual com sistema rotativo que acciona a pedra do isqueiro com término em tampa de cantos facetados com abertura reversível. Base com inscrições incisas [**Polo - Made in England**]. Sinais de uso a necessitar de pedra e possível revisão.
Dim: 6,8x1,5x2 cm

Base Licitação: 5 €

COLHER DE AZEITONAS — 1405

Em prata portuguesa com desgastes nas marcas de garantia, trabalho do final do séc. XVIII, meados do séc. XIX. Corpo liso com pega recortada. Pega interligada a concha perfurada de covo acentuado, decorada no verso por padrão geométrico, ladeado por faixas oblíquas estriadas, volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Braga Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (B-5). Contraste da prata do toque mínimo de 750/1000, de ensaiador de Braga não identificado, da segunda metade do século XVIII e talvez, princípio do século XIX. Marca de ourives de Braga não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (B-44), conhecida com contrastes B-5, B-7 e B-8, datável do fim do séc. XVIII e datável da segunda metade do século XIX. Colheres (6), garfo.
Peso aprox: 15,8 gr.
Dim: 11,7 cm

Base Licitação: 15 €

JARRA MODERNISTA DE BORDO ONDULADO — 1406

Em vidro moldado, recortado e de movimento ondulado, trabalho possivelmente italiano do séc. XX. Corpo estilizado de formato ondulado, decorado por faixa concêntrica em dégradé em tons de verde com término em bordo recortado e ondulado. Sinais de uso e pequena falta e defeito no término da faixa.
Alt: 23 cm

Base Licitação: 5 €

SALVA DE BORDO RECORTADO “MINIATURA” — 1407

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato circular com data comemorativa gravada. Aba decorada por motivos florais em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 17,5 gr.
Diâm: 8,5 cm

Base Licitação: 5 €

CONJUNTO DE TALHERES PARA BEBÉ — 1408

Corpos em inox prateado com cabos em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Conjunto constituído por um (**1**), garfo, uma (**1**) faca e uma (**1**) colher. Cabos recortados, decorados na frente e no verso com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Dim: 15,8 cm (Garfo)
Dim: 17,8 cm (Faca)
Dim 16 cm (Colher)

Base Licitação: 5 €

PAR DE ABOTOADURAS E ANEL DE SENHORA — 1409

“**PAR DE ABOTOADURAS”** – Em prata portuguesa, constituídas por quatro (**4**) moedas de D. Pedro V de 50 Reis, interligadas entre si por elos retangulares, trabalhos do séc. XIX. Sinais de uso.
“**Meio Tostão (50 Reis)**” – Marca de garantia do toque numismático 0,916/1000.
Peso aprox: 5,7 gr.
Diâm: 1,5 cm
“**ANEL DE SENHORA”** – Em prata russa, com as respetivas marcas de garantia do toque 0,875/1000, trabalho do séc. XX. Aro liso, encimado por mesa oval recortada e vazada, encimada por aplicação em matéria sintética simulando âmbar. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total: 3,6 gr.
Med: 23

Base Licitação: 10 €

CANETA DE TINTA PERMANENTE “PARKER 21” — 1410

Em celuloide em tons de negro com tampa em metal prateado de marca “**PARKER**”, modelo “**21**”, trabalho americano dos anos 60. Corpo liso de formato cilíndrico em celuloide de tons negro com tampa em metal prateado com inscrição gravada “**PARKER 21 - MADE IN U.S.A**”, encimada por clip recortado. Caneta com sistema de enchimento manual. Sinais de uso acentuado e corpo com pequenos defeitos. Não nos responsabilizamos pelo seu correto funcionamento.
Dim: 13,3 cm

Base Licitação: 5 €

PENDENTE — 1411

Em ágata cornalina lapidada em talhe gota com aplicação em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo em ágata cornalina em tons de laranja, lapidada em talhe gota, encimado por aplicação de formato cónico com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1,1 gr.
Dim: 2 cm

Base Licitação: 20 €

DOIS PINÁCULOS E UMA LEGENDA EM TALHA DOURADA — 1412

"**DOIS PINÁCULOS"** – Em madeira maciça torneada, moldurada e brunida a ouro fino, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos torneados de formato bojudo, ladeados por faixas concêntricas, encimados por pomos esféricos, assentes sobre bases de formato circular. Sinais de uso. Um dos pináculos com faltas e defeitos na base.
Alt: 18 cm (Maior)
Alt: 15,5 cm (Menor)
"**LEGENDA PARA CRUZ"** – Em madeira maciça recortada, entalhada, prateada e brunida a ouro fino, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato retangular com terminais recortados em voluta, encimado ao centro pela seguinte inscrição entalhada [**INRI**]. Sinais de uso.
Dim: 7x18,5 cm

Base Licitação: 5 €

GARFO PARA ACEPIPES — 1413

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, com pega recortada e vazada com flor em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 22,7 gr.
Dim: 20,5 cm

Base Licitação: 15 €

DOIS FRASCOS DE PERFUME — 1414

De pequenas dimensões em vidro transparente moldado com invólucros em metal prateado e dourado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato tubular, decorados por finas estrias verticais, encimados por tampas de roscar com términos em argola de suspensão. Interiores com frascos em vidro moldado, encimados por tampas. Sinais de uso e rolhas dos frascos de perfume presas.
Dim: 4,8 cm

Base Licitação: 5 €

DEDAL — 1415

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo moldado e batido de formato cónico, decorado ao centro pela "**Nossa Senhora de Fátima com os pastorinhos ajoelhados a seus pés**" intercalada por reservas recortadas com padrão geométrico, motivos florais, enrolamentos vegetalistas e a "**Basílica de Fátima**". Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 4,3 gr.
Alt: 2,1 cm
Diâm: 1,6 cm

Base Licitação: 5 €

COLAR DE SENHORA — 1416

De fiada única, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo constituído por fiada única, enfiado em fio sintético em tons de vermelho com aproximadamente cento e oito (**108**) contas em tons de rosa. Sinais de uso e fio emendado.
Compr: 37,5 cm

Base Licitação: 10 €

CRUZ — 1417

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado, decorado com volutas, encimada ao centro por vidro translucido lapidado, ladeado por flores estilizadas em dégradé com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 6,1 gr.
Dim: 5,2x3,4 cm
Dim: 5,8 cm (Altura total da cruz com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 10 €

PRATO DE BORDO RECORTADO — 1418

Em vidro translucido moldado e dourado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado por reservas ornadas interiormente com motivos florais, intercaladas entre si por enrolamentos vegetalistas, ladeados por caneladuras incisas com término em bordo recortado e dourado, assente sobre base circular com a mesma decoração.
Alt: 4,9 cm
Diâm: 29,5 cm

Base Licitação: 5 €

FIGA — 1419

Em matéria sintética moldada em tons de negro com aro, argola e aplicações em ouro amarelo contrastado (19,2k), com desgastes nas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Decoração realista. Sinais de uso e dedo polegar com a aplicação em ouro omissa.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 2,6 gr.
Dim: 1,1x3,2 cm (Figa)
Dim: 4 cm (Altura total da figa com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 30 €

PORTA LÁPIS “ARTE-NOVA” — 1420

Em metal prateado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo liso, espalmado e recortado de formato rectangular, encimado por tampa amovível com interior perfurado para colocação do respectivo lápis. Corpo decorado na frente e verso por motivos de arranjos florais em relevo e enrolamentos vegetalistas ao gosto do estilo “**Arte-Nova**”. Tampa com inscrição interior gravada [**Deposé**]. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Dim: 0,5x1x8,1 cm

Base Licitação: 5 €

PASSEPARTOUT — 1421

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Moldura parcialmente lisa de formato rectangular, decorada nas extremidades por medalhões recortados com centros convexos, ladeados por volutas e perolados. Verso com estrutura em madeira patinada com suporte recortado.
Sinais de uso e vidro frontal omisso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 32,5 gr.
Dim: 14,1x9,2 cm

Base Licitação: 15 €

DUAS CHAVES — 1422

Em ferro moldado, recortado, vazado e pintado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos de formato tubular, decorados por faixas concêntricas em dégradé com palhetões de gorja, encimadas no topo por argolas recortadas e vazadas. Sinais de uso.
Alt: 13,7 cm (Maior)
Alt: 13,4 cm (Menor)

Base Licitação: 5 €

COLHER DE MOLHEIRA — 1423

Cabo em prata portuguesa com terminal em aço dourado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, moldurado e espalmado, decorado na frente e verso por jarra recortada em forma de cartela, encimada por arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em pega recortada. Pega interligada a colher em aço dourado de covo acentuado com término em bocal lateral. Sinais de uso e desgastes no dourado.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso total aprox: 73,9 gr. (Pega em prata com o terminal em aço dourado)
Dim: 19,4x6,5 cm

Base Licitação: 10 €

DUAS GARRAFAS LICOREIRAS — 1424

"**GARRAFA LICOREIRA"** – Em cristal moldado, repuxado, facetado e lapidado, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por flores, interligadas entre si por enrolamentos vegetalistas ladeados por faixas concêntricas com caneladuras oblíquas e facetadas, encimadas por gargalo repuxado ornado por argolas facetadas em dégradé com término em bordo circular. Rolha esférica de topo cortado com a mesma decoração. Sinais de uso e esbeiçadelas no interior da rolha.
Alt: 29,8 cm
"**GARRAFA LICOREIRA"** – Em cristal moldado, repuxado, facetado e lapidado, trabalho do séc. XX. Corpo decorado por caneladuras verticais largas de topo recortado, encimado por gargalo repuxado e facetado, decorado por argola facetada. Rolha repuxada e espalmada, decorada por faixa concêntrica facetada. Sinais de uso, bordo com esbeiçadela acentuada e rolha com defeitos no interior da base.
Alt: 29,9 cm

Base Licitação: 5 €

ABRE CARTAS — 1425

Corpo em metal prateado com cabo em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e espalmado em metal prateado, interligado a cabo recortado, decorado na frente e no verso por cartelas, ladeadas por volutas, enrolamentos vegetalistas e fiadas com flores em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Dim: 20,2 cm

Base Licitação: 5 €

COLAR DE SENHORA — 1426

De fiada única com mosquetão, em metal prateado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo constituído por fiada única, enfiado em fio sintético em tons de vermelho com aproximadamente cento e vinte e cinco (**125**) contas em tons de rosa com término em mosquetão prateado. Sinais de uso.
Compr: 42 cm

Base Licitação: 15 €

VOLTA PARA HOMEM COM PLACA DO "SIGNO ZODÍACO" — 1427

"**VOLTA PARA HOMEM"** – Em prata portuguesa, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si com término em mosquetão. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 11,5 gr.
Compr: 50,7 cm
"**PLACA DO SIGNO ZODÍACO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato rectangular ao alto, tendo ao centro escorpião gravado". Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 – Marca de garantia da prata do toque 0,835, usada na contrastaria do porto de 1985-2020.
Peso aprox: 2,4 gr.
Dim: 2,4x1,3 cm
Nota: Peso total das duas peças – **13,9 gr**.

Base Licitação: 10 €

CASTIÇAL MODERNISTA — 1428

Em vidro doble em tons de azul e transparente, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato cónico invertido, decorado em tons de azul com faixas espiraladas, formando um padrão estilizado repetitivo. Sinais de uso.
Alt: 5,8 cm
Diâm: 11,1 cm

Base Licitação: 10 €

RESPLENDOR DE CRUZ — 1429

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo decorado por flâmulas em relevo, recortadas em dégradé, encimadas ao centro por flor, encastoada ao centro por vidro lapidado em tons de verde. Dispõe de espigão espalmado de formato rectangular, com dois orifícios para fixação à cruz. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 8,4 gr.
Alt: 14,5 cm

Base Licitação: 15 €

ANELEIRA EM FORMA DE CESTO COM CÃO — 1430

De pequenas dimensões em porcelana moldada, pintada e vidrada, trabalho inglês do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito sobre as patas traseiras em posição de observação, assente sobre cesto encanastrado. Decoração vidrada e policroma em vários tons. Inscrição em relevo na base [**Made in England**]. Sinais de uso.
Dim: 4,7x6,7x8 cm

Base Licitação: 5 €

MARCADOR DE LIVROS — 1431

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e vazado, encimado no topo com o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**", em alto-relevo com partes esmaltadas no escudo central. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Vidal Nº 65. Marca de garantia da prata do toque de 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938 a 1984, nos objectos de pequenas dimensões. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 2571 de José Alves de Sousa Lopes registada em 1887, transferida para José Alves de Sousa Lopes & Filho em 1939 e para José Alves de Sousa Lopes & Filhos Sucessores em 1943, e cancela em 1973.
Peso total aprox: 16,15 gr.
Dim: 11,8x2 cm

Base Licitação: 10 €

CANECA MODERNISTA — 1432

Em casquinha moldada e repuxada, comercializada pela "**Silverfield**", trabalho artesanal do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo com bocal repuxado e recortado, assente sobre base circular moldurada. Pega lateral recortada e vazada em voluta, forrada exteriormente a couro. Sinais de uso.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 5 €

LOTE DE TALHERES AVULSO E DUAS ARGOLAS DE GUARDANAPO — 1433

"**TALHERES AVULSO"** – Cabos em prata portuguesa com terminais em inox, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Cabos decorados na frente e verso com cartelas lisas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, intercalados por flores e volutas em relevo e dito de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833 - 835 e 925. Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000, 0,835/1000 e 0,925/1000, usados na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso calculado aprox: 20 gr.
Dim: 16,6 cm (Garfo maior)
Dim: 15,4 cm (Garfo menor)
Dim: 17,5 cm (Faca maior)
Dim: 17,1 cm (Faca menor)
Dim: 17 cm (Colher maior)
Dim: 15,4 cm (Colher menor)
"**DUAS ARGOLAS DE GUARDANAPO"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Corpos de formato rectangular, decorados com cabeças de gato em relevo, peluche em forma de urso e menino sentado em vulto perfeito em posição de brincar. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833 e 835. Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000 e 0,835/1000, usados na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso aprox: 9,1 gr.
Dim: 2,2x1,8x4,5 cm (Argola maior)
Dim: 1,7x1,7x4,4 cm (Argola menor)
Nota: Peso total calculado aproximadamente – **29,1 gr**.

Base Licitação: 15 €

VÁRIOS TRIBUTOS DA FLAGELAÇÃO DE JESUS — 1434

Tributos em madeira torneada, recortada, facetada e pintada, trabalhos portugueses do séc. XX. Tributos constituídos por um (**1**) martelo, uma (**1**) turquês, uma (**1**) bola trespassada por pregos, três (**3**) dados e três (**3**) pregos. Decoração em tons de cinza e castanho, pintada à mão.
Sinais de uso. Desgastes na policromia, turquês com faltas e defeitos e bola com um dos pregos partido no terminal.
Dim: 27,5x14,5 cm (Martelo)
Dim: 1,8x15,7x10 cm (Turquês)
Dim: 17,5x18,2 cm (Bola trespassada por pregos)
Dim: 3x3 cm (Dados)
Dim: 2,7x19,5 cm (Pregos)

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO — 1435

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo espiralado com término em pega recortada em forma de coração com interior em filigrana com volutas e enrolamentos vegetalistas estilizados. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 7,6 gr.
Dim: 14,6 cm

Base Licitação: 10 €

MOSTARDEIRA — 1436

Em faiança inglesa moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica "**William Harry Grindley**" trabalho do séc. XIX. Corpo de formato cónico invertido com duas pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, encimado por tampa de bordo recortado para a respetiva colher com pega recortada, assente sobre base circular repuxada. Corpo decorado por faixas e frisos concêntricos em tons de azul e a ouro sobre fundo branco.
Marca por carimbo na base [**W. H. Grindley**]. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 11,5 cm

Base Licitação: 10 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO

1437

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000 (ouro) e do toque 0,833/1000 (prata), trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos facetados com botões interiores, encimados por faixa concêntrica em ouro, interligados a correntes constituídas por elos interligados entre si com términos em travessão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 4,7 gr.
Diâm: 1,3 cm

Base Licitação: 20 €

VÁRIAS PEÇAS EM FAIANÇA PORTUGUESA

1438

"**CAIXA EM FORMA DE OVO"** – Em faiança portuguesa do Norte, produção da fábrica do Carvalhinho - Gaia, trabalho do séc. XX. Corpo de formato ovóide, decorado em vários tons, decorado no topo da tampa por arranjo floral com laçarote, ladeado por faixas concêntricas lisas e onduladas, intercaladas por perolados e enrolamentos vegetalistas. Marca por carimbo na base.
Dim: 6,5x7x9,9 cm
"**DUAS MALGAS"** – De pequenas dimensões em faiança portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato bojudo de covo acentuado, decorados em vários tons com corações, ladeados por ramagens com folhas estilizadas. Interiores das malgas com a mesma decoração. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 7,4 cm
"**PRATO"** – De pequenas dimensões em faiança portuguesa da Fábrica de Cerâmica Constância - Lisboa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul, tendo ao centro dois corações trespassados por flechas com inscrições "**Sem – Pre**", encimados por coroa, ladeada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas, caneladuras oblíquas e perolados. Marca por carimbo na base. Sinais de uso
Alt: 1,5 cm
Diâm: 10,4 cm

Base Licitação: 10 €

GARFO DE ACEPIPES

1439

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo percorrido por finas caneladuras verticais com término em pega recortada, decorada por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e perolados em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 28,4 gr.
Dim: 18,5 cm

Base Licitação: 15 €

CAIXA COM TAMPA "ABÓBORA"

1440

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, produzido por "**Decor Eva - Portugal**", trabalho português do séc. XX. Corpo gomado em forma de abóbora, encimado por tampa com pega em ramagem, assente sobre base recortada e vazada. Decoração estampilhada e policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e complementos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 13,5 cm
Diâm: 11 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER PARA MOSTARDEIRA

1441

Em casquinha europeia, trabalho do séc. XX. Pega lisa e recortada, sem decoração. Sinais de uso.
Dim: 13,7 cm

Base Licitação: 5 €

CANASTRA — 1442

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado com trabalho encanastrado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada do toque 0,833/1000, usada na delegação da contrastaria do Porto em Gondomar de 1900-1913.
Peso aprox: 14,8 gr.
Dim: 3x4,7x8,5 cm

Base Licitação: 10 €

ESFEROGRÁFICA “AURORA” — 1443

Em matéria resinosa em tons de negro com aplicações em metal dourado de marca “**AURORA**”, modelo “**88**” da autoria de Marcello Nizzoli, trabalho Italiano do séc. XX. Corpo de formato cilíndrico em tons de negro com tampa amovível, decorada por faixa concêntrica com inscrição a negro “**Aurora**”, encimada por clip recortado. Exemplar com estojo original em matéria sintética em tons de cinzento com proteção exterior em cartão, livro de instruções de bom funcionamento e de garantia. Sinais de uso. Não nos responsabilizamos pelo seu sistema de funcionamento.
Dim: 13,5 cm

Base Licitação: 10 €

QUATRO ESCULTURAS DE NATIVAS “ARTE INDÍGENA” — 1444

Esculturas em madeira maciça de pau-santo entalhado, trabalhos coloniais portugueses “**Arte Indígena**” do séc. XX. As figuras estão representadas parcialmente desnudas e sentadas sobre os joelhos em vulto perfeito em cenas do quotidiano africano. Sinais de uso.
Alt: 12,1 cm (Maior)
Alt: 10,8 cm (Menor)

Base Licitação: 15 €

QUATRO OBJECTOS DE USO PESSOAL — 1445

“**ALFINETE DE LAPELA”** – Em prata portuguesa, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado com o “**Brasão de Armas do Município de Vila Nova de Gaia**”, ladeado com as seguintes inscrições “**Associação - Cultural - Amigos de Gaia**”, interligado a alfinete no verso. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 2,6 gr.
Dim: 5x1,5 cm
“**PORTA-CHAVES”** – Em prata portuguesa, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo constituído por argola com fecho de encartar, interligada a corrente maleável com elos interligados entre si com término em escultura do São Pedro. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 16,4 gr.
Dim: 11,3x2 cm
“**PORTA-CARTÕES”** – Em pele em tons de castanho com cantos em prata, sem marcas de garantia, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, decorado em tons de negro sobre fundo castanho, tendo ao centro paisagem campestre com charrete com duas figuras femininas em cenas do quotidiano, ladeadas por arranjos florais e ferradura. Corpo protegido nas extremidades por cantos recortados em forma de leque. Interior com bolsas para suporte dos respetivos cartões-de-visita. Sinais de uso e escudete do verso omisso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 25,4 gr. (Porta-cartões em pele com os respetivos cantos em prata)
Dim: 12,1x7,6 cm
“**MEDALHA RELIGIOSA”** – Em metal prateado, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado frontalmente com a Virgem Maria em relevo, ladeada pelas seguintes inscrições “**Virgo - Virginum**”. Verso decorado pela Virgem Maria com menina ajoelhada a seus pés em pose de oração com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Dim: 2x1,5 cm

Base Licitação: 15 €

PALITEIRO “CABAÇA” — 1446

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso e bojudo em forma de cabaça, sem decoração. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 38,6 gr.
Alt: 8 cm

Base Licitação: 20 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS “NINHO - DIA DA MÃE” — 1447

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de coração, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo na base motivos de arranjos florais. Tampa decorada com ninho sobre ramagem com uma águia de asas abertas em vulto perfeito com uma minhoca no bico para alimentar os filhotes, ladeada por faixa concêntrica a ouro mate. Marca por carimbo e inscrição na base [**Ninho - Dia da Mãe - 1986**]. Edição limitada a 1500 exemplares. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992.
Dim: 5x12,2x11,5 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE REFRESCO — 1448

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo espiralado com término em pega recortada em forma de coração com interior em filigrana com volutas e enrolamentos vegetalistas estilizados. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 7,1 gr.
Dim: 14,6 cm

Base Licitação: 10 €

SALVA DE BORDO RECORTADO — 1449

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de covo pouco acentuado com data e inscrição comemorativa gravada. Aba decorada por motivos florais em relevo, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 36 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 12,1 cm

Base Licitação: 15 €

PRATO ARMOREADO — 1450

Em estanho moldado, relevado e gravado, trabalho português do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo pouco acentuado, decorado ao centro por brasão gravado, encimado por timbre de família. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Diâm: 34,5 cm

Base Licitação: 5 €

ESCOLA ESPANHOLA (SÉC. XX) — 1451

“**CORUNHA”** – Óleo sobre folha de chapa cobreada, com vista de rua com casarios e provavelmente a igreja de São Nicolau de Bari. Obra assinada no canto inferior direito [**Suances**]. Verso com etiqueta identificativa colada, com a seguinte inscrição {**PORMENOR - CORUNHA // SUANCES**}. Pintura com ligeira sujidade, alguma corrosão na parte lateral direita e inferior e pequenas falhas e faltas na superfície pictórica da obra. Trabalho não emoldurado.
Dim: 15x11,6 cm

Base Licitação: 10 €

ALFINETE DE LAPELA “INFANTE D. HENRIQUE” — 1452

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao alto de cantos facetados, tendo ao centro o “**Infante D. Henrique com a cruz de malta ao peito**” em relevo, ladeado na base pela seguinte inscrição “**TALENT DE BIEN FAIRE**”. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 2 gr.
Dim: 7,7x1,5 cm

Base Licitação: 10 €

PASSE-PARTOUT — 1453

Em laminado de prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo moldurado de formato rectangular ao alto, ladeado por friso concêntrico perolado. Verso em matéria sintética em tons de castanho com suporte central. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 16,8x11,7 cm

Base Licitação: 15 €

CARTOLA — 1454

Em tecido aveludado, trabalho português do séc. XX. Corpo em cartão moldado de formato ovalado, forrado em tecido aveludado em tons de negro, decorado por faixa concêntrica em tecido com término em aba larga e ligeiramente relevada. Interior com inscrição a negro “**Avelino - Porto - Qualidade extra**”. Exemplar em bom estado de conservação com caixa original em cartão. Sinais de uso e caixa em mau estado de conservação.

Base Licitação: 10 €

COLHER PARA AZEITONAS — 1455

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso com pega recortada e vazada com flor em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas com término em concha recortada e vazada, decorada por flor, ladeada por ramagens. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 22,5 gr.
Dim: 20,5 cm

Base Licitação: 15 €

RESPLENDOR — 1456

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado em forma de meia-lua, decorado por flâmulas recortadas em dégradé, ladeadas por flores em relevo com término em espigão central. Sinais de uso e restauros antigos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 7,4 gr.
Dim: 7,4x8,1 cm

Base Licitação: 20 €

SALEIRO — 1457

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo constituído por dois recipientes de formato oval unidos ente si, ornados exteriormente por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, encimados ao centro por pega recortada e facetada, assente sobre pés de formato tubular. Decoração policroma em tons de castanho, azul e a ouro sobre fundo branco. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 21 em uso 1881-1921.
Dim: 7,5x7x8,5 cm

Base Licitação: 10 €

MEDALHÃO/RELICÁRIO DE SUSPENSÃO — 1458

Em prata, sem marcas de garantia com interior em cera, trabalho possivelmente português do séc. XVIII-XIX. Corpo de formato oval, encimado por argola de suspensão. Interior decorado por medalhão em relevo de duas faces em cera, tendo na parte frontal possivelmente o "**São José**" e no verso o "**Cordeiro de Deus**", protegido na frente e verso por vidro translucido. Sinais de uso e desgastes acentuados no medalhão.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C.**
Peso total aprox: 33,2 gr. (Relicário com vidros e interior em cera)
Dim: 5,7X4,5 cm (Relicário)
Dim: 7,5 cm (Altura total com a respectiva argola de suspensão)
Nota: Não nos é possível descrever correctamente o medalhão interior devido ao seu desgaste.

Base Licitação: 25 €

PAR DE CACHEPÔS — 1459

De pequenas dimensões em prata francesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos de formato bojudo, decorados por frisos concêntricos, encimados por faixas sobrepostas em forma de [X]. Sinais de uso e ínfimas amolgadelas.
Marcas de garantia da prata francesa "**Cabeça de Minerva** (**1**)" do toque 0,950/1000 – [**Poinçons d'Argent - Tardy, pág. 199**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 17,9 gr.
Alt: 4 cm
Diâm: 3,6 cm

Base Licitação: 15 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS EM CLOISONNÉ — 1460

Em metal dourado moldado e preenchido com pasta de esmalte vitrificado, trabalho oriental do séc. XX. Corpo espalmado de formato circular, ricamente decorado em vários tons sobre fundo dourado com motivos florais recortados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, formando um padrão repetitivo. Fundo e interior em tons de azul. Sinais de uso.
Alt: 4 cm
Diâm: 9,3 cm

Base Licitação: 10 €

GARRAFA LICOREIRA COM QUATRO COPOS — 1461

Em faiança moldada e pintada, trabalho possivelmente português do séc. XX. Garrafa licoreira em forma de dado, pintada em tons de vermelho e negro sobre fundo bege com os respetivos naipes das cartas, encimada por bocal em metal prateado, ladeada por quatro copos com o mesmo formato e a mesma decoração. Sinais de uso. Um dos copos, partido e colado e cabelos no vidrado.
Dim: 9,5x8,5x8,5 cm (Garrafa)
Dim: 3,8x3,5x3,5 cm (Copos)

Base Licitação: 10 €

PRESÉPIO — 1462

Esculturas de pequenas dimensões em prata, sem marcas de garantia aparentemente visíveis, inseridas em geodo de ágata, trabalho do séc. XX. Corpo em geodo de ágata em tons de cinza e castanho com interior oco, decorado interiormente com presépio de pequenas dimensões, tendo ao centro o Menino Jesus deitado na manjedoura, ladeado pelo São José e a Virgem Maria. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia aparentemente visíveis – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 11,5x7x18,4 cm

Base Licitação: 25 €

PALMATÓRIA — 1463

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo moldurado de formato circular de centro repuxado, encimado por copo bojudo e arandela circular que serve de apoio às velas. Corpo com data comemorativa gravada com término em bordo moldurado, encimado por pega circular com apoio de dedo recortado em forma de coração. Sinais de uso.
Contraste: Águia 916 (1º Título) - Marca de garantia da prata do toque 0,916/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 35,8 gr.
Alt: 4,2 cm
Diâm: 7,2 cm

Base Licitação: 15 €

ANA ESTRELA (SÉC. XX) — 1464

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Aguarela sobre papel, representando vista de rio, vegetação e arvoredo abundante. Obra assinada no canto inferior direito [**Ana Estrela**]. Aguarela bem conservada. Trabalho emoldurado.
Dim: 34x48,5 cm (Aguarela)
Dim: 59x75 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

TAÇA OITAVADA — 1465

Em casquinha inglesa, trabalho do séc. XX. Corpo facetado de formato oitavado, constituído por caneladuras verticais batidas de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Interior com inscrição incisa "**Silver Plated**". Sinais de uso.
Dim: 5,5x17,5x17,5 cm

Base Licitação: 10 €

FACA "GAÚCHA" / ABRE-CARTAS — 1466

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho dos anos 60/70. Bainha decorada na frente e verso por cartela central recortada, ladeada por motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas, volutas e faixa concêntrica com término recortado e vazado, encimado por cabeça animalista. Punho facetado, decorado com motivos florais, padrão geométrico e enrolamentos vegetalistas, encimados faixas concêntricas em relevo. Verso com aleta de suspensão recortada. Lâmina em inox com a seguinte inscrição "**Varig - Brazilian Airlines**". Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 84,3 gr.
Dim: 2,3x23,4 cm

Base Licitação: 25 €

COLHER DE AZEITONAS — 1467

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, percorrido por caneladuras verticais com términos geométricos, encimadas ao centro por voluta recortada em forma de [**V**] invertido, ornado com enrolamentos vegetalistas com término em concha perfurada. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 30,4 gr.
Dim: 18,4 cm

Base Licitação: 15 €

COVILHETE "CONCHA" — 1468

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo recortado em forma de concha, decorado a ouro sobre fundo branco com enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por faixas e frisos concêntricos. Marca por carimbo na base com desgastes acentuados. Sinais de uso e desgastes acentuados na marca.
Dim: 6x20x21 cm

Base Licitação: 10 €

JARRA DE BORDO RECORTADO — 1469

Em cristal transparente moldado, recortado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo, decorado por caneladuras verticais lapidadas com término em bordo recortado. Marcada a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 13,2 cm

Base Licitação: 15 €

COROA DE ESPINHOS COM RESPLENDOR PARA CRISTO CRUCIFICADO — 1470

Em prata portuguesa sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Coroa de espinhos interligada a resplendor flamejante, decorada ao centro por cruz cinzelada. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso aprox: 21,3 gr.
Alt: 7 cm
Diâm: 3,1 cm (Interior)

Base Licitação: 25 €

COLAR MODERNISTA DE SENHORA — 1471

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular com término em fecho de encartar. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020-
Peso aprox: 13,9 gr.
Diâm: 12,7 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE CASTIÇAIS — 1472

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada da Fábrica do "Outeiro - Águeda", trabalhos do séc. XX. Fustes moldados em forma de balaústre, percorridos por faixas verticais com términos em enrolamento, encimados por copos bojudos que servem de apoio às velas, assentes sobre bases repuxadas de movimento côncavo e convexo, decoradas por faixas verticais encimadas por volutas em relevo com términos em pés de enrolamento. Decoração policroma em vários tons com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas lisas e com perolados, pintados à mão. Marcados na base por extenso, numerados e com assinatura do pintor [**Outeiro - Águeda - Portugal - 247 - Berio**]. Sinais de uso e um dos fustes partido e colado.
Alt: 27 cm

Base Licitação: 10 €

BASE DE GARRAFA "TOPÁZIO" — 1473

Em casquinha recortada e vazada, fabrico da "**Topázio**", trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado com motivos geométricos recortados e vazados, formando um padrão repetitivo. Fundo em matéria sintética. Sinais de uso.
Alt: 2,7 cm
Diâm: 9,6 cm

Base Licitação: 10 €

ALFINETE DE LAPELA "D. MANUEL II" — 1474

Em prata e ouro, sem marcas de garantia, trabalho português de meados do séc. XX. Esfinge recortada representando "**D. MANUEL II**", ladeado por aro em ouro amarelo com alfinete no verso. Esfinge com assinatura incisa na base "**V. Alves**". Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 1,8 gr.
Alt: 7,1 cm
Diâm: 1,1 cm

Base Licitação: 20 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1475

Em madeira maciça de cetim com embutidos em várias madeiras, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, ricamente decorada com embutidos em várias madeiras com motivos geométricos, ladeados por faixas e frisos concêntricos, formando um padrão repetitivo. Frente ornada com escudete em madeira de pau-santo. Interior amplo. Sinais de uso, chave omissa e fechadura a necessitar de conserto.
Dim: 8,6x17x25,5 cm

Base Licitação: 15 €

DECANTER — 1476

Em cristal translucido moldado e lapidado, fabrico da Atlantis, trabalho do séc. XX. Corpo ricamente decorado com caneladuras verticais, ladeadas por faixa concêntrica com pétalas utilizadas, formando um padrão repetitivo. Rolha facetada com a mesma decoração. Marca a ácido na base [**Atlantis**]. Sinais de uso.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 15 €

COPO COM ARMAÇÃO EM PRATA — 1477

Em vidro em tons de verde moldado, com armação em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Copo assente sobre armação recortada e vazada, decorada com cartela frontal, ladeada por enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico, pega lateral recortada e vazada em voluta, assente sobre base circular moldurada em dégradé. Copo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração com término em pomo recortado e vazado em voluta. Pega lateral recortada em voluta, decorada com enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque o,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 52,3 gr.
Alt: 18 cm

Base Licitação: 25 €

CONCHA DE AÇÚCAR — 1478

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, decorado no término da pega com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-78). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, ainda como ensaiador-substituto, cujo original se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de 1877-1881. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-403), atribuível a José Marques Guedes citado em 1887, conhecida com contrastes P-49, P-50, P-53, P-58, P-59, P-60, P-61, P-63, P-64, P-79, P-80, P-81, P-82 e P-87, datável de 1861-1886.
Peso aprox: 27,6 gr.
Dim: 14,5 cm

Base Licitação: 15 €

SALEIRO — 1479

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo constituído por dois recipientes de formato circular unidos ente si, encimados ao centro por pega recortada e vazada em voluta. Interior decorado em vários tons sobre fundo branco com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 21 em uso 1881-1921.
Dim: 7x5,5x10,8 cm

Base Licitação: 10 €

PALITEIRO

1480

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado de formato rectangular, decorado na frente e verso com motivos florais em relevo ao gosto do estilo "**Arte-Nova**", ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas. Tampa lateral perfurada e de movimento ascendente e descendente para colocação dos respectivos palitos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 36,4 gr.
Dim: 2x3x9 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE CESTOS

1481

De pequenas dimensões em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos em arame de prata com trabalhado encanastrado, assentes sobre bases recortadas de formato circular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 32,7 gr.
Alt: 2,7 cm
Diâm: 6,1 cm

Base Licitação: 15 €

ABRE-CARTAS

1482

Lâmina recortada em aço com pega em metal e outros materiais, trabalho oriental do séc. XX. Lâmina lisa, interligada a pega, decorada por aplicações em metal prateado e argolas em pedraria, sobrepostas em dégradé, intercaladas entre si por aros em metal com término em pináculo. Sinais de uso com pequenos defeitos na pega.
Dim: 2,1x27 cm

Base Licitação: 10 €

"APITO // CASTIÇAL"

1483

Em barro de monocozedura, moldado, relevado e pintado, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por várias bases de formato cónico, sobrepostas entre si em dégradé, encimadas por pombas e galos em vulto perfeito, intercaladas entre si por volutas e flores frontais estilizadas com término em copo bojudo que serve de apoio às velas. Corpo assente sobre base circular repuxada com término em apito no verso. Decoração policroma em vários tons, pintada à mão. Sinais de uso e alguns dos galos com faltas e esbeiçadelas acentuadas e base com faltas e defeitos.
Alt: 20 cm

Base Licitação: 5 €

CABEÇA DE JESUS CRISTO EMOLDURADA

1484

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Cabeça de Jesus Cristo recortada e relevada, encimada por coroa de espinhos, assente sobre vidro em tons de negro de cantos facetados. Cabeça aplicada em moldura parcialmente lisa em prata portuguesa, encimada na base por concheados em relevo e no topo por laçarote recortado e vazado, ladeado por faixas de movimento esvoaçante. Verso com estrutura em madeira com apoio central recortado Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 74,9 gr.
Dim: 11x10 cm (Cabeça de cristo)
Dim: 19,7x15 cm (Moldura)

Base Licitação: 35 €

TRÊS GUIZOS DE BEBÉ

1485

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Corpo em forma de menina e de formato geométrico, decorados em relevo por galinha ladeada por pintainhos e em forma de flor com inscrição ao centro "**Bebé**" com términos em argolas de suspensão.
Sinais de uso e argolas de suspensão partidas e amolgadas.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020 com inscrição incisa "**Topázio**".
Peso total aprox: 41,3 gr.
Dim: 7,8x3,1 cm (Guizo em forma de menina)
Dim: 6,2x3,4 cm (Guizo decorado por galinha)
Diâm: 4,8 cm (Guizo em forma de flor)

Base Licitação: 20 €

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

1486

Em madeira entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XIX-XX. Coração em madeira entalhada, ladeado por espinhos, encimado por chamas e ornado no verso por cruz. Decoração policroma em tons de bordô, negro e a ouro, pintada à mão. Sinais de uso e desgastes na policromia.
Dim: 16,5x8,2 cm (Sagrado coração de jesus)
Dim: 20,8 cm (Altura total do sagrado coração de jesus com a respetiva cruz)

Base Licitação: 15 €

DECANTER

1487

Em cristal translúcido moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, ricamente decorado por faixas concêntricas com motivos florais estilizados, intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos lapidados com término em gargalo repuxado e facetado de formato tubular. Rolha de formato esférico, decorada por caneladuras verticais lapidadas. Sinais de uso.
Alt: 29,5 cm

Base Licitação: 15 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

1488

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por enrolamentos vegetalistas em relevo, intercalados por volutas, formando um padrão repetitivo com término em bordo recortado.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa "**Reis – Porto**".
Peso aprox: 44 gr.
Alt: 0,5 cm
Diâm: 14,5 cm

Base Licitação: 25 €

PORTA-LÁPIS

1489

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso, espalmado e recortado de formato rectangular com data gravada ao centro [2-4-907], ladeado por argola de suspensão, encimado por tampa amovível com interior perfurado para colocação do respetivo lápis. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 9,7 gr.
Dim: 9,9x1,3 cm

Base Licitação: 20 €

RELÓGIO DE MESA — 1490

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato arquitectónico, ricamente decorado com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, encimado no topo por puti sentado em vulto perfeito a tocar trombeta e na base puti sentado em posição de observação, ladeado por ave de asas abertas com término em base recortada, decorada por volutas em relevo com término em pés de enrolamento. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração árabe a negro. A não funcionar. Sinais de uso, pequenas faltas e defeitos nalguns dedos dos putis e em algumas pétalas, restauro bem dissimulado no término da base. Mostrador com cabelo, máquina a necessitar de revisão de relojoeiro e a não funcionar.
Dim: 24x10,5x13,5 cm

Base Licitação: 15 €

CINZEIRO "ATLANTIS" — 1491

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais lapidadas, formando um padrão repetitivo. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 5,2 cm
Diâm: 17,6 cm

Base Licitação: 15 €

PALITEIRO — 1492

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em forma de copo, decorado na frente e verso por flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 32,5 gr.
Alt: 8,3 cm

Base Licitação: 30 €

MATA-BORÃO — 1493

Em madeira maciça de pau-santo recortada e patinada com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, encimado por placa rectangular, decorada por cartela central de extremidades recortadas, encimadas por laçarotes em relevo, ladeados por faixas de movimento esvoaçante com términos em enrolamentos vegetalistas e perolados. Pega central repuxada, decorada ao centro por cartela recortada, encimada por laçarote, ladeado por faixas esvoaçantes e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 35,9 gr.
Dim: 5,3x7x11,3 cm

Base Licitação: 20 €

FLOREIRA DE BORDO RECORTADO — 1494

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada e pintada da fábrica "**Soares dos Reis-Vila Nova Gaia**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral. Aba de movimento ondulado, decorada com motivos de arranjos florais, interligados entre si por enrolamentos vegetalistas, ladeados por frisos concêntricos com término em bordo recortado. Aba do verso com a mesma decoração, pintada á mão. Corpo encimado ao centro por gradinha recortada e vazada para colocação das respectivas flores. Marcada na base por extenso com a respectiva assinatura do pintor [**Fca. Soares dos Reis - Gaia - Made in Portugal - A. Moreira**]. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 8,8 cm
Diâm: 37,5 cm

Base Licitação: 15 €

QUATRO PALHAS — 1495

Em metal prateado, com as respectivas marcas de garantia da "**Cristofle**", trabalhos do séc. XX. Decoração realista. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 25 cm

Base Licitação: 10 €

PAR DE JARRAS — 1496

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos de formato bojudo, decorados ao centro por faixa concêntrica com flores estilizadas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 40 gr.
Alt: 6 cm

Base Licitação: 25 €

FOSFOREIRA — 1497

Em pinça de crustáceo, com *monture* em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo em forma de garra de crustáceo, encimado por aro recortado e tampa de formato oval de movimento ascendente e descendente, sem decoração. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa, com punção de Londres do toque 925‰.
Peso total aprox: 11,55 gr.
Alt: 5,7x2,4 cm

Base Licitação: 15 €

MIGUEL TELLES DA GAMA (1965) — 1498

"**MAIS CRIANÇA // AS NECESSIDADES IRREDUTÍVEIS"** – Serigrafia a cores sobre papel, assinada e datada no canto inferior direito [**Gama 02**], edição limitada de [**35 // 200**]. Bem conservada. Trabalho com moldura em madeira patinada.
Dimensão aprox: 45,5x40 cm (Mancha)
Dimensão aprox: 54,5x46,5 cm (Mancha total)
Dim: 84,8x76,8 cm (Moldura)
Nota: Verso da montagem da moldura com as exposições individuais e colectivas do pintor e com a seguinte inscrição: **SERIGRAFIA DO ORIGINAL "MAIS CRIANÇA. AS NECESSIDADES IRREDUTÍVEIS" DE MIGUEL TELLES DA GAM**A. A presente serigrafia, executada a partir de um original de Miguel Telles da Gama, acabou de se imprimir em julho de 2002 no Atelier Aparte, Lisboa. A edição executada para assinalar o encontro "Mais Criança. As Necessidades Irredutíveis", é limitada a 200 exemplares e respectivas provas de artista, em papel Fabriano 121 GF 300 grs. Numerados e assinados pelo artista. Lisboa, 2 de Outubro de 2002.

Base Licitação: 20 €

PRATO COBERTO DE BORDO RECORTADO — 1499

Em faiança portuguesa do norte moldada, relevada, recortada e pintada, fabrico atribuível a Stº António do Vale da Piedade, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato rectangular de covo acentuado com duas pegas laterais recortadas em voluta, decoradas no topo por caneladuras verticais em dégradé, formando um desenho gomado repetitivo. Corpo encimado por tampa amovível, decorada por faixas concêntricas recortadas com estrias incisas na pasta, encimada por pomo recortado em forma de flor, ladeada por folhas com caneladuras em relevo. Decoração em tons de azul sobre fundo branco. Sinais de uso, tampa com defeitos de fabrico "empenos acentuados" não permitindo o seu correcto assentamento na base, esbeiçadelas no vidrado e pequeno cabelo numa das extremidades.
Dim: 14x21,5x29,5 cm

Base Licitação: 15 €

PULSEIRA DE CRIANÇA — 1500

Em ouro branco, sem marcas de garantia, trabalho português de meados do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos interligados entre si com término em mosquetão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 1,2 gr.
Compr: 17,5 cm

Base Licitação: 35 €

CESTO FACETADO — 1501

De pequenas dimensões em filigrana de prata, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado, decorado ao centro por flor, ladeada por faces facetadas, ornadas interiormente por volutas e perolados sobre fundo em filigrana, encimadas por flores recortadas e vazadas, assente sobre cintura facetada com términos em pés esféricos. Sinais de uso e pequenas faltas e defeitos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 40,6 gr.
Dim: 3,6x10,8x10,8 cm

Base Licitação: 35 €

DOIS TACHOS — 1502

De pequenas dimensões em metal amarelo moldado e batido, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos de formato circular de covo acentuado com pegas laterais cravejadas em ferro de formato tubular. Sinais de uso.
Alt: 8,5 cm (maior)
Diâm: 19,2 cm
Alt: 7,3 cm (Menor)
Diâm: 16,5 cm

Base Licitação: 10 €

TRÊS COPOS — 1503

Em cristal doble em tons de roxo e transparente moldado, facetado, lapidado e dourado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato tubular, decorados a ouro com grinaldas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas lapidados com términos em bases facetadas. Sinais de uso, defeitos de fabrico e ínfimas esbeiçadelas.
Alt: 10 cm

Base Licitação: 15 €

ANELEIRA DE BORDO RECORTADO — 1504

Em prata italiana de pequenas dimensões, remarcada em Portugal, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo batido de formato circular com término em bordo recortado e de movimento ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 26,3 gr.
Alt: 3,1 cm
Diâm: 10,7 cm

Base Licitação: 20 €

SALVA DE BORDO ONDULADO

1505

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de centro repuxado, decorado por cartela recortada, ladeada por volutas, enrolamentos vegetalistas, motivos florais em relevo e faixa concêntrica perolada. Aba decorada por motivos florais em relevo, interligados por enrolamentos vegetalistas, encimados por faixas recortadas encordoadas. Sinais de uso, desgastes e ínfimas perfurações.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 13,4 gr.
Alt: 1,2 cm
Diâm: 9,2 cm

Base Licitação: 25 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO

1506

Em faiança inglesa moldada e pintada, produção da fábrica Davenport, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato oval, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com cercas, ladeadas por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas, motivos florais e figuras orientais em cenas do quotidiano. Orla decorada com motivos florais intercalados por enrolamentos vegetalistas. Aba com a mesma decoração com término em bordo recortado. Marca por carimbo e incisa na pasta. Sinais de uso.
Dim: 3,5x27,7x35,5 cm

Base Licitação: 15 €

PORTA LÁPIS

1507

Em metal prateado moldado e relevado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, decorado frontalmente com a sigla de "**Notre Dame de Lourdes**" que consiste num trigrama em relevo [**NLD**], feito com um duplo "**?**" ao centro, encimado por uma coroa de três pontas, ladeada por volutas em relevo em dégradé com término em argola de suspensão. Tampa superior lisa e amovível para aplicação do respetivo lápis. Sinais de uso e desgaste no prateado.
Dim: 1x8,4 cm
Dim: 1x9,5 cm (Porta lápis com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 10 €

PALITEIRO

1508

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em forma de copo, decorado frontalmente por cartela recortada em relevo, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas e no verso arranjo floral, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 30 gr.
Alt: 8,3 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE JARRAS DE BORDO RECORTADO

1509

De pequenas dimensões em prata dourada portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, decorados por faixas concêntricas recortadas, ornadas interiormente por perolados, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas com términos em bordo recortado. Sinais de uso e ínfimas amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 33,7 gr.
Alt: 5,4 cm

Base Licitação: 25 €

TAÇA — 1510

Em porcelana chinesa moldada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de covo acentuado, decorada com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro fénix em pose de voo, ladeada por peónias e enrolamentos vegetalistas, encimados por friso e faixa concêntrica com padrão geométrico. Corpo exterior decorado por peónias, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si. Marca na base por caracteres.
Sinais de uso.
Alt: 7,9 cm
Diâm: 18,3 cm

Base Licitação: 15 €

POSEIRA — 1511

Em vidro em tons de laranja moldado e pintado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular, decorado em tons de negro sobre fundo laranja com faixa concêntrica com motivos florais e enrolamentos vegetalistas interligados entre si. Corpo encimado por tampa amovível, decorada ao centro por menina em pose de dança sobre fundo vegetalista, ladeada por libelinha e friso concêntrico, pintada á mão. Sinais de uso.
Alt: 7,2 cm
Diâm: 8 cm

Base Licitação: 15 €

BARRA PENDENTE EM PRATA FINA — 1512

BARRA COM ARO DE SUSPENSÃO DE FORMATO RETANGULAR EM PRATA DE 999‰ (1000 Milésimas – 24K).
Anverso com a inscrição em relevo [**ARGOR S. A. // CHIASSO // Gr. 20 // SILBER // 999.0 // ESSAYUER FONDEUR**]
Reverso liso.
Metal: Prata
Estado: MBC
Toque: 999‰
Dim:4x2,3 cm
Peso total aproximado: 20,40 gr. (com aro)

Base Licitação: 15 €

CAIXINHA EM FORMA DE FRUTO — 1513

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato bojudo em forma de fruto, encimado por tampa amovível com término em pomo em forma de ramagem com folhas recortadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 41,2 gr.
Alt: 7,5 cm

Base Licitação: 20 €

PORTA RETRATOS — 1514

Em matéria sintética em tons de castanho moldada e relevada, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato oval com abertura lateral, decorado frontalmente por rosto de figura feminina em relevo com término em argola de suspensão interligada a argolas interligadas entre si. Tampa interior ricamente decorada com volutas e enrolamentos vegetalistas esculpidos, ladeados por faixa concêntrica com volutas. Interior com fotografia protegida por vidro encimado por aro em metal dourado. Sinais de uso.
Dim: 4,7x4 cm (Porta retractos)
Dim: 8 cm (Altura total do porta retractos com a fiada das argolas)

Base Licitação: 20 €

PALITEIRO “GATO COM CESTO NA BOCA” — 1515

Em porcelana moldada, relevada e perfurada, fabrico atribuível á fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX. O gato está representado sentado em vulto perfeito com um cesto na boca, ornado no pescoço por laçarote. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco, pintado á mão. Sem marca. Sinais de uso, falta e defeito no término de uma das pontas do laçarote e ínfima esbeiçadela no vidrado da pata frontal.
Sem marca - 1870-1880.
Alt: 12,6 cm

Base Licitação: 15 €

VÁRIAS PEÇAS DE VITRINA EM PRATA PORTUGUESA — 1516

“**COLHER DE MOSTARDEIRA”** – Em prata sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso com término em pega recortada, interligada a concha circular de covo acentuado. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 5,2 gr.
Dim: 10,1 cm
“**CAIXA PARA TERÇO”** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato circular com tampa de movimento ascendente e descendente com cena religiosa ao centro. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937. Marca de ourives de Lisboa - Manuel Gonçalves Vidal Nº 635 de Leitão & Irmão de Lisboa, registada em 1887.
Peso aprox: 7,6 gr.
Alt: 0,6 cm
Diâm: 2,8 cm
“**TERÇO”** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Terço constituído por fiada de contas correspondendo às "**Ave Marias**" e aos "**Padre Nossos**", interligados a medalha oval com a Nossa Senhora de Fátima com os pastorinhos aos seus pés com término em cruz. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 12 gr.
Compr: 34 cm
“**SALVA DE BORDO RECORTADO”** – Miniatura em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas com término em bordo recortado. Centro com data comemorativa gravada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 10 gr.
Alt: 0,5 cm
Diâm: 7,7 cm
“**ANELEIRA”** – Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com inscrição gravada “**Mil Felicidades**”. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017//09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 23,2 gr.
Alt: 0,8 cm
Diâm: 7,3 cm
Nota: Peso total de todas as peças – **58 gr**.

Base Licitação: 30 €

PAR DE BRINCOS DE MENINA — 1517

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e prata (Joalharia) só com marcas de garantia do ouro do toque 0,800/1000 (ouro), trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados e vazados de formato circular, cravejados ao centro por duas (**2**) pérolas. Versos com fechos recortados, accionados por sistema de mola. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 1 gr.
Dim: 1x0,6 cm

Base Licitação: 25 €

A ÚLTIMA CEIA DE CRISTO — 1518

Em estanho prateado moldado e relevado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo em estanho prateado, representando a última ceia de cristo. Placa encaixilhada com moldura em madeira de pau-santo maciço, decorada por frisos ditos de tremidos. Sinais de uso.
Dim: 13x25 cm (Placa)
Dim: 16,6x28,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

PLACA DE SUSPENSÃO “CRUZ DE CRISTO COM ESFERA ARMILAR” 1519

Em terracota branca moldada, recortada e vazada, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado ao centro por Cruz de Cristo, encimada por esfera armilar recortada e vazada, encimada por faixa oblíqua com perolados incisos com término em argola de suspensão. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas.
Diâm: 15,6 cm

Base Licitação: 20 €

PORTA CARTÕES 1520

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato quadrangular de covo acentuado com término em bordo moldurado de cantos recortados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 68,6 gr.
Dim: 0,5x11,5x11,5 cm

Base Licitação: 35 €

POLVILHADOR 1521

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo, encimado por tampa circular repuxada e perfurada, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 41,7 gr.
Alt: 8,5 cm

Base Licitação: 25 €

NATIVA COM CRIANÇAS 1522

Escultura em ébano entalhado, trabalho colonial português “Arte-Indígena” do segundo quartel do séc. XX. A figura feminina está representada de pé em vulto perfeito, ladeada por crianças sobrepostas entre si, assente sobre base recortada e entalhada com caneladuras côncavas, formado um padrão geométrico repetitivo. Sinas de uso.
Dim: 23x5,5x12,5 cm

Base Licitação: 20 €

CUPIDO 1523

Em porcelana moldada e relevada, fabrico alemão do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito em posição de apertar dois corações numa prensa, assente sobre base circular repuxada e recortada, encimada por volutas em relevo. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 19,5 cm

Base Licitação: 20 €

JARRA DE BORDO ONDULADO 1524

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica com folhas de azevinho, intercaladas por perolados com término em bordo recortado de movimento ondulado. Sinais de uso e pequena amolgadela no bordo.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 68,8 gr.
Alt: 9,5 cm

Base Licitação: 30 €

CASTIÇAL — 1525

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo repuxado de formato tubular, decorado por faixa concêntrica recortada com enrolamentos vegetalistas intercalados por volutas com término em base circular. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 75 gr.
Alt: 15,5 cm
Diâm: 7 cm (Base)

Base Licitação: 35 €

MOSTARDEIRA — 1526

Em casquinha moldada e repuxada, trabalho europeu do séc. XX. Pega central recortada e vazada em voluta, interligada a duas cestas bojudas de bordo recortado, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Dim: 12x5,6x11,1 cm

Base Licitação: 10 €

TAÇA — 1527

Em vidro moldado e lapidado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato geométrico de covo acentuado, decorado exteriormente por caneladuras de movimento oblíquo e em dégradé, assente sobre base circular repuxada e moldurada em metal dourado. Sinais de uso.
Dim: 14,4x17,5x20 cm

Base Licitação: 20 €

SALVA DE BORDO ONDULADO — 1528

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, tendo ao centro o "**Brasão das Armas Reais Portuguesas**", ladeado por faixa concêntrica perolada. Aba decorada por faixa concêntrica recortada, encimada por flores em relevo com término em bordo ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 38,5 gr.
Alt: 1 cm
Diâm: 13,5 cm

Base Licitação: 25 €

PALITEIRO "TOPÁZIO" — 1529

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado de formato geométrico, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, ladeadas por frisos perolados com tampa frontal perfurada de movimento ascendente e descendente para colocação dos respetivos palitos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 49 gr.
Dim: 2,5x2,5x8,4 cm

Base Licitação: 40 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1530

Em madeira maciça de castanho faixeada a raiz de nogueira, trabalho português do séc. XX. Corpo liso de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, ladeada por molduras com términos em esquadria, assente sobre base moldurada em dégradé. Corpo faixeado com folhas casadas em raiz de nogueira, utilizadas como elementos decorativos. Interior com tabuleiro compartimentado com fundo amplo para colocação dos respectivos apetrechos de costura. Tampa com espelho interior. Caixa com chave original. Sinais de uso.
Dim: 10,5x17,5x31,3 cm

Base Licitação: 25 €

DOIS RELICÁRIOS E CRUZ DA ORDEM DE CRISTO — 1531

"**RELICÁRIO"** – possivelmente em gesso moldado e relevado, com moldura em latão patinado, trabalho francês dos meados do séc. XX. Corpo de formato oval tendo ao centro a Nossa Senhora de Lurdes representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, ladeada por menina ajoelhada em pose de oração com inscrição a negro na base "**N. D. de Lourdes Priez pour Nous**". Grupo escultórico protegido por vidro convexo com moldura oval em latão, encimada por faixa concêntrica de movimento espiralado. Sinais de uso.
Dim: 6,5x5,7 cm
"**RELICÁRIO"** – Em tecido bordado e outros materiais com moldura em latão patinado, trabalho francês dos meados do séc. XX. Corpo bordado de formato oval, tendo ao centro o Sagrado Coração de Jesus com a seguinte inscrição bordada "**IHS**", ladeado por resplendor encimado por cruz, envolto por faixa concêntrica bordada a fio dourado, encimado por faixa esvoaçante com a seguinte inscrição "**Souvenir do S. C. Montmartre**". Exemplar protegido por vidro convexo com moldura oval em latão. Sinais de uso.
Dim: 9,3x7,5 cm
"**CRUZ DA ORDEM DE CRISTO"** – Em latão recortado e esmaltado, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado em forma de cruz, esmaltado em tons de vermelho e branco, encimado ao centro pelo "**Brasão de Armas de Portugal**" com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Dim: 4,3x3,4 cm (Cruz)
Dim: 5,7 cm (Altura total da cruz com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 30 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1532

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular, encimado por tampa amovível, decorada com arranjo floral em relevo com término em laçarote. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 66,5 gr.
Alt: 3,3 cm
Diâm: 8 cm

Base Licitação: 30 €

CONCHA DE AÇUCAR — 1533

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, decorado no término da pega com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**" com término em concha oval de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-37). Variante do contraste da prata do ensaiador do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 Luís António Rodrigues de Araújo que figura no registo de 1843 conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda ao lado do contraste P-35. Marca de ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-171), conhecida com contrastes P-29, P-32, P-34, P-35, P-36, P-37, P-39, P-40/41, datável de 1836-1853.
Peso aprox: 23,7 gr.
Dim: 12,9 cm

Base Licitação: 15 €

PORTA LÁPIS — 1534

Em metal prateado moldado e relevado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato rectangular, tendo ao centro a sigla de "**Notre Dame de Lourdes**" que consiste num trigrama em relevo [**NLD**], feito com um duplo "**?**" ao centro, encimado por uma coroa de três pontas, ladeada por trevos de quatro folhas em relevo com término em argola de suspensão. Tampa superior lisa e amovível para aplicação do respetivo lápis. Sinais de uso e desgaste no prateado.
Dim: 0,9x8,1 cm
Dim: 1x9,1 cm (Porta lápis com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 10 €

ANELEIRA "MENINA DEITADA" — 1535

Em porcelana moldada, pintada, desvidrada e polida (Bisquit), trabalho europeu do séc. XX. A figura está representada deitada em vulto perfeito, apoiada sobre o braço direito e de pernas levantadas, segurando com a mão esquerda a saia. Apresenta-se ricamente trajada com saia comprida, camisa ornada por laçarote e chapéu sobre a cabeça. Decoração desvidrada e policroma em vários tons pintada á mão. Sinais de uso.
Dim: 5,3x9x13,5 cm

Base Licitação: 20 €

PORTA CARTÕES “TOPÁZIO” — 1536

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato quadrangular de covo acentuado e de bordo recortado, encimado no canto superior esquerdo por cartela recortada. Sinais de uso com faltas e defeitos.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 98,3 gr.
Dim: 2,6x11,6x11,6 cm

Base Licitação: 40 €

ESPÁTULA DE BOLO E CONJUNTO DE TALHERES PARA SALADA — 1537

“**ESPÁTULA DE BOLO”** – Cabo em prata portuguesa com espátula recortada em metal prateado, trabalho do séc. XIX-XX. Cabo recortado, decorada na frente e verso com enrolamentos vegetalistas sobrepostos em dégradé, encimados por volutas sobre fundo estriado, interligado a espátula recortada, decorada com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso e desgastes no prateado da espátula.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 58,9 gr. (Cabo em prata com a respetiva espátula em metal prateado)
Dim: 5,1x24,7 cm
“**TALHERES PARA SALADA”** – Cabos em prata portuguesa com terminais em metal prateado, trabalhos do séc. XIX-XX. Cabos recortados, decorados na frente e verso com enrolamentos vegetalistas sobrepostos em dégradé, encimados por volutas sobre fundo estriado, interligados a colheres recortadas, decoradas por faixas com términos em enrolamento, ornadas interiormente por frisos encordoados, ladeados por enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas. Sinais de uso e desgastes no prateado das colheres.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 71,2 gr. (Cabos em prata com os respetivos terminais em metal prateado)
Dim: 20,2 cm
Nota: Peso total aproximado da espátula e dos talhares para salada – **130,1 gr**. (Cabos em prata com terminais em metal prateado)

Base Licitação: 25 €

CESTO COM FRUTAS — 1538

Em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, fabrico de José Francisco de Sousa Filho das Caldas da Rainha, trabalho dos finais do séc. XIX. Corpo recortado em forma de cesto encanastrado com término em pegas laterais, ornado interiormente por frutas diversas em relevo. Decoração em vários tons sobre fundo bege, pintada à mão. Marca incisa na pega lateral direita [**José Francisco de Sousa Filho - Caldas da Rainha - Portugal**]. Sinais de uso, restauros, desgastes na policromia e pequenas esbeiçadelas no vidrado.
Dim: 7x18,3x36,2 cm

Base Licitação: 20 €

DUAS ESTAMPAS EMOLDURADAS — 1539

“**AND LIVED HAPPILY EVER AFTER & THE SUNSHINE OF HIS HEART”** – Estampas sobre papel, impressas e ponteadas de tons negros, trabalhos ingleses do séc. XX. Reimpressões segundo os originais de “**Maude Goodman & Frederick Morgan**”, pintores ingleses do século XIX-XX. Estampas bastante aparadas, com mais incidência nas margens laterais e superiores, apresentando algumas manchas de oxidação nas partes inferiores e ligeiros defeitos. Trabalhos com molduras em madeira de riga, ricamente capeadas a pau-santo.
Dim: 29,8x36 cm (Mancha maior)
Dim: 43,6x49,7 cm (Moldura)
Dim: 13,8x18,1 cm (Mancha menor)
Dim: 46,6x49,8 cm (Moldura)

Base Licitação: 20 €

PAR DE ARANDELAS AMOVÍVEIS

1540

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Corpo de formato circular de centro vazado, ladeados por folhas de acanto recortadas e cinzeladas. Sinais de uso e algumas folhas fissuradas e a necessitar de restauro.
Contraste: Porto coroa – (P-26). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador António José de Sousa, usado segundo Laurindo Costa entre 1818-1836. De notar que uma custódia da Basília da Estrela (Lisboa), marcada com este contraste está datada de 1814. Marca de ourives com desgastes acentuados não sendo possível a sua correta atribuição.
Peso total aprox: 52,9 gr.
Alt: 5 cm
Diâm: 6 cm

Base Licitação: 40 €

CAIXA

1541

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo em forma de livro com tampa lateral de movimento ascendente e descendente, decorada por cena de interior em relevo com figura masculina e feminina em representação do canto III dos Lusíadas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 63,7 gr.
Dim: 1,7x6,4x5,5 cm

Base Licitação: 35 €

PAR DE CHÁVENAS ALMOÇADEIRAS DE BORDO RECORTADO

1542

Em porcelana moldada, recortada, pintada e dourada, fabrico europeu do séc. XIX-XX. Corpo decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco com caneladuras verticais largas de topo recortado, ornadas interiormente com motivos de arranjos florais, encimados por faixa concêntrica a ouro com enrolamentos vegetalistas. Chávena com pega lateral recortada e vazada em voluta, assente sobre pires circular de covo acentuado com a mesma decoração. Sinais de uso, uma chávena com cabelo e pequenas faltas no término da pega.
Alt: 9,5 cm
Diâm: 11,3 cm (Bocal da chávena)
Diâm: 17,8 cm (Pires)

Base Licitação: 25 €

INVULGAR FRASCO

1543

Em vidro em tons de verde moldado e repuxado, trabalho possivelmente português do séc. XIX. Corpo de formato retangular com término em gargalo repuxado. Sinais de uso.
Alt: 24,3 cm

Base Licitação: 20 €

BOMBONIERE

1544

Em vidro moldado e lapidado com aro, tampa e pega em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo decorado por faixa concêntrica com caneladuras transversais lapidadas, encimadas por flores estilizadas. Aro liso encimado por tampa repuxada, decorada por cartela recortada, ladeada por enrolamentos vegetalistas e motivos florais em relevo com pomo recortado e vazado em voluta. Pega recortada e vazada em voluta com término entrançado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 32,6 gr. (Tampa)
Alt: 18,5 cm (Compoteira)
Diâm: 12,8 cm
Dim: 27 cm (Altura total da bomboniere com a respectiva pega)

Base Licitação: 50 €

CINCO PEÇAS DE VITRINA EM PRATA PORTUGUESA

1545

"**ESPELHO DE MÃO"** – Em prata portuguesa de pequenas dimensões, trabalho do séc. XX-XXI. Aro recortado, decorado por flores em relevo, interligado a pega recortada, decorada na frente e verso com cartelas ovais lisas, encimadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 20,9 gr. (Armação em prata sem espelho central)
Dim: 16x7 cm
"**PENTE"** – Em matéria sintética com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Monture de formato rectangular, decorada na frente e verso por cartela central perolada, ladeada por enrolamentos vegetalistas estilizados em relevo.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 6,5 gr. (Monture em prata)
Dim: 2,7x15,1 cm (Pente com a respectiva monture em prata)
"**COPO PARA BEBÉ"** – Em vidro moldado e policromado em vários tons com aro em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Decoração estampilhada em vários tons, tendo ao centro menina representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um peluche e com a direita dois balões, ladeada na base por faixa concêntrica em prata com flores intercaladas por perolados em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 2,7 gr.
Alt: 6,8 cm
Diâm: 5 cm
"**ARGOLA DE GUARDANAPO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato rectangular, decorado frontalmente por motivos de frutos e florais em relevo com inscrição incisa na base "Frutos" / "Flores". Verso com inscrição comemorativa gravada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 20 gr.
Dim: 3,3x1,9x6 cm
"**ARGOLA DE GUARDANAPO"** – Em prata portuguesa escovada e polida, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular de movimento côncavo, decorado por faixas concêntricas com elementos geométricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 8,7 gr.
Diâm: 4 cm
Nota: Peso total aproximado em prata de todas as peças – **58,8 gr**.

Base Licitação: 30 €

CANDEIA DE AZEITE

1546

Em metal amarelo moldado, repuxado e patinado, trabalho português do séc. XX. Fuste de formato tubular com depósito circular bojudo de movimento ascendente e descendente, ladeado por três bicos e respetivos apetrechos, assente sobre base circular repuxada e moldurada. Sinais de uso, pala frontal omissa e pequenas amolgadelas no bordo da base.
Alt: 39 cm

Base Licitação: 10 €

ESCOLA EUROPEIA (SÉC. XX)

1547

"**TRECHO INFANTIL"** – Óleo sobre tela colada em cartão, representando criança a brincar com um peluche. A figura encontra-se sentada em posição de vulto perfeito, virada para a direita e rosto em perfil frontal, com as duas mãos agarrando um urso peluche apoiado sobre os joelhos. Apresenta-se trajado com pijama decotado sem mangas. Obra não assinada, em que o autor ou autora aflora a sua sensibilidade deste belo retrato de extrema delicadeza e ternura. Pintura com ínfimos defeitos na superfície pictórica. Trabalho com moldura dourada em madeira e gesso, decorada com motivos florais e vegetalistas na parte frontal.
Dim: 34,5,5x27,7 cm (Óleo)
Dim:52,5x45,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO

1548

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular. Aba decorada por caneladuras verticais lisas e de movimento ondulado, intercaladas por enrolamentos vegetalistas estilizados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 113,2 gr.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 18,2 cm

Base Licitação: 50 €

BASE DE GARRAFA — 1549

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba parcialmente recortada e vazada, decorada com concheados em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado e moldurado, encimado por folhas recortadas e cinzeladas. Sinais de uso e pequena amolgadela na aba. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 76 gr.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 18,7 cm

Base Licitação: 35 €

CONJUNTO DE LAVATÓRIO PARA TOILET — 1550

Em faiança moldada, relevada e pintada da Fábrica “Villeroy & Boch” trabalho alemão do início do séc. XX, constituído por: Jarro e bacia com saboneteira e caixa para escova de dentes. Decoração em tons de azul sobre fundo cinza e branco com faixas concêntricas, ornadas interiormente por motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Marcas por carimbo na base [Villeroy & Boch - Wallerfangen - Dep - Ges - Gesch - Reg.]. Sinais de uso, pequena esbeiçadela no bordo da tampa da saboneteira oval e restauro no bordo da tampa da caixa das escovas de dentes.
Dim: 33x39 cm (Jarro e bacia)
Dim: 7,5x11,9x15 cm (Saboneteira)
Dim: 6,5x9,2x22,7 cm (Caixa para as escovas de dentes)

Base Licitação: 20 €

DECANTER — 1551

Em cristal transparente moldado e lapidado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo recortado e espalmado, decorado com caneladuras verticais lapidadas de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo com término em gargalo repuxado. Rolha lisa de formato tubular. Marcado a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 24,5 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR — 1552

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX e XIX-XX. Corpos parcialmente lisos com términos em pegas recortadas, decoradas por caneladuras verticais de movimento côncavo, ladeadas por caneladuras em espinhado, formando um desenho repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-62). Contraste da prata de José Rodrigues Teixeira já como ensaiador definitivo. Figura na “chapa grande” e na “chapa pequena”, arquivadas em 1881 que se conservam no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Datável de c. 1877-1881. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-407) de João de Oliveira e Costa citado em 1887, conhecida com contrastes P-58, P-61, P-64, P-79 e P-82, datável de 1870-1886. Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 96,8 gr.
Dim: 11,6 cm (Colher de chá)
Dim: 12 cm (Concha de açúcar)
Nota: Concha de açúcar com contraste javali. Apesar de ter a mesma decoração na pega a concha de açúcar não pertence ao conjunto das colheres.

Base Licitação: 50 €

FOSFOREIRA — 1553

Em prata inglesa, com as respectivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalho de meados do séc. XX. Corpo em forma de caixa com tampa de movimento ascendente e descendente com ranhura estriada na base. Corpo decorado na frente com cartela recortada em forma de coração, ladeada por enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas. Verso decorado por enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas, formando um padrão repetitivo.
Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 com punção de Birmingham com marca de ourives desconhecido - [**Pocket Edition - Jackson’s Hallmarks, pág. 85**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 19,4 gr.
Dim: 3,7x3,2 cm

Base Licitação: 20 €

BINÓCULOS DE TEATRO

1554

Comercializados em Portugal por Pinto & Meirelles - Porto, trabalho dos finais do séc. XIX, meados do séc. XX. Corpo em metal lacado em tons de negro, revestido ao centro por percalina em tons de castanho. Focagem manual acionada por roldada central que permite o aumento e o alcance da sua visão com detalhes realistas e claros. Lentes em bom estado de conservação. Binóculos com estojo original em couro, forrados interiormente a seda em tons de bordeaux com inscrição a dourado "**Pinto & Meirelles - Porto**". Sinais de uso.
Dim: 5,8x3,7x10 cm (Fechados)
Dim: 7,6x3,7x10 cm (Abertos)
Dim: 6,8x5x11,5 cm (Estojo)

Base Licitação: 20 €

TRAVESSA

1555

Em faiança portuguesa moldada, facetada e pintada, fabrico atribuível a Coimbra do séc. XX. Corpo facetado de formato oitavado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas, pintada á mão. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo e cabelo na parte lateral direita.
Dim: 32,7x40,5 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE CASTIÇAIS

1556

Em vidro transparente moldado, facetado e lapidado com armações em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Copos facetados que servem de apoio às velas, ladeados por armações recortadas e vazadas em prata, decoradas com enrolamentos vegetalistas, interligados entre si por faixas geométricas, assentes sobre bases circulares repuxadas e lapidadas com caneladuras em dégradé, ladeadas por cercaduras concêntricas com caneladuras transversais, formando um padrão geométrico repetitivo. Sinais de uso e bordo de um dos copos esbeiçado.
Contraste: Javali (II) – Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Alt: 7,7 cm
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 50 €

OLEOGRAVURA EMOLDURADA (SÉC. XIX-XX)

1557

"**RETRATO DE FIGURA FEMININA"** – Oleogravura sobre cartão, com sistema de reentelamento sobre tela, representando figura feminina em pose de nudez, numa perspetiva virada para a direita. A figura encontra-se numa cena de interior, sentada e em posição de posse de olhar bem demarcado, com a mão direita apoiada sobre a face lateral da cara e com o seu braço e mão esquerda apoiado sobre membro inferior. Oleogravura reentelada, devido a quebras, cortes e falhas no cartão, bem dissimuladas devido à técnica usada. Trabalho com moldura dourada em madeira em gesso, com algumas faltas e defeitos.
Dim: 41,7x32 cm (Oleogravura)
Dim: 55,8x45,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

COLECÇÃO DE CINCO CAIXAS

1558

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos de vários formatos, decorados por paisagem com veados em relevo, motivos florais, enrolamentos vegetalistas e com o sagrado coração de Maria. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 835 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 835/1000 e 925/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso total aprox: 71,5 gr.
Dim: 1,5x4 cm (Maior)
Dim: 0,9x3 cm (Menor)

Base Licitação: 40 €

FRASCO DE CHÁ — 1559

Em porcelana moldada, repuxada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo espalmado de formato rectangular de topo recortado, encimado por rolha amovível. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Viana**", com ânforas encimadas por arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas de motivos geométricos e filagens a ouro mate. Marcado por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997.
Dim: 12x6,4x10,4 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER — 1560

Em cristal transparente moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo recortado e espalmado, decorado com caneladuras verticais lapidadas de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo com término em gargalo repuxado. Rolha lisa de formato tubular. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 24,5 cm

Base Licitação: 25 €

PINÇA PARA GELO — 1561

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso de topo recortado, percorrido nas extremidades por moldura com términos recortados em forma de concha de covo acentuado, decoradas por caneladuras transversais incisas. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-32). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível a ensaiador-substituto não identificado, datável de 1836-1843. Marca de ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-520), conhecida com contrastes P-32 e P-42, datável de 1836-c1853.
Peso aprox: 53,2 gr.
Dim: 13,6x4,4 cm

Base Licitação: 35 €

TRÊS SOLITÁRIOS — 1562

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Fuste de formato tubular, assente sobre base semicircular com término em base circular repuxada. Sinais de uso e pequenas amolgadelas na base de um dos solitários.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Um solitário sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 79,1 gr.
Alt: 15,5 cm (Maior)
Alt: 15 cm (Menor)

Base Licitação: 40 €

HIPOPÓTAMO — 1563

Escultura de pequenas dimensões em malaquite esculpida, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação. Sinais de uso.
Dim: 4x2,5x9,5 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER — 1564

Em cristal transparente moldado e lapidado com gargalo em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, decorado por faixas verticais e transversais, formando um padrão geométrico repetitivo, encimado por gargalo repuxado, encastoado por monture circular em prata, decorada com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Rolha recortada e espalmada de formato oitavado. Sinais de uso.
Dim: 24x9,5x9,5 cm
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso calculado aprox: 5 gr.

Base Licitação: 25 €

BERLOQUE — 1565

Em ouro amarelo contrastado (19,2 k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato esférico, decorado por dezoito (**18**) contas de imitação de turquesa com término em argola de suspensão. Sinais de uso e uma conta omissa.
Contraste: Cabeça de dragão - Marca de garantia do ouro do toque de 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 1,6 gr.
Dim: 1,7 cm (Altura total do berloque com a respetiva argola de suspensão)
Diâm: 1 cm

Base Licitação: 35 €

COLCHA PARA CAMA — 1566

Em tecido brocado e bordado a fio de seda, trabalho possivelmente espanhol dos meados do séc. XX. Colcha profusamente decorada em vários tons sobre fundo bege com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas interligados entre si, encimados por laçarotes estilizados. Orla decorada por faixa concêntrica decorada por reservas em forma de cartela, ornadas interiormente por motivos florais, intercalados por enrolamentos vegetalistas, fiadas peroladas e motivos geométricos estilizados, rematada por galão com término em franjas. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Dim: 190x252 cm

Base Licitação: 25 €

TINTEIRO DE MESA — 1567

Em vidro moldado de cantos facetados com aro, tampa e base em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Tinteiro de formato quadrangular em vidro moldado, encimado por aro liso e tampa de movimento ascendente e descendente, decorada com flor em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas. Tinteiro assente sobre base quadrangular repuxada, facetada e recortada, decorada em todas as faces com flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e faixa concêntrica moldurada. Sinais de uso, esbeiçadelas e pequenos defeitos no tinteiro.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 77 gr. (Base)
Peso calculado aprox: 10 gr. (Aro e tampa do tinteiro)
Peso total aprox: 178,3 gr. (Peso total aproximado do tinteiro em vidro com base, aro e tampa em prata)
Dim: 5,8x3,5x3,5 cm (Tinteiro)
Dim: 4x13x13 cm (Base)
Dim: 8,7 cm (Altura total do tinteiro com a respetiva base)

Base Licitação: 50 €

DECANTER — 1568

Em cristal transparente moldado e lapidado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo de formato esférico e perfurado ao centro, decorado na frente e verso com caneladuras verticais e horizontais lapidadas, formando um padrão repetitivo com término em gargalo repuxado. Rolha recortada e espalmada. Marcado a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 25 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO

1569

Escultura em madeira entalhada e pintada, trabalho português do séc. XX. A figura está representada crucificada e morta com a cabeça pendente para o lado direito. Rosto de linhas bem demarcadas com barbas e longos cabelos finamente esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre os ombros e costas, encimados por coroa de espinhos. Enverga cendal finamente entalhado de movimento esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeado e dobras turgidas, preso por nó de laçada com a ponta pendente sobre a perna esquerda, pés sobrepostos e pinturas realistas das chagas e feridas. Escultura aplicada a cruz em madeira de mogno, ladeada por molduras ditas de torcidos e tremidos, encimada por legenda recortada com inscrição a negro [**INRI**], assente sobre base facetada e moldurada, decorada frontalmente por chapa recortada em metal prateado, tendo ao centro a Nossa Senhora de Fátima, ladeada pelos pastorinhos e frisos transversais perolados. Verso com chapa em metal recortado com a seguinte inscrição "**Casa de S. José - Rua das Flores, 170 - Porto**". Sinais de uso.
Dim: 13,4x10,4 cm (Jesus Cristo)
Dim: 39,2x16,2 cm (Cruz)

Base Licitação: 25 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS

1570

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco. Corpo aplicado em armação maciça, encimada no topo por fecho recortado em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 31,2 gr.
Dim: 9x5,7 cm

Base Licitação: 25 €

CONJUNTO DE TALHERES DE SOBREMESA

1571

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalhos dos meados do séc. XX. Conjunto constituído por: Uma (**1**) faca, um (**1**) garfo e uma (**1**) colher. Corpos recortados e percorridos por finas molduras com términos em enrolamento, encimados por enrolamentos vegetalistas e concheados. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 87,5 gr. (Colher e garfo)
Peso total aprox: 66,4 gr. (Faca com a respetiva lâmina em inox)
Peso total aprox: **153,9 gr. (Colher, garfo e faca com a respetiva lâmina em inox)**
Dim: 20,2 cm (Faca)
Dim: 17,2 cm (Garfo)
Dim: 16,2 cm (Colher)

Base Licitação: 50 €

ESCARRADOR BAIXO PARA SALA

1572

Em porcelana moldada, recortada, vazada, pintada e dourada, trabalho possivelmente francês do séc. XIX-XX. Corpo bojudo de formato circular com cavidades laterais recortadas e vazadas, ornadas por mascarões em relevo, delineados a ouro. Parte superior amovível de covo acentuado e perfurado ao centro, decorado em vários tons sobre fundo branco com bustos de figuras femininas, ricamente trajadas com roupagem da época, ladeadas por faixas recortadas em dégradé. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 8,6 cm
Diâm: 21,3 cm

Base Licitação: 25 €

CANECA ANTROPOMÓRFICA (TOBY JUGS)

1573

Em forma de figura masculina em faiança inglesa moldada, relevada, pintada e dourada da Fábrica Staffordshire, trabalho do séc. XX. A figura está representada sentada em vulto perfeito com rosto de traços bem demarcados e de riso estampado com término em base moldurada e recortada. Segura com a mão direita uma caneca e com a mão esquerda segura um copo apoiado sobre o joelho. Apresenta-se ricamente trajada com calções presos por laços, deixando a descoberto os seus pés calçados. Camisa parcialmente desabotoada, encimada por colete ornado por perolados e casaco comprido. Verso com pega recortada e vazada em voluta. Decoração vidrada e policroma em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro, pintada à mão. Marcada por carimbo na base "**Staffordshire - England**". Sinais de uso.
Alt: 13,2 cm

Base Licitação: 25 €

DOIS PARES DE ARGOLAS DE GUARDANAPO — 1574

"**PAR DE ARGOLAS"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos de formato tubular, decorados por caneladuras de movimento oblíquo, encimadas ao centro por cartelas recortadas, decoradas por ramagens ladeadas por fiadas cinzeladas com término em bordo recortado e ondulado.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 32,4 gr.
Alt: 3,7 cm
Diâm: 4,6 cm
"**PAR DE ARGOLAS"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos de formato tubular, decorados ao centro por cartelas com monograma interior gravado, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas, faixas e movimento esvoaçante. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 35,8 gr.
Alt: 3,5 cm
Diâm: 4,8 cm
Nota: Peso total aproximado das quatro argolas de guardanapo – **68,2 gr**.

Base Licitação: 35 €

CANECA DE 1 LITRO — 1575

Em faiança portuguesa do Norte, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo bege com motivos florais e enrolamentos vegetalistas, encimados por inscrição em tons de castanho "**1. Litro**", assente sobre base circular moldurada em dégradé. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo e da base.
Alt: 14,2 cm

Base Licitação: 20 €

ALFINETE DE GRAVATA — 1576

Em ouro amarelo e prata, sem marcas de garantia, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por mesa recortada em forma de flor, ladeada por faixa concêntrica cravejada no seu total com dez (**10**) diamantes em talhe rosa com término em pérola dos mares do sul ao centro.
Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1,9 gr.
Dim: 7,3 cm
Diâm: 0,8 cm

Base Licitação: 25 €

DECANTER — 1577

Em cristal transparente moldado, lapidado e facetado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixa concêntrica com motivos geométricos, encimados por caneladuras verticais lapidadas com término em gargalo repuxado e facetado, ladeado por pega recortada e vazada em voluta. Rolha decorada por caneladuras verticais lapidadas. Marcado a ácido na base "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 32 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ — 1578

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalhos dos meados do séc. XX. Corpos parcialmente lisos, decorados nas pegas com decoração dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 109,5 gr.
Dim: 11,9 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA — 1579

Em ouro amarelo e prata (Joalharia), sem marcas de garantia, trabalhos europeus de meados do séc. XX. Corpos de formato circular, encastoados ao centro por duas (**2**) pedras em cabuchon de hematite com fechos recortados no verso com sistema de mola. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1,9 gr.
Dim: 1,6 cm
Diâm: 0,3 cm

Base Licitação: 30 €

EXPOSITOR / PORTA RELÓGIOS — 1580

Estrutura em metal dourado, recortado e vazado com dois frascos de perfume em vidro facetado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo central de formato ovoide com tampa de movimento ascendente e descendente, encimada por aplicação em madrepérola com frente envidraçada. Corpo central interligado a estrutura semicircular simulando bambu com montantes verticais e transversais, ladeados por dois frascos em vidro moldado e facetado com rolhas lapidadas, assentes sobre bases recortadas e vazadas de formato circular. Interior estofado em seda em tons de bege com trabalho em capitonê encimado por gancho para suporte do respetivo relógio. Sinais de uso, interior com sujidade dos anos e charneira partida que une a tampa á base e que lhe permite o movimento ascendente e descendente.
Dim: 15x7,4x15 cm

Base Licitação: 20 €

TAÇA — 1581

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, decorado interiormente com motivos florais cinzelados sobre fundo batido, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si por perolados. Orla decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas cinzelados, interligados entre si por volutas e perolados com término em bordo circular liso de movimento convexo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa [**Ayres - Porto**]
Peso aprox: 120 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 13,5 cm

Base Licitação: 60 €

ANELEIRA DE BORDO RECORTADO “REIS - PORTO” — 1582

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de movimento convexo, ladeado por faixa concêntrica recortada com volutas e perolados em relevo. Aba decorada por cartelas recortadas, intercaladas por concheados em relevo, encimados por volutas, enrolamentos vegetalistas e perolados sobre fundo batido com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Reis - Porto**”.
Peso aprox: 64 gr.
Alt: 2,2 cm
Diâm: 14,3 cm

Base Licitação: 30 €

JARRA “TOMÉ” — 1583

Em porcelana moldada, relevada, facetada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX. Corpo facetado de formato bojudo, decorado em vários tons sobre fundo branco, dita “**Samurai**” com motivos florais, enrolamentos vegetalistas, rodas da lei, ornatos a ouro mate e animais fantásticos ao gosto oriental. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Alt: 29,7 cm

Base Licitação: 25 €

MANUEL TAVARES (1911-1974) — 1584

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Aguarela sobre papel, representando vista de rio com barcos à vela com pescadores em cenas do quotidiano. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo **[M. Tavares // 1968**]. Aguarela com algumas manchas de oxidação acentuadas. Trabalho emoldurado.
Dim: 29,5X45,5 cm (Aguarela)
Dim: 51,4X66,8 cm (Moldura)
Nota: Manuel Tavares, pintor e aguarelista, nascido em Oliveira de Azeméis no ano de 1911. Distinguiu-se como paisagista, marinhas e especialmente em trechos citadinos. Exp. ind.: Lisboa 1943; Almada 1961; Coimbra 1936. Exp. Colect.: SNBA 1950 e 1952; Lisboa 1952,1966 e 1974; Almada 1961; Faro 1968; Matosinhos 1953 e 1963; Grande exposição dos Artistas Portugueses 1935. Representado no Museu Soares dos Reis; Aveiro; Beja; Faro; Matosinhos e em coleções privadas. **Ref**. **Biog**.Michael Tannock. [**pág.175**] // Inventário de Desenhos / Aguarelas / Óleos, Câmara Municipal de Matosinhos, 1970. [**pág.150**].

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ E CONCHA DE AÇÚCAR — 1585

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos, decorados por enrolamentos vegetalistas e perolados em relevo com pegas recortadas, ladeadas por volutas com términos em enrolamento. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 98,5 gr.
Dim: 12,2 cm (Colher de chá)
Dim: 12,7 cm (Concha de açúcar)

Base Licitação: 50 €

CINCO BASES — 1586

Em prata francesa com as respetivas marcas de garantia do toque 0,950, trabalho do séc. XIX-XX. Corpos de formato circular de covo acentuado, decorados exteriormente por faixas concêntricas em dégradé, encimadas por faixas sobrepostas em relevo. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata francesa "**Cabeça de Minerva (1)**" do toque 0,950/1000 - [**Poinçons d'Argent - Tardy, pág. 199**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 105,8 gr.
Alt: 1,4 cm
Diâm: 8 cm

Base Licitação: 50 €

INVULGAR MISSAL — 1587

LIVRO DA MISSA E DA CONFISSÃO COM OS OFFICIOS DOS DOMINGOS E PRINCIPAES FESTAS DO ANNO. EDIÇÃO FEITA SOBRE A DO PRIOR D'ABRANTES. Revista, emendada e augmentada POR UM LENTE DE THEOLOGIA. Approvado por S. E. R. o arcebispo Primaz de Braga. Pariz. Antiga Casa Morizot. A. Laplace, Livreiro – Editor. In-8º de 572 págs. **E**. Edição ilustrada a negro com diversas estampas e vinhetas. Missal de capas rígidas em matéria sintética a imitar o marfim, com lombada em veludo, trabalho do séc. XIX. Pasta frontal, ricamente decorada ao centro em relevo por anjos de mãos dadas em ascensão a carregar cruz de cristo, assentes sobre nuvens. Parte lateral com fecho em metal prateado, recortado e vazado. Corte das folhas brunidas a ouro fino. Sinais de uso, apresentando alguns picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas.
Dim: 12,2x8,7

Base Licitação: 25 €

CANECA PARA ÁGUA — 1588

Em vidro translucido moldado e lapidado com aro, pega e tampa em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo ricamente lapidado com motivos geométricos, formando um padrão repetitivo. Tampa parcialmente lisa e repuxada, decorada exteriormente por faixa concêntrica com folhas de acanto com pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso.
Alt: 30,5 cm

Base Licitação: 25 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO

1589

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular, assente sobre pés recortados. Aba decorada com malmequeres em relevo, ladeados por friso concêntrico de movimento ondulado com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 120 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 18 cm

Base Licitação: 60 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

1590

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalhos dos meados do séc. XX. Corpos parcialmente lisos, decorados nas pegas com decoração dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 110,4 gr.
Dim: 11,9 cm

Base Licitação: 50 €

JARRA

1591

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho austríaco do séc. XIX-XX. Jarra de formato paralelepipédico ao alto, percorrida por caneladuras verticais incisas, decorada no topo por grinaldas vegetalistas, encimadas no bordo por elementos esféricos. Corpo ladeado por figura feminina representada de pé em vulto perfeito a segurar menina em posição de elevação que se apoia com a mão esquerda no bordo da jarra e com a direita sobre a cabeça da figura feminina. Apresentam-se ricamente trajadas com roupagem da época, decoradas com complementos a ouro sobre fundo beije. Marcas e numerações incisas na base [**Austria - Amphora - 185248**]. Sinais de uso.
Dim: 18,7x6x11,7 cm

Base Licitação: 25 €

TAÇA FRUTEIRA "ATLANTIS"

1592

Em cristal moldado, facetado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo repuxado de formato bojudo, decorado com enrolamentos vegetalistas estilizados e lapidados com término em base repuxada, ornada por caneladuras facetadas de movimento côncavo, formando um padrão repetitivo. Marcada na base a ácido "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 14,6 cm
Diâm: 24,1 cm

Base Licitação: 25 €

PORTA-MOEDAS

1593

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco com término recortado em [V], decorado por berloques, aplicado a armação de encartar, encimado por fecho circular com aplicação em matéria sintética em tons de verde e azul. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 54,8 gr.
Alt: 12,5 cm
Diâm: 6,6 cm

Base Licitação: 30 €

J. CAVALHEIRO JÚNIOR (SÉC. XX) — 1594

"**TRECHO DE ALDEIA** – óleo sobre placa de madeira, representando vista de caminho com casarios, arvoredo exuberante e figura em cena do quotidiano. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**J. Cavalheiro Jr**]. Bela composição, numa paleta cheia de luz e cor, neste belo trecho rural. Trabalho com moldura em madeira dourada, apresentando ligeiros defeitos.
Dim: 14,7x11,5 cm (Óleo)
Dim: 22,7x19,6 cm (Moldura)
Nota: J. Cavalheiro Júnior, pintor de feições naturalista, as suas composições são bem lineadas e inspiradas em motivos portugueses, com a singular capacidade de luz e do emprego da cor.

Base Licitação: 25 €

EXPOSITOR / PORTA RELÓGIOS — 1595

Estrutura em metal dourado e envidraçado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular com estrutura em metal dourado envidraçado, assente sobre pés recortados, encimados por medalhões ovais perolados, ladeados por flores em relevo. Topo encimado por pega central recortada em voluta de movimento ascendente e descendente. Interior estofado em capitonê em tons de bordeaux, encimado por apoio circular para relógio em metal dourado, decorado frontalmente por faixa concêntrica perolada, assente sobre pés de enrolamento. Topo encimado por gancho para suporte do respetivo relógio. Sinais de uso e porta frontal omissa.
Dim: 10,7x6,2x7,4 cm

Base Licitação: 20 €

TAÇA "MANUEL ALCINO & FILHOS" — 1596

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo batido de formato circular e de covo acentuado, formando um padrão geométrico estilizado e repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Marca de Ourives do Porto - Manuel Gonçalves Vidal Nº 4887, de Manuel Alcino & Filhos Ld.ª, registada em 1986.
Peso aprox: 103,4 gr.
Alt: 3,2 cm
Diâm: 12,3 cm

Base Licitação: 50 €

CAIXA DE RAPÉ "TOPÁZIO" — 1597

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato retangular com tampa de movimento ascendente e descente, decorada com faixas transversais, decorada com volutas e enrolamentos vegetalistas, ladeadas por frisos perolados. Base com a mesma decoração.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 70,8 gr.
Dim: 1,2x4,9x8,7 cm

Base Licitação: 50 €

PRATO — 1598

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de verde, azul, branco, cinza, castanho, negro, laranja "**Rouge de fer**" e a ouro da família rosa com rochedos ladeados por tronco envolto por flores, enrolamentos vegetalistas, canas de bambu e peónias. Reinado de Qianlong. Sinais de uso, cabelo e esbeiçadela no bordo.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 27,8 cm

Base Licitação: 30 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO

1599

Em cristal moldado, facetado e recortado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo facetado de covo acentuado, decorado por caneladura verticais largas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Alt: 7,7 cm
Diâm: 26,9 cm

Base Licitação: 25 €

DOIS LAVABOS

1600

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos lisos de formato circular de covo acentuado, decorados no bordo por faixa concêntrica perolada. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 169,7 gr.
Alt: 4,7 cm
Diâm: 10,6 cm

Base Licitação: 80 €

CINTO DE SENHORA

1601

Em tecido bordado com fivelas em metal, trabalho oriental do séc. XX. Cinto em tecido ricamente bordado em vários tons sobre fundo prateado com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, interligado a fivelas recortadas e vazadas de formato oval, decoradas ao centro por figuras orientais, ladeadas por volutas e motivos florais, formando um padrão repetitivo. Gancho interior com sistema de encartar. Sinais de uso.
Dim: 4,8x75 cm (Cinto com as respetivas fivelas)
Dim: 7x12 cm (Fivelas)

Base Licitação: 25 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

1602

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos e facetados, percorridos por fiadas peroladas e enrolamentos vegetalistas em relevo com pegas torneadas em forma de balaústre com términos em pináculo, interligados a conchas ovais de covo acentuado, ricamente decoradas no verso por cartela central recortada, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 92,2 gr.
Dim: 12 cm

Base Licitação: 50 €

CANUDO COMEMORATIVO

1603

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Edição especial e comemorativa do "**VI Centenário do Nascimento do Infante Dom Henrique - 1394-1994**". Corpo de formato tubular, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro o "**Brasão de Armas do Infante D. Henrique**". Bordo inferior decorado a ouro sobre fundo branco com mascarões, ladeados por enrolamentos vegetalistas e faixas recortadas, interligadas entre si por dragões alados e na base por faixa concêntrica recortada com términos recortados em voluta, encimados por motivos vegetalistas, ornada interiormente por ondas estilizadas. Marca por carimbo e inscrição na base [VI Centenário do Nascimento do Infante Dom Henrique - 1394-1994]. Edição especial. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – VA - Manufactura.
Alt: 21,1 cm

Base Licitação: 25 €

FLOREIRA DE MESA — 1604

De pequenas dimensões em cristal moldado e recortado, fabrico da "**Atlantis**" com monture em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Floreira em vidro moldado, assente sobre base recortada, vazada e serrilhada, decorada com enrolamentos vegetalistas, intercalados por volutas, flores em relevo e faixas concêntricas encordoadas, assente sobre pés recortados em voluta, ladeados por enrolamentos vegetalistas e perolados em relevo. Marcada a ácido "**Atlantis**". Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa "**Topázio**". Sinais de uso.
Peso aprox: 95,3 gr.
Dim: 6,4x7,9x15 cm

Base Licitação: 50 €

FERNANDO SILVA (SÉC. XX) — 1605

"**TRECHO PISCATÓRIO"** – Óleo de razoáveis dimensões sobre platex, representado vista marítima, com barcos em areal e pescadores em cenas do quotidiano piscatório. Obra assinada no canto inferior direito [**Fernando Silva**]. Autor desconhecido. Pintura em razoável estado de conservação. Trabalho com moldura dourara, apresentando vestígios de xilófagos no verso.
Dim: 70x100,2 cm (Óleo)
Dim: 85,5x115,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO "DUNHILL" — 1606

Em aço e prata de marca "**Dunhill**", trabalhos franceses do séc. XX. Corpos recortados e vazados de formato circular, encimados pela letra (**P**), interligados a bases recortadas com inscrições gravadas [**AD • Stell • 925**] com términos em travessões recortados com sistema de encartar com inscrição incisa "Dunhill". Exemplares com estojo original em cartão forrado exteriormente a papel em tons de castanho com inscrição Dunhill e interior forrado em pele em tons de negro. Exemplares com certificado de garantia. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Alt: 2,2 cm
Diâm: 1,7 cm

Base Licitação: 25 €

TESOURA DE MORRÕES — 1607

Em prata brasileira, trabalho do séc. XIX. Tesoura parcialmente lisa e recortada, encimada por depósito para pavios, decorado no topo por flor cinzelada sobre fundo batido, interligada a hastes recortadas em forma de fénix com apoios vazados para os respetivos dedos que permite a abertura e o fecho da tesoura, assente sobre pináculos torneados com términos esféricos. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (BR-26ª), do toque mínimo de 0,750/1000 - Pseudocontraste do Porto, usado no Brasil na segunda metade do séc. XIX. Marca de ourives com desgastes acentuados não sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 92 gr.
Dim: 3,5x4,5x15,5 cm

Base Licitação: 70 €

EVOLUÇÃO DO BRASÃO DE ARMAS DE PORTUGAL — 1608

"**BRASÃO"** – Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Exemplar de uma colecção de cinco brasões "Evolução do Brasão de Armas de Portugal", sendo este o quinto e último brasão o "Reinado de D. João II a D. Manuel II". Decoração policroma em vários tons e a ouro sobre fundo branco, pintada á mão. Exemplar aplicado a moldura em madeira com aplicações em gesso moldado e dourado, forrada ao centro em veludo em tons de bordeaux. Marca por carimbo e a respectiva descrição no verso. Sinais de uso.
Marca: Vista Alegre Manufactura
Dim: 13,8x10,7 cm (Brasão)
Dim: 32x26,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

CANECA “PÉ DE CEBOLA” — 1609

Em vidro moldado, recortado e facetado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato bojudo com bocal recortado, assente sobre pés recortados e facetados. Pega lateral recortada e vazada em voluta, percorrida por finas estrias. Sinais de uso e ínfimo defeito de fabrico na pega.
Alt: 27,4 cm

Base Licitação: 25 €

ANEL DE SENHORA — 1610

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Aro parcialmente liso, decorado por flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, encimado no topo por mesa recortada e vazada em forma de flor, cravejada ao centro por vidro lapidado em tons de azul. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 2 gr.
Med: 18

Base Licitação: 50 €

ARMANDO ALVES (1935) — 1611

“**VENDEDORAS DO MERCADO”** – Serigrafia a cores sobre papel, assinada no canto inferior direito [**ARMANDO ALVES**]. Edição limitada de **79 // 200**. Exemplar em razoável estado de conservação e a necessitar de substituir o passe-partout, devido a apresentar alguns picos de oxidação. Trabalho com moldura em madeira lacada em tons de bordeaux.
Dim: 30x42 cm (Mancha)
Dim: 54,7x66 cm (Moldura)
Nota: Armando José Ruivo Alves – Pintor português, nasceu em Estremoz em 1935. Vive e trabalha no Porto. Tirou o Curso de Preparação às Belas Artes na Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa, e o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto. De 1962 a 1973, foi professor assistente na Escola Superior de Belas Artes do Porto. Em 1968, juntamente com Ângelo de Sousa, Jorge Pinheiro e José Rodrigues, constituiu o grupo Os Quatro Vintes com os quais participou nas exposições realizadas na Galeria Domingues Alvarez, Porto (1968); na Galeria Zen, Porto (1969); na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa (1970) e na Galeria Jacques Desbrière, Paris (1970). Desde cedo está ligado às Artes Gráficas. Está representado em diversas coleções particulares e públicas. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 72**] // Michael Tannock. [**pág. 8**].

Base Licitação: 30 €

COLECÇÃO DE MEDALHAS RELIGIOSAS — 1612

Aros em ouro amarelo contrastado (19,2k) e sem marcas de garantia, trabalhos portugueses dos meados do séc. XX. Aros lisos de formato oval com término em argola de suspensão. Corpos encastoados por placas esmaltadas de formato oval, decoradas em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro a “**Nossa Senhora da Conceição**”, “**São José**”, “**São Miguel**”, “**São Lázaro**”, “**Santa Marta**”, “**Nossa Senhora do Rosário de Fátima**”, “**São Sebastião**” e “**São Judas Tadeu**”. Sinais de uso, um dos aros partido, esbeiçadelas e pequenos defeitos nos esmaltes.
Contraste: Cabeça de Dragão. Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Algumas medalhas sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 10,2 gr. (Aros em ouro com as respetivas placas esmaltadas)
Dim: 2,3 cm (Maior)
Diâm: 0,7 cm (Menor)

Base Licitação: 35 €

ARCA DE PEQUENAS DIMENSÕES — 1613

Em madeira de mogno maciço moldurado, almofadado, entalhado e patinado em tons de negro, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo, decorado na parte frontal e nos laterais por lusangos em relevo, ladeados por molduras de tremidos com términos recortados em esquadria, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente, ornada por precintas e rosetas recortadas em metal patinado. Caixa constituída por duas gavetas frontais almofadadas, simulando quatro, aproveitadas como elementos decorativos, intercaladas entre si por aplicações entalhadas, assente sobre base moldurada dita de “**tremidos**”. Pegas laterais recortadas em voluta. Gavetas malhetadas com interiores em várias madeiras. Ferragens e escudetes recortados, vazados e serrilhados em metal patinado com puxadores em forma de pingente. Sinais de uso, pequenas fissuras nas junções da madeira, pequenos desgastes na policromia, chave e porcas interiores de aperto omissas.
Dim: 51x44,5x91,3 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

1614

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba parcialmente lisa com término em bordo recortado e moldurado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 153,2 gr.
Alt: 1,3 cm
Diâm: 22 cm

Base Licitação: 75 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX)

1615

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Óleo sobre platex, representando em primeiro plano, vista de rio com lavadeiras esfregando as roupas numa das margens planas e na outra margem ladeada por montanha com escarpas. Em segundo plano, vista de montanha verdejante com casarios na parte inferior da encosta. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**A. S—P—?**], trabalho possivelmente do pintor António de Assumpção Sampaio. Pintura bem conservada. Moldura em madeira dourada com passe-partout revestido a tecido em tons de creme.
Dim: 20x24,3 cm (Óleo)
Dim: 39x43,3 cm (Moldura)

Base Licitação: 35 €

ESPELHO DE MESA

1616

Em madeira maciça de pau-santo com aplicações em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado por aplicações recortadas em prata com motivos florais em relevo, interligados entre si por enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés frontais de formato esférico. Verso com estrutura em placa com suporte recortado e espelho biselado ao centro. Sinais de uso e ínfimos defeitos em algumas aplicações.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não de consegue pesar.
Diâm: 27,6 cm

Base Licitação: 50 €

COVILHETE RECORTADO

1617

De pequenas dimensões em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Reprodução de um covilhete da companhia das Índias, trabalho de exportação da segunda metade do séc. XVIII. Corpo recortado em forma de folha com pega lateral recortada e vazada em forma de caule. Decoração em vários tons sobre fundo branco dita "**Folha de tabaco**" com folhagens encimadas por fénix, ladeadas por flor de lótus, enrolamentos vegetalistas, arranjos florais e complementos a ouro, pintado á mão. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 39 em uso 1997-2001 – Mottahedeh.
Dim: 2,2x14,9x20,5 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA

1618

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos decorados com enrolamentos vegetalistas recortados e vazados, encimados ao centro por faixas transversais, ladeadas por flores estilizadas em dégradé. Corpos cravejados no seu total com dezoito (**18**) diamantes em talhe rosa. Sinais de uso.
Contrastes: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 4,9 gr.
Dim: 1,9x1,5 cm

Base Licitação: 50 €

JARRA MODERNISTA “ATLANTIS”

1619

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da “**Atlantis**”, trabalho do séc. XX. Corpo espalmado de formato oval, decorado frontalmente por faixas lapidadas de movimento espiralado e no verso por frisos verticais lapidados, formando um padrão estilizado repetitivo com término em bocal recortado. Marcada a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Alt: 34,6 cm

Base Licitação: 25 €

TAMPA DE QUEIJEIRA

1620

Em cristal transparente moldado e lapidado com pega em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Queijeira em forma de campânula, decorada por faixa concêntrica recortada com padrão geométrico, intercalado por enrolamentos vegetalistas estilizados e lapidados, encimada por pega recortada em forma de coração, assente sobre base recortada e vazada, decorada com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico. Sinais de uso e base omissa.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 92,9 gr.
Alt: 17 cm
Diâm: 16,1 cm (Medida exterior)

Base Licitação: 50 €

CINCO COVILHETES

1621

Em porcelana moldada, recortada, relevada, pintada e dourada, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos recortados em forma de vieira, decorados em vários tons e a ouro sobre fundo branco com paisagens marítimas com barcos de velas hasteadas e a vapor, ladeados por rochedos, aves em voo perfeito, pontões com faróis e figuras em cenas do quotidiano, pintados á mão. Sinais de uso.
Dim: 3,7x23x21 cm

Base Licitação: 30 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO

1622

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Aba decorada por caneladuras verticais lisas de movimento oblíquo, intercaladas por enrolamentos vegetalistas em relevo sobre fundo batido, ladeadas por volutas e frisos concêntricos perolados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 188 gr.
Alt: 6,9 cm
Diâm: 24 cm

Base Licitação: 90 €

ESTATUETAS LEGA

1623

“**CASAL DE ESTATUETAS”** – Esculturas em osso, “**Arte Tribal Africana-Etnia Lega**”, trabalho do Congo dos anos 40/50. As estatuetas encontram-se representadas de pé, desnudas em vulto perfeito de corpo longo e estreito, com os braços e mãos unidas sobre o ventre, de rosto achatado e nariz estreito, de olhos semicerrados. Rica decoração, com estrias circulares e motivos geométricos de fundo patinado a negro. Sinais de uso.
Alt: 12,5 cm (Estatueta feminina)
Alt: 11,7 cm (Estatueta masculina)
Peso aprox: 92,3 gr.

Base Licitação: 50 €

ALFINETE DE LAPELA

1624

ALFINETE DE LAPELA
Em prata, sem marcas de garantia e ouro contrastado (19,2k) do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato circular, decorado ao centro por pedra em tons de negro, encimada por arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas e flores em relevo, cravejadas no seu total com quatro (**4**) pérolas e vinte e cinco (**25**) diamantes em talhe rosa com término em laçarote e pendente encastoado ao centro por (**1**) uma pérola. Verso com fecho em forma de travessão e inscrição possessória gravada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 7,1 gr.
Dim: 4x2,7 cm

Base Licitação: 60 €

M. SILVA (SÉC. XX)

1625

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Óleo sobre tela de dimensões consideráveis, representando vista de rio com ponte romana, arvoredo exuberante e zona montanhosa com vestígios de muralhas e casarios. Obra assinada no canto inferior direito [**M. SILVA**]. Pintura ao gosto romântico, bem conservada. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourada.
Dim: 90,2x70,8 cm (Óleo)
Dim: 104,5x85,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 35 €

RELÓGIO DE CAIXA ALTA

1626

Em madeira de castanho maciço, recortado, entalhado e patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Caixa moldurada com porta central recortada, ladeada por duas meias colunas, percorridas por caneladuras verticais boleadas, assente sobre base moldurada em dégradé com termino em pés recortados. Topo de formato arquitetónico, encimado no topo por volutas e pináculos torneados com porta central e laterais envidraçados, ladeada por colunas torneadas e percorridas por caneladuras verticais. Máquina de movimento mecânico acionado por corda manual com dois pesos. Mostrador recortado em chapa pintada, decorada em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e enrolamentos vegetalistas. Mostrador com numeração romana a negro com mostrador dos segundos, encimado por roda dentada, ornada por luas intercaladas por paisagens, pintadas á mão. Mostrador com inscrição frontal [Marcellîno L, Gomes]. Máquina a não funcionar. Sinais de uso, mostrador com sujidade, topo da caixa com vidro lateral partido e máquina com paragens e a necessitar de revisão completa.
Dim: 247x22,5x51 cm

Base Licitação: 75 €

CANECA PARA ÁGUA

1627

Em vidro moldado, gravado e lapidado com base em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixa concêntrica com motivos geométricos lapidados, encimados por enrolamentos vegetalistas lapidados e gravados a ácido, ladeados por caneladuras ovais com término em bocal repuxado e recortado em (**V**), assente sobre base circular repuxada e moldurada. Pega lateral recortada e vazada em voluta, decorada por caneladuras transversais lapidadas, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Marcas de garantia com desgastes acentuados – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: Não se consegue pesar
Alt: 33,7 cm

Base Licitação: 50 €

AÇUCAREIRO

1628

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo bojudo, decorado por faixas verticais de topo recortado, formando um padrão gomado repetitivo com pegas laterais recortadas e vazadas com términos em voluta, assente sobre base circular repuxada, moldurada em dégradé. Corpo encimado por tampa repuxada com a mesma decoração com término em pomo torneado em forma de pináculo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 179,5 gr.
Alt: 11,2 cm

Base Licitação: 90 €

ANEL DE SENHORA

1629

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Aro liso, encimado por mesa oval recortada, encimada por uma (**1**) ametista lapidada com letra central [**C**] gravada e dourada na mesa da pedra, percorrida por fiada cravejada com cinco (**5**) diamantes em talhe rosa. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1,8 gr.
Med: 8

Base Licitação: 60 €

MESA DE CABECEIRA ESTILO IMPÉRIO

1630

Em madeira de vinhático maciço e faixeado com tampo circular em pedra mármore, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular com porta frontal, encimado por tampo circular em pedra mármore em tons de negro, assente sobre base quadrangular com término em pés torneados. Interior compartimentado por duas prateleiras em madeira. Sinais de uso, pequenos defeitos na folha e tampo com parafuso central.
Dim: 92,5x42x42 cm

Base Licitação: 50 €

LEITEIRA

1631

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato bojudo, assente sobre base circular. Bocal recortado em forma de (**V**), percorrido por faixa concêntrica perolada. Pega lateral tubular de formato geométrico. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 122 gr.
Alt: 8 cm

Base Licitação: 60 €

RELÓGIO DE BOLSO

1632

Caixa dupla em metal prateado de fabrico suíço, trabalho do séc. XX. Aro frontal decorado a nielo com motivos vegetalistas intercalados por volutas sobre fundo negro. Tampa do verso ricamente decorada a nielo, tendo ao centro cabeça de cavalo envolta por ferradura e coroa de louros, ladeada por faixa lisa e com enrolamentos vegetalistas intercalados por volutas sobre fundo negro. Interior com inscrição e numeração gravada "**Swiss - K-36**". Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro e Árabe em tons de vermelho. A funcionar. Sinais de uso e em bom estado de conservação.
Diâm: 4,3 cm

Base Licitação: 35 €

SALVA DE BORDO RECORTADO

1633

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Fundo liso de formato circular de covo pouco acentuado. Aba decorada por caneladuras verticais de topo recortado de movimento facetado, encimadas por enrolamentos vegetalistas estilizados com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1983-1984.
Peso aprox: 166,6 gr.
Alt: 1,7 cm
Diâm: 23,3 cm

Base Licitação: 75 €

SEIS COLHERES DE CHÁ

1634

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos parcialmente lisos e facetados, percorridos por fiadas peroladas e enrolamentos vegetalistas com pegas torneadas em forma de balaústre com términos em pináculo, interligados a conchas ovais de covo acentuado, ricamente decoradas no verso por cartela central recortada, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas cinzelados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 91,8 gr.
Dim: 12 cm

Base Licitação: 50 €

JOÃO CABRAL (SÉC. XIX-XX)

1635

"**VALE DAS FURNAS ● AÇORES"** – Aguarela sobre papel, com a vista panorâmica das Caldeiras das Furnas na ilha de São Miguel, Açores em 1912.
A panorâmica deste tema é inserida numa perspetiva paisagística montanhosa com caminho, ladeado por morro facetado com vegetação, murete e figura feminina em cena do quotidiano. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**JOÃO CABRAL // FURNAS // 1912**]. Verso com a inscrição a grafite [**Valle das Furnas- Caldeiras // Ilha de S. Miguel - Açôres**]. Aguarela com alguns picos de oxidação. Trabalho emoldurado.
Dim: 18,3x26,8 cm (Aguarela)
Dim: 17,3x25,8 cm (Mancha Frontal)
Dim: 40x45,2 cm (Moldura)
Nota: João Cabral – Pintor, aguarelista e escultor dos séculos XIX e XX. Discípulo de Silva Porto, António Ramalho e F. Reinhard. Figurou com pintura (Marinhas e paisagens), no Grémio Artístico em 1892 e seguintes, na de 1895, apresentou também aguarelas. Expos na Sociedade Nacional de Belas Artes em 1910 e seguintes. Em 1915 apresentou diversas esculturas. Em 1916, Ponta Delgada, apresentou diversos trabalhos, incluindo aguarelas. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 8**] // Michael Tannock. [**pág. 32**].

Base Licitação: 30 €

MEDALHA RELIGIOSA

1636

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato circular, tendo ao centro o busto da Nossa Senhora de "**Medugorje**", representada de pé em vulto perfeito com a mão direita sobre o peito e com a mão esquerda segura ponta pendente do manto com término em argola de suspensão. Verso com inscrição em relevo "**Medugorje**". Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 2,2 gr.
Alt: 2,4 cm (Medalha com a respetiva argola de suspensão)
Diâm: 1,6 cm

Base Licitação: 50 €

LAMPARINA COM BULE

1637

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular de frente recortada de topo perfurado, ladeado por pegas laterais recortadas e vazadas em volutas. Corpo encimado por bule bojudo com bico recortado, tampa com pomo repuxado com término em pega lateral em voluta. Corpo decorado em vários tons sobre fundo azul e branco com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e restauros muito bem dissimulados.
Marca Nº 31 em uso 1922-1947
Alt: 25,5 cm

Base Licitação: 25 €

CONCHA DE SOPA

1638

Em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo liso sem decoração com término em pega recortada, interligado a concha lisa de formato oval de covo acentuado. Sinais de uso e pequenas amolgadelas no bordo da concha.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-23). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz, citado entre 1788-1818. Marca de ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P-524), conhecida com contrastes P-23, P-26 e P-27, datável de 1810-1836.
Peso aprox: 159,7 gr.
Dim: 32,5 cm

Base Licitação: 80 €

PAR DE COPOS DE PÉ ALTO — 1639

Em vidro soprado, lapidado, facetado e pintado a ouro, trabalho europeu do séc. XVIII-XIX. Fustes repuxados e facetados, encimados por copos invertidos em forma de sino, ricamente decorados a ouro com grinaldas vegetalistas, interligadas entre si por motivos florais e laçarotes, encimados por faixas concêntricas, pintados á mão. Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Alt: 11,5 cm

Base Licitação: 25 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO E VAZADO — 1640

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo parcialmente liso de formato circular, decorado ao centro por monograma com data comemorativa gravada, assente sobre pés recortados. Aba recortada e vazada, decorada por faixa concêntrica de movimento ondulado com motivos florais, interligados entre si por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado e moldurado em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 97,3 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 16,5 cm

Base Licitação: 50 €

ALBERTO CAVADAS (SÉC. XX) — 1641

"**TRECHO RURAL"** – Óleo sobre tela aplicada sobre platex, representando paisagem rural com caminho e casarios, ladeados por esteios e videiras. Obra assinada no canto inferior direito [**A Cavadas**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 19,5x26,5 cm (Óleo)
Dim: 23,5x31,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

GALHETEIRO — 1642

Em prata portuguesa com galhetas em vidro moldado e lapidado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo tubular moldado, recortado e vazado de formato rectangular, encimado por duas galhetas em vidro moldado e lapidado, encimadas por rolhas facetadas, ladeadas por dois apoios em forma de argola para as respectivas rolhas, assente sobre pés recortados. Corpo com pega central recortada e vazada com término esférico. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 112,2 gr.
Dim: 24x7,5x16,6 cm

Base Licitação: 70 €

CONJUNTO DE TRÊS TAPETES DE QUARTO DE ARRAIOLOS — 1643

De diversos tamanhos, em fio de lã, trabalhos portugueses do séc. XX. Decoração em tons de verde e castanho sobre fundo branco com flores estilizadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas interligados entre si. Faixa decorada com enrolamentos vegetalistas sobre fundo bordeaux, ladeado por frisos concêntricos, rematados nas extremidades por franja. Sinais de uso.
Dim: 120x183 cm (Maior)
Dim: 70x138 cm (Menor)

Base Licitação: 75 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA COM PENDENTES — 1644

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) do toque 0,800 e prata, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpos superiores de formato tubular, cravejados ao centro por dois (**2**) diamantes em talhe rosa. Corpos interligados a pendentes recortados e vazados, decorados com enrolamentos vegetalistas, encimados ao centro por flores estilizadas, cravejados no seu total com dezasseis (**16**) diamantes em talhe rosa e dois (**2**) diamantes de talhe antigo. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 5 gr.
Alt: 2,2 cm
Diâm: 1,5 cm

Base Licitação: 50 €

CANDEEIRO DE TECTO DE OITO LUMES — 1645

Em vidro moldado com armação circular em metal patinado, trabalho português do séc. XX. Fuste central ladeado por armação de formato circular, ornada por faixa concêntrica com frisos interligados entre si, formando um padrão encordoado repetitivo, ornado interiormente por flores em relevo, encimados por folhas de acanto recortadas, interligadas por fiadas com pedraria e pingentes recortados e facetados. Base dita em forma de "**Saco**", constituída por placas retangulares facetadas e fiadas em pedraria em forma de diamante, interligadas a fecho central repuxado de formato circular em metal com término em pinha, ladeada por faixa concêntrica com pingentes recortados e facetados. Base interligada ao topo por fiadas em dégradé moldadas em forma de diamante, ladeadas por folhas de acanto recortadas, interligadas entre si por pedraria e pingentes. Fuste central interligado a corrente com término em copo de formato cónico invertido em metal dourado. Eletrificado. Sinais de uso e possíveis faltas e defeitos.
Dim: 85,5x52 cm (Altura total)
Diâm: 60 cm

Base Licitação: 50 €

SALVA DE BORDO RECORTADO "TOPÁZIO" — 1646

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Fundo liso de formato circular de covo acentuado. Aba decorada por faixa concêntrica com parras e cachos de uvas em relevo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 191,4 gr.
Alt: 1,3 cm
Diâm: 21,5 cm

Base Licitação: 90 €

ALFINETE DE LAPELA — 1647

Em prata e ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalho português do séc. XX. Corpo recortado em voluta, encimado ao centro por flor encastoada por uma (**1**) pérola, ladeada por faixas de movimento esvoaçante, volutas, flores estilizadas e enrolamentos, cravejados no seu total com dez (**10**) diamantes em talhe rosa. Verso com fecho em forma de travessão. Sinais de uso
Contraste: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 6,8 gr.
Dim: 2,2x4,3 cm

Base Licitação: 70 €

FRASCO COM ROLHA — 1648

Em vidro moldado, facetado e pintado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo pintado em vários tons, tendo na frente e verso arranjos florais ornados por laçarotes, encimados por aves representadas em vulto perfeito em posição de observação, ladeadas por flores e faixa concêntrica com motivos vegetalistas intercalados por perolados. Gargalo repuxado de formato tubular, encimado por rolha recortada e espalmada, decorada com motivos florais. Sinais de uso.
Dim: 17,7x6x7 cm

Base Licitação: 25 €

PALMATÓRIA — 1649

Em prata portuguesa, trabalho do XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, decorado por faixa concêntrica recortada com motivos florais intercalados por enrolamentos vegetalistas cinzelados, encimado por copo bojudo com arandela circular moldurada que serve de apoio às velas. Pega lateral em forma de argola, encimada por apoio de dedo recortado em forma de coração com monograma interior gravado.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 139,3 gr.
Alt: 7,7 cm
Diâm: 13 cm

Base Licitação: 100 €

PENDENTE / PORTA-RETRATOS — 1650

Em ouro amarelo e prata, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo recortado e vazado de formato rectangular, decorado por volutas e enrolamentos vegetalistas, cravejados no seu total com doze (**12**) diamantes em talhe rosa, encimado ao centro por aro rectangular, ladeado por faixa concêntrica a ouro com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4,7 gr.
Dim: 2,6x2,2 cm (Pendente)
Dim: 3,7 cm (Altura total do pendente com a respectiva argola de suspensão)

Base Licitação: 50 €

COLAR DE SENHORA DE DUAS VOLTAS — 1651

De fiada única com mosquetão em metal prateado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo constituído por fiada única, enfiado em fio sintético em tons de vermelho com aproximadamente trezentas e noventa (**390**) contas em tons de rosa com término em mosquetão prateado. Sinais de uso.
Compr: 108,5 cm

Base Licitação: 30 €

AÇUCAREIRO — 1652

Em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de linhas polilobadas, profusamente decorado por motivos florais em relevo, ladeados por volutas, enrolamentos vegetalistas e concheados, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura com términos em pés de sapata. Corpo encimado por tampa repuxada de bordo recortado com a mesma decoração de movimento ascendente e descendente com término em pomo em forma de pináculo, ladeado por caneladuras incisas de movimento espiralado. Interior em prata vermeille. Sinais de uso.
Marcas de garantia da prata inglesa com punção de Chester do toque 0,925/1000 [**Pocket Edition – Jackson's Hallmarks, pág. 99**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 207,3 gr.
Alt: 12,5 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE CASTIÇAIS DE PIANO "REIS, JOALHEIROS - PORTO" — 1653

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Bases repuxadas e parcialmente lisas de formato cónico, decoradas com grinaldas em relevo, interligadas entre si por cartelas ovais com perolados interiores, encimadas por fustes torneados e copos bojudos que serve de apoio às velas.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e inscrição incisa [**Reis, Joalheiros - Porto**].
Peso aprox: 222 gr.
Alt: 11 cm

Base Licitação: 130 €

MÁRIO RIBEIRO (SÉC – XX) — 1654

"**RETRATO"** – Óleo sobre platex, representando figura de jovem masculino de meio corpo. O retratado encontra-se ligeiramente virado para a direita, em posição de reflexão de mãos sobrepostas e trajado com veste da época. Obra assinada no canto inferior direito [**Mário Ribeiro**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 40,5x30 cm (Óleo)
Dim: 49,2x39,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

TRÊS COLHERES / GARFO E FACA — 1655

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia e com desgastes acentuados, trabalhos do séc. XIX e XIX-XX. Corpos lisos sem decoração. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 226,7 gr. (Colheres e garfo)
Peso total: 91 gr. (Faca)
Dim: 23,3 cm (Faca)
Dim: 18,2 cm (Garfo)
Dim: 19,5 cm (Colher maior)
Dim: 19 cm (Colher menor)

Base Licitação: 110 €

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO — 1656

Escultura em marfim esculpido, trabalho colonial português – Arte-Sacra Missionária do segundo quartel do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos postas em oração, encimadas por terço com término em cruz, assente sobre base recortada. Rosto de traços bem demarcados, ladeados por cabelos finamente esculpidos, encimados por véu com ponta pendente. Traja túnica comprida deixando antever os seus pés e manto sobre as costas, caindo em pregueados harmoniosamente elaborados. Sinais de uso.
Peso aprox: 508,3 gr.
Alt: 26 cm
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 120 €

TAÇA DE BORDO RECORTADO — 1657

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado por caneladuras largas recortadas de movimento côncavo, formando um padrão gomado repetitivo com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 342 gr.
Alt: 2,8 cm
Diâm: 22,5 cm

Base Licitação: 150 €

HOMEM NAS VINDIMAS — 1658

Escultura em terracota moldada, relevada e pintada, produzido por "**A Industrial Decorativa de Coimbra Lda - Coimbra**", trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito recostado a tronco de videira, segurando com ambas as mãos um cesto encanastrado carregado por parras e cachos de uvas, assente sobre fundo rochoso com término em base recortada. Rosto de traços bem demarcados de expressão sorridente, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação. Traja camisa entreaberta com as mangas arregaçadas, calças cingidas á cintura, deixando os seus pés a descoberto calçados por botas e chapéu de aba larga na cabeça. Decoração policromada em vários tons, pintada á mão. Escultura com chapa frontal com inscrição "**Na Vindima**". Sinais de uso, pescoço partido e colado e possíveis restauros bem dissimulados. Marcas e numerações incisas no verso e na base.
Alt: 48 cm

Base Licitação: 30 €

ANEL DE SENHORA

1659

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX. Aro parcialmente liso com términos recortados, percorridos por fiadas cravejadas no seu total por seis (**6**) diamantes em talhe rosa, ladeados por uma (**1**) pérola e flor estilizada, cravejada ao centro por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,05 (ct). Sinais de uso e desgastes acentuados nas marcas de garantia.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 3 gr.
Med: 11

Base Licitação: 100 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XIX-XX)

1660

"**ESPINHO ● LUGAR DO MOCHO"** – Óleo sobre tela, representando em primeiro plano, vista campestre com moinhos de água, movidos pela força da corrente das ribeiras do Mocho, ladeados por valados, muretes, arvoredos e figuras em cenas do quotidiano. Em segundo plano, num ponto mais alto, vista de morro com vegetação abundante, moinho de vento e arvoredo exuberante. Obra não assinada, mas com a inscrição no canto inferior direito [**Lugar do Mocho // Espinho**]. Interessante e curiosa obra, documento apreciável e praticamente já desaparecido, de interesse histórico para o concelho de Espinho, onde se caracterizou pela sua ruralidade, visto que uma grande parte da população dedicava-se ao trabalho agrícola, também pelo seu património de cariz etnológico, com moinhos hidráulicos, movidos pela força da água que corre através das ribeiras do Mocho. Pintura em razoável estado de conservação, apresentando duas ínfimas falhas na superfície pictórica da tela da parte inferior. Trabalho com moldura em madeira lacada em tons de castanho imitando o marmoreado e frisos dourados frontais.
Dim: 20,5x26,5 cm (Óleo sobre tela)
Dim: 26,5x32,4 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

AÇUCAREIRO

1661

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato bojudo, encimado por bojo repuxado e moldurado com término em bordo circular, decorado por caneladuras incisas de movimento côncavo, formando um padrão ondulado repetitivo, assente sobre base circular moldurada. Pegas laterais recortadas em forma de concha. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 231,3 gr.
Alt: 10 cm

Base Licitação: 110 €

BENGALA

1662

Em cana de bambu, encimada por argola em prata, sem marcas de garantia com castão em osso, trabalho do séc. XIX-XX. Bengala em cana de bambu, encimada por argola em prata, decorada por faixa concêntrica geométrica intercalada por flores e enrolamentos vegetalistas cinzelados com término em castão em osso. Sinais de uso.
"**Argola"**, sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: Não foi possível pesar.
Compr: 87 cm

Base Licitação: 35 €

TAÇA FRUTEIRA DE BORDO RECORTADO

1663

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por faixa concêntrica com caneladuras oblíquas, intercaladas por reservas lisas recortadas, encimadas por enrolamentos vegetalistas em relevo, ladeados por volutas e perolados sobre fundo batido, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 301,9 gr.
Alt: 7 cm
Diâm: 26,7 cm

Base Licitação: 150 €

PANO DE SUSPENSÃO

1664

Em tecido adamascado em tons de bordeaux, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto, decorado com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo bordeaux. Corpo debruado por galão ornado por franjas com términos em borlas em tons de bordeaux. Sinais de uso, atilhos do topo omissos e forro parcialmente rasgado.
Dim: 212x267 cm

Base Licitação: 40 €

CASAL DE FIGURAS GALANTES

1665

Em porcelana desvidrada e polida (Bisquit), moldada, relevada, pintada e dourada, trabalhos europeus do séc. XIX-XX.A figura masculina está representada de pé em vulto perfeito, notando-se uma ligeira inclinação para a frente, segurando com a mão esquerda um bouquet de flores e com a direita um chapéu bicórneo, assente sobre base recortada. Apresenta-se ricamente trajado com roupagem da época com calções, deixando a descoberto os seus pés calçados por sapatos ornados por fivelas, camisa ornada por laçarote e colete abotoado, assente sobre base recortada de formato ovalado, ornada com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. A figura feminina está representada de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos as pontas pendentes do vestido, notando-se uma ligeira torsão da cabeça para o lado esquerdo em posição de observação. Apresenta-se ricamente trajada com vestido comprido cingido á cintura, lenço ao pescoço com término em laçarote e chapéu sobre a cabeça, assente sobre base de formato ovalado, ornada com volutas e enrolamentos vegetalistas em relevo. Figuras ricamente decoradas em vários tons sobre fundo branco e a ouro com motivos florais e enrolamentos vegetalistas pintados á mão. Marcadas e numerações incisas na base. Sinais de uso e faltas e defeitos nos dedos de uma das mãos da figura masculina e da figura feminina.
Alt: 16,7 cm (Figura masculina)
Alt: 17 cm (Figura feminina)

Base Licitação: 35 €

PULSEIRA DE SENHORA

1666

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos transversais e argolas batidas, encimadas por faixas sobrepostas em "**X**", formando um padrão repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso, alguns elos com amolgadelas e desgastes acentuados nas marcas de garantia.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 2,5 gr.
Dim: 0,8x20 cm

Base Licitação: 70 €

PRATO

1667

Em faiança portuguesa do norte moldada e pintada, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem com casario, encimado por bandeirolas, ladeado por arvoredo, vegetação exuberante, aves e nuvens estilizadas. Aba decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas, intercalados por flores estilizadas, perolados e volutas. Sinais de uso, defeito de fabrico no bordo, craquelê e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 5,5 cm
Diâm: 32 cm

Base Licitação: 40 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO

1668

Escultura de boa anatomia e pormenor em madeira ricamente entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XVIII-XIX. A figura está representada morta e crucificada com a cabeça pendente sobre o lado direito. Rosto de traços bem demarcados de expressão sofrida com barba e longos cabelos finamente entalhados em finas estrias, caindo em madeixas soltas e onduladas sobre as costas e o ombro direito. Enverga cendal entalhado sobre a anca com rico trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso por nó de laçada com a ponta pendente sobre a perna direita, pintado a ouro sobre fundo branco com enrolamentos vegetalistas, pés sobrepostos e pinturas realistas das chagas e feridas. Escultura aplicada a cruz em madeira de pau-santo maciço, percorrida por molduras finamente entalhadas em dégradé, Sinais de uso e fissuras nas junções dos braços e na cabeça.
Dim: 33x22,5 cm (Escultura)
Dim: 60x26,5 cm (Cruz)

Base Licitação: 100 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO

1669

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo parcialmente liso de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por cartela recortada com monograma interior gravado, ladeado por motivos florais cinzelados, enrolamentos vegetalistas, volutas e padrão geométrico, assentes sobre pés recortados e vazados com términos em enrolamento. Aba recortada, decorada com concheados em relevo, ladeados por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 289,2 gr.
Alt: 3,7 cm
Diâm: 24,9 cm

Base Licitação: 160 €

PAR DE CADEIRAS D. MARIA

1670

Em madeira de pau-santo maciço, recortado e torneado com embutidos em madeira de cetim e outras madeiras, trabalhos do séc. XIX. Espaldares recortados, ornados por montantes transversais, decorados por filetes e faixas embutidas em várias madeiras com espinhados, formando um desenho geométrico repetitivo. Cintura de linhas direitas com frente recortada, decorada por filetes em madeira de cetim, assente sobre pernas frontais torneadas e as do verso recortadas em forma de sabre com acentos em palhinha. Sinais de uso, restauros antigos, pequenas faltas e defeitos, acentos em palhinha ligeiramente abaulados devido ao uso dos anos, perna do verso partida e colada e a necessitarem de restauro.
Dim: 88,5x50x51,2 cm

Base Licitação: 75 €

CASTIÇAL

1671

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Fuste em forma de balaústre, decorado por faixas concêntricas em dégradé, encimado por copo bojudo e arandela que serve de apoio às velas. Fuste assente sobre base repuxada de formato circular, ornada ao centro por monograma gravado com término em quadra com saiais recortados. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-22). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz, citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de ourives do Porto com desgastes acentuado não nos sendo possível a sua correta atribuição. Sinais de uso.
Peso aprox: 330 gr.
Alt: 22 cm

Base Licitação: 230 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO

1672

Escultura em marfim esculpido, trabalho colonial português "**Arte Indígena**" do segundo quartel do séc. XX. A figura está representada morta e crucificada com a cabeça pendente sobre o lado direito com barbas e longos cabelos esculpidos em finas estrias, caindo sobre as costas e o ombro direito, encimados por uma coroa de espinhos. Cendal drapeado sobre a anca com ponta pendente sobre a perna direita, preso por cordão à cintura e pés sobrepostos. Escultura aplicada em cruz de madeira de ébano maciço. Sinais de uso.
Dim: 15,1 cm (Escultura)
Dim: 19,5 cm (Escultura com os respetivos braços)
Dim: 27,7x15,4 cm (Cruz)
Peso aprox: 94,4 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 120 €

ALFINETE DE LAPELA

1673

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo moldurado de formato circular, encimado por ónix que acompanha as linhas da cintura, decorado ao centro por travessão encastoado por duas (**2**) pérolas e dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante antigo. Sinais de uso e restauros antigos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 2,4 gr. (Aro)
Peso calculado: 3 gr.
Peso total aprox: 9,1 gr.
Diâm: 3 cm

Base Licitação: 100 €

COVILHETE — 1674

De pequenas dimensões em esmalte chinês de cantão, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado com ricos esmaltes em tons de rosa, azul, amarelo e negro sobre fundo verde, tendo ao centro flor, ladeada por faixa concêntrica com volutas, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Verso esmaltado em tons de branco. Sinais de uso.
Alt: 2,2 cm
Diâm: 9,7 cm

Base Licitação: 30 €

GARRAFA LICOREIRA — 1675

Em cristal doble em tons de azul e transparente moldado, facetado e pintado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular de pescoço delgado e facetado com término em bordo relevado, decorado por faixa concêntrica a ouro, encimado por rolha facetada e dourada. Corpo decorado a ouro sobre fundo azul com troncos ladeados por parras e uvas, pintadas á mão. Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Alt: 35,5 cm

Base Licitação: 30 €

MEDALHA — 1676

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato circular, decorado ao centro pela letra "**O**" em relevo sobre fundo batido com termino em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 1,4 gr.
Diâm: 1,9 cm

Base Licitação: 50 €

GUEIXA — 1677

Escultura de pequenas dimensões ricamente esculpida em marfim com policromia em vários tons de extrema delicadeza e pormenor, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda uma flor e com a direita fechada, assente sobre base recortada de formato oval. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por cabelos finamente esculpidos em finas estrias, decorado por flor em relevo com término em puxo no verso. Traja kimono comprido trespassado á frente, cingido á cintura por faixa concêntrica, decorado por reservas recortadas com motivos florais, ondas estilizadas e padrão geométrico esculpido, notando-se um avanço da perna direita, deixando a descoberto um dos seus pés e lenço ao pescoço. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso.
Peso aprox: 177 gr.
Alt: 17,5 cm
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 120 €

BUSTO DE MENINO — 1678

Escultura em bronze moldado, relevado e patinado de extrema delicadeza e pormenor, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Busto de menino de meio corpo com rosto de traços bem demarcados de expressão sorridente, ladeado por cabelos finamente modelados, ornado no pescoço por laçarote em relevo. Escultura assente sobre plinto com término em base quadrangular em mármore em tons de beije com nuances em tons de castanho. Sinais de uso.
Alt: 12 cm (Escultura)
Dim: 13,7 cm (Altura total da escultura com a base)

Base Licitação: 50 €

PAR DE BRINCOS DE SENHORA — 1679

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,833 (prata) e do toque 0,800 (ouro), trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos decorados com flores, encimadas por faixas verticais, ladeadas por volutas recortadas e vazadas. Corpos cravejados no seu total com seis (**6**) diamantes em talhe rosa e quatro (**4**) rubis. Sinais de uso.
Contrastes: Cabeça de Cão - Marca de garantia dos objetos constituídos por ouro e prata, respetivamente dos toques mínimos de 0,800/1000 e do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 5 gr.
Dim: 2x1,4 cm

Base Licitação: 70 €

FIGURA FEMININA A ESCREVER CARTA DE AMOR — 1680

Escultura em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da coleção **"Esmerald Collection - The Love Letter"**, fabrico da Dresden, trabalho alemão do séc. XX. A figura está sentada em vulto perfeito com ambas as mãos sobre toucador, segurando com a esquerda uma folha e com a direita uma pena de escrita em posição de escrever uma carta de amor, ladeada por tinteiro em relevo, assente sobre base recortada, ornada por volutas em relevo com complementos a ouro. Rosto de traços suaves e bem demarcados com expressão de concentração. Apresenta-se ricamente trajada com vestido comprido de folhos de movimento rodado em tule, ornado por faixas concêntricas em relevo, decoradas por flores, deixando antever a ponta dos seus pés e touca sobre a cabeça. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro, pintada á mão. Marca por carimbo e inscrição na base [**MZ - Irish Dresden - "The Love Letter" - Esmerald Collection**]. Sinais de uso e possíveis defeitos não detetados.
Dim: 18x14,5x12 cm

Base Licitação: 40 €

GARRAFA LICOREIRA — 1681

Em cristal doble em tons de verde e transparente moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente tubular, decorado ao centro por ramagens com parras e uvas pintadas a ouro, ladeadas por faixa concêntrica com caneladuras verticais de topo recortado com gargalo repuxado e facetado com término em bocal circular. Bocal encimado por rolha repuxada e facetada. Sinais de uso e desgastes na policromia a ouro.
Alt: 35,7 cm

Base Licitação: 30 €

BILHETEIRA D. MARIA — 1682

Em prata portuguesa com desgastes nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Fundo parcialmente liso de formato circular, decorado na aba por faixa concêntrica de movimento ondulado, encimado por enrolamentos vegetalistas cinzelados, assente sobre pés recortados com términos em enrolamento. Bordo decorado por friso concêntrico perolado, intercalado por flores em relevo. Sinais de uso, desgastes e bordo com empenos e pequenas amolgadelas.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-22). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Alexandre Pinto da Cruz citado entre 1788-1818, usado entre 1810-1818. Marca de ourives com desgastes acentuados não sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 219,3 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 18,3 cm

Base Licitação: 150 €

BORDÃO DE CAMINHEIRO OU DE PROCISSÃO — 1683

Em madeira de fruto com terminais em metal patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Castão de formato irregular que acompanha as linhas do galho, encimado por castão em metal patinado, decorado por frisos concêntricos em dégradé com término em base recortada. Ponteira em metal patinado com a mesma decoração. Sinais de uso acentuado com pequenas amolgadelas no castão e na ponteira.
Compr: 140,4 cm

Base Licitação: 40 €

J. CAVALHEIRO JÚNIOR (SÉC. XX) — 1684

"**PORTA DOS CAVALEIROS ● VISEU"** – Óleo sobre placa de cartão, representando em primeiro plano a Porta dos Cavaleiros, uma das 7 portas que tinha a antiga muralha gótica de Viseu. A porta é formada por um arco apontado, encimada por lápide epigráfica de 1646, ladeado por um nicho com a imagem de São Sebastião e superiormente, no ângulo da cortina com a muralha, outro nicho em forma de baldaquino com a imagem de Nossa Senhora. No mesmo ângulo, mas na parte inferior, encontra-se um arco de volta perfeita aberto na espessura da mesma, que deve ter sido fonte de charco.
Em segundo plano, já no interior da muralha, surge uma vista de casario com arvoredo, um pouco fora deste contexto, mas provavelmente nesta altura, já não-existente. Obra assinada no canto inferior direito [**J. Cavalheiro Jr // 51**]. Verso do cartão da obra com a inscrição [**Nº 21 // Porta dos Cavaleiros // (antiga muralha) // Vizeu**]. Bela composição, deste trecho viseense, onde o artista recorda nos anos 50, esta porta da muralha do séc. XV.
Dim: 41,8x32 cm (Óleo)
Dim: 57x46,7 cm (Moldura
Nota: J. Cavalheiro Júnior, pintor de feições naturalista, as suas composições são bem lineadas e inspiradas em motivos portugueses, com a singular capacidade de luz e do emprego da cor.

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA — 1685

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado por mesa transversal, decorada por losangos em relevo, intercalados entre si por quarenta e dois (**42**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 4,3 gr.
Med: 16

Base Licitação: 150 €

CARRANCA PARA FONTE — 1686

Em granito esculpido, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular esculpido em granito, decorado ao centro por carranca com a boca perfurada para jorrar a água ou para aplicação de uma torneira. Sinais de uso.
Dim: 13x19,3x32 cm

Base Licitação: 100 €

VASO GRANDE "EDUARDO II" — 1687

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por caneladuras verticais largas de movimento convexo, formando um movimento ondulado repetitivo, assente sobre base oval recortada e moldurada em degradê. Decoração em vários tons sobre fundo branco dita "**Magnólia**" com arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, motivos ornitológicos, borboletas, complementos e filagens em ouro mate. Aba interior decorada por motivos de arranjos florais, ladeados por faixa concêntrica. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e 38 em uso 1992-1997.
Alt: 20,7 cm

Base Licitação: 40 €

AÇUCAREIRO — 1688

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo parcialmente liso de formato bojudo, decorado por caneladura vertical incisa com término em pega frontal recortada em forma folha, assente sobre ramagens. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 - Nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 240,8 gr.
Alt: 8,5 cm

Base Licitação: 120 €

PANO DE SUSPENSÃO — 1689

Em tecido adamascado, trabalho português do séc. XX. Pano de formato retangular, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo amarelo. Pano debruado por galão em tons de laranja e cinza com medalhões intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos estilizados. Verso forrado a tecido em tons de amarelo. Sinais de uso.
Dim: 128x215 cm

Base Licitação: 40 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO — 1690

Escultura em gesso moldado, relevado, pintado e dourado, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro dos ensinamentos encimado pelo Menino Jesus salvador do mundo e com a mão direita parcialmente fechada em posição de segurar cruz crucífera. Rosto de traços bem demarcados, ladeado por cabelos finamente modelados. Enverga hábito da sua ordem cingido á cintura, pintado em tons de castanho e a ouro, preso por cordão de ponta pendente com três nós, símbolos dos votos da pobreza, castidade e obediência com término em cruz, notando-se um avanço da sua perna direita, deixando antever as pontas dos seus pés descalços, assente sobre base em madeira facetada e pintada. O Menino Jesus está representado sentado em vulto perfeito com a mão direita sobre o peito do santo António e com a esquerda segura o mundo com rosto de traços bem demarcados de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente modelados. Pintado á mão. Sinais de uso.
Alt: 25 cm (Escultura)
Dim: 29 cm (Altura total da escultura com a respectiva base)

Base Licitação: 30 €

FIO DE SENHORA COM PENDENTE EM FORMA DE CORAÇÃO — 1691

"**FIO DE SENHORA"** – Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável constituído por elos retangulares interligados entre si, formando um padrão repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso. Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Peso aprox: 3,6 gr.
Compr: 41,3 cm
"**PENDENTE"** – Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado em forma de coração, cravejado exteriormente por dezoito (**18**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) cada, com pingente central cravejado com um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,02 (ct) e com término em argola de suspensão. Sinais de uso. Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 0,9 gr.
Dim: 1,3x1 cm (Pendente)
Dim: 1,7 cm (Pendente com a respetiva argola de suspensão)
Nota: Peso total das duas peças – **4,5 gr**.

Base Licitação: 180 €

PRATO DE BORDO RECORTADO — 1692

Em porcelana japonesa, moldada e relevada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado com ricos esmaltes da paleta "**Imari**", sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com cachepô com arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos. Aba decorada por reservas recortadas, ornadas interiormente por bambus, ladeados por motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Verso decorado em tons de azul com rolos encimados por faixas de movimento esvoaçante, ladeados por frisos concêntricos.
Alt: 4,6 cm
Diâm: 31,2 cm

Base Licitação: 30 €

MESA DE APOIO — 1693

Em madeira maciça torneada, entalhada, recortada e patinada com tampo e base faixeada, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Tampo recortado que acompanha as linhas da cintura, apoiada sobre pé de coluna, decorada com enrolamentos vegetalistas ricamente entalhados com término em base recortada, assente sobre pés zoomórficos com rodízios. Sinais de uso e tampo com opados na folha.
Dim: 77x31,2x44 cm

Base Licitação: 75 €

ANEL DE SENHORA

1694

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respectivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX-XXI. Aro liso, encimado ao centro por uma (**1**) pérola, ladeada por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct). Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 4,4 gr.
Med: 18

Base Licitação: 150 €

TABULEIRO DE BORDO RECORTADO

1695

Em porcelana japonesa moldada, repuxada, pintada e dourada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, ricamente decorado com ricos esmaltes da paleta "**Imari**" e a ouro sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com cercas, ladeadas por pagodes, montes, arvoredo exuberante, motivos florais e canídeo estilizado. Aba decorada por reservas recortadas, ornadas interiormente por vistas de jardins, ladeadas por volutas, enrolamentos vegetalistas, motivos florais e complementos a ouro com término em bordo recortado de movimento ondulado. Verso decorado em tons de azul com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e duplo friso concêntrico. Sinais de uso, desgastes no ouro e esbeiçadela acentuada no bordo.
Dim: 5x26,2x31,6 cm

Base Licitação: 35 €

ORATÓRIO

1696

Em madeira de castanho maciço, torneado, entalhado, moldurado e patinado em tons de negro, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo encimado por cúpula amovível, decorada por caneladuras recortadas, entalhadas e sobrepostas entre si em forma de telha, ladeadas por arcos percorridos por caneladuras, enrolamentos vegetalistas entalhados e pináculos. Porta central e laterais envidraçados, ladeados por quatro colunas entalhadas e percorridas por caneladuras verticais incisas, ornadas por faixas com enrolamentos vegetalistas, encimadas por capitéis ricamente entalhados. Corpo decorado com aplicações entalhadas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas assente sobre base recortada e moldurada em dégradé. Interior forrado a papel com estrelas e flores estilizadas, intercaladas por motivos de enrolamentos vegetalistas a ouro sobre fundo azul. Sinais de uso, dois pináculos omissos, pequenas faltas e defeitos e a necessitar de vidro frontal.
Dim: 163x33,5x78 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE ABOTOADURAS

1697

Em ouro amarelo, com marcas de exportação francesas, trabalhos do séc. XIX. Corpos em ónix de formato circular, decorados ao centro por cartelas recortadas em ouro, cravejadas no seu total com oito (**8**) micropérolas, assentes sobre montures em ouro.
Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas nos bordos exteriores das abotoaduras.
Marca de garantia francesa para o ouro de exportação "**Cabeça de Mercúrio**" em uso 1840-1879 e marca de ourives não identificado "**Tardy - pág. 204**".
Sem marcas de garantia do ouro português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 16 gr.
Alt: 1,3 cm
Diâm: 2,6 cm

Base Licitação: 150 €

CANDEEIRO DE TECTO DE NOVE LUMES

1698

Em vidro moldado com armação circular em metal patinado, trabalho português do séc. XX. Fuste central ladeado por armação de formato circular, ornada por faixa concêntrica com caneladuras recortadas em forma de arco intercaladas por volutas ornadas por fiadas peroladas e enrolamentos vegetalistas. Base dita em forma de "Saco", constituída por várias fiadas em dégradé com pedraria moldada e facetada em forma de diamante, interligadas ao centro por fecho repuxado de formato circular em metal com término em pinha. Base interligada ao topo por fiadas em dégradé moldadas em forma de diamante, ladeadas por enrolamentos vegetalistas em metal recortado, encimados por pingentes recortados e facetados. Fuste central interligado a corrente com término em copo de formato cónico invertido em metal dourado. Eletrificado. Sinais de uso e possíveis faltas e defeitos.
Dim: 91 cm
Diâm: 47 cm

Base Licitação: 50 €

JOAQUIM COSTA (1958) — 1699

"**TRECHO FLUVIAL • GAIA"** – Aguarela sobre papel, representando em primeiro plano vista do estaleiro com barcos na margem do Rio de Douro em Vila Nova de Gaia. Em segundo plano, surge a Ponte de D. Luís e o Mosteiro da Serra do Pilar.
Obra assinada e datada no canto inferior direito [**J. Costa // 94**]. Trabalho com moldura em madeira pintada com nuances em tons de dourado e cinzento.
Dim: 25,5x33 cm (Aguarela)
Dim: 60x67,5 cm (Moldura)
Nota: Joaquim Costa – Artista plástico portuense. Nasceu em 1958 na freguesia da Foz do Sousa, no Porto. Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis na cidade portuense. Os casarios do Porto e as paisagens do rio Douro são os principais temas que apresenta nos seus óleos e aguarelas. Encontra-se representado em diversas instituições oficiais e coleções particulares.

Base Licitação: 60 €

PAR DE JARRAS — 1700

Em porcelana oriental moldada, relevada e pintada, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados de formato bojudo, decorados em vários tons sobre fundo branco por vistas de jardins com cercas, ladeadas por ramagens, peónias, motivos florais, enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos. Pegas laterais de formato tronco-mórfico, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, flores e romãs em relevo. Marcadas na base por caracteres em tons de vermelho.
Sinais de uso.
Dim: 31,5x20x15 cm

Base Licitação: 50 €

BILHETEIRA DE BORDO RECORTADO — 1701

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Fundo liso de formato circular, assente sobre pés recortados e vazados. Aba recortada e vazada, decorada por flores em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e faixa concêntrica perolada, encimada por concheados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 238,3 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 25,9 cm

Base Licitação: 120 €

MESA DE JOGO "ROMANTICA" — 1702

Em madeira de vinhático maciço, recortado, entalhado e patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo recortado de movimento giratório com compartimento interior, assente sobre cintura recortada, decorada frontalmente por losango com flor interior entalhada. Caixa interligada a pernas de boa curvatura, decoradas com caneladuras verticais largas de movimento côncavo. Interior estofado a feltro em tons de verde. Bonita vergada e boa patine. Mesa com sinais de uso, mas em bom estado de conservação.
Dim: 75,3x42,3x80,2 cm (Fechada)
Dim: 73,3x84,5x80,2 cm (Aberta)

Base Licitação: 100 €

BANDEIRA DA MONARQUIA PORTUGUESA (1830-1910) — 1703

Em tecido estampilhado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, estampilhado em tons de vermelho e amarelo sobre fundo azul e branco, tendo ao centro o brasão das "**Armas Reais Portuguesas**", com atilhos laterais cozidas em tecido. Sinais de uso.
Dim: 50x68 cm
Nota: Por decreto de 18 de outubro de 1830 no Reinado de D. Maria II, define-se que a bandeira passará a ser bipartida em azul e branco com o escudo colocado no centro da bandeira em metade de cada cor.

Base Licitação: 50 €

PAR DE JARRAS

1704

Em cerâmica moldada e repuxada em tons de azul-cobalto com *montures* em metal dourado, fabrico francês da "**MP-Sevres**", dos meados do séc. XX. Corpos lisos de formato bojudo, ricamente decorado com *montures* recortadas e vazadas em metal dourado com faixas concêntricas, ornadas por padrão geométrico estilizado, ladeado por grinaldas intercaladas entre si por laçarotes, assentes sobre bases circulares repuxadas, ornadas com faixas concêntricas com motivos geométricos estilizados, perolados e enrolamentos vegetalistas em relevo. Marcas por carimbo na base [**MP - Sevres**]. Sinais de uso.
Alt: 18,2 cm

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA

1705

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Aro liso, encimado por faixa oblíqua, cravejada com dois (**2**) diamantes em talhe de brilhante antigo com cerca de 0,10 (ct) cada. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C.**
Peso total aprox: 5,9 gr.
Med: 17

Base Licitação: 200 €

CACHEPÔ

1706

Em faiança portuguesa do norte moldada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo branco com faixa concêntrica recortada com motivos florais, intercalados por volutas e enrolamentos vegetalistas, encimados por faixa concêntrica com flores estilizadas, formando um padrão repetitivo com término em bordo repuxado. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no vidrado do bordo.
Alt: 27,7 cm
Diâm: 30 cm

Base Licitação: 40 €

JARRÃO

1707

Em porcelana chinesa moldada, relevada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo céladon com vista de jardim com dragão, ladeado por arvoredo exuberante, rochedos, motivos florais e enrolamentos vegetalistas com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta. Sinais de uso e cabelo exterior no vidrado.
Alt: 58,4 cm

Base Licitação: 50 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO DENTRO DE REDOMA

1708

Escultura de pequenas dimensões em madeira entalhada, pintada e dourada com resplendor em metal prateado, trabalho do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro de ensinamentos, encimado pelo Menino Jesus e com a direita parcialmente fechada em posição de segurar a cruz crucífera. Rosto de traços suaves de expressão graciosa, ladeado por cabelos finamente entalhados em finas estrias, encimados por resplendor, ornado ao centro por vidro lapidado em tons de rosa. Enverga túnica comprida e hábito da sua ordem cingido á cintura, preso por cordão com três nós, símbolo dos votos da pobreza, castidade e obediência, deixando antever os seus pés calçados por sandálias. O Menino Jesus está representado desnudo e sentado de pernas cruzadas em vulto perfeito, segurando o mundo com a mão esquerda e com a direita parcialmente fechada em posição de abençoar. Escultura assente sobre base em madeira de cantos facetados, decorada por espojados sobre fundo castanho, pintado á mão. Base com etiqueta em papel com a seguinte inscrição [**Casa da Senhora de Lourdes - Artigos religiosos - Francisco Rodrigues de Magalhães - 14, R. da Fábrica, 16 - Porto**]. Escultura protegida por redoma em vidro moldado com base circular em madeira torneada e patinada a negro, assente sobre pés torneados. Sinais de uso, escultura com pequenos defeitos na policromia, redoma não pertencente á base com xilófagos acentuados.
Alt: 17,3 cm (Escultura)
Alt: 19,7 cm (Escultura com o respectivo resplendor)
Alt: 34 cm (Redoma)

Base Licitação: 75 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1709

Anv.: VICTORIA D: G: BRITANNIAR: REG: F: D:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**IEB**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1892.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

½ LIBRA EM OURO - VICTORIA

1710

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1899.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1711

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1893.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

½ LIBRA EM OURO EDWARDVS VII

1712

Anv.: EDWARDVS VII D:G:BRITT:OMN:REX F:D:IND:IMP:
Ao centro: Cabeça real à direita.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**B.P.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1908.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

PULSEIRA DE SENHORA E PINGENTE COM SIGNO DO ZODÍACO

1713

"**PULSEIRA DE SENHORA"** – Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável de formato encordoado, intercalado por contas em tons de verde e pérola. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão – Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 6,7 gr.
Compr: 20,7 cm
"**PINGENTE"** – Aro em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto de cantos facetados, encastoado ao centro por vidro em tons de roxo lapidado com signo do zodíaco com término em argola de suspensão. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Dragão – Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 0,2 gr. (Aro em ouro)
Peso total aprox: 1,3 gr. (Aro em ouro com a respetivo vidro lapidado)
Dim: 1,4x1 cm
Nota: Peso total da pulseira com o respetivo pingente – **8 gr**.

Base Licitação: 150 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1714

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1894.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

½ LIBRA EM OURO – RAINHA ISABEL II

1715

Anv.: + ELIZABETH • II • DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1982.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1716

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1896.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

½ LIBRA EM OURO - VICTORIA

1717

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1901.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1718

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1899.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

½ LIBRA EM OURO - GEORGIVS V

1719

Anv.: GEORGIVS V D.G.BRITT: OMN: REX F. D. IND: IMP:
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**B.M.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1925.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1720

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

½ LIBRA EM OURO - EDWARDVS VII

1721

Anv.: EDWARDVS VII D:G:BRITT:OMN:REX F:D:IND:IMP:
Ao centro: Cabeça real à direita.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**D.S.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1910.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1722

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1900.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

½ LIBRA EM OURO - VICTORIA

1723

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**B.P.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1895.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 19,3 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 4 gr.

Base Licitação: 175 €

LIBRA EM OURO - VICTORIA

1724

Anv.: VICTORIA • DEI • GRA • BRITT • REGINA • FID • DEF • IND • IMP •
Ao centro: Cabeça real à esquerda.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**T.B.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1901.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - EDWARDVS VII

1725

Anv.: EDWARDVS VII D:G:BRITT:OMN:REX F:D:IND:IMP:
Ao centro: Cabeça real à direita.
Por baixo, junto ao corte do pescoço a letra {**D.S.**}
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1907.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1726

Anv.: ELIZABETH • II •DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1727

Anv.: ELIZABETH • II •DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1728

Anv.: ELIZABETH • II •DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1974.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

LIBRA EM OURO - RAINHA ISABEL II

1729

Anv.: ELIZABETH • II •DEI • GRATIA • REGINA •F**:** D**:**
Ao centro: Cabeça real à direita.
Rev.: No campo, ao centro em relevo: São Jorge e o dragão.
Por baixo 1976.
Metal: Ouro
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: Bela
Diâmetro: 22 mm
Toque: 916,6 ‰
Peso aprox: 8 gr.

Base Licitação: 350 €

PAR DE PEANHAS

1730

De pequenas dimensões em madeira exótica, recortada, vazada, patinada e entalhada, executada numa só peça de extrema delicadeza e pormenor, trabalhos chineses do séc. XX. Corpos em forma de mesa com tampos recortados de formato circular com bases recortadas, vazadas e entalhadas de formato troncomórfico. Sinais de uso.
Alt: 12,6 cm
Diâm: 12 cm

Base Licitação: 100 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS

1731

Escultura de pequenas dimensões em madeira de bucho, entalhada e pintada, trabalho português do séc. XVII-XVIII. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda o livro encimado pelo Menino Jesus e com a direita parcialmente fechada segura a cruz. Enverga hábito comprido da sua ordem, cingido á cintura por cordão de ponta pendente, deixando antever as pontas dos seus pés, assente sobre base recortada e pintada. Indumentária de dobras turgidas em tons de castanho com elementos a ouro fino em relevo. O Menino Jesus está representado desnudo de expressão graciosa, sentado em vulto perfeito sobre o livro dos ensinamentos, segurando o mundo com a mão esquerda que se encontra apoiada no livro e com a mão direita sobre o peito do Santo António. Sinais de uso, pequenos desgastes na policromia, com mais incidência na base.
Alt: 8,3 cm

Base Licitação: 100 €

CASTIÇAL

1732

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso e torneado em forma de balaústre, decorado por faixas concêntricas, encimado por copo bojudo e arandela que serve de apoio às velas. Fuste assente sobre base repuxada ornada por monograma frontal cinzelado com término em quadra de cantos e saiais recortados. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P- 26). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, atribuível ao ensaiador António José de Sousa, usado segundo Laurindo Costa entre 1818-1836. De notar que uma custódia da Basílica da Estrela (Lisboa) marcada com este contraste, está datada de 1814. Marca de Ourives do Porto não identificado - Fernando Moitinho de Almeida (P- 328 A), conhecida com contrastes P-23 datável de 1810-1818.
Peso aprox: 366,7 gr.
Alt: 22,5 cm

Base Licitação: 250 €

MESA DE JOGO “ROMANTICA”

1733

Em madeira de vinhático maciço, recortado, entalhado e patinado, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo recortado de movimento giratório com compartimento interior, assente sobre cintura, recortada, entalhada e de linhas abauladas, decorada com faixas transversais de movimento ondulado com términos em enrolamento. Caixa interligada a pernas de boa curvatura, decoradas com caneladuras verticais largas com términos em pés de enrolamento. Interior estofado a feltro em tons de verde. Bonita vergada e boa patine. Mesa com sinais de uso, mas em bom estado de conservação e feltro interior em razoável estado de conservação.
Dim: 78x42,2x82 cm (Fechada)
Dim: 76x85x82 cm (Aberta)

Base Licitação: 200 €

TERRINA LEGUMEIRA DE BORDO RECORTADO

1734

Em porcelana chinesa, trabalho de exportação do séc. XIX. Corpo de formato oval de bordo recortado, encimado por tampa repuxada com pomo em forma de fruto. Decoração vidrada e policroma em tons de azul sobre fundo branco dita de “**Cantão**” com paisagem fluvial, jardim, ponte, rochedos, vegetação exuberante e figuras em cenas do quotidiano oriental, ladeadas por faixa concêntrica com padrão geométrico. Exterior decorado com motivos de arranjos florais. Sinais de uso e esbeiçadela acentuada no bordo da terrina.
Dim: 13x23x28,7 cm

Base Licitação: 50 €

ANEL DE SENHORA

1735

trabalho português do séc. XX-XXI. Aro parcialmente liso, decorado por caneladuras transversais, cravejadas no seu total com trinta e seis (**36**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada, encimadas ao centro por faixa transversal com términos em enrolamento, percorrida por catorze (**14**) safiras lapidadas e sete (**7**) diamantes em talhe de brilhante com cerca de 0,01 (ct) cada. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020. Contraste: Cabeça de Galo - Marca aplicada nos artefactos incrustados de pedras preciosas ou pérolas naturais, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 5,8 gr.
Med: 16

Base Licitação: 200 €

ESTANTE LIVREIRA

1736

Em madeira de mogno maciço, recortado e moldurado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto com cimalha moldurada. Portas e laterais envidraçadas, decoradas por aranhas, assente sobre base boleada com términos em pés de sapata. Interior constituído por três prateleiras em madeira. Portas decoradas frontalmente por escudetes recortados em metal patinado com chave original. Sinais de uso, prateleiras aparafusadas lateralmente e no verso e vidro partido na porta frontal.
Dim: 173,3x56,5x140,5 cm

Base Licitação: 150 €

TABULEIRO — 1737

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato oval com pegas laterais recortadas e vazadas em voluta, decoradas com enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso e restauros antigos nas pegas.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 520,9 gr.
Dim: 4x25,5x44,3 cm

Base Licitação: 260 €

JAIME AZINHEIRA (1944-2016) — 1738

"**NATIVIDADE"** – Grupo escultórico de visão modernista segundo o escultor "Jaime Azinheira", em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto com nicho interior, tendo em primeiro plano figura feminina sentada em vulto perfeito a amamentar menino, ladeada por figura masculina representada de pé a acariciar canídeo sentado sobre degrau. Em segundo plano, cinco figuras masculinas representadas de pé em vulto perfeito, ladeados por bovino e caprino. Grupo escultórico patinado em tons de castanho. Exemplar assinado no lateral direito de uma série limitada [**J. Azinheira - 9/15**]. Sinais de uso.
Dim: 26x5,5x22 cm
Nota: Jaime Azinheira nasceu em Peniche em 1944 e cedo veio para o Porto estudar na E.S.B.A.P onde se tornou um académico de excelência. Era escultor, pintor, desenhador, cenógrafo e professor universitário, mas sobretudo escultor. Conclui o curso de escultura da Escola Superior de Belas Artes do Porto (atual FBAUP) em 1980, começando a expor regularmente a partir daí. Contudo, em meados da década de 1960 já havia sido bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Volta a sê-lo no início da década de 1980. A sua primeira exposição individual de escultura organizou-a a Cooperativa Árvore, em 1982, e intitulava-se "Serões - cinco histórias em três dimensões". A mostra revelava um trabalho de enorme singularidade com esculturas de grande formato, extremamente cenográficas e muito expressivas. Eram feitas de materiais frágeis, como o papel e o gesso e a técnica, original e única, tinha por base a moldagem. O grotesco que retratava é também caricato com referência a momentos do quotidiano e de enorme latência social e política. Jaime Azinheira esculpe a vida simples da alegria, o movimento mundanesco das tabernas, a vulgaridade dos beijos no jardim. Está representado em várias coleções particulares e instituições públicas e privadas, no país e no estrangeiro. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [pág. **160**]

Base Licitação: 100 €

RELÓGIO DE LAPELA — 1739

Caixa dupla em ouro amarelo contrastado, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho suíço do séc. XIX-XX. Tampa do verso decorada por cartela central recortada, ladeada por faixa concêntrica com motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas cinzeladas sobre fundo guilhochado com término em aros facetados, formando um padrão geométrico repetitivo. Interior da tampa com marcas de garantia do ouro com desgastes acentuados e numeração incisa 61450. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual. Mostrador esmaltado em tons de branco com numeração romana a negro. A não funcionar. Sinais de uso e corda partida.
Sem marcas de garantia do ouro português – **Ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017/09/15 - Art.º 2, n.º 2, alínea C**.
Peso total aprox: 14,9 gr (Caixa em ouro com a respectiva máquina)
Diâm: 2,7 cm

Base Licitação: 150 €

TRAVESSA — 1740

De pequenas dimensões em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato oval, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro motivos florais e peónias, ladeadas por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por faixa concêntria recortada, ladeada por motivos florais, padrão geométrico, ondas, volutas e enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo. Reinado de Qianlong. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Dim: 2,2x14,8x17,7 cm

Base Licitação: 50 €

COSTUREIRA — 1741

Em madeira de pau-santo maciço, faixeado, torneado, entalhado e patinado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Tampo recortado de formato rectangular com duas abas laterais molduradas e recortadas de movimento ascendente e descendente. Cintura parcialmente recortada, constituída por uma gaveta frontal e caixa para apoio de novelos, assente sobre pernas torneadas em forma de balaústre, percorridas por caneladura verticais, formando um movimento gomado repetitivo com término em pés recortados e moldurados, interligados entre si por montante central torneado, assentes sobre rodízios. Sinais de uso e pequenos defeitos e faltas na folha do tampo e nas abas.
Dim: 73x56,5x57cm (Fechada)
Dim: 73x56x106,5 cm (Aberta)

Base Licitação: 120 €

TRÊS ALIANÇAS — 1742

Em ouro amarelo e branco, sem marcas de garantia, trabalhos portugueses de meados do séc. XX. Corpos lisos de formato circular. Sinais de uso e desgastes acentuados.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 6,8 gr.
Med: 23 (Maior)
Med: 22 (Menor)

Base Licitação: 240 €

PAGODE / TEMPLO — 1743

Escultura em madeira, forrada por placas em marfim ricamente esculpido com policromia a negro de extrema delicadeza e pormenor, trabalho japonês do séc. XIX-XX, período Meiji. Templo edificado em vários lances com telhados facetados em dégradé com término em pináculo, forrado exteriormente por placas em marfim, ricamente decoradas por reservas com motivos de arranjos florais esculpidos, ladeados por fénix, enrolamentos vegetalistas e padrões geométricos, assente sobre base rectangular, decorada por reservas recortadas com a mesma decoração. Corpo constituído por duas portas frontais almofadadas, decoradas exteriormente por imortais esculpidos, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas e no verso por motivos florais esculpidos com fechos recortados de movimento rotativo. Interior ornado por buda representado sentado em vulto perfeito em posição de meditação. Sinais de uso.
Dim: 23x7,9x6,4 cm
Peso aprox: 281,3 gr.
Nota: Escultura com certificado [**ICNB-CITES**]

Base Licitação: 150 €

PARTE DE FAQUEIRO “TOPÁZIO” — 1744

Em prata portuguesa escovada, trabalhos do séc. XX-XXI, constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Seis (**6**) garfos de carne, seis (**6**) facas de carne, três (**3**) colheres de sopa, seis (**6**) garfos de sobremesa, três (**3**) facas de sobremesa, quatro (**4**) colheres de sobremesa, seis (6) garfos de peixe e uma (**1**) faca de peixe. Corpos lisos e recortados, percorridos por finas molduras incisas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 1.400 gr.
Dim: 19,5 cm (Garfo de carne)
Dim: 23,9 cm (Faca de carne)
Dim: 18,9 cm (Colher de sopa)
Dim: 16,3 cm (Garfo de sobremesa)
Dim: 21 cm (Faca de sobremesa)
Dim: 15,9 cm (Colher de sobremesa)
Dim: 17,2 cm (Garfo de peixe)
Dim: 19,6 cm (Faca de peixe)

Base Licitação: 750 €

RELÓGIO DE PULSO DE SENHORA — 1745

Caixa em ouro amarelo contrastado (18k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,750, de marca "**Universal - Genève**", trabalho suíço do séc. XX. Caixa de formato rectangular de cantos arredondados com coroa lateral estriada que aciona o acerto das horas. Interior da caixa do verso com as seguintes inscrições incisas [**Universal Genève - 18k - 0,750**], com as respetivas marcas de garantia]. Máquina de movimento mecânico acionado por corda manual. Mostrador em tons de dourado com numeração estilizada e inscrição a negro no topo "**Universal - Genève**" e na base "**Swiss**". Braceletes originais em pele em tons de negro. A funcionar. Sinais de uso.
Marcas de garantia do ouro suíço {**Cabeça de Lince'' do toque 0,750/1000 - Dictonnaire des Poinçons - Emille Beuque - pág. 33, fig. 382**}.
Sem marcas de garantia do ouro português – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120//2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 6,1 gr. (Caixa do verso)
Peso aprox: 6,5 gr. (Aro com o respetivo vidro)
Peso total aprox: 19,4 gr. (Relógio com as respetivas braceletes)

Base Licitação: 400 €

FIGURA FEMININA — 1746

A PEÇA NÃO SE ENCONTRA EM LEILÃO!!!

Base Licitação: 1 €

PULSEIRA DE SENHORA — 1747

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos recortados e vazados de movimento convexo interligados entre si, formando um padrão geométrico repetitivo com término em mosquetão, Sinais de uso e pequenas amolgadelas em alguns elos.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 4,3 gr.
Dim: 1x17 cm

Base Licitação: 150 €

JOSÉ RODRIGUES (1936-2016) – COLEÇÇÃO SOARES DA COSTA — 1748

"**VULCANO''** – Múltiplo em bronze moldado, relevado e patinado, trabalho do séc. XX. Escultura recortada de formato rectangular ao alto, representando um Ferreiro em posição vertical em vulto perfeito, apoiado com a mão esquerda sobre bigorna e com a direita segura uma marreta. Escultura assinada e datada no canto inferior direito [**J Rodrigues 88**].
Dim: 32x10x18 cm

Base Licitação: 100 €

SCRIMSHAW "A CAÇA À BALEIA" — 1749

Dente de cachalote gravado a negro, trabalho europeu do séc. XIX. Corpo gravado e decorado em dupla face em tons de negro e castanho, representando na parte frontal "**A caça à baleia**" com baleeiro de velas hasteadas, ladeado por botes com figuras estilizadas e baleia representada em posição vertical em vulto perfeito de boca aberta. Verso decorado por casarios, ladeados por palmeiras, arranjos florais e arvoredo exuberante. Sinais de uso, restauros antigos e fissura no verso.
Peso aprox: 513,3 gr.
Dim: 8x16 cm

Base Licitação: 150 €

SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ

1750

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Serviço de chá e café constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Uma (**1**) cafeteira, um (**1**) bule de chá, um (**1**) açucareiro e uma (**1**) leiteira. Corpos de formato elíptico, decorados por caneladuras verticais de topo recortado e de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, encimadas por motivos florais gravados e enrolamentos vegetalistas, interligados entre si por laçarotes. Tampas repuxadas, encimadas por pomos em forma de flor em madeira entalhada de pau-santo e torneada em forma de pináculo. Bicos da cafeteira e do bule, recortados em colo de cisne, ornadas por caneladuras gomadas. Pegas recortadas e vazadas em voluta em prata e em madeira de pau-santo.
Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 2.623,2 gr.
Alt: 22,5 cm (Cafeteira)
Alt : 19 cm (Bule de chá)
Alt: 12,7 cm (Açucareiro)
Alt: 13 cm (Leiteira)

Base Licitação: 1.400 €

6ª Sessão

Lotes 1751 a 2103

Sábado, 24 de Maio às 15:00

RETRATO DO 1.º CONDE DAS DEVEZAS (1846-1916) & DO 2.º CONDE DAS DEVEZAS (1875-1945)

1751

"**RETRATO DO 1.º CONDE DAS DEVEZAS"** – Montagem fotográfica de formato oval a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, colada em cartão rígido, representando Francisco Pereira Pinto de Lemos «**1.º CONDE DAS DEVEZAS**», casado com D. Maria da Conceição Bandeira de Castro e Lemos, sobrinha do 1.º (e único) Visconde das Devezas, nascido na Vila da Feira em 1814 e falecido na Quinta das Devezas - Gaia, em 1884. Exemplar executado na casa fotográfica {**Foto - Universal • R. Cedofeita, 95 • Porto**}. Bem conservada. Trabalho com moldura em madeira patinada.
Dim: 22,2x15,8 cm (Foto oval)
Dim: 42,2x26,5 cm (Mancha total do cartão)
Dim: 55,5x40,5 cm (Moldura)
"**RETRATO DO 2.º CONDE DAS DEVEZAS"** –Montagem fotográfica a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, representando Alfredo Pereira Pinto de Castro e Lemos «**2.º CONDE DAS DEVEZAS**», casado com Camila Machado dos Santos, filha do cirurgião do exército, Dr. Vicente Ferreira dos Santos. O Conde das Devesas foi um dos fundadores da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e seu primeiro provedor. Verso do retrato com a seguinte inscrição a tinta permanente {**Alfredo Pereira Pinto de Castro e Lemos // 2.º Conde das Devezas // Nasceu na Vila da Feira (Aveiro) a 8 de Janeiro de 1875 // Faleceu na Casa das Devesas (Gaia) a 30 de Dezembro de 1945**}. Sinais de uso e em razoável estado de conservação. Exemplar não emoldurado.
Dim: 23,7x17,7 cm

Base Licitação: 20 €

RIGAUD (LUCAS) – COZINHEIRO MODERNO, // OU NOVA // ARTE DE COZINHA, // ONDE SE ENSINA PELO METHODO

1752

RIGAUD (LUCAS) – COZINHEIRO MODERNO, // OU NOVA // ARTE DE COZINHA, // ONDE SE ENSINA PELO METHODO // mais facil, e mais breve o modo de se prepara- // rem varios manjares, tanto de carne, como de // peixe: Mariscos, legumes, ovos, lacticinios: // Varias qualidades de massas para pães, empa- // das, tortas, timbales, pasteis, bôlos, e outros // pratos de entremeio: Varias receitas de caldos // para differentes sopas: Caldos para doentes, e // hum caldo portativo para viagens longas. // Com huma observação sobre algumas frutas; o // tempo de se colherem; tanto para se come- // rem na sobre mesa, como para doces, e // se conservarem para o Inverno. // DADO A' LUZ // Por LUCAS RIGAUD // Hum dos Chefes da Cozinha de Suas Ma- // gestades Fidelíssimas, &c.// Segunda Edição correcta, e emendada. [Vinheta].
LISBOA: Na Officina de LINO DA SILVA GODINHO. M. DCC. LXXXV. [1785]. Com licença da Real Meza de Censoia. In 8º de 469-I págs. **E**. **Rara segunda edição**, deste interessante livro "O Cozinheiro Moderno", de Lucas Rigaud, sendo esta a segunda obra de teor culinário a ser impressa em território português, com centenas de receitas, advogando que os alimentos deveriam ter o seu gosto "natural". Em substituição destes temperos usava diferentes ervas, como o manjericão, alecrim, cebolinho, funcho, coentros e trufas brancas. Dada a sua origem francesa, o azeite não consta de nenhuma das suas receitas, sendo a manteiga utilizada na sua substituição. Do seu autor pouco se sabe: de provável origem francesa, terá contado com uma larga actividade profissional em várias cortes europeias ao longo de trinta anos, após a qual fixou residência em Portugal em data indeterminada e tornou-se um dos cozinheiros reais de D. José I e, após a morte deste, de D. Maria I. Encadernação da época a inteira de pele, com ferros gravados a ouro seco na lombada.
Exemplar bem conservado para a época, apresentando pequenos furos de xilófagos nas primeiras páginas na parte inferior, sem afectar o texto e algumas manchas de oxidação na paginação. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume V, página Nº 203 / 204. **RARÍSSIMA E MUITO PROCURADA EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 100 €

RESENDE (ANDRÉ DE) – Historia da anti- // guidade da Cidade // de Euora.

1753

RESENDE (ANDRÉ DE) – Historia da anti- // guidade da Cidade // de Euora. // fecta per meestre An- // dree de Reesende. // Terceira Ediçam fielmen- // te copiada da segunda, // que se fez em Euora em // 1576, a qual foy ain- // da emendada pelo // mesmo autor.
LISBOA: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno 1783. In-8º peq.de 109-I páginas inumeradas. **B**. Edição muito estimada e interessante, uma das mais célebres obras de André de Resende, grande humanista português natural de Évora, frade dominicano, teólogo e arqueólogo, mestre de El-Rei Dom Duarte. Frontispício de cuidada composição tipográfica, ornado por cercadura de formato retangular ao alto, decorado com pequenas vinhetas litografadas. **Segundo Inocêncio:** (…). É de notar n'esta historia a singularidade da construcção syntaxistica e da orthographia no maior rigor etymologica, com que está escripta. Parece que o auctor, exacto e ferrenho investigador das antiguidades, quiz até nas palavras de que se serviu, guardar o meio mais proprio de descobrir lhes a origem e conservar lhes a derivação. Assim escreve sempre: non regnar, star, comptar, epses, cognescido, hacte, nocte, nunqua, octavo, militia etc. etc. em vez de não, reinar, estar, contar, esses, conhecido, até, noute, nunca, oitavo, ou outavo, milicia, e outros infinitos vocabulos, que dão aquella obra um aspecto de ancianidade, em que os archeologos não podem deixar de comprazer-se. Exemplar em brochura, ainda no seu estado original, por abrir e por aparar. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**65/66/67**]. **ESTIMADA E PROCURADA OBRA. POR ABRIR**.

Base Licitação: 25 €

BARONESA DE STAËL (ANNE-LOUISE-GERMAINE NECKER) — 1754

BARONESA DE STAËL (ANNE-LOUISE-GERMAINE NECKER) – **ŒUVRES COMPLÈTES DE Mme LA BARONNE DE STAËL, PUBLIÉES PAR SON FILS**; **PRÉCÉDÉES D'UNE NOTICE SUR LE CARACTÈRE ET LES ÉCRITS DE Mme DE STAËL, PAR MADAME NECKER DE SAUSSURE**.?
Chez Paris, Treuttel et Würtz, Libraires. 1820-1821. {**DEZASSETE VOLUMES**}. In-8º de (2) - VIII-CCCLXXII-III-104; (2) - 350; (4) - 379-I; (4) - 576; (4) - XXIV-489-I; (4) - 424; (4) - 575-I; (4) - 403-I; (4) - 468-II; (4) - 528-IV; (4) - 539-I; (4) - 411-I; (4) - 391-I; (4) - 368; XVI-344; 360-II; (4) – 440 págs. **E**. Edição parcialmente original, com texto em francês, ilustrada com um retrato do autor, desenhado por Gérard e gravado por Maillet, junto ao frontispício. Estas obras completas contêm um grande número de peças inéditas e importantes acrescentos do autor. Foi o filho mais velho de Madame de Staël, o Barão Auguste-Louis de Staël-Holstein, que publicou esta colecção. Encadernações da época a inteira de carneira, com ferros a ouro nas lombadas, algumas bastante cansadas. Corte das folhas marmoreadas. Exemplares com alguns picos e manchas de oxidação, algumas muitíssimo mais acentuadas. Volume Nº 13 com vestígios de xilófagos na margem inferior, desde a página 117 ate á página 330, uns muito mais relevantes, mas sem afectar o texto. Volume Nº 15 com um corte central na folha do anterrosto. **Ref. Bib.** Georges Vicaire • Tomo VII, páginas Nº 655 e 656. **POUCO VULGAR E RARA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 40 €

BRANDÃO (JÚLIO) – MINIATURISTAS PORTUGUESES — 1755

Litografia Nacional. Porto. S/data [1933?]. In-8º de 117-III págs. **B**. **Primeira edição** desta excelente monografia de arte, ilustrada a negro e a cores com mais de 30 folhas extra texto de interessantes miniaturas do séc. XIX, algumas delas de ilustres figuras públicas. Obra com dedicatória na folha da guarda. Exemplar com alguns picos de oxidação, com mais incidência em algumas folhas ilustradas. **POUCO FREQUENTE**.

Base Licitação: 15 €

AUTORES ESTRANGEIROS – {TRÊS VOLUMES} — 1756

HISTOIRE NATURELLE.TABLE DES MATIÈRES CONTENUES Dans les Oeuvres Complètes de M. le Comte de Buffon, Intendant du Jardin et du Cabinet de Roi, de l'Académie Françoise, de celle des Sciences, &c. A PARIS, DE L'IMPRIMERIE ROYALE. M. DCC. LXXIX [1779]. In-8º de 479-I págs. **E**. Edição com texto em francês, impresso no séc. XVIII. Obra com assinatura de posse na folha de rosto. Encadernação da época a inteira de carneira, com ferros gravados a ouro seco na lombada, um pouco cansada. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação e outros possíveis defeitos e faltas.
CREVEL (ALEXANDRE) – ESSAI PHILOSOPHIQUE SUR LE GRAND ART DE GOUVERNER UN ETAT, DE LEVER LES IMPÔTS, DE RENDRE UN PEUPLE HEREUX, D'ASSURER LA PROSPERITE' D'UNE NATION ET LA STABILITE' D'UNE EMPIRE. Comprenant un Plan d'Administration général et un systéme fondamental et perpétuel de finances pour 1817 et années suivantes. Etablis sur les bases posées par le Droit naturel et sur le respect dú à la proprieté et à la Liberté individuelle; présenté a la chambre des deputés, par (…). ancien Négociant. A Paris. 1816. In-8º gr.de IV-427-I págs. **E**. Edição com texto em francês, impresso no início do séc. XIX. Obra com assinatura de posse na folha de rosto e inscrições na folha de anterrosto e guarda. Bela encadernação de capas rígidas com cantos e lombada em pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», com ferros decorativos a ouro seco na lombada, sem as capas de brochura. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação e outros possíveis defeitos e faltas.
DAVY (SIR HUMPHRY) – LES DERNIERS JOURS D'UN PHILOSOPHE. ENTRETIENS SUR LA NATURE, LES SCIENCES, LES MÉTAMORPHOSES DE LA TERRE ET DU CIEL, L'HUMANITÉ, L'AME ET LA VIE ÉTERNELLE. Ouvrage traduit de l'anglais ACCOMPAGNÉ D'UNE PRÉFACE ET DE NOTES PAR CAMILLE FLAMMARION. QUATRIÈME ÉDITION. Paris. Librairie Académique. 1872. In-8º gr.de XXXII-368 págs. **E**. **Quarta edição**, traduzida do inglês, com texto em francês, impresso no início do séc. XIX. Obra com assinatura de posse na folha de rosto e texto manuscrito a caneta permanente nas duas primeiras páginas do primeiro diálogo. Encadernação de capas rígidas com cantos e lombada em pele, decorada com nervuras e inscrições a ouro na lombada, com a capa de brochura da frente mal conservada. Exemplar com sinais de manuseamento em mau estado de conservação, apresentando manchas de oxidação, com um furo acentuado na folha de rosto, afetando o texto e outros possíveis defeitos e faltas.

Base Licitação: 10 €

FAIANÇA PORTUGUESA DO ATENEU COMERCIAL DO PORTO — 1757

PORTUGUESE FAIENCE OF THE ATENEU COMERCIAL DO PORTO. Porto. 1997. [Gráfica Maiadouro S. A.]. In-8º ou {oblongo} de 191-I págs. **E**. Excelente catálogo com texto em português e inglês, profusamente ilustrado a cores com reproduções de valiosas peças de faiança portuguesa antiga, coleção enriquecida pela doação feita por Arthur de Sandão, investigador, especialista e colecionador deste e de outros ramos da arte portuguesa. Autoria conjunta de Isabel Maria Fernandes, Manuela Ribeiro, Rute Reimão e Rafael Salinas Calado. Fotografias de Teresa Siza e Francisco Vidinha. Edição com uma tiragem limitada a 1500 exemplares. Encadernação editorial de capas rígidas, revestida a tela de tons vermelhos, com sobrecapa de proteção ilustrada a cores. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

BRANDAM (FRANCISCO JOSÉ) – INSTRUCÇAÕ BREVE SOBRE A CIRCULAÇAM DO SANGUE; Enrequecida com Notas para utilidade dos Principiantes, POR FRANCISCO JOZÉ BRANDAM, Cirurgiaõ approvado, da cidade do Porto. **1758**

PORTO: Na Offic. Episcop. do Capit. MANOEL PEDROSO Coimbra. M. DCC. LXI [1761]. Com as licenças necessárias. In-8º de XLIV-64 págs. **E**. Obra traduzida pelo médico Francisco Brandão, segundo o original de Bernard-Nicolas Bertrand com o título "Élémens de physiologie. Composés en faveur de ceux qui commencent à étudier en Médecine". [tradução] - Elementos de Fisiologia compostos para quem está a começar a estudar Medicina.
Na página VI - Advertência, Brandão diz "Eu a traduzi de um livro Francez, Intitulado: Elementos de Physiologia, compostos para beneficio dos que começaõ a estudar medicina". Francisco José Brandão nasceu em Guiães (Vila Real) em 1738 e faleceu em 1773. Formou-se em Medicina e exerceu a clínica médica na cidade do Porto. Bela encadernação de capas rígidas com cantos e lombada em pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», decorada com nervuras e ferros e frisos decorativos a ouro seco na lombada e ambas as pastas. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação e outros pequenos defeitos. **BELO EXEMPLAR DE MEDICINA SETECENTISTA**.

Base Licitação: 10 €

COSTA (AGOSTINHO REBELO DA) – DESCRIPÇAÕ TOPOGRAFICA, E HISTORICA DA CIDADE DO PORTO **1759**

Que contém A sua Origem, Situaçaõ, e Antiguidades: A magnificencia dos seus Templos, Mosteiros, Hospitaes, Ruas, Praças, Edificios, e Fontes: O numero dos seus Habitadores, o seu Caracter, Genio, Costumes, e Religiaõ que professaõ: Os Appelidos das Familias Illustres, que nella residem: O Catalogo Chronologico dos seus Bispos: Os Governos Ecclesiastico, Civil, Militar, Politico: O nascimento do grande Rio Douro, que a banha, e fórma a sua Barra; As producçoens da Natureza, e Industria, que augmentaõ os Ramos do seu Commercio, e promovem as Fabricas, que tem estabelecidas: Os Privilegios, Isençoens, e Regalîas, que a engrandecem: A noticia dos Homens, e das Mulheres Illustres em Virtudes, Letras, e Armas, que della saõ naturaes &c. &c. &c. Enriquecida com Estampas, e Mappas curiosos, que a ornaõ. FEITA POR AGOSTINHO REBELLO DA COSTA Presbytero Bracarense, Doutor em Theologia, e Cavalleiro professo na Ordem de Christo. PORTO: Na Officina de ANTONIO ALVAREZ RIBEIRO. Anno de CI?I?CCLXXXIX. [1789]. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos livros. In-8º de XII-XXXII-374-VI págs. **E**. **Primeira edição**, desta raríssima monografia da cidade do Porto, sem as três estampas originais desdobráveis, contendo originalmente somente a "**folha desdobrável com o Plano que mostra a Ordem com que os Desembargadores da Cidade do Porto Despaçhaõ em Relaçaõ"**, sem autor. Livro ornado com as seguintes ilustrações não originais: No local aonde costuma vir o Mapa da Província de Entre Douro e Minho, vem em substituição um mapa de Portugal às cores de pequenas dimensões, com o seguinte título [**CARTE du Royaume de PORTUGAL - Edição francesa**]. No local aonde costuma vir a gravura desdobrável com a Vista Panorâmica da Cidade do Porto, vem em substituição a mesma [**Vista Panorâmica da Cidade do Porto, mas é a estampa Nº 1 da Colecção de gravuras Portuguesas (Reproduções)**]. No local aonde costuma vir a gravura desdobrável com a Planta Geográfica da Barra da Cidade do Porto, vem em substituição a mesma [Planta Geográfica da Barra da Cidade do Porto**, mas é a estampa Nº 32 da Colecção de gravuras Portuguesas (Reproduções)**]. Obra com ligeiros traços e anotações a grafite. Encadernação de capas rígidas a inteira de pele com ferros a ouro seco na lombada. Corte das folhas tintadas. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, alguns mais acentuados. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**22**]. **RARA MONOGRAFIA DO PORTO**.

Base Licitação: 35 €

REGO (FRANCISCO XAVIER DO) – TRATADO // COMPLETO // DA // NAVEGAÇAÕ, QUE CONTEM AS PROPOSIÇOEMS, E PRATICAS **1760**

REGO (FRANCISCO XAVIER DO) – TRATADO // COMPLETO // DA // NAVEGAÇAÕ, QUE CONTEM AS PROPOSIÇOEMS, E PRATICAS // da geometrio, hum Tratado da Esféra, e Astronomia, as Taboadas // do movimento do Sol, de sua declinaçaõ, e ascensaõ recta: as do seu // nascente, e poente, como tambem as da sua amplitude, e outras que // saõ necessarias na Navegaçaõ: o modo de as calcular, e reformar: a // construcçaõ, e uso dos Instrumentos de observar as alturas dos Astros: // da vareaçaõ da Agulha magnetica, e os modos de a observar: as regras // geraes da Navegaçaõ pelas cartas hydrograficas, ou de marear, pelo // Quarto de reducçaõ, pelos senos, e logarithmos: tudo claramente de- // monstrado, e explicado. // OFFERECIDO // A EL REY NOSSO SENHOR // D. JOSEPH I. POR FRANCISCO XAVIER DO REGO.
LISBOA, Na Officina de JOÃO ANTÓNIO DA SILVA, Livreiro de Sua Magestade, e do Senado da Camera. Anno de 1779. In-4º peq.de [14] - 504 páginas + nove {**9**} gravuras desdobráveis e duas {**2**} tábuas desdobráveis. **E**. **Edição muito rara**, desta obra onde contém o tratado completo da navegação, as proposições e práticas da geometria; um tratado da esfera e astronomia; as tabuadas do movimento do sol, sua ascensão recta e declinação; as do seu nascente, e poente; como também as da sua amplitude, e outras que são necessárias na navegação; o modo de as calcular, (…). etc. Nas bibliotecas publicas existem poucos exemplares referentes a esta obra, na Biblioteca Central da Marinha existe um exemplar, com falta de sete gravuras. O catálogo da Biblioteca Nacional disponível no sítio da internet apenas descreve uma edição de 1779. Na Biblioteca Pública de Nova Iorque também existe uma de 1979, sem gravuras. Esta edição está ilustrada com as nove gravuras desdobráveis, com a oitava gravura incompleta, contendo mais ou menos 50%, a parte restante devido a um rasgão, foi perdida e ignorada, não sendo a mais importante deste volume, mas para ser observada arranjamos uma fotocópia da original. Obra com diversos desenhos a grafite nas primeiras páginas, desenhos com ângulos triangulares e circulares alusivos às proposições fundamentais para a navegação da época. Encadernação da época a inteira de pele com ferros gravados a ouro seco na lombada, apresentado alguns restauros bem dissimulados na lombada. Exemplar com algumas manchas de oxidação generalizadas, mas bem conservado para a época desta excelente obra. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume III**}, página [**94**]. **RARO E MUITO ESTIMADO EXEMPLAR SETECENTISTA DE NAVEGAÇÃO**.

Base Licitação: 150 €

FIGUEIREDO (CÂNDIDO DE) – OS MEUS SERÕES — 1761

Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira & C.ª (Filhos). 1928. In-8º de 322-II págs. **B**. **Primeira edição** (Póstuma), deste filólogo, lexicógrafo e escritor português. Bela encadernação de capas rígidas com cantos e lombada em pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», com ferros e frisos decorativos a ouro seco na lombada e ambas as pastas. Sem as capas de brochura. Exemplar com sinais de manuseamento, apresentando alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

LE CLERE (MONSIEUR) – CIRURGIA ANATOMICA, E COMPLETA — 1762

LE CLERE (MONSIEUR) – CIRURGIA ANATOMICA, E COMPLETA. POR PERGUNTAS, E RESPOSTAS, que contèm seus princípios, A OSTEOLOGIA, A MYOLOGIA, os tumores, as chagas, as feridas símplices, e compostas, as de armas de fogo, o modo de curar o morbo gallico, e o scorbuto, e a applicaçaõ das ataduras, e aparelhos, as fracturas, dislocações, e todas as operações Cirurgicas. O modo de fazer a panacèa mercurial, e de compôr os remédios mais usados na Cirurgia. Traduzida em Portuguez POR JOAM VIGIER.
Lisboa: Na Officina da VIUVA DE IGNACIO NOG. XISTO. Anno MDCCLXVIII [1768]. Com todas as licenças necessárias. In-8º de XII-282 págs. **E**. Sobre os autores e suas obras Monsieur Le Clere [Daniel Leclerc (1652-1728)], filho de pai médico, nasceu em Genebra, estudou medicina em Paris e em Montpellier, formando-se em 1670.
Ganhou notoriedade ao publicar a obra "*Histoire de la Medicine*" (1696) e ao atuar como médico do Rei Luís XIV de França. Se, por um lado, há dúvidas sobre a data da primeira edição francesa de Cirurgia Anatomica – originalmente intitulada "*Chirurgie Complete*", esta aparece como tendo sido publicada em 1695 ou em 1702. Por outro, sabe-se que a sua tradução e publicação em Portugal foi feita por João Vigier em 1715. A obra contaria com a sua terceira edição ao ser publicada em português em 1715.
Vale mencionar que Vigier, o tradutor de Cirurgia Anatomica, não fez percetíveis alterações e/ou esclarecimentos em notas ou no próprio texto, sendo que a sua subjetividade se restringe às primeiras páginas, isto é, à dedicatória e ao prólogo. Encadernação de capas rígidas a inteira de carneira, com nervuras e ferros a ouro seco na lombada. Exemplar com ligeiros picos de oxidação, apresentando vestígios de xilófagos junto à lombada, sem prejudicar o texto. **BOM EXEMPLAR DE MEDICINA SETECENTISTA**.

Base Licitação: 10 €

REGRAS DAS CINCO ORDENS DE ARCHITECTURA — 1763

REGRAS DAS CINCO ORDENS DE ARCHITECTURA SEGUNDO OS PRINCIPIOS DE VIGNHOLA COM HUM ENSAIO SOBRE AS MESMAS ORDENS FEITO SOBRE SENTIMENTO DOS MAIS CELEBRES ARCHITECTOS ESCRIPTAS EM FRANCEZ POR ✶✶✶ E EXPOSTAS EM PORTUGUEZ POR ● ● ● ● J. C. M. A. Com o augmento de varias reflexões interessantes sobre as mesmas ordens; com a ordem Attica, e com huns Principios de Geometria Prática, que facilitão a intelligencia desta Obra, e de outras d'este genero; e contém noventa Estampas abertas em cobre. OFFERECIDO AO EXCELLENTISSIMO E REVERENDISSIMO SENHOR D. FRANCISCO DE LEMOS DE FARIA PEREIRA COUTINHO. Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, Senhor de Côja, do Consello de Sua Magestade Fedelissima, etc. etc. etc. **TERCEIRA EDIÇÃO**. LISBOA, 1851. NA TYPOGRAPHIA DE JOSÉ BAPTISTA MORANDO. In-8º de IV-VII-154 págs. **E**.
Interessante e bela edição ornada com 88 gravuras abertas em chapa de cobre, algumas desdobráveis, com falta de duas gravuras (**Nº 23 e 24**). Encadernação de capas rígidas a inteira de pele, com ferros decorativos a ouro seco na lombada. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume 4, página Nº 287 & Volume 12, página Nº 270. **INTERESSANTE E BELA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 120 €

REIS (ANTÓNIO MATOS) – A LOUÇA DE VIANA — 1764

NA ÉPOCA ÁUREA DA FAIANÇA PORTUGUESA. Livros Horizonte. [Lisboa]. 2003. In-4º oblongo de 132 págs. **E**. Esta edição "A Louça de Viana, na época áurea da faiança portuguesa", está ilustrado com mais de cem belíssimas reproduções de espécimes de cerâmica artística, surge num momento de alguma incerteza perante o futuro, em que os riscos de estagnação na área desta forma de arte se multiplicam, e no qual se augura que a recuperação da história da faiança de Viana possa contribuir para estimular a inovação e a criatividade. Encadernação editorial de capa dura ilustrada a cores. Bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 25 €

PALMELA (DUQUE DE) – DISCURSOS PARLAMENTARES PROFERIDOS PELO DUQUE DE PALMELLA NAS CAMARAS LEGISLATIVAS DESDE 1834 ATÉ HOJE. — 1765

Na Imprensa Nacional. Lisboa. 1844. {**TRÊS VOLUMES**}. In-4º de VII-I-335-I; 302; e 480 págs. **E**. Obra de grande importância para a história parlamentar e política da época, com o retrato solto do Duque de Palmela no primeiro volume. Encadernações de capas rígidas, com lombadas em pele e ferros a ouro, ligeiramente cansadas. {**Segundo Inocêncio, volume VII, páginas números 5/6/7**} – Edição de que só se tiraram 325 exemplares e que não foi exposta à venda pública. Os que aparecem no mercado em razão das causas inevitáveis que aí conduzem os livros usados, têm sido vendidos por preços variáveis de 720 até 1:600 réis. **ESTIMADA E RARA EDIÇÃO**.

Base Licitação: 35 €

D. MANUEL II - REI DE PORTUGAL (1889-1932) — 1766

"**FOTOGRAFIA"** – Montagem fotográfica a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, colada em cartão original. D. Manuel está representado de pé e em posição de posse, ligeiramente virada para a direita, com o uniforme de Almirante-General da Armada, concebido para uso pessoal. Na sua qualidade de Monarca e Grão-Mestre das Ordens Reais, enverga o colar de oficial da antiga e muito nobre Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, a placa da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, a placa das três ordens - Cristo, Avis, Santiago e ainda a faixa da Grã-Cruz das três ordens. Fotografia original do fotógrafo João Carlos Coutinho, apresentando a Coroa Real de D. Manuel II, no canto superior esquerdo do cartão e na parte inferior esquerda a marca incisa a dourado da casa do fotógrafo [**J. Coutinho • Lisboa • Rua Ivens, 53**]. Sinais de uso e em razoável estado de conservação, apresentando alguma sujidade e picos de oxidação no cartão.
Dim: 14,2x10,2 cm (Fotografia)
Dim: 24,1x19,9 cm (Cartão)

Base Licitação: 10 €

CATÁLOGO DO I LEILÃO DA VISTA ALEGRE — 1767

Leilão realizado pela Cabral Moncada Leilões no Centro Cultural de Belém (Sala Siaca), no dia 15 de novembro de 1997. Promovido e organizado pela Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre. In-4º de 189-IX págs. **B**. Edição original de muito cuidada realização gráfica, em papel encorpado, profusamente ilustrada a cores, com interessantes e raras peças em cristal e porcelana da Vista Alegre. Este catálogo vem acompanhado por um folheto rígido com os resultados do leilão. Sinais de uso e em razoável estado de conservação. **O MAIS RARO CATÁLOGO**.

Base Licitação: 10 €

RARO CATÁLOGO DE FAIANÇAS — 1768

Leilão realizado pelo Palácio do Correio Velho, a 18 e 19 de dezembro de 2022. Lisboa. In-4º de 64 págs. **B**. Interessante catálogo e logo esgotado da «**COLECÇÃO DE FAIANÇAS DR. CARLOS SERUYA**», com 33 exemplares em faiança portuguesa do século XVII-XVIII & 13 exemplares em faiança espanhola, desde o século XVII-XIX. Coleção constituída por raras peças em faiança, entre as quais destacamos: canudos de botica, pote bojudo dito de «aranhões», pratos com diversas decorações, incluindo «brasonados» e «aranhões», raro par de garrafas brasonadas, pia de água benta, entre muitas outras peças. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. Exemplar com sinais de manuseamento e anotações a grafite dos preços de venda em leilão. **MUITO INVULGAR E PROCURADO PELOS COLECIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 25 €

PAMPLONA (FERNANDO DE) – DICIONÁRIO DE PINTORES E ESCULTORES PORTUGUESES OU QUE TRABALHARAM EM PORTUGAL. — 1769

2ª Edição (Atualizada). Prefácio de Ricardo do Espírito Santo Silva. Livraria Civilização Editora. [Composto e Impresso na Companhia Editora do Minho. Barcelos.1987-1988. **CINCO VOLUMES**. In-4º de 262-II, 367-I, 262-II, 381-III e 443-I págs. **B**. Edição profusamente ilustrada a negro e a cores de página inteira. Obra imprescindível para todos os que se dedicam ao estudo da pintura portuguesa. Exemplares com sinais de manuseamento e em razoável estado de conservação, rubricado e numerado [**1204**] pelo autor no primeiro volume. **BELOS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 25 €

VISTA ALEGRE – REVISTA — 1770

Diretor: Carlos Sousa Machado e nos últimos quatro números, Marina Pincarilho. Esta coleção é constituída por {**SEIS REVISTAS DA VISTA ALEGRE**}. [**Número 1**] - dezembro de 1996; [**Número 2**] - março de 1997; [**Número 3**] - junho de 1997; [**Número 4**] - outubro de 1997; [**Número 5**] - dezembro de 1997; [**Número 11**] - junho de 1999; [**Número 15**] - junho de 2000; [**Número 16**] - setembro de 2000; [**Número 18**] - abril de 2001; [**Número 24**] - maio de 2004. Interessante publicação iniciada em 1996, pela empresa centenária "Vista Alegre", apesar de se apresentar incompleta, com os primeiros cinco números e os últimos dois números. Chamamos atenção deste conjunto, onde vem incluída a revista Nº 1 e a mais rara da coleção completa constituída por vinte e quatro (**24**) revistas e que passamos a descrever:
{**REVISTA NÚMERO 1**} – História de uma ave de colecção. Lisboa. Dezembro de 1996. In-4º grande de 82 págs. **B**. Edição profusamente ilustrada a cores com magnificas peças da empresa centenária "Vista Alegre". Exemplar em bom estado de conservação. **A MAIS RARA E PROCURADA**

Base Licitação: 40 €

AUGUSTO GOMES — 1771

Exposição na Galeria Nave da Câmara Municipal de Matosinhos. 10 de junho a 15 de agosto de 2000. Organização da Câmara Municipal de Matinhos. In-4º gr.de 255-VII págs. **E**. Edição de cuidada realização gráfica, em papel encorpado, profusamente ilustrada a cores e a negro, com mais de 130 reproduções de trabalhos do pintor Augusto Gomes, em folhas à parte e de página inteira. Texto de Laura Castro. Direção gráfica de Armando Alves. Fotografia de Guilherme Caramelo. Encadernação editorial de capas rígidas, revestidas a tela em tons de verde-claro, com sobrecapa de proteção policromada. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

INVENTÁRIO DO MUSEU DE ÉVORA — 1772

COLEÇÃO DE OURIVESARIA. Secretaria de Estado da Cultura. Instituto Português de Museus. Inventário do Património Cultural Móvel. Coordenação Editorial de Isabel Cordeiro, Rui Afonso Santos, Miguel Soromenho e colaboração de Isabel Penha Garcia. Textos de José António Falcão e Rui Afonso Santos. Impressão e Acabamentos Litografia Amorim. **Primeira edição**. 1993. In-4º gr.de 416 págs. **B**. Edição de grande apuro gráfico, em papel de qualidade com magníficas ilustrações a cores, reproduzindo belas peças da ourivesaria e joalharia existentes no Museu de Évora. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

BARROS (ANDRÉ DE) – VIDA DO APOSTOLICO PADRE ANTONIO VIEYRA — 1773

BARROS (ANDRÉ DE) – VIDA DO APOSTOLICO PADRE ANTONIO VIEYRA Da Companhia de JESUS, CHAMADO POR ANTONOMASIA O GRANDE: ACCLAMADO NO MUNDO Por Principe dos Oradores Evangelicos, Prégador Incomparavel DOS AUGUSTISSIMOS REYS DE PORTUGAL, Varão esclarecido em Virtudes, e Letras Divinas, e Humanas, Restaurador das Missões do Maranhaõ, e Pará. DEDICADA AO SERENISSIMO SENHOR INFANTE D. ANTONIO PELO P. ANDRÉ DE BARROS Da Companhia de JESUS. LISBOA: Na nova Officina SYLVIANA. M.D.CC.XLVI. [1746].In-fólio de XXVI-686 págs. **E**. **Primeira edição** deste belo exemplar impresso sobre papel de qualidade, com a folha de rosto a duas cores, ricamente ornada com letras capitais de fantasia e belas vinhetas de Debrie e outros autores (uma delas representando Lisboa antes do terramoto). Apresenta ainda uma gravura de página inteira com o Padre António Vieira na Amazónia, pregando aos índios do Brasil, assinada por Carlus Grandí e datada de 1742. Encadernação de capas rígidas a inteira de pele, com nervos e finos ferros a ouro na lombada.Exemplar bem conservado para a época, apresentando ligeiros restauros, pequenos defeitos e ínfimas manchas de oxidação. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume I, página Nº 59 & Volume 8, página 61. **RARA EDIÇÃO SETECENTISTA**.

Base Licitação: 250 €

INVENTÁRIO DO MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO — 1774

COLEÇÃO DE OURIVESARIA MEDIAVAL SÉCULOS XII-XV. Ministério da Cultura. Instituto Português de Museus. Inventário do Património Cultural.
Coordenação de Adília Alarcão, Diretora do Museu Nacional de Machado de Castro. Textos de Fernanda Alves, Leontina Ventura; Maria Antónia Athayde Amaral, Maria Helena da Cruz Coelho, Maria Mora e Pedro Miguel Ferrão. 2003. In-4º gr.de 187-I págs. **B**. Edição de grande apuro gráfico, em papel de qualidade, profusamente ilustrado nas páginas do texto, na sua maioria de página inteira, com uma tiragem de 1000 exemplares. Bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

INVENTÁRIO DA COLECÇÃO MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO — 1775

OURIVESARIA SÉCS. XVI E XVII. Presidência do Conselho de Ministros. Instituto Português de Museus. Inventário do Património Cultural Móvel. Coordenação do catálogo de Simonetta Luz Afonso, Ana de Castro Henriques, Isabel Cordeiro, Rui Afonso Santos e Miguel Soromenho. Textos de António Nogueira Gonçalves, Maria José Sampaio, Rui Afonso Santos e Miguel Soromenho. Impressão e acabamentos Edições ASA – Divisão gráfica. 1992. **Primeira edição**. In-4º gr.de 371-V págs. **B**. Edição de grande apuro gráfico, em papel de qualidade com magníficas ilustrações a cores, reproduzindo belas peças de ourivesaria dos séculos XVI e XVII, da coleção do Museu Nacional de Machado de Castro. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

ÁLBUM DE POSTAIS ESTRANGEIROS E ALGUNS PORTUGUESES — 1776

Estrutura em forma de livro recente, de capas rígidas em matéria sintética de tons castanhos, decorada na pasta da frente com estampa às cores e frisos a ouro. Interior com vinte e duas (**22**) folhas cartonadas com protecção de folhas em papel vegetal, com sistema para colagem de cantos dos respectivos postais. Esta colecção constituída por mais de {**CENTO E QUINZE BILHETES-POSTAIS**}, ilustrados às cores e a preto e branco, na sua maioria estrangeiros dos seguintes países: Egipto, Republica Democrática Popular do Iémen; Tanzânia, Espanha; Brasil e Deserto do Saara. O conjunto dos Bilhetes-postais portugueses é constituído por {**ONZE BILHETES-POSTAIS**], das seguintes localidades: [**1**] – do Porto - "**Porto Rainha Santa**" às cores; [**6**] – de Águeda "**Foto Beleza - Porto**" a preto e branco; [**4**] – de Ovar a preto e branco. Sinais de uso e alguns postais com ínfimos defeitos. **BELA COLECÇÃO**.

Base Licitação: 35 €

INVENTÁRIO DO MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA — 1777

COLEÇÃO DE OURIVESARIA. 1.º Volume do Calcolítico à Idade do Bronze. Secretaria de Estado da Cultura. Instituto Português de Museus. Inventário do Património Cultural. Coordenação Científica de Barbara Armbruster e Rui Parreira. Textos de Barbara Armbruster, Vergílio Hipólito Correia, Maria Amélia Leitão Fernandes e Rui Parreira. Impressão e Acabamentos Sociedade Tipografia, S.A. **Primeira edição**. 1993. In-4º gr.de 239-I págs. **B**. Edição de grande apuro gráfico, em papel de qualidade com magníficas ilustrações a cores, reproduzindo valiosas peças da ourivesaria existentes no Museu de Arqueologia. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

CASTRO (NUNO DE) – A PORCELANA CHINESA AO TEMPO DO IMPÉRIO — 1778

(CHINESE PORCELAIN AT THE TIME OF THE EMPIRE). Portugal | Brasil. ACD – Editores. Lisboa. 2007. In-fólio de 399-I págs. **E**. Edição de invulgar beleza gráfica, impressa sobre papel de excelente qualidade com texto em português e inglês, profusamente ilustrada a cores com valiosas e raras peças em porcelana chinesa, muitas armoriadas, pertencentes a colecionadores portugueses e brasileiros.
Exemplar numerado e assinado pelo autor, sendo este o número [**396**]. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa de proteção policromada. Exemplar bem conservado.

Base Licitação: 35 €

CATÁLOGO DA FABRICA CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS — 1779

De António Almeida da Costa & C.ª Villa Nova de Gaya.Portugal.1910. Real Typ. Lith. Lusitana. In-4º gr.de 50-XXIV págs. **B**. Obra profusamente ilustrada a negro e a cores com peças de aparato monumental, figurativas, para interior e exterior, azulejaria, etc. Exemplar em bom estado de conservação. **RARO CATÁLOGO**.

Base Licitação: 35 €

ANDRADE (MANOEL CARLOS DE) – LUZ DA LIBERAL, E NOBRE ARTE DA CAVALLARIA — 1780

Lisboa, Na Regia Officina Typografica. Anno M.DCC.XC. (Aliás, Livraria Sam Carlos. Lisboa. 1997). In-fólio de IV-XXVI-454-II págs. **E**. **Terceira edição** desta obra fac-similada da edição original e do mais célebre livro português sobre equitação. Fac-simile que reproduz com grande qualidade a edição original com o retrato do futuro D. João VI, duas vinhetas e 93 estampas de página inteira, muitas desdobráveis, representando a arte da cavalaria, com ensinamentos a todos os níveis ligados aos cavalos e arte de os bem cavalgar. Bela edição com uma tiragem de mil e cem exemplares, impressos em papel Munken Pure de 150 gramas, numerados e assinados pelos editores responsáveis, Silvério P. Amaro e Luís Filipe Carvalho Ribeiro, sendo este o número [**714**]. Encadernação editorial de capas rígidas em inteira de sintético, com o título gravado a ouro na pasta da frente e na lombada. Exemplar bem conservado. **BELO FAC-SIMILE SOBRE A ARTE DE BEM CAVALGAR**.

Base Licitação: 150 €

MILTON (JOHN) – O PARAISO PERDIDO — 1781

POEMA EPICO EM DOZE CANTOS. COM ILLUSTRAÇÕES DE GUSTAVO DORÉ. TRADUCÇÃO EM VERSO PORTUGUEZ PELO Dr. ANTONIO JOSÉ DE LIMA LEITÃO. REVISTA, PREFACIADA, ANNOTADA E AMPLIADA COM A BIOGRAPHIA DO POETA E A ANALYSE DO POEMA POR XAVIER DA CUNHA. **Segunda edição**. Lisboa: David Corazzi – Editor. 1884. In-fólio de XXIV-445-IX págs. **E**. Obra de grande Edição monumental, com as célebres ilustrações de Gustavo Doré em folhas separadas do texto e de página inteira. Encadernação de capas rígidas, com lombada em pele, nervos e ferros artísticos a ouro na pasta da frente e na lombada. Corte das folhas brunidas a ouro fino. Exemplar com sinais de manuseamento, apresentando alguns mancha de oxidação e picos de oxidação, restauros e rasgos em algumas paginas e possíveis faltas e defeitos. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 20 €

SABUGOSA (CONDE DE) – O PAÇO DE CINTRA — 1782

DESENHOS DE SUA MAGESTADE A RAINHA A SENHORA DONA AMÉLIA. APONTAMENTOS HISTÓRICOS E ARCHEOLOGICOS DO CONDE DE SABUGOSA. COLLABORAÇÃO ARTÍSTICA DE E. CASANOVA E R. LINO. Lisboa. Imprensa Nacional. 1903. In-fólio de XII-II-274 págs. **B**. Obra fundamental para a história do Palácio de Sintra e de Portugal, excelentemente ilustrada, com destaque para o desdobrável colorido dos brasões dos mais históricos apelidos portugueses, e para as reproduções dos azulejos. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação generalizadas, apresentando a lombada da capa de brochura ligeiramente cansada. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 15 €

ANDRADE (MANOEL CARLOS DE) – LUZ // DA LIBERAL, // E // NOBRE ARTE // DA // CAVALLARIA, // OFFERECIDA // AO // SENHOR // D. JOÃO // PRINCIPE DO BRAZIL, // POR // MANOEL CARLOS DE ANDRADE, // PICADOR DA PICARIA REAL DE SUA MAGESTADE FIDELÍSSIMA. — 1783

ANDRADE (MANOEL CARLOS DE) – LUZ // DA LIBERAL, // E // NOBRE ARTE // DA // CAVALLARIA, // OFFERECIDA // AO // SENHOR // D. JOÃO // PRINCIPE DO BRAZIL, // POR // MANOEL CARLOS DE ANDRADE, // PICADOR DA PICARIA REAL DE SUA MAGESTADE FIDELÍSSIMA. **— PARTE PRIMEIRA — § Vinheta gravada com o Brasão de Armas Reais § — PARTE SEGUNDA (Pág. 215)**.LISBOA, NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. ANNO M. DCC. XC. [1790]. In-fólio de XXVI-454-II págs. **E**. **Primeira e raríssima edição**, desta importantíssima obra portuguesa do século XVIII, valiosa internacionalmente, praticamente única no seu género entre nós e possivelmente o melhor tratado equestre da sua época a nível mundial. Na impressão desta obra, muito nítida, foi utilizado papel de grande qualidade. Segundo Inocêncio, a obra conheceu 1000 exemplares, dos quais apenas 200 foram colocados à venda e foi composta com os melhores gravadores e impressores da época, entre os seus executores, nomes como Carneiro da Silva, Fróis Machado, Manuel Alegre, Fernandez Piedra, Martini e Gregório de Queiroz. Ilustrada com duas (**2**) vinhetas na folha da primeira parte e na folha da segunda parte e setenta e duas (**72**) gravuras de página inteira, sendo dezassete (**17**) desdobráveis e destacáveis, e cinquenta e cinco (**55**) de página inteira. Nesta rara obra foram retiradas muitas gravuras para se emoldurarem, devido à sua rara beleza, que é o caso deste volume, com falta de 21 gravuras, sendo 15 de página inteira e 6 desdobráveis. Esta edição contém a gravura do retrato de D. João VI na folha de anterrosto. Para esclarecer o possível comprador vamos descrever as respetivas gravuras em falta: {**Estampa 2 - pág. 20** - Gravura desdobrável}; {**Estampa 3 - pág. 65** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 12 - pág. 186** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 14 - pág. 196** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 23 - pág. 231** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 36 - pág. 280** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 41 - pág. 295** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 43 - pág. 299** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 51 - pág. 337** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 54 - pág. 345** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 55 - pág. 349** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 56 - pág. 353** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 59 - pág. 359** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 65 - pág. 372** - Gravura desdobrável}; {**Estampa 67 - pág. 375** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 71 - pág. 381** - Gravura desdobrável • contém ainda duas partes de gravura, do lado lateral direito • está solta na paginação}; {**Estampa 81 - pág. 404** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 82 - pág. 405** - Gravura de página inteira}; {**Estampa 86 - pág. 415** - Gravura desdobrável}; {**Estampa 87 - pág. 418** - Gravura desdobrável • contém ainda duas partes de gravura, do lado lateral esquerdo, preso à lombada}; {**Estampa 93 - pág. 447** - Gravura desdobrável • contém ainda uma parte de gravura, do lado lateral esquerdo, preso à lombada}. Algumas gravuras com restauros, faltas e defeitos, alguns mais acentuados. Obra com dedicatória de posse no verso da gravura do retrato de D. João VI na folha do anterrosto. Encadernação da época a inteira de pele, com ferros decorativos a ouro, um pouco cansada. Carminado em todos os cortes. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, apresentando em algumas folhas restauros, faltas e defeitos, alguns mais acentuados. **RARA E VALIOSA**.

Ref. Bib. Inocêncio V, 386. MANOEL CARLOS DE ANDRADE, Picador da Picaria Real de Sua Magestade Fidelissima. Da sua naturalidade, nascimento, obito e mais circumstancias não me foi até agora possivel colher alguma noticia, posto que empregasse a esse intento as diligencias que estavam ao meu alcance. Luz da liberal e nobre arte da cavallaria offerecida ao sr. D. João principe do Brasil. Parte primeira. Lisboa, na Reg. Offic. Typ. 1790. Fol. Maior, de XXVI 454 pag., e mais uma no fim, contendo a errata: illustrada com 93 estampas, e um retrato do principe, delineados pelo habil artista portuguez Joaquim Carneiro da Silva, de quem já fiz menção no Diccionario em logar competente. Posto que no frontispicio se lêa a designação de Parte 1.ª, nem por isso a obra deixa de achar se completa, comprehendendo este volume tambem a Parte 2.ª Esta edicão, que póde equiparar se em nitidez e perfeição typographica às producções do celebre Ibarra, foi mandada executar por ordem da rainha a senhora D. Maria I sendo a tiragem de mil exemplares, dos quaes se entregaram oitocentos ao auctor, ficando duzentos para serem na officina expostos á venda: e ainda na Imprensa Nacional existe ao presente o resto d'esses exemplares, cujo preço antigo que era de 9:600 réis, foi ha poucos annos reduzido a 7:200 réis. Custou a gravura das chapas, vinhetas e letras iniciaes 4:200$000 réis, e a despeza total da impressão foi de 6:588$000 réis. Alguns pretenderam, não sei se com legitimo fundamento, que o verdadeiro auctor d'esta Arte da Cavallaria fôra o marquez de Marialva D. Pedro de Alcantara de Menezes Coutinho, estribeiro mór da Casa Real e que Manuel Carlos de Andrade não tivera n'ella mais parte que a de collocar o seu nome no frontispicio, porque assim fôra a vontade do marquez. Um dos que ainda ha pouco inculcou esta opinião por verdadeira foi o sr. João Carlos Feo, em uma carta, ou artigo que sahiu inserto no Jornal do Commercio de 28 de Septembro de 1859.

Base Licitação: 300 €

CERVANTES SAAVEDRA (MIGUEL DE) – O ENGENHOSO FIDALGO DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

1784

TRADUCTORES VISCONDES DE CASTILHO E DE AZEVEDO [E M. PINHEIRO CHAGAS]. COM OS DESENHOS DE GUSTAVO DORÉ GRAVADOS POR H. PISAN. Porto. Imprensa da Companhia Litteraria. MDCCCLXXVI • M DCCC LXXVIII [1876 • 1878]. (**DOIS VOLUMES**). In-fólio de XXXIV-II-415-I e IV-502-II págs. **E**. Edição monumental e a primeira portuguesa com as admiráveis ilustrações do genial artista que foi Gustavo Doré, aonde apresenta muitas estampadas à parte e em papel encorpado, apresentando ainda muitas gravuras e vinhetas do mesmo artista nas páginas do texto. Frontispícios estampados a negro e vermelho. Encadernações editoriais de capas rígidas, com ferros decorativos nas lombadas e cuidadosamente decoradas a negro e a ouro em ambas as pastas. Exemplar com picos e manchas de oxidação, algumas muito mais acentuadas. **RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 100 €

ALDABALDE (RAFAEL DEL VALLE Y) – REPRESENTAÇÃO GRAFICA DO CORPO DO HOMEM.

1785

EM MODELOS DESMONTAVEIS E COM INDICE EXPLICATIVO. Sem editora e sem data, provavelmente do início do séc. XX. In - {fólio} ou [oblongo] de 4 páginas inumeradas e {5} estampas. **Cartonado**. Edição com texto em português, segundo o original do Dr. Valle y Aldabalbe, impresso com texto em espanhol. Interior ilustrado às cores com cinco estampas da anatomia do homem. Bela apresentação gráfica destes 5 modelos em folhas sobrepostas, desmontáveis e flexíveis que passamos a descrever: {**Estampa 1.ª**} – Vasos – Apparelhos respiratório e urinário. {**Estampa 2.ª**} – Músculos – Parte superior do corpo. {**Estampa 3.ª**} – Esqueleto – Cara anterior. {**Estampa 4.ª**} – Esqueleto – Cara posterior. {**Estampa 5.ª**} – Vísceras – Vasos – Nervos. Frontispício com assinatura de posse na parte inferior. Exemplar apresentando algumas falhas nos cantos inferiores das capas cartonadas e miolo com ligeiros defeitos, devido à fragilidade do papel.

Base Licitação: 15 €

SAN PAYO (1890-1974)

1786

"**SALAZAR"** – Montagem fotográfica a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel. Fotografia representando o Doutor António de Oliveira Salazar, figura de destaque e promotor do Estado Novo, dirigindo os destinos de Portugal como Presidente do Conselho de Ministros entre 1933 e 1968. Exemplar com a assinatura do autor no canto inferior esquerdo {**San Payo**} & a localidade no canto inferior direita {**Lisboa**}. Bem conservada. Trabalho dentro de pasta original em cartolina de tons cinzentos.
Dim: 23,6x17,8 cm (Prova total)
Dim: 17,3x13 cm (Imagem)
Nota: Manuel Joaquim Alves, conhecido pelo nome artístico de Manuel Alves de San Payo. Nasceu em Melgaço a 16 de Abril de 1890 e faleceu em Lisboa a 8 de maio de 1974. Foi um cineasta, conferencista, publicista e aclamado fotógrafo retratista português, com actividade entre os anos 20 e os anos 50 do século XX. É considerado um dos mais bem-sucedidos mestres fotógrafos portugueses, sendo reconhecido pelos inúmeros retratos que realizou de diversas figuras notórias da sociedade portuguesa e brasileira. Em questões de trabalho, considerava-se apolítico, explicando que não se considerava um fotógrafo do regime, mas sim que "o regime é que era seu cliente". No seu portfólio, para além de ministros, generais e altas figuras do regime ditatorial, como António de Oliveira Salazar, Óscar Carmona ou Américo Tomás, Manuel Alves de San Payo era também o retratista habitual ou até mesmo oficial de inúmeras figuras da sociedade portuguesa, tais como os pintores Almada Negreiros, Alfredo Roque Gameiro, Thomaz de Mello (Tom), João Carlos Celestino Gomes, Domingos Maria Xavier Rebelo, Maria de Lurdes de Mello e Castro, Jorge Barradas, entre outos. O seu espólio foi doado nos anos 90, pela sua família, ao Arquivo Nacional de Fotografia, o qual se encarregou da sua conservação e restauro, sendo parte posteriormente exposto no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado e na Casa da Cultura de Melgaço.

Base Licitação: 20 €

D'OLLANDA (FRANCISCO) – DE AETATIBVS MVNDI IMAGINES : LIVRO DAS IDADES

1787

EDIÇÃO FAC-SIMILADA COM ESTUDO DE JORGE SEGURADO. Lisboa. Portugal. 1983. In-fólio de 491-II págs. **E**. Bela edição impressa sobre papel couché reproduzindo em fac-simile do Códice de Francisco de Holanda existente na Biblioteca Nacional de Madrid com mais de 150 composições Bíblicas em folhas extra texto, de página inteira e outras tantas nas páginas do texto. Esta obra foi publicada sobre os auspícios do Comissariado para a XVII Exposição Europeia da Arte, Ciência e Cultura. Conselho da Europa. Encadernação editorial de capa dura a sintético, com sobrecapa policromada e caixa cartonada de protecção com inscrição do título da obra. Obra bem conservada, apresentando na sobrecapa de trás um pequeno restauro e a caixa de protecção ligeiramente cansada. **INTERESSANTE EXEMPLAR**.

Base Licitação: 25 €

COSTA (AGOSTINHO REBELO DA) – DESCRIPÇAÕ TOPOGRAFICA, E HISTORICA DA CIDADE DO PORTO

1788

Que contém A sua Origem, Situaçaõ, e Antiguidades: A magnificencia dos seus Templos, Mosteiros, Hospitaes, Ruas, Praças, Edificios, e Fontes: O numero dos seus Habitadores, o seu Caracter, Genio, Costumes, e Religiaõ que professaõ: Os Appelidos das Familias Illustres, que nella residem: O Catalogo Chronologico dos seus Bispos: Os Governos Ecclesiastico, Civil, Militar, Politico: O nascimento do grande Rio Douro, que a banha, e fórma a sua Barra; As producçoens da Natureza, e Industria, que augmentaõ os Ramos do seu Commercio, e promovem as Fabricas, que tem estabelecidas: Os Privilegios, Isençoens, e Regalîas, que a engrandecem: A noticia dos Homens, e das Mulheres Illustres em Virtudes, Letras, e Armas, que della saõ naturaes &c. &c. &c. Enriquecida com Estampas, e Mappas curiosos, que a ornaõ. FEITA POR AGOSTINHO REBELLO DA COSTA Presbytero Bracarense, Doutor em Theologia, e Cavalleiro professo na Ordem de Christo. PORTO: Na Officina de ANTONIO ALVAREZ RIBEIRO. Anno de CI?I?CCLXXXIX. [1789]. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos livros. In-8º de XII-XXXII-374-VI págs. **E**. **Primeira edição**, desta raríssima monografia da cidade do Porto, com as quatro estampas originais desdobráveis, já bastante invulgares e que por vezes se encontram algumas em falta na maioria dos volumes desta interessantíssima monografia. As ilustrações são as seguintes: [**1**] - **Mapa desdobrável da Província de Entre Douro e Minho**, autoria atribuída a Carpinetti; [**1**] - **Gravura desdobrável com a Vista Panorâmica da Cidade do Porto**, autoria de Teodoro de Sousa Maldonado; [**1**] – **Folha desdobrável com o Plano que mostra a Ordem com que os Desembargadores da Cidade do Porto Despaçhaõ em Relaçaõ**, sem autor; [**1**] - **Gravura desdobrável com a Planta Geográfica da Barra da Cidade do Porto**, autoria de Teodoro de Sousa Maldonado. Boa encadernação de capas rígidas a inteira de pele com ferros decorativos a ouro seco na lombada. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, apresentando pequenos restauros nos vincos da segunda e última gravura desdobrável, sem grande relevância. **Ref. Bib.** Inocêncio, {**Volume I**}, página [**22**]. **RARA E VALIOSA MONOGRAFIA DO PORTO • COMPLETA**.

Base Licitação: 350 €

HISTORIA COMPLETA DAS INQUISIÇÕES DE ITALIA, HESPANHA E PORTUGAL

1789

Ornada com oito estampas analogas aos principaes objectos que nella se tratão. **Segunda edição**. Lisboa. Na Typographia Maigrense. Anno 1822. In-8º de X-294 págs. **E**. Esta obra pode ter sido traduzida do italiano por João Maria Rodrigues de Castro ou por Inocêncio da Rocha Galvão. Foi proibida por decreto da congregação do Index em Roma a 26 de março de 1825, segundo Inocêncio, que adianta que "Uma das inexactidões e anachronismos em que abunda esta obra acha-se no que ali se diz com respeito á história de D. Carlos de Hespanha, e ao processo do arcebispo de Toledo, Bartholomeu Carranza". Edição ilustrada a negro com oito gravuras representando: [**Os Inquisidores de Lisboa levantando a excommunhao a El Rei D. João IV**]; [**Casa dos Tormentos**]; [**Procissão de um Auto da Fé**]; [**Condemnados que evitavaõ o fogo por confessarem antes da sentença**]; [**Condemnados que evitavaõ o fogo por confessarem depois da sentença**]; [**Victimas da Inquisição condemnadas ao fogo**]; [**Representação de um Auto da Fé**] e [**Filippe III Rei d'Hespanha**]. Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», decorada com nervuras e ferros decorativos a ouro seco na lombada. Exemplar com sinais de manuseamento, apresentando algumas manchas de oxidação acentuadas, anotações numerárias na folha do rosto e assinaturas de posse nas folha Nº1 & Nº 100. **Ref. Bib.** Inocêncio Volume 3, página Nº 192. **INTERESSANTE OBRA E POUCO VULGAR**.

Base Licitação: 75 €

CATÁLOGO DE MOEDAS BRASILEIRAS DE 1643 A 1957

1790

Edição de Santos Leitão & Cia. Rio de Janeiro. 1957. In-4º de 189-IIIpágs. **E**. 7.ª Edição deste catálogo numismático brasileiro, profusamente ilustrado a preto e branco no texto com reproduções de moedas, desde o Brasil Colonia-Ouro; Brasil Colonia-Prata; Brasil Colonia-Cobre; Brasil Império-Ouro; Brasil Império-Prata; Brasil Império-Cobre; Brasil República-Prata; Brasil República-Níquel; República, Bronze-Alumínio; Ensaios & Provas. Contem em cada reprodução os precários da época. Edição rubricada pelo autor e numerada, sendo este volume o número [**174**]. Obra com dedicatória datada de 1959 na folha de rosto. Encadernação editorial de capas rígidas, com dizeres a ouro seco na pasta da frente, ligeiramente cansada. Exemplar com sinais de manuseamento, apresentando alguns picos e manchas de oxidação. **BELO EXEMPLAR DE NUMISMÁTICA DO BRASIL**.

Base Licitação: 10 €

RARO CATÁLOGO DE FAIANÇAS

1791

Leilão realizado pelo Palácio do Correio Velho, a 7 de outubro de 1996. Lisboa. In-4º de 96-VI págs. **B**. Interessantíssimo e invulgar catálogo e logo esgotado da «**COLECÇÃO DE FAIANÇAS DR. ARTUR MALDONADO FREITAS**», com mais de 280 exemplares em faiança portuguesa do século XVII ao século XIX. Coleção constituída por raras peças em faiança, entre as quais destacamos: coleção de diversos pratos dito «Aranhões», pratos dito «Contas», pratos dito «Rendas», pratos do «Monte Sinai», pratos de Coimbra - Brioso, dito «Pré-ratinho», pratos do Cavaquinho ou Fábrica do Rossio, uma coleção variada de Estremoz, uma coleção muito variada da Real Fábrica da Bica do Sapato, de Miragaia, de Viana, entre muitas outras. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. Exemplar com sinais de manuseamento e em razoável estado de conservação. **MUITO INVULGAR E PROCURADO PELOS COLECIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 25 €

FERRÃO (BERNARDO) – MOBILIÁRIO PORTUGUÊS — 1792

DOS PRIMÓRDIOS AO MANEIRISMO. Lello & Irmão - Editores. [Artes Gráficas - Lello & Irmão. Porto. 1990]. **QUATRO VOLUMES**. In-4º de XX-262, XII-426, XII-330 e XII-298 págs. **E**. Excecional obra para o estudo do mobiliário português antigo, numa esmerada edição, impressa em bom papel e ilustrada com centenas de reproduções fotográficas tomadas a partir de fontes primitivas como são a escultura e a pintura e também, obviamente, a partir dos próprios exemplares de mobiliário minuciosamente estudados. Obra dividida nas seguintes quatro partes: {**Volume primeiro**} - «**Dos Primórdios ao Gótico**». [**Volume segundo**} - «**A Centúria de Quinhentos**». {**Volume terceiro**} - «**Índia e Japão**» e {**Volume quarto**} - «**Anexos**». Encadernações editoriais de capas rígidas, revestidas a tela com sobrecapas de proteção policromadas. Exemplar em excelente estado de conservação. **RAROS E DE INVULGAR APARECIMENTO NO MERCADO**.

Base Licitação: 75 €

RARO CATÁLOGO DE FAIANÇAS — 1793

Leilão realizado pelo Palácio do Correio Velho, a 18 de dezembro de 2002. Lisboa. In-4º de 126 págs. **B**. Interessante catálogo e logo esgotado da «**COLECÇÃO DE FRANCISCO HIPÓLITO RAPOSO ● PARTE II**», com cerca de 50 exemplares em faiança portuguesa do século XVII-XVIII-XIX. Contem ainda diversas imagens em marfim, cofres em tartaruga e invulgares objetos de colecionismo. Entre as raras peças em faiança, destacamos as seguintes: canudos de botica, garrafas figurativas, pratos incluindo o "menino gordo", paliteiros, caixas para tabaco, etc. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. Exemplar com sinais de manuseamento, apresentando anotações a grafite dos preços realizados e em razoável estado de conservação. **MUITO INVULGAR E PROCURADO PELOS COLECIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 25 €

CÉRTIMA (ANTÓNIO DE) – EPOPEIA MALDITA — 1794

(O DRAMA DA GUERRA DE ÁFRICA): QUE FOI VISTO, SOFRIDO E MEDITADO PELO COMBATENTE, (…). Portugal-Brasil - Depositária. Lisboa. MCMXXIV [1924]. In-4º de 276-VIII págs. **E**. **Primeira edição**, desta obra aonde o autor relata as experiências enquanto servia no exército português durante a Primeira Guerra Mundial, especificamente na Província Ultramarina de Moçambique. Ilustrado a negro com mapa da zona de operações do Niassa, nas páginas do texto e em separado. Encadernação da época com lombada e cantos em pele, nervos e ferros a ouro nas pastas e na lombada. Exemplar com algumas mancha de oxidação, apresentando as páginas amarelecidas devido à qualidade do papel, ligeiros restauros e cortes nas folhas do rosto e anterrosto na parte inferior, junto ao corte. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

AUTORES ESTRANGEIROS "MEDICINA E FARMÁCIA" – {DOIS VOLUMES) — 1795

NOUVEAUX ÉLÉMENS DE PATHOLOGIE MÉDICO-CHIRURGICALE, OU TRAITÉ THÉORIQUE ET PRATIQUE DE MÉDECINE ET DE CHIRURGIE, PAR L. CH. ROCHE & L. J. SANSON. TROISIÈME ÉDITION. TOME PREMIER. Bruxelles, Librairie Médicale de J. B. Tircher. 1837. In-4º de VIII-522 págs. **E**. **Primeiro volume da terceira edição**, com texto em francês, desta obra com novos elementos de patologia médico-cirúrgica ou tratado teórico e prático de medicina e cirurgia do século XIX. Obra com dedicatória de posse na folha de rosto. Encadernação da época de capas rígidas a inteira de carneira, com ferros decorativos a ouro seco na lombada, ligeiramente cansada. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação e outros possíveis defeitos e faltas.

DORVAULT (FRANCISCO MARIA LORENZO) – LA OFICINA DE FARMACIA. SEGUNDA EDICION ESPAÑOLA. Traducida de la 17ª edición francesa y anotada por los Doctores D. Antonio de Soroa y Pinela – D. Jose M. Loredo y Ferrari. Madrid. Casa Editorial Bailly-Bailliere. 1930. In-4º de XX-IV-1828 págs. **E**. **Segunda edição espanhola**, traduzida da 17.ª edição francesa, com texto em espanhol da terceira década do século XX. Ilustrada a negro nas páginas do texto. Encadernação de capas rígidas com cantos e lombada em pele, decorada com nervuras e inscrições a ouro na lombada, ligeiramente cansadas, com as capas de brochura conservadas. Exemplar com sinais de manuseamento, apresentando alguns picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas.

Base Licitação: 10 €

VERMELHO (JOAQUIM) – BARROS DE ESTREMOZ — 1796

Contributo monográfico para o estudo da olaria e da barrística. Direção artística de Armando Alves. Limiar - Actividades Gráficas, Ld.ª. 1990. In-4º de 145-VII págs. **E**. Edição original de cuidada realização gráfica, com texto em português, inglês, francês e alemão, profusamente ilustrada a cores nas páginas do texto e em separado, com interessantíssimas peças de Estremoz. Encadernação editorial de capas rígidas, com sobrecapa policromada de proteção incluindo a caixa cartonada original, também de proteção. Bem conservado. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

BELIDOR (BERNARD FOREST DE) – LA SCIENCE // DES // INGENIEURS // DANS LA // CONDUITE DES TRAVAUX // DE FORTIFICATION // ET // D'ARCHITECTURE CIVILE, // DEDIÉ AU ROY.

1797

A LA HAYE: CHEZ HENRI SCHEURLEER, M. DCC. XXXIV. [1734]. {**UM VOLUME**}. In-4º de [16] -80-64-96-104-80-80-VI págs. **E**. **Segunda edição** desta obra completa, com o título: "**A Ciência dos Engenheiros na Condução de Obras de Fortificação e Arquitectura Civil**", com falta da gravura alegórica que fica junto ao frontispício, desenhado e gravado por Jacques Rigaud. Importante obra do século XVIII, com texto em francês e dividida em seis livros com paginação separada, encadernada num volume e ricamente ornada com cinquenta e duas (**52**) gravuras em cobre desdobráveis, sendo duas referentes às tabelas de espessuras. Edição impressa em papel de qualidade, com a folha do rosto impressa a negro e a vermelho e ricamente ornada com letras capitais de fantasia e vinhetas no início de cada livro. Obra com assinatura de posse na folha do frontispício e na folha seguinte, abaixo da vinheta. Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», decorada com nervuras e ferros decorativos a ouro seco na lombada e frisos decorativos a ouro em ambas as pastas. Pasta da frente decorada ao centro a ouro seco com Brasão de Armas do Rei Luís XV da França. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação mas muito bem conservado para a época**. RARA E INVULGAR EDIÇÃO SETECENTISTA DESTE IMPORTANTE ENGENHEIRO FRANCÊS**.

Base Licitação: 300 €

RARO CATÁLOGO DE FAIANÇAS

1798

Leilão realizado pelo Palácio do Correio Velho, a 8 de junho de 2004. Lisboa. In-4º de 132 páginas inumeradas. **B**. Interessante catálogo e logo esgotado da «**COLECÇÃO DE FRANCISCO HIPÓLITO RAPOSO ● PARTE III**», com mais de 60 exemplares em faiança portuguesa do século XVII-XVIII-XIX. Coleção constituída por raras peças em faiança, entre as quais destacamos: jarros figurativos, garrafas figurativas, jarras, canjirões, pratos, covilhetes, paliteiros, caixas para tabaco, dois raros bustos relicários, etc. Contém ainda peças em marfim, mobiliário, pintura, entre muitas outras peças. Toda a coleção é ilustrada a cores, acompanhada com o texto descritivo de cada peça. Exemplar com sinais de manuseamento e em razoável estado de conservação. **MUITO INVULGAR E PROCURADO PELOS COLECIONADORES DE FAIANÇA PORTUGUESA**.

Base Licitação: 20 €

SARMENTO (JACOB DE CASTRO)

1799

SARMENTO (JACOB DE CASTRO) – MATERIA MEDICA PHYSICO-HISTORICO-MECHANICA. REYNO MINERAL. PARTE I. A que se ajuntam, Os principaes Remedios do prezente Estado da MATERIA MEDICA; como Sangria, Sanguesugas, Ventozas Sarjadas, Emeticos, Purgantes, Vesicatorios, Diureticos, Sudorificos, Ptyalismicos Opiados, Quina Quina, e, em especial, as minhas AGOAS DE INGLATERRA. Ediçam nova, corrigida, e repurgada, a que se accrescentam por continuaçam desta obra, para fazela completa, OS REYNOS VEGETAVEL, E ANIMAL, PARTE II.
Impresso em LONDRES: Em Caza de GUILHERME STRAHAN. MDCCLVIII [1758]. In-4º de 14-LI-I-580-22 págs. **E**. **Segunda edição** desta obra de medicina. Em 1758, foi publicada a segunda edição da Matéria Medica, que incluiu uma segunda parte, dedicada aos reinos animal e vegetal. Esta é menos extensa do que a primeira, dedicada ao reino mineral, apesar de incluir plantas, como o barbatimão (Stryphonodendrom adgistrens), cuja utilização era ainda desconhecida dos médicos portugueses. Esta foi a última contribuição de Sarmento para o desenvolvimento da medicina portuguesa. Encadernação da época a inteira de carneira, com ferros gravados a ouro seco na lombada, um pouco mal conservada e a necessitar de restauro. Realçamos que a gravura desdobrável de Jacob de Castro Sarmento, junto ao frontispício, só contém um fragmento da mesma e em mau estado de conservação, **o que consideramos este volume com falta da gravura original**. Exemplar com picos e manchas de oxidação, algumas mais acentuadas, com a parte do apêndice em mau estado de conservação e outros possíveis defeitos. **BOM EXEMPLAR DE MEDICINA SETECENTISTA**.

Base Licitação: 50 €

ÁLBUM FOTOGRÁFICO COM FIGURAS ILUSTRES — 1800

Estrutura em forma de livro de capas duras, revestida a inteira de pele de tons negros com aplicações de duas placas em metal na pasta da frente, com fecharia frontal em liga metálica. Cortes das folhas douradas. Interior contendo vinte e uma (**21**) folhas rígidas e cartonadas, com sistema de aberturas para fotografias e fecharia frontal em metal. Corte das folhas douradas. Este interessante álbum é constituído por cento e vinte e seis (**126**) trabalhos "montagens fotográficas a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, coladas em cartão", de figuras ilustres da sociedade portuguesa da época. Fotografias das célebres casas fotográficas que passamos a descrever: «**União Photographia da Casa Real de Fonseca & C.º - Porto**»; «**Photographia Moderna - Porto**»; «**Photographia Guedes - Porto**»; «**Antonio Corrêa da Fonseca - Photographia da Casa Real - Porto**»; «**Photographia Portugueza de Paulo de Souza Pereira - Porto**»; «**Antiga Caza Fritz - Porto**»; «**Photographia da Caza Real • Emilio Biel & C.ª - Porto**»; «**Fhotographie Francaise • Celestin Bernard - Porto**»; «**Horacio Aranha • Photographio - Porto**»; «**Photographio de Sala & Irmão - Porto**»; «**Photographia de Siva - Braga**»; «**Photographia Universal - Braga**»; «**Photographia Nacional de F. Gomes Marques - Braga**»; «**Atelier Photographico de J. C. Abreu - Braga**»; «**Photographia Conimbricense • A. S. Souza - Coimbra**»; «**Adriano Gomes Tinoco • Photographio • Caes Novo • Coimbra**»; «**Luiz de Albuquerque • Photographo - Coimbra**»; «**Photographia Fillon - Lisboa**»; «**Photographia Popular - Lisboa**»; «**Club Photographico Lisbonense**»; «**Photographia Universal - Lisboa**»; «**Photographie Universelle - Lisbonne**»; «**J. Silveira - Lisboa**»; «**R. P. M. Bastos • Galeria Photographica - Lisboa**»; «**F. A. Gomes • Photographo - Lisboa**»; «**A. Sazerac - Lisboa**»; «**Photographica Camacho - Funchal • Madeira**»; «**Photographica Central - Oliveira**»; «**Aranha • Rio de Janeiro**»; «**Alfredo Filon - Photographe**»; «**Knopfli - Photographe**»; «**Adolphe Peuchet • Photographie - Paris**»; «**Moira & Haigh • Photographers - London**»; entre muitos outros. Sinais de uso e algumas fotografias com ligeiros defeitos e manchas de oxidação. Álbum com sinais de manuseamento e restauros antigos na lombada. **INTERESSANTE E RARA COLECÇÃO**.
Dim: 27,5x25,5x7cm (Álbum)

Base Licitação: 100 €

CATÁLOGO DA FABRICA CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS — 1801

De António Almeida da Costa & C.ª Villa Nova de Gaya.Portugal.1910. Real Typ. Lith. Lusitana. In-4º gr.de 50-XXIV págs. **B**. Obra profusamente ilustrada a negro e a cores com peças de aparato monumental, figurativas, para interior e exterior, azulejaria, etc. Exemplar em bom estado de conservação. **RARO CATÁLOGO**.

Base Licitação: 35 €

CAMINHOS DA PORCELANA: DINASTIAS MING E QING — 1802

[The Porcelain Route: Ming and Qing Dynasties]. Coordenação de João Rodrigues Calvão. Textos de Jorge Alves, Maria Antónia Pinto de Matos, Mary Lobo Antunes e Rui Loureiro. Tradução de Nigel Thomas, Richard Trewinnard e Zhang Weimin. Fundação Oriente. Lisboa. 1998. In-4º de 331-I págs. **B**. Edição com texto em português e inglês, profusamente ilustrada a cores, algumas de página inteira. Sinais de manuseamento e bem conservada. **BELO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

WATSON (WALTER CRUM) – PORTUGUESE ARCHITECTURE — 1803

Illustrated. London. Archibald Constable and Company Limited. 1908. In-4º de XVII-280 págs. **E**. **Primeira e rara edição inglesa**, profusamente ilustrado em extratexto com fotogravuras impressas sobre papel couché. Trata-se do mais desenvolvido estudo em inglês sobre a nossa arquitectura, ainda com muitas informações sobre as artes associadas especialmente a azulejaria. Obra valorizada com a seguinte dedicatória na folha da guarda [**Ao Exmo. Senh. Conde das Devezas // offerece, // o seu amigo, // Barão de Soutelinho**]. O autor dedica a obra «Aos meus queridos parentes e amigos a ILLma e EX.ma SNra M. L. dos Prados Largos e os ILLmos e EX.mos SNRes Baroneza e Barão de Soutellinho como reconhecimento pelas amabilidades e attenções que me dispensaram nos bellos dias que passei na sua companhia como homenagem respeitosa O. D. C. // O Auctor». Encadernação editorial de capas rígidas a inteira de sintético, com o título gravado a ouro na pasta da frente e lombada, somente aparado à cabeça. Corte das folhas à cabeça douradas. Exemplar com ligeiros picos e manchas de oxidação, com mais incidência na última folha e na folha do anterrosto. **ESTIMADO E RARO EXEMPLAR**.

Base Licitação: 35 €

RARA CADERNETA ● OS BEATLES COM 99 FOTOGRAFIAS A PRETO E BRANCO — 1804

«OS BEATLES». (coleção de 99 fotos). Fotografias cedidas especialmente para esta coleção pela ICA Press. Desenhos do álbum de Luiz António Valente, Ruy Castro e Fernando Dele Crode. Textos de Sérgio Gurgel e Bérgamo Mattos Araújo. Coordenação gráfica de Nildo Rodrigues Vicente. Composição e impressão nas oficinas gráficas da Imprensa Portugal-Brasil, Rua Henrique Paiva Couceiro, Venda Nova, Amadora. Copyright ©1965 e 1966 by EDITORIAL BRUGUERA, LDA (Rio de Janeiro, Brasil). Todos os direitos reservados para Portugal Continental e Ultramarino pela EDITORIAL IBIS, LDA., Venda Nova, Amadora. 1966. In-4º de 33 págs. **B**. **Primeira edição completa** desta caderneta de cromos fotográficos a preto e branco, possivelmente a mais rara de todas as coleções de cromos de envelopes. Exemplar em excelente estado de conservação. **RARA E INVULGAR**.

Base Licitação: 100 €

NEMÉSIO (VITORINO) – MAU TEMPO NO CANAL — 1805

Introdução de António Manuel Bettencourt Machado Pires. Edição Invicta livros, Lda. Porto. 2003. In-4º de XXX-II-405-V págs. **E**. Excelente edição de cuidada realização gráfica, impressa em papel de qualidade e ilustrada com perfeitíssimas reproduções a cores do pintor Alberto Péssimo especialmente feitas para a edição. Tiragem especial de 45 exemplares em papel Bakri Avorio de 120 gramas, numerados de I a XLV, sendo este o número [**XXX**], assinado pelo autor e pelo artista Alberto Péssimo. Bela encadernação de capas rígidas a inteira de pele, autenticada na seixa inferior «**Invicta Livro**», com ferros a ouro na lombada. Pasta da frente decorada com uma estampa serigrafada de uma pintura original de Alberto Péssimo, dentro de cercadura a ouro. Encadernação conservando as capas de brochura, aparado somente à cabeça. Exemplar bem conservado. **RARO EXEMPLAR COM UMA TIRAGEM REDUZIDA POR ABRIR**.

Base Licitação: 120 €

A LOUÇA DAS CALDAS DA RAINHA NA COLECÇÃO DE FAIANÇA MALDONADO DE FREITAS — 1806

Coordenação Editorial: Rafael Salinas Calado. Textos: Rafael Salinas Calado. Colaboração: José Rafael Antunes. Edição da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Caldas da Rainha. 2005. In-4º de 175-I págs. **B**. **Primeira edição** desta importante obra, referente à notável coleção de cerâmica do Dr. Maldonado de Freitas, profusamente ilustrada a cores em páginas separadas do texto, com uma tiragem limitada a 1000 exemplares. Bem conservado. **RARO E POUCO VULGAR EXEMPLAR**.

Base Licitação: 35 €

ALMEIDA (VIEIRA DE) & CASCUDO (LUÍS DA CAMARA) – GRANDE FABULÁRIO DE PORTUGAL E DO BRASIL — 1807

[**Volume I**] - Organização e notas de Vieira de Almeida. Colaboração na parte do Ultramar, de Manuel Ferreira. Ilustrações no texto por Sá Nogueira. [**Volume II**] - Organização e notas de Luís da Camara Cascudo. Ilustrações no texto por Sá Nogueira. Litografias em separata por Júlio Pomar. Fólio: Edições artísticas. Lisboa.1961-1962. {**DOIS VOLUMES**}. In-4º de 457-I e 326-II págs. **E**. Obra de grande interesse literário e cultural, numa edição de cuidada execução gráfica, em papel encorpado de excelente qualidade e adornada por magníficas ilustrações nas páginas do texto e impressas em folhas à parte. Encadernações editoriais de capas rígidas em inteira de pele, gravadas a ouro e a cor nas pastas da frente e nas lombadas. Uma encadernação ligeiramente cansada. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação, com mais incidência no primeiro volume. **BELOS EXEMPLARES**.

Base Licitação: 20 €

INVENTÁRIO DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — 1808

COLEÇÃO DE METAIS CRUZES PROCESSIONAIS SÉCULOS XII-XVI. Ministério da Cultura. Instituto Português de Museus. Inventário do Património Cultural. Coordenação Científica de Maria Leonor Borges de Sousa d'Orey. Textos de Joaquim de Oliveira Caetano, António João Cruz, Anísio Franco e Luísa Penalva. Pré-impressão, impressão e Acabamentos Rainho & Neves, Lda. 2003. In-4º gr.de 127-I págs. **B**. Edição de grande apuro gráfico, em papel de qualidade com magníficas ilustrações a negro e na sua maioria a cores, com interessantes peças de cruzes processionais. Obra com uma tiragem de 1000 exemplares. Bem conservado. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

EMILIO BIEL — 1809

RECORDAÇÃO DE BRAGA – Edição de Emilio Biel & C.ª – Editores. Porto. S/d. In-4º {oblongo} de 14 folhas inumeradas + 12 ilustrações. **E**. Edição com texto em português e francês, ilustrado com 12 fototipias a negro e de página inteira, referentes a Braga. Encadernação cartonada, com lombada e cantos em percalina em tons de bordô com a capa da frente ilustrada com o Templo do Bom Jesus. Exemplar com alguns picos e manchas de oxidação. **BOM EXEMPLAR**.

Base Licitação: 10 €

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DO CONCELHO DE ESPINHO (1917-1937) — 1810

"**DIPLOMAS HONORÁRIOS"** – Em papel cartonado a cores da «**Associação de Assistência do Concelho de Espinho**», convertida em «**Santa Casa da Misericórdia de Espinho**», por portaria de 24 de Julho de 1937. **Diploma** — Por deliberação da Assembleia Geral é conferido ao {**Ex. mº Snr. Conde das Devezas o diploma de Director Honorário, em reconhecimento dos seus relevantes serviços a esta instituição. Espinho, 27 de Setembro de 1926**}. Exemplares idênticos, em bom estado de conservação.
Dim: 24,8x32,4 cm
Nota: A Associação de Assistência Pública de Espinho, foi fundada a 24 de Fevereiro de 1917 por iniciativa do Dr. José de Barros e Sousa, Juiz de Direito da Vila da Feira. A primeira notícia de que se iria constituir uma Comissão de Assistência, «com o fim de socorrer todas as pessoas necessitadas e acabar com o deprimente espectáculo da mendicidade», veio a lume no semanário «Gazeta de Espinho», no seu número 843 de 6 de Maio de 1917, acrescentando que tal iniciativa se devia ao então Juiz da Comarca, Dr. José de Barros e Sousa. Com efeito, no dia 17 de Maio desse ano, reuniu-se na Escola do Sexo Masculino, um grande número de cidadãos, sobe presidência do Juiz Dr. José de Barros e Sousa, secretariado por António Soares Vila Nova e Francisco de Resende, «a fim de tratar da organização de uma grande Comissão que tem em vista a extinção da mendicidade nesta praia».
2:1 - Transformação da «Associação de Assistência do Concelho de Espinho» em «Santa Casa da Misericórdia de Espinho»
A Associação de Assistência do Concelho de Espinho que foi convertida em Misericórdia por portaria de 24 de Julho de 1937, publicada no Diário do Governo n.º 174 II série de 28 de Julho de 1937.

Base Licitação: 10 €

RETRACTOS DE FIGURAS ILUSTRES — 1811

A colecção é constituída por {**VINTE E CINCO FOTOGRAFIAS**} do século XIX e do início do século XX. Montagens fotográficas a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, coladas em cartão, com figuras ilustres da sociedade portuguesa, entre os quais destacamos: Francisco Pereira de Castro Lemos (Conde das Devezas); António Leite de Oliveira Reis; José Leite Reis; Conselheiro Manuel Martins Bandeira; Coronel Abílio Augusto Valdez de Passos e Souza; Filomeno Borges Bicudo - Ponta Delgada; entre outras não identificadas. Alguns desses exemplares executados por: «**Emilio Biel & C.ª**» - Photographia da Casa Real - Porto; «**Emilio Biel & C.ª**» - Photographia da Casa Real • Antiga Caza Fritz - Porto; «**União**» **-** Photographia da Casa Real - Porto; «**AtelierPhotographico**» - Peixoto & Irmão - Porto; «**Gabinete Photographico**» - Pinto & Ferreira - Porto; «**Atelier Fritz**» - Porto; «**Phot. Nacional da Casa Real**» - F. G. Marques - Braga; «**Photographia Central**» - São Miguel - Açores; «**Fot. Universal**» - Porto; «**Foto • Belleza**» - Porto»; «**Photo Medina»** - Porto; «**Photographia Conimbricense**» - José Maria dos Santos - Coimbra; «**Serviços Fotograficos do Exercito**» - Lisboa; «**Cardoso & Correia**» - Lisboa; «**Photographia Universal**» - Lisboa; «**Furtado & Reis**» - Lisboa; «**Photographia Vasques**» - Lisboa. Sinais de uso e algumas fotografias com ligeiros defeitos e manchas de oxidação.
Dim: 27x 17,5 cm (Mancha maior)
Dim: 14,5x 9,5 cm (Mancha média)
Dim: 3,3x 6 cm (Mancha pequena)

Base Licitação: 50 €

COLECÇÃO DE BILHETES-POSTAIS PORTUGUESES E ESTRANGEIROS — 1812

Ilustrados a cores e a preto e branco, bastantes circulados e alguns não circulados, constituído por mais de {**QUATROCENTOS E SESSENTA BILHETES-POSTAIS**}, na sua maioria portugueses do século XIX-XX. A colecção consta dos seguintes temas: Cenas Românticas; Cenas Campestres; Cenas rurais; Vistas panorâmicas; Vistas de ruas; Vistas fluviais; Vistas de jardins; vistas de Paisagistas; Costumes portugueses; Trechos de feira; Trechos de praia de banhos; etc. Interessantíssima colecção de bilhetes-postais portugueses, com variadíssimos temas e que passamos a descrever as respectivas localidades: Porto; Lisboa; Coimbra; Braga; Bussaco; Espinho; Pedras Salgadas; Luso; Vidago; Santo Tirso; Évora; Figueira da Foz; Termas de Caldelas; Vila da Feira; Vila Pouca de Aguiar; Vila Nova de Gaia; Gerês; Monte Real; Monção; Leixões; Vila do Conde; entre outras localidades. Consta ainda nesta colecção mais de {**TRINTA BILHETES-POSTAIS**}, com fotografias de figuras ilustres, amigos e familiares dos Condes das Devezas, todos endereçados à Quinta das Devezas. Exemplares soltos, com sinais de uso e alguns postais com ligeiros defeitos. **INTERESSANTE COLECÇÃO**.

Base Licitação: 100 €

COLEÇÃO DE BILHETES-POSTAIS ALUSIVOS AO REI D. MANUEL II — 1813

Interessante e rara colecção constituída por {**NOVE**} bilhetes-postais a negro e a cores, alusivo à Monarquia Portuguesa, na sua maioria não circulados, provavelmente dos fins do século XIX, início do século XX. Conjunto que passamos a descrever: [**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II, em traje de gala e ostentando a banda das Três Ordens Militares, bem como as Insígnias da Ordem da Torre e Espada e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição. Por baixo a legenda impressa a ouro {**Sua Magestade El-Rei D. Manoel II**}. Bilhete-postal circulado.
[**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II, em traje de gala e ostentando a banda das Três Ordens Militares, bem como as Insígnias da Ordem da Torre e Espada e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição. No canto superior esquerdo a legenda impressa a negro {**S. M. El-Rei D. Manuel II**}. Bilhete-postal não circulado.
[**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II, em traje de gala e ostentando a banda das Três Ordens Militares, bem como as Insígnias da Ordem da Torre e Espada e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição. Por cima a legenda impressa a negro {**Sua Magestade — El-Rei D. Manoel II**}. Bilhete-postal circulado.
[**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II, em traje de gala e ostentando a banda das Três Ordens Militares, bem como as Insígnias da Ordem da Torre e Espada e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição. Por baixo a legenda impressa a negro {**Sua Magestade El-Rei D. Manoel II**}. Bilhete-postal circulado.
[**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II, inserido em medalhão oval, sem em traje de gala. Sem legendas. Bilhete-postal circulado
[**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro, retratando sua Majestade El-Rei D. Manuel II e Princesa Augusta Vitória de corpo inteiro. Por cima a legenda impressa a branco {**El-Rei D. Manoel II e a Princesa Augustine de Hohenzollern**}. Bilhete-postal não circulado.
[**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica às cores, alusivo ao casamento D. Manuel II com a princesa alemã Augusta Victoria, celebrado em 4 de Setembro de 1913 na Alemanha. Os retratos dos noivos estão circunscritos por dois medalhões oblíquos, colocados face-a-face, e encimados pelo brasão régio português. Integram ainda a composição diversos projectos de selos, onde figuram as efígies de D. Manuel II e da Princesa. Bilhete-postal não circulado.
[**2**] Bilhetes-postais, com sistema de impressão fotomecânica às cores, alusivos à emissão dos selos em vigor no reinado de D. Manuel II (valores de 1000 a 2,5 réis). Postais com o Brasão Real no canto inferior esquerdo, ladeado por um retrato de sua Majestade El-Rei D. Manuel II. Contém a legenda por baixo: {**RECORDAÇÃO DE D. MANOEL II**}. Bilhetes-postais não circulados.
ESTA COLECÇÃO AINDA CONTÉM MAIS {TRÊS} BILHETES-POSTAIS A NEGRO E ÀS CORES DOS INÍCIOS DO SÉCULO XX.
[**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro, retratando a sua Alteza o Príncipe Real D. Luís, inserido em medalhão oval com traje militar e ostentando a banda das Três Ordens Militares. Por baixo a legenda impressa em azul-claro {**Sua Alteza Real o Príncipe D. LUIZ FILIPPE**}. Bilhete-postal não circulado.
[**1**] Bilhete-postal, com fotografia de estúdio a negro, retratando o 4.º Presidente da República Portuguesa «**SIDÓNIO PAIS**». Em posição de sentado no seu habitual uniforme de «generalíssimo». Por baixo com as legendas gravadas {**Bobone "Estúdio de Augusto Bobone" — REPRODUÇÃO INTERDITA // REGISTADO**}. Bilhete-postal não circulado.
[**1**] Bilhete-postal, com sistema de impressão fotomecânica às cores, com reprodução do projecto de Guerra Junqueiro para a bandeira da República Portuguesa. Por baixo com a legenda a negro {**BANDEIRA PORTUGUEZA** (**Projecto de Guerra Junqueiro**)}. Bilhete-postal não circulado.
Exemplares com sinais de uso e em razoável estado de conservação. **INTERESSANTES E RAROS BILHETES-POSTAIS**.

Base Licitação: 50 €

RETRACTOS DE FIGURAS ILUSTRES — 1814

A coleção é constituída por mais de {**SETENTA E CINCO FOTOGRAFIAS**} do século XIX e do início do século XX. Montagens fotográficas a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, coladas em cartão, com figuras ilustres da sociedade portuguesa da época, crianças e adolescentes. Conjunto constituído por fotografias de tamanho pequeno, médio e grande. Alguns desses exemplares executados por: «**J. Silveira • Único Photographo Permiado - Lisboa**»; «**Fot. Universal - Porto**»; «**Photographia Universal - Lisboa**»; «**A. Fritz - Porto**»;«**Photographia Universal - Braga**»; «**Photographia Portugueza de Paulo de Souza Pereira - Porto**»; «**Domingos R. Pinto • Photographia Ideal - Porto**»; «**Photographia A. Guedes - Porto**»; «**Felix Cruz — Fhot. Amador**»; «**F. A. Lima — Catumbella**»; «**Vidal & Fonseca • Photographos — Lisboa»;** «**União Photographia da Casa Real - Porto**»; «**Photographia Nacional de F. Gomes Marques - Braga**»; «**Emilio Biel & C.ª • Photographia da Casa Real – Porto**»; «**Antonio José de Barros • Photographo - Povoa de Varzim**»; «**Fhot. Nacional da Casa Real • Braga – Gerez**»; «**União Photographia da Casa Real de Fonseca & C.ª - Porto**»; «**Atelier Louis Hily • Lourenço Marques • Delagoa Bay - Africa**»; «**Ferreira de Mello & C.ª - Porto**»; «**Atelier Photographico de José Maria – Vianna do Castello»;** «**Photographia Moderna de Leopoldo Cirne & C.ª - Porto**»; «**Alvão - Porto**»; «**Cardoso & Correia - Lisboa**»; «**J. M. dos Santos - Coimbra**»; «**Alberto Carlos M. Carvalho • Photographo Amador - Moçambique**»; «**Fhot. Artística - Porto**»; «**Photographia Evaristo - Povoa de Varzim**»; «**Costa Alemão & Conceição • Photographia Central - Lourenço Marques**»; «**União Photographia da Casa Real - Porto**»; «**Fotografia Lourenço • Angra do Heroismo - Açôres**»; etc. Sinais de uso e algumas fotografias com ligeiros defeitos e manchas de oxidação. **INTERESSANTE COLECÇÃO**.
Dim: 10,5x 6,3 cm (Mancha tamanho pequeno)
Dim: 16,7x 10,9 cm (Mancha tamanho médio)
Dim: 23,5x 14 cm (Mancha tamanho maior)

Base Licitação: 50 €

FICHA DE ½ CENTAVO - 1913 - PONTE D. LUIZ I (2.ª EMISSÃO) — 1815

ANV.: Ao centro: {**A Ponte D Luiz em relevo com o morro da Serra do Pilar e o sol nascente**}. Na orla superior a legenda: {**PONTE D. LUIZ I.º**}. Na orla inferior, sobre a ondulação do rio: {**PORTO**}.
REV.: Na Orla: {**Coroa de ramos de oliveira e carvalho**}. Ao centro o valor facial [**½ // CENTAVO // 1913**].
Nota: Esta ficha em liga metálica, destinava-se ao pagamento da portagem pedonal da ponte D. Luiz, entre o Porto e Vila Nova de Gaia, ou vice-versa. O ½ centavo correspondia aos 5 reis de D. Manuel II e D. Carlos. Em 1920 as portagens da ponte foram definitivamente abolidas.

Base Licitação: 5 €

NOTA EMITIDA PELO BANCO DE PORTUGAL — 1816

CEM ESCUDOS (100$00) ● PEDRO NUNES ● 1954
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verde-escuro e lilás em impressão inferior multicolor**}. Parte central com a numeração e as legendas: {**Ch.6 // Brasão de Armas de Portugal // CGD 15228 // CEM ESCUDOS // OURO // LISBOA, 26 DE JUNHO DE 1954 // CGD 15228 // O VICE-GOVERNADOR - Álvaro Pedro de Souza // O ADMINISTRADOR - Fernando Emygoio da Silva**}. Parte lateral direita com o retrato virado para a esquerda de: {**PEDRO NUNES**}. Partes laterais ornamentadas por frisos a numeração e a legenda: {**100 // BANCO DE PORTUGAL // 100 //100 //100**}.
REV.: Tons em todo o campo: {**Castanho sobre impressão inferior rosa**}. Parte central ornamentada com a imagem do: {**CLAUSTRO DO MOSTEIRO DA BATALHA**}. Parte superior e inferior com anumeração e as legendas: {**100 // BANCO DE PORTUGAL // 100 // CEM ESCUDOS // 100**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: Segunda República (1926-1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 6
Ano: 1954
Valor: Cem escudos (100 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 149 × 90mm
Formato: Rectangular
Tiragem: 13 000 000
Estado: BMC

Base Licitação: 10 €

ECONOMIZADOR DIÁRIO ● POUPANÇA AKRON ● MOEDAS AMERICANAS — 1817

Coleção constituída por duas pastas originais em cartão rígido, ditas poupança Akron com: {**30 moedas de one dime =10 cêntimos & 20 moedas de ¼ de dólar = 25 cêntimos**}. A primeira pasta de duas folhas duplas em forma de livro contém 30 aberturas semicirculares para aplicar as trinta moedas em cobre revestidas a cobre-níquel, com o valor facial de "**ONE DIME**", dos anos {**1965/66/67/68/69/70/71/72/73/74**}. A segunda pasta do mesmo formato, contém 20 aberturas semicirculares para aplicar as vinte moedas em cobre revestidas a cobre-níquel, com o valor facial de "**QUARTER DOLLAR**", dos anos {**1966/67/69/70/72/73/74/76**}. Pastas com partes policromas em tons de verde e azul com a seguinte inscrição na parte frontal {**DAILY DIME SAVER • AKRON SAVINGS • THE AKRON SAVINGS // AND LOAN COMPANY**}. Sinais de uso, com as pastas ligeiramente cansadas.
Metal: Cobre revestidas a cobre-níquel
Formato: Circulares
Bordos: Serrilhados
Estado: MBC/BELAS
Diâmetros: 17,91 mm (30 moedas - one dime)
Diâmetros: 24,26 mm (20 moedas - ¼ de dólar)

Base Licitação: 10 €

COLEÇÃO DE NOTAS ESTRANGEIRAS — 1818

Conjunto constituído por {**CENTO E VINTE OITO NOTAS**}. Curiosa coleção que passamos a descrever: [**70**] – Notas do Reichsbank - Berlim (**10 Marcos - 1920**). República de Weimar; [**50**] – Notas do Reichsbank - Berlim (**20 Marcos - 1915**). Imperador Guilherme II; [**5**] – Notas do Reichsbank - Berlim (**1000 Marcos - 1910**). Imperador Guilherme II; [**1**] – Nota do Bank of Communications (**10 Yuan - 1935**). República da China; [**1**] – Nota do Regno D' Italia (**10 Liras - 1938**). Domínio de Benito Mussolini & [**1**] – Nota do Banco Central do Brasil (**Dez Mil Cruzeiros – S/d**). República dois Estados Unidos do Brasil. Exemplares em separador plastificado. Sinais de uso, apresentando algumas notas com manuseamento excessivo.
Nota: O estado de conservação que atribuímos a esta coleção de notas, não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das mesmas.

Base Licitação: 10 €

MOEDA EM PRATA PROOF – 8 EUROS

1819

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO 60º ANIVERSÁRIO DO FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1945-2005)
ANV.: No campo lateral: {**O ESCUDO DAS ARMAS PORTUGUESAS**}. Por baixo o valor facial {**8 EURO**}. Por cima, entre penas horizontais e a legenda: {**REPUBLICA PORTUGUESA**}.
REV.: No campo ao centro: {**QUATRO PENAS EM POSIÇÃO VERTICAL, SOBREPOSTAS SOBRE UM MAPA DA EUROPA QUE ASSINALA O FIM DA GUERRA MUNDIAL**}. Por baixo a legenda: {**FIM DA II GUERRA MUNDIAL • 1945 – 2005**}. Junto ao corte a assinatura do escultor: {**JOÃO DUARTE — INCM**}.
Exemplar em caixa original da Imprensa Nacional • Casa da Moeda, de formato quadrangular ao baixo em tons de encarnado. Interior forrado a papel aveludado em tons de bordeaux, com um compartimento circular em baixo relevo para aplicação da respectiva moeda. Moeda inserida em caixa original de formato circular em acrílico translúcido. Com certificado de garantia • INCM • {**Nº 17616 / 35000**}, com texto em português e inglês.
Metal: Prata (Proof • Prova numismática)
Formato: Circular
Bordos: Serrilhados
Estado: Soberba
Diâmetros: 36 mm
Toque: 925 ‰
Peso aprox: 31,1 gr.

Base Licitação: 10 €

COLECÇÃO DE NOTAS DA REPÚBLICA PORTUGUESA E DAS EX-COLÓNIAS PORTUGUESAS

1820

Colecção de notas portuguesas, constituída por {**VINTE E SEIS**} notas emitidas pelo Banco de Portugal e que passamos a descrever:[**3**] – Notas do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1964**). Chapa 7: Santo António. {Estado: MBC}; [**4**] – Notas do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1964**). Chapa 7: Santo António. {Estado: REG}; [**1**] – Nota do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1971**). Chapa 8: Garcia de Orta. {Estado: BMC};[**3**] – Notas do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1978**). Chapa 9: Almirante Gago Coutinho. {Estado: MBC};[**1**] – Nota do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1978**). Chapa 9: Almirante Gago Coutinho. {Estado: REG};[**1**] – Nota do Banco de Portugal (**Cinquenta Escudos - 1964**). Chapa 8: Rainha Santa Isabel. {Estado: BMC};[**4**] – Notas do Banco de Portugal (**Cinquenta Escudos - 1968/1980**). Chapa 9: Infanta D. Maria. {Estado: BMC // BELA};[**2**] – Notas do Banco de Portugal (**Cinquenta Escudos - 1968/1980**). Chapa 9: Infanta D. Maria. {Estado: REG};[**2**] – Notas do Banco de Portugal (**Cem Escudos - 1978**). Chapa 7: Camilo Castelo Branco. {Estado: BMC};[**2**] – Notas do Banco de Portugal (**Cem Escudos - 1984/1985**). Chapa 8: Barbosa du Bocage. {Estado: BMC};[**2**] – Notas do Banco de Portugal (**Cem Escudos - 1988**). Chapa 9: Fernando Pessoa. {Estado: BMC};[**1**] – Nota do Banco de Portugal (**Quinhentos Escudos - 1979**). Chapa 11: Francisco Sanches. {Estado: BMC}. Exemplares em separadores plastificados.
COLECÇÃO DE NOTAS DAS EX-COLÓNIAS PORTUGUESAS
Conjunto constituído por {**CATORZE**} notas, que passamos a descrever:[**1**] – Nota do Banco de Angola (**Vinte Escudos - 1962**). Américo Tomás. {Estado: REG}; [**1**] – Nota do Banco de Angola (**Vinte Escudos - 1972**). Marechal Carmona. {Estado: BMC}; [**1**] – Nota do Banco de Angola (**Cinquenta Escudos - 1962**). Américo Tomás. {Estado: REG}; [**3**] – Notas do Banco de Angola (**Cinquenta Escudos - 1972**). Marechal Carmona. {Estado: BMC // BELA}; [**1**] – Nota do Banco de Angola (**Cinquenta Escudos - 1972**). Marechal Carmona. {Estado: REG}; [**1**] – Nota do Banco de Angola (**Cem Escudos - 1962**). Américo Tomás. {Estado: MC}; [**1**] – Nota do Banco de Angola (**Quinhentos Escudos - 1970**). Américo Tomás. {Estado: REG}; [**1**] – Nota do Banco de Angola (**Mil Escudos - 1970**). Américo Tomás. {Estado: MC}; [**1**] – Nota do Banco de Angola (**Mil Escudos - 1972**). Marechal Carmona. {Estado: BMC}; [**1**] – Nota do Banco de Angola (**Mil Escudos - 1973**). Luiz de Camões. {Estado: BMC}; [**1**] – Nota do Banco Nacional Ultramarino - Cabo Verde (**Vinte Escudos - 1972**). Serpa Pinto. {Estado: BMC};[**1**] – Nota do Banco Nacional Ultramarino - Moçambique (**Cinquenta Escudos - 1958**). Eduardo Costa. {Estado: REG}. Exemplares em separadores plastificados.
Nota: O estado de conservação que atribuímos a esta colecção de notas, não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das mesmas.

Base Licitação: 15 €

RARA MEDALHA EM PRATA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO

1821

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA VITÓRIA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO NA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS (1986-1987).
ANV.: No campo ao centro em relevo: O mapa da Áustria, onde se realizou a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, em Viena, encimado por o logotipo do Futebol Clube do Porto. Na orla a inscrição: [**FUTEBOL CLUBE DO PORTO — CAMPEÃO EUROPEU 1987**].
REV.: No campo ao centro em relevo numa versão estilizada: [Parte do corpo de um jogador de futebol apresentando a sua força muscular, com a bola em frente do pé direito, inserido num relvado e rede esférico nesta competição.
Exemplar em caixa rígida de acrílico, de formato quadrangular, com um compartimento circular ao centro para aplicação da medalha. Com certificado original do Banco Pinto & Sotto Mayor, com uma tiragem de 5000 exemplares.
Contraste: Águia 925 - Vidal Nº 4107. Marca de garantia da prata do toque 0,925, aplicada em artefactos pequenos, usada na contrastaria do porto desde 1985. Uma cabeça de Águia voltada para a esquerda, tendo na base o número 925.
Metal: Prata
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: BELA
Diâm: 40 mm
Toque: 925 ‰
Peso aprox: 25 gr.

Base Licitação: 20 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL

1822

COLECÇÃO DE 20 NOTAS DE CEM ESCUDOS (100$00) ● CAMILO CASTELO BRANCO ● 1965 // 1978
ANV.: Tons em todo o campo: {**Azul sobre fundo castanho claro e multicolorido**}. Parte lateral direita com retrato ligeiramente virado para a esquerda do:
{**CAMILO CASTELO BRANCO**}, a partir de uma litografia de 1864, deste escritor, romancista, historiador e poeta. Em todo o campo com as legendas e numeração: {**BANCO DE PORTUGAL // 100 // Ch. 7 // Brasão de Armas de Portugal // HZG 40601 a HZG 40605** (**5**) **● HZG 40698 a HZG 40700** (**3**) **● HZG 40561 a HZG 40562** (**2**) **● HZB 26224 a HZB 26225** (**2**) **● COM NUMERAÇÕES DIVERSAS** (**8**) **// CEM ESCUDOS // OURO // HZG 40601 a HZG 40605** (**5**) **● HZG 40698 a HZG 40700** (**3**) **● HZG 40561 a HZG 40562** (**2**) **● HZB 26224 a HZB 26225** (**2**) **● COM NUMERAÇÕES DIVERSAS** (**8**) **// LISBOA, 30 DE NOVEMBRO DE 1965 & LISBOA, 20 DE SETEMBRO DE 1978 // 100 // OS VICE-GOVERNADORES - Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar & Manuel Jacinto Nunes // OS ADMINISTRADORES - Joaquim Cavaqueiro Mestre, Abel António Pinto dos Reis,Luís Carlos de Assunção Braz Teixeira, João Baptista de Araújo & António Luís Gomes**}.
REV.: Tons em todo o campo: {**Azul-escuro e multicolorido**}. Parte lateral esquerda ornamentada com: {**VISTA DA CIDADE DO PORTO EM MEADOS DO SÉCULO XIX**}, da autoria de G. Vivian. Parte superior e inferior com a numeração e a legenda: {**100 // BANCO DE PORTUGAL // PORTO, MEADOS DO SÉCULO XIX // 100**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: III República
Tipo: Nota padrão
Chapa: 7
Ano: 1965 // 1978
Valor: Cem escudos (100 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 149 × 74 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 38A: 168 192 000 (3)
Tiragem / 38B: 41 732 000
Estado: MBC // BELAS
Nota: Esta coleção de notas (**5**) contém a numeração seguida, desde «**HZG 40601 a HZG 40605**» ● (**3**) - com a numeração seguida, desde «**HZG 40698 a HZG 40700**» ● (**2**) - com a numeração seguida, desde «**HZG 40561 a HZG 40562**» ● (**2**) - com a numeração seguida, desde «**HZB 26224 a HZB 26225**» ● (**8**) - com numerações diferentes.

Base Licitação: 15 €

MOEDA EM PRATA PROOF ● 1000$00 ●1980 — 1823

MOEDA COMEMORATIVA DO IV CENTENÁRIO DA MORTE DE LUÍS DE CAMÕES.
EMISSÃO ESPECIAL DA IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA (INCM)
ANV.: No campo ao centro: {**ESCUDO DE ARMAS NACIONAIS, SOBREPOSTO SOBRE A ESFERA ARMILAR COM UMA BASE ORNAMENTADA POR DOIS RAMOS DE LOURO**}. Na orla superior a legenda: {**REPÚBLICA ⌘ PORTUGUESA**}. No exergo o valor facial: {**1000$00**}.
REV.: No campo ao centro: {**O BUSTO DE LUÍS DE CAMÕES EM RELEVO, LADEADO PELAS DATAS 1580 — 1980**}. Na orla superior a legenda: {**IV CENTENÁRIO DA MORTE DE CAMÕES**}. No exergo abaixo do gibão à esquerda e à direita a assinatura do autor e as iniciais da Imprensa Nacional Casa da Moeda: {**J. P. ROQUE & INCM 81**}.
Exemplar em caixa original da Imprensa Nacional • Casa da Moeda, de formato quadrangular ao baixo em tons de bordeaux. Interior forrado a pano veludado em tons bordeaux e a tecido de tons brancos, com um compartimento circular em baixo relevo para aplicação da moeda. Verso da tampa com o logotipo da Imprensa Nacional Casa da Moeda. Moeda inserida em caixa original de formato circular em acrílico translúcido. Com certificado de garantia.
Autor: José Pedro Roque
Metal: Prata // Proof
Formato: Circular
Bordo: Serrilhado
Estado: MBC
Diâm: 34 mm
Toque:925‰
Peso aprox: 17 gr.

Base Licitação: 10 €

COLECÇÃO DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS — 1824

Esta colecção é constituída por: {**VINTE E SETE NOTAS**} do Egipto; Paquistão; Estados da África Equatorial e Camarões; Luxemburgo; Austrália; Inglaterra; Hong-Kong; Angola e Brasil. Curioso conjunto que passamos a descrever: [**2**] – Notas do Central Bank of Egypt (**1 Pound**); [**1**] – Nota do Central Bank of Egypt (**5 Pounds**); [**3**] – Notas da Central Bank of Egypt (**25 Piastres**); [**1**] – Nota do Central Bank of Egypt (**50 Piastres**). {Estado: REG // BC // MBC}. [**1**] – Nota do State Bank of Pakistan (**10 Rupees**); [**1**] – Nota do Government of Pakistan (**1 Rupee**). {Estado: REG // BELA}. **1**] – Nota do Banque Centrale des États de L' Afrique Équatoriale et du Cameroun (**50 Francs**); [**4**] – Notas do Banque Centrale des États de L' Afrique Équatoriale et du Cameroun (**100 Francs**). {Estado: MC // REG // BC}. [**1**] – Nota do Grand-Duché de Luxembourg (**10 Francs**). {Estado: BC}. [**1**] – Nota do Reserve Bank of Australia (**1 Dollar**); [**1**] – Nota do Reserve Bank of Australia (**2 Dollars**); [**1**] – Nota do Reserve Bank of Australia (**5 Dollars**); [**1**] – Nota do Reserve Bank of Australia (**10 Dollars**). {Estado: REG // BC // MBC}. [**1**] – Nota do Bank of England (**1 Pound**) - Elizabeth II Série C; [**1**] – Nota do Bank of England (**1 Pound**) - Elizabeth II Série D. {Estado: BC // MBC}. [**1**] – Nota da Federal Reserve Note // The United States of America (**1 Dollar**). {Estado: MBC}. [**1**] – Nota do The Hongkong and Shanghai Banking Corporation (**10 Dollars**). {Estado: MBC}. [**1**] – Nota do Banco Nacional de Angola (**100 Kwanzas - 1984**); [**1**] – Nota do Banco Nacional de Angola (**500 Kwanzas - 1976**); [**1**] – Nota do Banco Nacional de Angola (**1000 Kwanzas - 1984**). {Estado: MBC}. [**3**] – Notas do Banco Central do Brasil (**1 Cruzeiro**). {Estado: BC}. Exemplares em separadores plastificados.
COLECÇÃO DE MOEDAS É CONSTITUÍDA POR MAIS DE: {**QUATROCENTOS E VINTE MOEDAS**}, em bronze, cobre revestido a cupro-níquel, cupro-níquel, aço inoxidável, níquel, alumínio, latão, acmonital, bronzital e bimetálica. Conjuntos dos seguintes países: Reino Unido; França; Itália; Estados Unidos da América; Brasil; República Popular de Angola; Egipto; Índia; Suíça; Rodésia; Hong-Kong; Alemanha; Austrália, África do Sul; União Soviética, Canadá; Bélgica, Grécia e outros. {Estado das moedas: REG // BC // MBC // BELAS}. Exemplares soltos, inseridos em caixas plastificadas.
Nota: O estado de conservação que atribuímos a esta colecção de notas e moedas, não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das mesmas.

Base Licitação: 10 €

RARA MEDALHA EM PRATA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO — 1825

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA VITÓRIA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO NA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS (1986-1987).
ANV.: No campo ao centro em relevo: O mapa da Áustria, onde se realizou a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, em Viena, encimado por o logotipo do Futebol Clube do Porto. Na orla a inscrição: [**FUTEBOL CLUBE DO PORTO — CAMPEÃO EUROPEU 1987**].
REV.: No campo ao centro em relevo numa versão estilizada: [Parte do corpo de um jogador de futebol apresentando a sua força muscular, com a bola em frente do pé direito, inserido num relvado e rede esférico nesta competição.
Exemplar em caixa rígida de acrílico, de formato quadrangular, com um compartimento circular ao centro para aplicação da medalha. Com certificado original do Banco Pinto & Sotto Mayor, com uma tiragem de 5000 exemplares.
Contraste: Águia 925 - Vidal Nº 4107. Marca de garantia da prata do toque 0,925, aplicada em artefactos pequenos, usada na contrastaria do porto desde 1985. Uma cabeça de Águia voltada para a esquerda, tendo na base o número 925.
Metal: Prata
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: BELA
Diâm: 40 mm
Toque: 925 ‰
Peso aprox: 25 gr.

Base Licitação: 20 €

COLECÇÃO DE NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL EM ESCUDOS — 1826

Conjunto constituído por {**SESSENTA E CINCO**} notas, que passamos a descrever:[**25**] – Notas do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1964**). Chapa 7: Santo António. {Estado: MC // REG // BC // MBC}; [**6**] – Notas do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1971**). Chapa 8: Garcia de Orta. {Estado: BMC};[**19**] – Notas do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1978**). Chapa 9: Almirante Gago Coutinho. {Estado: MBC};[**3**] – Notas do Banco de Portugal (**Cinquenta Escudos - 1953/1955/1960**). Chapa 7 & 7-A: Fontes Pereira de Melo. {Estado: REG};[**5**] – Notas do Banco de Portugal (**Cinquenta Escudos - 1964**). Chapa 8: Rainha Santa Isabel. {Estado: REG // BMC};[**2**] – Notas do Banco de Portugal (**Cem Escudos - 1950/1957**). Chapa 6: Pedro Nunes. {Estado: BC};[**1**] – Notas do Banco de Portugal (**Cem Escudos - 1978**). Chapa 7: Camilo Castelo Branco. {Estado: BC};[**1**] – Nota do Banco de Portugal (**Quinhentos Escudos - 1942**). Chapa 7: Damião de Góis. {Estado: BC};[**1**] – Nota do Banco de Portugal (**Quinhentos Escudos - 1979**). Chapa 10: D. João II. {Estado: Bela};[**2**] – Notas do Banco de Portugal (**Mil Escudos - 1961**). Chapa 8-A. D. Filipa de Lencastre. {Estado: REG // BC}.Sinais de uso, apresentando algumas notas com excesso de manuseamento.
Nota: O estado de conservação que atribuímos a esta coleção de notas, não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das mesmas.

Base Licitação: 20 €

COLECÇÃO DE NOVE MOEDAS DA UNIÃO DAS REPÚBLICA SOCIALISTA SOVIÉTICA EM ESTOJO ORIGINAL — 1827

EDIÇÃO DA CASA DA MOEDA DE LENINEGRADO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE VERÃO DE 1980 EM MOSCOVO.
A coleção é constituída por {**CINCO MOEDAS**} em Cuproníquel proof, com os seguintes valores faciais: {**1**} Moeda de - **1 ????? / Rublo**; {**1**} Moeda de - **50 ??????**; {**1**} Moeda de - **20 ??????**; {**1**} Moeda de - **15 ??????**; {**1**} Moeda de - **10 ??????**; {**1**} Moeda de - **5 ??????** & {**QUATRO MOEDAS**} em cobre proof, com os seguintes valores faciais: {**1**} Moeda de - **5 ??????**; {**1**} Moeda de - **3 ???????**; {**1**} Moeda de - **2 ???????** & {**1**} Moeda de - **1 ???????**.
ANVERSO DA MOEDA DE 1 ????? / RUBLO.: Ao centro dentro de círculo:{**BRASÃO DE ARMAS DA REPÚBLICA SOCIALISTA SOVIÉTICA**}. Na orla a legenda: **{★???? ????????? ???????????????? ?????????}**.
REVERSO DA MOEDA DE 1 ????? / RUBLO.: Ao centro o valor facial e data de emissão: {**1 ????? // 1980**}, ladeado por coroa vegetalista.
ANVERSO DAS RESTANTES MOEDAS.: Ao centro abrangendo todo o campo:{**BRASÃO DE ARMAS DA REPÚBLICA SOCIALISTA SOVIÉTICA**}. No exergo a sigla {**CCCP**}
REVERSO DAS RESTANTES MOEDAS.: Ao centro os valores faciais e as datas de emissão: {**50 ?????? // 1980 ● 20 ?????? // 1980 ● 15 ?????? // 1980 ● 10 ?????? // 1980 ● 5 ?????? // 1980 ● 3 ??????? // 1980 ● 2 ??????? // 1980 ● 1 ??????? // 1980**}, ornamentadas por coroas e ramos vegetalistas.
Exemplares em caixa original de acrílico translucido de formato rectangular. Interior com placa plastificada em tons de bordeaux, com nove compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das moedas. Caixa original em acrílico, protegida com embalagem cartonada e dizeres em russo. Sem certificado de garantia.
Metal: Cuproníquel proof // cobre proof
Formato: Circulares
Bordo: Lisos com inscrições?
Estado: BELAS
Diâmetro maior: 27 mm
Diâmetro menor: 15 mm

Base Licitação: 10 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL — 1828

COLECÇÃO DE 14 NOTAS DE CEM ESCUDOS (100$00) ● FERNANDO PESSOA ● 1986
ANV.: Tons em todo o campo: {**Azul-escuro sobre impressão inferior multicolorida em tons de bege e ciano**}. Parte lateral direita com retrato virado para a direita do: {**FERNANDO PESSOA**} - grande poeta português do século XIX-XX. Em todo o campo com as legendas e numeração: {**Brasão de Armas de Portugal // ABZ 26701 a ABZ 26714 // BANCO DE PORTUGAL // FERNANDO PESSOA (1888-1935) // 100 // CEM ESCUDOS // Ch. 9 // ABZ 26701 a ABZ 26714 // LISBOA, 16 DE OUTUBRO DE 1986 // O VICE-GOVERNADOR - José Alberto Tavares Moreira // O ADMINISTRADOR - Abel António Pinto dos Reis // 100**}.
REV.: Tons em todo o campo: {**Azul-escuro e vermelho em impressão inferior multicolorida em tons de bege e ciano**}. Parte lateral esquerda ornamentada com: {**Uma rosa dentro de um emaranhado de fitas**}. Parte lateral direita ornamentada com: {**Um emaranhado de fitas com os heterónimos do escritor - Bernardo Soares - Álvaro de Campos - Alberto Caeiro - Ricardo Reis**}. Em todo o campo com as legendas e numeração: {**100 // 100 // BANCO DE PORTUGAL // 100 // CEM ESCUDOS // 100**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: III República
Tipo: Nota padrão
Chapa: 9
Ano: 1986
Valor: Cem escudos (100 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 149 × 75 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 40A: 19 968 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas (**14**) contém a numeração seguida, desde «**ABZ 26701 a ABZ 26714**».

Base Licitação: 20 €

COLECÇÃO DE MOEDAS SOLTAS DA REPÚBLICA PORTUGUESA & EX-COLÓNIAS PORTUGUESAS — 1829

Colecção constituída por mais de {**SETECENTOS E NOVENTA MOEDAS**}, sendo (**654**) moedas da Republica Portuguesa e (**141**) moedas das Ex-Colónias Portuguesas, em bronze, alpaca, cupro-níquel, latão-níquel, bimetálica, alumínio e prata. Conjunto numismático, no qual passamos a descrever: [**4**] Moedas – {**1 Centavo em Bronze - 1917/1918/1920**}; [**1**] Moeda – {**2 Centavos em Bronze - 1918**}; [**1**] Moeda – {**5 Centavos em Bronze - 1927**}; [**1**] Moeda – {**10 Centavos - 1915**}, em prata do toque (835‰), com o peso aprox: **2,45 gr**.; [**1**] Moeda – {**10 Centavos em Bronze - 1926**}; [**5**] Moedas – {**X Centavos em Bronze - 1962/63/64/66/68**}; [**97**] Moedas – {**10 Centavos em Alumínio - 1971/72/73/74/75/76/77/78/79**}; [**17**] Moedas – {**XX Centavos em Bronze - 1951/53/55/58/60/63/64/65/66/67/68/69**};[**13**] Moedas – {**20 Centavos em Bronze - 1969/70/72/73/74**};[**59**] Moedas – {**50 Centavos em Alpaca - 1927/28/29/30/44/45/46/47/51/52/53/55/56/57/58/59/61/62/63/64/65/66/67/68**};[**28**] Moedas – {**50 Centavos em Bronze - 1969/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79**};[**17**] Moedas – {**1 Escudo em Alpaca - 1928/29/46/51/57/62/64/65/66/68**};[**4**] Moedas – {**1 Escudo em Bronze - 1969/71/73/79**};[**30**] Moedas – {**1 Escudo em Latão-Níquel - 1981/82/83/84/85/86 • Módulo Maior**};[**28**] Moedas – {**1 Escudo em Latão-Níquel - 1986/87/88/89/90/92/94/96/97/99/2000 • Módulo Menor**};[**92**] Moedas – {**2$50 em Cupro-Níquel - 1963/64/65/66/67/68/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85**}; [**105**] Moedas – {**5$00 em Cupro-Níquel - 1963/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86**}; [**10**] Moedas – {**5 Escudos em latão-níquel - 1990/98/99**}; [**13**] Moedas – {**10$00 em Cupro-Níquel - 1971/72/73**}; [**12**] Moedas – {**10 Escudos em latão-níquel - 1986/87/90/99**}; [**3**] Moedas – {**20 Escudos em Cupro-Níquel - 1999**};[**74**] Moedas – {**25$00 em Cupro-Níquel - 1977/78/80/81/82/83/84/85/86**};[**2**] Moedas – {**50 Escudos em Cupro-Níquel - 1987/99**};[**22**] Moedas – {**100 Escudos em Cupro-Níquel - 1980/81/85/87/88/89/90 • Inclui a série dos Descobrimentos**};[**2**] Moedas – {**100 Escudos • Bimetálica - 1997/2000**};[**8**] Moedas – {**200 Escudos • Bimetálica - 1991/92/95/96/97/98/99/2000**};[**5**] Moedas – {**200 Escudos em Cupro-Níquel - 1991/92/93/94 • Inclui a série dos Descobrimentos**}.
EX-COLÓNIAS PORTUGUESAS:
ANGOLA.: [**2**] Moedas – {**20 Centavos em Bronze - 1962**}; [**11**] Moedas – {**50 Centavos em Alpaca - 1948/1950**}; [**26**] Moedas – {**50 Centavos em Bronze - 1953/54/57/58/61**}; [**19**] Moedas – {**1 Escudo em Bronze - 1953/56/63/65/72/74**}; [**33**] Moedas – {**2$50 em Cupro-Níquel - 1953/56/67/68/69/74**}; [**7**] Moedas – {**5$00 em Cupro-Níquel - 1972**}; [**13**] Moedas – {**10$00 - 1952/1955**}; em prata do toque (720‰), com o peso total aprox: **63,85 gr**.; [**6**] Moedas – {**10$00 em Cupro-Níquel - 1969/1970**}; [**6**] Moedas – {**20$00 em Cupro-Níquel - 1971/1972**}.
CABO VERDE}.: [**1**] Moeda – {**20 Centavos em Bronze - 1930**}; [**1**] Moeda – {**2$50 em Cupro-Níquel - 1967**}.
MACAU.: [**2**] Moeda – {**10 Avos em Latão-Níquel - 1976/1982**).
MOÇAMBIQUE.: [**1**] Moeda – {**20 Centavos em Bronze - 1961**}; [**1**] Moeda – {**50 Centavos em Bronze - 1973**}; [**6**] Moedas – {**1 Escudo em Bronze - 1953/57/65/73/74**}; [**3**] Moedas – {**2$50 em Cupro-Níquel - 1952/54/65**}; [**1**] Moeda – {**5$00 em Cupro-Níquel - 1971**}; [**1**] Moeda – {**10$00 - 1966**}; em prata do toque (680‰), com o peso total aprox: **4,95 gr**.:
S. TOMÉ E PRÍNCIPE.: [**1**] Moeda – {**2$50 em Cupro-Níquel - 1971**}.
Estado de conservação destas moedas: {BC // MBC // BELAS // SOBERBAS}.Toque numismático da prata: (680 ‰), (720 ‰) e (835 ‰).
Peso total aproximado das moedas em prata que se encontram neste conjunto: **71,25 gr**.
Nota: O estado de conservação que atribuímos às moedas não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das respectivas moedas.
OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: AS CAIXAS EXPOSITORAS AONDE SE ENCONTRAM AS MOEDAS, NÃO ESTÃO INCLUÍDAS NA REFERIDA COLECÇÃO. **SÃO DA LEILOEIRA SERRALVES**.

Base Licitação: 20 €

NOTA EMITIDA PELO BANCO DE PORTUGAL

1830

VINTE ESCUDOS (20$00) ● D. ANTÓNIO LUIZ DE MENEZEZ ● 1949
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verde e roxo em impressão inferior multicolorida**}. Parte central dentro de frisos ornamentados com a numeração e as legendas: {**BANCO DE PORTUGAL // MNX 08433 // 20 // VINTE ESCUDOS // 20 // OURO // Ch.6 // LISBOA, 28 DE JUNHO DE 1949 // MNX 08433 // O VICE-GOVERNADOR - Álvaro Pedro de Souza // O ADMINISTRADOR - Fernando Emygoio da Silva**}. Parte lateral direita com o retrato de perfil frontal, dentro de cartela oval de: {**D. ANTÓNIO LUIZ DE MENEZES**}. Oficial militar, Marquês de Marialva, um dos conspiradores de 1640.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verde e roxo em impressão inferior multicolorida**}. Parte central ornada com o {**Logótipo do Banco de Portugal**}, ladeada por duas cartelas, com o número {**20**} na cartela esquerda. Parte superior e inferior com a numeração e as legendas no topo e no sopé das cartelas {**20 // VINTE // 20 // 20 // ESCUDOS // 20**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: Segunda República (1926-1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 6
Ano: 1949
Valor: Vinte escudos (20 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 135 × 76 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 16E: 15 160 000
Estado: BELA

Base Licitação: 20 €

RARA MEDALHA EM PRATA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO

1831

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA VITÓRIA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO NA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS (1986-1987).
ANV.: No campo ao centro em relevo: O mapa da Áustria, onde se realizou a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, em Viena, encimado por o logotipo do Futebol Clube do Porto. Na orla a inscrição: [**FUTEBOL CLUBE DO PORTO — CAMPEÃO EUROPEU 1987**].
REV.: No campo ao centro em relevo numa versão estilizada: [Parte do corpo de um jogador de futebol apresentando a sua força muscular, com a bola em frente do pé direito, inserido num relvado e rede esférico nesta competição.
Exemplar em caixa rígida de acrílico, de formato quadrangular, com um compartimento circular ao centro para aplicação da medalha. Com certificado original do Banco Pinto & Sotto Mayor, com uma tiragem de 5000 exemplares.
Contraste: Águia 925 - Vidal Nº 4107. Marca de garantia da prata do toque 0,925, aplicada em artefactos pequenos, usada na contrastaria do porto desde 1985. Uma cabeça de Águia voltada para a esquerda, tendo na base o número 925.
Metal: Prata
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: BELA
Diâm: 40 mm
Toque: 925 ‰
Peso aprox: 25 gr.

Base Licitação: 20 €

COLEÇÃO DE CÉDULAS E NOTAS PORTUGUESAS

1832

Conjunto constituído por {**SEIS CÉDULAS**) & {**QUATRO NOTAS**}. Curiosa coleção que passamos a descrever: **[1]** – Cédula da Casa da Moeda de (**Cinco Centavos - 1918**). Dupla face. Cor cinzenta; **[1]** – Cédula da Casa da Moeda de (**Cinco Centavos - 1918**). Dupla face. Cor vermelha-verde; **[1]** – Cédula da Casa da Moeda de (**Dez Centavos - 1917**). Dupla face. Cor castanho-cinzenta; **[1]** – Cédula da Casa da Moeda de (**Cem Reis - 1891**). Uma face. Cor cinzenta; **[2]** – Cédulas da Câmara Municipal do Porto (**50 Reis - 1891**). Dupla face. Cor vermelha; **[1]** – Nota do Banco de Portugal (**Vinte Escudos - 1964**). Chapa 7. Santo António; **[1]** – Nota do Banco de Portugal (**Cinquenta Escudos - 1964**). Chapa 8. Rainha Santa Isabel; **[1]** – Nota do Banco de Angola (**Cem Escudos - 1972**). Marechal Carmona; **[1]** – Modelo de Nota "**ESPÉCIME DE ARQUIVO**" do Banco de Portugal (**10.000 Escudos - 1998**). Infante D. Henrique.
Exemplares em separador plastificado. Sinais de uso e alguns exemplares com manuseamento acentuado.
Nota: O estado de conservação que atribuímos a esta coleção de notas e cédulas, não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das mesmas.

Base Licitação: 25 €

MOEDAS DA REPÚBLICA PORTUGUESA EM PRATA

1833

Conjunto constituído por {**QUATRO MOEDAS**}, no qual passamos a descrever: [**1**] Moeda de 20 escudos (650 ‰) - ø 30 mm, peso total aprox: 10 gr. {Ponte Salazar} - 1966; [**1**] Moeda de 1.000$00 (500 ‰) - ø 40 mm, peso aprox: **27 gr**. {Fragata D. Fernando e Glória} - 1996; [**1**] Moeda de 1.000$00 (500 ‰) - ø 40 mm, peso total aprox: 27 gr. {Liga dos Combatentes} - 1998; [**1**] Moeda de 8 Euro (500 ‰) - ø 36 mm, peso total aprox: 21 gr. {Campeonato Europeu de Futebol 2004} - 2003. Exemplares inseridos em saquetas plastificadas.
Sinais de uso.
Toque numismático da prata: (500 ‰ // 650 ‰)
Peso total aproximado: 86,04 gr.

Base Licitação: 20 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL

1834

COLECÇÃO DE 25 NOTAS DE CINQUENTA ESCUDOS (50$00) ● RAINHA SANTA ISABEL ● 1964
ANV.: Tons em todo o campo: {**Castanho-escuro com impressão inferior multicolor**}. Parte central com a numeração e as legendas em todo o campo: {**50 // Brasão de Armas de Portugal // CGQ 62026 a CGQ 62035** (**10**) ● **CHD 28301 a CHD 28309** (**9**) ● **RV 075851 a RV 075863 ● CGQ 62128 a CGQ 62129** (**2**) ● **CGQ 62181 a CGQ 62182** (**2**) ● **COM NUMERAÇÕES DIVERSAS** (**2**) **// 50 // BANCO DE PORTUGAL // CINQUENTA // ESCUDOS // OURO // CGQ 62026 a CGQ 62035** (**10**) ● **CHD 28301 a CHD 28309** (**9**) ● **RV 075851 a RV 075863 ● CGQ 62128 a CGQ 62129** (**2**) ● **CGQ 62181 a CGQ 62182** (**2**) ● **COM NUMERAÇÕES DIVERSAS** (**2**) **// LISBOA, 28 DE FEVEREIRO DE 1964 // Ch. 8 // 50 // O VICE-GOVERNADOR - José da Silva Lopes // O ADMINISTRADOR - Abel António Pinto dos Reis**}.Parte lateral direita com o retrato frontal da: {**RAINHA SANTA ISABEL**}, esposa do Rei D. Diniz, canonizada em 1625, segundo pintura do Stadt Kunstmuseum de Dusseldorf.
REV.: Tons em todo o campo: {**Castanho-escuro em impressão inferior multicolorida**}. Parte central, ricamente ornamentada com: {**A ILUSTRE CIDADE DE COIMBRA, COM A VISTA DO RIO MONDEGO**}, segundo uma gravura antiga. Parte superior e inferior com as legendas e a numeração: {**Illustris Ciuitatis Conimbriae in Lusitania ad flumen Illundam effigies // Brasão Real do Rei D. Dinis** & **50, dentro de cartela oval // CINQUENTA ESCUDOS // OURO // BANCO DE PORTUGAL // 50**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: Segunda República (1926-1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 8
Ano: 1964
Valor: Cinquenta escudos (50 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 142 × 70 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 30A: 130 383 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas (**10**) contém a numeração seguida, desde «**CGQ 62026 a CGQ 62035**» ● (**9**) - com a numeração seguida, desde «**CHD 28301 a CHD 28309**» ● (**2**) - com a numeração seguida, desde «**CGQ 62128 a CGQ 62129**» ● (**2**) - com a numeração seguida, desde «**CGQ 62181 a CGQ 62182**» ● (**2**) - com numerações diversas.

Base Licitação: 25 €

COLEÇÃO DE MOEDAS DA MONARQUIA // REPÚBLICA PORTUGUESA E ULTRAMAR

1835

Coleção constituída por {**DEZOITO MOEDAS}**, em Alpaca, Cupro-Níquel e Prata do século XVIII ao século XX. Conjunto numismático, que passamos a descrever: **MONARQUIA PORTUGUESA** –[**1**] - Moeda (**Meio tostão - 50 Reis - D. José I**), em Prata, S/data, do toque {916,6 ‰}. Estado de conservação: MC; [**1**] - Moeda (**Meio Tostão - 50 Reis - D. Pedro V**), em Prata, de 1861, do toque {916,6 ‰}. Estado de conservação: MBC; [**1**] - Moeda (**Meio Tostão - 50 Reis - D. Carlos I**), em Cupro-Níquel, de 1900. Estado de conservação: BC;[**1**] - Moeda (**Tostão - 100 Reis - D. Carlos I**), em Cupro-Níquel, de 1900. Estado de conservação: BC;[**1**] - Moeda (**Tostão - 100 Reis - D. Manuel II**), em Prata, de 1910, do toque {835 ‰}. Estado de conservação: MBC; [**1**] - Moeda (**2 Tostões - 200 Reis - D. Manuel II**), em Prata, de 1909, do toque {835 ‰}. Estado de conservação: MBC;[**1**] - Moeda (**5 Tostões - 500 Reis - D. Manuel II**), em Prata, de 1908, do toque {835 ‰}. Estado de conservação: MBC.
REPÚBLICA PORTUGUESA — [**1**] - Moeda (**4 Centavos - 1919**), em Cupro-Níquel. Estado de conservação: MBC};[**1**] - Moeda (**10 Centavos - 1920**), em Cupro-Níquel. Estado de conservação: MBC};[**1**] - Moeda (**20 Centavos - 1916**), em Prata do toque {835 ‰}. Estado de conservação: BMC; [**1**] - Moeda (**50 Centavos - 1968**), em Alpaca. Estado de conservação: MBC};[**1**] - Moeda (**1 Escudo - 1966**), em Alpaca. Estado de conservação: MBC};[**2**] - Moedas (**5$00 - 1948**), em Prata do toque {650 ‰}. Estado de conservação: MC;[**1**] - Moeda (**5$00 - Infante D. Henrique - 1960**), em Prata do toque {650 ‰}. Estado de conservação: BMC;[**1**] - Moeda (**20 Escudos - Ponte Salazar - 1966**), em Prata do toque {650 ‰}. Estado de conservação BMC;[**1**] - Moeda (**250 Escudos – 25 de Abril- 1974**), em Prata do toque {680 ‰}. Estado de conservação: BMC;
REPÚBLICA PORTUGUESA ● ÍNDIA // MOÇAMBIQUE —[**1**] - Moeda (**1 Rupia • Índia - 1935**), em Prata do toque {916,6 ‰}. Estado de conservação: BMC;
[**1**] - Moeda (**10$00 • Moçambique - 1955**), em Prata do toque {720 ‰}. Estado de conservação: BMC. Exemplares inseridos em saquetas plastificadas.
Toque numismático da Prata: (**650 ‰**), (**680 ‰**), (**720 ‰**), (**835 ‰**) & (**916 ‰**).
Peso total aproximado das moedas em Prata: **100,7 gr**.
Nota: O estado de conservação que atribuímos às moedas não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das respetivas moedas.

Base Licitação: 40 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL

1836

COLECÇÃO DE 17 NOTAS DE CEM ESCUDOS (100$00) ● MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE ● 1980 // 1981 // 1984
ANV.: Tons em todo o campo: {**Azul-escuro sobre impressão inferior multicolor**}. Parte lateral direita com retrato ligeiramente virado para a direita do:
{**MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE**}, a partir de uma gravura do pintor Henrique José da Silva, deste grande poeta português. Em todo o campo com as legendas e numeração: {**BANCO DE PORTUGAL // BCM 96861 a BCM 96865** (**5**) **● ASC 44164 a ASC 44167** (**4**) **● CBV 02436 a CBV 02438** (**3**) **● CLJ 12159 a CLJ 12161** (**3**) **● BH 74204 a BH 74205** (**2**) **// Brasão de Armas de Portugal // Ch. 8 // 100 // BCM 96861 a BCM 96865** (**5**) **● ASC 44164 a ASC 44167** (**4**) **● CBV 02436 a CBV 02438** (**3**) **● CLJ 12159 a CLJ 12161** (**3**) **● BH 74204 a BH 74205** (**2**) **// CEM ESCUDOS // OURO // LISBOA, 2 DE SETEMBRO DE 1980 • LISBOA, 24 DE FEVEREIRO DE 1981 & LISBOA, 31 DE JANEIRO DE 1984 // 100 // O VICE-GOVERNADOR - Manuel Jacinto Nunes // OS ADMINISTRADORES - Abel António Pinto dos Reis, Maria Manuela Matos Morgado Santiago Baptista,Alberto José dos Santos Ramalheira & Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar**}.
REV.: Tons em todo o campo: {**Azul-escuro sobre impressão inferior multicolor**}. Parte lateral esquerda ornamentada com: {**PRAÇA DO ROSSIO DO INÍCIO DO SÉCULO XIX**}, segundo uma gravura do século XIX. Parte superior e inferior com a numeração e a legenda: {**BANCO DE PORTUGAL // 100 // 100 // O ROSSIO NOS PRINCÍPIOS DO SÉCULO XIX**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: III República
Tipo: Nota padrão
Chapa: 8
Ano: 1980 // 1981 // 1984
Valor: Cem escudos (100 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 149 × 74 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 39A: 39 944 000
Tiragem / 39B: 100 400 000
Tiragem / 39C: 49 948 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas (**5**) contém a numeração seguida, desde «**BCM 96861 a BCM 96865**» ● (**4**) - com a numeração seguida, desde «**ASC 44164 a ASC 44167**» ● (**3**) - com a numeração seguida, desde «**CBV 02436 a CBV 02438**» ● (**3**) - com a numeração seguida, desde «**CLJ 12159 a CLJ 12161**» ● (**2**) - com a numeração seguida, desde «**BH 74204 a BH 74205**».

Base Licitação: 35 €

MEDALHA EM PRATA DO PAPA LEÃO XII (SÉC. XIX) — 1837

EDIÇÃO ALUSIVA AO SEU PONTIFICADO (1823-1829).
ANV.: Na orla a legenda: {**LEO • XII • PONT • — MAX • ANNO • IV •**}. No campo, ao centro em alto-relevo: {**Busto com trajo de perfil à esquerda, do papa Leão XII**}. Por baixo a assinatura do gravador: {**G • GIROMETTI • F •**}
REV.: No campo, parcialmente ao centro em baixo-relevo: {**Vista da pia baptismal de Santa Maria Maior, ladeadas colunas arquitetónicas e portadas**}. Por baixo, no exergo a inscrição: {**BAPTISTERIO LIBERIANO // ERECTO DEDICATO — GIROMETTI • F.**}.
Metal: Prata
Formato: Circular
Bordo: Liso
Estado: MBC
Diâm: 42,5 mm
Peso aprox: 33,4 gr.

Base Licitação: 35 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL — 1838

COLECÇÃO DE 44 NOTAS DE CINQUENTA ESCUDOS (50$00) ● INFANTA D. MARIA ● 1968 // 1980
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verde-claro com impressão inferior multicolor**}. Parte lateral direita com retrato virado para a esquerda da: {**INFANTA D. MARIA**}, protetora das letras e das artes, filha do rei D. Manuel I, segundo pintura atribuída a Gregório Lopes. Em todo o campo com as legendas e numeração: {**BANCO DE PORTUGAL // AQD 11201 a AQD 11212** (**12**) ● **AHB 18463 a AHB 18472** (**10**) ● **QD 76147 a QD 76156** (**10**) ● **RV 65805 a RV 65808** (**4**) ● **APT 82482 a APT 82483** (**2**) ● **S 32096 a S 32097** (**2**) ● **COM NUMERAÇÕES DIVERSAS** (**4**) **// Ch. 9 // Brasão de Armas de Portugal // CINQUENTA // ESCUDOS // OURO // AQD 11201 a AQD 11212** (**12**) ● **AHB 18463 a AHB 18472** (**10**) ● **QD 76147 a QD 76156** (**10**) ● **RV 65805 a RV 65808** (**4**) ● **APT 82482 a APT 82483** (**2**) ● **S 32096 a S 32097** (**2**) ● **COM NUMERAÇÕES DIVERSAS** (**4**) **// LISBOA, 28 DE MAIO DE 1968 & LISBOA, 1 DE FEVEREIRO DE 1980 // 50 // OS VICE-GOVERNADORES - Manuel Jacinto Nunes & António Manuel Pinto Barbosa // OS ADMINISTRADORES - Alberto José dos Santos Ramalheira, Luís Carlos de Assunção Braz Teixeira, Alberto Alves de Oliveira Pinto & Fernando Emygdio da Silva**}.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verde-claro em impressão inferior multicolorida**}. Parte central, ricamente ornamentada com: {**A VISTA PANORÂMICA DE SINTRA E DO PALÁCIO DA VILA, SEGUNDO UMA GRAVURA DE 1507**}. Parte superior e inferior com a numeração e a legenda: {**50 // BANCO DE PORTUGAL // 50**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: III República
Tipo: Nota padrão
Chapa: 9
Ano: 1968 // 1980
Valor: Cinquenta escudos (50 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 142 × 70 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 31A: 29 677 000 (2)
Tiragem / 31B: 79 882 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas (**12**) contém a numeração seguida, desde «**AQD 11201 a AQD 11212**» ● (**10**) - com a numeração seguida, desde «**AHB 18463 a AHB 18472**» ● (**10**) - com a numeração seguida, desde «**QD 76147 a QD 76156**» ● (**4**) - com a numeração seguida, desde «**RV 65805 a RV 65808**» ● (**2**) - com a numeração seguida, desde «**APT 82482 a APT 82483**» ● (**2**) - com a numeração seguida, desde «**S 32096 a S 32097**» ● (**4**) - com numerações diferentes.

Base Licitação: 40 €

COLECÇÃO DE QUATRO MOEDAS EM PRATA DE (100 ESCUDOS) — 1839

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES ? SÉRIE I «À DESCOBERTA DA ÁFRICA» 1434 • 1488.
«GIL EANES ● CABO BOJADOR»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS**}. Na orla superior a legenda: {**⁕ REPÚBLICA PORTUGUESA ⁕**}. No exergo o valor facial {**100 ESCUDOS**}.
REV.: No campo ao centro: {**EMBARCAÇÃO USADA NO FEITO SENDO UMA BARCA DE 30 TONELADAS COM UM SÓ MASTRO DE UMA VELA, LADEADA À DIREITA PELA COSTA DO CABO BOJADOR E SEUS RECIFES**}. Por baixo a estibordo da barca as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda. À direita, junto à proa da barca a assinatura do escultor: {**S. MACHADO**} - Raúl de Sousa Machado. Na orla superior a legenda: {**GIL EANES ● 1434 ● CABO BOJADOR**}. No exergo a data da emissão, ladeada pela cruz da Ordem de Cristo {✠ **1987** ✠}.
«NUNO TRISTÃO»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS SOBREPOSTO À CRUZ DA ORDEM DE AVIS**}. Na orla superior a legenda: {**? REPÚBLICA PORTUGUESA ?**}. No exergo o valor facial {**100 ESCUDOS**}.
REV.: No campo ao centro: {**CARAVELA PORTUGUESA DE DOIS MASTROS NAVEGANDO EM AGUAS CALMAS**}. Ladeada pela legenda e a data no lado direito: {**RIO GÂMBIA // 1446**}. A bombordo apresenta: {**VEGETAÇÃO**}. A estibordo a: {**CARTOGRÁFICA DA FOZ DO RIO GÂMBIA**}. Por baixo da cartografia do rio as assinaturas dos autores: {**ISABEL • F. BRANCO**} - Isabel Carriço e Fernando Branco. Na orla superior a legenda {**NVNO TRISTÃO**}. No exergo a data {**1987**}. Por baixo da data as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda.
«DIOGO CÃO»
ANV.: No campo ao centro é composto por: {**PONTEIRO DE UM ASTROLÁBIO NÁUTICO, SOBREPOSTO A UMA ROSA-DOS-VENTOS AONDE PROLIFERAM DIVERSAS LINHAS DE RUMO NÁUTICO QUE FINALIZAM NUMA ESCALA NÁUTICA E AS COORDENADAS À DIREITA • 22 I3 6**}. À esquerda junto da rosa-dos-ventos e intercalada pelas linhas de rumo a data {**1987**}.Na orla superior a legenda: {**REPUBLICA PORTUGUESA**}. No exergo o valor facial, ladeado por três cruzes da Ordem de Cristo: {✠✠ **100 ESC.** ✠}.
REV.: Ao centro dentro de um círculo encontra-se a seguinte composição: {**CARAVELA PORTUGUESA, SOBREPOSTA AO CENTRO POR UMA ROSA-DOS-VENTOS DE ONDE PROLIFERAM DIVERSAS LINHAS DE UMA E AS COORDENADAS À DIREITA • 22 I3 6, ENCIMADA PELO MAPA DE ÁFRICA DE ONDE REALÇAM TRÊS ESCUDETES**}. Na orla esquerda a legenda e a data, separada por uma Cruz da Ordem de Cristo: {**1486 ✠ DIOGO CÃO**}. No seguimento desta data a assinatura do autor e as iniciais: {**D`EÇA // INCM**} - Paulo Guilherme D`Eça Leal // Imprensa Nacional Casa da Moeda.
«BARTOLOMEU DIAS ● CABO DA BOA ESPERANÇA»
ANV.: Ao centro dentro de um círculo: {**ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS**}. Na orla superior a legenda: {**♦ REPÚBLICA PORTUGUESA ♦**}. No exergo o valor facial {**100$00**}.
REV.: No campo ao centro: {**DUAS CARAVELAS LATINAS EM SENTIDOS OPOSTOS ALINHADAS NA VERTICAL, AMBAS SOBREPOSTAS SOBRE UMA DELIMITAÇÃO CARTOGRÁFICA DO CONTINENTE AFRICANO, LADEADAS NO LADO ESQUERDO POR UMA CRUZ DA ORDEM DE CRISTO** ✠}. Na esquerda, acostado à orla do mapa a assinatura do autor: {JORGE VIEIRA}. Na direita também acostado na orla do mapa as iniciais: {**INCM**} - Imprensa Nacional Casa da Moeda. Na Orla a legenda e as datas: {**♦ BARTOLOMEU DIAS ♦ CABO DA BOA ESPERANÇA ♦ 1488 ⁕ 1988 ♦**}.
Exemplares em caixa original da Imprensa Nacional • Casa da Moeda, de formato rectangular ao baixo em tons de bordeaux. Interior forrado a pano veludado em tons de bordeaux e a tecido de tons brancos, com quatro compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das moedas. Verso da tampa com o logotipo da Imprensa Nacional Casa da Moeda e a legenda em inglês: {**THE GOLDEN ERA OF PORTUGUESE DISCOVERY // PROOF SILVER COMMEMORATIVE COIN SET // SERIES I — AFRICA UNVEILED — 1434 - 1488**}. Moedas inseridas em caixas originais de formato circular em acrílico translúcido. Contêm ainda a caixa cartonada original. Acompanha esta colecção numismática o certificado de garantia (INCM), com texto em português, inglês, afrikaans e alemão.
Metal: Prata (Proof)
Formato: Circular
Bordos: Serrilhados
Estado: Soberbas
Diâmetros: 34 mm
Toque: 925 ‰
Peso aprox: 16,5 gr.
Peso total aprox: 66 gr.

Base Licitação: 40 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL

1840

COLECÇÃO DE 44 NOTAS DE VINTE ESCUDOS (20$00) ● GARCIA DE ORTA ● 1971
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verdes-escuros e verdes-claros em impressão inferior multicolorida**}. Parte central ligeiramente para a esquerda com a numeração e as legendas em todo o campo: {**BANCO DE PORTUGAL // KD 05407 a KD 05417** (**11**) **• KD 05420 a KD 05424** (**5**) **• JZ 321151 a JZ 32153** (**3**) **• PH 52672 a 52674** (**3**) **• HF 93322 a HF 93324** (**3**) **• IG 85698 a IG 85700 • VÁRIAS NUMERAÇÕES SALTEADAS** (**16**) **// Ch.8 // Brasão de Armas de Portugal // 20 // VINTE ESCUDOS // OURO // KD 05407 a KD 05417 (11) • KD 05420 a KD 05424** (**5**) **• JZ 321151 a JZ 32153** (**3**) **• PH 52672 a 52674** (**3**) **• HF 93322 a HF 93324** (**3**) **• IG 85698 a IG 85700 • VÁRIAS NUMERAÇÕES SALTEADAS** (**16**) **// LISBOA, 27 DE JULHO DE 1971 // 20 // O VICE-GOVERNADOR - Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva // O ADMINISTRADOR - Joaquim Cavaqueiro Mestre** (**19**) **// O VICE-GOVERNADOR - José da Silva Lopes // O ADMINISTRADOR - Walter Waldemar Pego Marques** (**3**) **// O VICE-GOVERNADOR - José da Silva Lopes // O ADMINISTRADOR - Abel António Pinto dos Reis** (**3**) **// O VICE-GOVERNADOR - Vítor Manuel Ribeiro Constâncio // O ADMINISTRADOR - Luís Carlos de Assunção Braz Teixeira** (**3**) **// VÁRIOS VICE-GOVERNADORES & ADMINISTRADORES** (**16**)}. Parte lateral direita com o retrato ligeiramente virado para a esquerda de: {**GARCIA DE ORTA**}. Médico, naturalista e escritor.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verdes-escuros e verdes-claros em impressão inferior multicolorida**}. Parte central, abrangendo todo o campo: {**MERCADO DE GOA, SEGUNDO UMA GRAVURA DO SÉCULO XVI**}. Parte superior e inferior com a numeração e a legenda: {**20 // BANCO DE PORTUGAL // 20**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: Segunda República (1926-1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 8
Ano: 1971
Valor: Vinte escudos (20 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 135 × 76 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 19A: 45 547 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas não circuladas – (**44**) contém diversas numerações seguidas e as restantes com numeração salteadas.

Base Licitação: 40 €

COLECÇÃO DE QUATRO MOEDAS EM PRATA DE (200 ESCUDOS) 1841

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES ? SÉRIE V (1494 • 1994)
«TRATADO DE TORDESILHAS»
ANV.: No campo ao centro: {**COMPOSIÇÃO ALEGÓRICA NO LADO DIREITO COM A CARTOGRÁFICA DE ÁFRICA ONDE GURA O ESCUDO DAS ARMAS REAIS**}. À esquerda na mesma composição: {**A LINHA DIVISÓRIA DO TRATADO DE TORDESILHAS**}. Por baixo: {**O ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS**}. Por cima deste e entre os dois continentes: {**UMA CARAVELA LATINA DE TRÊS MASTROS NAVEGANDO PARA LESTE, E MAIS ACIMA DE MENORES DIMENSÕES UM NAVIO QUATROCENTISTA NAVEGANDO PARA OESTE**}. À direita do escudo nacional o valor facial {**200 ESCUDOS**}. Na orla superior a legenda {**REPUBLICA PORTUGUESA**}.
REV.: No campo ao centro: {**ALEGORIA COMPOSTA AO CENTRO POR UMA LINHA VERTICAL SIMBÓLICA DA LINHA DE DEMARCAÇÃO DO TRATADO TORDESILHAS**}. Nolado superior direito a efígie de perfil coroada do Rei: {**JOÃO II • REI • DE • PORTUGAL**}. Por baixo da efígie: {**UM ESTANDARTE COM AS ARMAS REAIS PORTUGUESAS**}. Nolado inferior esquerdo as efígies de perfil conjugadas e coroadas dos reis espanhóis {**FERNANDO • E • ISABEL • REIS • DE • ESPANHA**}. Por cima das efígies: {**UM ESTANDARTE COM AS ARMAS ESPANHOLAS**}. Na orla superior a legenda {**TRATADO DE TORDESILHAS**}. No exergo as datas: {**1494 - 1994**}, ladeado pelas iniciais {**INCM**} & as assinaturas dos autores {**ISABEL C. - F.BRANCO**}.
«A PARTILHA DO MUNDO»
ANV.: No campo ao centro: {**COMPOSIÇÃO ALEGÓRICA NO LADO DIREITO COM A CARTOGRÁFICA DA EUROPA E ÁFRICA SOBRE A QUAL SE SOBREPÕEM UMA ROSA-DOS-VENTOS**}.À esquerda: {**O ESCUDO DAS ARMAS NACIONAIS**}. Por baixo do escudo nacional o valor facial em duas linhas: {**200 ESC**}. No exergo a legenda e a data de emissão: {**REPUBLICA // PORTUGUESA // 1994**}, ladeado pelas iniciais {**INCM**} & a assinatura do autor {**A. MARINHO**}.
REV.: No campo ao centro: {**ALEGORIA COMPOSTA NO LADO ESQUERDO COM A CARTOGRÁFICA DA AMÉRICA DO SUL INTERCEPTADA POR UMA LINHA VERTICAL PONTUADA, LADEADA EM BAIXO À ESQUERDA PELO ESTANDARTE DE ESPANHA E À DIREITA PELO ESTANDARTE DE PORTUGAL**}. No lado direito ao centro: {**NAU QUINHENTISTA PORTUGUESA SOBRE ONDULAÇÃO ACENTUADA, NAVEGANDO PARA O**riente}. No exergo a legenda e a data {**A PARTILHA // DO MUNDO // 1494**}.
«HENRIQUE O NAVEGADOR»
ANV.: No campo ao centro: {**COMPOSIÇÃO ALEGÓRICA COMPOSTA POR O ESCUDO DA ARMAS NACIONAIS E DUAS CARAVELAS NAS EXPLORAÇÕES MARÍTIMAS HENRIQUINAS**}. Na parte inferior direita, entre as duas caravelas o valor facial: {**200 ESC**}. Na orla superior a legenda intercalada pela cruz da Ordem de Avis {**REPUBLICA ? PORTUGUESA**}.
REV.: No campo ao centro: {O busto do infante D. Henrique em vista de perfil á direita}. Á sua frente: {Divisa em forma heráldica com três arcos lombados e coroados com grinalda}. No seu lado esquerdo as datas em duas linhas {1394 1994]. Na orla superior a legenda {**HENRIQUE O NAVEGADOR**}., por baixo do busto, junto à orla as iniciais {**INCM**} & a assinatura do autor: {**S. MACHADO**}.
«JOÃO II O PRÍNCIPE PERFEITO»
ANV.: No campo ao centro: {**Composição alegórica ao centro dentro de um círculo, com o Escudo da Armas Nacionais no lado esquerdo inferior, encimado por linhas ondulantes**}. Na parte lateral direita, encima de linhas ondulantes, contêm a: {**DIVISA DE D. JOÃO II TENDO A REPRESENTAÇÃO DE UM PELICANO ALIMENTANDO AS DUAS CRIAS COM O SEU PRÓPRIO SANGUE**}. Acostada á mesma da parte superior a legenda em latim {**POLA LEI E POLA GREI**}. Na orla superior a legenda {**REPUBLICA PORTUGUESA**}. No exergo o valor facial: {**• 200 ESCUDOS •**}, ladeado pelas iniciais {**INCM**} & as assinatura da autora {**E. BYRNE**}.
REV.: No campo ao centro: {**O RETRATO DE MEIO CORPO DE D. JOÃO II COROADO E VESTIDO COM SEU MANTO E PORTANDO NAS SUAS MÃOS UMA CARAVELA LATINA DE TRÊS MASTROS**}. Na orla a legenda seguida pelas datas: {**D. JOÃO II : PRINCIPE PERFEITO : 1495 • 1995**}.
Exemplares em caixa original da Imprensa Nacional • Casa da Moeda, de formato rectangular ao baixo em tons de bordeaux. Interior forrado a pano veludado em tons de encarnado e a tecido de tons brancos, com quatro compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das moedas. Verso da tampa com o logotipo da Imprensa Nacional Casa da Moeda e a legenda em inglês: {**THE GOLDEN ERA OF PORTUGUESE DISCOVERY // PROOF SILVER COMMEMORATIVE COIN SET // SERIES V — THE DIVISION OF WORLD — 1494 - 1994**}. Moedas inseridas em caixas originais de formato circular em acrílico translúcido. Acompanha esta colecção somente um impresso informativo de (INCM), com texto em português, inglês, afrikaans e alemão.
Metal: Prata (Proof)
Formato: Circular
Bordos: Serrilhados
Estado: Soberbas
Diâmetros: 36 mm
Toque: 925 ‰
Peso aprox: 26,5 gr.
Peso total aprox: 106 gr.

Base Licitação: 50 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL

1842

COLECÇÃO DE 50 NOTAS DE VINTE ESCUDOS (20$00) ● ALMIRANTE GAGO COUTINHO ● 1978
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verdes em impressão inferior multicolorida**}. Parte central com a numeração e as legendas em todo o campo: {**BANCO DE PORTUGAL // Brasão de Armas de Portugal // AJH 072286 a AJH 072300** (**15**) ● **AHX 073513 a AHX 073525** (**13**) ● **RV 075851 a RV 075863 ● BLN 091691 a BLN 091695** (**5**) ● **Com numerações diversas** (**4**) **// 20 // Ch.9 // VINTE ESCUDOS // OURO // AJH 072286 a AJH 072300** (**15**) ● **AHX 073513 a AHX 073525** (**13**) ● **RV 075851 a RV 075863 ● BLN 091691 a BLN 091695** (**5**) ● **Com numerações diversas** (**4**) **// LISBOA, 4 DE OUTUBRO DE 1978 // O VICE-GOVERNADOR - Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar // OS ADMINISTRADORES - Abel António Pinto dos Reis & António José Nunes Loureiro Borges // 20**}.Parte lateral direita com o retrato virado para a esquerda do: {**Almirante Gago Coutinho**}. Oficial da Marinha Portuguesa, geógrafo cartógrafo, navegador e historiador.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verdes em impressão inferior multicolorida**}. Parte central, abrangendo todo o campo: {**PARTIDA DO VOO LISBOA - RIO DE JANEIRO, COM O HIDROAVIÃO UTILIZADO PARA A TRAVESSIA, MAIS AO FUNDO, A TORRE DE BELÉM, ENCIMADA POR ASTROLÁBIO E LADEADA POR ROSAS DO VENTO**}. Parte superior e inferior com a numeração e as legendas: {**20 // BANCO DE PORTUGAL // 1922 - GAGO COUTINHO INICIA A NAVEGAÇÃO AÉREA ASTRONÓMICA // 20**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: III República (1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 9
Ano: 1978
Valor: Vinte escudos (20 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 135 × 76 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 20A: 29 645 000 (2)
Tiragem / 20B: 79 882 000
Estado: BELAS
Nota: Esta colecção de notas não circuladas – (**15**) contém a numeração seguida, desde «**AJH 072286 a AJH 072300**» ● (**13**) - com a numeração seguida, desde «**AHX 073513 a AHX 073525**» ● (**13**) - com a numeração seguida, desde «**RV 075851 a RV 075863**» ● (**5**) - com a numeração seguida, desde «**BLN 091691 a BLN 091695**» ● (**4**) - com numerações diversas.

Base Licitação: 50 €

COLEÇÃO DE MOEDAS SOLTAS DA REPÚBLICA PORTUGUESA — 1843

Coleção constituída por mais de {**QUATROCENTOS E QUARENTA MOEDAS**}, em Bronze, Alpaca, Cupro-Níquel, Bimetálicas, Alumínio e Prata. Conjunto numismático constituído por [**1**] Moeda – {**4 Centavos em Cupro-Níquel - 1919**}; [**1**] Moeda – {**10 Centavos - 1915**}, em prata do toque (835‰), com o peso aprox: **2,50 gr**.; [**25**] Moedas – {**5 Centavos em Bronze -1924/1927**}; [**10**] Moedas – {**10 Centavos em Bronze -1924/25/26/38/40**}; [**54**] Moedas – {**X Centavos em Bronze - 1943/44/47/51/57/58/59/60/61/62/63/64/65/67/68/69**}; [**18**] Moedas – {**10 Centavos em Alumínio - 1971/72/74/75/76/77/79**}; [**11**] Moedas – {**20 Centavos em Bronze - 1924/1925**}; [**54**] Moedas – {**XX Centavos em Bronze - 1943/44/45/49/51/52/53/55/56/58/59/60/61/63/64/65/66/67/68/69**};[**34**] Moedas – {**20 Centavos em Bronze - 1969/70/72/73/74**};[**53**] Moedas – {**50 Centavos em Alpaca -1927/28/29/31/35/40/44/46/47/51/55/57/58/59/60/61/64/65/66/67/68**};[**11**] Moedas – {**50 Centavos em Bronze - 1969/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79**};[**9**] Moedas – {**1 Escudo em Alpaca - 1927/28/29/46/51/59/68**}; [**9**] Moedas – {**1 Escudo em Bronze - 1969/70/71/72/73/74/75/78/79**};[**3**] Moedas – {**2$50 - 1942/43/44**}, em prata do toque (650‰), com o peso total aprox: **9,60 gr**.;[**23**] Moedas – {**2$50 em Cupro-Níquel - 1963/64/65/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/83/ • Inclui (4) do A. Herculano, (1) do Mundial Hóquei 82**};[**1**] Moeda – {**5$00 - 1934**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **6,64 gr**.;[**1**] Moeda – {**5$00 – 1960 • Infante D. Henrique**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **7 gr**.;[**28**] Moedas – {**5$00 em Cupro-Níquel - 1964/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/82/83/84 • Inclui (2) do A. Herculano, (1) do Mundial Hóquei 82**}; [**1**] Moeda – {**10$00 • Batalha de Ourique • 1928**}, em prata do toque (835‰), com o peso total aprox: **12,50 gr**.;[**10**] Moedas – {**10 Escudos - 1954/1955**}, em prata do toque (680‰), com o peso aprox: **123,35 gr**.;[**2**] Moedas – {**10$00 - 1960 • Infante D. Henrique**}, em prata do toque (680‰), com o peso aprox: **24,68 gr**.;[**18**] Moedas – {**10$00 em Cupro-Níquel - 1971/72/73/74**}; [**3**] Moedas – {**20 Escudos • Renovação Financeira - 1953**}, em prata do toque (800‰), com o peso aprox: **63,14 gr**.;[**2**] Moedas – {**20 Escudos • Ponte Salazar - 1966**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **19,90 gr**.;[**45**] Moedas – {**25$00 em Cupro-Níquel - 1977/78/80/81/83/86 • Inclui (6) do A. Herculano, (1) da Região Autónoma dos Açores, (1) da Região Autónoma da Madeira, (1) do Mundial Hóquei 82**};[**4**] Moedas – {**50 Escudos - 1968/1969/1972 • P. A. Cabral • Vasco da Gama • Lusiadas**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **71,85 gr**.; [**1**] Moedas – {**100 Escudos • 25 de Abril 1974 - 1977**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **15 gr**.; [**4**] Moedas – {**100 Escudos em Cupro-Níquel - 1980/81/87/90/91/95 • Inclui a Açores, Madeira, Astronómica, Nuno Tristão e Independência**};[**1**] Moeda – {**100 Escudos • Bimetálica - 1997 • Expo 98**};[**2**] Moedas – {**200 Escudos • Bimetálica - 1997/1998 • Expo 98**};[**11**] Moedas – {**200 Escudos em Cupro-Níquel - 1992/93/94/96/97/98 • Inclui** os XXV Jogos Olímpicos e a III - IV - V - VII - VIII - IX Série dos Descobrimentos}; [**1**] Moeda – {**250 Escudos • 25 de Abril 1974 - 1977**}, em prata do toque (680‰), com o peso aprox: **25 gr**.;[**1**] Moedas – {**250 Escudos em Cupro-Níquel - 1990 •** Batalha de Ourique}. [**2**] Moedas – {**500 Escudos • 8.º Centenário do Stº António e Padre António Vieira - 1995/1997**}, em prata do toque (500‰), com o peso aprox: **28 gr**.:
Estado de conservação destas moedas: {**MC// REG // BC // MBC // BELAS // SOBERBAS**}.
Toque numismático da prata: (**500‰),** (**650‰**), (**680‰**), (**800‰**) e (**835‰**).
Peso total aproximado das moedas em prata que se encontram neste conjunto: **409,16 gr**.
Nota: O estado de conservação que atribuímos às moedas não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das respetivas moedas.
OBSERVAÇAO IMPORTANTE: A CAIXA EXPOSITORA ONDE SE ENCONTRAM AS MOEDAS, NAO ESTÁ INCLUÍDA NA REFERIDA COLEÇAO. **PERTENCE À LEILOEIRA SERRALVES**.

Base Licitação: 90 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL — 1844

COLECÇÃO DE 50 NOTAS DE VINTE ESCUDOS (20$00) ● ALMIRANTE GAGO COUTINHO ● 1978
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verdes em impressão inferior multicolorida**}. Parte central com a numeração e as legendas em todo o campo: {**BANCO DE PORTUGAL // Brasão de Armas de Portugal // BLN 094506 a BLN 09550** (**45**) **& BLN 091686 a BLN 091690** (**5**) **// 20 // Ch.9 // VINTE ESCUDOS // OURO // BLN 094506 a BLN 09550** (**45**) **& BLN 091686 a BLN 091690** (**5**) **// LISBOA, 4 DE OUTUBRO DE 1978 // O VICE-GOVERNADOR - Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar // O ADMINISTRADOR - António José Nunes Loureiro Borges // 20**}.Parte lateral direita com o retrato virado para a esquerda do: {**Almirante Gago Coutinho**}. Oficial da Marinha Portuguesa, geógrafo cartógrafo, navegador e historiador.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verdes em impressão inferior multicolorida**}. Parte central, abrangendo todo o campo: {**PARTIDA DO VOO LISBOA - RIO DE JANEIRO, COM O HIDROAVIÃO UTILIZADO PARA A TRAVESSIA, MAIS AO FUNDO, A TORRE DE BELÉM, ENCIMADA POR ASTROLÁBIO E LADEADA POR ROSAS DO VENTO**}. Parte superior e inferior com a numeração e as legendas: {**20 // BANCO DE PORTUGAL // 1922 - GAGO COUTINHO INICIA A NAVEGAÇÃO AÉREA ASTRONÓMICA // 20**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: III República (1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 9
Ano: 1978
Valor: Vinte escudos (20 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 135 × 76 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 20B: 79 882 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas não circuladas – (**45**) contém a numeração seguida, desde «**BLN 094506 a BLN 09550**» ● (**5**) - com a numeração seguida, desde «**BLN 091686 a BLN 091690**».

Base Licitação: 50 €

SETE MEDALHAS EM PRATA PORTUGUESA

1845

COLECÇÃO DE MEDALHAS COMEMORATIVAS DA XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA. 1983. «OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO».
«O UNIVERSALISMO PORTUGUÊS»
ANV.: Ao centro: {**AS ARMAS DE PORTUGAL, LADEADAS POR ELEMENTOS VEGETALISTAS E NA BASE UM ASTROLÁBIO**}. Por baixo a inscrição e data: {**LISBOA / 1983**}. À esquerda a assinatura do autor em relevo: {**Barata Feyo**}. Orla com a inscrição: {**EXPOSIÇÃO • EVROPEIA • DE • ARTE • CIÊNCIA • E • CVLTVRA**}.
REV.: O centro dividido em dois campos: {**PARTE SUPERIOR COM O PLANISFÉRIO DAS DESCOBERTAS DOS PORTUGUESES, ENTRE CINCO ROSAS-DOS-VENTOS**}. Parte inferior com quatro caravelas portuguesas, acompanhadas da legenda: {**E•SE•MAIS•MUNDO•HOUVERA•LÁ•CHEGARA•LVSIADAS•VII•14**}.
Contraste: Águia 916 - Marca de garantia da prata do toque 0,916, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 2834 de Manuel Alcino de Carvalho de Carvalho Moutinho, registada em 1935, transferida para Manuel Alcino Figueiredo Moitinho em 1936 e cancelada em 1987. Inscrição incisa [**M. Alcino**].
«O CONHECIMENTO»
ANV.: No meio círculo esquerdo: {**A IMAGEM DE PEDRO NUNES EXIBINDO UM LIVRO, AONDE ESTÁ PRESENTE O "PRINCIPIO DO NÓNIO" E O "TRATADO DA ESFERA"**}. Na parte superior do círculo: {**O ESQUEMA DAS CURVAS "LOXODRÓMICAS"**}. Por baixo a legenda e data: {**PEDRO NUNES / 1502|78**}. Estes elementos destacam-se do plano de fundo, pontilhado, sentido da universidade do conhecimento. Por baixo a assinatura do autor em relevo: {**José Aurélio**}.
REV.: Em todo o campo é preenchido com a: {**ROSA-DOS-VENTOS ESTILIZADA, TENDO AO CENTRO UM ASTROLÁBIO**}.
«OS DESCOBRIMENTOS EMPRESA COLECTIVA»
ANV.: Ao centro: {**O INFANTE D. HENRIQUE EM POSIÇÃO DE SENTADO, TENDO A SEU LADO O SE BRASÃO DE ARMAS E O ASTROLÁBIO, SÍMBOLO DA EXPOSIÇÃO**}. Por baixo, junto à orla a assinatura do autor: {**Gustavo Bastos**}.
REV.: Em todo o campo ao centro: {**TRÊS FIGURAS EM RELEVO COM TRAJES DA ÉPOCA, LADEADAS POR PADRÃO HERÁLDICO E AS 12 ESTRELAS DO CONSELHO EUROPEU**}.
«INTERLIGAÇÃO DE CULTURAS E RELIGIÕES»
ANV.: Ao centro: {**UMA MÃO ESTILIZADA, SOBRE AS ONDAS DO MAR, ENCIMADA POR A ESFERA ARMILAR, SÍMBOLO DA NOSSA PRESENÇA NO MUNDO INTEIRO**}. Por baixo: {**O ASTROLÁBIO, SÍMBOLO DA EXPOSIÇÃO**}. Ao lado a assinatura do autor em relevo: {**Charters de Almeida**}.
REV.: Ao centro: [**FIGURA MÍTICA ESTILIZADA, LADEADA POR DIVERSOS SÍMBOLOS ORIENTAIS**}. Por baixo: {**AS 12 ESTRELAS DO COMUNIDADE EUROPEIA**}.
«A GRANDE AVENTURA MARÍTIMA»
ANV.: Ao centro: {**O NAVEGADOR PORTUGUÊS FERNÃO DE MAGALHÃES**}. Na orla a legenda: {**PRIMEIRA CIRCUM-NAVEGAÇÃO 1519 // FERNÃO DE MAGALHÃES**}. No enxergo a assinatura do autor em relevo: {**Arlindo Rocha**}.
REV.: Em todo o campo é preenchido com uma {**ESPIRAL CRONOLÓGICA DA GRANDE AVENTURA MARÍTIMA DOS NAVEGADORES PORTUGUESES, GIL EANES, BARTOLOMEU DIAS, VASCO DA GAMA E PEDRO ÁLVARES CABRAL**}. Ao centro: {**O ASTROLÁBIO, LADEADO PELAS 12 ESTRELAS DA COMUNIDADE EUROPEIA**}.
«INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO»
ANV.: Em todo o campo é a visão de: {**UM NAVEGADOR, COM UM INSTRUMENTO NÁUTICO A OBSERVAR O ESPAÇO SIDERAL POVOADO POR ESTRELAS CINTILANTES, O SOL A TERRA E A LUA**}. Na orla esquerda, acima da cabeça do navegador a assinatura do autor: {**José Rodrigues**}.
REV.: Ao centro: {**O GLOBO TERRESTE RODEADO POR CÍRCULOS, REPRESENTADO VISTA DE MAR ESTILIZADA, ASTROLÁBIO E ESTRELA CINTILANTE**}.
«NOVA BOTÂNICA – NOVA ZOOLOGIA»
ANV.: Em todo o campo: {**O MÉDICO PORTUGUÊS QUINHENTISTA, LADEADO POR ELEMENTOS BOTÂNICOS**}. Por baixo a legenda: {**GARCIA D?ORTA**}. Ao lado a assinatura do autor em relevo: {**Vilar**}.
REV.: Ao centro: {**VISTA DE COMPOSIÇÃO NATURALISTA, COM AVE EXÓTICA E ELEFANTE**}. Por cima: {**O LOGOTIPO DA COMUNIDADE EUROPEIA**}. Por baixo: {**ASTROLÁBIO**}
Contrastes: Águia 916 - Marcas de garantia da prata do toque 0,916, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de Ourives do Gondomar - Vidal Nº 3997 de Manuel Moreira dos Santos, registada no Porto, em 1968.
Exemplares em caixa original do emissor • Banco Pinto & Sotto Mayor, de formato quadrangular ao baixo. Interior e exterior forrado a pano veludado em tons de creme, com sete compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das respectivas medalhas. As seis medalhas menores estão inseridas em caixas originais de formato circular em acrílico translúcido, com falta de uma tampa de uma caixa. Acompanha esta colecção o folheto em brochura com 20 páginas, com texto alusivo à importante exposição realizada em Lisboa no ano de 1983. Ilustrado a negro e a branco, com fotografias dos mestres escultores e a descrição pormenorizada de cada medalha desta colecção. Na última página vem o «**Título de registo de propriedade do Banco Pinto & Sotto Maior**», com o [**Nº 0063**], de uma emissão de 4000 exemplares.
Metal: Prata Proof
Formato: Circular
Bordos: Lisos
Estado: MBC
Diâmetro: 80 mm (Maior)
Diâmetros: 40 mm (As seis menores)
Toque: 916 ‰
Peso total aprox: 320 gr.

Base Licitação: 130 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL

1846

COLECÇÃO DE 50 NOTAS DE VINTE ESCUDOS (20$00) ● ALMIRANTE GAGO COUTINHO ● 1978
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verdes em impressão inferior multicolorida**}. Parte central com a numeração e as legendas em todo o campo: {**BANCO DE PORTUGAL // Brasão de Armas de Portugal // ID 34474 a ID 34498** (**25**) **// 20 // Ch.9 // VINTE ESCUDOS // OURO // ID 34474 a ID 34498** (**25**) **// LISBOA, 13 DE SETEMBRO DE 1978 // O VICE-GOVERNADOR - Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar // O ADMINISTRADOR - Vítor Manuel Ribeiro Constâncio // 20 ●** {**BANCO DE PORTUGAL // Brasão de Armas de Portugal // AJH 026566 a AJH 026590** (**25**) **// 20 // Ch.9 // VINTE ESCUDOS // OURO // AJH 026566 a AJH 026590** (**25**) **// LISBOA, 4 DE OUTUBRO DE 1978 // O VICE-GOVERNADOR - Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar // O ADMINISTRADOR - Abel António Pinto dos Reis // 20**}.Parte lateral direita com o retrato virado para a esquerda do: {**Almirante Gago Coutinho**}. Oficial da Marinha Portuguesa, geógrafo cartógrafo, navegador e historiador.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verdes em impressão inferior multicolorida**}. Parte central, abrangendo todo o campo: {**PARTIDA DO VOO LISBOA - RIO DE JANEIRO, COM O HIDROAVIÃO UTILIZADO PARA A TRAVESSIA, MAIS AO FUNDO, A TORRE DE BELÉM, ENCIMADA POR ASTROLÁBIO E LADEADA POR ROSAS DO VENTO**}. Parte superior e inferior com a numeração e as legendas: {**20 // BANCO DE PORTUGAL // 1922 - GAGO COUTINHO INICIA A NAVEGAÇÃO AÉREA ASTRONÓMICA // 20**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: III República (1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 9
Ano: 1978
Valor: Vinte escudos (20 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 135 × 76 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 20A: 29 645 000
Tiragem / 20B: 79 882 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas não circuladas – (**25**) contém a numeração seguida, desde «**ID 34474 a ID 34498**» ● (**25**), com a numeração seguida, desde «**AJH 026566 a AJH 026590**».

Base Licitação: 50 €

COLECÇÃO DE MOEDAS DA REPÚBLICA PORTUGUESA EM ÁLBUM

1847

Colecção constituída por mais de {**TREZENTOS E OITENTA MOEDAS**}, em bronze, alpaca, cupro-níquel, latão-níquel, bimetálica, alumínio e prata. Conjunto numismático, no qual passamos a descrever: [**26**] Moedas – {**X Centavos em Bronze -1942/44/45/47/48/49/50/51/52/53/54/55/56/57/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68/69**}; [**9**] Moedas – {**10 Centavos em Alumínio - 1971/72/73/74/75/76/77/78/79**}; [**1**] Moeda – {**10 Centavos em Alumínio - 1974 ● Eixo Vertical**};
[**23**] Moedas – {**XX Centavos em Bronze - 1942/43/44/45/48/49/51/52/53/55/56/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68/69**};[**6**] Moedas – {**20 Centavos em Bronze - 1969/70/71/72/73/74**};[**25**] Moedas – {**50 Centavos em Alpaca - 1927/28/29/30/44/45/46/47/51/52/53/55/56/57/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68**};[**11**] Moedas – {**50 Centavos em Bronze - 1969/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79**};[**15**] Moedas – {**1 Escudo em Alpaca - 1927/28/29/40/46/51/52/57/58/61/62/64/65/66/68**};[**11**] Moedas – {**1 Escudo em Bronze - 1969/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79**};[**10**] Moedas – {**1 Escudo em Latão-Níquel - 1981/82/83/84/85/86 • Módulo Maior • Inclui (4) do Mundial Hóquei 82**};[**14**] Moedas – {**1 Escudo em Latão-Níquel - 1986/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/97/99/2000 • Módulo Menor**};[**5**] Moedas – {**2$50 - 1943/44/51**}, em prata do toque (650‰), com o peso total aprox: **17,20 gr**.;[**33**] Moedas – {**2$50 em Cupro-Níquel - 1963/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85 • Inclui (6) do A. Herculano, (3) do Mundial Hóquei 82, (1) do Fão 1983**};[**1**] Moeda – {**5$00 - 1942**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **6,79 gr**.;[**1**] Moeda – {**5$00 – 1960 • Infante D. Henrique**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **7 gr**.;[**33**] Moedas – {**5$00 em Cupro-Níquel - 1963/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86 • Inclui (4) do A. Herculano, (4) do Mundial Hóquei 82, (1) do Fão 1983**}; [**13**] Moedas – {**5 Escudos em latão-níquel - 1986/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/98/99 • Inclui (1) do C. Europa - Mundo Rural**}; [**1**] Moeda – {**10$00 - 1932**}, em prata do toque (835‰), com o peso total aprox: **12,5 gr**.;[**2**] Moedas – {**10$00 - 1954/1955**}, em prata do toque (680‰), com o peso aprox: **24,70 gr**.;[**8**] Moedas – {**10$00 em Cupro-Níquel - 1971/72/73/74**}; [**12**] Moedas – {**10 Escudos em latão-níquel - 1986/87/88/89/90/91/92/96/97/98/99**}; [**1**] Moeda – {**20 Escudos • Renovação Financeira - 1953**}, em prata do toque (800‰), com o peso aprox: **20,95 gr**.;[**1**] Moeda – {**20 Escudos • Ponte Salazar - 1966**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **9,88 gr**.;[**8**] Moedas – {**20 Escudos em Cupro-Níquel - 1986/87/88/89/98/99/2000**};[**25**] Moedas – {**25$00 em Cupro-Níquel - 1977/78/80/81/82/83/84/85/86 • Inclui (5) do A. Herculano, (1) da Região Autónoma dos Açores, (1) da Região Autónoma da Madeira, (3) do Mundial Hóquei 82, (1) do Ano Int. Deficiente, (1) do 10º Aniv. Do 25 de Abril; (1) Alimentos para todos Fão/1983, (1) Ano da Criança, (1) Portugal Europa, (1) D. João I - Cortes de Coimbra**};[**9**] Moedas – {**50 Escudos em Cupro-Níquel - 1986/87/88/89/91/98/99**};[**1**] Moeda – {**100 Escudos - 1977//25 de Abril 1974**}, em prata do toque (650‰), com o peso aprox: **14,90 gr**.; [**21**] Moedas – {**100 Escudos em Cupro-Níquel - 1980/81/84/86/87/88/89/90/91/95 • Inclui a série dos Descobrimentos**};[**10**] Moedas – {**100 Escudos • Bimetálica - 1989/90/91/92/95/97/98/2000 • Inclui (1) do 50.º Aniversário da Fão, (1) da Expo 98**};[**10**] Moedas – {**200 Escudos • Bimetálica - 1991/92/94/96/97/98/99 • Inclui (1) do 50.º XXVI Jogos Olímpicos Atlanta, (1) da Expo 98**};[**22**] Moedas – {**200 Escudos em Cupro-Níquel - 1991/92/93/94/95/96/97 • Inclui a III - IV - VI - VII e VIII série dos Descobrimentos**}; [**1**] Moeda – {**250 Escudos - 1977//25 de Abril 1974**}, em prata do toque (680‰), com o peso aprox: **24,96 gr**.;[**1**] Moedas – {**250 Escudos em Cupro-Níquel - 1988** • XXIV Jogos Olímpicos de Seul};[**1**] Moeda – {**500 Escudos - 1983 // Descobrimentos Renascimento**}, em prata do toque (835‰), com o peso aprox: **7gr**.;[**5**] Moedas – {**500 Escudos - 1995/96/97/98**}, em prata do toque (500‰), com o peso aprox: **70 gr**.;[**1**] Moeda – {**750 Escudos - 1983//Descobrimentos Renascimento**}, em prata do toque (835‰), com o peso aprox: **12,5 gr**.; [**1**] Moeda – {**1000 Escudos - 1983//Descobrimentos Renascimento**}, em prata do toque (835‰), com o peso aprox: **21 gr**.;[**1**] Moeda – {**1000 Escudos - 1983//IV Centenário da morte de Camões**}, em prata do toque (925‰), com o peso aprox: **17 gr**.;[**10**] Moedas – {**1000 Escudos - 1992/94/95/96/97/98/2001**}, em prata do toque (500‰), com o peso aprox: **276,12 gr**.:
Exemplares em separadores plastificados, inseridos em álbum plastificado, sem a capa da frente.
Estado de conservação destas moedas: {**BC // MBC // BELAS // SOBERBAS**}.
Toque numismático da prata: (**500‰**), (**650‰**), (**680‰**), (**800‰**), (**835‰**) e (**925‰**).
Peso total aproximado das moedas em prata que se encontram neste álbum: **542,48 gr**.
Nota: O estado de conservação que atribuímos às moedas não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das respetivas moedas.

Base Licitação: 120 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL

1848

COLECÇÃO DE 50 NOTAS DE VINTE ESCUDOS (20$00) ● GARCIA DE ORTA ● 1971
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verdes-escuros e verdes-claros em impressão inferior multicolorida**}. Parte central ligeiramente para a esquerda com a numeração e as legendas em todo o campo: {**BANCO DE PORTUGAL // HX 67431 a HX 67475** (**45**) **& LG 98002 a LG 98006** (**5**) // **Ch.8 // Brasão de Armas de Portugal // 20 // VINTE ESCUDOS // OURO // HX 67431 a HX 67475** (**45**) **& LG 98002 a LG 98006** (**5**) **// LISBOA, 27 DE JULHO DE 1971 // 20 // O VICE-GOVERNADOR - Vítor Manuel Ribeiro Constâncio // O ADMINISTRADOR - Abel António Pinto dos Reis** (**45**) **● O VICE-GOVERNADOR - Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva // O ADMINISTRADOR - Walter Waldemar Pego Marques** (**5**)}. Parte lateral direita com o retrato ligeiramente virado para a esquerda de: {**GARCIA DE ORTA**}. Médico, naturalista e escritor.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verdes-escuros e verdes-claros em impressão inferior multicolorida**}. Parte central, abrangendo todo o campo: {**MERCADO DE GOA, SEGUNDO UMA GRAVURA DO SÉCULO XVI**}. Parte superior e inferior com a numeração e a legenda: {**20 // BANCO DE PORTUGAL // 20**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: Segunda República (1926-1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 8
Ano: 1971
Valor: Vinte escudos (20 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 135 × 76 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 19A: 45 547 000
Estado: BELAS
Nota: Esta colecção de notas não circuladas – (**45**) contém a numeração seguida, desde «**HX 67431 a HX 67475**» ● (**5**), com a numeração seguida, desde «**LG 98002 a LG 98006**».

Base Licitação: 50 €

SETE MEDALHAS EM PRATA PORTUGUESA

1849

COLECÇÃO DE MEDALHAS COMEMORATIVAS DA XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA. 1983. «OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO».
«O UNIVERSALISMO PORTUGUÊS»
ANV.: Ao centro: {**AS ARMAS DE PORTUGAL, LADEADAS POR ELEMENTOS VEGETALISTAS E NA BASE UM ASTROLÁBIO**}. Por baixo a inscrição e data: {**LISBOA / 1983**}. À esquerda a assinatura do autor em relevo: {**Barata Feyo**}. Orla com a inscrição: {**EXPOSIÇÃO • EVROPEIA • DE • ARTE • CIÊNCIA • E • CVLTVRA**}.
REV.: O centro dividido em dois campos: {**PARTE SUPERIOR COM O PLANISFÉRIO DAS DESCOBERTAS DOS PORTUGUESES, ENTRE CINCO ROSAS-DOS-VENTOS**}. Parte inferior com quatro caravelas portuguesas, acompanhadas da legenda:
{**E•SE•MAIS•MUNDO•HOUVERA•LÁ•CHEGARA•LVSIADAS•VII**
•14}.
Contraste: Águia 916 - Marca de garantia da prata do toque 0,916, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de Ourives do Porto - Vidal Nº 2834 de Manuel Alcino de Carvalho de Carvalho Moutinho, registada em 1935, transferida para Manuel Alcino Figueiredo Moitinho em 1936 e cancelada em 1987. Inscrição incisa [**M. Alcino**].
«O CONHECIMENTO»
ANV.: No meio círculo esquerdo: {**A IMAGEM DE PEDRO NUNES EXIBINDO UM LIVRO, AONDE ESTÁ PRESENTE O "PRINCIPIO DO NÓNIO" E O "TRATADO DA ESFERA"**}. Na parte superior do círculo: {**O ESQUEMA DAS CURVAS "LOXODRÓMICAS"**}. Por baixo a legenda e data: {**PEDRO NUNES / 1502|78**}. Estes elementos destacam-se do plano de fundo, pontilhado, sentido da universidade do conhecimento. Por baixo a assinatura do autor em relevo: {**José Aurélio**}.
REV.: Em todo o campo é preenchido com a: {**ROSA-DOS-VENTOS ESTILIZADA, TENDO AO CENTRO UM ASTROLÁBIO**}.
«OS DESCOBRIMENTOS EMPRESA COLECTIVA»
ANV.: Ao centro: {**O INFANTE D. HENRIQUE EM POSIÇÃO DE SENTADO, TENDO A SEU LADO O SE BRASÃO DE ARMAS E O ASTROLÁBIO, SÍMBOLO DA EXPOSIÇÃO**}. Por baixo, junto à orla a assinatura do autor: {**Gustavo Bastos**}.
REV.: Em todo o campo ao centro: {**TRÊS FIGURAS EM RELEVO COM TRAJES DA ÉPOCA, LADEADAS POR PADRÃO HERÁLDICO E AS 12 ESTRELAS DO CONSELHO EUROPEU**}.
«INTERLIGAÇÃO DE CULTURAS E RELIGIÕES»
ANV.: Ao centro: {**UMA MÃO ESTILIZADA, SOBRE AS ONDAS DO MAR, ENCIMADA POR A ESFERA ARMILAR, SÍMBOLO DA NOSSA PRESENÇA NO MUNDO INTEIRO**}. Por baixo: {**O ASTROLÁBIO, SÍMBOLO DA EXPOSIÇÃO**}. Ao lado a assinatura do autor em relevo: {**Charters de Almeida**}.
REV.: Ao centro: [**FIGURA MÍTICA ESTILIZADA, LADEADA POR DIVERSOS SÍMBOLOS ORIENTAIS**}. Por baixo: {**AS 12 ESTRELAS DO COMUNIDADE EUROPEIA**}.
«A GRANDE AVENTURA MARÍTIMA»
ANV.: Ao centro: {**O NAVEGADOR PORTUGUÊS FERNÃO DE MAGALHÃES**}. Na orla a legenda: {**PRIMEIRA CIRCUM-NAVEGAÇÃO 1519 // FERNÃO DE MAGALHÃES**}. No enxergo a assinatura do autor em relevo: {**Arlindo Rocha**}.
REV.: Em todo o campo é preenchido com uma {**ESPIRAL CRONOLÓGICA DA GRANDE AVENTURA MARÍTIMA DOS NAVEGADORES PORTUGUESES, GIL EANES, BARTOLOMEU DIAS, VASCO DA GAMA E PEDRO ÁLVARES CABRAL**}. Ao centro: {**O ASTROLÁBIO, LADEADO PELAS 12 ESTRELAS DA COMUNIDADE EUROPEIA**}.
«INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO»
ANV.: Em todo o campo é a visão de: {**UM NAVEGADOR, COM UM INSTRUMENTO NÁUTICO A OBSERVAR O ESPAÇO SIDERAL POVOADO POR ESTRELAS CINTILANTES, O SOL A TERRA E A LUA**}. Na orla esquerda, acima da cabeça do navegador a assinatura do autor: {**José Rodrigues**}.
REV.: Ao centro: {**O GLOBO TERRESTE RODEADO POR CÍRCULOS, REPRESENTADO VISTA DE MAR ESTILIZADA, ASTROLÁBIO E ESTRELA CINTILANTE**}.
«NOVA BOTÂNICA – NOVA ZOOLOGIA»
ANV.: Em todo o campo: {**O MÉDICO PORTUGUÊS QUINHENTISTA, LADEADO POR ELEMENTOS BOTÂNICOS**}. Por baixo a legenda: {**GARCIA D?ORTA**}. Ao lado a assinatura do autor em relevo: {**Vilar**}.
REV.: Ao centro: {**VISTA DE COMPOSIÇÃO NATURALISTA, COM AVE EXÓTICA E ELEFANTE**}. Por cima: {**O LOGOTIPO DA COMUNIDADE EUROPEIA**}. Por baixo: {**ASTROLÁBIO**}
Contrastes: Águia 916 - Marcas de garantia da prata do toque 0,916, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984. Marca de Ourives do Gondomar - Vidal Nº 3997 de Manuel Moreira dos Santos, registada no Porto, em 1968.
Exemplares em caixa original do emissor • Banco Pinto & Sotto Mayor, de formato quadrangular ao baixo. Interior e exterior forrado a pano veludado em tons de creme, com sete compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das respectivas medalhas. As seis medalhas menores estão inseridas em caixas originais de formato circular em acrílico translúcido, com falta de uma tampa de uma caixa. Acompanha esta colecção o folheto em brochura com 20 páginas, com texto alusivo à importante exposição realizada em Lisboa no ano de 1983. Ilustrado a negro e a branco, com fotografias dos mestres escultores e a descrição pormenorizada de cada medalha desta colecção. Na última página vem o «**Título de registo de propriedade do Banco Pinto & Sotto Maior**», com o [**Nº 0797**], de uma emissão de 4000 exemplares.
Metal: Prata proof
Formato: Circular
Bordos: Lisos
Estado: MBC
Diâmetro: 80 mm (Maior)
Diâmetros: 40 mm (As seis menores)
Toque: 916 ‰
Peso total aprox: 320 gr.

Base Licitação: 130 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL — 1850

COLECÇÃO DE 50 NOTAS DE VINTE ESCUDOS (20$00) ● SANTO ANTÓNIO ● 1964
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verde azeitona e roxo em impressão inferior multicolor**}. Parte central com a numeração e as legendas: {**Ch.7 // Brasão de Armas de Portugal // CRL 32351 A CRL 32400 // VINTE ESCUDOS // OURO // LISBOA, 26 DE MAIO DE 1964 // CRL 32351 A CRL 32400 // O VICE-GOVERNADOR - Manuel Jacinto Nunes // O ADMINISTRADOR - António Osório Pereira de Castro • (45) • O VICE-GOVERNADOR - Manuel Jacinto Nunes // O ADMINISTRADOR - João Baptista de Araújo • (3) • O VICE-GOVERNADOR - Manuel Jacinto Nunes // O ADMINISTRADOR - António Alves Salgado Júnior • (1) • O VICE-GOVERNADOR - Manuel Jacinto Nunes // O ADMINISTRADOR - Domingos Pedro de Castro Constâncio Pereira Coutinho • (1) •**}. Parte lateral direita com o retrato ligeiramente virado para a esquerda de: {**SANTO ANTÓNIO**}. Frade franciscano, teólogo e pregador, segundo pintura do Museu Nacional de Arte Antiga. Parte superior ornamentada por friso com a numeração e a legenda: {**20 // BANCO DE PORTUGAL // 20**}.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verde azeitona e roxo em impressão inferior multicolor**}. Parte lateral esquerda, dentro de ornamento vegetalista: {**Igreja de Santo António de Lisboa**}. Parte superior e inferior com a numeração e a legenda: {**20 — 20 // BANCO DE PORTUGAL**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: Segunda República (1926-1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 7
Ano: 1964
Valor: Vinte escudos (20 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 135 × 76 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 18A: 229 100 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas não circuladas – (**45**) contém a numeração seguida, desde «**CRL Nº 32256 ao CRL Nº 32300**» ● (**3**), com a numeração seguida, desde «**EMB Nº 19462 ao EMB Nº 19464**» e as (**2**) restantes com numeração salteada. Conjunto com a cinta em papel do Banco Borges & Irmão.

Base Licitação: 50 €

SANTO ANTÓNIO DE LISBOA – MEDALHAS EM PRATA EMOLDURADAS — 1851

Coleção constituída por {**DOZE MEDALHAS**} de formato circular e {**UMA MEDALHA**} de formato rectangular ao alto. Edição alusiva a diversas passagens da vida apostólica e milagres de Santo António de Lisboa, que passamos a descrever: {**ENTRADA DE SANTO ANTÓNIO PARA CÓNEGO REGRANTE**}; {**TOMADA DO HÁBITO FRANCISCANO**}; {**A PREGAÇÃO DE FORLÍVIO**}; {S**. FRANCISCO CONSAGRANDO-O COMO PRIMEIRO LEITOR DE TEOLOGIA**}; {**SANTO ANTÓNIO DESCANSANDO NA NOGUEIRA**}; {**A VIDA EREMÍTICA EM MONTE PAOLO**}; {**A PREGAÇÃO DE SANTO ANTÓNIO AOS PEIXES**}, {**SANTO ANTÓNIO E A APARIÇÃO DO MENINO**}; {**RESSURREIÇÃO DE DOMÉNICO**}; {**SALVAÇÃO DO NAUFRÁGIO**}; {**MILAGRE DA EUCARISTIA**}; {**MILAGRE DA MULHER CORCUNDA**}. Conjunto das medalhas em prata portuguesa, trabalhos dos anos 80. Sem certificado original.
Contrastes: Águia - Marcas de garantia do toque numismático dos toques 916 ‰ & 925 ‰, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e desde 1985.
Medalhas aplicadas em moldura de estilo gótico de liga metálica prateada, patinada a dourado, com fundo em cartão rígido, revestido a veludo em tons de bordeaux. Cartão aveludado, com doze compartimentos circulares e um rectangular em baixo relevo para aplicação das respetivas medalhas.
Autor: António Cândido.
Metal: Prata
Formatos: Circulares (12)
Formato: Rectangular (1)
Bordo: Liso
Estado: Belas
Diâmetros: 40 mm (Medalhas circulares)
Dim: 91x50 mm (Medalha rectangular)
Dim: 49x32 cm (Moldura metálica)
Toque: 916 ‰
Toque: 925 ‰
Peso total aprox: 468,72 gr.

Base Licitação: 180 €

NOTAS EMITIDAS PELO BANCO DE PORTUGAL

1852

COLECÇÃO DE 50 NOTAS DE VINTE ESCUDOS (20$00) ● SANTO ANTÓNIO ● 1964
ANV.: Tons em todo o campo: {**Verde azeitona e roxo em impressão inferior multicolor**}. Parte central com a numeração e as legendas: {**Ch.7 // Brasão de Armas de Portugal // CRL 32351 A CRL 32400 // VINTE ESCUDOS // OURO // LISBOA, 26 DE MAIO DE 1964 // CRL 32351 A CRL 32400 // O VICE-GOVERNADOR - Manuel Jacinto Nunes // O ADMINISTRADOR - António Osório Pereira de Castro**}. Parte lateral direita com o retrato ligeiramente virado para a esquerda de: {**SANTO ANTÓNIO**}. Frade franciscano, teólogo e pregador, segundo pintura do Museu Nacional de Arte Antiga. Parte superior ornamentada por friso com a numeração e a legenda: {**20 // BANCO DE PORTUGAL // 20**}.
REV.: Tons em todo o campo: {**Verde azeitona e roxo em impressão inferior multicolor**}. Parte lateral esquerda, dentro de ornamento vegetalista: {**Igreja de Santo António de Lisboa**}. Parte superior e inferior com a numeração e a legenda: {**20 — 20 // BANCO DE PORTUGAL**}.
Banco emissor: Banco de Portugal
Período: Segunda República (1926-1974)
Tipo: Nota padrão
Chapa: 7
Ano: 1964
Valor: Vinte escudos (20 escudos)
Composição: Papel
Tamanho: 135 × 76 mm
Formato: Rectangular
Tiragem / 18A: 229 100 000
Estado: BELAS
Nota: Esta coleção de notas não circuladas contém a numeração seguida, desde «**CRL Nº 32351 ao CRL Nº 32400**», com a cinta em papel do Banco Borges & Irmão.

Base Licitação: 50 €

INTERESSANTE COLECÇÃO DE VINTE E OITO MOEDAS EM PRATA

1853

EDIÇÃO COMEMORATIVA DOS XXII JOGOS OLÍMPICOS DE VERÃO DE 1980 EM MOSCOVO.
COLECÇÃO CONSTITUIDA POR 14 MOEDAS DE 5 RUBLOS E 14 MOEDAS DE 10 RUBLOS.
ANVERSO NAS VINTE E OITO MOEDAS: Ao centro em relevo: Brasão de Armas da República Socialista Soviética, dividida pela sigla [**CCCP**]. Por baixo o valor nominal: 5 ?????? & 10 ??????.
REVERSO EM QUATRO MOEDAS DE 5 RUBLOS: Bordos com a inscrição em russo: [**???? XXII ????????? • ?????? • 1980**]. Ao centro em relevo: Vista de Minsk [**?????**]; Tallinn [**??????**]; Kiev [**????**] e Leningrado [**?????????**]. Por baixo: [**1977**].
REVERSO EM DEZ MOEDAS DE 5 RUBLOS: Bordos com a inscrição em russo: [**???? XXII ????????? • ?????? • 1980**]. Ao centro em relevo, atletas nas seguintes modalidades disputadas: [**Halterofilismo; Lançamento de martelo; Salto em altura; Hipismo; Natação; Atletismo; Tiro com arco; Ginástica artística; entre outras modalidades**]. Por baixo: [**1978-1979-1980**].
REVERSO EM UMA MOEDA DE 10 RUBLOS: Bordo com a inscrição em russo: [**???? XXII ????????? • ?????? • 1980**]. Ao centro em relevo: Logotipo dos XXII Jogos Olímpicos de Moscovo em 1980 e em segundo plano, mapa da União Soviética. Por baixo: [**1977**].
REVERSO EM UMA MOEDA DE 10 RUBLOS: Bordo com a inscrição em russo: [**???? XXII ????????? • ?????? • 1980**]. Ao centro em relevo: Vista da cidade de Moscovo. Por baixo: [**1977**].
REVERSO EM DOZE MOEDAS DE 10 RUBLOS: Bordos com a inscrição em russo: [**???? XXII ????????? • ?????? • 1980**]. Ao centro em relevo, atletas nas seguintes modalidades disputadas: [**Boxe; Judo; Levantamento de peso; Ciclismo; Remo; Salto com vara; Basquetebol; Voleibol; Luta livre; Corrida com renas, entre outras modalidades**]. Por baixo: [**1978-1979-1980**].
Exemplares em caixa original de formato rectangular ao baixo de tons azuis, com o logotipo dos XXII Jogos Olímpicos de Moscovo em tons prateados, na tampa da caixa. Interior forrada a papel veludado de tons azuis e a tecido de tons brancos, com vinte e sete compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das moedas. Verso da tampa com o logotipo dos Jogos Olímpicos e a inscrição: [**Games of the // XXII Olympiad // Moscow // 1980**]. Sem certificado de garantia.
Metal: Prata Proof
Formato: Circulares
Bordo: Serrilhados
Estado: MBC
Diâmetro: 39 mm (Maior)
Diâmetro: 33 mm (Menor)
Toque: 900 ‰
Peso total aprox: 698,6 gr.

Base Licitação: 250 €

A HISTÓRIA DE PORTUGAL EM SELOS DE PRATA — 1854

Colecção constituída por cinquenta e um (**51**) selos em prata inglesa, com as respectivas marcas de garantia do toque 0,925, trabalho do séc. XX. Edição das Colecções Philae, reproduzindo selos cunhados em prata de figuras ilustres portuguesas, desde a Monarquia até à Republica. Exemplares em caixa original, em madeira revestida a pele em tons de bordeaux, com frisos dourados. Interior forrado a veludo de tons negros, com cinquenta e um compartimentos em baixo relevo para aplicação dos selos em prata, protegidos na parte superior por uma placa de acrílico translucido e as respectivas inscrições em tons de prateado, indicando o local certo para colocação dos selos. Marcas de garantia da prata inglesa, com punção de Birmingham e marca de ourives [BM]. Sinais de uso e sem certificados de garantia.
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Metal: Prata Proof
Formato: Diversos
Estado: Soberbos
Dim: 21x25 mm (Menor)
Dim: 40x65 mm (Maior)
Toque: 925‰
Peso total aprox: 828,7 gr.

Base Licitação: 300 €

COLECÇÃO DE MEDALHAS EM PRATA FINA – RÉPLICAS — 1855

Colecção referente aos [**OITO SÉCULOS DE MOEDA PORTUGUESA**].
Conjunto constituído por {**31 RÉPLICAS DE MOEDAS PORTUGUESAS EM PRATA BNC E DOURADA**}.
RÉPLICAS DAS MOEDAS DESDE A 1ª DINASTIA À REPUBLICA (SÉCULO XII AO SÉCULO XX).
Exemplares em caixa original, em madeira patinada em tons de bordô de formato rectangular ao baixo, com tampa de movimento ascendente e descendente. Tampa decorada com friso dourado e a inscrição ao centro {Oito Séculos de Moeda Portuguesa}. Interior forrado a tecido aveludado de tons azuis, com trinta e compartimentos circulares em baixo relevo para aplicação das medalhas. Sem certificado original.
Contraste: Águia - Marca de garantia da prata do toque 999‰, aplicada em artefactos pequenos, usada na contrastaria do porto desde 1985. Uma cabeça de Águia voltada para a esquerda, tendo na base o número 999.
Criação: Pinto, Lima e Maias, Lda.
Escultura: Baltazar Bastos
Metal: Prata
Formatos: Circulares
Bordos: Lisos/Serrilhados
Estado: Belas
Diâmetro menor: 15,7 mm
Diâmetro maior: 37,5 mm
Toque: 999/1000 ‰
Peso total aprox: 692 gr.

Base Licitação: 400 €

COLEÇÃO DE MOEDAS SOLTAS DA REPÚBLICA PORTUGUESA EM PRATA — 1856

Coleção constituída por {**CENTO E SESSENTA E QUATRO MOEDAS}**, do ano de 1954 e de 1955. Conjunto numismático constituído por [**100**] – Moedas {**10$00 - 1954**}, em prata do toque (680 ‰), com o peso total aprox: **1. 234,08 gr**.; [**64**] – Moedas {**10$00 - 1955**}, em prata do toque (680 ‰), com o peso total aprox: **792,36 gr**.; [**8**] Moedas – {**1000 Escudos - 1995/96/97/98/99/2000/2001**}, em prata do toque (500‰), com o peso aprox: **218,96 gr**.: Sinais de uso.
ESTA COLEÇÃO CONTÉM AINDA {**TRÊS MOEDAS**} EM PRATA ESTRANGEIRA: [**1**] – Moeda (**50 Francos - 1977**}, em prata francesa do toque numismático (900 ‰), com o peso total aprox: **22,93 gr**.; [**1**] – Moeda (**100 Pesetas - 1966**}, em prata espanhola do toque numismático (800 ‰), com o peso total aprox: **19 gr**.; [**1**] – Moeda (**100 Pesetas - 1966**}, em prata alemã do toque numismático (625 ‰), com o peso total aprox: **15,40 gr**.:
Estado de conservação destas moedas: {**REG // BC //MBC**}.
Toque numismático da prata: (**500‰**), (**625‰**), (**680‰**), (**800‰**) & (**900‰**).
Toque: (**500‰**) – 218,96 gr.
Toque: (**625‰**) – 15,4 gr.
Toque: (**680‰**) – 2.026,44 gr.
Toque: (**800‰**) – 19 gr.
Toque: (**900‰**) – 22,93 gr.
Peso total aproximado: **2.302,73 gr**
Nota: O estado de conservação que atribuímos às moedas não é vinculativo, cabendo aos interessados compradores a verificação das respetivas moedas.
OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: A CAIXA EXPOSITORA ONDE SE ENCONTRAM AS MOEDAS, NÃO ESTÁ INCLUÍDA NA REFERIDA COLEÇÃO. **PERTENCE À LEILOEIRA SERRALVES**.

Base Licitação: 550 €

DUAS CONCHAS DE ABALONE

1857

Em madrepérola, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados e parcialmente perfurados de formato oval, decorados interiormente em tons iridescentes. Sinais de uso.
Dim: 5,5x12,5x15,8 cm
Dim: 5,2x13,5x16,5 cm

Base Licitação: 15 €

VOLTA PARA HOMEM COM PINGENTE EM FORMA DE TORRE EIFFEL E UMA PULSEIRA

1858

"**VOLTA PARA HOMEM"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 2,9 gr.
Compr: 44,5 cm
"**PINGENTE TORRE EIFFEL"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Decoração realista. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 0,8 gr.
Alt: 2,2 cm
"**PULSEIRA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si, encimados por chapa transversal para inscrição com término em mosquetão.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3 gr.
Compr: 15 cm
Nota: Peso total das três peças – **6,7 gr**.

Base Licitação: 5 €

COLECÇÃO DE COLHERES AVULSO E UM GARFO DE SALADA

1859

Em vidro moldado e dourado, trabalhos do séc. XX. Colecção constituída pelas seguintes peças que passamos a descrever: Sete (**7**) colheres de vários tamanhos em vidro moldado com pegas tubulares de movimento espiralado em tons de verde, azul e translucido com términos espalmados de formato circular. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas nos terminais das pegas.
Dim: 23 cm (Maior)
Dim: 13,3 cm (Menor)
Cinco (**5**) colheres em vidro translucido moldado com pegas recortadas, decoradas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas estilizados, ornadas no verso por faixas concêntricas a ouro. Sinais de uso.
Dim: 14,2 cm
Um (**1**) garfo de salada em vidro translucido moldado com pega recortada, decorada com motivos florais e enrolamentos vegetalistas estilizados, ornado no verso por faixa concêntrica a ouro. Sinais de uso.
Dim: 25,4 cm

Base Licitação: 5 €

ESTOJO COM CALÇADEIRA E DOIS ATACADORES

1860

Em metal dourado com cabos em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Cabos decorados na frente e verso com cartelas recortadas, encimadas por laçarotes, ladeados por motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas e volutas. Exemplares com estojo original. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 15 gr.
Dim: 20,2x3,7 cm (Calçadeira)
Dim: 20,8 cm (Atacador maior)
Dim: 14,6 cm (Atacador maior)

Base Licitação: 10 €

DOIS COPOS — 1861

Em vidro moldado e facetado, trabalhos do séc. XIX-XX. Copos lisos e facetados de formato tubular com términos em bordo circular. Sinais de uso e pequena esbeiçadela num dos copos.
Alt: 11,5 cm
Diâm: 8,6 cm

Base Licitação: 5 €

ESCOVA DE DENTES — 1862

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo recortado, decorado por cartela recortada com faixas sobrepostas, ladeadas por flores e enrolamentos vegetalistas cinzelados. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 17 gr. (Armação em prata)
Dim: 1,7x1,3x18 cm

Base Licitação: 5 €

CONJUNTO DE TALHERES PARA BEBÉ — 1863

Em prata portuguesa com terminais em inox, trabalhos do séc. XX. Conjunto constituído por: Um (**1**) garfo, uma (**1**) faca, uma (**1**) colher e uma (**1**) argola de guardanapo. Corpos decorados na frente e verso por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e fiadas peroladas com términos em pegas recortadas, encimadas por volutas em relevo. Argola de guardanapo decorada frontalmente com inscrição Bebé. Conjunto com estojo original em cartão forrado exteriormente a papel lavrado em tons de castanho e interiormente a seda e veludo em tons de bege. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 89,9 gr. (Talheres com terminais em inox prateado e a respectiva argola de guardanapo)
Dim: 14,3 cm (Garfo)
Dim: 17 cm (Faca)
Dim: 15,9 cm (Colher)
Dim: 2,1x2x4,8 cm (Argola de guardanapo)

Base Licitação: 15 €

CAIXA PARA DE CHÁ — 1864

Em estanho moldado e gravado, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado de formato oval, decorado ao centro por cartela recortada, ladeada por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas peroladas, encimado por tampa de movimento ascendente e descendente com a mesma decoração com término em pináculo. Sinais de uso e frente perfurada.
Dim: 13,5x10,3x12,2 cm

Base Licitação: 5 €

CASACO CURTO EM PÊLO SINTÉTICO — 1865

Em pêlo sintético em tons de negro, simulando Astrakhan com gola e mangas debruadas em pêlo. Interior com forro em tecido em tons de negro. Sinais de uso.
Alt: 60 cm

Base Licitação: 15 €

DUAS CAIXINHAS

1866

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos de formato circular e rectangular com tampas de movimento ascendente e descendente, decoradas com enrolamentos vegetalistas e volutas gravadas, ladeadas por frisos concêntricos perolados. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 925 - Marcas de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 13,3 gr.
Dim: 0,8x2,6 cm
Dim: 1x1,8x2 cm

Base Licitação: 5 €

CORRENTE DE RELÓGIO

1867

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo constituído por elos batidos interligados entre si, formando um padrão repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 12,4 gr.
Compr: 34 cm

Base Licitação: 10 €

COADOR DE CHÁ DE BORDO RECORTADO

1868

Em metal prateado com marcas de garantia "**WMF**", trabalho alemão do séc. XX. Corpo perfurado de centro repuxado em forma de flor, ladeado por pétalas verticais de movimento côncavo e de topo recortado, encimadas por pega central com término em alheta moldada em forma de mola para aplicação no respectivo bico do bule. Bordo com marcas de garantia incisas [**WMF**]. Sinais de uso.
Dim: 2,2x6,2 cm (Coador)
Dim: 14,3 cm (Altura total do coador com a pega e a respectiva mola)

Base Licitação: 5 €

QUATRO GARRAFAS LICOREIRAS

1869

Em vidro moldado e gravado, uma com gargalo em prata, sem marcas de garantia, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpo de várias dimensões de formato bojudo, decorados por medalhões ovais, interligados entre si por grinaldas e laçarotes com faixas esvoaçantes com término em faixas concêntricas com motivos geométricos gravados. Corpos com gargalos repuxados, encimados por rolhas facetadas, assentes sobre bases circulares repuxadas.
Sinais de uso e uma das rolhas esbeiçada.
Gargalo sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 4,7 gr.
Alt: 37 cm (Maior)
Alt: 26,5 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

TABULEIRO DE BORDO RECORTADO

1870

Em chapa moldada, repuxada, recortada e pintada, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo negro, tendo ao centro motivos de arranjos florais, ladeados por faixa concêntrica encordoada a ouro. Aba decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas a ouro sobre fundo negro com término em bordo recortado. Sinais de uso.
Dim: 47x59,9 cm

Base Licitação: 5 €

SOLITÁRIO

1871

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de sessão quadrangular de movimento espiralado, assente sobre base repuxada de formato circular. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do porto de 1887-1937 e inscrição incisa no topo da base "**Reis**".
Peso aprox: 26,3 gr.
Alt: 14,9 cm

Base Licitação: 15 €

CORRENTE DE RELÓGIO

1872

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos batido interligados entre si com término em mosquetão e argola de suspensão com sistema de mola. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 15,8 gr.
Compr: 44 cm

Base Licitação: 10 €

CACHEPÔ

1873

Em faiança portuguesa moldada e pintada da fábrica do "**Outeiro - Águeda**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de azul sobre fundo branco com laçarotes interligados entre si por grinaldas com motivos florais intercalados por enrolamentos vegetalistas, encimados por frisos concêntricos, intercalados entre si por enrolamentos vegetalistas e caneladuras recortadas. Marcado por extenso na base com assinatura do pintor [**Outeiro - Águeda - Portugal - Manué 29**]. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 10,1 cm
Diâm: 12,8 cm

Base Licitação: 5 €

PORTA LÁPIS

1874

De pequenas dimensões em metal prateado moldado e relevado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso de formato rectangular, tendo ao centro a sigla de "**Notre Dame de Lourdes**" que consiste num trigrama em relevo [**NLD**], feito com um duplo "**?**" ao centro, encimado por uma coroa de três pontas, ladeada por flores em relevo com término em argola de suspensão. Tampa superior lisa e amovível para aplicação do respetivo lápis. Sinais de uso e desgaste no prateado.
Dim: 0,7x5,2 cm
Dim: 0,7x6,1 cm (Porta lápis com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 5 €

CANECA

1875

De pequenas dimensões em vidro translucido soprado, moldado e relevado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo bojudo, decorado por elementos semiesféricos, formando um desenho geométrico repetitivo. Pega recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no interior do bordo.
Alt: 12,5 cm

Base Licitação: 10 €

DEDAL — 1876

Em prata europeia, com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho de meados do séc. XX. Corpo batido de formato cónico, decorado por faixas concêntricas facetadas e sobrepostas entre si, formando um padrão geométrico repetitivo, encimado ao centro pela "**Cruz de São Tiago**", esmaltada em tons de vermelho. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 3,3 gr.
Alt: 2 cm
Diâm: 1,6 cm

Base Licitação: 5 €

SOLITÁRIO — 1877

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato tubular, assente sobre base circular repuxada e moldurada em dégradé. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 32,7 gr.
Alt: 15,9 cm
Diâm: 5,5 cm (Base)

Base Licitação: 15 €

DOIS PRATOS DECORATIVOS — 1878

"**PRATO DECORATIVO"** – Em chacota vermelha, moldada, vidrada e pintada, fabrico artesanal da "**Olaria - O Corridinho - Almancil - Algarve**", trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de verde, azul, amarelo, castanho e vinoso sobre fundo castanho, tendo ao centro flor, ladeada por reservas ovais, ornadas interiormente por enrolamentos vegetalistas estilizados e motivos geométricos, encimadas por faixas concêntricas recortadas e entrelaçadas entre si. Aba decorada por motivos geométricos, ladeadas por volutas e frisos concêntricos. Verso com numeração, assinatura do pintor e inscrição [**33 - Olaria "O Corridinho" - Almancil - Algarve - Portugal**]. Sinais de uso.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 34,3 cm
"**PRATO DECORATIVO"** – Em faiança portuguesa moldada e pintada, fabrico de Coimbra do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul e verde sobre fundo branco, tendo ao centro flor, ladeada por enrolamentos vegetalistas, volutas, perolados e faixas concêntricas. Aba decorada por reservas recortadas, ornadas interiormente por volutas e enrolamentos vegetalistas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo no verso da base [**C Ld.ª - Coimbra**]. Sinais de uso, aba partida, colada e consolidada e esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 4,4 cm
Diâm: 32,8 cm

Base Licitação: 5 €

RETRATEIRA "ARTE-NOVA" — 1879

Em madeira de nogueira maciça, recortada, entalhada e patinada, trabalho português do séc. XX. Corpo recortado e vazado de formato retangular ao alto, decorado com flores e enrolamentos vegetalistas estilizados. Verso com estrutura em madeira com suporte central. Sinais de uso.
Dim: 33,5x15,2 cm

Base Licitação: 10 €

CORRENTE DE RELÓGIO — 1880

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX.Corpo constituído por elos batidos interligados entre si, intercalados por placas transversais vazadas, formando um padrão estilizado repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Vidal Nº 4109. Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, aplicada em artefactos pequenos, usada na contrastaria do porto desde 1985. Uma cabeça de Águia voltada para a direita, tendo na base o número 835.
Peso aprox: 9,25 gr.
Compr: 34 cm

Base Licitação: 10 €

ANELEIRA DE BORDO RECORTADO — 1881

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato oval com data comemorativa gravada, ladeada por faixa concêntrica com motivos florais cinzelados, interligados entre si por volutas e enrolamentos vegetalistas com término em bordo recortado de movimento ondulado.
Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 34,8 gr.
Dim: 0,7x7x10,3 cm

Base Licitação: 15 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO “ARTE-DECO” — 1882

Em metal dourado, madrepérola e contas, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos de formato circular, encastoados ao centro por aplicações em madrepérola, encimadas por contas em tons de azul imitando turquesa, interligados a travessão. Sinais de uso.
Diâm: 1,2 cm

Base Licitação: 5 €

GARRAFA LICOREIRA COM PLACA DE SUSPENSÃO COM INSCRIÇÃO “PORTO SECCO” — 1883

Em vidro soprado, moldado e lapidado com resto de policromia a ouro, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado com flores estilizadas lapidadas com restos de policromia a ouro, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e volutas com término em gargalo repuxado, encimado por rolha lapidada e facetada com complementos a ouro. Sinais de uso, desgastes acentuados no dourado e ínfima esbeiçadela no término da rolha.
Alt: 28 cm
“**PLACA DE SUSPENSÃO”** – Corpo em metal prateado em forma de cartela de formato rectangular de cantos facetados com inscrição frontal gravada “**Porto - Secco**”, ladeada por faixa concêntrica perolada, interligada a corrente maleável constituída por elos interligados entre si. Sinais de uso.
Dim: 2,8x4,8 cm

Base Licitação: 10 €

COLHER DE AÇÚCAR “CANINHAS” — 1884

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso, interligado a concha polilobada de covo acentuado e término da pega com caneladuras verticais dita de “**Caninhas**”. Verso da pega com monograma no topo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 30,3 gr.
Dim: 14,3 cm

Base Licitação: 15 €

COROA DE ESPINHOS PARA IMAGEM — 1885

Em metal prateado, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por armação tubular entrançada de movimento ondulado, encimada por espinhos estilizados, formando um padrão repetitivo. Coroa aberta no verso, dando a possibilidade de vários diâmetros. Sinais de uso.
Alt: 4,5 cm
Diâm: 19 cm (Interior)
Diâm: 22,5 cm (Exterior)

Base Licitação: 5 €

CAMILO JOSÉ DE MACEDO (1867-1944) — 1886

"**CRIANÇA"** – Fototipografia a preto e branco sobre papel, segundo desenho original do escultor António Teixeira Lopes, trabalhos do fotógrafo amador "**Camilo José de Macedo**", do séc. XX. Exemplar com o monograma do autor no canto inferior esquerdo (**CJM**). Verso da fototipografia, com a dedicatória [**Natal // 1933 // A Vos. Excias. // Maria D. Pinto de Macedo e Camilo José de Macedo // desejamos festas alegres e ano novo repleto de venturas // Gaya - 25 – Dez. 1933**]. Em estado razoável de conservação. Exemplar com moldura "estilo império", em madeira de mogno com cantos em madeira de pau-santo e rosetas em metal patinado.
Dim: 13x11 cm (Fototipografia)
Dim: 19,3x15,1 cm (Moldura)
Nota: Camilo José de Macedo – Fotografo amador, filho de Diogo José de Macedo, nasceu em Vila Nova de Gaia a 6 de abril de 1867 e aí faleceu a 4 de Novembro de 1944. Era irmão de Diogo José de Macedo Júnior. Camilo de Macedo casou com Maria Delfina Pinto de Macedo, de quem teve dois filhos. Um deles, Mário de Macedo, casou com Maria Amélia Faria de Macedo, pais de Mário de Macedo e de Francisco Diogo Faria de Macedo. Este último, sobrinho-neto de Camilo José de Macedo, vendeu o espólio fotográfico de que era proprietário à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Camilo José de Macedo residiu na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, junto à Rua Marquês Sá da Bandeira, na freguesia de Mafamude, na casa onde hoje se situam as chamadas Galerias Diogo de Macedo, perto do Museu Teixeira Lopes. Tendo desempenhado a profissão de provador de vinho do Porto nos armazéns J. H. Andresen, foi um acérrimo apreciador das artes. Nesse sentido, colecionou pinturas, esculturas, livros, discos e outros objectos. Chegou mesmo a fazer alguns desenhos e aguarelas. Por outro lado, dedicou-se ao canto, tendo tido lições da Signora Sabatini, pelo que participou em alguns concertos no Teatro de S. João, no Porto, bem como em óperas para amadores, sendo acompanhado pelo grande mestre Viana da Mota numa récita no Museu Teixeira Lopes. Grande apreciador da arte fotográfica deixou um razoável espólio documental de diversas temáticas.

Base Licitação: 5 €

CAIXA — 1887

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por rosa em relevo sobre fundo gravado com enrolamentos vegetalistas e volutas. Base decorada por faixa concêntrica com motivos florais em relevo, intercalados por espigas de trigo e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 41,2 gr.
Diâm: 1,4x5,7 cm

Base Licitação: 20 €

ESPELHO DE MÃO — 1888

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo recortado, decorado por faixa concêntrica com flores em relevo, interligado a pega recortada, decorada na frente e no verso com cartelas recortadas, ladeadas por motivos florais em relevo, enrolamentos vegetalistas e caneladuras verticais. Espelho central biselado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 36,9 gr. (Armação em prata sem o espelho)
Peso total: 93,9 gr. (Peso total do espelho completo)
Dim: 19,5x8,7 cm

Base Licitação: 20 €

MESA DE CANCELA DE PEQUENAS DIMENSÕES — 1889

Em madeira de mogno maciço, recortado, torneado e patinado, trabalho português do séc. XX. Tampo de formato rectangular ao baixo com duas abas recortadas em forma de meia-lua que acompanha as linhas da cintura, constituída por duas gavetas laterais, decoradas com puxadores em metal patinado em forma de pingente. Caixa assente sobre seis pernas torneadas, sendo duas de encartar ditas de "**cancela**", unidas entre si por montantes de interceção e torneados simulando o bambu com términos em pés de quadra. Gavetas malhetadas com interiores em várias madeiras. Exemplar produzido pela célebre "**Fábrica de móveis artísticos de Alberto de Sousa Reis & Cª, Ldª - Avenida 8 - Espinho**". Sinais de uso.
Dim: 63,5x28,5x87,5 cm (Fechada)
Dim: 63,5x63,7x87,5 cm (Aberta)

Base Licitação: 100 €

PAR DE BOTÕES DE PUNHO “ARTE-DECO” — 1890

Em metal dourado, madrepérola e contas, trabalhos europeus do séc. XX. Corpos de formato circular, encastoados ao centro por aplicações em madrepérola, encimadas por contas em tons de azul imitando turquesa, interligados a travessão. Sinais de uso.
Diâm: 1,2 cm

Base Licitação: 5 €

SOLITÁRIO DE BORDO ONDULADO — 1891

Em vidro em tons de azul soprado, pintado e dourado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato cónico invertido. Decorado em vários tons sobre fundo azul com arranjo floral, assente sobre base circular repuxada, decorada com faixas concêntricas a ouro com término em bordo recortado, pintado à mão. Sinais de uso e desgastes no dourado.
Alt: 15 cm

Base Licitação: 10 €

CONCHA DE AÇÚCAR — 1892

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo liso e espalmado com término em pega facetada e moldurada com frisos prelados. Sinais de uso.
Contraste: Braga Coroa. Fernando Moitinho de Almeida (B-9) - Contraste da prata do ensaiador de Braga do toque mínimo de 0,750/1000, de José António da Silva, registada em 1829. Marca de ourives não identificado.
Peso aprox: 28,7 gr.
Dim: 13 cm

Base Licitação: 15 €

DOIS ARRANJOS FLORAIS — 1893

Em diversos materiais, com armações em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Arranjos florais em diversos materiais, aplicados em fio de arame, envoltos por aplicações recortadas em prata. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 40,7 gr.
Alt: 16,1 cm (Maior)
Alt: 9,5 cm (Menor)

Base Licitação: 20 €

RICARDO SPRATLEY (1905-1932) — 1894

“**BUSTO”** – Desenho a grafite sobre papel de pequenas dimensões, representando estudo de busto de tendências greco-romana, provavelmente de Apollo.
Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**R. Spratley // 6/11/920**]. Desenho com ligeiros picos de oxidação. Trabalho emoldurado.
Dim: 7,7x7,3 cm (Desenho)
Dim: 15,7x14,5 cm (Moldura

Base Licitação: 10 €

BILHETEIRA ESTILO D. MARIA — 1895

Em cobre moldado, repuxado, recortado e prateado, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso de formato circular de covo pouco acentuado, decorado por faixas concêntricas peroladas, assente sobre pés recortados, decorados por conchas em relevo. Sinais de uso, desgaste acentuado no prateado, empenos e pequenas amolgadelas.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 25,5 cm

Base Licitação: 5 €

TRINCHANTE DE CARNE — 1896

Cabos em prata portuguesa com terminais em metal dourado, trabalhos do séc. XIX-XX. Cabos recortados, decorados na frente e verso por caneladuras verticais, encimadas por volutas em relevo e fiadas peroladas com términos em cartela, ornadas com enrolamentos vegetalistas, intercaladas por flores em relevo. Sinais de uso e cabo do garfo a necessitar de fixação.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso calculado aprox: 40 gr.
Dim: 25,2 cm (Garfo)
Dim: 29,3 cm (Faca)

Base Licitação: 10 €

TRÊS ALFINETES DE GRAVATA — 1897

"**ALFINETE DE GRAVATA"** – Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por mesa recortada e vazada em forma de flor, cravejada com uma (**1**) pedra de imitação em tons de roxo. Sinais de uso e pedra com esbeiçadelas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1 gr.
Dim: 4,2 cm
"**ALFINETE DE GRAVATA"** – Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por uma (**1**) pérola. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 0,2 gr.
Dim: 3,6 cm
"**ALFINETE DE GRAVATA"** – Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Alfinete liso, encimado por conta facetada. Sinais de uso e alfinete com empenos.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 1 gr.
Dim: 5 cm
Nota: Peso total dos três alfinetes – **2,2 gr**.

Base Licitação: 35 €

CAMILO JOSÉ DE MACEDO (1867-1944) — 1898

"**S. JOÃO BATISTA MEMINO ● BUSTO DE CRISTO ● MENINOS"** – Fototipografias a negro sobre papel, coladas em cartão rígido, segundo desenhos originais do escultor António Teixeira Lopes, trabalhos do fotógrafo amador "**Camilo José de Macedo**", do séc. XX. Exemplares com o monograma do autor no canto inferior esquerdo (**CJM**), um deles em relevo "dito marca d'água & outro sem monograma". Versos com a dedicatória no cartão rígido do autor nos dois primeiros trabalhos [**Ao Exmo. Senr. Jorge de Lemos (Devezas) e à Sua Exma. Esposa // de Maria D. Pinto de Macedo e Camilo José de Macedo (…) janeiro 1936 // Gaya ● Ao Exmo. Senr. Jorge de Lemos e à S/ Exma. Esposa // de Maria D. Pinto de Macedo e Camilo José de Macedo // Gaya 8 de julho de 1943**]. A fototipografia mais pequena tem a seguinte dedicatória na parte frontal do autor executado na margem cartonada inferior [**1940 — 1941 // Festas Alegres — Anno Venturozo // São os votos sinceros de Maria D. Pinto de Macedo e Camilo José de Macedo**]. Bem conservadas. Exemplares com molduras em madeira de pinho patinado e o mais pequeno com proteção de vidro, fixado com cintas em papel de tons bordeaux.
Dim: 15,7x9,6 cm (S. João Batista Menino)
Dim: 20,3x25,5 cm (Moldura)
Dim: 16,7x11,6 cm (Busto de Cristo)
Dim: 25x18,3 cm (Moldura)
Dim: 8,6x7,7 cm (Meninos)
Dim: 19,9x8,8 cm (Vidro)
Nota: Camilo José de Macedo – Fotografo amador, filho de Diogo José de Macedo, nasceu em Vila Nova de Gaia a 6 de abril de 1867 e aí faleceu a 4 de novembro de 1944. Era irmão de Diogo José de Macedo Júnior. Camilo de Macedo casou com Maria Delfina Pinto de Macedo, de quem teve dois filhos. Um deles, Mário de Macedo, casou com Maria Amélia Faria de Macedo, pais de Mário de Macedo e de Francisco Diogo Faria de Macedo. Este último, sobrinho-neto de Camilo José de Macedo, vendeu o espólio fotográfico de que era proprietário à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Camilo José de Macedo residiu na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, junto à Rua Marquês Sá da Bandeira, na freguesia de Mafamude, na casa onde hoje se situam as chamadas Galerias Diogo de Macedo, perto do Museu Teixeira Lopes. Tendo desempenhado a profissão de provador de vinho do Porto nos armazéns J. H. Andresen, foi um acérrimo apreciador das artes. Nesse sentido, colecionou pinturas, esculturas, livros, discos e outros objetos. Chegou mesmo a fazer alguns desenhos e aguarelas. Por outro lado, dedicou-se ao canto, tendo tido lições da Signora Sabatini, pelo que participou em alguns concertos no Teatro de S. João, no Porto, bem como em óperas para amadores, sendo acompanhado pelo grande mestre Viana da Mota numa récita no Museu Teixeira Lopes. Grande apreciador da arte fotográfica deixou um razoável espólio documental de diversas temáticas.

Base Licitação: 10 €

GARFO DE ACEPIPES — 1899

Em metal prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo espiralado com término esférico. Sinais de uso.
Dim: 20,2 cm

Base Licitação: 5 €

COADOR DE CHÁ — 1900

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo perfurado de formato circular e de covo acentuado com término em bordo recortado, interligado a pega em matéria sintética em tons de bege. Sinais de uso.
Contraste: Manuel Gonçalves Vidal Nº 131 - Marca de reconhecimento destinada a obras de prata existentes no mercado à data da fundação da contrastaria em artefactos, relógios, óculos e similares em uso 1887-1891.
Peso total aprox: 27,3 gr. (Coador com a respetiva pega)
Dim: 2,2x7,5 cm (Coador)
Dim: 2,2x7,5x14,5 cm (Coador com a respetiva pega)

Base Licitação: 20 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS — 1901

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco com término em berloque recortado e vazado, aplicado em armação maciça recortada, encimada por fecho em voluta. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 46,7 gr.
Dim: 12,3x6,8 cm

Base Licitação: 25 €

PINÇA PARA AÇÚCAR — 1902

Em casquinha europeia, trabalho do séc. XX. Corpo liso de topo recortado. Sinais de uso.
Dim: 14,1x1,6 cm

Base Licitação: 5 €

CINZEIRO E COPO — 1903

"**CINZEIRO"** – Em vidro doble em tons de rosa e translucido moldado, facetado e pintado a ouro, trabalho da Checoslováquia do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado exteriormente por cartelas retangulares de cantos facetados, ladeadas por volutas estilizadas e enrolamentos vegetalistas a ouro, assente sobre base circular. Bordo com dois apoios côncavos para os respetivos cigarros. Sinais de uso.
Dim: 5,5x12,8 cm
"**COPO"** – Em vidro doble em tons de rosa e translucido moldado, facetado e pintado a ouro, trabalho da Checoslováquia do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado exteriormente por cartelas verticais de cantos facetados, ladeadas por volutas estilizadas e enrolamentos vegetalistas a ouro, assente sobre base circular. Sinais de uso.
Alt: 8,3 cm
Diâm: 5,6 cm

Base Licitação: 10 €

CONCHA DE AÇÚCAR "CANINHAS" — 1904

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, interligado a concha oval de covo acentuado e término da pega com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-46). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Caetano Rodrigues de Araújo, usado entre 1853-1861. Marca de Ourives, não identificado.
Peso aprox: 33,26 gr.
Dim: 13,6 cm

Base Licitação: 15 €

PRATO DECORATIVO — 1905

Em chacota vermelha, moldada, relevada e vidrada de fabrico artesanal, trabalho Alentejano do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, profusamente decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas, faixas concêntricas com volutas interligadas entre si e flores. Aba decorada com reservas de arranjos florais, delineadas por arcos, intercalados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Parte frontal assinada no canto inferior esquerdo e verso com inscrições ilegíveis. Sinais de uso.
Diâm: 42,5 cm

Base Licitação: 10 €

ANELEIRA DE BORDO RECORTADO — 1906

Em porcelana desvidrada e polida (Bisquit) moldada, relevada e pintada, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado ao centro por busto de menina em relevo, ladeada por caneladuras incisas e em relevo de movimento côncavo e convexo, formando um padrão repetitivo com término em bordo recortado. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no bordo superior.
Alt: 1,9 cm
Diâm: 9,8 cm

Base Licitação: 5 €

QUATRO FRASCOS DE PERFUME — 1907

Em vidro transparente moldado, gravado e dourado com gargalos encastoados em metal dourado e prateado, trabalhos do séc. XX. Corpos bojudos, decorados por faixas concêntricas gravadas e douradas com volutas interligadas entre si, formando um padrão repetitivo. Gargalos encastoados em metal dourado e prateado, encimados por rolhas de formato esférico. Sinais de uso, desgastes acentuados no ouro e uma das rolhas não pertencente a um dos frascos.
Alt: 10,5 cm

Base Licitação: 10 €

BOMBA DE CHIMARRAO — 1908

Em prata, sem marcas de garantia, trabalho dos meados do séc. XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixas concêntricas recortadas, ornadas interiormente por caneladuras oblíquas, tendo numa das extremidades uma boquilha e na outra extremidade depósito circular espalmado perfurado. Pega lateral recortada em voluta encimada por borboleta. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 33,9 gr.
Dim: 2,3x23,4 cm

Base Licitação: 15 €

BASE PARA GARRAFA — 1909

Em prata portuguesa dourada com cerco em porcelana, trabalho do séc. XX. Corpo moldurado de formato circular e de covo acentuado, decorado ao centro por placa circular em porcelana com policromia em vários tons sobre fundo branco com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, pintados á mão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 87,4 gr.
Alt: 1,9 cm
Diâm: 10,3 cm

Base Licitação: 25 €

SACA-ROLHAS — 1910

Em metal moldado, facetado e prateado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo facetado, decorado por faixa "**Grega**" em todas as faces, encimado por saca-rolhas com sistema de rosca com término em argola. Sinais de uso de desgaste no prateado.
Dim: 11,3 cm

Base Licitação: 5 €

PAR DE COMPOTEIRAS

1911

De pequenas dimensões em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, fabrico de Capodimonte, trabalhos Italianos do séc. XX. Corpos bojudos de covo acentuado, decorados exteriormente em vários tons e a ouro sobre fundo branco com figuras em relevo em cenas festivas do quotidiano vinhateiro, ladeadas por troncos com parras e uvas. Corpos assentes sobre fuste em forma de balaústre com términos em quadra, decoradas com enrolamentos vegetalistas e volutas a ouro. Corpos encimados por tampas repuxadas com a mesma decoração com pomos em forma de pinha. Pintadas á mão. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso, restauros antigos, esbeiçadela acentuada numa das urnas e numa das tampas e pequenas faltas e defeitos.
Alt: 16 cm

Base Licitação: 5 €

DUAS COLHERES

1912

Cabos em prata portuguesa com terminais em aço recortado e dourado, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos recortados e espalmados, decorados na frente e verso por caneladuras verticais, encimadas por faixas sobrepostas em [X], com términos em cartelas recortadas, envoltas por volutas, ladeadas por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo. Corpos interligados a colheres recortadas de covo acentuado, decoradas por caneladuras verticais recortadas em dégradé de movimento côncavo e convexo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 73,7 gr. (Pegas em prata com os respectivos terminais em aço dourado)
Dim: 16,2 cm (Maior)
Dim: 15,3 cm (Menor)

Base Licitação: 10 €

CACHIMBO

1913

Em porcelana moldada, relevada e pintada com *monture* em chifre torneado, trabalho possivelmente alemão do séc. XIX-XX. Cachimbo em porcelana moldada, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem com veados, ladeados por arvoredo exuberante e enrolamentos vegetalistas, encimado por aro e tampa em metal prateado de movimento ascendente e descendente. Cachimbo aplicado em fuste torneado em chifre, encimado por parte maleável com término em boquilha torneada. Sinais e parte maleável partida.
Dim: 60,7 cm (Altura total)

Base Licitação: 10 €

PINÇA PARA CUBOS DE AÇÚCAR

1914

Em casquinha, trabalho europeu do séc. XX. Corpo parcialmente liso e recortado com términos em forma de garra. Inscrição interior incisas “**EPNS**”. Sinais de uso.
Dim: 9,2x0,9 cm

Base Licitação: 5 €

TRÊS ARGOLAS DE GUARDANAPO — 1915

"**ARGOLA DE GUARDANAPO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular, decorado por cartela recortada com monograma interior gravado, ladeada por reservas ornadas por motivos florais envoltos por faixas esvoaçantes e enrolamentos vegetalistas ao gosto do estilo "Arte-Nova". Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 29,1 gr.
Dim: 4,2x5,3 cm
"**ARGOLA DE GUARDANAPO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular, decorado por faixa concêntrica com motivos geométricos estilizados, ladeada por frisos perolados em relevo com término em bordo recortado e de movimento ondulado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso aprox: 17,6 gr.
Dim: 3,5x5,2 cm
"**ARGOLA DE GUARDANAPO"** – Em prata sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, decorado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas interligados por volutas cinzeladas sobre fundo batido. Sinais de uso e pequenas amolgadelas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 16 gr.
Dim: 1,8x4,4 cm
Nota: Peso total das três argolas – **62,7 gr**.

Base Licitação: 30 €

ALBERTO CAVADAS (SÉC. XX) — 1916

"**NATUREZA-MORTA"** – Óleo sobre platex, representando mesa com toalha de linho com renda de bilros, encimada por broa, presunto, salpicão e caneca de vinho. Obra assinada no canto inferior direito [**A. Cavadas**]. Trabalho emoldurado.
Dim: 32,8x40 cm (Óleo)
Dim: 50,2x58,4 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

MENINA COM RAMAGEM — 1917

Escultura em antimónio (**Bronze de arte**) moldado, relevado e patinado, trabalho europeu do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos ramagem com flor central, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas, assente sobre base recortada em pedra de sabão em tons de castanho. Apresenta-se ricamente trajada com vestido comprido, caindo em drapeados harmoniosamente elaborados com término rodado e recortado ao gosto do estilo "Arte-Nova", notando-se uma ligeira torsão do corpo e da cabeça em posição de observação. Sinais de uso e restauros antigos nas volutas da flor.
Alt: 19 cm

Base Licitação: 25 €

VOLTA PARA HOMEM COM PLACA DO "SIGNO ZODÍACO" — 1918

"**VOLTA PARA HOMEM"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo maleável, constituído por elos batidos interligados entre si com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do porto de 1985-2020.
Peso aprox: 8,8 gr.
Compr: 51,5 cm
"**PLACA COM SIGNO DO ZODÍACO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato rectangular ao alto, tendo ao centro escorpião em relevo". Sinais de uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do porto de 1985-2020.
Peso aprox: 2 gr.
Dim: 2,2x1,1 cm
Nota: Peso total das duas peças – **10,8 gr**.

Base Licitação: 10 €

POSEIRA — 1919

Em vidro fosco, moldado e pintado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular com tampa amovível, decorado em vários tons sobre fundo fosco com motivos florais e enrolamentos vegetalistas estilizados, pintados á mão. Sinais de uso e desgastes na policromia.
Alt: 9,2 cm
Diâm: 11,7 cm

Base Licitação: 10 €

PRATO — 1920

Em porcelana oriental moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco com paisagem fluvial com nenúfares, ladeados por arvoredo exuberante, motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Bordo decorado por faixas concêntricas a ouro sobre fundo bordeaux, encimadas por volutas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Alt: 6 cm
Diâm: 35,4 cm

Base Licitação: 10 €

JARRINHA — 1921

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado por faixas concêntricas em dégradé, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria de Lisboa de 1938-1984.
Peso aprox: 25 gr.
Alt: 4,5 cm

Base Licitação: 20 €

CONJUNTO DE TALHERES — 1922

Em prata portuguesa com terminais em inox, trabalhos do séc. XX. Conjunto constituído por: Um (**1**) garfo, uma (**1**) faca e uma (**1**) colher. Corpos decorados na frente e verso por cartelas centrais, ladeadas por faixas concêntricas, encimadas no topo e na base por enrolamentos vegetalistas. Conjunto com estojo original em cartão forrado exteriormente a papel lavrado em tons de rosa com padrão geométrico em dourado e interiormente a seda em tons de branco e tecido em tons de rosa. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 160,6 gr. (Talheres com terminais em inox prateado)
Dim: 20 cm (Garfo)
Dim: 22,8 cm (Faca)
Dim: 19 cm (Colher)

Base Licitação: 15 €

DUAS FACAS “ARTE INDÍGENA” — 1923

Em madeira exótica recortada e entalhada, trabalhos coloniais portugueses “Arte Indígena” do segundo quartel do séc. XX. Corpos parcialmente lisos e recortados com términos em cabeças antropomórficas. Sinais de uso.
Dim: 37,4 cm (Maior)
Dim: 34,6 cm (Menor)

Base Licitação: 5 €

ABRE CARTAS E DUAS ARMAÇÕES PARA PENTES — 1924

"**ABRE CARTAS"** – Em metal prateado com cabo em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Abre cartas em metal prateado, decorado na frente e verso com enrolamentos vegetalistas e volutas, interligado a cabo recortado, decorado na frente e verso por cartela oval, ladeada por enrolamentos vegetalistas, concheados, perolados e laçarotes. Sinais de uso e desgaste no prateado da Lâmina.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937. Peso total aprox: 38,8 gr.
Dim: 18,3 cm
"**DUAS ARMAÇÕES PARA PENTES"** – Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos de formato rectangular ao baixo, decorados na frente e verso com motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 28,7 gr.
Dim: 1,1x19 cm (Maior)
Dim: 0,9x17,2 cm
Nota: Peso total aproximado de todas as peças – **67,5 gr**. (Abre cartas em metal com cabo em prata e as duas armações para pentes)

Base Licitação: 15 €

CHAVEIRO DE SUSPENÇÃO — 1925

Em madeira, tecido, veludo, cordel e outros materiais, trabalho europeu do séc. XX. Corpo em forma de caixa de formato rectangular ao alto com tampa com abertura lateral, decorada interiormente por veleiro em madeira de velas hasteadas em tecido, ladeado por impressões fotográficas com peixes e um veleiro a navegar em alto mar, leme e cordéis com nós náuticos. Interior compartimentado por dois montantes transversais encimado por seis ganchos para suporte das respectivas chaves e estofado a veludo em tons de negro. Sinais de uso, caixa com riscos no verniz, pequenos defeitos e uma das cantoneiras omissa.
Dim: 7x30x20 cm

Base Licitação: 5 €

BENGALA — 1926

Em cana de bambu com castão liso e moldado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo decorado por faixas entrelaçadas entre si em metal dourado. Sinais de uso e terminal do castão fissurado.
Dim:91 cm

Base Licitação: 10 €

TRÊS PLACAS DE SUSPENSÃO PARA GARRAFAS LICOREIRAS — 1927

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos de formato oval com inscrições centrais recortadas e vazadas "**Aguardente**", "**Ponche**" e "**Brandy**", interligadas a correntes maleáveis. Sinais de uso e a placa com inscrição "**Aguardente**" com faltas e defeitos.
Contrastes: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 32,8 gr.
Dim: 4,1x5,9 cm (Placa com inscrição)
Dim: 13,5 cm (Altura total da placa com a respetiva corrente)

Base Licitação: 15 €

BASE PARA GARRAFA — 1928

Em metal prateado recortado e vazado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado por faixa concêntrica recortada e vazada com troncos ladeados por parras e cachos de uvas em relevo, assente sobre base circular. Fundo decorado com volutas gravadas, ladeadas por flores e enrolamentos vegetalistas. Marca incisa na base [**FMI - Portugal**]. Sinais de uso e pequenos desgastes no prateado.
Alt: 5,3 cm
Diâm: 10,5 cm

Base Licitação: 10 €

CANECA DE VINHO — 1929

Em grés moldado, relevado, vidrado e pintado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo decorado em tons de castanho com figuras representadas sentadas á mesa em vulto perfeito e em pé com copos nas mãos em cenas de interior de taberna, ladeadas por pipos, cestos, garrafões e canídeo, encimadas por motivos geométricos em relevo com término em bocal recortado. Corpo ladeado por pega recortada e vazada em voluta, assente sobre base circular repuxada. Sinais de uso e esbeiçadelas acentuadas na base.
Alt: 25,5 cm

Base Licitação: 20 €

DUAS JARRAS DE BORDO ONDULADO — 1930

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos bojudos, decorados por faixas concêntricas com caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo com términos em bordo ondulado, assentes sobre bases repuxadas de formato circular.
Sinais de uso.
Contrastes: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso total aprox: 46,4 gr.
Alt: 9 cm (Maior)
Alt: 6 cm (Menor)

Base Licitação: 25 €

TRÊS CAIXAS GUARDA-JÓIAS — 1931

"**DUAS CAIXAS"** – Em papel machê e laca do japão, trabalho do séc. XX. Corpos de formatos ovais ao baixo, decoração policroma em vários tons e a ouro, sobre fundo lacado a negro, com arranjos florais. Interior em tons de negro. Sinais de uso.
Dim: 4,4x9x7,2 cm (Maior)
Dim: 3,5x7x5,2 cm (Menor)
"**UMA CAIXA"** – Em madeira de pau-santo maciço, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo, com tampa ovalizada de movimento ascendente e descendente, decorada no topo com incrustações em liga metálica. Sinais de uso.
Dim: 5,5x17,5x7,5 cm

Base Licitação: 10 €

COLEÇÃO DE NOVE PRATOS ALUSIVOS AO NATAL — 1932

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre de uma série limitada não numerada, trabalhos do séc. XX. Decorações estampilhadas e policromadas em vários tons sobre fundo branco com diversos motivos alusivos ao natal. Versos com descrições dos temas, numerados e datados de uma série limitada não numerada de 40.000 exemplares. Exemplares datados do ano 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989 e 1990.
Sinais de uso.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 19,4 cm

Base Licitação: 15 €

PORTA-MOEDAS DE DOIS DINHEIROS — 1933

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo em malha em forma de saco. Corpo aplicado em armação maciça, encimada no topo por fecho recortado em voluta. Sinais de uso e uma malha solta.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 31,9 gr.
Dim: 9x6 cm

Base Licitação: 25 €

MENINA SENTADA — 1934

Escultura de pequenas dimensões em porcelana moldada e relevada, fabrico da "**Dresden**", trabalho alemão do séc. XX. A figura está sentada em vulto perfeito sobre cadeirão em posição de observação, segurando com a mão direita um leque. Apresenta-se ricamente trajada com vestido rodado em tule, ornado por faixas concêntricas em relevo, ladeadas por flor. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro. Sinais de uso e possíveis defeitos não detectados.
Alt: 8,5 cm

Base Licitação: 10 €

GARRAFA LICOREIRA COM BANDEJA E SEIS COPOS "MINIATURA" — 1935

De pequenas dimensões em vidro em tons de azul moldado e relevado, trabalhos europeus do séc. XX. Garrafa de formato bojudo com gargalo repuxado e parcialmente espiralado com término em bocal circular, encimado por rolha espalmada. Garrafa assente sobre bandeja circular, encimada por seis copos. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas no bordo de dois copos.
Alt: 11,8 cm (Garrafa licoreira)
Alt: 4 cm (Copos)
Dim: 12,5 cm (Altura total da garrafa licoreira com a respetiva bandeja)
Diâm: 10,8 cm (Bandeja)

Base Licitação: 15 €

CONCHA DE AÇÚCAR "CANINHAS" — 1936

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, interligado a concha oval de covo acentuado e término da pega com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-46). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Caetano Rodrigues de Araújo, usado entre 1853-1861. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-248). Marca de ourives do Porto, atribuível a Domingos João Ferreira citado em 1879, conhecida com contrastes P-28, P-29, P-30, P-34, P-35, P-45 e P-46, datável de 1836-1861.
Peso aprox: 24,7 gr.
Dim: 13 cm

Base Licitação: 15 €

RETRACTO DE FAMÍLIA DO "CONDE DAS DEVESAS" E "DAGUERREÓTIPO DE FIGURAS ILUSTRES" — 1937

"**RETRATO"** – Fotografia a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, executada por "**EMILIO BIEL & C.ª** ● PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL ● PALACIO DO BOLHÃO - Rua Formosa 342 - Porto", trabalho português do séc. XIX. Fotografia representando na parte lateral esquerda o **"1.º Conde das Devesas • Francisco Pereira Pinto de Lemos (1849-1916)"**, ladeado pela sua esposa **"Condessa das Devesas • D. Maria da Conceição Bandeira de Castro Lemos (1853-1928)"**, e a sua cunhada "**D. Guilhermina Bandeira de Castro (1858-1948)"** e ao centro o seu filho mais novo **"Jorge Pereira Pinto de Castro Lemos (1884-1962)"**. Na parte lateral direita, recostado a mesa, está representado o filho mais velho o **"2.º Conde das Devesas • Alfredo Pereira Pinto de Castro Lemos (1875-1945)"** e sentado sobre a mesa o **"3.º Conde das Devesas • Hernâni Carlos Pereira Pinto de Castro Lemos (1876-1965)"**. Exemplar com moldura em madeira dourada, com verso em madeira e suporte central. Sinais de uso e moldura com desgastes no ouro e suporte do verso fixo por arame.
Dim: 17,4x24,5 cm (Fotografia)
Dim: 20,1x27,6 cm (Moldura)
"**DAGUERREÓTIPO"** – Representando casal de figuras ilustres, possivelmente familiares da "D. Maria Amélia Feio de Oliveira Leite Castro Lemos", esposa de "Jorge Pereira Pinto de Castro Lemos", filho do Conde das Devesas. Exemplar com dedicatória e datada [1859] no verso. Sinais de uso e vidro frontal partido.
Dim: 15x12,6 cm
Nota: Primeiro processo fotográfico que se tornou praticável e amplamente conhecido e inventado por "Daguerre". Este processo foi divulgado em 1839 e foi utilizado em grande escala até aos finais da década de 1850/60, sobretudo em retractos. Um daguerreótipo é composto por uma placa de cobre revestida a prata altamente polida e a imagem formada por uma amálgama de mercúrio e prata (zonas mais claras) e por prata altamente polida (zonas mais escuras). A mesma imagem pode ser positiva e negativa, conforme o ângulo de incidência da luz. Esta característica permite distinguir um daguerreótipo de um ferrótipo ou ambrótipo.

Base Licitação: 15 €

JESUS CRISTO

1938

Fragmento em madeira entalhada e pintada de boa anatomia e pormenor, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada morta com a cabeça ligeiramente pendente sobre o lado direito com barbas e longos cabelos ondulados, esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas sobre as costas e o ombro direito. Cendal esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeado e dobras turgidas, preso por nó de laçada com ponta pendente sobre a perna direita, pés sobrepostos e pinturas realistas das chagas. Sinais de uso, faltas e defeitos.
Alt: 35,2 cm

Base Licitação: 25 €

DUAS ARGOLAS DE GUARDANAPO

1939

"**INVULGAR ARGOLA DE GUARDANAPO / MARCADOR"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente liso percorrido por faixas incisas com sistema de encartar, encimado por cartela circular de movimento ascendente e descendente, accionada por mola, decorada ao centro por motivos florais em relevo ao gosto do estilo "Arte-Nova", ladeadas por inscrição possessória gravada e frisos concêntricos encimados por faixas sobrepostas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 18,6 gr.
Dim: 2,9x3,2x5 cm (Fechada)
Dim: 2,9x3,2x8 cm (Aberta)
"**ARGOLA DE GUARDANAPO"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo boleado de formato circular, decorado por enrolamentos vegetalistas gravados, ladeados por volutas e padrão geométrico. Sinais e uso.
Contraste: Águia 835 - Marca de garantia da prata do toque 0,835/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 12,4 gr.
Alt: 2 cm
Diâm: 4,6 cm
Nota: Peso total das duas argolas – **31 gr**.

Base Licitação: 20 €

COLEÇÃO DE DEZ PRATOS ALUSIVOS AO NATAL

1940

"**OITO PRATOS ALUSIVOS AO NATAL"** – Em porcelana moldada da fábrica da Vista Alegre de uma série limitada não numerada, trabalhos do séc. XX. Decorações estampilhadas e policromadas em vários tons sobre fundo branco com diversos motivos alusivos ao natal. Versos com descrições dos temas, numerados e datados de uma série limitada não numerada de 40.000 exemplares. Exemplares datados do ano 1991, 1992, 1997, 1999, 2000, 2006, 2008 e 2009. Sinais de uso.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 19,4 cm
"**PRATO ALUSIVO AO NATAL"** – Em porcelana moldada da fábrica "**Spal**", trabalho do séc. XX. Corpo decorado em vários tons sobre fundo branco com motivo alusivo ao natal. Verso com a seguinte descrição [**Spal - Porcelanas Portugal - Série limitada de 10.000 exemplares (não numerados) 1.987/Nº1**]. Sinais de uso.
Alt: 2,1 cm
Diâm: 20,3 cm
"**PRATO ALUSIVO AO NATAL"** – Em porcelana moldada da fábrica "**Porcelanas - Portugal**", trabalho do séc. XX. Corpo decorado em vários tons sobre fundo branco com motivo alusivo ao natal. Verso com a seguinte descrição [**6º Prato de Natal 1986 - Distribuição Exclusiva de António Robalo, Limitada - Edição Limitada de 6.000 Exemplares - Porcelanas - Portugal]**. Sinais de uso.
Alt: 2,2 cm
Diâm: 19,4 cm

Base Licitação: 15 €

JARRA MODERNISTA

1941

De pequenas dimensões em vidro transparente e policromado em vários tons, moldado e repuxado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado em tons de castanho, vermelho e branco sobre fundo transparente com motivos estilizados. Assinada na base [Molino?]. Sinais de uso.
Alt: 7,7 cm
Diâm: 8 cm

Base Licitação: 15 €

PAR DE JARRAS — 1942

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos bojudos, decorados por enrolamentos vegetalistas gravados, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 45,2 gr.
Alt: 4,9 cm

Base Licitação: 25 €

RESPLENDOR — 1943

Em metal dourado moldado e recortado, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, constituído no seu total por vinte e sete (**27**) raios septiformes com terminais recortados em (**V**), encimados ao centro por flor estilizada em relevo com término em espigão. Sinais de uso.
Dim: 10,5x10 cm
Alt: (Altura total do resplendor com o respetivo espigão)

Base Licitação: 10 €

PAR DE PASSE-PARTOUT — 1944

Em vidro em tons de bordeaux e transparente recortado e lapidado com montures em metal patinado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos de formato rectangular ao alto, decorados com motivos florais e enrolamentos vegetalistas lapidados, ladeados por montures em metal dourado, moldadas em voluta. Sinais de uso e pequena esbeiçadela no topo de um dos passe-partout.
Dim: 11x8,4 cm

Base Licitação: 10 €

CONJUNTO DE GARFO E FACA — 1945

Cabos em prata portuguesa com terminais em metal patinado, trabalhos do séc. XIX-XX. Cabos recortados e facetados, decorados na frente e verso com reserva central recortada, ornada interiormente com enrolamentos vegetalistas encimados por laçarote com terminais em metal patinado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 94,5 gr. (Cabos em prata com os respectivos terminais em metal patinado)
Dim: 19,1 cm (Garfo)
Dim: 18,8 cm (Faca)

Base Licitação: 15 €

FLOREIRA DE BORDO MOLDURADO — 1946

Em porcelana moldada e relevada, trabalho alemão do séc. XX. Corpo de formato oval, decorado frontalmente por patos em relevo, ladeados por menino representado de pé em vulto perfeito sobre rochedo, segurando com a mão direita um molho de trigo, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação, assente sobre base oval com pés recortados. Bordo moldurado e decorado arranjo floral, ladeado por enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo. Inscrição incisa no verso "**Germany 3173**". Sinais de uso, cabeça do menino partida e colada.
Dim: 14x8,4x18 cm

Base Licitação: 10 €

PANO DE SUSPENSÃO — 1947

Em tecido adamascado em tons de bordeaux, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao alto, decorado com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo bordeaux, encimado por atilhos de suspensão. Corpo debruado por galão ornado por franjas em tons de bordeaux. Sinais de uso, forro rasgado, parte do galão e atilhos omissos.
Dim: 207x253 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA — 1948

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato quadrangular com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada por motivos florais em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas. Base decorada por faixa concêntrica com motivos florais em relevo, intercalados por espigas de trigo e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 40,3 gr.
Diâm: 1,4x5x5 cm

Base Licitação: 20 €

CASCHEPOT — 1949

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, fabrico da "**Artibus**" - Aveiro, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de formato oval com pegas laterais recortadas em forma de folha com términos em enrolamento, assente sobre pés zoomórficos. Corpo decorado em vários tons sobre fundo azul e branco com reservas recortadas, ornadas interiormente por motivos florais, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas, intercalados por faixas verticais de movimento côncavo, encimada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo, faixas concêntricas e complementos a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Dim: 17,2x20,7x33,3 cm

Base Licitação: 20 €

BASE PARA GARRAFA — 1950

Em metal prateado recortado e vazado, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato circular, decorado por faixa concêntrica recortada e vazada com troncos ladeados por parras e cachos de uvas em relevo, assente sobre base circular. Fundo decorado com volutas gravadas, ladeadas por flores e enrolamentos vegetalistas. Marca incisa na base [**FMI - Portugal**]. Sinais de uso e pequenos desgastes no prateado.
Alt: 5,3 cm
Diâm: 10,3 cm

Base Licitação: 10 €

PAR DE PASSE-PARTOUTS — 1951

Em laminado de prata portuguesa, trabalhos do séc. XX-XXI. Corpos lisos de formato rectangular ao alto de cantos arredondados. Versos em matéria sintética em tons de castanho e madeira com suportes ao centro. Sinais de uso e desgastes no laminado de prata.
Contraste: Águia 925 - Marca de garantia da prata do toque 0,925/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 18,4x13,4 cm

Base Licitação: 10 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS — 1952

Escultura em madeira entalhada e pintada, trabalho alemão do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão esquerda um terço e o Menino Jesus e com a direita o livro dos ensinamentos. Enverga túnica comprida, deixando a descoberto os seus pés calçados por sandálias, estando o pé direito sobre um livro, assente sobre base em madeira de formato rectangular. Traja hábito da sua ordem cingido à cintura, preso por cordão com três nós, símbolo dos votos da pobreza, castidade e obediência. O Menino Jesus está representado sentado em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos um arranjo floral. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso.
Alt: 15,3 cm

Base Licitação: 25 €

MESA DE ABAS ESTILO D. MARIA — 1953

Em madeira maciça de nogueira e outras madeiras patinadas com forras e embutidos em pau-santo e cetim, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular com duas abas de movimento ascendente e descendente com apoios de encartar, assente sobre caixa com duas gavetas nas extremidades, decoradas com forras em madeira de pau-santo, aproveitadas como elementos decorativos. Caixa assente sobre pernas de sessão piramidal invertida, decoradas por faixas concêntricas com motivos geométricos embutidos em madeira de pau-santo e cetim com términos em rodízios. Sinais de uso, xilófagos e puxador de uma gaveta omisso.
Dim: 77x58,5x96,7 cm (Fechada)
Dim: 77x94,5x96,7 cm (Aberta)

Base Licitação: 30 €

CINCO ARGOLAS DE GUARDANAPO — 1954

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Corpos lisos e decorados com paisagens fluviais com cisnes em relevo, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas, canídeo a brincar com bola e cesto com gatos. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833, 835, 925 - Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000, 835/1000 e 925/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984 e 1985-2020.
Peso total aprox: 30,6 gr.
Dim: 1,6x1,7x4,5 cm (Par de argolas)
Dim: 1,5x1,7x4,6 cm (Argola menor)
Dim: 2x3x6,5 cm (Argola maior)

Base Licitação: 20 €

FRUTEIRA E COFRE — 1955

"**FRUTEIRA"** – Em arame moldado e pintado em tons de vermelho, trabalho artesanal português do séc. XX. Fuste de formato tubular, ladeado por duas taças com armação em arame com fundo concêntrico e faixas de movimento ondulado, encimado no topo por floreira facetada com términos em enrolamento, ornados por pingentes em forma de sino, assente sobre pés em enrolamento. Sinais de uso, corrosão, alguns pingentes omissos e empenos.
Alt: 47,5 cm
Diâm: 28,5 cm
"**COFRE"** – Em chapa prateada de pequenas dimensões, trabalho português do séc. XX. Corpo de formato rectangular ao baixo com tampa de movimento ascendente e descendente com pega central recortada e vazada em voluta. Base com escudete central recortado. Chave omissa. Sinais de uso.
Dim: 5,4x10,4x13 cm

Base Licitação: 10 €

CAMILO JOSÉ DE MACEDO (1867-1944) — 1956

"**NATUREZAS-MORTAS"** – Fotografias de estúdios, com pigmentação colorida sobre papel, trabalhos do fotógrafo amador "**Camilo José de Macedo**", do séc. XX. Exemplares da série "**Flores**", assinados pelo cunho do autor por monograma e datados no canto inferior esquerdo [**CJM. // 27 - 3 - 1932**]. Bem conservadas. Exemplares com uma moldura em madeira de mogno patinada & a outra com moldura capeada a pau-óleo e frisos em pau-santo, apresentando ligeiros defeitos.
Dim: 19,3x14,7 cm (Foto maior)
Dim: 40x32,5 cm (Moldura)
Dim: 13,8x18,1 cm (Foto menor)
Dim: 31,3x38,5 cm (Moldura)
Nota: Camilo José de Macedo – Fotografo amador, filho de Diogo José de Macedo, nasceu em Vila Nova de Gaia a 6 de abril de 1867 e aí faleceu a 4 de novembro de 1944. Era irmão de Diogo José de Macedo Júnior. Camilo de Macedo casou com Maria Delfina Pinto de Macedo, de quem teve dois filhos. Um deles, Mário de Macedo, casou com Maria Amélia Faria de Macedo, pais de Mário de Macedo e de Francisco Diogo Faria de Macedo. Este último, sobrinho-neto de Camilo José de Macedo, vendeu o espólio fotográfico de que era proprietário à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Camilo José de Macedo residiu na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, junto à Rua Marquês Sá da Bandeira, na freguesia de Mafamude, na casa onde hoje se situam as chamadas Galerias Diogo de Macedo, perto do Museu Teixeira Lopes. Tendo desempenhado a profissão de provador de vinho do Porto nos armazéns J. H. Andresen, foi um acérrimo apreciador das artes. Nesse sentido, colecionou pinturas, esculturas, livros, discos e outros objetos. Chegou mesmo a fazer alguns desenhos e aguarelas. Por outro lado, dedicou-se ao canto, tendo tido lições da Signora Sabatini, pelo que participou em alguns concertos no Teatro de S. João, no Porto, bem como em óperas para amadores, sendo acompanhado pelo grande mestre Viana da Mota numa récita no Museu Teixeira Lopes. Grande apreciador da arte fotográfica deixou um razoável espólio documental de diversas temáticas.

Base Licitação: 10 €

CONCHA DE AÇÚCAR “CANINHAS” — 1957

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, decorado no término da pega com caneladuras verticais dita de “Caninhas” com término em concha oval de covo acentuado. Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-61). Variante do contraste precedente - Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por José Rodrigues Teixeira como ensaiador-substituto em 1870 e usado até c. 1877. Do respetivo registo, conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, consta este contraste e outro menor (P-61). Marca de ourives do Porto. Fernando Moitinho de Almeida (P-404), atribuível a Joaquim Martins Pimenta citado em 1887 conhecida com contrastes P-61, P-62B, P-78, P-79, P-80, P-81 e P-83, datável de 1870-1886.
Peso aprox: 37,2 gr.
Dim: 13,5 cm

Base Licitação: 15 €

DECANTER — 1958

Em cristal translúcido moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, ricamente decorado por faixas concêntricas com motivos florais estilizados, intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos lapidados com término em gargalo repuxado e facetado de formato tubular. Rolha de formato esférico, decorada por caneladuras verticais lapidadas. Sinais de uso.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 15 €

DOIS PRATOS DECORATIVOS — 1959

“**PRATO DE BORDO RECORTADO”** – Em cerâmica portuguesa moldada, relevada e perfurada, fabrico de Alcobaça, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em vários tons, predominando o azul, tendo ao centro um arranjo floral, ladeado por volutas recortadas. Aba decorada por reservas de motivos florais e enrolamentos vegetalistas, intercaladas por fiadas verticais perfuradas e caneladuras ovaladas de movimento côncavo. Marca por extenso [**Pedros // Alcobaça // Portugal // 133**]. Sinais de uso.
Alt: 5 cm
Diâm: 36 cm
“**PRATO DECORATIVO”** – Em chacota vermelha, moldada, vidrada e relevada, fabrico artesanal possivelmente alentejano, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul e verde sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral estilizado, ladeado por enrolamentos vegetalistas. Aba decorada por friso de movimento ondulado, intercalado por enrolamentos vegetalistas estilizados e volutas entrançadas.
Sinais de uso e cabelo no bordo.
Alt: 4,6 cm
Diâm: 38,7 cm

Base Licitação: 15 €

ANELEIRA DE BORDO RECORTADO — 1960

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por caneladuras verticais de movimento côncavo, formando um padrão gomado repetitivo com término em bordo recortado, assente sobre pés esféricos. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 43,4 gr.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 10,6 cm

Base Licitação: 20 €

DECANTER — 1961

Em cristal translúcido moldado, facetado e lapidado, fabrico europeu do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, ricamente decorado por faixas concêntricas com motivos florais estilizados, intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos lapidados com término em gargalo repuxado e facetado de formato tubular. Rolha de formato esférico, decorada por caneladuras verticais lapidadas. Sinais de uso.
Alt: 29,5 cm

Base Licitação: 15 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX-XXI) — 1962

"**PORTO"** – Óleo sobre tela com vista da Torre dos Clérigos, ladeada por casarios e figuras em cenas do quotidiano. Obra assinada no canto inferior direito [**?? TEIXEIRA**]. Autor não identificado. Trabalho com moldura em madeira dourada e friso central em tons de branco.
Dim: 70x50 cm (Óleo)
Dim: 91x71 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

PAR DE TALHERES PARA SALADA "ARTE-NOVA" — 1963

Cabos em prata portuguesa com terminais em metal cobreado, trabalhos do séc. XIX-XX. Cabos decorados na frente e verso ao gosto do estilo "**Arte-Nova**" com cartelas lisas envoltas por faixas de movimento esvoaçante, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, motivos florais e volutas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 158,4 gr. (Cabos em prata com os respetivos terminais em metal)
Dim: 24,3 cm

Base Licitação: 25 €

RELÓGIO DE BOLSO — 1964

Caixa dupla em cuproníquel prateado, fabrico suíço do séc. XX. Tampa do verso lisa com inscrição interior gravada [**Nikel - R - Pur**]. Máquina de movimento mecânico accionada por corda manual, encimada por coroa estriada que permite o respectivo acerto das horas. Mostrador esmaltado em tons de branco com dupla numeração Romana em tons de negro e Árabe em tons de vermelho com mostrador dos segundos às seis horas e inscrição a negro no topo "**Acôres**". A funcionar. Sinais de uso, pequena falta e defeito no esmalte do mostrador
Diâm: 4,7 cm

Base Licitação: 20 €

MENINO COM PEÃO NA MÃO — 1965

Escultura em metal moldado, relevado e patinado, trabalho possivelmente português do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito em posição de observação, segurando com a mão esquerda a faniqueira e com a direita aberta segura um peão em movimento de rotação, assente sobre base circular recortada. Sinais de uso.
Alt: 29 cm

Base Licitação: 30 €

CORRENTE DE RELÓGIO — 1966

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo encordoado interligado a elos batidos, formando um padrão repetitivo com término em mosquetão. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 8,4 gr.
Compr: 29 cm

Base Licitação: 10 €

CHÁVENA ALMOÇADEIRA DE BORDO RECORTADO — 1967

Em porcelana moldada, recortada, pintada e dourada, fabrico europeu do séc. XIX-XX. Corpo decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco com cartelas recortadas e interligadas entre si, ornadas por volutas, enrolamentos vegetalistas e perolados, assente sobre pires de covo acentuado com a mesma decoração. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso e desgastes no ouro.
Alt: 9 cm
Diâm: 10,7 cm (Bocal da chávena)

Base Licitação: 15 €

CAMILO JOSÉ DE MACEDO (1867-1944)

1968

"**ANTÓNIO TEIXEIRA LOPES"** – Fotografia de estúdio a negro sobre papel, colada em cartão de tons cinzentos, trabalho do fotógrafo amador "**Camilo José de Macedo**", do séc. XX. Raro documento fotográfico, onde está representado o Mestre Escultor Teixeira Lopes, sentado num banco do jardim na sua casa atelier a dar uns grãos de trigo aos pombos – Hoje Casa-Museu Teixeira Lopes. Verso da fotografia com a seguinte dedicatória [**1938 – 1939 // Aos Exmos. Senhores // Condes das Devezas // Maria D. Pinto de Macedo e Camilo José de Macedo // dejamos festas alegres e ano novo venturoso // Gaya - 1 - Janeiro 1939**]. Obra com o monograma do autor no canto inferior esquerdo (**CJM**). Bem conservada. Trabalho inserido em moldura de madeira de pinho com frisos de torcidos e tremidos em madeira de mogno patinado.
Dim: 9,3x14,2 cm (Foto)
Dim: 16,3x22,7 cm (Moldura)
Nota: Camilo José de Macedo – Fotografo amador, filho de Diogo José de Macedo, nasceu em Vila Nova de Gaia a 6 de Abril de 1867 e aí faleceu a 4 de novembro de 1944. Era irmão de Diogo José de Macedo Júnior. Camilo de Macedo casou com Maria Delfina Pinto de Macedo, de quem teve dois filhos. Um deles, Mário de Macedo, casou com Maria Amélia Faria de Macedo, pais de Mário de Macedo e de Francisco Diogo Faria de Macedo. Este último, sobrinho-neto de Camilo José de Macedo, vendeu o espólio fotográfico de que era proprietário à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Camilo José de Macedo residiu na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, junto à Rua Marquês Sá da Bandeira, na freguesia de Mafamude, na casa onde hoje se situam as chamadas Galerias Diogo de Macedo, perto do Museu Teixeira Lopes. Tendo desempenhado a profissão de provador de vinho do Porto nos armazéns J. H. Andresen, foi um acérrimo apreciador das artes. Nesse sentido, colecionou pinturas, esculturas, livros, discos e outros objectos. Chegou mesmo a fazer alguns desenhos e aguarelas. Por outro lado, dedicou-se ao canto, tendo tido lições da Signora Sabatini, pelo que participou em alguns concertos no Teatro de S. João, no Porto, bem como em óperas para amadores, sendo acompanhado pelo grande mestre Viana da Mota numa récita no Museu Teixeira Lopes. Grande apreciador da arte fotográfica deixou um razoável espólio documental de diversas temáticas.

Base Licitação: 25 €

ESPELHO DE MESA

1969

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular, assente sobre pés frontais espalmados de formato esférico. Verso com estrutura em madeira com suporte recortado e espelho central biselado. Sinais de uso e espelho com pequenos defeitos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Diâm: 14 cm

Base Licitação: 25 €

PORTA LÁPIS

1970

Em metal prateado moldado e relevado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular, decorado na frente e verso por cartela recortada, ladeada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas em relevo com término em argola de suspensão. Tampa superior lisa e amovível para aplicação do respetivo lápis. Sinais de uso.
Dim: 1x8,2 cm
Dim: 1x9,4 cm (Porta lápis com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 10 €

J. MENESES (SÉC. XX)

1971

"**TRECHO CITADINO • PORTO"** – Aguarela sobre papel, representando em primeiro plano vista de eléctrico, ladeado por arvoredo, junto à margem do Rio Douro, com figuras em cenas do quotidiano. Em segundo plano, surge a Ponte da Arrábida e parte parcial de Vila Nova de Gaia. Obra assinada e datado no canto inferior direito [**J. Meneses // 74**]. Trabalho com moldura em madeira entalhada e dourada, decorada com concheados vegetalistas.
Dim: 43x54 cm (Aguarela)
Dim: 72,5x83,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 35 €

TAÇINHA RECORTADA E VAZADA — 1972

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de centro liso e repuxado. Aba recortada e vazada, decorada com frutos variados, interligados entre si por ramagens. Sinais de uso e ínfimos defeitos.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 64,1 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 12,4 cm

Base Licitação: 25 €

CANECA DE 1 LITRO — 1973

Em faiança portuguesa do Norte, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular com inscrição frontal a negro "**1. Litro**" sobre fundo bege, assente sobre base circular moldurada. Pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso, esbeiçadelas no vidrado do bordo e na base e pequeno cabelo no vidrado.
Alt: 14 cm

Base Licitação: 15 €

COPO — 1974

Em vidro translucido moldado, recortado, facetado e pintado a ouro, trabalho europeu do séc. XX. Corpo parcialmente facetado, encimado por caneladuras ovais incisas, encimadas por reservas recortadas, decoradas interiormente a ouro com cenas de caça, motivos animalistas e figuras femininas em cenas do quotidiano, ladeadas por enrolamentos vegetalistas e arvoredo exuberante. Corpo assente sobre base repuxada e facetada com término em pé recortado.
Sinais de uso.
Alt: 12,8 cm

Base Licitação: 15 €

CONCHA DE AÇUCAR — 1975

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo parcialmente liso, decorado no término da pega com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**" com término em concha oval de covo acentuado. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 26,8 gr.
Dim: 13,5 cm

Base Licitação: 15 €

MODELO DE REBOCADOR E BARCO Á VELA — 1976

"**MODELO DE REBOCADOR"** – Em madeira e outros materiais, com inscrição "**Marialva - Porto**", trabalho português do séc. XX. Corpo pintado em tons verde, bordeaux e branco com diversos apetrechos, bóias de salvamento, botes, cabelagens e encordoado, assente sobre base facetada de formato rectangular. Sinais de uso, sujidade do tempo e possíveis defeitos.
Dim: 14,3x6,5x31,4 cm
"**MODELO DE BARCO Á VELA"** – Em matéria sintética, madeira e tecido, trabalho português do séc. XX. Corpo em matéria sintética pintado em tons verde e negro sobre fundo beije com dois mastros de velas hasteadas, ladeadas por cabelagens, encordoados, apetrechos de pesca e dois remos, assente sobre base constituída por montantes transversais e verticais. Sinais de uso, sujidade do tempo e possíveis faltas e defeitos.
Dim: 19x5,6x21,5 cm

Base Licitação: 20 €

PAR DE CACHEPÔS COM BASES

1977

De pequenas dimensões em faiança portuguesa moldada, relevada e pintada, da fábrica Soares dos Reis - Vila Nova de Gaia, trabalho do séc. XX. Corpos de formato circulares ao alto, decorados com motivos geométricos, entre frisos circulares em tons de azul, verde, laranja, vinoso e com complementos a negro. Bases em forma de pratos do mesmo formato. Bases dos cachepôs marcados a negro [**F.cª // Soares Reis // Gaia //Portugal**]. Sinais de uso e um dos cachepôs com algumas falhas no vidrado.
Alt: 7 cm (Cachepôs)
Diam: 7,6 cm (Bases)

Base Licitação: 15 €

PORTA-MOEDAS

1978

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo em malha em forma de saco com término recortado em [V], decorado por berloque na base, aplicado a armação de encartar, encimado por fecho circular liso com pomo em forma de elefante, representado de pé em vulto perfeito em posição de observação. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 26,8 gr.
Alt: 12,5 cm
Diâm: 5 cm

Base Licitação: 25 €

GARRAFA LICOREIRA E TAÇA

1979

"**GARRAFA LICOREIRA"** – Em cristal moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo bojudo decorado por caneladuras transversais em dégradé, interligada por faixas recortadas intercaladas por flores estilizadas lapidadas com término em gargalo repuxado e facetado. Rolha repuxada, espalmada e lapidada. Sinais de uso e ínfimas esbeiçadelas.
Alt: 27,8 cm
"**TAÇA"** – Em cristal moldado e lapidado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado por grinaldas com flores interligadas por enrolamentos vegetalistas com términos em laçarotes, ladeados por frisos concêntricos com perolados interiores lapidados. Sinais de uso.
Alt: 5,6 cm
Diâm: 14,9 cm

Base Licitação: 20 €

DUAS PLACAS ARMORIADAS

1980

Em porcelana moldada da Fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpos de formato retangular, decorados em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro as "**Armas de D. Nuno Álvares Pereira**" e o "**Brasão dos Vasconcelos**". Placas com molduras em madeira maciça e patinada. Edição limitada a 2500 exemplares. Marca por carimbo e inscrições no verso. Sinais de uso.
Marca Nº 36 em uso 1980-1992 e coroa de prestígio a ouro mate.
Dim: 23,8x17,5 cm (Placas)
Dim: 28x21,8 cm (Molduras)

Base Licitação: 25 €

DUAS JARRAS

1981

"**JARRA"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo bojudo, decorado por faixa concêntrica recortada, intercalada por motivos florais em relevo sobre fundo batido com término em gargalo repuxado. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,83/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 24,3 gr.
Alt: 7 cm
"**JARRA"** – De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo bojudo, decorado por faixas concêntricas em dégradé, encimada por reservas com motivos florais em relevo, intercaladas por caneladuras verticais. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 33,6 gr.
Alt: 8 cm
Nota: Peso total das duas jarras – **57,9 gr**.

Base Licitação: 30 €

DUAS FOTOGRAFIAS EMOLDURADAS

1982

Fotografias a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, colada em cartão rígido, representando preso político na Ala "H" • Cella N.º 17, da Penitenciária de Coimbra, no início da segunda década do séc. XX. Fotografia com as seguintes dedicatórias do recluso em questão, na parte frontal superior e inferior [**Penitenciaria de Coimbra // Ala H cella 17 // 17 Fevº 1914 — Ao seu Exmo. amigo António de Vasconcelos // Leite Reis : companheiro lealíssimo de // carcere: em presto de amizade e recordação // Off. com um abraço // A. Almeida … Costa**] & [**Penitenciaria de Coimbra // Ala H : cella 17 // 17 Fevº 1914 — Ao seu leal companheiro de carcere // Leite Reis // Off. A. Almeida … Costa**]. Bem conservadas. Trabalhos com molduras em madeira de castanho.
Dim: 17,4 x11,6 cm (Fotografia maior)
Dim: 32,5x27,5 cm (Moldura)
Dim: 17,2 x11,6 cm (Fotografia menor)
Dim: 32,5x27,5 cm (Moldura)

Base Licitação: 10 €

PASSE-PARTOUT

1983

Em madeira e vidro espelhado com aplicações em prata, sem marcas de garantia, trabalho português de meados do séc. XX. Corpo recortado de formato rectangular ao alto, encimado por espelho, decorado por motivos geométricos e enrolamentos vegetalistas lapidados, ladeados por aplicações em prata com concheado e volutas em relevo com término em pés frontais recortados. Verso em madeira com suporte central recortado. Sinais de uso e defeitos no espelhado.
Sem marcas de garantia – **AoAbrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Dim: 23,8x18 cm

Base Licitação: 10 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

1984

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso e bojudo de formato semicircular, encimado por tampa amovível, decorada por faixa concêntrica recortada e facetada com flores estilizadas em relevo, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, percorridas por caneladuras verticais incisas. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 51,9 gr.
Alt: 4,4 cm
Diâm: 6,9 cm

Base Licitação: 25 €

SETE FORMAS DE PEQUENAS DIMENSÕES

1985

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XIX-XX. Corpos de formato circular, decorados por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo com términos em bordos recortados. Marcadas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 26 em uso 1881-1921.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 6,4 cm

Base Licitação: 15 €

DECANTER

1986

Em vidro moldado e facetado com chapa de suspensão em metal prateado com inscrição "**Cognac**", trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo decorado por caneladuras verticais facetadas com gargalo repuxado com término em bocal largo, encimado por rolha espalmada e facetada. Garrafa decorada por placa de suspensão de formato rectangular de cantos facetados com inscrição frontal "**Cognac**", ladeada por faixa concêntrica perolada. Sinais de uso e interior da rolha com esbeiçadelas no término da base.
Alt: 30,3 cm (Decanter)
Dim: 2,8x4,8 cm (Placa)
Alt: 10,5 cm (Placa com a respetiva corrente de suspensão)

Base Licitação: 20 €

ESPELHO DE MÃO — 1987

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, decorado com volutas em relevo, interligado a pega recortada, decorada na frente e verso com volutas, enrolamentos vegetalistas, cartelas e concheados, encimada frontalmente por flor em relevo. Verso com estrutura em madeira e espelho frontal biselado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 66,4 gr.
Dim: 24,5x13 cm

Base Licitação: 30 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS — 1988

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, trabalho alemão do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de alcofa com base bojuda, decorada por caneladuras verticais de movimento convexo, formando um padrão gomado repetitivo, decorada por ramagens em relevo. Corpo encimado por tampa amovível, decorada por casal de meninos a observar bebé, representado deitado em vulto perfeito em posição de dormir, segurando com a mão direita um guizo, assente sobre base rectangular com montantes e términos em enrolamento. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com ornatos a ouro, pintados á mão e inscrição frontal "**Das jüngstebrüderchen**" que traduzido "**O irmãozinho mais novo**". Sinais de uso e restauro na capota da alcofa.
Dim: 11,5x9x16 cm

Base Licitação: 15 €

MENINO DE EXPRESSÃO SORRIDENTE — 1989

Escultura em metal moldado, relevado e patinado, trabalho possivelmente português do séc. XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito com as mãos sobre a cintura, notando-se uma torsão do corpo e da cabeça para trás, assente sobre base circular recortada.
Sinais de uso.
Alt: 28,8 cm

Base Licitação: 30 €

COLHER DE SOBREMESA E COLHER DE CHÁ — 1990

"**COLHER DE SOBREMESA"** – Em prata portuguesa, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo liso parcialmente liso com pega recortada, decorada com enrolamentos vegetalistas em relevo, encimados por volutas. Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 37,2 gr.
Dim: 16 cm
"**COLHER DE CHÁ"** – Em prata portuguesa com desgastes acentuados nas marcas de garantia, trabalho do séc. XIX. Corpo liso, percorrido por fina moldura com término em pega recortada. Sinais de uso.
Desgastes acentuados nas marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox:11,9 gr.
Dim: 11,2 cm
Nota: Peso total aproximado das duas colheres – **49,1 gr**.

Base Licitação: 25 €

GOMES MARTINS (1922-1994) — 1991

"**TRECHO PISCATÓRIO"** – Aguarela sobre cartão, representando paisagem fluvial com casarios, ladeados por barcos de pesca apoitados e figuras em cenas do quotidiano. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**Gomes Martins**]. Aguarela com picos de oxidação acentuados.
Trabalho com moldura da época.
Dim: 15,5x24,7 cm (Aguarela)
Dim: 33,3x40,7 cm (Moldura)
Nota: Augusto Gomes Martins – Pintor português, nascido em Setúbal a 6 de Março de 1922 e faleceu em Lisboa a 8 de Janeiro de 1994. Gomes Martins notabilizou-se como retratista, paisagista urbano e de marinhas. Pintou gente ilustre, mendigos, pescadores, amigos de família e desconhecidos, trabalhos que ainda hoje são transaccionados no mercado internacional de arte. Exp. Ind.: Lisboa 1947, 1948,1952,1967, 1972 e 1974. Porto 1947,1948, 1949 e 1952. Viseu 1950. Exp. Colect.: S.N.B.A. 1955. Porto 1952. Coimbra 1965. Setúbal 1967. Vila Franca de Xira 1952 e 1955. Exp. Ind. Inter.: Barcelona 1953. Houston 1970. London 1962. Madrid 1947 e 1951. New York 1969. Oceanside (Califórnia) 1970. Paris 1953 e 1962. Roma 1954 e 1956. Rio de Janeiro 1957 e 1965. San Angelo (Texas) 1970. Southampton 1972. Veneza 1954. Exp. Colect. Inter.: Houston 1968. Philadelphia 1971. Spokane 1968. Está representado no Museu de Beja, Elvas, Luanda, Montreal e em várias colecções particulares em Portugal e no estrangeiro. Ref. Biog.Michael Tannock. [pág.103], com um trabalho reproduzido a cores [Estampa Nº 45].

Base Licitação: 20 €

BINÓCULOS DE TEATRO — 1992

Sem marca de fabricante, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo em metal prateado e lacado em tons de negro, revestido ao centro por percalina em tons de castanho. Focagem manual acionada por roldada central que permite o aumento e o alcance da sua visão com detalhes realistas e claros. Lentes em bom estado de conservação. Sinais de uso.
Dim: 5,7x3,2x9,5 cm (Fechados)
Dim: 7,6x3,2x9,5 cm (Abertos)

Base Licitação: 20 €

ESPELHO DE MESA — 1993

De pequenas dimensões com *monture* em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Moldura de formato circular, decorada no topo com flor central, ladeada por enrolamentos vegetalistas em relevo, assente sobre pés frontais recortados em forma de flor. Verso com estrutura em madeira e espelho central biselado. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 205,5 gr. (Moldura em prata com o respetivo espelho e verso com suporte em madeira)
Dim: 14,7x12,2 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE ESTRIBOS DE CAIXA — 1994

Em madeira de nogueira maciça, recortada e patinada com protecções em metal moldado, recortado e patinado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Corpos recortados em forma de meia-lua com bases lisas de formato rectangular que permite o apoio dos respectivos pés do cavaleiro, presos á sela por correias, ladeados por protecções em metal moldado e patinado, encimadas no topo por aletas recortadas e vazadas. Corpos decorados frontalmente por aplicações recortadas e vazadas em latão, decoradas por volutas e enrolamentos vegetalistas estilizados. Sinais de uso, vestígios de xilófagos e alguns parafusos omissos.
Dim: 15x13,7x23,5 cm

Base Licitação: 25 €

ANELEIRA DE BORDO ONDULADO — 1995

Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de bordo ondulado, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo branco com motivos florais, ladeados por volutas e enrolamentos vegetalistas interligados entre si, assente sobre fuste em forma de balaústre com término em base circular repuxada. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Alt: 9 cm
Diâm: 13 cm

Base Licitação: 15 €

TAÇA

1996

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo liso de formato circular de covo acentuado, tendo ao centro iniciais e data comemorativa. Aba repuxada de movimento côncavo, decorada por caneladuras verticais, intercaladas por motivos florais, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 74,2 gr.
Alt: 3 cm
Diâm: 14,3 cm

Base Licitação: 35 €

DECANTER

1997

Em vidro moldado, facetado e lapidado com chapa de suspensão em metal prateado com inscrição "**Madeira**", trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular, decorado por caneladuras verticais lapidadas em ziguezague, encimadas por faixa concêntrica com elementos geométricos, formando um padrão repetitivo. Gargalo repuxado, ornado por três argolas em dégradé com término em bocal largo, encimado por rolha espalmada e lapidada. Garrafa decorada por placa de suspensão recortada de formato rectangular com inscrição frontal "**Madeira**". Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no lapidado da rolha, uma mais acentuada.
Alt: 27,8 cm (Decanter)
Dim: 2,2x4,8 cm (Placa)
Alt: 9 cm (Placa com a respetiva corrente de suspensão)

Base Licitação: 20 €

MODELO DE REBOCADOR DA APDL

1998

Em madeira e outros materiais, com inscrição "**Monte São Brás**", trabalho português do séc. XX. Corpo pintado em tons de negro e castanho com diversos apetrechos, bóias de salvamento e defensas exteriores, assente sobre suporte central com término em base em madeira pintada. Sinais de uso, sujidade do tempo e possíveis faltas e defeitos.
Dim: 32x9,3x39 cm

Base Licitação: 25 €

CAIXA GUARDA-JÓIAS

1999

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular com tampa de movimento ascendente e descendente, assente sobre pés recortados. Corpo decorado com volutas em relevo, intercaladas entre si por perolados e enrolamentos vegetalistas. Fecho interior recortado em voluta. Interior forrado a veludo em tons de azul, debruado por cordão em tons de beije. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 66,4 gr.
Dim: 2,9x6x8 cm

Base Licitação: 30 €

PRATO LADEIRO

2000

Em porcelana chinesa moldada, pintada e dourada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado com ricos esmaltes em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com cercas, ladeadas por rochedos enrolamentos vegetalistas e figuras em cenas do quotidiano. Aba decorada por reservas com motivos de arranjos florais, ladeados por faixas concêntricas com flores e motivos geométricos estilizados. Sinais de uso.
Alt: 1,9 cm
Diâm: 24,8 cm

Base Licitação: 25 €

AUGUSTO MAIA PINTO (1898-1974) — 2001

"**MARINHA"** – Aguarela sobre papel, representando vista barcos de pesca de velas hasteadas e recolhidas com figuras em cenas do quotidiano piscatório. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**A. Maia Pinto // 1952**]. Aguarela com ínfimos picos de oxidação. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourado. Moldura com faltas e defeitos.
Dim: 26,5x21,5 cm (Aguarela)
Dim: 45,5x40,7 cm (Moldura)
Nota: Augusto Carlos Maia Pinto, aguarelista, nasceu no Porto em 1898. Só aos 45 anos começou a trabalhar em aguarela. Pintor autodidacta por excelência, dedicou-se à paisagem, manifestando predilecção, na escolha dos seus motivos, por recantos à beira rio ou à beira mar. Exp. ind.: Porto 1953 e 1967; Matosinhos 1964,1968 e 1970. Exp. Colect.: SNBA 1957 e 1960; Lisboa 1967; Porto 1958,1967 e 1970; Matosinhos 1951,1963 e 1974; SNBA 1960; Lisboa 1967. **Ref**. **Biog**.Michael Tannock. [pág.**130**]. // Inventário Desenhos / Aguarelas / Óleos. Câmara Municipal de Matosinhos-Abril de 1970. [pág. **91 a 110**].

Base Licitação: 35 €

TRINCHANTE DE PEIXE "ARTE-NOVA" — 2002

Cabos em prata portuguesa com terminais em metal dourado, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX. Cabos recortados, decorados na frente e verso com enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo ao gosto do estilo "**Arte-Nova**". Sinais de uso.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,83371000, usada na contrastaria de Lisboa de 1887-1937.
Peso total aprox: 174 gr. (Cabos em prata com os respectivos terminais em metal dourado)
Dim: 23,4 cm (Garfo)
Dim: 25,5 cm (Faca)

Base Licitação: 25 €

CAMILO JOSÉ DE MACEDO (1867-1944) — 2003

"**PAISAGEM DURIENSE COM BARCO RABELO"** – Fotografia de estúdio a negro sobre papel, trabalhos do fotógrafo amador "**Camilo José de Macedo**", do séc. XX. Exemplar com o monograma do autor a negro no canto inferior esquerdo (**CJM**). Verso com a dedicatória do autor [**1939 – 1940 // Exmo. Senhr. // Jorge de Lemos (Devezas) // e s/ Exma. Esposa // (…) Gaya - Dez. de 1939**]. Bem conservada. Exemplar com moldura em madeira de pinho patinada.
Dim: 10,8x16,5 cm (Foto)
Dim: 21,7x28,8 cm (Moldura)
Nota: Camilo José de Macedo – Fotografo amador, filho de Diogo José de Macedo, nasceu em Vila Nova de Gaia a 6 de abril de 1867 e aí faleceu a 4 de novembro de 1944. Era irmão de Diogo José de Macedo Júnior. Camilo de Macedo casou com Maria Delfina Pinto de Macedo, de quem teve dois filhos. Um deles, Mário de Macedo, casou com Maria Amélia Faria de Macedo, pais de Mário de Macedo e de Francisco Diogo Faria de Macedo. Este último, sobrinho-neto de Camilo José de Macedo, vendeu o espólio fotográfico de que era proprietário à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Camilo José de Macedo residiu na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, junto à Rua Marquês Sá da Bandeira, na freguesia de Mafamude, na casa onde hoje se situam as chamadas Galerias Diogo de Macedo, perto do Museu Teixeira Lopes. Tendo desempenhado a profissão de provador de vinho do Porto nos armazéns J. H. Andresen, foi um acérrimo apreciador das artes. Nesse sentido, colecionou pinturas, esculturas, livros, discos e outros objetos. Chegou mesmo a fazer alguns desenhos e aguarelas. Por outro lado, dedicou-se ao canto, tendo tido lições da Signora Sabatini, pelo que participou em alguns concertos no Teatro de S. João, no Porto, bem como em óperas para amadores, sendo acompanhado pelo grande mestre Viana da Mota numa récita no Museu Teixeira Lopes. Grande apreciador da arte fotográfica deixou um razoável espólio documental de diversas temáticas.

Base Licitação: 10 €

JESUS CRISTO CRUCIFICADO DENTRO DE REDOMA

2004

Escultura de boa anatomia e pormenor em madeira entalhada e pintada, com resplendor e legenda em prata portuguesa, trabalho português do séc. XIX-XX. A figura está representada crucificada e morta com a cabeça pendente sobre o lado direito. Rosto de traços bem demarcados com barba e longos cabelos ondulados, esculpidos em finas estrias, caindo em madeixas soltas sobre as costas e o ombro direito. Enverga cendal ricamente entalhado de movimento esvoaçante sobre a anca com rico trabalho de drapeados e dobras turgidas, preso por corda com nó de laçada com ponta pendente sobre a perna direita, pés sobrepostos e pinturas realistas das chagas e feridas. Escultura aplicada em cruz de madeira maciça, pintada em tons de verde e castanho e esculpida em forma de tronco, ornada por resplendor flamejante com vidro central lapidado em tons de rosa e legenda com inscrição [**JNRJ**]. Cruz assente sobre monture em cortiça e madeira pintada em tons de verde, encimada por duas árvores. Escultura protegida por redoma em vidro com base circular em madeira torneada e patinada, assente sobre pés torneados. Sinais de uso, defeitos em dois dedos da mão esquerda, pequena falta de policromia no ombro esquerdo e redoma partida e colada e não pertencente á base em madeira.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 13,9 gr. (Resplendor com vidro central lapidado, legenda e pregos de fixação)
Dim: 15,5x12,5 cm (Jesus cristo)
Alt: 47 cm (Cruz com a respectiva monture em cortiça)
Alt: 61,5 cm (Redoma)

Base Licitação: 50 €

TAÇINHA DE BORDO RECORTADO

2005

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado interiormente por caneladuras verticais de movimento côncavo e convexo, intercaladas por reservas recortadas, ornadas por enrolamentos vegetalistas cinzelados sobre fundo batido, assente sobre base circular. Bordo recortado e moldurado com pegas laterais recortadas e vazadas, decoradas com motivos florais, encimados por laçarotes com términos em faixas esvoaçantes.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 63,2 gr.
Alt: 2,6 cm
Diâm: 9,3 cm

Base Licitação: 30 €

LOTE DE QUATRO PEÇAS DE VITRINA DA VISTA ALEGRE

2006

Em porcelana moldada e relevada da Fábrica da Vista Alegre, trabalhos do séc. XX, constituído por uma (**1**) caixa com tampa, um (**1**) pratinho, uma (**1**) tacinha de bordo recortado e um (**1**) pote de farmácia com tampa repuxada com término em pomo esférico. Decorações policromas em vários tons, ditas "**Magnólia**" com motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros, borboletas, complementos e filagens concêntricas a ouro mate. Marcas por carimbo na base. Sinais de uso.
Marcas Nº 36 em uso 1980-1992, Nº 38 em uso 1992-1997, Nº 39 em uso 1997-2000 e Nº 41 em uso a partir de 2001.
Dim: 3,7x10,1 cm (Caixa com tampa)
Dim: 1,7x12,4 cm (Pratinho)
Dim: 4,1x12,8 cm (Tacinha)
Dim: 16x8,8 cm (Pote de farmácia)

Base Licitação: 20 €

MODELO DE TRAINEIRA

2007

Em madeira e outros materiais, com inscrição "**Mar do Coral**", trabalho português do séc. XX. Corpo pintado em vários tons, decorado com vários apetrechos de pesca, cabelagens e bote com remos, assente sobre suporte central com término em base em madeira. Sinais de uso, sujidade do tempo e possíveis faltas e defeitos.
Dim: 25x9,4x41 cm

Base Licitação: 25 €

COLECÇÃO DE CINCO CAIXAS — 2008

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Corpos de vários formatos, decorados com figura feminina em relevo, ladeada por volutas e enrolamentos vegetalistas, faixa concêntrica com volutas e motivos florais gravados. Sinais de uso.
Contrastes: Águia 833, 835 e 925 - Marcas de garantia da prata do toque 833/1000, 835/1000 e 925/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso total aprox: 64,7 gr.
Dim: 2x2,8x2,8 cm (Maior)
Dim: 1x2,3x2,7 cm (Menor)

Base Licitação: 35 €

ESCOLA ESPANHOLA (SÉC. XX) — 2009

"**CATEDRAL DE SANTIAGO DE COMPOSTELA"** – Óleo sobre folha de latão, com vista do interior da Catedral de Santiago. Obra assinada no canto inferior direito [**Suances**]. Verso com etiqueta identificativa colada, com a seguinte inscrição {**INTERIOR CATEDRAL. S. TIAGO // SUANCES**}. Pintura com algumas falhas e faltas na superfície pictórica nas partes laterais, inferior e superior. Trabalho não emoldurado.
Dim: 14,8x11,5 cm

Base Licitação: 10 €

INVULGAR GARRAFA BOJUDA — 2010

Em vidro em tons de verde moldado e repuxado, trabalho possivelmente português do séc. XVIII-XIX. Corpo liso de formato bojudo com gargalo repuxado com término em bocal bojudo. Sinais de uso.
Alt: 21,5 cm

Base Licitação: 25 €

TACINHA DE BORDO RECORTADO — 2011

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado com centro repuxado, ladeado por faixa concêntrica com volutas em relevo, encimadas por perolados. Aba decorada por caneladuras verticais largas de topo recortado, encimadas por flores em relevo com término em bordo recortado. Verso com inscrição comemorativa gravada. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 71 gr.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 13,8 cm

Base Licitação: 35 €

PAR DE GARRAFAS LICOREIRAS — 2012

Em cristal moldado, repuxado, facetado e lapidado, trabalhos do séc. XX. Corpos decorados por caneladuras verticais lapidadas de topo recortado de movimento ondulado, ladeadas por faixas concêntricas facetadas, encimadas por gargalos repuxados com término em bordo de formato circular. Rolhas repuxadas e facetadas com términos lapidados em forma de diamante. Uma das garrafas apresenta placa de suspensão de formato oval em prata portuguesa com inscrição central recortada e vazada "**Porto**", interligada a corrente maleável. Sinais de uso, uma das garrafas com pequenas esbeiçadelas no bordo e rolha com defeitos no interior da base e a outra com ínfimas esbeiçadelas no bordo.
Alt: 34,8 cm (Garrafas licoreiras)
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 10,8 gr.
Dim: 4,2x5,9 cm (Placa)
Dim: 13,5 cm (Altura total da placa com a respetiva corrente)

Base Licitação: 25 €

CAMILO JOSÉ DE MACEDO (1867-1944) — 2013

"**CRIANÇAS ● S. JOÃO BATISTA MEMINO"** – Fototipografias a negro e ligeiramente acastanhado sobre papel, segundo desenhos originais do escultor António Teixeira Lopes, trabalhos do fotógrafo amador "**Camilo José de Macedo**", do séc. XX. Exemplares com o monograma do autor no canto inferior direito no menor (**Fhot… CJM**) & no canto inferior esquerdo no maior (**CJM**). Verso da fototipografia (Crianças), com a dedicatória [**1932 – 1933 // Boas Festas // A V. Excia. // Maria D. Pinto de Macedo e Camilo José de Macedo // desejamos toda a sorte de venturas no decorrer de 1933 // - 1 - Janeiro 1933 // V. N. de Gaya**]. Bem conservadas. Exemplares com moldura em madeira de mogno (menor) e em madeira de pinho patinado (maior).
Dim: 10,6x17,4 cm (Crianças - Mancha total)
Dim: 25x18,3 cm (Moldura)
Dim: 21,8x14,3 cm (S. João Batista Menino - Mancha total)
Dim: 24,7x17,1 cm (Moldura
Nota: Camilo José de Macedo – Fotografo amador, filho de Diogo José de Macedo, nasceu em Vila Nova de Gaia a 6 de Abril de 1867 e aí faleceu a 4 de Novembro de 1944. Era irmão de Diogo José de Macedo Júnior. Camilo de Macedo casou com Maria Delfina Pinto de Macedo, de quem teve dois filhos. Um deles, Mário de Macedo, casou com Maria Amélia Faria de Macedo, pais de Mário de Macedo e de Francisco Diogo Faria de Macedo. Este último, sobrinho-neto de Camilo José de Macedo, vendeu o espólio fotográfico de que era proprietário à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Camilo José de Macedo residiu na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, junto à Rua Marquês Sá da Bandeira, na freguesia de Mafamude, na casa onde hoje se situam as chamadas Galerias Diogo de Macedo, perto do Museu Teixeira Lopes. Tendo desempenhado a profissão de provador de vinho do Porto nos armazéns J. H. Andresen, foi um acérrimo apreciador das artes. Nesse sentido, colecionou pinturas, esculturas, livros, discos e outros objetos. Chegou mesmo a fazer alguns desenhos e aguarelas. Por outro lado, dedicou-se ao canto, tendo tido lições da Signora Sabatini, pelo que participou em alguns concertos no Teatro de S. João, no Porto, bem como em óperas para amadores, sendo acompanhado pelo grande mestre Viana da Mota numa récita no Museu Teixeira Lopes. Grande apreciador da arte fotográfica deixou um razoável espólio documental de diversas temáticas.

Base Licitação: 10 €

COLECÇÃO DE QUATRO CAIXAS — 2014

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX e XX-XXI. Corpos de vários formatos, decorados com figura feminina em relevo, ladeada por volutas, faixas transversais de movimento ondulado, motivos florais e enrolamentos vegetalistas em filigrana e vidro em tons de verde. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 e 835. Marcas de garantia da prata do toque 0,833/1000 e 0,835/1000, usadas na contrastaria do Porto de 1938-1984 e de 1985-2020.
Peso aprox: 69,3 gr.
Peso total: 79,1 gr. (Peso total das caixas com a tampa em vidro)
Dim: 1,3x4,5 cm (Maior)
Dim: 1,7x2,6x3,3 cm (Menor)

Base Licitação: 35 €

DUAS CAIXAS EM PORCELANA — 2015

"**CAIXA REGALEIRA"** – Em porcelana moldada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular, encimado por tampa amovível. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco dita "**Samatra**" com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, borboletas e faixa concêntrica a ouro mate. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 e Nº 42 em uso 2004.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 10 cm
"**CAIXA REGALEIRA"** – Em porcelana moldada e pintada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX-XXI. Corpo de formato circular, encimado por tampa amovível. Decoração policroma em tons de azul sobre fundo branco dita "**Lazúli**" com arranjo floral, ladeado por frisos concêntricos. Base decorada por faixa concêntrica com padrão geométrico estilizado. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 e Nº 41 a partir de 2001.
Alt: 3,8 cm
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 20 €

BINÓCULOS DE TEATRO — 2016

Em metal lacado a negro, revestidos ao centro por percalina em tons de negro, trabalho do séc. XX. Focagem manual accionada por roldana dentada que permite o aumento e o alcance da sua visão com detalhes realistas e claros. Estojo original em pele em tons de negro com fecho em metal, accionado por mola interior. Tampa com pega central. Interior estofado a tecido em tons de vermelho com inscrição na tampa [**Ramos & Silva - Oculistas - Chiado 63-65 - Lisboa**]. Sinais de uso.
Dim: 7,5x3,5x10 cm (Abertos)
Dim: 5,9x3,5x10 cm (Fechados)

Base Licitação: 20 €

ESPELHO DE MESA — 2017

Em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo recortado, decorado por caneladuras transversais em relevo, encimadas por enrolamentos vegetalistas, assente sobre pés frontais espalmados de formato circular. Verso com estrutura em madeira com suporte recortado e espelho central. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 397,5 gr. (Peso total da armação em prata com o respetivo espelho e verso em madeira)
Dim: 23,5x19,2 cm

Base Licitação: 40 €

CANECA — 2018

Em faiança portuguesa do norte, moldada e relevada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato bojudo, decorado com esponjados em tons de azul sobre fundo bege, assente sobre base circular. Corpo ladeado por pega lateral recortada e vazada em voluta. Sinais de uso, faltas e defeitos no bordo da base, esbeiçadelas no vidrado no bocal e cabelo na pega.
Alt: 22,5 cm

Base Licitação: 20 €

ESCOLA PORTUGUESA (SÉC. XX) — 2019

"**SEM TÍTULO"** – Guache sobre papel com motivos geométricos, ao gosto do mestre Manuel Cargaleiro. Obra assinada e datada no canto inferior direito. Autor não identificado. Guache com ligeiros picos de oxidação, com mais incidência no passe-partout. Trabalho com moldura em madeira pintada em tons de verde-claro e escuro.
Dim: 18x25,5 cm (Guache)
Dim: 52,5x60,8 cm (Moldura)

Base Licitação: 25 €

TAÇA — 2020

De pequenas dimensões em prata portuguesa, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado e de centro repuxado, decorado interiormente com motivos florais cinzelados sobre fundo batido, ladeados por enrolamentos vegetalistas e volutas interligadas entre si por perolados. Orla decorada por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas cinzelados, interligados entre si por volutas e perolados com término em bordo circular liso de movimento convexo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa [**Ayres – Porto**]
Peso aprox: 90,6 gr.
Alt: 2,3 cm
Diâm: 13,5 cm

Base Licitação: 40 €

JARRA

2021

Em cerâmica de "**Satsuma**" moldada, repuxada, pintada e dourada, trabalho japonês do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo, decorado em vários tons e a ouro sobre fundo em tons de tijolo e branco com motivos de arranjos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas, aves representadas de asas abertas em vulto perfeito em posição de voo, borboletas e complementos a ouro com término em faixa concêntrica recortada, ornada por flores e enrolamentos vegetalistas e volutas a ouro. Sinais de uso.
Alt: 31,2 cm

Base Licitação: 25 €

INVULGAR CADEIRA COM CAIXA DE MÚSICA INTERIOR ESTILO "BLACK FOREST"

2022

Em madeira de nogueira maciça, entalhada, recortada, vazada e patinada, trabalho alemão do séc. XIX-XX. Espaldar recortado e vazado, decorado ao centro por paisagem montanhosa com cabra montesa com filhote, ladeados por volutas interligadas entre si por motivos florais e enrolamentos vegetalistas finamente entalhados. Espaldar interligado a acento recortado e moldurado de movimento ascendente e descendente, tendo ao centro carneiro ladeado por filhote. Acento fixo à cintura por dobradiças com caixa de música interior, decorada frontalmente por flor entalhada, ladeada por enrolamentos vegetalistas, assente sobre pernas de boa curvatura com términos em enrolamento, entalhadas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso, caixa de música a necessitar de revisão e fissuras nas junções da madeira.
Dim: 98x47,5x45,5 cm

Base Licitação: 100 €

COLHER DE SOPA E DUAS COLHERES DE AÇUCAREIRO

2023

"**COLHER DE SOPA"** – Em prata inglesa com as respetivas marcas de garantia, trabalho do séc. XVIII. Corpo parcialmente liso, percorrido exteriormente por faixa perolada com término em pega recortada. Sinais de uso e desgastes acentuados.
Marcas de garantia da prata inglesa do toque 0,925/1000 [**Pocket Edition - Jackson's Hallmarks - pág. 31**].
Sem marcas de garantia da prata portuguesa – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 66 gr.
Dim: 21,2 cm
"**DUAS CONCHAS DE AÇÚCAR"** – Em prata europeia com as respetivas marcas de garantia não identificadas, trabalhos do séc. XIX-XX. Corpos lisos com términos em pegas recortadas. Sinais de uso.
Marcas de garantia não identificadas – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 26,4 gr.
Dim: 10,3 cm
Nota: Peso total aproximado das três peças – **92,4 gr**.

Base Licitação: 40 €

SUPORTE PARA BENGALAS

2024

Em madeira recortada, vazada, entalhada e estofada a ouro fino, trabalho português do séc. XX. Corpo constituído por caneladuras verticais em forma de flâmulas, intercaladas por volutas entalhadas com interior envidraçado, assente sobre base entalhada e estofada a ouro fino, decorada com folhas de acanto. Interior com quadra perfurada para suporte das respetivas bengalas. Sinais de uso. Faltas e defeitos no dourado e vestígios de xilófagos.
Dim: 51,5x 19 cm

Base Licitação: 50 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO

2025

Em faiança inglesa moldada e pintada, produção da fábrica Davenport, trabalho do séc. XIX. Corpo de formato oval, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro vista de jardim com cercas, ladeadas por arvoredo exuberante, enrolamentos vegetalistas, motivos florais e figuras orientais em cenas do quotidiano. Orla decorada com motivos florais intercalados por enrolamentos vegetalistas. Aba com a mesma decoração com término em bordo recortado. Marca por carimbo e incisa na pasta. Sinais de uso e pequenas esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Dim: 3,8x30,3x38 cm

Base Licitação: 20 €

ALFINETE DE GRAVATA — 2026

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XIX-XX. Alfinete liso, decorado no topo por folha recortada, encimada por uma (**1**) micropérola. Sinais de uso.
Contraste: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia aproximada do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso total aprox: 0,7 gr.
Dim: 3,9 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE SERRA-LIVROS “LEÕES” — 2027

Esculturas em cerâmica moldada, relevada, pintada e vidrada, trabalhos europeus do séc. XX. As figuras estão representadas deitadas em vulto perfeito em posição de observação, assentes sobre bases de formato rectangular. Decoração vidrada e policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso.
Dim: 11x7,4x14,3 cm

Base Licitação: 20 €

DOIS PENTES — 2028

Em madeira maciça entalhada e patinada “**Arte Tribal Africana**”, trabalho do Zaire do séc. XX. Pentes encimados por pegas em forma de figura masculina representada desnuda e sentada em vulto perfeito com as mãos sobre os joelhos e figura feminina, representada desnuda e ajoelhada em vulto perfeito com as mãos sobre os peitos. Sinais e uso e pequenas faltas e defeitos.
Dim: 4,7x6,6x22,7 cm (Figura masculina)
Dim: 4,7x6,5x22,5 cm (Figura feminina)

Base Licitação: 20 €

SEIS GARFOS DE BOLO — 2029

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos lisos, percorridos lateralmente por finas molduras com términos recortados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 140 gr.
Dim: 12,9 cm

Base Licitação: 80 €

RELÓGIO DE PAREDE — 2030

Em madeira de pinho maciço e folheado em madeira de mogno, trabalho possivelmente alemão do séc. XIX-XX. Corpo de formato rectangular ao alto com término recortado em [**V**], constituído por duas portas envidraçadas, sendo a superior facetada de formato oitavado. Máquina de movimento mecânico acionado por corda manual. Mostrador em chapa pintada em tons de branco com numeração romana a negro para a indicação das horas e numeração Árabe para o calendário. A não funcionar. Sinais de uso, umas das cordas partidas e a necessitar de substituição, vestígios de xilófagos no verso, corrosão no mostrador e chave omissa.
Dim: 9,5x79,5x43 cm

Base Licitação: 25 €

FOTOGRAFIA DOS CONDES DAS DEVESAS — 2031

Montagem fotográfica de formato rectangular ao alto a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, colada em cartão rígido, representando Francisco Pereira Pinto de Lemos «**1.º CONDE DAS DEVEZAS**», & a «**CONDESSA**» - Maria da Conceição Bandeira de Castro e Lemos, sobrinha do 1.º (e único) Visconde das Devezas, nascido na Vila da Feira em 1814 e falecido na Quinta das Devezas - Gaia, em 1884. Fotografia inserida em moldura em madeira de castanho, recortada, vazada e entalhada, ricamente decorada com motivos florais, volutas e enrolamentos vegetalistas. Sinais de uso e bem conservada.
Dim: 23,5x17,2 cm (Fotografia)
Dim: 34x28,7 cm (Moldura)

Base Licitação: 35 €

EXPOSITOR / PORTA RELÓGIOS — 2032

Estrutura em metal prateado e envidraçado, trabalho francês do séc. XIX-XX. Corpo recortado em forma de ferradura, ricamente decorado por medalhão recortado, encimado ao centro por mascarão em relevo sobre fundo geométrico, ladeado por motivos florais, enrolamentos vegetalistas e volutas em relevo, assente sobre pés esféricos. Corpo encimado por tampa recortada e envidraçada de movimento ascendente e descendente. Interior estofado em capitonê em tecido em tons de verde, encimado por gancho para apoio do respetivo relógio. Sinais de uso e desgastes no prateado.
Dim: 7x8x7,6 cm

Base Licitação: 20 €

TRÊS COLHERES DE SOBREMESA — 2033

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Corpos parcialmente lisos, decorados no término das pegas com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-28). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000 do ensaiador Pedro José Ferreira, cujo registo se conserva no Arquivo Histórico da Casa da Moeda. Usado entre 1836-1843. Marca de ourives com desgastes acentuados não nos sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 109 gr.
Dim: 16,2 cm

Base Licitação: 50 €

PAR DE JARRAS COM PEANHAS — 2034

Em porcelana moldada e pintada, trabalhos orientais do séc. XX. Corpos de formato bojudo, decorados com esmaltes em tons de negro, cinza, branco e a ouro sobre fundo amarelo com peónias ladeadas por enrolamentos vegetalistas e faixas concêntricas a ouro. Interiores pintados em tons de verde. Marcadas na base por caracteres. Jarras assentes sobre peanhas de formato circular em madeira maciça de pau-rosa, molduradas em dégradé com término em pés recortados. Sinais e uso.
Alt: 8,9 cm

Base Licitação: 25 €

J. CAVALHEIRO JÚNIOR (SÉC. XX) — 2035

"**PAISAGEM FLUVIAL"** – Óleo sobre placa de madeira, representando vista de rio, ladeado por arvoredo exuberante e figura em cena do quotidiano. Obra assinada no canto inferior esquerdo [**J. Cavalheiro Jr**]. Bela composição, numa paleta cheia de luz e cor, neste belo trecho fluvial. Trabalho com moldura em madeira dourada, apresentando ligeiros defeitos.
Dim: 11,7x14,7 cm (Óleo)
Dim: 19,5x22,9 cm (Moldura)
Nota: J. Cavalheiro Júnior, pintor de feições naturalista, as suas composições são bem lineadas e inspiradas em motivos portugueses, com a singular capacidade de luz e do emprego da cor.

Base Licitação: 25 €

BENGALA — 2036

Em cana de bambu patinada com castão torneado em madeira de pau-santo, trabalho do séc. XIX-XX. Bengala em cana de bambu com termino em ponteira de metal, decorada por frisos concêntricos, formando um padrão repetitivo. Castão liso e torneado em madeira de pau-santo, decorado no topo por rebaixe. Sinais de uso e bengala com fissuras.
Compr: 88, 5 cm

Base Licitação: 25 €

PAR DE TAÇAS

2037

De pequenas dimensões em prata portuguesa recortada e vazada, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados e vazados de formato circular e de covo acentuado, decorados por frutos variados, interligados entre si por volutas, assente sobre bases de formato circular. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 94,3 gr.
Alt: 2,4 cm
Diâm: 12,3 cm

Base Licitação: 50 €

BUSTO DE MENINA

2038

Escultura em barro moldado, relevado e pintado, trabalho europeu do séc. XX. Escultura representando busto de menina com rosto de traços delicados, ladeados por tranças e cabelos finamente modelados, presos no verso por laçarote com faixas esvoaçantes, encimados por bandolete, decorada lateralmente por motivos florais em relevo, assente sobre base repuxada de formato quadrangular. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso.
Alt: 38,5 cm

Base Licitação: 35 €

PANO DE SUSPENSÃO

2039

Em tecido adamascado, trabalho português do séc. XX. Pano de formato retangular, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo amarelo. Pano debruado por galão em tons de laranja e cinza com medalhões intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos estilizados. Verso forrado a tecido em tons de amarelo. Sinais de uso.
Dim: 128x216 cm

Base Licitação: 40 €

GUARDA NOTURNO

2040

Escultura em porcelana desvidrada e polida (Biscuit), moldada, relevada e pintada, trabalho europeu do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita uma candeia e com a esquerda apoiada sobre lança, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação. Rosto de traços bem demarcados com nariz saliente e bigodes farfalhudos. Apresenta-se fardado com capa sobre os ombros e alça ao pescoço com trompa em chifre e chapéu sobre a cabeça. Decoração desvidrada em vários tons e pintada á mão. Sinais de uso.
Alt: 17,5 cm

Base Licitação: 25 €

CAMILO JOSÉ DE MACEDO (1867-1944) — 2041

"**ANTÓNIO TEIXEIRA LOPES"** – Fotografia de estúdio a negro sobre papel, trabalho do fotógrafo amador "**Camilo José de Macedo**", do séc. XX. Invulgar e raro documento fotográfico, aonde está representado o Mestre Escultor Teixeira Lopes, sentado num banco do jardim na sua casa atelier a dar uns grãos de trigo aos pombos – Hoje Casa-Museu Teixeira Lopes. Fotografia ainda muito mais valorizada com dedicatória, assinada e datada no canto inferior direito pelo cunho do escultor [**Ao Amigo Senhor Jorge Lemos // off. // Peixeira Lopes // Maio 1940**]. Obra com o monograma do autor no canto inferior esquerdo (**CJM**). Bem conservada. Trabalho inserido em passe-partout de formato rectangular ao baixo, em madeira de pinho com frisos de torcidos e tremidos em madeira de mogno patinado na parte frontal.
Dim: 14,8x23,2 cm (Foto)
Dim: 21,7x28,8 cm (Passe-partout)
Nota: Camilo José de Macedo – Fotografo amador, filho de Diogo José de Macedo, nasceu em Vila Nova de Gaia a 6 de abril de 1867 e aí faleceu a 4 de Novembro de 1944. Era irmão de Diogo José de Macedo Júnior. Camilo de Macedo casou com Maria Delfina Pinto de Macedo, de quem teve dois filhos. Um deles, Mário de Macedo, casou com Maria Amélia Faria de Macedo, pais de Mário de Macedo e de Francisco Diogo Faria de Macedo. Este último, sobrinho-neto de Camilo José de Macedo, vendeu o espólio fotográfico de que era proprietário à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Camilo José de Macedo residiu na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, junto à Rua Marquês Sá da Bandeira, na freguesia de Mafamude, na casa onde hoje se situam as chamadas Galerias Diogo de Macedo, perto do Museu Teixeira Lopes. Tendo desempenhado a profissão de provador de vinho do Porto nos armazéns J. H. Andresen, foi um acérrimo apreciador das artes. Nesse sentido, colecionou pinturas, esculturas, livros, discos e outros objetos. Chegou mesmo a fazer alguns desenhos e aguarelas. Por outro lado, dedicou-se ao canto, tendo tido lições da Signora Sabatini, pelo que participou em alguns concertos no Teatro de S. João, no Porto, bem como em óperas para amadores, sendo acompanhado pelo grande mestre Viana da Mota numa récita no Museu Teixeira Lopes. Grande apreciador da arte fotográfica deixou um razoável espólio documental de diversas temáticas.

Base Licitação: 40 €

SEIS GARFOS DE BOLO — 2042

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos lisos, percorridos lateralmente por finas molduras com términos recortados. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 145,2 gr.
Dim: 12,9 cm

Base Licitação: 80 €

COMPASSO COM ESTOJO — 2043

Em metal amarelo e outros materiais com terminais em ferro, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Estojo constituído por um (**1**) compasso de pequenas dimensões, três (**3**) compassos de ponta seca, quatro (**4**) tira linhas e diversos acessórios, aplicados sobre tabuleiro amovível, estofado a veludo em tons de bordeaux. Estojo original em madeira de mogno maciço com tampa de movimento ascendente e descendente, decorada no topo por chapa embutida em latão com as iniciais e data gravada [**AL - 1888**] com tabuleiro amovível e interior amplo com término em escudete frontal. O estojo encontra-se completo. Sinais de uso, terminais em ferro com vestígios de corrosão, escudete frontal e chave omissos.
Dim: 4,5x12x20,6 cm (Estojo)
Dim: 8,7 cm (Compasso de pequenas dimensões)
Dim: 16,2 cm (Compasso de ponta seca maior)
Dim: 10,2 cm (Compasso de ponta seca menor)
Nota: Na nossa modesta opinião e devido às respetivas iniciais e data gravada no topo da tampa do estojo, deduzimos que este compasso pertenceu ao filho do Conde das Devesas "**Alfredo Pereira Pinto de Castro Lemos**" que na altura teria 13 anos.

Base Licitação: 30 €

BOLA — 2044

Em malaquite, trabalho do séc. XX. Decoração realista. Sinais de uso.
Diâm: 10 cm

Base Licitação: 30 €

PAR DE COPOS — 2045

Em vidro translucido moldado, relevado, facetado e dourado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpos facetados, decorados com flores em relevo, ladeados por pétalas recortadas, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Corpos decorados por faixas concêntricas geométricas, ladeadas por flores estilizadas e complementos a ouro, pintados à mão. Sinais de uso.
Alt: 12,7 cm
Diâm: 9,3 cm (Bocal)

Base Licitação: 25 €

CABEÇA DE FIGURA FEMININA — 2046

Em gesso moldado, relevado e patinado, trabalho possivelmente português do séc. XX. Escultura assente sobre base de formato rectangular em madeira de pinho maciço e patinado. Sinais de uso e esbeiçadelas no verso da cabeça.
Dim: 30,5 cm (Escultura)
Dim: 47 cm (Altura total da escultura com a respetiva base)

Base Licitação: 35 €

ALFINETE DE LAPELA — 2047

Em porcelana moldada e pintada com monture, em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo de formato circular, decorado em vários tons sobre fundo branco opaco, tendo ao centro figura feminina com rosto de traços suaves e de expressão graciosa com longos cabelos, caindo em madeixas soltas sobre os ombros, encimados por barrete inciso na porcelana, pintado á mão. Corpo aplicado sobre monture em ouro, encimada por quadras, encastoadas por quatro (**4**) micropérolas. Verso com travessão e fecho de segurança. Sinais de uso e duas micropérolas omissas.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 1,4 gr. (Monture em ouro)
Peso total aprox: 3,2 gr. (Monture em ouro com a respetiva placa em porcelana)
Diâm: 2,1 cm (Placa)
Diâm: 2,4 cm (Monture em ouro)

Base Licitação: 50 €

PAR DE ÉTAGERES “ARTE-NOVA” — 2048

Em madeira de nogueira maciça e patinada com montures em liga metálica, trabalhos europeus do séc. XX. Tampo de frente recortada de formato rectangular, assente sobre monture recortada e vazada em liga metálica patinada, decorada por reservas com motivos florais e enrolamentos vegetalistas estilizados. Versos com argolas de suspensão. Sinais de uso.
Dim: 16,3x18,5x24 cm

Base Licitação: 40 €

JARRA — 2049

Em vidro em tons de roxo moldado, facetado e dourado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo facetado e bojudo, decorado por faixa concêntrica a ouro com figuras da Grécia antiga em cenas do quotidiano, encimado por bordo facetado, assente sobre base circular repuxada e facetada. Sinais de uso.
Alt: 24 cm

Base Licitação: 25 €

FLOREIRA EM FORMA DE CISNE — 2050

Em porcelana moldada, relevada e vidrada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Decoração realista com apontamentos a ouro sobre fundo branco. Marca incisa na base. Sinais de uso.
Marca Nº 32 em uso 1947-1968.
Dim: 18x12x23,8 cm

Base Licitação: 25 €

SEIS GARFOS DE BOLO “TOPÁZIO” — 2051

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XX. Corpos recortados e parcialmente lisos, percorridos lateralmente por finas molduras com términos em enrolamento, encimadas no topo por enrolamentos vegetalistas em relevo. Sinais de uso.
Contraste: Águia 833 - Marca de garantia da prata do toque 0,833/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984 e inscrição incisa “**Topázio**”.
Peso aprox: 179,4 gr.
Dim: 14,2 cm

Base Licitação: 100 €

PRATO — 2052

Em faiança portuguesa moldada e pintada, trabalho do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro flores estilizadas, ladeadas por enrolamentos vegetalistas, volutas, friso ondulado e faixas concêntricas. Orla decorada por faixa concêntrica recortada encimadas por esponjados. Aba decorada por motivos florais e enrolamentos vegetalistas estilizados, formando um padrão repetitivo. Sinais de uso, esbeiçadelas acentuadas no vidrado do bordo e cabelos.
Alt: 4,8 cm
Diâm: 30,8 cm

Base Licitação: 20 €

DECANTER — 2053

Em cristal transparente moldado, facetado e lapidado, trabalho europeu do séc. XX. Corpo decorado por faixa concêntrica com caneladuras verticais recortadas de movimento côncavo, formando um padrão geométrico repetitivo com término em gargalo repuxado e facetado. Rolha espalmada de formato sextavado. Sinais de uso.
Alt: 25 cm

Base Licitação: 25 €

COLECÇÃO DE CINCO GALHETEIROS — 2054

“**DOIS GALHETEIROS”** – Em faiança portuguesa moldada e relevada, trabalho da olaria de Alcobaça do séc. XX. Corpos polilobados com fuste central recortado e vazado em forma de [8] com término esférico e dois apoios de formato circular para as respetivas galhetas e dois recipientes para sal e pimenta. Galheteiros com duas galhetas de formato bojudo com pegas laterais recortadas em voluta, encimadas por tampas. Decoração policroma em vários tons sobre fundo branco com motivos de arranjos florais e perolados interligados entre si por grinaldas estilizadas. Sinais de uso acentuados, ligeiras esbeiçadelas, pequenos restauros antigos, algumas faltas e defeitos.
Dim: 23x21,5x16,5 cm (Maior)
Dim: 21x25,5x15 cm (Menor)
“**TRÊS GALHETEIROS”** – Em faiança portuguesa do Norte, moldada e relevada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpos polilobados com pegas recortadas e vazadas em voluta no verso, com dois apoios laterais para as respetivas galhetas e recipiente frontal para condimentos. Corpos (**2**) sem decoração, sendo um em tons de branco, e outro em tons de negro e o último com decoração esponjada em tons de castanho sobre fundo branco. Galheteiros com galhetas de formato bojudo com pegas lisas e recortadas no verso, encimadas com as tampas (**4**) respetivas, com términos em pomos esféricos. O galheteiro sem decoração em tons de branco, contém ainda uma galheta suplementar idêntica. Sinais de uso bastante acentuado, apresentando algumas faltas e defeitos acentuados.
Dim: 23x21,5x16,5 cm (Branco)
Dim: 21x25,5x15 cm (Negro)
Dim: 23x21,5x16,5 cm (Maior)

Base Licitação: 35 €

ALIANÇA — 2055

Em ouro amarelo e branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular, encimado ao centro por friso concêntrico em ouro branco. Sinais de uso e desgastes acentuados.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 3,1 gr.
Med: 23

Base Licitação: 110 €

DOIS SALEIROS — 2056

"**SALEIRO COMEMORATIVO DO CASAMENTO DOS DUQUES DE BRAGANÇA"** – Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato rectangular de cantos facetados e de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro os Brasões encimados por coroa real com inscrição no verso que passamos a descrever: "13 de Maio de 1995 - Por ocasião do casamento de S. A. R. o Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança com a Senhora Dona Isabel, Realizado no Mosteiro dos Jerónimos". Base decorada a ouro sobre fundo branco com monogramas, faixas, grifos e enrolamentos vegetalistas. Marcas por carimbo e inscrições na base. Sinais de uso.
Marca Nº 38 em uso 1992-1997 – Manufactura a ouro.
Dim: cm 3,4x8,5x10,8 cm
"**SALEIRO"** – Em porcelana moldada e relevada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX- XXI. Corpo de formato rectangular de cantos facetados e de covo acentuado, decorado em vários tons sobre fundo branco, tendo ao centro arranjo floral, ladeado por faixa concêntrica com enrolamentos vegetalistas a ouro sobre fundo bege. Base decorada em todas as fases por motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e faixa concêntrica a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso.
Marca Nº 41 em uso a partir de 2001.
Dim: 3,5x8,3x10,5 cm

Base Licitação: 20 €

PANO DE SUSPENSÃO — 2057

Em tecido adamascado, trabalho português do séc. XX. Pano de formato rectangular, decorado com enrolamentos vegetalistas e volutas sobre fundo amarelo. Pano debruado por galão em tons de laranja e cinza com medalhões intercalados por enrolamentos vegetalistas e motivos geométricos estilizados. Verso forrado a tecido em tons de amarelo. Sinais de uso.
Dim: 128x215 cm

Base Licitação: 40 €

MESA DE CENTRO — 2058

Em madeira maciça de pau-óleo "Murta", recortada, entalhada e patinada, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo recortado de movimento polilobado em pedra mármore em tons de cinza e negro sobre fundo branco que acompanha as linhas da cintura, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura com términos em voluta, decoradas com enrolamentos vegetalistas entalhados. Sinais de uso.
Dim: 84,2x78,5x120,7 cm

Base Licitação: 100 €

DUAS ALIANÇAS — 2059

Em ouro amarelo contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XX. Corpos lisos de formato circular. Sinais de uso acentuados.
Contraste: Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso aprox: 3,2 gr.
Med: 20 (Maior)
Med: 14 (Menor)

Base Licitação: 110 €

LAMPARINA COM BULE — 2060

Em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada da fábrica da Vista Alegre, trabalho do séc. XX. Corpo de formato tubular de frente recortada de topo perfurado, ladeado por pegas laterais recortadas e vazadas em volutas. Corpo encimado por bule bojudo com bico recortado, tampa com pomo repuxado com término em pega lateral em voluta. Corpo decorado em vários tons sobre fundo amarelo e branco com motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e frisos concêntricos a ouro. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e restauros muito bem dissimulados.
Marca Nº 31 em uso 1922-1947
Alt: 25 cm

Base Licitação: 25 €

MANUEL SILVA (1887-1965) — 2061

"**VILA MEÃ"** – Óleo sobre cartão, representando paisagem campestre no concelho de Amarante nos anos 30, com casarios, vegetação, arvoredo exuberante e parte montanhosa. Obra assinada, datada e a sua localidade no canto inferior direito [**Manuel Silva // VILA MEÃ // 934**]. Pintura ligeiramente opada, mas bem conservada. Trabalho com moldura em madeira dourada.
Dim: 20,6x27 cm (Óleo)
Dim: 29,7x35,7 cm (Moldura)
Nota: Manuel de Campos Silva – Aguarelista e violoncelista, nasceu em Lisboa, em 21 de Maio de 1887 e faleceu em Lisboa, em 23 de Fevereiro de 1965. Foi discípulo de Gabriel Constante. Participou na 29.ª e 30.ª Exposições da Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa (1932 e 1933); na Grande Exposição dos Artistas Portugueses, Salão Silva Porto, Porto (1935). Expôs aguarelas no Clube de Viseu, em Maio de 1945. Assinava **"Manuel Silva"**.
Encontra-se representado no Museu Grão Vasco (Viseu); Museu Nacional Soares dos Reis (Porto). **Ref. Biog**. Michael Tannock. [**pág.117**] // Catálogo da Grande Exposição dos Artistas Portugueses-1935. [**pág.85**].

Base Licitação: 35 €

TRAVESSA DE BORDO RECORTADO — 2062

De grandes dimensões em faiança pó de pedra moldada, recortada e pintada, fabrico da "**Doric Star -pattern by Charles Meigh - Improved Stone China**", trabalho inglês do séc. XIX. Corpo de formato rectangular decorado em tons de verde sobre fundo branco, tendo ao centro flor estilizada, ladeada por pétalas e volutas, envoltas por faixa polilobada encimada por enrolamentos vegetalistas estilizados. Orla decorada por caneladuras verticais recortadas, ladeadas por volutas e flores, interligadas por fiadas recortadas peroladas. Aba decorada por folhas recortadas ornadas interiormente por flores em dégradé, encimadas por enrolamentos vegetalistas estilizados e fiadas peroladas, formando um padrão repetitivo. Marca por carimbo e incisa com numerações na base "**Doric Star - CM - Improved Stone China**". Sinais de uso, cabelo no vidrado da aba e marca incisa com desgastes acentuados.
Dim: 5x43x54 cm

Base Licitação: 25 €

LOTE DE CASCALHO — 2063

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) e sem marcas de garantia, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX e XX. Lote constituído pelas seguintes peças: Quatro (**4**) contas de viana; Um (**1**) pendente oval com inscrição incisa "Agnus-Dei"; Um (**1**) aro em ouro com argola de suspensão, ornado interiormente por uma medalhinha em madrepérola com a Nossa Senhora de Fátima e os pastorinhos; Um (**1**) pendente "Borboleta", decorado ao centro por flor em relevo, ladeada por enrolamentos vegetalistas cinzelados. Sinais de uso com faltas e defeitos.
Pendente com inscrição "Agnus-Dei" - Contraste: Cabeça de Dragão - Maraca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Pendente borboleta, quatro (**4**) contas e aro com medalha da Nossa Senhora de Fátima ● Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Dim: 3,5x3,6 cm (Pendente borboleta)
Peso total aprox: 4,4 gr. (Três pendentes e quatro contas de viana)

Base Licitação: 120 €

TRAVESSA OITAVADA — 2064

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato rectangular ao baixo de covo acentuado. Decoração em tons de azul sobre fundo branco, representando ao centro paisagem fluvial com pagodes, juncos, ponte, arvoredo exuberante e figuras em cenas do quotidiano Oriental. Orla e aba, decorada por faixas concêntricas com motivos geométricos e friso ondulado, formando um padrão repetitivo. Reinado de Qianlong. Sinais de uso, esbeiçadela e cabelo na aba.
Dim: 4X31,2x38,8 cm

Base Licitação: 30 €

PRATO

2065

Em faiança portuguesa do norte da fábrica “**Valentes - Devesas**”, trabalho de meados do séc. XX. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado em tons de azul sobre fundo branco, representando paisagem fluvial com cascata, ladeada por rochedos, montes, arvoredo exuberante e faixas concêntricas encordoadas, pintado á mão e assinado frontalmente [**A. Cinatti**]. Marca por carimbo na base. Sinais de usoe duas esbeiçadelas acentuadas no bordo.
Alt: 4,2 cm
Diâm: 30,5 cm

Base Licitação: 25 €

CAMA ESTILO D. JOÃO V / D. JOSÉ

2066

Em várias madeiras recortadas, vazadas e entalhadas de excelente marcenaria, trabalho português do séc. XX. Cabeceira recortada e vazada, decorada com enrolamentos vegetalistas e volutas ricamente entalhadas, encimadas ao centro por concheados, assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, decoradas nos joelhos com enrolamentos vegetalistas entalhados com términos em pés de enrolamento. Sinais de uso.
Dim: 156x161x213 cm (Medida exterior)
Dim: 156x141x195,5 cm (Medida exterior)

Base Licitação: 100 €

ALIANÇA

2067

Em ouro amarelo e branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalho português do séc. XX-XXI. Corpo liso de formato circular, encimado ao centro por friso concêntrico em ouro branco. Sinais de uso e desgastes acentuados.
Contraste: Cabeça de Veado - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1985-2020.
Peso aprox: 3,3 gr.
Med: 22

Base Licitação: 120 €

QUATRO FOTOGRAFIAS DA FAMILÍA DO CONDE DAS DEVEZAS

2068

Montagens fotográficas a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, coladas em cartão, trabalhos do séc. XX. Este conjunto é constituído por:
Uma (**1**) fotografia em grupo da família dos {**Condes das Devezas • 18 - 11 - 909**}; Uma (**1**) fotografia do {**1.º Conde das Devezas - Francisco Pereira Pinto de Lemos**} e a {**Condessa - Maria da Conceição Bandeira de Castro Lemos**}; Uma (**1**) fotografia de familiares do {**Conde das Devezas**} & Uma (**1**) fotografia de {**Costumes Populares**}. Duas fotografias com molduras em madeira dourada; Uma fotografia em madeira lisa à cor natural e uma fotografia com moldura em madeira e gesso em tons de bordeaux com partes douradas, apresentando ligeiros defeitos. Sinais de uso e uma das fotos um pouco desvanecida.
Dim: 15x10 cm (Fotografia menor)
Dim: 19,4x13,5 cm (Moldura)
Dim: 15x21,2 cm (Fotografia média)
Dim: 27,7x35 cm (Moldura)
Dim: 23x16,5 cm (Fotografia maior)
Dim: 28,5x20 cm (Moldura

Base Licitação: 20 €

TAPETE PERSA

2069

Fabrico manual em fio de lã, trabalho do segundo quartel do séc. XX. Corpo de formato rectangular, decorado em tons de cinza, rosa, castanho com faixas transversais com enrolamentos vegetalistas estilizados, motivos florais e encordoados, intercalados por faixas verticais com motivos geométricos. Bordo decorado por friso em ziguezague, intercalado por motivos geométricos e perolados, formando um padrão repetitivo. Extremidades rematadas por franjas. Sinais de uso com desgastes na policromia.
Dim: 87x134 cm

Base Licitação: 50 €

CANECA PARA ÁGUA — 2070

Em cristal moldado, repuxado e gravado, trabalho europeu do séc. XIX-XX. Corpo parcialmente bojudo com gargalo tubular repuxado, ladeado por pega recortada e vazada em voluta, assente sobre base moldurada. Corpo decorado por faixas concêntricas com padrão geométrico, ornadas exteriormente por argolas trespassadas por grinaldas com medalhões suspensos, decorados interiormente por cestos encanastrados com arranjos florais gravados.
Sinais de uso.
Alt: 38 cm

Base Licitação: 25 €

PRATO LADEIRO — 2071

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo acentuado, decorado com esmaltes em tons de azul sobre fundo branco, tendo ao centro paisagem fluvial com pagodes, ladeados por arvoredo exuberante, juncos e aves, ladeados por faixas concêntricas. Aba decorada por motivos florais, ladeados por enrolamentos vegetalistas e faixas de movimento esvoaçante. Verso decorado por reservas com faixas estilizadas. Reinado de Qianlong. Sinais de uso e esbeiçadelas no vidrado do bordo.
Alt: 2,9 cm
Diâm: 22,8 cm

Base Licitação: 30 €

PARTE DE FAQUEIRO “CANINHAS” — 2072

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX, constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Sete (**7**) garfos de carne, sete (**7**) garfos de sobremesa, duas (**2**) facas de carne, um (**1**) trinchante de carne e uma (**1**) faca de trinchante. Cabos parcialmente lisos com decoração dita de “**Caninhas**” nas extremidades das pegas. Sinais de uso, facas desencabadas e lâmina da faca do trinchante de carne com faltas e defeitos. Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-79). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, possivelmente já como ensaiador efetivo dado o número de peças conhecidas com esta marca. Datável da mesma época. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-37). Variante do contraste da prata do ensaiador do Porto Luís António Rodrigues de Araújo que figura no registo de 1843 conservado no Arquivo Histórico da Casa da Moeda, ao lado do contraste P-35 e P-40 – Contraste da prata do Porto, atribuível ao ensaiador Manuel da Silva, usado c. 1853. Marcas de Ourives do Porto (P-229) - Atribuível a António Costa citado em 1887-1881, conhecida com contraste P-79 de 1887-1881. P-417, atribuível a José Rodrigues Teixeira, ensaiador da cidade de 1870-1881 e citado ainda em 1887. Conhecida com contrastes P-79, P-80, P-82 e P-87, datável de 1877-1886 e outras marcas de ourives com desgastes acentuados, não nos sendo possível a sua correta atribuição.
Peso aprox: 759,7 gr. (Garfos de carne e garfos de sobremesa)
Peso aprox: 54 gr. (Cabo solto de uma das facas)
Peso total aprox: 256,8 gr. (Trinchante de carne)
Peso total aprox: 1332,8 gr. (Garfos de carne, garfos de sobremesa, trinchante e duas facas com lâminas e terminais em aço e metal prateado).

Base Licitação: 500 €

AVELINO LEITE (1953) — 2073

“**SEM TÍTULO”** – Aguarela sobre papel, representando provavelmente cena mitológica “Os Amantes”, ladeados por cântaros e arvoredo exuberante. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Avelino Leite • 2005**]. Aguarela bem conservada aparentemente. Trabalho com moldura em madeira prateada
Dim: 29x39 cm (Aguarela)
Dim: 55,7x65,7 cm (Moldura)
Nota: Avelino Leite – Pintor e ceramista, nasceu em 1953. Artista Tirsense reconhecido a nível nacional, tendo frequentado a Escola Superior de Belas Artes do Porto e já apresentou as suas obras em várias dezenas de mostras e exposições. O conhecido artista Tirsense, Avelino Leite, é o responsável por ter desenhado o cálice que o Papa Francisco ergueu na missa da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Avelino Leite desenhou também as píxides que levaram milhares de hóstias aos fiéis nas várias eucaristias celebradas na JMJ. Dois dos símbolos mais importantes da JMJ têm origem na criatividade do artista Tirsense, símbolos que foram produzidos numa oficina de Gondomar, em metal, banhados a prata com o interior dourado. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 196**].

Base Licitação: 40 €

SANTO ANTÓNIO COM MENINO JESUS — 2074

Escultura de pequenas dimensões em madeira entalhada, pintada e dourada, trabalho português do séc. XVIII-XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com ambas as mãos o livro dos ensinamentos, encimado pelo Menino Jesus, assente sobre base oval. Traja túnica comprida e hábito da sua ordem cingido à cintura, preso por cordão com três nós, símbolo dos votos da pobreza, castidade e obediência. O Menino Jesus está representado de pé em vulto perfeito, segurando-se com ambas as mãos ao hábito do santo António, notando-se uma torção da cabeça para o lado esquerdo em posição de observação. Escultura assente sobre coxim, decorado nas extremidades por borlas decorativas com término em base hexagonal em madeira de castanho entalhada, marmoreada, pintada e brunida a ouro fino. Sinais de uso, escultura com desgastes na policromia e base com faltas e defeitos.
Dim: 6,8 cm (Escultura)
Dim: 4,4x6,7x7,5 cm (Base)
Dim: 11,2 cm (Altura total da escultura com a respetiva base em madeira)

Base Licitação: 50 €

TAÇA FRUTEIRA "ATLANTIS" — 2075

Em cristal moldado e lapidado, fabrico da "**Atlantis**", trabalho do séc. XX. Corpo bojudo de formato circular e de covo acentuado, decorado por faixa lapidada de movimento espiralado. Marcada na base a ácido "**Atlantis**". Sinais de uso.
Alt: 9 cm
Diâm: 21,8 cm

Base Licitação: 25 €

FIGURA FEMININA COM PUTTI — 2076

Grupo escultórico em porcelana moldada, relevada, pintada e dourada, fabrico da Dresden, trabalho alemão do séc. XX. A figura está sentada de perna cruzada sobre cadeirão em vulto perfeito com o braço esquerdo pousado sobre espaldar com a mão fletida e com a mão direita segura um livro, ladeada por puti em posição de observação, assentes sobre base oval. Rosto de traços suaves, ladeados por cabelos finamente modelados com término em puxo no verso. Apresenta-se ricamente trajada com vestido comprido de folhos de movimento rodado em tule, decorado por flores em relevo, deixando antever a ponta dos seus pés. Marca por carimbo na base. Sinais de uso e possíveis defeitos não detetados.
Dim: 16,3x12,4x15,6 cm

Base Licitação: 35 €

ALFINETE DE LAPELA COM CAMAFEU — 2077

Esculpido em concha em tons de rosa e branco com monture em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalho possivelmente europeu da primeira metade do séc. XX. Corpo liso de formato oval, percorrido por faixa concêntrica encordoada, encimado ao centro por camafeu esculpido em concha em tons de rosa e branco com rosto de figura feminina em relevo com término em argola de suspensão com sistema de encartar. Verso com travessão. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 1,5 gr. (Monture em ouro)
Peso total aprox: 4 gr. (Monture com o respetivo camafeu)
Dim: 2,7x2,1 cm (Alfinete)
Dim: 3,1 cm (Altura total do alfinete com a respetiva argola de suspensão)

Base Licitação: 50 €

MESA DE JOGO — 2078

Em madeira de mogno maciço e faixeada com embutidos em várias madeiras, trabalho português do séc. XX. Tampo recortado em forma de meia-lua de movimento ascendente e descendente, ricamente decorado com embutidos em várias madeiras com padrão geométrico, ladeados por faixa concêntrica em madeira de cetim que acompanha as linhas da cintura com a mesma decoração. Cintura assente sobre pernas de sessão piramidal invertida, sendo uma das pernas do verso de recolher, interligada a caixa dissimulada, ornadas por faixas concêntricas em madeira de cetim com términos em pés de quadra, ornados por aplicações em metal patinado. Tampos forrados interiormente a feltro em tons de verde. Sinais de uso.
Dim: 77,5x49x97,8 cm (Fechada)
Dim: 75,2x98 cm

Base Licitação: 100 €

PAR DE JARRAS — 2079

Em cerâmica de Satsuma moldada, relevada, pintada e dourada, trabalhos japoneses do séc. XX. Corpo bojudos, ricamente decorados em vários tons e a ouro sobre fundo bege, tendo ao centro paisagem com samurais representados de pé em vulto perfeito em pose de luta, ladeados por dragões, pagodes, montanhas e faixas concêntricas ornadas com motivos florais, enrolamentos vegetalistas e perolados, assentes sobre bases repuxadas de formato circular. Marcadas na base por caracteres. Sinais de uso.
Alt: 26 cm

Base Licitação: 40 €

LOTE DE CASCALHO — 2080

Em ouro amarelo, sem marcas de garantia, trabalhos do séc. XX. Corpos lisos de formato circular, constituído por dois aros; Um (**1**) aro de retrateira & um (**1**) aro de charuteira. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do decreto de lei Nº 120/2017/09/15 – Art. 2, Nº 2 – Alínea – C**.
Diâm: 1,9 cm (Maior)
Diâm: 1,9 cm (Menor)
Peso total aproximado das duas peças: **2,25 gr**.

Base Licitação: 60 €

COMODA ESTILO D. MARIA — 2081

De pequenas dimensões em madeira de sucupira maciça e outras madeiras patinadas a negro, trabalho do séc. XIX-XX. Tampo liso de formato rectangular decorado por rebaixe que acompanha as linhas da caixa, constituída por duas gavetas e três gavetões em dégradé, decorados por finas molduras, assente sobre pés recortados. Interiores malhetados e em várias madeiras. Ferragens em metal patinado com pegas recortadas em voluta. Sinais de uso, restauros antigos, fissuras nas junções das madeiras com abertura nas costas e fechaduras omissas.
Dim: 83,7x57,7x88 cm

Base Licitação: 100 €

DECANTER — 2082

Em cristal transparente moldado e lapidado, fabrico da “Atlantis”, trabalho do séc. XX. Corpo de formato paralelepipédico ao alto, decorado por faixas verticais côncavas, encimadas por caneladuras transversais lapidadas de formato oval, formando um desenho repetitivo com término em gargalo repuxado. Rolha facetada de formato esférico. Marcado a ácido na base “**Atlantis**”. Sinais de uso.
Dim: 27x9,5x9,5 cm

Base Licitação: 25 €

FERNANDO LOPES SOARES (SÉC. XX) — 2083

“**NOITE DE SÃO JOÃO”** – Óleo sobre tela, representado em primeiro plano a festa popular na noite do São João no interior de Minas Gerais - Brasil, inserida em vista campestre com campos de cultura, arvoredo, casarios e imensas figuras em cenas do quotidiano. Em segundo plano vistas de montanhas encimada por céu limpo com a lua cheia e balões iluminados em pleno voo. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**F. LOPES SOARES // RIO/MARICÁ // 93**]. Obra com as inscrições no verso da tela pelo cunho do autor [**BRASIL 1993 / RIO DE JANEIRO // “A NOITE DE SÃO JOÃO” // (INTERIOR DE MINAS GERAIS) // Fernando Lopes Soares**]. Trabalho com moldura lacada em tons de azul e passe-partout em tons de branco.
Dim: 16x22cm (Óleo)
Dim: 35,7x40,3 cm (Moldura)

Base Licitação: 40 €

PINCE-NEZ

2084

Em ouro, sem marcas de garantia e outros materiais com lentes em vidro, trabalho possivelmente europeu do séc. XIX-XX. Corpo recortado, encimado no topo por mola com apoios recortados para o nariz com lentes em vidro de formato oval, ladeadas por pega recortada e vazada em voluta. Exemplar com estojo original em couro em tons de negro. Sinais de uso e um dos apoios do nariz omisso.
Sem marcas de garantia – **Ao abrigo do decreto de lei Nº120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: 4,4 gr. (Armação sem lentes)
Dim: 4x10,5 cm
Nota: Pince-nez ou Pincenê é um nome proveniente da língua francesa, formado a partir de "pincer" (beliscar) e "nez" (nariz). Foi um modelo de óculos usado do século XV até o início do século XX, cuja estrutura era desprovida de hastes. Este era fixado sobre o nariz por meio de uma mola.

Base Licitação: 80 €

MESA DE ENCOSTAR

2085

Em madeira de pau-óleo "Murta" maciça, recortada e entalhada com frente faixeada com a mesma madeira, trabalho português do séc. XIX-XX. Tampo de frente e laterais recortados qua acompanha as linhas da cintura, decorada frontalmente por concheado entalhado, ladeado por faixa perolada de movimento ondulado. Cintura assente sobre pernas recortadas de boa curvatura, decoradas com folhas estilizadas entalhadas, formando um padrão espinhado repetitivo, interligadas entre si por montantes recortados, decorado frontalmente por concheado entalhado. Sinais de uso.
Dim: 80,5x48,7x99,5 cm

Base Licitação: 100 €

GARRAFA LICOREIRA

2086

Em cristal doble em tons de azul e transparente moldado, facetado e pintado, trabalhos europeus do séc. XIX-XX. Corpo de formato tubular de pescoço delgado e facetado com término em bordo relevado, decorado por faixa concêntrica a ouro, encimado por rolha facetada e dourada. Corpo decorado a ouro sobre fundo azul com troncos ladeados por parras e uvas, pintadas á mão. Sinais de uso e pequenos desgastes no ouro.
Alt: 35,5 cm

Base Licitação: 30 €

AVELINO LEITE (1953-)

2087

"**SEM TÍTULO"** – Aguarela sobre papel, representando provavelmente uma cena da mitologia divina, com vista de figuras em oração e árvore exuberante. Obra assinada e datada no canto inferior direito [**Avelino Leite • 2006**] Aguarela bem conservada aparentemente. Trabalho com moldura em madeira prateada
Dim: 42,8x29,8 cm (Aguarela)
Dim: 68,3x56 cm (Moldura)
Nota: Avelino Leite – Pintor e ceramista, nasceu em 1953. Artista Tirsense reconhecido a nível nacional, tendo frequentado a Escola Superior de Belas Artes do Porto e já apresentou as suas obras em várias dezenas de mostras e exposições. O conhecido artista Tirsense, Avelino Leite, é o responsável por ter desenhado o cálice que o Papa Francisco ergueu na missa da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Avelino Leite desenhou também as píxides que levaram milhares de hóstias aos fiéis nas várias eucaristias celebradas na JMJ. Dois dos símbolos mais importantes da JMJ têm origem na criatividade do artista Tirsense, símbolos que foram produzidos numa oficina de Gondomar, em metal, banhados a prata com o interior dourado. **Ref. Biog**. Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses. [**pág. 196**].

Base Licitação: 40 €

ANEL DE SENHORA

2088

Em ouro branco contrastado (19,2k), com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800/1000, trabalho português do séc. XX. Aro parcialmente liso com términos recortados e vazados em voluta, percorridos por fiadas cravejadas no seu total por sete (**7**) diamantes em talhe rosa, ladeados por uma (**1**) pérola e flor estilizada, cravejada ao centro por um (**1**) diamante em talhe de brilhante com cerca de 0,10 (ct). Sinais de uso, desgastes acentuados nas marcas de garantia e um diamante omisso.
Contraste: Formiga - Marca de garantia do ouro branco do toque 0,800/1000, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984. Contraste: Cabeça de Galo - Marca destinada a objetos de joalharia, usada na Contrastaria do Porto de 1938-1984.
Peso total aprox: 4,4 gr.
Med: 13

Base Licitação: 140 €

GARRAFA LICOREIRA

2089

Em cristal moldado, repuxado e lapidado com gargalo e rolha em prata sem marcas de garantia, trabalho português do séc. XIX-XX. Corpo decorado por faixa concêntrica com caneladuras verticais de formato geométrico, intercaladas por flores estilizadas e enrolamentos vegetalistas lapidados, encimado no topo por gargalo e rolha encastoada a prata. Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso aprox: Não se consegue pesar.
Alt: 41,5 cm

Base Licitação: 35 €

PAR DE COLUNAS DE PEQUENAS DIMENSÕES

2090

Em madeira de castanho maciço, torneado, entalhado e patinado em tons de negro, trabalhos portugueses do séc. XX. Fustes de movimento espiralado, ricamente decorados em alto e baixo-relevo com parras e cachos de uvas encimadas por aves representadas em vulto perfeito em posição de debicar, encimadas por discos torneados com términos em tampos recortados e moldurados. Corpos assentes sobre bases de formato rectangular, decoradas em todas as faces com ramagens ladeadas por parras entalhadas com términos moldurados e pés de bolacha. Sinais de uso, fissuras e pequena falta e defeito no término do bordo de um dos tampos.
Dim: 78,2x20,5x20,5 cm

Base Licitação: 100 €

D. MANUEL II - REI DE PORTUGAL (1889-1932)

2091

"**FOTOGRAFIA"** – Montagem fotográfica a preto e branco, impressão a gelatina de prata sobre papel, colada em cartão original. D. Manuel está representado de pé e em posição de posse, ligeiramente virada para a direita, com o uniforme de Almirante-General da Armada, concebido para uso pessoal. Na sua qualidade de Monarca e Grão-Mestre das Ordens Reais, enverga o colar de oficial da antiga e muito nobre Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, a placa da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, a placa das três ordens - Cristo, Avis, Santiago e ainda a faixa da Grã-Cruz das três ordens. Fotografia inserida em moldura lisa de madeira panga-panga, de formato rectangular ao alto, ricamente ornada na parte superior ao centro, com a Coroa Real do Rei D. Manuel II. Coroa em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalho do início do séc. XX. Sinais de uso e em razoável estado de conservação.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017//09/15 - art. 2, nº 2, alínea C**.
Peso aprox: 13,7 gr.
Dim: 16,9x12 cm (Fotografia)
Dim: 30,2x24,1 cm (Cartão)
Dim: 38,3x32,3 cm (Moldura)

Base Licitação: 50 €

DOZE GARFOS DE CARNE E DOZE FACAS DE CARNE "CANINHAS"

2092

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX. Cabos parcialmente lisos com decoração dita de "**Caninhas**" nas extremidades das pegas. Sinais de uso, desgastes nas marcas de garantia e algumas facas desencabadas e a necessitarem de serem fixadas aos respetivos cabos.
Contraste: Porto Coroa - Fernando Moitinho de Almeida (P-79). Contraste da prata do Porto do toque mínimo de 0,750/1000, registado por Guilherme Guedes Mancilha em 1877.01.27, possivelmente já como ensaiador efetivo dado o número de peças conhecidas com esta marca. Datável da mesma época. Marca de Ourives do Porto - Fernando Moitinho de Almeida (P-405), atribuível a José Martins dos Santos citado em 1892, conhecida com contrastes P-79 e P-83 de 1877-1881 e P-229 - Atribuível a António Costa citado em 1887-1881, conhecida com contraste P-79 de 1887-1881.
Peso aprox: 667,9 gr. (garfos de carne)
Peso aprox: 45,5 gr. (Cabo solto de uma das facas)
Peso total aprox: 1.683,8 gr. (Garfos e facas com as respetivas lâminas em aço)
Dim: 18 cm (Garfo de carne)
Dim: 24 cm (Faca de carne)

Base Licitação: 600 €

FOTOGRAFIA ALUSIVA À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL — 2093

"**BOMBARDEIROS B-24"** – Fotografia a preto e branco, impressão a gelatina de prata, trabalho dos anos 40. Esta rara fotografia representa a preparação final dos bombardeiros dos Estados Unidos da América B-24, o avião de maior produção americano durante a segunda Guerra Mundial, e usado pela maioria dos aliados durante a guerra. Documento que retracta uma guerra que durou de 1939 a 1945. Marcado por um número significante de ataques contra civis, incluindo o Holocausto e a única vez em que armas nucleares foram utilizadas em combate, foi o conflito mais letal da história da humanidade, que resultou na morte de 50 a 70 milhões de pessoas. Verso da fotografia com uma etiqueta colada num dos extremos, com o seguinte texto em inglês [**185,000 WARPLANES BY 1944? THIS IS HOW THE U.S. IS BUILDING THEM EVEN FASTER — 7) Final installation are made outdoors to make room for more preliminary work inside the factories, another American innovation which has increased production. Completed bombers in the background are ready for test flights, after which they will be flown and shipped overseas**]. Ainda contém no verso da fotografia um carimbo original na parte inferior, com o seguinte texto em inglês [**IMPORTAMT // NOT FOR USE IN WESTERN HEMISPHERE — JUL 20 1942**]. Tradução do texto [**185.000 AVIÕES DE GUERRA ATÉ 1944? É ASSIM QUE OS EUA ESTÃO A CONSTRUÍ-LOS AINDA MAIS RÁPIDO — 7) As instalações finais são feitas ao ar livre para abrir espaço para mais trabalho preliminar dentro das fábricas, outra inovação americana que aumentou a produção. Os bombardeiros concluídos ao fundo estão prontos para voos de teste, após os quais serão levados e enviados para o estrangeiro**] & [**IMPORTANTE ● NÃO PARA UTILIZAÇÃO NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL — 20 DE JULHO DE 1942**]. Sinais de uso e em bom estado de conservação. Moldura em madeira de riga, capeada a madeira de pau-cetim e frisos em madeira de pau-santo.
Dim: 11,2x17,2 cm (Fotografia)
Dim: 26,2x36,2 cm (Moldura)

Base Licitação: 75 €

GUEIXA — 2094

Escultura de pequenas dimensões ricamente esculpida em matéria crónia e policromado em vários tons de extrema delicadeza e pormenor, trabalho Japonês do séc. XIX-XX. A figura está representada de pé em vulto perfeito, segurando com a mão direita uma sacola, notando-se uma torção da cabeça para o lado direito em posição de observação, assente sobre base circular. Rosto de traços bem demarcados, ladeados por cabelos finamente esculpidos em finas estrias com término em puxo no verso. Traja túnica comprida, decorada por faixas recortadas com motivos florais estilizados e esculpidos, cingida á cintura por faixa e lenço ao pescoço. Decoração policroma em vários tons, pintada á mão. Sinais de uso e cabeça partida e colada.
Alt: 15,2 cm

Base Licitação: 100 €

PRATO LADEIRO — 2095

Em porcelana chinesa da companhia das índias, trabalho de exportação do séc. XVIII. Corpo de formato circular de covo pouco acentuado, decorado sobre vidrado com ricos esmaltes em tons de verde, branco, cinza, azul, castanho, negro, laranja "**Rouge de fer**" e a ouro da família rosa com rochedos ladeados por tronco envolto por flores, enrolamentos vegetalistas, canas de bambu e peónias. Reinado de Qianlong. Sinais de uso, pequenas esbeiçadelas no bordo e craquelê no vidrado.
Alt: 2,5 cm
Diâm: 23,3 cm

Base Licitação: 40 €

PARTE DE FAQUEIRO (CANINHAS) — 2096

Em prata portuguesa, trabalhos do séc. XIX-XX. Parte de faqueiro constituído por: doze (**12**) facas de carne e doze (**12**) garfos de carne com as respetivas lâminas em aço. Corpos parcialmente lisos, decorados no término das pegas com caneladuras verticais dita de "**Caninhas**". Sinais de uso, algumas facas desencabadas e a necessitar.
Contraste: Javali (II) - Marca de garantia aproximada da prata do toque 0,833/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937.
Peso aprox: 663 gr. (Garfos)
Peso aprox: 58,9 gr. (Cabo solto de uma das facas)
Peso total aprox: 1.051,3 gr. (Facas com as respetivas Lâminas)
Peso total aprox: **1.714,3 gr**. (**Garfos e facas com as respetivas lâminas em aço**)
Dim: 17,8 cm (Garfo de carne)
Dim: 23,4 cm (Faca de carne)

Base Licitação: 600 €

SÃO FRANCISCO XAVIER — 2097

Escultura ricamente esculpida em matéria crónia com restos de policromia, trabalho do séc. XIX. A figura está representada de pé em vulto perfeito de mãos parcialmente fechadas em posição se segurar a cruz e cajado. Rosto de traços bem demarcados com cabelos e barbas esculpidas em finas estrias com restos de policromia. Traja túnica comprida deixando a descoberto os seus pés, encimada por sobrepeliz com debrum nas mangas a ouro e estola com policromia em tons de vermelho, assente sobre base em madeira exótica recortada, entalhada, pintada e dourada. Sinais de uso, desgastes na policromia e cruz e cajado omissos.
Alt: 10 cm (Escultura)
Dim: 11,8 cm (Altura total da escultura com a respetiva base em madeira)

Base Licitação: 150 €

PAULO GAMA (1905-1986) — 2098

"**MIRANTE DA QUINTA DA PEDRA SALGADA"** – Óleo sobre tela, representando uma parte da vista da Quinta da Pedra Salgada, ainda com o mirante já desaparecido, junto ao muro em pedra e ladeado por caminho em terra e vegetação abundante. Interior da quinta com arvoredo exuberante. Obra assinada e datada no canto inferior esquerdo [**P. Gama // 949**]. Trabalho com moldura em madeira e gesso dourada, apresentando ligeiras falhas e defeitos e no verso sinais de xilófagos.
Dim: 50,3x53,8 cm (Óleo)
Dim: 69,3x72,5 cm (Moldura)
Nota: Paulo Magalhães Dantas da Gama – Pintor Portuense, nascido no ano de 1905. Distinguiu-se como paisagista e como intérprete de vários trechos citadinos e campestres. **Exp. Id.:** Porto 1946, 1965 e 1971; Braga 1951 e 1952. **Exp. Colect.:** S.N.B 1955 e 1956; Braga 1960; Matosinhos e Viseu. Foi premiado na exposição coletiva que realizou na Sociedade Nacional de belas Artes em 1955. Está representado no Museu da Figueira da Foz e em coleções Particulares. **Ref**. **Biog**.Michael Tannock. [**pág. 75**].

Base Licitação: 80 €

PARTE DE FAQUEIRO "CANINHAS" — 2099

Em prata portuguesa, sem marcas de garantia, trabalhos dos meados do séc. XX. Parte de faqueiro constituído pelas seguintes peças que passamos a descrever: Doze (**12**) garfos de sobremesa, doze (**12**) facas de sobremesa, doze (**12**) colheres de sobremesa e dois (**2**) garfos grandes para bolo. Corpos parcialmente lisos, decorados nas pegas com decoração dita de "**Caninhas**". Sinais de uso.
Sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso calculado aprox: 1.410 gr.
Dim: 16,3 cm (Garfo de sobremesa)
Dim: 19,8 cm (Faca de sobremesa)
Dim: 16,3 cm (Colher de sobremesa)
Dim: 25 cm (Garfo grande para bolo)

Base Licitação: 700 €

JARRÃO DE BORDO RECORTADO — 2100

Em porcelana da china, moldada e relevada, trabalho do séc. XIX-XX. Corpo de formato bojudo com pegas em forma de cães de fó, ladeados por dragões alados em relevo. Decoração policroma em vários tons e a ouro sobre fundo branco dita "**Mandarim**" com reservas, ornadas interiormente com vistas de interior com figuras em cenas do quotidiano, motivos de arranjos florais, enrolamentos vegetalistas, pássaros, borboletas, ornatos e complementos a ouro. Sinais de uso.
Alt: 35,7 cm

Base Licitação: 50 €

NOSSA SENHORA COM MENINO JESUS — 2101

A PEÇA NÃO SE ENCONTRA EM LEILÃO!!!

Base Licitação: 1 €

CARLOS RELVAS (1838-1894)

2102

"**COSTUMES PORTUGUESES"** – Fotografia a preto e branco, impressão a gelatina de prata, do primeiro e consagrado fotógrafo amador em Portugal no séc. XIX. Esta rara montagem fotografica é representada por ume bela composição rural, com vista de uma figura feminina de pé e em posição de posse, virada para a frente, segurando com a mão direita uma bilha de barro que se encontra apoiada à cintura, ladeada por casarios, vegetação abundante e cesto de vime. Traja vestes da época, dito "**Costumes populares portugueses**". Raríssimo documento fotográfico, assinado pelo cunho do autor no canto inferior esquerdo [**C. Relvas • phot • amador**] & no canto inferior direito [**Photographia**]. Sinais de uso e bem conservada, apresentando ínfimos picos de oxidação no passe-partout envolvente. Trabalho com moldura em madeira lacada a negro com frisos dourados frontais.
Dim: 14,5x10,1 cm (Mancha fotográfica)
Dim: 34,7x29,2 cm (Moldura)
Nota: Carlos Augusto Relvas Mascarenhas de Campos, nascido na Golegã em 1838, é uma das figuras centrais da história da fotografia portuguesa. Com uma atividade artística intensa, percorreu temáticas variadas, da paisagem aos monumentos e património, dos animais ao retracto, passando pelo auto-retrato. A afirmação do seu trabalho em diversas exposições internacionais é a marca de um talento raro e o retracto precioso da terra e das gentes do Portugal da segunda metade do século XIX. No início dos anos 60 (séc. XIX), começa a interessar-se pela fotografia. Fascinado pela nova arte, Carlos Relvas adquire livros e revistas da especialidade, mantendo-se a par da sua evolução. Compra também as suas primeiras máquinas e manda construir no jardim da sua Quinta do Outeiro um pequeno atelier fotográfico. Entretanto, viaja pela região centro do país e fotografa vários dos principais monumentos portugueses. Envia as suas fotografias para os maiores especialistas franceses e vê-se admitido, em 1869, como membro da prestigiada Sociedade Francesa de Fotografia. O sucesso alcançado leva-o a projetar um novo e ambicioso empreendimento: uma Casa-Estúdio especificamente destinada ao desenvolvimento da arte fotográfica, que veio a inaugurar em 1876. Paralelamente à fotografia, Carlos Relvas dedica-se a outras atividades, com destaque para as corridas de cavalos. Ganha também fama nas praças de toiros, fazendo reverter os prémios para obras de caridade. No entanto, a fotografia permanece como a sua grande paixão. Cria um aparelho para facilitar as focagens, aplica a fotografia estereoscópica, e introduz e divulga em Portugal o método da fototipia. Medalhado em vários certames, como na Exposição Universal de Viena ("Medalha do Progresso") e de Paris, colabora também na realização de exposições, na organização de clubes dedicados à fotografia e no lançamento de publicações especializadas, sendo a mais importante a revista "A Arte Fotográfica", editada no Porto. Carlos Relvas morre a 23 de Janeiro de 1894, vítima de uma septicémia contraída após um acidente de cavalo nas ruas da Golegã. Desaparecia assim uma das figuras mais ilustre do Portugal de então. Relvas foi Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e Fidalgo Cavaleiro da Casa Real.

Base Licitação: 150 €

LOTE DE CASCALHO EM OURO

2103

Em ouro amarelo contrastado (19,2k) com as respetivas marcas de garantia do toque 0,800, trabalhos portugueses do séc. XIX-XX e XX, constituído no seu total por {**DEZ PEÇAS**} que passamos a descrever: Uma (**1**) cruz, uma (**1**) figa de pequenas dimensões, um (**1**) mosquetão, uma (**1**) volta, quatro (**4**) medalhas, um (**1**) aro para figa com argola de suspensão e uma (**1**) abotoadura. Sinais de uso com faltas e defeitos.
Contrastes: Cabeça de Tigre (II) - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1887-1937 e Cabeça de Dragão - Marca de garantia do ouro do toque 0,800/1000, usada na contrastaria do Porto de 1938-1984.
"**UMA VOLTA**", sem marcas de garantia – **Ao Abrigo do Decreto de Lei Nº 120/2017/09/15 - Art. 2 Nº 2 - alínea C**.
Peso total aprox: 7,7 gr.
Diâm 1,5 cm (Medalha maior)
Diâm: 1 cm (Medalha menor)
Dim: 3,2x1,9 cm (Cruz)

Base Licitação: 250 €